

**CARACTERIZAÇÃO**  
de 32 subprefeituras

**DESTAQUE**  
nos principais  
indicadores  
socioterritoriais

**ESPECIAL**  
participação dos  
territórios na  
composição da  
análise

# DIAGNÓSTICO

## Socioterritorial da cidade de São Paulo

COORDENAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL (COVS)

2025



**CIDADE DE  
SÃO PAULO**  
ASSISTÊNCIA E  
DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL

0 5 10 km

*Dedicamos esse trabalho  
à nossa saudosa companheira  
Francilene Gomes Fernandes  
que em sua vida breve,  
deixou um grande legado.*

## FICHA TÉCNICA

**Ricardo Nunes**

Prefeito

**Eliana Maria das Dores Gomes**

Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

**Cassia Aparecida Travensolo**

Secretária Adjunta

**Ronaldo Fernandes de Paula**

Chefia de Gabinete

**Regina Alves Ribeiro**

Gestão do SUAS

**Pierre Rinco**

Coordenação do Observatório da Vigilância Socioassistencial

**Viviane Canecchio Ferreirinho**

Diretoria de Pesquisa e Georreferenciamento

## COORDENAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

### ***Responsáveis Técnicos***

João Rafael Calvo da Silva

Filipe Santoro Santos

Jaqueline Flória Baumgaertner

Priscila de Souza

Ricardo Framil Filho

### ***Apoio técnico***

Cláudia Cristina Drakoulakis

Igor Freire Cunha

Lucas Ribeiro da Silva

Maria Rita Gomes de Freitas

Sadae Beppu

Venus dos Santos Castanho Rodrigues

Washington Abelark Soares de Oliveira

### ***Estagiários***

Gabriel Domingos da Silva

Gabriela Duarte Shoji

Giovana Bravo de Castro

Isabela Moniz

João Pedro de Lima Alves

Julia Silva Moraes

### ***Colaboradores***

Aline Priscila da Silva

Carolina Teixeira Nakagawa Lanfranchi

Fernanda Ferreira Araújo

Geraldo Felipe da Cruz Neto

Henrique Neves Cavichioli

Maria Clara Zago

Samara Ferreira dos Santos

Sofia Vieira Correa

Vitor Alves Almeida

Vitória Antonella Queiroz dos Santos de Sousa

## **SUPERVISÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

### **SAS ARICANDUVA/FORMOSA/CARRÃO**

Alexia Chrystine Silva De Carvalho - CREAS Aricanduva  
Ana Maria de Paula Martins - CRAS Aricanduva  
Cassia Beatris Vaccarelli Costa - SAS  
Aricanduva/Formosa/Carrão  
Cristina Pierri Vasques - CRAS Aricanduva  
Debora Ramos do Nascimento Monteiro - CREAS  
Aricanduva  
Elinete Dias dos Santos - SAS  
Aricanduva/Formosa/Carrão  
Fabiana de Almeida Lima - CREAS Aricanduva  
Flavio Luiz da Costa - SAS Aricanduva/Formosa/Carrão  
Jessica da Silva Lima - SAS Aricanduva/Formosa/Carrão  
Mara Lucia Barbosa Bella Cruz - CRAS Aricanduva  
Marcilene Del Nero Ricci Machado - CREAS Aricanduva  
Otavio Ferreira da Silva - SAS  
Aricanduva/Formosa/Carrão  
Roberta de Paula Teixeira Nascimento - SAS  
Aricanduva/Formosa/Carrão  
Thatiane Pettinari - CREAS Aricanduva  
Vanderlei Glaucio Guedes de Oliveira - CRAS  
Aricanduva

### **SAS BUTANTÃ**

Adriana Nogueira Sakamoto - CRAS Butantã  
Ana Paula Roland Rocha Medeiros - CRAS Butantã  
Ariene Oliveira Lopes - CREAS Butantã  
Camila De Sousa Santos Melo - SAS Butantã  
Claudia Barreto Da Silva - SAS Butantã  
Edna Suzana Portela - CREAS Butantã  
Fabiana Aparecida Leonardo - CRAS Butantã  
Flavia Santos Rodrigues - CREAS Butantã  
Gyorgy Laszlo Gyuricza Raimondi - CREAS Butantã  
Homero Luis De Freitas - SAS Butantã  
Izildinha Barosi Souza - SAS Butantã  
Josilene Sousa Do Rosario - SAS Butantã  
Lidyane Aparecida Granado Gallo - CREAS Butantã  
Lindomar Guedes Da Silva Junior - SAS Butantã  
Marcele Mendes Duarte Pinto - CRAS Butantã  
Maria De Fatima De Araujo - CRAS Butantã  
Maria Luiza Mancini Do Nascimento - CREAS Butantã  
Monalisa Daniela Pereira - SAS Butantã  
Thyago Augusto De Carvalho - CRAS Butantã

### **SAS CAMPO LIMPO**

Adriana Cristina Rodrigues Sabia - SAS Campo Limpo  
Aline Gaudencio Do Nascimento - SAS Campo Limpo  
Anderson De Azevedo Barbosa - CRAS Capão Redondo  
Ayla Winnye Martiliano da Silva - CREAS Campo Limpo  
Braz Estevam Filho - CRAS Vila Andrade I  
Carolina De Fatima Hipolito - CRAS Capão Redondo  
Cenilza Martins Queiroz - CREAS Campo Limpo  
Claudia Roziane Cirilo Silva - CRAS Capão Redondo  
Crescencio Oliveira Santos - CREAS Campo Limpo  
Cristiane Dias Gomes De Oliveira - SAS Campo Limpo

Diocene de Oliveira Francisco - CREAS Campo Limpo  
Genice Leite Dos Santos Simplicio - CREAS Campo  
Limpo  
Leticia Almeida Barbosa Pereira - SAS Campo Limpo  
Ligia Sales Pereira Da Silva - SAS Campo Limpo  
Luz Francisco de Barros - CRAS Campo Limpo  
Marcia Cristina da Silva Souza - SAS Campo Limpo  
Maria De Lourdes de Melo Moraes - CRAS Campo  
Limpo  
Pedro Francisco Nunes Filho - CREAS Campo Limpo  
Priscila Beralda Moreira De Oliveira - CRAS Capão  
Redondo  
Raquel Estevão - CRAS Campo Limpo  
Raquel Gomes da Costa - CRAS Capão Redondo  
Samuel Rodrigues David - CRAS Campo Limpo  
Silvana De Cassia Batista Rodrigues da Silva - CRAS  
Campo Limpo  
Silvia Marina Pedrosa - CRAS Vila Andrade I  
Stefani Regina Campos de Menezes - CRAS Vila  
Andrade I  
Sueli Aparecida Alves Salles - CRAS Vila Andrade I  
Tatiane Cristina Araujo De Oliveira Lima - CREAS Campo  
Limpo  
Vinicius Figueira Boim - CRAS Vila Andrade I

### **SAS CAPELA DO SOCORRO**

Adriana Jesus dos Santos - CRAS Capela do Socorro  
Alan Dias Ferreira - CRAS Grajaú  
Andrea De Freitas Oliveira Mourão - SAS Capela do  
Socorro  
Carolina Souza Cardoso de Sá - CRAS Capela do Socorro  
Cristiano Alcantara Silva - SAS Capela do Socorro  
Daria Sirqueira Matsumoto - CRAS Capela do Socorro  
Debora Pinheiro Rebouças - SAS Capela do Socorro  
Edna Santos Correia - CREAS Capela do Socorro  
Elisabeth Cassemiro Fonseca - SAS Capela do Socorro  
Elisabeth Renneberg Dos Santos Rodrigues - CRAS  
Grajaú  
Elisangela Duarte Bueno - CRAS Grajaú  
Erika Aparecida Rodrigues de Oliveira - CRAS Grajaú  
Gerson Alves De Souza - CRAS Grajaú  
Mauricio Vlamir Silva Ferreira - CRAS Capela do Socorro  
Hilda Andrade Santana Gomes - CRAS Grajaú  
Janaina de Oliveira Anunciação - CREAS Capela do  
Socorro  
Julia Rosa de Souza - CRAS Grajaú  
Luciane de Cassia de Faria - SAS Capela do Socorro  
Mara Cristina Ramos Silva - CREAS Capela do Socorro  
Maria Lucia Ferrari - SAS Capela do Socorro  
Maria Soares da Silva Damasceno dos Santos - CRAS  
Grajaú  
Paola Rita Pereira Martins - CREAS Capela do Socorro  
Regina Celi Lessa Silva Alves - CRAS Grajaú  
Sueli Pereira Dos Santos - CRAS Capela do Socorro  
Suely Brito Da Silva Dos Santos - CRAS Grajaú  
Vilma Santos Ferreira - CRAS Capela do Socorro  
Luciene Pimenta - SAS Capela do Socorro



### **SAS CASA VERDE/CACHOEIRINHA**

Aurea Silva da Encarnação - CREAS Casa Verde/Cachoeirinha  
Caique Abrão da Fonseca - CREAS Casa Verde/Cachoeirinha  
Carla Saraiva Cavalcante - CRAS Cachoeirinha  
Claudia Siqueira Mantovi Aurelhano - SAS Casa Verde/Cachoeirinha  
Ednei João Pedroso - CRAS Cachoeirinha  
Edneia Izidorio Ximenes - CRAS Cachoeirinha  
Eliane Tome Dermoni - CRAS Casa Verde  
Giseli Cristina Rodrigo - SAS Casa Verde/Cachoeirinha  
Hugo Bojanha Augusto - CREAS Casa Verde/Cachoeirinha  
Igor Souto Sacramento - SAS Casa Verde/ Cachoeirinha  
Keity Andrea Cunha - SAS Casa Verde/ Cachoeirinha  
Marcia Miranda Gonsalves - CREAS Casa Verde/Cachoeirinha  
Marli Ramos - SAS Casa Verde/Cachoeirinha  
Meire Aparecida Mazieiro - CRAS Casa Verde  
Plinio Tadeu Bordin - CRAS Cachoeirinha  
Suellen Cristina de Jesus Silva - CRAS Cachoeirinha  
Tais Cristina Muniz dos Santos Firmo - CRAS Casa Verde  
Vanessa Silva de Paula - CRAS Cachoeirinha  
Vivian de Almeida Silva - CREAS Casa Verde/Cachoeirinha  
Wesley da Silva Souza - SAS Casa Verde/ Cachoeirinha  
Vaneide Barbosa Vieira - SAS Casa Verde/ Cachoeirinha

### **SAS CIDADE ADEMAR**

Ana Angelica Dias Costa - SAS Cidade Ademar  
Ana Luiza Goncalves Petena - SAS Cidade Ademar  
Gustavo de Moraes Davi - SAS Cidade Ademar  
Eliana Maria Rocha Silva - CRAS Pedreira  
Everton Souza de Araujo - CRAS Cidade Ademar I  
Fabiana de Gouveia Pereira - CREAS Cidade Ademar  
Flavianne Ferreira da Silva Vitoriano - CRAS Pedreira  
Giselle de Souza Cardoso - CRAS Pedreira  
Helena Silveira Boen - CRAS Cidade Ademar I  
Ivone Ribeiro de Jesus - CRAS Cidade Ademar I  
Juliana Rodrigues Liberado - CREAS Cidade Ademar  
Louise Carneiro Rodrigues Francisco de Maria - CRAS Cidade Ademar I  
Luciana Gouvea Rodrigues - CRAS Pedreira  
Maria Auxiliadora Oliveira De Sousa - CREAS Cidade Ademar  
Maria Ivanira Bezerra da Silva Santos - CRAS Cidade Ademar II  
Maria Joaquina Fernandes de Castro Silva - CRAS Cidade Ademar II  
Nasmia El Kadre - CRAS Cidade Ademar I  
Quezia Gomes da Silva - CREAS Cidade Ademar  
Roberto de Almeida Ferro - SAS Cidade Ademar  
Rosa Maria Paula Fernandes - SAS Cidade Ademar

Sandra Regina Bombicini Pintor - CRAS Cidade Ademar I  
Sheila Mara Dos Santos - CREAS Cidade Ademar  
Silvana dos Reis - CRAS Cidade Ademar II  
Simone de Lima Ferreira Fontes Alves - CRAS Pedreira  
Suely Soares - CRAS Cidade Ademar I  
Vanessa Correia Gomes - SAS Cidade Ademar  
Vanessa Gomez Missura - CRAS Pedreira  
Yole Alves De Brito - CRAS Cidade Ademar II

### **SAS CIDADE TIRADENTES**

Adriana Oliveira Goncalves Bezerra - SAS Cidade Tiradentes  
Camila Suelen Lopes Mattos - CREAS Cidade Tiradentes  
Camille Costa de Araujo - SAS Cidade Tiradentes  
Cintia Ferraz de Oliveira Perez - CREAS Cidade Tiradentes  
Cristiana de Oliveira Silva - CREAS Cidade Tiradentes  
Flavia Arruda de Aguiar - CREAS Cidade Tiradentes  
Lourenco Marcos Moreira - CREAS Cidade Tiradentes  
Luciana Bento da Silva - CRAS Cidade Tiradentes  
Maria Aparecida Garcia Panaia - SAS Cidade Tiradentes  
Mauricio Menon - SAS Cidade Tiradentes  
Monica Cristina Alves De Souza Tertuliano - SAS Cidade Tiradentes  
Natalia De Andrade Teles Monteiro Revilo - CRAS Cidade Tiradentes  
Nathacha Goncalves Burgos Morelli - CRAS Cidade Tiradentes  
Silmar Sobral Penteado - CRAS Cidade Tiradentes  
Taline Santos de Jesus Cerqueira - CRAS Cidade Tiradentes

### **SAS ERMELINO MATARAZZO**

Carla Tavares da Paixão - CREAS Ermelino Matarazzo  
Claudinei Correia Da Silva - SAS Ermelino Matarazzo  
Dailton Pereira de Brito - CREAS Ermelino Matarazzo  
Debora Cristina Ribeiro Domingos Pantani - CRAS Ermelino Matarazzo  
Geovana da Silva Santos - SAS Ermelino Matarazzo  
Gerlandia Rosana de Almeida - SAS Ermelino Matarazzo  
Janaina Aparecida Moura de Moraes Campos - CRAS Ermelino Matarazzo  
Janaina de Cassia Maia Bonafe - SAS Ermelino Matarazzo  
Julio Cesar de Moraes Camillo - SAS Ermelino Matarazzo  
Lucia Pereira Albino - SAS Ermelino Matarazzo  
Maria Izabel Rangel de Souza Oliveira - CREAS Ermelino Matarazzo  
Marina de Vasconcellos Carvalho -SAS Ermelino Matarazzo  
Ricardo Estevam - CREAS Ermelino Matarazzo  
Rosana Alves de Sousa Silva - CRAS Ermelino Matarazzo  
Sonia Aparecida Dias Ferreira - SAS Ermelino Matarazzo  
Vania Custodio Gonçalves - CRAS Ermelino Matarazzo

Velluma Faria Real Leite - CREAS Ermelino Matarazzo  
Viviane Ramos Marinho - SAS Ermelino Matarazzo

### **SAS FREGUESIA/BRASILÂNDIA**

Ana Carolina Teixeira Maria - CREAS Freguesia do Ó  
Andre Toffetti - CRAS Brasilândia II  
Andreia Prado de Souza - CRAS Brasilândia II  
Antonio Alfredo - CRAS Brasilândia III  
Claudia Regina dos Santos - CRAS Brasilândia I  
Daniela Lima Francisco - CREAS Freguesia do Ó  
Edileuza Shirley Cirino de Almeida - CRAS Freguesia do Ó  
Edivaldo Ferreira de Moraes - SAS Freguesia/Brasilândia  
Elisangela Jagoschitz - CRAS Freguesia do Ó  
Elizabeth Nascimento de Souza - CRAS Brasilândia II  
Fabiano da Silva - CRAS Freguesia do Ó  
Fernanda de Moraes Alcova de Paulo - SAS Freguesia/Brasilândia  
Geraldo Magela Rocha Filho - SAS Freguesia/Brasilândia  
Glaucia Damasceno Dos Santos - SAS Freguesia/Brasilândia  
Guilherme Nascimento Teixeira - SAS Freguesia/Brasilândia  
Isabel Cristina da Silva Marcelino Vieira - SAS Freguesia/Brasilândia  
Jandira de Lima Santos Gomes - SAS Freguesia/Brasilândia  
Joao Inacio Ferreira Junior - CRAS Freguesia do Ó  
Luciana Marcia Marques - CRAS Freguesia do Ó  
Marcio Pereira Feliciano - CRAS Brasilândia I  
Maria Elenice De Almeida - CRAS Brasilândia II  
Priscila Aparecida Jurema - CRAS Brasilândia II  
Priscila Nogueira Gandolfi - CRAS Brasilândia III  
Priscila Rosa dos Santos Novais - SAS Freguesia/Brasilândia  
Rachel Ibero Da Silveira - CREAS Freguesia do Ó  
Ricardo Castaldi Siqueira Calcada - CRAS Brasilândia III  
Rosana Conceição Silveira de Almeida - CRAS Brasilândia III  
Rute de Jesus de Menezes - CRAS Brasilândia I  
Sabrina Moreira Amaral - CRAS Brasilândia I  
Thais Helena Pires dos Santos - CRAS Brasilândia III

### **SAS GUAIANASES**

Amanda Pereira de Sousa - CRAS Guaianases  
Ana Paula de Souza - CRAS Lajeado  
Andreia da Silva Santos - CRAS Guaianases  
Ariane Cristina da Silva - CREAS Guaianases  
Aurileia Cristina Silva de Souza - CREAS Guaianases  
Cilene Cristina dos Reis Gonzaga - SAS Guaianases  
Cristiane Aparecida de Campos - CREAS Guaianases  
Evaristo Pereira de Souza Filho - CREAS Guaianases  
Flavia Marcelino de Mello - CRAS Lajeado  
Flavia Maria de Moura Reis - SAS Guaianases  
Indaiara Pereira Midega - CRAS Lajeado

Ivani Cristina Brandao - CRAS Lajeado  
Jessica do Nascimento Fonseca - SAS Guaianases  
Jorge Mattoso - CRAS Guaianases  
Joseane Nogueira Sant'anna - CRAS Lajeado  
Kalebe Yuta Santana Osanai - SAS Guaianases  
Katia Regina Marques - CRAS Guaianases  
Lygia Helena de Oliveira Leite Arruda - CRAS Guaianases  
Natalia dos Santos - CREAS Guaianases  
Osano Fernandes Abilio - CREAS Guaianases  
Ricardo Pinto da Silva - SAS Guaianases  
Rosicleide Ferreira Lima de Vasconcelos - SAS Guaianases  
Silvio Santana Pereira - CRAS Lajeado  
Simone Cassini Kacimiro - CRAS Guaianases  
Thais Aparecida Nogueira Oliveira - CREAS Guaianases  
Vanessa Alves Leão - CRAS Lajeado  
Vanessa Cristina Fraga Dantas - SAS Guaianases

### **SAS IPIRANGA**

Alessandra Alves Gomes - CRAS Ipiranga  
Beatriz Catalan da Silva - CREAS Ipiranga  
Daniela Silva - SAS Ipiranga  
Denis Leandro Colletti Loricchio - SAS Ipiranga  
Denise Miyuki Nishioka Takahashi - CRAS Ipiranga  
Eliane Pereira Lima - SAS Ipiranga  
Gerson Luis Dias Junior - SAS Ipiranga  
Gisele Mara Da Silva - CREAS Ipiranga  
Juarez Vitorino Dos Santos Junior - CREAS Ipiranga  
Juliana Moreira De Moura - CREAS Ipiranga  
Júlio Cesar Alves - CRAS Ipiranga  
Maria Tereza De Castro Menegucci - CRAS Ipiranga  
Milene Alves Rezende - CREAS Ipiranga  
Sandra Ferreira Fonseca Magretti - CRAS Ipiranga  
Tamara Dos Santos Cereja - CREAS Ipiranga

### **SAS ITAIM PAULISTA**

Adriana Batista Santana - CRAS Itaim II  
Adriana Ferreira da Silva - CRAS Vila Curuçá  
Alexsandro Bispo dos Anjos - SAS Itaim Paulista  
Aline Grochenisk de Lima Rodrigues - SAS Itaim Paulista  
Ana Paula de Amorim Rosa - CRAS Itaim Paulista  
Daniela Pereira - CRAS Itaim Paulista  
Dinora Maria da Silva - CREAS Itaim Paulista  
Eliane Cruz de Souza - SAS Itaim Paulista  
Erika Silva de Araujo - CREAS Itaim Paulista  
Fabiana de Jesus Dutra Pinto - SAS Itaim Paulista  
Gislene Aparecida da Silva - CRAS Vila Curuçá  
Irani Aparecida Cardoso Xavier - CRAS Vila Curuçá  
Isaias Honorato da Costa da Silva - CREAS Itaim Paulista  
Katia Regina Muniz - CRAS Itaim Paulista  
Laureano Alcantara Porto Junior - CRAS Itaim Paulista  
Luzia Goncalves de Oliveira - CRAS Itaim II  
Maria Almeida Alves - CRAS Vila Curuçá  
Maria Antonieta Dias - SAS Itaim Paulista  
Maria Luzinete Rodrigues de Macedo Paula - SAS Itaim Paulista

Maria Tereza Venancio da Silva Oliveira - CRAS Itaim Paulista  
Marilene Santos Souza Siqueira - CREAS Itaim Paulista  
Natalia Veiga de Figueredo - CRAS Itaim II  
Patricia de Lima Brito Santos - CREAS Itaim Paulista  
Raquel Sena Santana - CREAS Itaim Paulista  
Rosana dos Reis Limas - SAS Itaim Paulista  
Rose Meiry Bianor Borges - SAS Itaim Paulista  
Vanessa Aparecida da Silva Fonseca - CRAS Itaim II  
William De Souza Ximenes - CRAS Vila Curuçá

#### **SAS ITAQUERA**

Alexandra Paula Barbosa - CREAS Itaquera  
Aline Zelzino Amador - CRAS Cidade Líder  
Ana Carolina da Silva - CRAS Cidade Líder  
Ana Cleia Machado Araujo - CRAS Itaquera  
Andrea Cataldi Valverde dos Santos - CRAS Cidade Líder  
Augusto Messura Martins - SAS Itaquera  
Bruno Stephan Prado - CRAS Cidade Líder  
Camila de Fatima Munhoz - CREAS Itaquera  
Camilla da Silva Montel - CREAS Itaquera  
Carla Tavares Farias de Carvalho - CREAS Itaquera  
Claudia Cristina de Castro Carvalho - CRAS Itaquera  
Cristiane Chaves da Silva Pimenta - SAS Itaquera  
Cristiane de Araujo Moraes - SAS Itaquera  
Dayse Marques Aono - CRAS Itaquera  
Delifas Cruz - SAS Itaquera  
Elizete Alves de Santana Coelho - SAS Itaquera  
Fabiana Lima dos Santos Souza - SAS Itaquera  
Iris Batista de Souza Silva - CRAS Itaquera  
Jane Santos da Cruz - CRAS Itaquera  
Jaqueline Ferreira - CREAS Itaquera  
Juliana Lima - CREAS Itaquera  
Karen Regina da Silva - CRAS Itaquera  
Laura Maria Lima - SAS Itaquera  
Luana Aleixo dos Santos - CRAS Cidade Líder  
Marta Yurie Yoshikawa - CRAS Itaquera  
Monica Calazans dos Santos - SAS Itaquera  
Nubia Trindade Siqueira dos Santos - SAS Itaquera  
Rafaela Rosado Freitas - CRAS Itaquera  
Renata dos Santos Cardoso - CREAS Itaquera  
Silvana Pires de Lima - CRAS Cidade Líder  
Sylviane da Silva Correa - CREAS Itaquera  
Tiago Cesar Alberto - SAS Itaquera  
Vanessa dos Santos Rufino Silva - CRAS Cidade Líder  
William Aparecido Duarte da Silva - SAS Itaquera  
Maria Cilene Torres - SAS Itaquera

#### **SAS JABAQUARA**

Adriana de Carvalho Martoni - SAS Jabaquara  
Andreia Betina de Souza Paiva - SAS Jabaquara  
Carina Moreira Medeiros - CRAS Jabaquara  
Elen De Jesus Freitas - CREAS Jabaquara  
Francisco de Assis Santana - CRAS Jabaquara  
Gabriela Emy Teixeira - CREAS Jabaquara  
Karina Felix - CRAS Jabaquara  
Lara Terezinha Rodrigues Rosa - CREAS Jabaquara

Leila Regina Batista dos Santos - CRAS Jabaquara  
Lucia Helena Correa Fernandes de Freitas Madeira - CRAS Jabaquara  
Lucilene Alves Pereira Costa - CRAS Jabaquara  
Margaret Silvestre de Oliveira - SAS Jabaquara  
Maria Aparecida Alves - SAS Jabaquara  
Olga Kimiye Thinen - CREAS Jabaquara  
Oswaldo Lino Junior - SAS Jabaquara  
Patricia de Moura Silva - CREAS Jabaquara  
Priscila Rodrigues Saroa - SAS Jabaquara  
Selma Mariote Bernardo da Silva - CREAS Jabaquara  
Silvana Domingos dos Santos - SAS Jabaquara

#### **SAS JAÇANÃ/TREMembé**

Adenilse Aparecida Correa Dos Santos Vianello - SAS Jaçanã/Tremembé  
Ana Claudia Valadas dos Santos Farias - CRAS Tremembé  
Aparecida Eliane Nicoletti - CREAS Jaçanã  
Carolina Magalhães Vale Resende - CRAS Jaçanã  
Christiane Polo de Mello Pimenta - SAS Jaçanã/Tremembé  
Cristiane Kanai Ribeiro - CREAS Jaçanã  
Darka Andrea Danae Aguilera Alcaino - CRAS Tremembé  
Donizeti Benedito Moreira - CREAS Jaçanã  
Douglas Zacarias Da Silva - CRAS Jaçanã  
Ênin Aline Medeiros Segurado - CREAS Jaçanã  
Fernanda Maria Favere Augusto - CREAS Jaçanã  
Gilda da Conceição Moreira - SAS Jaçanã/Tremembé  
Iara Cristina de Sousa Silva - CRAS Tremembé  
Jacira Oliveira dos Santos - SAS Jaçanã/Tremembé  
Jairo Barros Machado - CREAS Jaçanã  
Joana Darc Gusmao Figliano - CRAS Tremembé  
Loraine Dias Viana - CRAS Jaçanã  
Lucia Ranzani Daie - SAS Jaçanã/Tremembé  
Luciana Guida Correia - SAS Jaçanã/Tremembé  
Maria Aparecida Nicacio Landeira Gomez - SAS Jaçanã/Tremembé  
Mariana Alves da Mata Ugolini - CRAS Tremembé  
Marilia Luiza Santos - CREAS Jaçanã  
Marli Maia Quintino Bernardo - CRAS Jaçanã  
Oswaldo Pereira de Oliveira - SAS Jaçanã/Tremembé  
Patricia Aparecida Barbosa Augusto Rodrigues - CRAS Tremembé  
Roger Tadeu de Oliveira - SAS Jaçanã/Tremembé  
Rosa Maria Tome Telis - SAS Jaçanã/Tremembé  
Ruth Messias dos Santos - CRAS Jaçanã  
Sidneia Souza da Silva - SAS Jaçanã/Tremembé  
Vanda de Oliveira Bartolo Botão - CRAS Jaçanã  
Vania Mara de Almeida Florindo - CRAS Tremembé  
Vivian Cristina Maistro Dias - CRAS Jaçanã

#### **SAS LAPA**

Adriana Gomes Murador - SAS Lapa  
Aline Pantoja Guapindaia - CRAS Lapa  
Ana Maria Lopes Calbar - CRAS Lapa

Aparecida Cecilia da Cruz - SAS Lapa  
 Aslan Rodrigues do Nascimento Bogado - CRAS Lapa  
 Camila Aparecida Cardoso da Silva - CRAS Lapa  
 Carlos Brazileu Xavier de Sousa - CRAS Lapa  
 Cleide Leonel Amaro Mendes - SAS Lapa  
 Ester Soares de Souza - SAS Lapa  
 Gleyciara Lima de Souza - CREAS Lapa  
 Margarete Barbosa Oliveira dos Santos - SAS Lapa  
 Maria Iracema da Silva - SAS Lapa  
 Murilo Teixeira Mendes - CREAS Lapa  
 Paulo Roberto Pereira - SAS Lapa  
 Raquel Christian Schmidt - SAS Lapa  
 Regina Aparecida Goncalves dos Reis - SAS Lapa  
 Thais Pranzetti Barreira - CREAS Lapa  
 Vanessa Helvécio - CREAS Lapa  
 Volnei da Silveira Marinho - SAS Lapa  
 Wania Henriques de Arruda e Miranda - CRAS Lapa

#### **SAS M'BOI MIRIM**

Adriana Cassia da Silva - CRAS São Luís  
 Ana Cristina Rocha Melo - CRAS Jardim Ângela  
 Anderson Lira da Cruz - CRAS Jardim Ângela  
 Andreia Rosa da Fonseca Souza - CREAS M'Boi Mirim  
 Camila Silva de Oliveira - CRAS Jardim Ângela  
 Deise Gimenés Oliveira do Nascimento - CRAS Jardim Ângela  
 Denise Harfuch Navarro Diogo Tavares - CRAS Jardim Ângela  
 Edna de Araujo - CRAS M'Boi Mirim  
 Edna Maria da Silva Orilhana - CRAS São Luís  
 Elaine Maria Grangeiro Almeida - SAS M'Boi Mirim  
 Maria do Carmo Cruz Oizumi - SAS M'Boi Mirim  
 Mariana Pereira de Lima - SAS M'Boi Mirim  
 Marilene Dias de Lima Santos - CRAS M'Boi Mirim  
 Marlene Alves Teixeira Ribeiro da Silva - SAS M'Boi Mirim  
 Marlene Ferreira da Silva - SAS M'Boi Mirim  
 Marli Vieira Branco - SAS M'Boi Mirim  
 Michelle Carolina Dias Micheletti - CRAS M'Boi Mirim  
 Othon Luiz do Amaral Silveira Neto - SAS M'Boi Mirim  
 Patricia Aparecida da Silva - CRAS São Luís  
 Patricia de Araujo Brasil - CREAS M'Boi Mirim  
 Paula de Sousa Bonetti - CRAS Jardim Ângela  
 Rosemeire de Jesus Brito - CRAS Jardim Ângela  
 Simone Cristina Conceicao Fernandes de Oliveira - CRAS M'Boi Mirim  
 Tatiana da Silva Penna - SAS M'Boi Mirim  
 Tatiane Cristina da Silva - CRAS São Luís  
 Valeria Santos Ferreira - CREAS M'Boi Mirim

#### **SAS MOOCA**

Ana Paula Pimentel Michel - SAS Mooca  
 Andre Katsuyoshi Misaka - CENTRO POP Mooca  
 Aneilde Dos Santos Araujo Oliveira - CENTRO POP Mooca  
 Charifek Kadri Conigero - CRAS Mooca  
 Danielle Mendes Altoe - CRAS Mooca

Edna Regina da Silva - CRAS Mooca  
 Elaine de Almeida Sousa - CREAS Mooca  
 Fernanda Ferreira Araújo - CENTRO POP Mooca  
 Flavia Janaina Silva Costa - CRAS Mooca  
 Flavia Uemori - CREAS Mooca  
 Francinete Muniz - CRAS Mooca  
 Gabriela Donadon Ferreira - CENTRO POP Mooca  
 Giorgia De Lourdes Garcia Messias - CRAS Mooca  
 Heloisa Nogueira Máximo - SAS Mooca  
 Hermínia Di Napoli Pastore - CREAS Mooca  
 Hugo Leonardo Dias de Oliveira - SAS Mooca  
 Juliana Marques de Lima Silva - CENTRO POP Mooca  
 Leila Jesus Manzano de Souza - CENTRO POP Mooca  
 Leticia Cazelato Sespedes - SAS Mooca  
 Luciana Akemi Fujita - CENTRO POP Mooca  
 Marcele Giannota Guirra - SAS Mooca  
 Marcia Rothen - CENTRO POP Mooca  
 Marcos Anderson Repetto de Oliveira - CENTRO POP Mooca  
 Maria das Mercês Aguiar - CRAS Mooca  
 Maria Ines Peralta - SAS Mooca  
 Mauro Pereira da Silva - SAS Mooca  
 Natasha Diba Fernandez - CRAS Mooca  
 Priscila Marcandalli - CENTRO POP Mooca  
 Robson Luis dos Santos - CENTRO POP Mooca  
 Samira Alves Aun - CREAS Mooca  
 Sheila dos Santos Monjardim Rodrigues - CRAS Mooca  
 Simone Nazaré Moreira - CREAS Mooca

#### **SAS PARELHEIROS**

Adriana Rezende da Silva - SAS Parelheiros  
 Alex Sandro da Silva Pátria Ribeiro - SAS Parelheiros  
 Alexandre Gomes - CRAS Marsilac  
 Aline Ramalho da Silva - CRAS Parelheiros  
 Armando Donizete Ferreira de Souza - CREAS Parelheiros  
 Caroline Tamarozzi Toral Franco - SAS Parelheiros  
 Debora Cristina de Souza - SAS Parelheiros  
 Eliana Aparecida dos Santos - SAS Parelheiros  
 Eliane Alves Faria - CREAS Parelheiros  
 Gerlani Bento da Silva Falcão - CRAS Parelheiros  
 Jacira Maria do Nascimento - CRAS Parelheiros  
 Jurandir Reis Lima - CREAS Parelheiros  
 Laila Xavier dos Santos - CRAS Marsilac  
 Maria da Conceição Teixeira dos Santos - CREAS Parelheiros  
 Oderval Ferreira de Paula Junior - CRAS Parelheiros  
 Roseane da Silva Pires - CRAS Parelheiros  
 Sergio Fulam - CRAS Marsilac  
 Valmiro Pereira da Silva - CRAS Parelheiros  
 Vera Lucia Conceição da Silva Souza - CRAS Marsilac

#### **SAS PENHA**

Aline da Silva Dias - CRAS Penha  
 Anderson dos Santos da Silva - CRAS Penha  
 Crislene Conceição Rodrigues - CRAS Artur Alvim  
 Daniel Pregnotatto Maia - CRAS Artur Alvim

Daniela Machado Pereira Bidinoti - SAS Penha  
Elaine Aparecida Goyano de Oliveira - CRAS Penha  
Elen Karin do Nascimento - CREAS Penha  
Fernanda Gomes Fiuza da Silva - CRAS Artur Alvim  
Geraldo Jose de Barros - SAS Penha  
Gislaine Bagio de Souza - CRAS Artur Alvim  
Ione Farias de Espindola Garcia - CRAS Artur Alvim  
Janaina Marques Gois Silva - CRAS Penha  
Jessica Ravenia Ferreira Rocha - CRAS Artur Alvim  
Joao Luiz Fernandes - SAS Penha  
Kevin Fernandes de Carvalho - SAS Penha  
Lilian Luzia Mendes de Paula Araujo Bocciadi - SAS Penha  
Marcela Adelaide Queiroz Nogueira - CREAS Penha  
Marcilene da Silva Martins - CRAS Penha  
Maria Edvania de Araujo - SAS Penha  
Matheus Ferreira - SAS Penha  
Nayara Caroline dos Santos - CREAS Penha  
Tais Souza de Santana - SAS Penha  
Tuane Aline Rossatto - CREAS Penha  
Vitor Vicente de Albuquerque - SAS Penha  
Vitoria Couto Araujo - CRAS Penha  
Viviane Pezzutti Tomazoli - CREAS Penha

#### **SAS PERUS**

Adeli França Belous - CRAS Perus  
Alairse Garcia Girardi - SAS Perus  
Anita De Mattos Pedreiro - CRAS Anhanguera  
Aparecida Marly Ferreira Novais - CRAS Anhanguera  
Celso Seidi Shimabukuro - SAS Perus  
Daiane Silva Liberi - CRAS Anhanguera  
Erika Vovchenco - CREAS Perus  
Helena Luiza dos Santos - CRAS Perus  
Jetro Santos - CRAS Anhanguera  
Lilian Maria Pereira Terra Assis - SAS Perus  
Luis Marcelo Scandiussi - CRAS Perus  
Marcia Cristina Prando - CRAS Anhanguera  
Melanie Fermينو Costa Matos - CRAS Perus  
Nelly Youssif Miotto - SAS Perus  
Rodrigo Aparecido Diniz - CRAS Perus  
Rosana Dias de Franca - SAS Perus  
Samara Conceição Leite - CRAS Anhanguera  
Solange Luccas Hernandez - SAS Perus  
Thiago Pereira Inacio dos Santos - CREAS Perus  
Vanessa Solange Gimenes - CRAS Anhanguera

#### **SAS PINHEIROS**

Antonio Carlos Moura - SAS Pinheiros  
Carlos Cesar Machado - SAS Pinheiros  
Elza Yrigaray - CREAS Pinheiros  
Francisca Teles Gomes Tavares - CRAS Pinheiros  
Marcela Luchetta Bressani - CREAS Pinheiros  
Natalia Ruta Da Silva - CRAS Pinheiros  
Neuci Ignotti Pellegrino - CRAS Pinheiros  
Paulo Roberto Alves da Costa - CREAS Pinheiros  
Raquel Salles Minski - SAS Pinheiros  
Renato Antonio Santos - CRAS Pinheiros

Suely Scipião Magalhaes Ragazzi - CRAS Pinheiros  
Suzete de Fatima dos Santos - CREAS Pinheiros  
Tamara Cristina de Oliveira Moreira - SAS Pinheiros

#### **SAS PIRITUBA/JARAGUÁ**

Aline Cristina Lima dos Santos - SAS Pirituba/Jaraguá  
Benicia Aparecida Bueno Paukoski - CRAS Pirituba  
Clarissa Alvares Silva - CRAS Jaraguá  
Doris Marly Martins - CREAS Pirituba  
Edson Ferreira da Silva - CREAS Pirituba  
Eliene de Fatima Braga - CRAS Jaraguá  
Elizabeth de Gois Pinto - CRAS Pirituba  
Fabiana Gomes de Paiva - CRAS Pirituba  
Lurdes Alcantara - CRAS Pirituba  
Marcio Xavier de Bacchi - CRAS Pirituba  
Maria Luiza Pereira da Silva Costa - CRAS Jaraguá  
Natalia Pereira de Oliveira - SAS Pirituba/Jaraguá  
Nilton Aparecido Peres - SAS Pirituba/Jaraguá  
Paula Mara Rosado Araujo - CREAS Pirituba  
Rosana Longo - CREAS Pirituba  
Silvia Cristina Reis Trindade - CRAS Jaraguá  
Silvia Rejani - CRAS Pirituba  
Talita Goncalves Calixto Lima - SAS Pirituba/Jaraguá  
Vanessa Laplechade Cabrera - CRAS Pirituba  
Vera Nuzia Boaventura - CREAS Pirituba  
Wilma Haruko Tanaka - CRAS Pirituba

#### **SAS SANTANA/TUCURUVI**

Alessandra Koumrouyan - CRAS Santana  
Bruna Martin Paschoal - CREAS Santana  
Camila Felice Jorge - CENTRO POP Santana  
Cristina Kunzli Azevedo - SAS Santana/Tucuruvi  
Edson Pessoa - CRAS Santana  
Felipe Bazo Torres - SAS Santana/Tucuruvi  
Jussara Da Silva Lima - SAS Santana/Tucuruvi  
Kelri Lima de Moura Pereira Teixeira - CRAS Santana  
Lidiane de Fatima Borges - CENTRO POP Santana  
Milena de Souza Bonfim Shiquete - CREAS Santana  
Mirela Ferraz - CRAS Santana  
Pepita Simoes Pereira - CENTRO POP Santana  
Roberto Carlos Zanelato - SAS Santana/Tucuruvi  
Roseli Oliveira Da Paixão Amaral - CREAS Santana  
Sheyla Roberta Paz Pereira - CREAS Santana  
Sidney Rezende Azevedo - CRAS Santana  
Suelaine Pereira dos Santos - CENTRO POP Santana  
Vivian Da Cunha Soares - SAS Santana/Tucuruvi

#### **SAS SANTO AMARO**

Aidil Aparecida Machado do Prado - CENTRO POP Santo Amaro  
Alessandra Rosalino Martins - SAS Santo Amaro  
Ana Maria de Almeida Evangelista - CENTRO POP Santo Amaro  
Andreia Aparecida Sanches dos Santos - CRAS Santo Amaro  
Ariane Aparecida Goncalves Rodrigues - CRAS Santo Amaro

Carlos Cesar Tadeu de Almeida - CRAS Santo Amaro  
 Dalete Oliveira de Lima - CREAS Santo Amaro  
 Daniela Maria Costa de Oliveira - CENTRO POP Santo Amaro  
 Ednea Coelho Netto Portugal - SAS Santo Amaro  
 Elizangela Marques Dos Santos - CRAS Santo Amaro  
 Flamarion Aparecido Da Silva - SAS Santo Amaro  
 Gilvaneide Das Vitorias De Medeiros Bertaccini - SAS Santo Amaro  
 Karla Maiara Bandeira Maciel - CREAS Santo Amaro  
 Leonardo Perisatto - CENTRO POP Santo Amaro  
 Lucy Kiyomi Gomi - CRAS Santo Amaro  
 Maria Antonia Alves De Oliveira - CRAS Santo Amaro  
 Maria Jose Alves Ferreira - CREAS Santo Amaro  
 Mariana Meirinho Alvarenga - CRAS Santo Amaro  
 Newton Pontes - CENTRO POP Santo Amaro  
 Priscila Pereira Santos - CREAS Santo Amaro  
 Regiane Santos Romualdo - CENTRO POP Santo Amaro  
 Reinaldo Silva - SAS Santo Amaro  
 Rosemeire Cristina do Couto - CREAS Santo Amaro  
 Salete Arispe Side - CRAS Santo Amaro  
 Simone Beccari Marcondes - SAS Santo Amaro  
 Sueli Yukie Kagohara - CRAS Santo Amaro  
 Vagner Guerra Neri - CREAS Santo Amaro  
 Viviane Ferreira Procópio - SAS Santo Amaro

#### **SAS SÃO MATEUS**

Ana Aparecida Azevedo Sousa - SAS São Mateus  
 Andre Garcia Rolda Neto - CRAS IGUAATEMI  
 Andrea Paula Pereira Trigo - CRAS São Mateus  
 Antonio Justino Dos Santos Filho - CRAS IGUAATEMI  
 Carla Tavares da Paixão – CREAS São Mateus  
 Daniela dos Reis Chagas - CRAS IGUAATEMI  
 Deborah Tonetti Boeta Fagundes - CREAS São Mateus  
 Denise Batista da Silva - SAS São Mateus  
 Edna Oliveira Gomes - CRAS São Mateus  
 Elia Aparecida do Nascimento - SAS São Mateus  
 Elisabete Santos da Silva - CREAS São Mateus  
 Elton Silva de Araujo - SAS São Mateus  
 Elza da Silva - SAS São Mateus  
 Erci da Silva - SAS São Mateus  
 Glaucia Soares dos Passos - CRAS IGUAATEMI  
 João Paulo Oliveira dos Santos - SAS São Mateus  
 Jose Paulo Caon - CRAS São Mateus  
 Karina Damas Pordeus - SAS São Mateus  
 Marcelo Iran Silva Sousa - CRAS São Mateus  
 Marcionilia Sousa Costa Medeiros - CREAS São Mateus  
 Maria Benedita Francisca do Carmo - CRAS São Mateus  
 Marilda Maria da Fonseca - CREAS São Mateus  
 Moacyr Yassuo Uehara - SAS São Mateus  
 Patricia Costa Couto - CRAS São Mateus  
 Peterson Francisco Leocadio - CRAS IGUAATEMI  
 Raoni Pereira Jeronimo - CRAS IGUAATEMI  
 Rosana Duru Silvério - SAS São Mateus  
 Rosicleide Baptista Ferreira Cornejo - SAS São Mateus  
 Thamires Barbosa Santos - CREAS São Mateus  
 Wesley Araujo Fermينو de Jesus - CRAS São Mateus

Wilson Pordeus Dedis - CRAS IGUAATEMI

#### **SAS SÃO MIGUEL PAULISTA**

Aline Fernandes Almada - SAS São Miguel Paulista  
 Ana Olga Rebouças Meirelles - CREAS São Miguel  
 Andreia Tucunduva Santana - CRAS São Miguel  
 Claudio Freitas de Moraes - SAS São Miguel Paulista  
 Claudio Gonzales Rodrigues - CRAS São Miguel  
 Cledioneide De Abreu Rodrigues Barba - CREAS São Miguel  
 Daiane de Oliveira Toalhares - CREAS São Miguel  
 Fabiano Lopes da Silva - CREAS São Miguel  
 Gisele Cristina dos Santos - SAS São Miguel Paulista  
 Katia Nunes Silva - SAS São Miguel Paulista  
 Luana Vicente Rodrigues - CRAS São Miguel  
 Luciana da Silva - SAS São Miguel Paulista  
 Marilene Caetano Raimundo - CRAS São Miguel  
 Miriam de Paula Baptista - CRAS São Miguel  
 Nubia Malta Cofan Testa - CREAS São Miguel  
 Paula Sales Batista Ramos - SAS São Miguel Paulista  
 Ricardo del Valle Dos Reis - SAS São Miguel Paulista  
 Ricardo Miranda Baptista - CREAS São Miguel  
 Sandra Regina Aguiar dos Santos - CRAS São Miguel  
 Teresa Maria Chaves Firmino - SAS São Miguel Paulista  
 William Ferreira dos Santos - SAS São Miguel Paulista

#### **SAS SAPOPEMBA**

Carla Graziella da Cunha Campos - CREAS Sapopemba  
 Celia Maria da Silva - CRAS Sapopemba  
 Danielle Cassa Votta - SAS Sapopemba  
 Danielle Gonçalves Teixeira - CRAS Sapopemba  
 Gisele Martins dos Santos Gonçalves Rosa - CRAS Sapopemba  
 Jennifer Macena Balbino - CREAS Sapopemba  
 Joao Xavier Cotrim Filho - SAS Sapopemba  
 Lucivaldo Prates Rodrigues - SAS Sapopemba  
 Marcia Mesquita Martinez - CRAS Sapopemba  
 Marcio Heitor Goncalves Lopes - CREAS Sapopemba  
 Marcos Tadeu Bonancim Calazans - SAS Sapopemba  
 Maria Claudionora de Deus - CREAS Sapopemba  
 Maria de Fátima Leite da Silva - CREAS Sapopemba  
 Marli Matos de Godoy - SAS Sapopemba  
 Nilzete Eleutéria de Oliveira - CRAS Sapopemba  
 Patricia Regina Lima Navarrete - CRAS Sapopemba  
 Rita de Cassia Pereira - CREAS Sapopemba  
 Roberto Bartolomeu - SAS Sapopemba  
 Rosimeire de Almeida Santos - CRAS Sapopemba  
 Rosimere Cardoso dos Santos - CRAS Sapopemba  
 Simone Miranda Marques Moura - CRAS Sapopemba  
 Maria Jose de Lima Coutinho - SAS Sapopemba

#### **SAS SÉ**

Aline Magalhaes dos Santos - CRAS Sé  
 Ana Paula Mathias Pereira dos Santos - SAS Sé  
 Andrea Cali - CRAS Sé  
 Camila Rosa Barbosa - CENTRO POP Bela Vista  
 Carolina Miiki Muta - SAS Sé

Caroline França Soares - CRAS Sé  
 Caroline Maria Silva Borges - SAS Sé  
 Claudiney Ortolan - CENTRO POP Bela Vista  
 Clenivalda Franca dos Santos - CREAS Sé  
 Creusa de Souza Ledesma - CENTRO POP Santa Cecília  
 Egle de Moura Ruiz Mora - CENTRO POP Santa Cecília  
 Fátima Ramos Gouveia - CENTRO POP Bela Vista  
 Idalina Helena Villas Boas Menezes - SAS Sé  
 Joaquim Manoel Panta Das Neves - SAS Sé  
 Joelson da Silva Souza - CRAS Sé  
 José Carlos Pereira - CRAS Sé  
 Janete Maria Alice de Franca Santos - SAS Sé  
 Juliana Alves Rocca Sosa - CRAS Sé  
 Juliana da Silva Anastácio - CRAS Sé  
 Katia Aparecida Filie - CENTRO POP Bela Vista  
 Kerlin Oliveira dos Santos Martinez - CREAS Sé  
 Lilia Silvia Dos Santos Fortes - SAS Sé  
 Luciano Almeida Prates - CENTRO POP Bela Vista  
 Marcia Maria dos Santos Fernandes - CENTRO POP Bela Vista  
 Maria Lurdes Correia Guimarães - SAS Sé  
 Marina Carvalho Perez Pena - CREAS Sé  
 Marlene da Silva Conceição - CRAS Sé  
 Merari Dias Ribeiro Prates - CENTRO POP Santa Cecília  
 Nadir Augusta da Silva - CENTRO POP Bela Vista  
 Najila Thomaz de Souza - CENTRO POP Bela Vista  
 Natalia Queres Braganca Martins - CREAS Sé  
 Olivia Fholvi Ferreira Fullone - CENTRO POP Santa Cecília  
 Oswaldo Freire Barreto Neto - SAS Sé  
 Renan Buratti De Souza - CENTRO POP Santa Cecília  
 Renata da Silva Cardozo - CENTRO POP Santa Cecília  
 Roger Moreira Montel - CENTRO POP Santa Cecília  
 Rubens Aparecido Leite Zepherino - SAS Sé  
 Selma Khouri - CENTRO POP Santa Cecília  
 Silvana Placedino de Oliveira Silva - SAS Sé  
 Sirlene Santos dos Reis - CREAS Sé  
 Tatiana Tomoko Inoue Tokunaga - CENTRO POP Bela Vista  
 Valeria Porto Ferella dos Santos - CENTRO POP Santa Cecília  
 Vanda Aparecida Ferreira - SAS Sé  
 Vera Lucia de Oliveira Silva - CREAS Sé  
 Virginia Aparecida Ippolito Correa - SAS Sé  
 Wagner Origenes Nunes - CRAS Sé

#### **SAS VILA MARIA/VILA GUILHERME**

Ângelo Antonio Monteiro - CRAS Vila Medeiros  
 Daniela Barreto Veloso - CRAS Vila Maria  
 Deise Bolentini - CRAS Vila Medeiros  
 Divaneide Alves da Silva - CREAS Vila Maria  
 Eliana Barretto Costa da Silva - CENTRO POP Vila Maria/Vila Guilherme  
 Evelyne Amorim Silva - CENTRO POP Vila Maria/Vila Guilherme  
 Fernanda Ferreira Leal - CRAS Vila Maria  
 Giselle Ramos de Oliveira - CRAS Vila Maria

Gislany Goncalves Lourenço - CRAS Vila Medeiros  
 Glaucia Aparecida Bednarczuk Vicente - SAS Vila Maria/Vila Guilherme  
 Juliana Tome De Oliveira - CENTRO POP Vila Maria/Vila Guilherme  
 Kelli Capobianco e Silva - CREAS Vila Maria  
 Marcelo Freire do Nascimento - CREAS Vila Maria  
 Marcia de Aparício Costa - CRAS Vila Maria  
 Maria de Fátima Almeida Silva - CENTRO POP Vila Maria/Vila Guilherme  
 Maria de Lourdes do Carmo - SAS Vila Maria/Vila Guilherme  
 Marly Neves - CRAS Vila Medeiros  
 Michelle Corelli Inhuma - CRAS Vila Medeiros  
 Mirtes Martins de Figueiredo Alves - SAS Vila Maria/Vila Guilherme  
 Neuza Maria Paiva - CRAS Vila Maria  
 Paula Aparecida Nicácio de Souza - CRAS Vila Medeiros  
 Pedro Santos Mota - CRAS Vila Maria  
 Rogerio Alves de Sousa - SAS Vila Maria/Vila Guilherme  
 Rosangela Silva Jorcunas - CRAS Vila Medeiros  
 Samuel Dias Ribeiro - CENTRO POP Vila Maria/Vila Guilherme  
 Sérgio dos Santos Sebastiao - SAS Vila Maria/Vila Guilherme  
 Silvane de Fatima Landi - CREAS Vila Maria  
 Susana de Almeida Silva - CRAS Vila Medeiros  
 Valdino Fonseca Paulo - SAS Vila Maria/Vila Guilherme  
 Felipe Gonçalves de Souza - SAS Vila Maria/Vila Guilherme

#### **SAS VILA MARIANA**

Adriana Furlaneti - SAS Vila Mariana  
 Irma de Cássia Lins de Araújo - CREAS Vila Mariana  
 Leandro da Silva Pereira - CRAS Vila Mariana  
 Lígia Sampaio Oliveira - CREAS Vila Mariana  
 Lilia Francis Pimentel - SAS Vila Mariana  
 Lilian Deise de Souza - CRAS Vila Mariana  
 Lourdes Elizabeth Ress - SAS Vila Mariana  
 Maria Aparecida de Santana - CREAS Vila Mariana  
 Maria Cristina de Brito - SAS Vila Mariana  
 Mariana Aparecida da Silva - CREAS Vila Mariana  
 Paulo Roberto Demetrio Zahra - SAS Vila Mariana  
 Rosangela Maria Assumpção - SAS Vila Mariana  
 Roseane Alves dos Anjos - CRAS Vila Mariana  
 Tatiana Lemos Moyano - CRAS Vila Mariana

#### **SAS VILA PRUDENTE**

Alessandra Faustino Rosente - SAS Vila Prudente  
 Camila Canfora Puccini - CRAS Vila Prudente  
 Cláudio de Lino Battaglini - SAS Vila Prudente  
 Eleonice Zago - CRAS Vila Prudente  
 Ethiene Borbely Leal - SAS Vila Prudente  
 Fabíola Ivana Valente De Souza - CREAS Vila Prudente  
 Genalucia de Oliveira Carvalho Silva - SAS Vila Prudente  
 Irenice Francisca da Silva - CRAS Vila Prudente  
 Izabel Cristina dos Santos - CRAS Vila Prudente

Jacqueline Martinez Torres - SAS Vila Prudente  
Luciana Cremonezi Novais - CRAS Vila Prudente  
Maria de Fátima da Silva - CRAS Vila Prudente  
Mario Pereira do Nascimento Silva - CREAS Vila Prudente  
Michelle Dias da Silva - CREAS Vila Prudente  
Priscila Monteiro - CREAS Vila Prudente  
Roberta Nunes Palhares - SAS Vila Prudente  
Sheila de Souza Marques - CREAS Vila Prudente  
Silvia Sayuri Baba - SAS Vila Prudente



## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	5
INTRODUÇÃO .....	4
DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO .....	7
SUBPREFEITURA DE ARICANDUVA/FORMOSA/CARRÃO .....	15
SUBPREFEITURA DO BUTANTÃ .....	26
SUBPREFEITURA DE CAMPO LIMPO .....	39
SUBPREFEITURA DA CAPELA DO SOCORRO .....	55
SUBPREFEITURA DE CASA VERDE/CACHOEIRINHA .....	67
SUBPREFEITURA DE CIDADE ADEMAR .....	80
SUBPREFEITURA DE CIDADE TIRADENTES .....	91
SUBPREFEITURA DE ERMELINO MATARAZZO .....	100
SUBPREFEITURA DE FREGUESIA/BRASILÂNDIA .....	111
SUBPREFEITURA DE GUAIANASES .....	121
SUBPREFEITURA DO IPIRANGA .....	132
SUBPREFEITURA DE ITAIM PAULISTA .....	143
SUBPREFEITURA DE ITAQUERA .....	154
SUBPREFEITURA DE JABAQUARA .....	166
SUBPREFEITURA DE JAÇANÃ/TREMembé .....	180
SUBPREFEITURA DA LAPA .....	191
SUBPREFEITURA DE M'BOI MIRIM .....	204
SUBPREFEITURA DA MOOCA .....	215
SUBPREFEITURA DE PARELHEIROS .....	228
SUBPREFEITURA DA PENHA .....	239
SUBPREFEITURA DE PERUS .....	251
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS .....	261
SUBPREFEITURA DE PIRITUBA .....	273
SUBPREFEITURA DE SANTANA/TUCURUVI .....	287

SUBPREFEITURA DE SANTO AMARO .....	301
SUBPREFEITURA DE SÃO MATEUS.....	314
SUBPREFEITURA DE SÃO MIGUEL .....	326
SUBPREFEITURA DE SAPOPEMBA.....	339
SUBPREFEITURA DA SÉ .....	351
SUBPREFEITURA DE VILA MARIA/VILA GUILHERME.....	367
SUBPREFEITURA DA VILA MARIANA.....	379
SUBPREFEITURA DA VILA PRUDENTE .....	390
TABELAS.....	401

---

## APRESENTAÇÃO

---

Este diagnóstico parte de uma premissa prática e orientadora: as dinâmicas do território organizam a ação pública. Em São Paulo, as desigualdades não são abstrações; elas se desenham rua a rua, distrito a distrito, em camadas de tempo, renda, mobilidade e vínculos. Ler o espaço deve ser a premissa básica das condições de governo. O território, entendido como recurso e abrigo das relações humanas, permanece dinâmico e permeável às transformações econômicas, técnicas, políticas e culturais. É nesse chão concreto que a política de assistência social encontra sentido, escala e direção.

A leitura territorial adotada aqui é uma métrica viva. Ela combina indicadores primários e secundários socioassistencial para iluminar assimetrias intraurbanas e orientar escolhas. Não busca fotografias estáticas, mas movimento: identificar como se articulam, em cada distrito, redes de proteção, indicadores demográficos, oportunidades de ampliar a participação da assistência e barreiras que representam desafios para todos e todas nós, trabalhadores do SUAS.

Consideraremos os conceitos de proteção e desproteção social como gradientes observáveis, capazes de revelar necessidades e potências que variam no tempo e no espaço. Este documento também se apresenta, portanto, como instrumento de planejamento territorializado. Organiza séries históricas, mapas temáticos e painéis comparáveis entre subprefeituras e distritos, descreve a capacidade instalada da rede socioassistencial e oferece critérios de priorização. O propósito é alinhar oferta e demanda socioassistencial, reduzir assimetrias de acesso e fortalecer portas de entrada, com atenção especial a públicos prioritários mais expostos a riscos e violações de direitos.

No plano institucional, a perspectiva é a da governança municipal. Isso significa usar do presente Diagnóstico como ferramenta viva e diária capaz de apoiar decisões de ordenamentos de fluxos entre equipamentos, pactuar papéis e responsabilidades, consolidar referência e contrarreferência, e monitoramento retroalimentando decisões. A ênfase recai na qualidade dos arranjos, na efetividade das entregas e na coerência entre a ação diagnóstica, que subsidiamos, com capacidade das gestões locais em planejar e executar ações do SUAS. A política deixa de ser apenas presença no território para tornar-se capacidade de cuidado com endereço certo e ritmo adequado.

A centralidade do território informa cada etapa deste trabalho, o que significa reconhecê-lo como espaço vivido e tecido também pelos trabalhadores de cada território, que, de forma inédita, puderam contribuir ativamente nesta construção, valorizando o conhecimento de quem vive nos territórios analisados. O que se pretendeu é convergência de dados que iluminam, participação que legitima, gestão que deseja e luta diariamente para transformar evidências e leituras em proteção e acesso a direitos socioassistenciais.

Desta forma, a Coordenação do Observatório da Vigilância Socioassistencial, da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, apresenta e convida todas e todos a conhecerem estas bases

empíricas robustas, métodos transparentes e orientações operacionais para o planejamento e a pactuação, com foco e oportunidade, a refletir sobre a capacidade instalada às necessidades observadas e a acompanhar resultados de forma contínua. Onde a cidade pulsa, o Sistema Único de Assistência Social precisa pulsar junto.

O compromisso é claro, o de converter evidências em decisão e decisão em cuidado, com eficiência, equidade e respeito às pessoas que fazem São Paulo todos os dias.

---

*Coordenação do Observatório da Vigilância Socioassistencial*

---

## INTRODUÇÃO

---

A vigilância socioassistencial, como função da política de assistência social, deve desenvolver, participar e apoiar a realização de estudos, pesquisas e diagnósticos referentes a esta política para compreender a dinâmica, as desigualdades e as necessidades dos territórios da cidade. E, também, para subsidiar o planejamento de ações e fundamentar o equacionamento da oferta de serviços em conformidade com a tipificação dos serviços, conforme descrito na Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social de 2012.

Numa cidade que unifica praticamente 96 outras cidades, como São Paulo, fazer um diagnóstico que traduza as situações que demandam resposta da política de assistência social apresentando não só números, mas tentando compreender dinâmicas locais, é uma atividade complexa. Especialmente no âmbito da política de assistência social, o diagnóstico socioterritorial tem que ocupar um lugar central para construção de metas e proposições para os serviços, programas e benefícios ofertados. Para a elaboração deste documento, que é aqui apresentado, foram feitos dois grandes movimentos. Primeiramente, foram sistematizadas e atualizadas informações sobre as 32 subprefeituras disponíveis tanto como dados primários (atendimentos, pessoas atendidas, rede socioassistencial, Censo Pop Rua), quanto secundários (IBGE, CadÚnico, Data SUS) pelos profissionais de COVS e elaborado como documento, este que agora estamos apresentando. Essa atualização do diagnóstico também se fez necessária para subsidiar as discussões das 32 Pré-Conferências e para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo.

A saudosa Dirce Koga nos ensinou que o diagnóstico socioterritorial na política de assistência social deve, também, contribuir junto à gestão enquanto gerador de processos coletivos de produção do conhecimento sobre as particularidades dos territórios de referência/abrangência dos serviços ofertados. E que, *envolver as equipes responsáveis pelo atendimento e pela gestão dos territórios na produção do diagnóstico, para além dos técnicos responsáveis pela produção de informações ou mesmo da Vigilância Socioassistencial, pode se configurar como uma estratégia de incorporação do próprio diagnóstico pelas demais áreas da gestão* (Koga, 2016). Como segundo movimento, portanto, buscamos a contribuição, dentro dos limites institucionais impostos e da possibilidade e heterogeneidade da composição dos territórios, de complemento das informações sistematizadas com destaques produzidos pelas trabalhadoras e trabalhadores destes territórios.

O resultado foi heterogêneo, como é o próprio Sistema Único de Assistência Social na sua efetivação nas diversas realidades dos territórios como perceberão os leitores. Mas, cada informação enviada coloriu e trouxe “chão” para dados, gráficos e tabelas que, sem interpretação daqueles que vivem o cotidiano por traz dos números, indicam algo, mas trazem poucas respostas concretas.

Dessa forma, a expectativa é que esse documento possa trazer o diagnóstico da política de assistência social na cidade de São Paulo em 2025 e servir como instrumento de compreensão e planejamento de ações para esta secretaria, seus trabalhadores e para as pessoas da cidade, especialmente aquelas que necessitam de proteção social.

*Diretoria de Pesquisa e Georreferenciamento*  
*Coordenação do Observatório da Vigilância Socioassistencial*

---

## DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

O Censo Populacional do IBGE (2022) registrou 11.451.999 habitantes na cidade de São Paulo, um crescimento de 1,8% em relação ao censo anterior, realizado em 2010. São 1.279.550 crianças de 0 a 9 anos (11%) no município; 669.589 pessoas de 10 a 14 anos (6%); 719.326 (6%) de 15 a 19 anos; 6.745.612 (59%) de 20 a 59 anos e 2.020.436 (18%) pessoas idosas, de 60 anos ou mais<sup>1</sup>. A densidade demográfica da cidade como um todo é de 7.528 habitantes por km<sup>2</sup>. São Paulo é a 5ª maior cidade do mundo com dados de 2024, ficando atrás somente de Tóquio, no Japão, Delhi, na Índia, Shanghai, na China e Dhaka, em Bangladesh.

Ainda com dados do Censo 2022, cerca de 653.878 domicílios e 1.728.235 pessoas se encontram em Favelas e Comunidades Urbanas, o que representa 13,1% dos domicílios da cidade de São Paulo. A maioria dessas pessoas reside nas regiões Leste e Sul da cidade. Segundo o Censo/IBGE/2022, duas das maiores favelas do Brasil estão em território paulistano: Paraisópolis, a terceira e Heliópolis, a sexta maior favela do país em população. Além disso, estima-se a existência de 51.254 moradias sob risco hidrológico no território<sup>2</sup>. Já em relação ao risco geológico, são estimadas 189.484 moradias.

O Censo da População em Situação de Rua de 2021 registrou 31.884 pessoas em situação de rua, das quais 19.209 pernoitavam nas ruas e 12.675 estavam acolhidas (66%). A população em situação de rua em São Paulo era de 8.721 pessoas em 2000 e de 24.344 em 2019. Portanto, a taxa de crescimento anual da população em situação de rua no período entre 2000 e 2021 foi de 6,4% e a variação total entre 2019 e 2021 foi de 31%. Há concentração da população em situação de rua na região central, especialmente nos distritos de Santa Cecília, Sé e República, que concentram 30,8% do total do município. A tabela abaixo sintetiza as informações sobre o assunto.

**Tabela 1. Informações sobre a População em Situação de Rua**

### São Paulo

Pessoas acolhidas (2021)	12.675
Pessoas pernoitando nas ruas (2021)	19.209
Total (2021)	31.884
Proporção de pessoas acolhidas (2021)	66%
Taxa de crescimento anual (2000 - 2021)	6,6%
Crescimento (2019 - 2021)	31%

*Dados: Censo da População em Situação de Rua, 2009, 2019 e 2021.*

<sup>1</sup> Nas tabelas atualmente disponíveis, a informação de faixa etária foi omitida para 17.486 entradas, o que completa a soma do total de pessoas da cidade.

<sup>2</sup> A contagem foi feita com base nos dados do Censo 2022 do IBGE. Ver: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=41773>

Em contrapartida, 675.826 domicílios particulares permanentes da cidade (13,5% do total, segundo o Censo 2022/IBGE) encontram-se desocupados, número 21 vezes superior à população em situação de rua.

No campo da violência e da segurança pública, o coeficiente de mortalidade por homicídio e intervenção legal em São Paulo é de 8,0 para cada cem mil habitantes, no período de um ano<sup>3</sup>. Em relação aos feminicídios, o coeficiente foi de 0,4 mulheres vítimas de feminicídio para cada dez mil mulheres residentes de 20 a 59 anos<sup>4</sup>. No que diz respeito aos homicídios de jovens, o coeficiente foi de 16,6 casos por ano para cada cem mil habitantes<sup>5</sup>. O coeficiente de mortes por intervenção policial é de 1,8 por ano para cada cem mil habitantes<sup>6</sup>. Já no que diz respeito às notificações de casos de violência interpessoal ou autoprovocada, em São Paulo o coeficiente foi de 47,9 por ano para cada dez mil habitantes<sup>7</sup>.

**Tabela 2. Coeficientes de notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020)**

São Paulo	
Faixa Etária	Coeficiente
0 a 9 anos	51,7
10 a 14 anos	77,1
15 a 19 anos	86,1
20 a 29 anos	77,1
30 a 59 anos	40,5
60 anos ou mais	16,2
Todas as idades	47,9

*Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.*

Quanto aos dados que se referem à saúde, em São Paulo a proporção de casos de gravidez na adolescência foi de 7,5%<sup>8</sup>. Já o índice de mortalidade infantil foi de 11 para cada mil nascidos vivos<sup>9</sup>. A média de idade ao morrer é de 69 anos de vida<sup>10</sup>.

Uma dificuldade corrente na elaboração de diagnósticos socioterritoriais no âmbito da cidade de São Paulo é que não dispomos ainda das informações de renda do Censo 2022 e outras fontes disponíveis não

<sup>3</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>4</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade. Elaboração de Luciana Itikawa.

<sup>5</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população de 15 a 29 anos do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>6</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade.

<sup>7</sup> Casos de violência interpessoal ou autoprovocada, sobre a população total, multiplicado por 10.000. Dados: SINAN NET - COVISA - SMS/SP. Atualizado em 07/01/2025. Dados preliminares, sujeitos a alteração.

<sup>8</sup> Nascidos vivos de parturientes com menos de 20 anos de idade sobre o total de nascidos vivos. Dados: SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>9</sup> Óbitos de pessoas de menos de um ano sobre o total de nascidos vivos, vezes mil. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM/PRO-AIM - CEInfo - SMS-SP; SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>10</sup> Soma das idades sobre o total de óbitos. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM/PRO-AIM - CEInfo - SMS-SP. Dados de 2023.



trazem as desagregações territoriais relevantes, como os distritos ou o próprio município. Nesse sentido, o CadÚnico oferece uma alternativa interessante, sobretudo no que diz respeito ao público prioritário da assistência social. As informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico de janeiro de 2025 mostram que há no município de São Paulo 1.645.430 famílias e 3.683.221 pessoas registradas no cadastro; entre as famílias, 494.357 estão em extrema pobreza, ou seja, com rendimento mensal per capita entre 0 e R\$ 109,00; 203.272 em situação de pobreza, com rendimento mensal per capita entre R\$109,01 e R\$218,00; 360.003 com baixa renda, que recebem entre R\$218,01 a R\$759,00 per capita, e 587.798 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Nota-se, assim, que em São Paulo cerca de 32% das pessoas estão registradas no Cadastro Único e, das famílias que estão no cadastro, 30% são classificadas na faixa de extrema pobreza.

2.205.404 pessoas registradas são do gênero feminino e 1.477.817 são do gênero masculino. Segmentando esses registros por faixa etária, são 422.879 crianças de 0 a 5 anos (358.773 em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita); 493.764 crianças de 6 a 11 anos (417.887 até meio s.m.); 419.119 adolescentes de 12 a 17 anos (346.978 até meio s.m.); 1.849.347 adultos de 18 a 59 anos (1285205 até meio s.m.) e 498.112 pessoas idosas com 60 anos ou mais (146.199 até meio s.m.)<sup>11</sup>.

São 2.095.103 pessoas pretas e pardas no cadastro (57% do total), das quais 1.492.328 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e há 4.662 pessoas indígenas registradas. Em relação a grupos tradicionais e específicos, o cadastro indica 30 famílias quilombolas, 735 famílias indígenas, 66 famílias ciganas, 9 famílias extrativistas, 86 famílias de pescadores artesanais, 15 famílias pertencentes a comunidades de terreiro, 33 famílias ribeirinhas, 915 famílias de agricultores familiares, 25 famílias assentadas da Reforma Agrária, 7 famílias beneficiárias do Programa Nacional do Crédito Fundiário, 99 famílias acampadas organizadas em movimentos sociais que lutam por acesso à terra e à moradia, 379 famílias de desabrigados ou desalojados, 30.070 famílias de catadores de materiais recicláveis, 53 famílias atingidas por empreendimentos de infraestrutura e 1.579 famílias de presos do sistema carcerário.

Considerando os Programas de Transferência de Renda, foram identificadas 673.892 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família<sup>12</sup>, o que representa 41% das famílias no cadastro. Entre as famílias que recebem o benefício, o valor médio foi de R\$656,70. Já os dados do Benefício de Prestação Continuada (BPC)<sup>13</sup> indicam 101.053 beneficiários do BPC Pessoa Idosa e 165.105 do BPC Pessoa com Deficiência.

A análise dos registros do CadÚnico nos permite, ainda, indicar algumas características gerais das famílias. As famílias não-unipessoais somam 1.113.837, das quais 992.369 (89%) têm uma mulher como Responsável Familiar e 578.931 (52%) têm uma mulher preta ou parda nessa função. Além disso, há 531.577

---

<sup>11</sup> A renda per capita registrada pelo CadÚnico inclui o BPC, o que ajuda a explicar por que, com certa frequência, a proporção das faixas de menor renda é menor no recorte das pessoas idosas.

<sup>12</sup> Dados: Cadastro Único, janeiro de 2025.

<sup>13</sup> Dados: BPC/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, setembro de 2024.

famílias unipessoais, 288.530 formadas por uma mulher e 243.047 formadas por um homem. Entre as famílias unipessoais formadas por homens, 29% estão associadas à situação de rua, enquanto entre as famílias unipessoais formadas por mulheres essa proporção é de 5%.

**Tabela 3. Informações do Cadastro Único e sobre Transferência de Renda**

**São Paulo**

Censo total da população (2022)	11.451.999
Total de pessoas cadastradas no CadÚnico	3.683.221
Total de famílias cadastradas no CadÚnico	1.645.430
Famílias beneficiárias do Bolsa Família	673.892
Proporção de cadastrados sobre o total da população	32%
Percentual de membros pretos e pardos das famílias no CadÚnico	57%
Famílias no CadÚnico em extrema pobreza	494.357
Famílias no CadÚnico em situação de pobreza	203.272
Famílias no CadÚnico com baixa renda	360.003
Famílias no CadÚnico com renda familiar per capita acima de meio salário-mínimo	587.798
Beneficiários do BPC Pessoa Idosa	101.053
Beneficiários BPC Pessoa com Deficiência	165.105

*Dados: Censo Populacional IBGE (2022); Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), janeiro de 2025; Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - Benefício de Prestação Continuada, setembro de 2024.*

No que diz respeito à rede socioassistencial<sup>14</sup>, partindo da rede parceirizada de proteção básica, a situação é a que se segue. Há 465 (quatrocentos e sessenta e cinco) Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) na modalidade Centro para Crianças e Adolescentes (CCA), com 67.980 vagas. Na modalidade Centro para a Juventude (CJ), há 38 (trinta e oito) serviços, com 3.990 vagas no total. Na modalidade Núcleo de Convivência de Idosos (NCI), são 98 (noventa e oito) serviços, com 14.240 vagas. Na modalidade Centro de Convivência Intergeracional (CCInter), são 25 (vinte e cinco) serviços e 5.580 vagas. A modalidade Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP) oferece 12.960 vagas em 66 (sessenta e seis) unidades. Já no que diz respeito à modalidade Circo Social, são 2.100 vagas em 5 (cinco) serviços. Enfim, na modalidade Restaurante Escola são 60 vagas em 1 (um) serviço. Ainda na rede de proteção básica, São Paulo tem 1 (um) Centro de Referência do Idoso, com 400 vagas; 1 (um) Serviço de Alimentação Domiciliar para Pessoa Idosa, com 180 vagas; 66 (sessenta e seis) Serviços de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 66.000 vagas. Na rede parceirizada de proteção básica como um todo, portanto, são 173.490 vagas.

<sup>14</sup> A base utilizada para a rede parceirizada é de janeiro de 2025.

Adicionalmente, nos serviços de proteção especial de média complexidade, a rede municipal conta com 1 (um) serviço de bagageiro, com 272 *boxes*; 16 (dezesesseis) Núcleos de Convivência para Adultos em Situação de Rua, que oferecem 4.402 vagas; 2 (dois) Núcleos de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência para crianças de 0 a 6 anos, com 100 vagas; 24 (vinte e quatro) Núcleos de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência de 7 a 14 anos e a partir de 15 anos, com 1.860 vagas; 11 (onze) Núcleos de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência a partir de 15 anos, com 910 vagas; 39 (trinta e nove) Serviços de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV), com 3.620 vagas; 49 (quarenta e nove) serviços de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 3.255 vagas; 27 (vinte e sete) Centros Dia para Idosos, com 810 vagas; 3 (três) Centros Dia para Pessoas com Deficiência, com 90 vagas; 38 (trinta e oito) Núcleos de Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico, com 4.740 vagas; 2 (dois) Serviços Especializados de Abordagem Social às Crianças e Adolescentes em Situação de Rua, com 400 vagas; 24 (vinte e quatro) Serviços Especializados de Abordagem Social às Crianças, Adolescentes e Adultos em Situação de Rua (SEAS misto), com 10.150 vagas; 2 (dois) Serviços Especializados de Abordagem Social a Adultos em Situação de Rua, com 1.000 vagas; 1 (um) Serviço de Apoio a Solicitação de Atendimento à Pessoa em Situação de Rua e Apoio a Emergência; 2 (dois) Serviços Especializados de Abordagem Social às Pessoas na Rua e em Situação de Rua que fazem uso das ruas para o consumo abusivo de substância psicoativos em cenas de uso fase 1, com 1.100 vagas; 1 (um) Núcleo de Atendimento Integral para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua (CASRUA), com 40 vagas. Em suma, são 32.749 vagas de proteção especial de média complexidade na rede parceirizada.

Já no que diz respeito aos serviços de proteção especial de alta complexidade, a cidade abriga 2 (dois) Centros de Acolhida para Adultos por 16 horas, com 360 vagas; 79 (setenta e nove) Centros de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 23.699 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida para Catadores, com 55 vagas; 22 (vinte e dois) Centros de Acolhida Especial para Famílias, com 2.203 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Gestantes e Puérperas, com 100 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Homens Transexuais, com 60 vagas; 21 (vinte e um) Centros de Acolhida Especial para Idosos, com 2.043 vagas; 19 (dezenove) Centros de Acolhida Especial para Mulheres, com 1.626 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Mulheres Imigrantes, com 80 vagas; 3 (três) Centros de Acolhida Especial para Mulheres Transexuais, com 90 vagas; 2 (dois) Centros de Acolhida Especial para Pessoas em Período de Convalescência, com 93 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida com Inserção Produtiva para Adultos por 24 horas, com 200 vagas; 4 (quatro) Centros de Acolhida para Mulheres em Situação de Violência, com 80 vagas; 9 (nove) serviços de Casa Lar, com 90 vagas; 5 (cinco) serviços de Família Acolhedora, com 130 vagas; 4 (quatro) serviços de Hospedagem para Pessoas em Situação de Rua I, com 589 vagas; 3 (três) serviços de Hospedagem para Pessoas em Situação de Rua II, com 260 vagas; 20 (vinte) Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), com 750 vagas; 24 (vinte e quatro) Repúblicas para Adultos, com 445 vagas; 21 (vinte e um) Repúblicas para Jovens, com 126 vagas; 31 (trinta e um) serviços

de Residência Inclusiva, com 309 vagas; 5 (cinco) Serviços de Acolhimento Inicial, com 75 vagas; 145 (cento e quarenta e cinco) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 2.175 vagas; 10 (dez) Serviços de Moradia Transitória em Unidades Modulares (Vila Reencontro), com 2.712 vagas. Em síntese, são 38.350 vagas de proteção especial de alta complexidade na rede parceirizada.

Considerando todo o município, a proteção<sup>15</sup> estimada das vagas disponíveis em relação às pessoas registradas no Cadastro Único é, para a faixa etária das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, de 11,82%; para a faixa de adolescentes de 15 a 17 anos, de 6,03%; para os jovens e adultos de 18 a 59 anos, 0,77%; enfim, para as pessoas idosas com 60 anos ou mais, é de 10,11%.

Há 54 CRAS na cidade, que acompanharam em média por mês, em 2024, cerca de 3.744 famílias no PAIF. Já os CREAS, que somam 32, um por subprefeitura, registraram por mês, em média, 5.987 casos em acompanhamento pelo PAEFI, 17.217 abordagens, 10.096 atendimentos individualizados, 848 atendimentos em grupo, 372 famílias encaminhadas para os CRAS e 1.563 visitas domiciliares.

Curiosidades sobre a cidade de São Paulo segundo a revista *National Geographic Brasil* de janeiro de 2023:

- ✓ Além de ser a cidade mais populosa do Brasil, São Paulo também está no pódio entre os municípios da América Latina e do mundo no quesito número de habitantes. A capital paulista é seguida pela Cidade do México, que tem cerca de 9,2 milhões de habitantes segundo o censo do país.
- ✓ A capital paulista tem cerca de 294 salas de teatro, de acordo com o levantamento mais recente do Observatório Cidadão Nossa São Paulo, de 2017. Em questão de cinemas, existem 350 salas no município, de acordo com dados de 2022 da Agência Nacional do Cinema (Ancine).
- ✓ A capital paulista também é o quinto lugar do mundo com mais museus, segundo o relatório *World Cities Culture Report*, feito pela prefeitura de Londres em 2012. Com 111 instituições, São Paulo está atrás apenas de Londres (173), Berlim (158), Paris (137) e Nova York (121).
- ✓ Como destino gastronômico, a prefeitura de São Paulo indica que a cidade possui mais de 23 mil restaurantes com culinária de diversos países do mundo – entre elas, japonesa, italiana, portuguesa, sem falar das diversas opções que refletem a variedade da gastronomia brasileira de cada região do país.
- ✓ São Paulo tem por volta de 360 mil estrangeiros vivendo legalmente na cidade, segundo dados de 2021 da Secretaria de Relações Internacionais da PMSP. Bolivianos, haitianos, peruanos, italianos, japoneses, coreanos, libaneses entre outras nacionalidades fizeram da capital paulista sua casa. Alguns bairros paulistas são marcados pela influência estrangeira, como o Brás, a Mooca e o

---

<sup>15</sup> A proteção por faixa etária é estimada de acordo com as vagas destinadas ao público específico, ajustadas, no caso de serviços que atendem a mais de uma faixa, pelos atendimentos registrados em dezembro de 2024, sobre as pessoas registradas na faixa etária no Cadastro Único no território. Para a faixa das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, são considerados os seguintes serviços: CCA, CC Inter, Circo Social, NAISPD. Para a faixa dos adolescentes de 15 a 17 anos: CJ, CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD. Para os jovens e adultos de 18 a 59 anos: CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD, CDPCD, Residência Inclusiva. Para as pessoas idosas de 60 anos ou mais: NCI, SADPI, CRECI, CC Inter, NAISPD, CDI, ILPI, Residência Inclusiva. Os seguintes serviços, por não exigirem frequência diária, têm as vagas multiplicadas por 3: CC Inter, Circo Social, NCI, CRECI.

Belenzinho, que têm forte presença de imigrantes italianos. Já o bairro da Liberdade sedia a maior colônia japonesa do mundo fora do Japão.

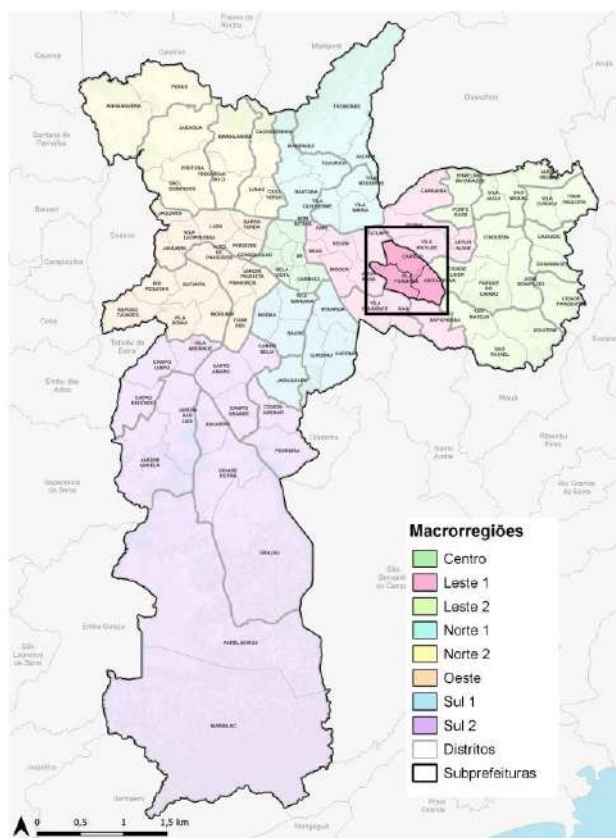
- ✓ Segundo dados de 2021 da Associação de Pizzarias Unidas de São Paulo, a capital paulista é a segunda cidade que mais come pizza no mundo. Ela só perde para Nova York, nos Estados Unidos. A Associação também diz que em todo o estado de São Paulo se consome 572 mil pizzas por ano, quase metade do que se produz no país.
- ✓ Uma estimativa de 2019 do Centro de Controle de Zoonoses do município diz que há pelo menos 15 vezes mais ratos que pessoas em São Paulo. Isso significa cerca de 160 milhões de animais nas ruas da metrópole.
- ✓ São Paulo é terra indígena! Guarani, Guarani Mbya e Pankararu, são as principais etnias e há numerosa concentração na cidade de São Paulo, habitando principalmente as subprefeituras de Pirituba-Jaraguá, de Parelheiros e do Butantã.
- ✓ São Paulo tem o maior cemitério da América Latina: o Cemitério da Vila Formosa, localizado na zona Leste de São Paulo, é considerado o maior cemitério da América Latina. Segundo a prefeitura de São Paulo, a necrópole tem 763 mil metros de extensão e estima-se que foram realizados mais de 1,5 milhão de sepultamentos desde sua inauguração, em 1949.

Com referência às dinâmicas da cidade, seguem algumas informações com base nos dados do Censo 2022:

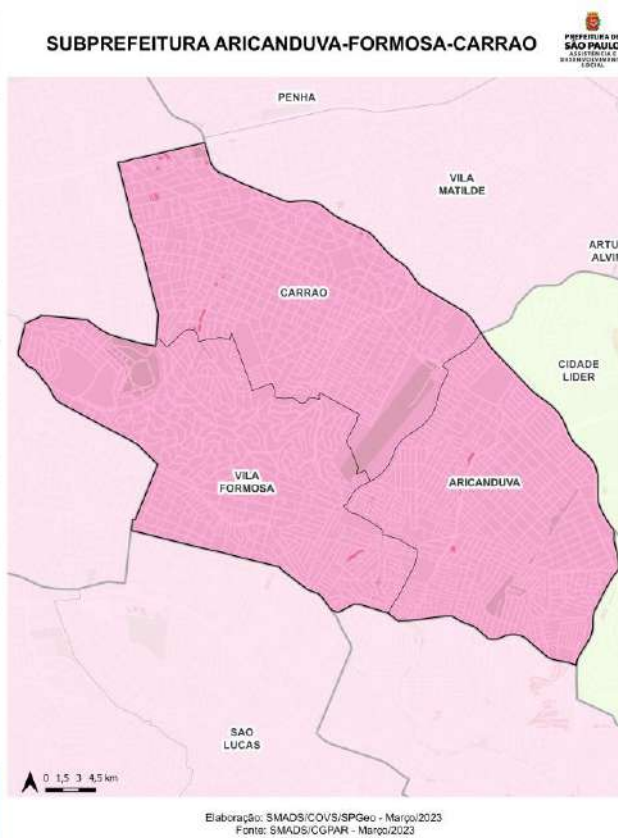
- ✓ O principal meio de transporte utilizado para o deslocamento ao trabalho é o ônibus, utilizado por 1.566.409 pessoas, seguido pelo automóvel, com 1.252.138 usuários. Além disso, 511.552 pessoas se deslocam a pé, 473.042 utilizam trem ou metrô, 174.670 usam motocicleta e 42.997 vão de bicicleta.
- ✓ Em relação à religiosidade, 5.156.315 pessoas se declararam católicas apostólicas romanas, 2.355.647 evangélicas, 1.261.661 pertencem a outras religiões e 1.371.590 afirmaram não ter religião.
- ✓ A taxa de escolarização da população de 6 a 14 anos de idade em 2022 foi de 97,72%. Em comparação com outros municípios do Estado de São Paulo, o município ocupava a 590ª posição entre 645, e, no ranking nacional, a 4.824ª posição entre 5.570 municípios.
- ✓ Dados do Censo 2022 apontam que cerca de 21,18% dos imóveis particulares permanentes na região central de São Paulo estão desocupados, a maior taxa da cidade. Essa vacância revela problemas habitacionais, especulação imobiliária e desigualdade no uso do espaço urbano.

SUBPREFEITURAS

## SUBPREFEITURA DE ARICANDUVA/FORMOSA/CARRÃO



SUBPREFEITURA ARICANDUVA-FORMOSA-CARRAO



A subprefeitura de Aricanduva/Formosa/Carrão é formada pelos distritos de Aricanduva, Vila Formosa e Carrão. Segundo o Censo 2022 do IBGE, há um total de 266.157 moradores e 99.502 domicílios particulares ocupados no território da subprefeitura. Nos termos da classificação dos municípios por porte populacional utilizada pelo SUAS<sup>16</sup>, a subprefeitura, caso fosse um município, seria classificada como de grande porte, com população numericamente próxima à de Indaiatuba, por exemplo, e tem a população maior do que 615 municípios do estado de São Paulo. Essa população se divide entre o distrito da Vila Formosa, com 92.186 residentes no total, sendo o 56º distrito mais populoso da cidade, com redução de 3% ante 2010, e 35.237 domicílios; Aricanduva, com 89.574 pessoas, na 58ª posição, com redução que se aproxima de 0%, e 32.289 domicílios; Carrão, com 84.397 residentes, na 64ª posição e crescimento de 1% em relação a 2010, contando 31.976 domicílios. A população da cidade de São Paulo cresceu 1,8% no período. O distrito de Aricanduva tem densidade demográfica de 13.082 habitantes/km<sup>2</sup> e é o 28º distrito com maior densidade; a Vila Formosa tem 12.292, na 35ª posição; o Carrão tem 10.831, em 49º. A densidade demográfica da cidade como um todo é de 7.528 hab/km<sup>2</sup>.

<sup>16</sup> PNAS/2004.

Ainda de acordo com o Censo 2022, no distrito da Vila Formosa há 8.249 crianças de 0 a 9 anos (9%); 4.460 pessoas de 10 a 14 anos (5%); 4.920 (5%) de 15 a 19 anos; 52.394 (57%) de 20 a 59 anos e 22.145 (24%) pessoas idosas, de 60 anos ou mais; 18 valores foram omitidos. Em contrapartida, no distrito de Aricanduva, são 9.263 de 0 a 9 anos (10%); 4.964 de 10 a 14 (6%); 5.693 (6%) de 15 a 19; 51.215 (57%) de 20 a 59 e 18.427 (21%) de 60 anos ou mais; além de 12 valores omitidos. Enfim, em Carrão há 7.668 habitantes de 0 a 9 anos (9%); 4.311 de 10 a 14 (5%); 4.529 (5%) de 15 a 19; 47.178 (56%) de 20 a 59 e 20.613 (24%) de 60 anos ou mais; 98 omitidos.

No distrito de Aricanduva, foram identificados 1.127 domicílios e 3.253 pessoas em Favelas e Comunidades Urbanas<sup>17</sup>; em Carrão, 611 domicílios e 1.402 pessoas; na Vila Formosa, 215 domicílios e 539 pessoas. Aproximadamente, portanto, em Aricanduva 3,0% dos domicílios estão em Favelas e Comunidades Urbanas, em 60º lugar entre os distritos da cidade; em Carrão, 1,6% dos domicílios, em 69º lugar; na Vila Formosa, 0,5% dos domicílios, na 77ª posição. Em âmbito municipal, 13,1% dos domicílios se encontram nessas áreas. Estima-se a existência de 252 moradias sob risco hidrológico<sup>18</sup> no distrito de Carrão; na Vila Formosa, 30 moradias; em Aricanduva foram identificadas 23 moradias nessa situação. Já em relação ao risco geológico, foram encontradas 143 moradias em Carrão; 130 na Vila Formosa; o mesmo número, 130, em Aricanduva.

O Censo da População em Situação de Rua (2021) informa que o distrito de Aricanduva tinha 293 pessoas em situação de rua, das quais 68 pernoitavam nas ruas e 225 estavam acolhidas (77%); o distrito de Carrão, 75, das quais 71 pernoitavam nas ruas e 4 estavam acolhidas (5%); o distrito da Vila Formosa, 39, todas sem acolhimento (0% acolhidas). A variação total entre 2019 e 2021 foi de 144% na Vila Formosa, na 22ª posição entre os distritos da cidade. No distrito de Aricanduva, a variação foi de 79%, na 37ª posição. Enfim, em Carrão a variação entre 2019 e 2021 foi de -23%, na 85ª posição. Em São Paulo como um todo, o crescimento entre 2019 e 2021 foi de 31%. A tabela abaixo sintetiza as informações sobre o assunto.

---

<sup>17</sup> A contagem foi feita com base nos dados do Censo 2022 do IBGE. Ver: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=41773>

<sup>18</sup> As áreas de risco hidrológico são definidas como “áreas de risco de enchentes e inundações em assentamentos precários situados próximos a córregos”. Já as áreas de risco geológico são “áreas de risco de escorregamento e solapamento em assentamentos precários”. A estimativa por distrito se baseia no mapeamento produzido pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC).



**Tabela 1. Informações sobre a População em Situação de Rua****Aricanduva/Formosa/Carrão**

	<b>Aricanduva</b>	<b>Carrão</b>	<b>Vila Formosa</b>	<b>São Paulo</b>
Pessoas acolhidas (2021)	225	4	0	12.675
Pessoas pernoitando nas ruas (2021)	68	71	39	19.209
Total (2021)	293	75	39	31.884
Proporção de pessoas acolhidas (2021)	77%	5%	0%	66%
Taxa de crescimento anual (2000 - 2021)	13,1%	2,6%	9,3%	6,6%
Crescimento (2019 - 2021)	79%	-23%	144%	31%

Dados: Censo da População em Situação de Rua, 2009, 2019 e 2021.

No campo da violência e da segurança pública, o coeficiente de mortalidade por homicídio e intervenção legal<sup>19</sup> na Vila Formosa é de 5,4, o que coloca o distrito na 61ª posição entre os demais da cidade; de 4,0 em Carrão, na 71ª posição; de 3,7 no distrito de Aricanduva, que aparece na 73ª posição. A taxa da cidade é de 8,0. Em relação aos feminicídios, o coeficiente<sup>20</sup> foi de 0,4 em Carrão, que ocupa a 32ª posição em comparação com os outros distritos. Nos distritos Aricanduva e Vila Formosa, não houve registros de feminicídios no período considerado. Na cidade como um todo, o índice é de 0,4. Já no que diz respeito aos homicídios de jovens<sup>21</sup>, o coeficiente é de 10,1 na Vila Formosa, que aparece na 59ª posição comparado aos demais da cidade; de 9,1 em Aricanduva, na 63ª posição; de 2,2 no distrito de Carrão, na 89ª posição. O índice municipal é de 16,6. O coeficiente de mortes por intervenção policial<sup>22</sup> é de 3,1 em Carrão, que ocupa a 13ª posição entre os distritos; de 1,9 em Aricanduva, na 26ª posição; de 0,3 no distrito da Vila Formosa, na 79ª posição. No município, o coeficiente é de 1,8. Já no que diz respeito às notificações de casos de violência interpessoal ou autoprovocada<sup>23</sup>, em Aricanduva o coeficiente é de 41,4, na 34ª posição comparado aos demais da cidade. Já na Vila Formosa o coeficiente é de 24,9, na 70ª posição. Finalmente, o distrito de Carrão traz coeficiente de 20,0, na 83ª posição. O índice municipal é de 47,9. A tabela abaixo apresenta os coeficientes de notificações por faixas etárias.

<sup>19</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>20</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade. Elaboração de Luciana Itikawa.

<sup>21</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população de 15 a 29 anos do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>22</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade.

<sup>23</sup> Casos de violência interpessoal ou autoprovocada, sobre a população do distrito, multiplicado por 10.000. Dados: SINAN NET - COVISA - SMS/SP. Atualizado em 07/01/2025. Dados preliminares, sujeitos a alteração.

**Tabela 2. Coeficientes de notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020)**

<b>Aricanduva/Formosa/Carrão</b>				
	<b>Aricanduva</b>	<b>Carrão</b>	<b>Vila Formosa</b>	<b>São Paulo</b>
0 a 9 anos	34,5	26,1	25,5	51,7
10 a 14 anos	48,3	32,5	56,1	77,1
15 a 19 anos	63,2	26,5	38,6	86,1
20 a 29 anos	76,3	40,7	42,4	77,1
30 a 59 anos	39,6	20,1	22,8	40,5
60 anos ou mais	16,3	3,4	10,4	16,2
Todas as idades	41,4	20,0	24,9	47,9

*Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.*

Quanto aos dados que se referem à saúde, em Aricanduva a proporção de casos de gravidez na adolescência<sup>24</sup> foi de 6,6%, o que posiciona o distrito no 52º lugar em relação aos demais da cidade. Em relação ao mesmo indicador, o distrito de Carrão, com 5,0%, ficou em 69º lugar; o distrito da Vila Formosa apareceu na 72ª posição, com 4,6%. A taxa municipal é 7,5%. Já no índice de mortalidade infantil<sup>25</sup>, o distrito de Aricanduva apresenta taxa de 13,1, na 21ª posição entre os distritos da cidade; Carrão, com 10,5, está na 44ª; a Vila Formosa aparece em 83º lugar, com 5,0. Em São Paulo como um todo, o índice é de 11,0. No distrito de Aricanduva, a média de idade ao morrer<sup>26</sup> é de 71 anos de vida; no distrito da Vila Formosa, 74; em Carrão, 76. A média da cidade é de 69 anos.

As informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico de janeiro de 2025 mostram que há na subprefeitura Aricanduva/Formosa/Carrão 24.632 famílias e 53.940 pessoas cadastradas. No distrito de Aricanduva, são 10.713 famílias e 23.851 pessoas: entre as famílias, 3.069 estão em extrema pobreza, ou seja, com rendimento mensal per capita entre 0 e R\$ 109,00; 1.336 em situação de pobreza, com rendimento mensal per capita entre R\$109,01 e R\$218,00; 2.151 com baixa renda, que recebem entre R\$218,01 a R\$759,00 per capita, e 4.157 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito da Vila Formosa, há 8.325 famílias e 17.674 pessoas: 2.273 famílias em extrema pobreza; 886 em situação de pobreza; 1.671 com baixa renda e 3.495 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Finalmente, no distrito de Carrão são 5.594 famílias e 12.415 pessoas: 1.305 famílias em extrema pobreza; 569 em situação de pobreza; 1.177 com baixa renda e 2.543 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Nota-se, assim, que em Aricanduva 29%

<sup>24</sup> Nascidos vivos de parturientes com menos de 20 anos de idade sobre o total de nascidos vivos. Dados: SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>25</sup> Óbitos de pessoas de menos de um ano sobre o total de nascidos vivos (por distrito de residência da parturiente), vezes mil. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM/PRO-AIM - CEInfo -SMS-SP; SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>26</sup> Soma das idades sobre o total de óbitos. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM/PRO-AIM - CEInfo -SMS-SP. Dados de 2023.

das famílias no cadastro encontram-se em extrema pobreza, em 49º lugar entre os distritos; na Vila Formosa, são 27%, em 62º; em Carrão, 23%, em 84º. No município como um todo, são 30%. Finalmente, entre os 96 distritos da cidade, Aricanduva é o 48º distrito com maior proporção de pessoas registradas no CadÚnico em relação à população total, com 27% da população do distrito; a Vila Formosa, o 63º, com 19%; o Carrão ocupa o 74º lugar, com 15%. Em toda a cidade de São Paulo, cerca de 32% das pessoas estão registradas no Cadastro Único.

No distrito de Aricanduva, 14.328 pessoas registradas são do gênero feminino e 9.523 são do gênero masculino; na Vila Formosa, 10.652 são do gênero feminino e 7.022 do gênero masculino; em Carrão, 7.496 são do gênero feminino e 4.919 do gênero masculino. Segmentando esses registros por faixa etária, no distrito de Aricanduva são 2.469 crianças de 0 a 5 anos (2.153 em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita); 2.843 crianças de 6 a 11 anos (2.441 até meio s.m.); 2.645 adolescentes de 12 a 17 anos (2.232 até meio s.m.); 11.452 adultos de 18 a 59 anos (8.084 até meio s.m.) e 4.442 pessoas idosas com 60 anos ou mais (1.234 até meio s.m.)<sup>27</sup>. No distrito da Vila Formosa são 1.630 crianças de 0 a 5 anos (1.377 até meio s.m.); 1.986 crianças de 6 a 11 anos (1.523 até meio s.m.); 1.986 adolescentes de 12 a 17 anos (1.523 até meio s.m.); 8.433 adultos de 18 a 59 anos (5.723 até meio s.m.) e 3.799 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (1.116 até meio s.m.). Enfim, no distrito de Carrão encontramos 1.081 crianças de 0 a 5 anos (883 até meio s.m.); 1.503 crianças de 6 a 11 anos (1.228 até meio s.m.); 1.310 adolescentes de 12 a 17 anos (1.049 até meio s.m.); 5.820 jovens de 18 a 59 anos e 2.701 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (743 até meio s.m.).

No distrito de Aricanduva, são 11.183 pessoas pretas e pardas registradas (47% do total dos registros), das quais 7.911 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e há 22 pessoas indígenas no cadastro. Enquanto isso, no distrito da Vila Formosa, são 7.762 pessoas pretas e pardas (44% do total), das quais 5.310 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 9 pessoas indígenas. Por último, no distrito de Carrão, são 5.112 pessoas pretas e pardas (41% do total), das quais 3.400 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 12 pessoas indígenas. Em relação a grupos tradicionais e específicos, o cadastro indica, em toda a subprefeitura, 1 família cigana, 1 família extrativista, 5 famílias de agricultores familiares, 1 família acampada organizada em movimentos sociais que lutam por acesso à terra e à moradia, 1 família de desabrigados ou desalojados, 443 famílias de catadores de materiais recicláveis, 1 família atingida por empreendimentos de infraestrutura e 42 famílias de presos do sistema carcerário.

Considerando os Programas de Transferência de Renda, foram identificadas no distrito de Aricanduva 4.138 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família<sup>28</sup>, o que representa 39% das famílias no cadastro. Entre as famílias que recebem o benefício, o valor médio foi de R\$660,42. Já os dados do Benefício de Prestação

---

<sup>27</sup> A renda per capita registrada pelo CadÚnico inclui o BPC, o que ajuda a explicar por que, com certa frequência, a proporção das faixas de menor renda é menor no recorte das pessoas idosas.

<sup>28</sup> Dados: Cadastro Único, janeiro de 2025.

Continuada (BPC)<sup>29</sup> indicam 663 beneficiários do BPC Idoso e 1.633 do BPC Pessoa com Deficiência. Enquanto isso, no distrito da Vila Formosa são 2.843 famílias que recebem o Bolsa Família (34%), 553 beneficiários do BPC Idoso e 1.524 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$645,49. Por último, no distrito de Carrão, 1.739 famílias recebem o Bolsa Família (o que representa 31%), 404 cadastrados recebem o BPC Idoso e 1.198 recebem o BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$654,50.

A análise dos registros do CadÚnico nos permite, ainda, indicar algumas características gerais das famílias. No distrito de Aricanduva, as famílias não-unipessoais somam 7.238, das quais 6.283 (87%) têm uma mulher como Responsável Familiar e 3.108 (43%) têm uma mulher preta ou parda nessa função. Além disso, há 3.475 famílias unipessoais, 2.060 formadas por uma mulher e 1.415 formadas por um homem. Entre as famílias unipessoais formadas por homens, 18% estão associadas à situação de rua, enquanto entre as famílias unipessoais formadas por mulheres essa proporção é de 4%. Em contrapartida, na Vila Formosa, são 5.214 famílias não-unipessoais, 4.474 (86%) com Responsável Familiar mulher e 1.971 (38%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 3.111 famílias unipessoais, 1.868 são formadas por uma mulher (10% em situação de rua) e 1.243 formadas por um homem (19% em situação de rua). Enfim, em Carrão, são 3.689 famílias não-unipessoais, 3.145 (85%) com Responsável Familiar mulher e 1.345 (36%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 1.905 famílias unipessoais, 1.148 são formadas por uma mulher (1% em situação de rua) e 757 formadas por um homem (6% em situação de rua).

---

<sup>29</sup> Dados: BPC/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, setembro de 2024.

**Tabela 3. Informações do Cadastro Único e sobre Transferência de Renda****Aricanduva/Formosa/Carrão**

	<b>Aricanduva</b>	<b>Carrão</b>	<b>Vila Formosa</b>	<b>Total</b>
Censo total da população (2022)	89.574	84.397	92.186	266.157
Total de pessoas cadastradas no CadÚnico	23.851	12.415	17.674	53.940
Total de famílias cadastradas no CadÚnico	10.713	5.594	8.325	24.632
Famílias beneficiárias do Bolsa Família	4.138	1.739	2.843	8.720
Proporção de cadastrados sobre o total da população	27%	15%	19%	20%
Percentual de membros pretos e pardos das famílias no CadÚnico	47%	41%	44%	45%
Famílias no CadÚnico em extrema pobreza	3.069	1.305	2.273	6.647
Famílias no CadÚnico em situação de pobreza	1.336	569	886	2.791
Famílias no CadÚnico com baixa renda	2.151	1.177	1.671	4.999
Famílias no CadÚnico com renda familiar per capita acima de meio salário-mínimo	4.157	2.543	3.495	10.195
Beneficiários do BPC Pessoa Idosa	663	404	553	4.927
Beneficiários BPC Pessoa com Deficiência	1.633	1.198	1.524	4.355

*Dados: Censo Populacional IBGE (2022); Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), janeiro de 2025; Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - Benefício de Prestação Continuada, setembro de 2024.*

No que diz respeito à rede socioassistencial<sup>30</sup>, partindo da rede parceirizada de proteção básica, a situação é a que se segue. Há 6 (seis) Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) na modalidade de Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) na subprefeitura, com 660 vagas: 2 (dois) em Aricanduva, com 240 vagas; 2 (dois) em Carrão, com 240 vagas; 2 (dois) na Vila Formosa, com 180 vagas. Não há Centro para a Juventude (CJ), tampouco serviços da modalidade Núcleo de Convivência de Idosos (NCI) ou serviços na modalidade Centro de Convivência Intergeracional (CCInter). Apenas o distrito da Vila Formosa abriga serviços da modalidade Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP), com 1 (uma) unidade que oferece 360 vagas. A modalidade Circo Social não está instalada na subprefeitura e não há, também, serviços da modalidade Restaurante Escola no território. Aricanduva abriga 1 (um) Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 1.000 vagas. Em relação às vagas de proteção básica, portanto, são 2.020 vagas na subprefeitura: no distrito de Aricanduva são 1.240 vagas; na Vila Formosa são 540 vagas; em Carrão há 240 vagas.

<sup>30</sup> A base utilizada para a rede parceirizada é de janeiro de 2025.

Adicionalmente, nos serviços de proteção especial de média complexidade, o distrito de Aricanduva conta com 1 (um) serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 45 vagas. Enfim, o distrito da Vila Formosa tem 1 (um) Serviço de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV), com 110 vagas; 1 (um) Centro Dia para Idosos, com 30 vagas; 1 (um) Núcleo de Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico, com 120 vagas; 1 (um) Serviço Especializado de Abordagem Social às Crianças, Adolescentes e Adultos em Situação de Rua (SEAS misto), com 350 vagas. Em suma, são 655 vagas de proteção especial de média complexidade na rede parcerizada: 610 no distrito da Vila Formosa; 45 em Aricanduva. Não há vagas de proteção especial de média complexidade no distrito de Carrão.

Já no que diz respeito aos serviços de proteção especial de alta complexidade, o distrito de Aricanduva abriga 1 (um) Centro de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 400 vagas. O distrito de Carrão tem 1 (uma) República para Adultos, com 20 vagas; 2 (dois) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 30 vagas. Finalmente, o distrito da Vila Formosa tem 2 (duas) Repúblicas para Jovens, com 12 vagas; 4 (quatro) serviços de Residência Inclusiva, com 40 vagas. Portanto, em síntese, são 502 vagas de proteção especial de alta complexidade na rede parcerizada: 400 no distrito de Aricanduva; 52 na Vila Formosa; 50 em Carrão.

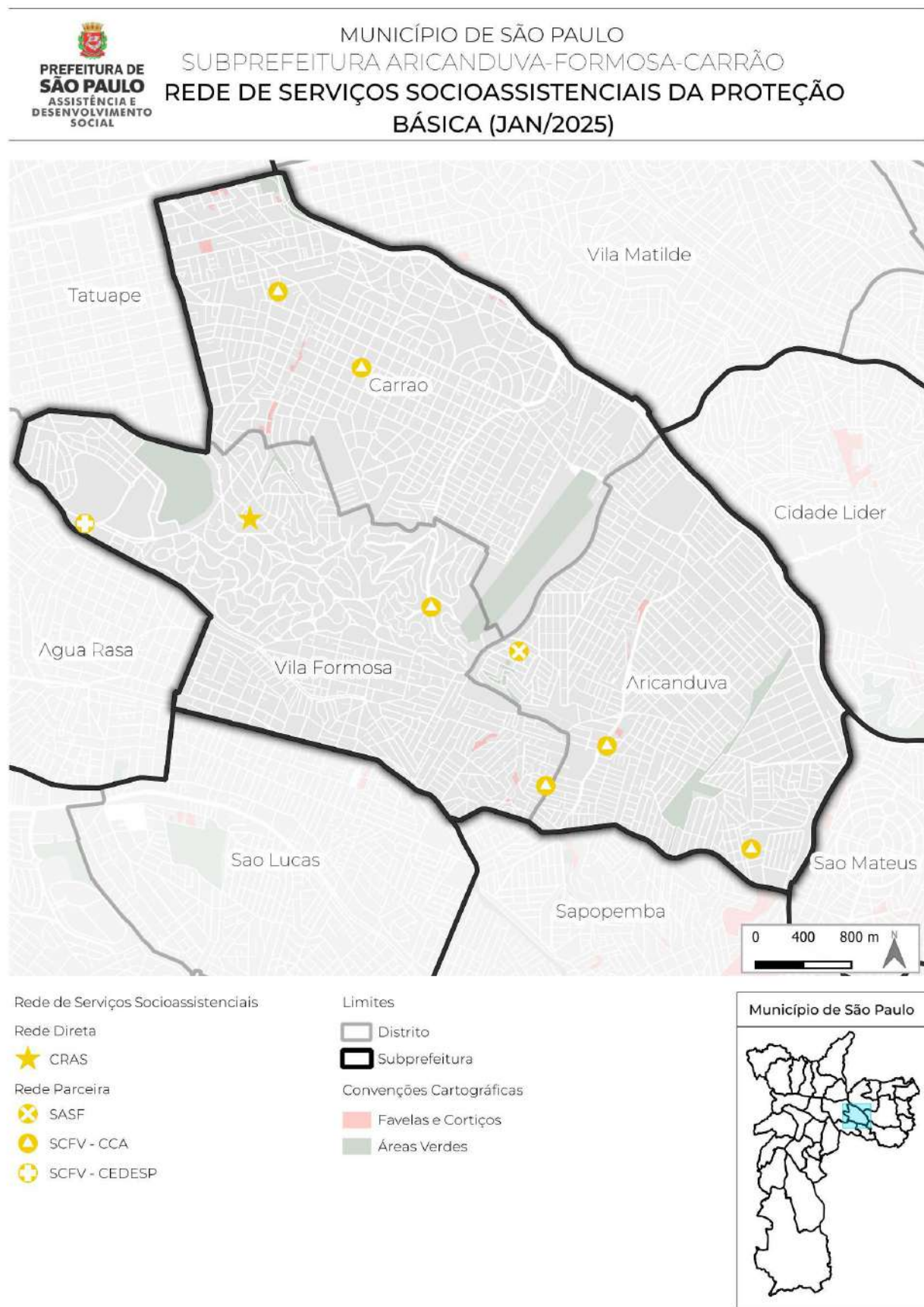
Considerando toda a subprefeitura, a proteção<sup>31</sup> estimada das vagas disponíveis em relação às pessoas registradas no Cadastro Único é, para a faixa etária das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, de 7,06%, ante uma proporção de 11,82% na cidade; para a faixa de adolescentes de 15 a 17 anos, é de 5,69%, contra 6,03% no município como um todo; para os jovens e adultos de 18 a 59 anos, 0,94%, o que se compara a 0,77% na cidade; enfim, para as pessoas idosas com 60 anos ou mais, é de 0,28% na subprefeitura e de 10,11% na cidade de São Paulo.

A subprefeitura abriga apenas um CRAS: o CRAS Aricanduva tem 24.632 famílias no Cadastro Único referenciadas e acompanhou por mês, em 2024, uma média de 4,5 famílias no PAIF. Já o CREAS na subprefeitura registrou por mês, em média, 144 casos em acompanhamento pelo PAEFI, 883 abordagens, 165 atendimentos individualizados, 7 atendimentos em grupo, 8 famílias encaminhadas para os CRAS e 59 visitas domiciliares.

---

<sup>31</sup> A proteção por faixa etária é estimada de acordo com as vagas destinadas ao público específico, ajustadas, no caso de serviços que atendem a mais de uma faixa, pelos atendimentos registrados em dezembro de 2024, sobre as pessoas registradas na faixa etária no Cadastro Único no território. Para a faixa das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, são considerados os seguintes serviços: CCA, CC Inter, Circo Social, NAISPD. Para a faixa dos adolescentes de 15 a 17 anos: CJ, CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD. Para os jovens e adultos de 18 a 59 anos: CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD, CDPCD, Residência Inclusiva. Para as pessoas idosas de 60 anos ou mais: NCI, SADPI, CRECI, CC Inter, NAISPD, CDI, ILPI, Residência Inclusiva. Os seguintes serviços, por não exigirem frequência diária, têm as vagas multiplicadas por 3: CC Inter, Circo Social, NCI, CRECI.

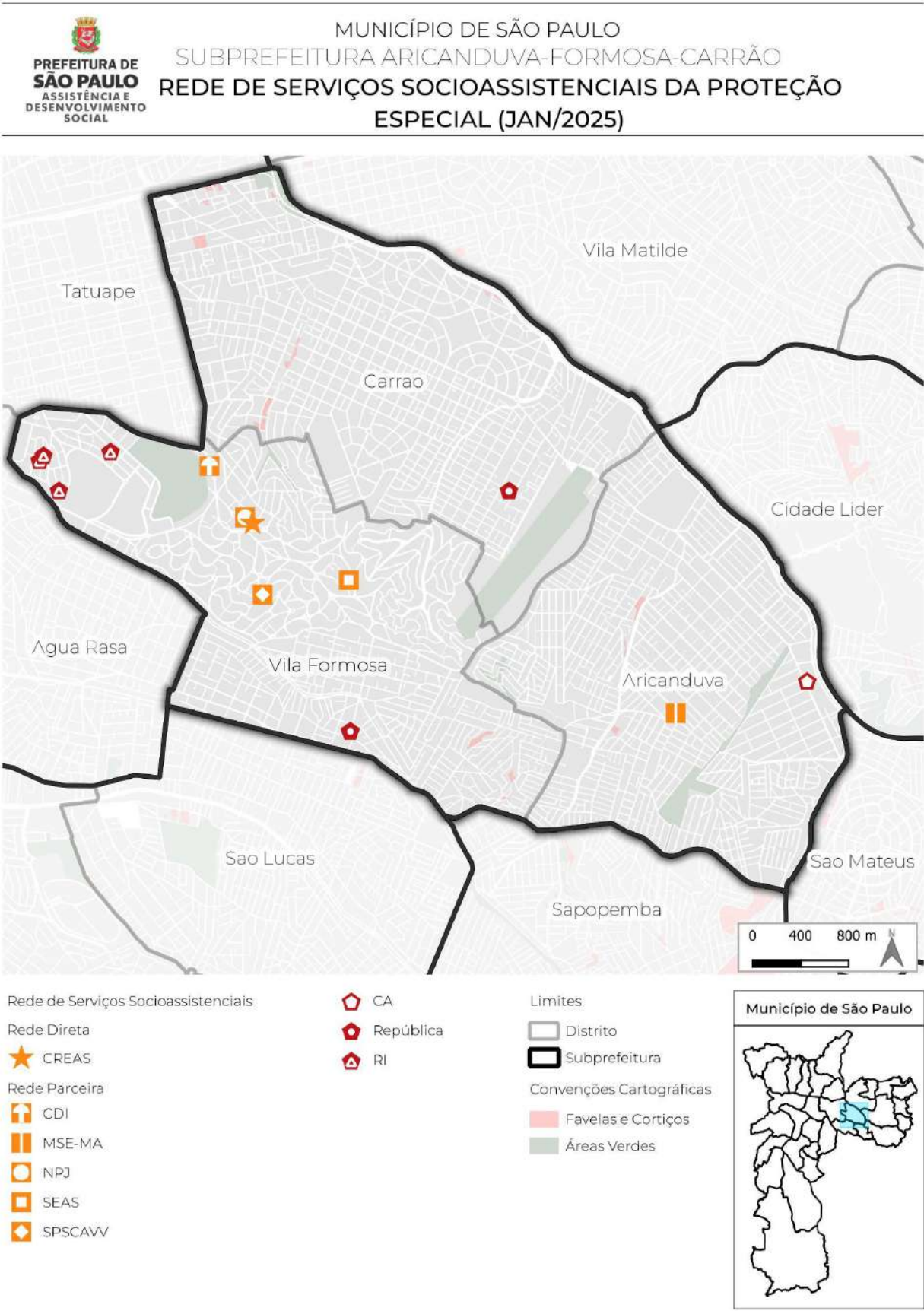
**Mapa 1. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Básica)**



Projeção UTM/23S. Datum Horizontal (SIRGAS 2000).  
 Fontes: SMADS/GSUAS/CGPAR (Janeiro, 2025) e GeoSampa (2024). Elaboração: SMADS/GSUAS/COVS/DPGeo (Fevereiro/2025)



Mapa 2. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Especial)



Projeção UTM/23S. Datum Horizontal (SIRGAS 2000).  
Fontes: SMADS/GSUAS/CGPAR (Janeiro, 2025) e GeoSampa (2024). Elaboração: SMADS/GSUAS/COVS/DPCGeo (Fevereiro/2025)

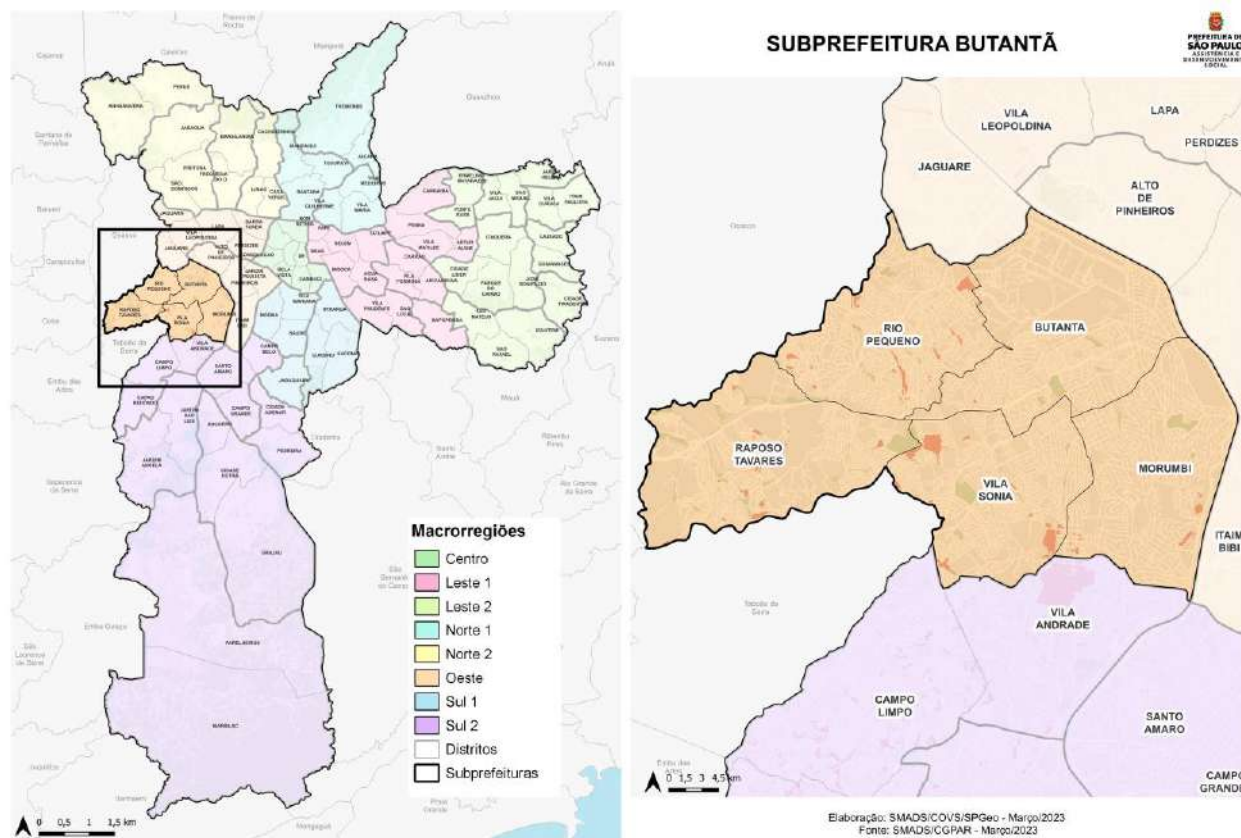


No ranking SMADS/GSUAS/COVS de priorização dos distritos para a Política de Assistência Social, quanto mais alta a posição, isto é, quanto menor o número da posição, maior a prioridade. O distrito de Aricanduva ocupa a 47ª posição no ranking de famílias, a 51ª posição no ranking de crianças, a 64ª no de adolescentes, 50ª no de jovens, 37ª no de pessoas idosas, 39ª no de mulheres, 58ª no de pessoas com deficiência, 31ª no de população em situação de rua e 58ª no de violência; o distrito da Vila Formosa ocupa a 61ª posição no ranking de famílias, a 69ª posição no ranking de crianças, a 72ª no de adolescentes, 85ª no de jovens, 53ª no de pessoas idosas, 66ª no de mulheres, 76ª no de pessoas com deficiência, 76ª no de população em situação de rua e 88ª no de violência; enfim, o distrito de Carrão ocupa a 66ª posição no ranking de famílias, a 72ª no ranking de crianças, a 83ª no de adolescentes, 69ª no de jovens, 56ª no de pessoas idosas, 73ª no de mulheres, 83ª no de pessoas com deficiência, 63ª no de população em situação de rua e 87ª no de violência.

Importante apontar dois vazios socioassistenciais importantes para o território, no que se refere ao déficit de ofertas de convívio e fortalecimento de vínculos comunitários para idosos e pessoas com deficiência, segmentos cujo território tem demanda reprimida.

No ano de 2024 registrado no SISCR atendemos a 120 idosos com demanda para proteção e 36 pessoas com deficiência, para os quais não houve alternativa de serviços para inserção e melhoria de qualidade de vida.

## SUBPREFEITURA DO BUTANTÃ



A subprefeitura do Butantã inclui os distritos do Butantã, Morumbi, Raposo Tavares, Rio Pequeno e Vila Sônia. Segundo o Censo 2022 do IBGE, há um total de 468.522 moradores e 178.454 domicílios particulares ocupados no território da subprefeitura. Nos termos da classificação dos municípios por porte populacional utilizada pelo SUAS<sup>32</sup>, a subprefeitura, caso fosse um município, seria classificada como de grande porte, com população numericamente próxima à de Mogi das Cruzes, por exemplo, e tem a população maior do que 635 municípios do estado de São Paulo. Essa população se divide entre o distrito do Rio Pequeno, com 131.631 residentes no total, sendo o 33º distrito mais populoso da cidade, com crescimento de 11% ante 2010, e 48.302 domicílios; Vila Sônia, com 123.748 pessoas, na 38ª posição, com crescimento de 14%, e 47.478 domicílios; Raposo Tavares, com 117.738 pessoas, na 39ª posição, com crescimento de 18%, e 42.731 domicílios; Butantã, com 51.715 pessoas, na 84ª posição, com redução de 5%, e 21.386 domicílios; Morumbi, com 43.690 residentes, na 87ª posição e redução de 7% em relação a 2010, contando 18.557 domicílios. A população da cidade de São Paulo cresceu 1,8% no período. O distrito do Rio Pequeno tem densidade demográfica de 13.492 habitantes/km<sup>2</sup> e é o 26º distrito com maior densidade; a Vila Sônia tem 12.292, na

<sup>32</sup> PNAS/2004.

34ª posição; Raposo Tavares tem 9.675, na 59ª posição; o Butantã tem 3.981, na 89ª posição; o Morumbi tem 3.811, em 90º. A densidade demográfica da cidade como um todo é de 7.528 hab/km².

Ainda de acordo com o Censo 2022, no distrito do Rio Pequeno há 14.559 crianças de 0 a 9 anos (11%); 7.801 pessoas de 10 a 14 anos (6%); 8.398 (6%) de 15 a 19 anos; 77.715 (59%) de 20 a 59 anos e 23.139 (18%) pessoas idosas, de 60 anos ou mais; 19 valores foram omitidos. Por seu turno, no distrito da Vila Sônia, são 13.650 de 0 a 9 anos (11%); 7.131 de 10 a 14 (6%); 7.318 (6%) de 15 a 19; 73.237 (59%) de 20 a 59 e 22.365 (18%) de 60 anos ou mais; além de 47 valores omitidos. A fonte informa ainda que no distrito de Raposo Tavares, são 14.503 de 0 a 9 anos (12%); 7.530 de 10 a 14 (6%); 8.085 (7%) de 15 a 19; 70.486 (60%) de 20 a 59 e 17.045 (14%) de 60 anos ou mais; além de 89 valores omitidos. Outrossim, no distrito do Butantã, são 3.868 de 0 a 9 anos (7%); 2.094 de 10 a 14 (4%); 2.552 (5%) de 15 a 19; 30.366 (59%) de 20 a 59 e 12.380 (24%) de 60 anos ou mais; além de 455 valores omitidos. Por último, no Morumbi há 3.721 habitantes de 0 a 9 anos (9%); 2.237 de 10 a 14 (5%); 2.411 (6%) de 15 a 19; 25.118 (57%) de 20 a 59 e 10.130 (23%) de 60 anos ou mais; 73 omitidos.

No distrito da Vila Sônia, foram identificados 10.916 domicílios e 28.349 pessoas em Favelas e Comunidades Urbanas<sup>33</sup>; no Rio Pequeno, 9.036 domicílios e 24.777 pessoas; em Raposo Tavares, 6.080 domicílios e 16.239 pessoas; no Morumbi, 1.312 domicílios e 3.431 pessoas; no Butantã, 237 domicílios e 667 pessoas. Aproximadamente, portanto, na Vila Sônia 20,3% dos domicílios estão em Favelas e Comunidades Urbanas, em 18º lugar entre os distritos da cidade; no Rio Pequeno, 16,5% dos domicílios, em 24º lugar; em Raposo Tavares, 12,5% dos domicílios, em 33º lugar; no Morumbi, 6,3% dos domicílios, em 46º lugar; no Butantã, 0,9% dos domicílios, na 71ª posição. Em âmbito municipal, 13,1% dos domicílios se encontram nessas áreas. Estima-se a existência de 911 moradias sob risco hidrológico<sup>34</sup> no distrito do Rio Pequeno; na Vila Sônia, 450 moradias; em Raposo Tavares, 120 moradias; no Morumbi, 10 moradias. No distrito Butantã, não foram encontradas áreas de risco hidrológico. Já em relação ao risco geológico, foram encontradas 2.393 moradias no Rio Pequeno; 5.324 na Vila Sônia; 2.539 em Raposo Tavares; 805 no Morumbi. No distrito Butantã, não foram encontradas áreas de risco geológico.

O Censo da População em Situação de Rua (2021) informa que o distrito de Raposo Tavares tinha 163 pessoas em situação de rua, das quais 52 pernoitavam nas ruas e 111 estavam acolhidas (68%); o distrito do Butantã, 71, das quais 26 pernoitavam nas ruas e 45 estavam acolhidas (63%); o distrito do Rio Pequeno, 13, todas sem acolhimento (0% acolhidas); o distrito do Morumbi, 9, todas igualmente sem acolhimento (0% acolhidas); o distrito da Vila Sônia, 7, das quais 6 pernoitavam nas ruas e 1 estava acolhida (14%). A variação total entre 2019 e 2021 foi de 145% no Butantã, na 21ª posição entre os distritos da cidade. No distrito de

---

<sup>33</sup> A contagem foi feita com base nos dados do Censo 2022 do IBGE. Ver: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=41773>

<sup>34</sup> As áreas de risco hidrológico são definidas como “áreas de risco de enchentes e inundações em assentamentos precários situados próximos a córregos”. Já as áreas de risco geológico são “áreas de risco de escorregamento e solapamento em assentamentos precários”. A estimativa por distrito se baseia no mapeamento produzido pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC).

Raposo Tavares, a variação foi de 18%, na 60ª posição. No distrito da Vila Sônia, a variação foi de -22%, na 84ª posição. No distrito do Morumbi, a variação foi de -25%, na 87ª posição. Enfim, no Rio Pequeno a variação entre 2019 e 2021 foi de -28%, na 88ª posição. Em São Paulo como um todo, o crescimento entre 2019 e 2021 foi de 31%. A tabela abaixo sintetiza as informações sobre o assunto.

**Tabela 1. Informações sobre a População em Situação de Rua**

**Butantã**

	<b>Butantã</b>	<b>Morumbi</b>	<b>Raposo Tavares</b>	<b>Rio Pequeno</b>	<b>Vila Sônia</b>	<b>São Paulo</b>
Pessoas acolhidas (2021)	45	0	111	0	1	12.675
Pessoas pernoitando nas ruas (2021)	26	9	52	13	6	19.209
Total (2021)	71	9	163	13	7	31.884
Proporção de pessoas acolhidas (2021)	63%	0%	68%	0%	14%	66%
Taxa de crescimento anual (2000 - 2021)	9,8%	11,0%	21,0%	0,8%	-3,2%	6,6%
Crescimento (2019 - 2021)	145%	-25%	18%	-28%	-22%	31%

*Dados: Censo da População em Situação de Rua, 2009, 2019 e 2021.*

No campo da violência e da segurança pública, o coeficiente de mortalidade por homicídio e intervenção legal<sup>35</sup> em Raposo Tavares é de 10,5, o que coloca o distrito na 12ª posição entre os demais da cidade; de 8,4 no Morumbi, na 26ª posição; de 8,4 no Rio Pequeno, na 27ª posição; de 6,5 na Vila Sônia, na 49ª posição; de 3,2 no distrito do Butantã, que aparece na 78ª posição. A taxa da cidade é de 8,0. Em relação aos feminicídios, o coeficiente<sup>36</sup> foi de 0,8 na Vila Sônia, que ocupa a 17ª posição em comparação com os outros distritos; de 0,6 no Morumbi, na 23ª posição; de 0,5 no Rio Pequeno, na 25ª posição. Nos distritos Butantã e Raposo Tavares, não houve registros de feminicídios no período considerado. Na cidade como um todo, o índice é de 0,4. Já no que diz respeito aos homicídios de jovens<sup>37</sup>, o coeficiente é de 28,9 no Morumbi, que aparece na 4ª posição comparado aos demais da cidade; de 21,2 em Raposo Tavares, na 17ª posição; de 17,3 no Rio Pequeno, na 35ª posição; de 14,6 na Vila Sônia, na 46ª posição; de 6,4 no distrito do Butantã, na 73ª posição. O índice municipal é de 16,6. O coeficiente de mortes por intervenção policial<sup>38</sup> é de 3,7 em Raposo Tavares, que ocupa a 7ª posição entre os distritos; de 3,0 no Rio Pequeno, na 18ª posição; de 2,5 na

<sup>35</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>36</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade. Elaboração de Luciana Itikawa.

<sup>37</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população de 15 a 29 anos do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>38</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade.

Vila Sônia, na 21ª posição; de 0,6 no Morumbi, na 75ª posição; de 0,6 no distrito do Butantã, na 76ª posição. No município, o coeficiente é de 1,8. Já no que diz respeito às notificações de casos de violência interpessoal ou autoprovocada<sup>39</sup>, em Raposo Tavares o coeficiente é de 39,7, na 38ª posição comparado aos demais da cidade. Por sua vez, no Butantã o coeficiente é de 36,9, na 42ª posição. No Rio Pequeno, o coeficiente é de 31,1, na 55ª posição. Por seu turno, no Morumbi o coeficiente é de 26,3, na 69ª posição. Finalmente, o distrito da Vila Sônia traz coeficiente de 24,2, na 73ª posição. O índice municipal é de 47,9. A tabela abaixo apresenta os coeficientes de notificações por faixas etárias.

**Tabela 2. Coeficientes de notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020)**

**Butantã**

	Butantã	Morumbi	Raposo Tavares	Rio Pequeno	Vila Sônia	São Paulo
0 a 9 anos	20,7	16,1	28,3	30,9	15,4	51,7
10 a 14 anos	43,0	44,7	34,5	37,2	33,7	77,1
15 a 19 anos	74,5	70,5	49,5	44,1	43,7	86,1
20 a 29 anos	64,3	53,1	64,7	53,0	44,4	77,1
30 a 59 anos	38,3	23,1	35,9	28,5	22,0	40,5
60 anos ou mais	14,5	6,9	31,1	11,7	9,8	16,2
Todas as idades	36,9	26,3	39,7	31,1	24,2	47,9

Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.

Quanto aos dados que se referem à saúde, no Rio Pequeno a proporção de casos de gravidez na adolescência<sup>40</sup> foi de 7,8%, o que posiciona o distrito no 33º lugar em relação aos demais da cidade. Em relação ao mesmo indicador, o distrito de Raposo Tavares, com 7,4%, ficou em 37º lugar; o distrito da Vila Sônia, com 6,4%, ficou em 55º lugar; o distrito do Morumbi, com 4,7%, ficou em 71º lugar; o distrito do Butantã apareceu na 77ª posição, com 3,3%. A taxa municipal é 7,5%. Já no índice de mortalidade infantil<sup>41</sup>, o distrito da Vila Sônia apresenta taxa de 9,9, na 50ª posição entre os distritos da cidade; Rio Pequeno, com 9,3, está na 55ª; Raposo Tavares, com 8,8, está na 59ª; Morumbi, com 6,4, está na 76ª; o Butantã aparece em 90º lugar, com 2,1. Em São Paulo como um todo, o índice é de 11,0. No distrito de Raposo Tavares, a média de idade ao morrer<sup>42</sup> é de 68 anos de vida; no distrito do Rio Pequeno, 71; também de 71 no distrito da Vila Sônia; no distrito do Morumbi, 74; no Butantã, 79. A média da cidade é de 69 anos.

<sup>39</sup> Casos de violência interpessoal ou autoprovocada, sobre a população do distrito, multiplicado por 10.000. Dados: SINAN NET - COVISA - SMS/SP. Atualizado em 07/01/2025. Dados preliminares, sujeitos a alteração.

<sup>40</sup> Nascidos vivos de parturientes com menos de 20 anos de idade sobre o total de nascidos vivos. Dados: SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>41</sup> Óbitos de pessoas de menos de um ano sobre o total de nascidos vivos (por distrito de residência da parturiente), vezes mil. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo –SMS-SP; SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>42</sup> Soma das idades sobre o total de óbitos. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo –SMS-SP. Dados de 2023.

As informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico de janeiro de 2025 mostram que há na subprefeitura Butantã 46.662 famílias e 106.740 pessoas cadastradas. No distrito de Raposo Tavares, são 15.507 famílias e 36.645 pessoas: entre as famílias, 3.739 estão em extrema pobreza, ou seja, com rendimento mensal per capita entre 0 e R\$ 109,00; 1.699 em situação de pobreza, com rendimento mensal per capita entre R\$109,01 e R\$218,00; 3.851 com baixa renda, que recebem entre R\$218,01 a R\$759,00 per capita, e 6.218 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito do Rio Pequeno, há 13.260 famílias e 30.523 pessoas: 3.349 famílias em extrema pobreza; 1.543 em situação de pobreza; 3.373 com baixa renda e 4.995 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito da Vila Sônia, há 9.582 famílias e 21.889 pessoas: 2.373 famílias em extrema pobreza; 1.110 em situação de pobreza; 2.339 com baixa renda e 3.760 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito do Morumbi, há 5.209 famílias e 12.278 pessoas: 1.425 famílias em extrema pobreza; 704 em situação de pobreza; 1.316 com baixa renda e 1.764 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Por último, no distrito do Butantã são 3.104 famílias e 5.405 pessoas: 919 famílias em extrema pobreza; 259 em situação de pobreza; 593 com baixa renda e 1.333 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Nota-se, assim, que no Butantã 30% das famílias no cadastro encontram-se em extrema pobreza, em 44º lugar entre os distritos; no Morumbi, são 27%, em 60º; no Rio Pequeno, são 25%, em 76º; na Vila Sônia, são 25%, em 79º; em Raposo Tavares, 24%, em 81º. No município como um todo, são 30%. Finalmente, entre os 96 distritos da cidade, Raposo Tavares é o 42º distrito com maior proporção de pessoas registradas no CadÚnico em relação à população total, com 31% da população do distrito; o Morumbi, o 53º, com 28%; o Rio Pequeno, o 56º, com 23%; a Vila Sônia, o 69º, com 18%; o Butantã ocupa o 81º lugar, com 10%. Em toda a cidade de São Paulo, cerca de 32% das pessoas estão registradas no Cadastro Único.

No distrito de Raposo Tavares, 22.319 pessoas registradas são do gênero feminino e 14.326 são do gênero masculino; no Rio Pequeno, 18.744 são do gênero feminino e 11.779 do gênero masculino; na Vila Sônia, 13.488 são do gênero feminino e 8.401 do gênero masculino; no Morumbi, 7.563 são do gênero feminino e 4.715 do gênero masculino; no Butantã, 2.974 são do gênero feminino e 2.431 do gênero masculino. Segmentando esses registros por faixa etária, no distrito de Raposo Tavares são 4.200 crianças de 0 a 5 anos (3.368 em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita); 5.065 crianças de 6 a 11 anos (4.075 até meio s.m.); 4.324 adolescentes de 12 a 17 anos (3.376 até meio s.m.); 18.396 adultos de 18 a 59 anos (11.635 até meio s.m.) e 4.660 pessoas idosas com 60 anos ou mais (1.249 até meio s.m.)<sup>43</sup>. No distrito do Rio Pequeno são 3.442 crianças de 0 a 5 anos (2.857 até meio s.m.); 4.168 crianças de 6 a 11 anos (3.019 até meio s.m.); 4.168 adolescentes de 12 a 17 anos (3.019 até meio s.m.); 15.075 adultos de 18 a 59 anos

---

<sup>43</sup> A renda per capita registrada pelo CadÚnico inclui o BPC, o que ajuda a explicar por que, com certa frequência, a proporção das faixas de menor renda é menor no recorte das pessoas idosas.

(10.123 até meio s.m.) e 4.183 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (1.275 até meio s.m.). No distrito da Vila Sônia são 2.457 crianças de 0 a 5 anos (1.992 até meio s.m.); 3.071 crianças de 6 a 11 anos (2.094 até meio s.m.); 3.071 adolescentes de 12 a 17 anos (2.094 até meio s.m.); 10.833 adultos de 18 a 59 anos (6.992 até meio s.m.) e 2.915 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (875 até meio s.m.). No distrito do Morumbi são 1.537 crianças de 0 a 5 anos (1.269 até meio s.m.); 1.906 crianças de 6 a 11 anos (1.269 até meio s.m.); 1.906 adolescentes de 12 a 17 anos (1.269 até meio s.m.); 6.296 adultos de 18 a 59 anos (4.282 até meio s.m.) e 997 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (308 até meio s.m.). Enfim, no distrito do Butantã encontramos 376 crianças de 0 a 5 anos (308 até meio s.m.); 460 crianças de 6 a 11 anos (361 até meio s.m.); 428 adolescentes de 12 a 17 anos (327 até meio s.m.); 3.018 jovens de 18 a 59 anos e 1.123 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (286 até meio s.m.).

No distrito de Raposo Tavares, são 21.434 pessoas pretas e pardas registradas (58% do total dos registros), das quais 14.182 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e há 23 pessoas indígenas no cadastro. Já no distrito do Rio Pequeno, são 18.113 pessoas pretas e pardas (59% do total), das quais 12.755 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 27 pessoas indígenas. Em contrapartida, no distrito da Vila Sônia, são 12.195 pessoas pretas e pardas (56% do total), das quais 8.471 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 18 pessoas indígenas. Por seu turno, no distrito do Morumbi, são 7.476 pessoas pretas e pardas (61% do total), das quais 5.352 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 60 pessoas indígenas. Por último, no distrito do Butantã, são 2.527 pessoas pretas e pardas (47% do total), das quais 1.655 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 12 pessoas indígenas. Em relação a grupos tradicionais e específicos, o cadastro indica, em toda a subprefeitura, 17 famílias indígenas, 2 famílias ciganas, 3 famílias de pescadores artesanais, 1 família pertencente a comunidades de terreiro, 15 famílias de agricultores familiares, 7 famílias acampadas organizadas em movimentos sociais que lutam por acesso à terra e à moradia, 1 família de desabrigados ou desalojados, 509 famílias de catadores de materiais recicláveis, 1 família atingida por empreendimentos de infraestrutura e 26 famílias de presos do sistema carcerário.

Considerando os Programas de Transferência de Renda, foram identificadas no distrito de Raposo Tavares 5.622 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família<sup>44</sup>, o que representa 36% das famílias no cadastro. Entre as famílias que recebem o benefício, o valor médio foi de R\$655,03. Já os dados do Benefício de Prestação Continuada (BPC)<sup>45</sup> indicam 941 beneficiários do BPC Idoso e 1.433 do BPC Pessoa com Deficiência. Em contrapartida, no distrito do Rio Pequeno são 4.911 famílias que recebem o Bolsa Família (37%), 889 beneficiários do BPC Idoso e 1.429 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$647,17. Por sua vez, no distrito da Vila Sônia são 3.420 famílias que

---

<sup>44</sup> Dados: Cadastro Único, janeiro de 2025.

<sup>45</sup> Dados: BPC/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, setembro de 2024.

recebem o Bolsa Família (36%), 598 beneficiários do BPC Idoso e 1.183 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$650,30. Já no distrito do Morumbi são 2.116 famílias que recebem o Bolsa Família (41%), 310 beneficiários do BPC Idoso e 366 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$665,47. Finalmente, no distrito do Butantã, 882 famílias recebem o Bolsa Família (o que representa 28%), 162 cadastrados recebem o BPC Idoso e 464 recebem o BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$623,85.

A análise dos registros do CadÚnico nos permite, ainda, indicar algumas características gerais das famílias. No distrito de Raposo Tavares, as famílias não-unipessoais somam 11.467, das quais 10.233 (89%) têm uma mulher como Responsável Familiar e 6.156 (54%) têm uma mulher preta ou parda nessa função. Além disso, há 4.040 famílias unipessoais, 2.428 formadas por uma mulher e 1.612 formadas por um homem. Entre as famílias unipessoais formadas por homens, 12% estão associadas à situação de rua, enquanto entre as famílias unipessoais formadas por mulheres essa proporção é de 2%. Por sua vez, no Rio Pequeno, são 9.517 famílias não-unipessoais, 8.433 (89%) com Responsável Familiar mulher e 5.163 (54%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 3.743 famílias unipessoais, 2.310 são formadas por uma mulher (0% em situação de rua) e 1.433 formadas por um homem (1% em situação de rua). A fonte informa ainda que na Vila Sônia, são 6.769 famílias não-unipessoais, 6.037 (89%) com Responsável Familiar mulher e 3.593 (53%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 2.813 famílias unipessoais, 1.709 são formadas por uma mulher (6% em situação de rua) e 1.104 formadas por um homem (13% em situação de rua). Em contrapartida, no Morumbi, são 3.902 famílias não-unipessoais, 3.555 (91%) com Responsável Familiar mulher e 2.259 (58%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 1.307 famílias unipessoais, 766 são formadas por uma mulher (0% em situação de rua) e 541 formadas por um homem (3% em situação de rua). Por último, no Butantã, são 1.310 famílias não-unipessoais, 1.088 (83%) com Responsável Familiar mulher e 514 (39%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 1.794 famílias unipessoais, 785 são formadas por uma mulher (5% em situação de rua) e 1.009 formadas por um homem (26% em situação de rua).



**Tabela 3. Informações do Cadastro Único e sobre Transferência de Renda**

**Butantã**

	<b>Butantã</b>	<b>Morumbi</b>	<b>Raposo Tavares</b>	<b>Rio Pequeno</b>	<b>Vila Sônia</b>	<b>Total</b>
Censo total da população (2022)	51.715	43.690	117.738	131.631	123.748	468.522
Total de pessoas cadastradas no CadÚnico	5.405	12.278	36.645	30.523	21.889	106.740
Total de famílias cadastradas no CadÚnico	3.104	5.209	15.507	13.260	9.582	46.662
Famílias beneficiárias do Bolsa Família	882	2.116	5.622	4.911	3.420	16.951
Proporção de cadastrados sobre o total da população	10%	28%	31%	23%	18%	23%
Percentual de membros pretos e pardos das famílias no CadÚnico	47%	61%	58%	59%	56%	58%
Famílias no CadÚnico em extrema pobreza	919	1.425	3.739	3.349	2.373	11.805
Famílias no CadÚnico em situação de pobreza	259	704	1.699	1.543	1.110	5.315
Famílias no CadÚnico com baixa renda	593	1.316	3.851	3.373	2.339	11.472
Famílias no CadÚnico com renda familiar per capita acima de meio salário-mínimo	1.333	1.764	6.218	4.995	3.760	18.070
Beneficiários do BPC Pessoa Idosa	162	310	941	889	598	7.281
Beneficiários BPC Pessoa com Deficiência	464	366	1.433	1.429	1.183	4.875

*Dados: Censo Populacional IBGE (2022); Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), janeiro de 2025; Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - Benefício de Prestação Continuada, setembro de 2024.*

No que diz respeito à rede socioassistencial<sup>46</sup>, partindo da rede parceirizada de proteção básica, a situação é a que se segue. Há 17 (dezessete) Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) na modalidade de Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) na subprefeitura, com 3.030 vagas: 5 (cinco) no Morumbi, com 810 vagas; 4 (quatro) em Raposo Tavares, com 900 vagas; 4 (quatro) no Rio Pequeno, com 600 vagas; 3 (três) na Vila Sônia, com 630 vagas; 1 (um) no Butantã, com 90 vagas. No distrito da Vila Sônia há 240 vagas em 1 (uma) unidade na modalidade Centro para a Juventude (CJ). Na modalidade Núcleo de Convivência de Idosos (NCI), são 2 (duas) unidades, com 330 vagas. O distrito de Raposo Tavares tem 1 (um) núcleo, com 200 vagas; Rio Pequeno tem 1 (um), com 130 vagas. Na modalidade Centro de Convivência Intergeracional

<sup>46</sup> A base utilizada para a rede parceirizada é de janeiro de 2025.

(CCInter), são 2 (duas) unidades e 420 vagas. O distrito do Rio Pequeno tem 1 (um) centro, com 180 vagas; Vila Sônia tem 1 (um), com 240. A modalidade Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP) oferece 380 vagas em 2 (dois) serviços no território. O distrito do Butantã tem 1 (um) centro, com 160 vagas; Raposo Tavares tem 1 (um), com 220. A modalidade Circo Social não está instalada na subprefeitura e não há, também, serviços da modalidade Restaurante Escola no território. Ainda no campo da proteção básica, raposo Tavares abriga 1 (um) Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 1.000 vagas. Em relação às vagas de proteção básica, portanto, são 5.400 vagas na subprefeitura: no distrito de Raposo Tavares são 2.320 vagas; na Vila Sônia são 1.110 vagas; no Rio Pequeno são 910 vagas; no Morumbi são 810 vagas; no Butantã há 250 vagas.

Adicionalmente, nos serviços de proteção especial de média complexidade, o distrito do Butantã conta com 1 (um) Núcleo de Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico, com 120 vagas; 1 (um) Serviço Especializado de Abordagem Social às Crianças, Adolescentes e Adultos em Situação de Rua (SEAS misto), com 140 vagas. O distrito do Rio Pequeno tem 1 (um) serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 60 vagas. Enfim, o distrito da Vila Sônia tem 1 (um) Serviço de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV), com 80 vagas; 1 (um) serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 90 vagas; 1 (um) Centro Dia para Idosos, com 30 vagas. Em suma, são 520 vagas de proteção especial de média complexidade na rede parceirizada: 260 no distrito do Butantã; 200 na Vila Sônia; 60 no Rio Pequeno. Nos distritos Morumbi e Raposo Tavares, não há vagas de proteção de proteção especial de média complexidade na rede parceirizada.

Já no que diz respeito aos serviços de proteção especial de alta complexidade, o distrito do Butantã abriga 1 (uma) Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), com 60 vagas; 1 (um) Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 15 vagas. O distrito de Raposo Tavares tem 1 (um) Centro de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 316 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Mulheres, com 60 vagas. Finalmente, o distrito da Vila Sônia tem 2 (dois) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 30 vagas. Portanto, em síntese, são 481 vagas de proteção especial de alta complexidade na rede parceirizada: 376 no distrito de Raposo Tavares; 75 no Butantã; 30 na Vila Sônia. Nos distritos Morumbi e Rio Pequeno, não há vagas de proteção de proteção especial de alta complexidade na rede parceirizada.

Considerando toda a subprefeitura, a proteção<sup>47</sup> estimada das vagas disponíveis em relação às pessoas registradas no Cadastro Único é, para a faixa etária das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, de

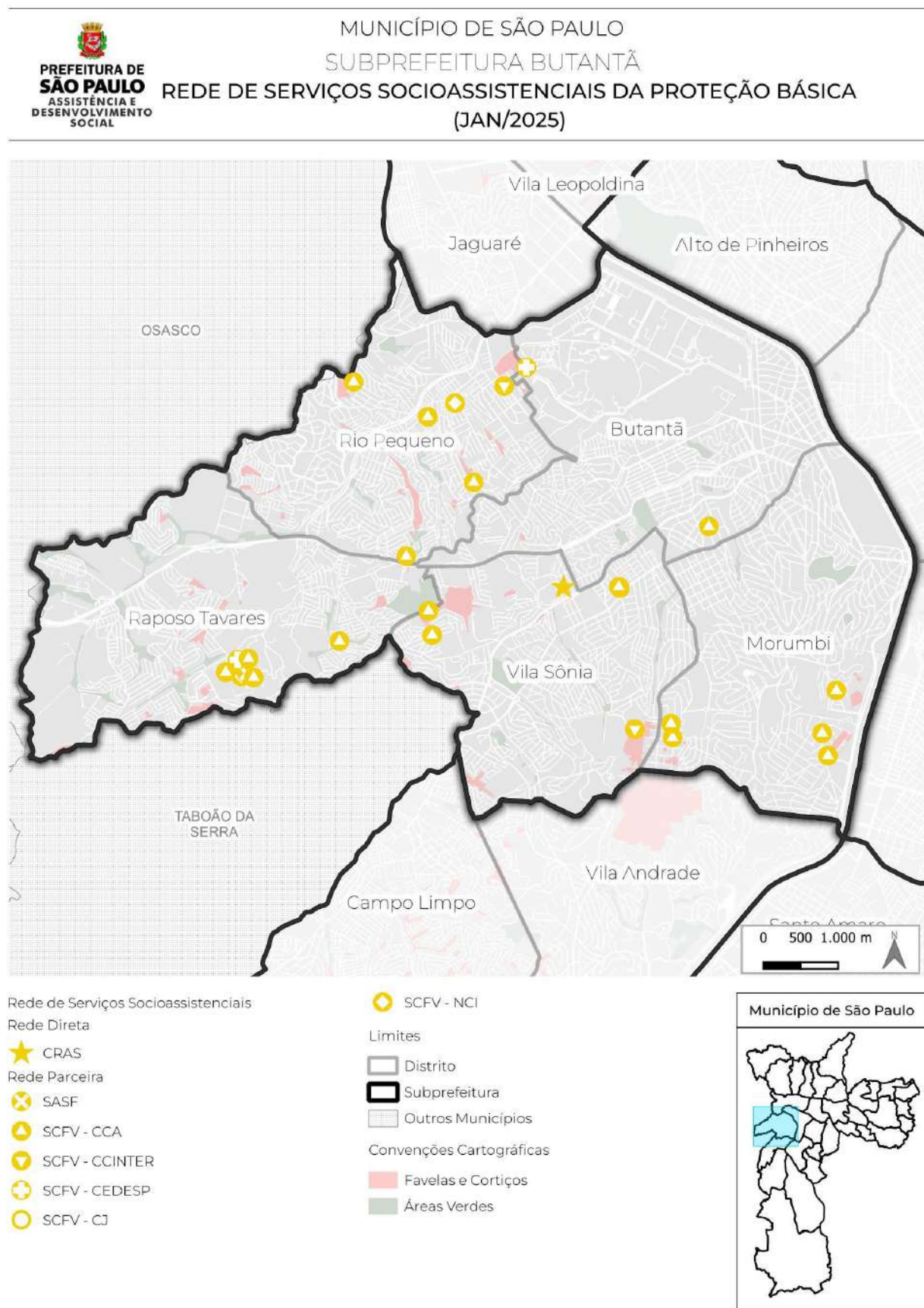
---

<sup>47</sup> A proteção por faixa etária é estimada de acordo com as vagas destinadas ao público específico, ajustadas, no caso de serviços que atendem a mais de uma faixa, pelos atendimentos registrados em dezembro de 2024, sobre as pessoas registradas na faixa etária no Cadastro Único no território. Para a faixa das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, são considerados os seguintes serviços: CCA, CC Inter, Circo Social, NAISPD. Para a faixa dos adolescentes de 15 a 17 anos: CJ, CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD. Para os jovens e adultos de 18 a 59 anos: CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD, CDPCD, Residência Inclusiva. Para as pessoas idosas de 60 anos ou mais: NCI, SADPI, CRECI, CC Inter, NAISPD, CDI, ILPI, Residência Inclusiva. Os seguintes serviços, por não exigirem frequência diária, têm as vagas multiplicadas por 3: CC Inter, Circo Social, NCI, CRECI.

17,03%, ante uma proporção de 11,82% na cidade; para a faixa de adolescentes de 15 a 17 anos, é de 6,43%, contra 6,03% no município como um todo; para os jovens e adultos de 18 a 59 anos, 1,04%, o que se compara a 0,77% na cidade; enfim, para as pessoas idosas com 60 anos ou mais, é de 10,36% na subprefeitura e de 10,11% na cidade de São Paulo.

A subprefeitura abriga apenas um CRAS: o CRAS Butantã tem 46.662 famílias no Cadastro Único referenciadas e acompanhou por mês, em 2024, uma média de 0,2 famílias no PAIF. Já o CREAS na subprefeitura registrou por mês, em média, 172 casos em acompanhamento pelo PAEFI, 420 abordagens, 324 atendimentos individualizados, 9 atendimentos em grupo, 17 famílias encaminhadas para os CRAS e 26 visitas domiciliares.

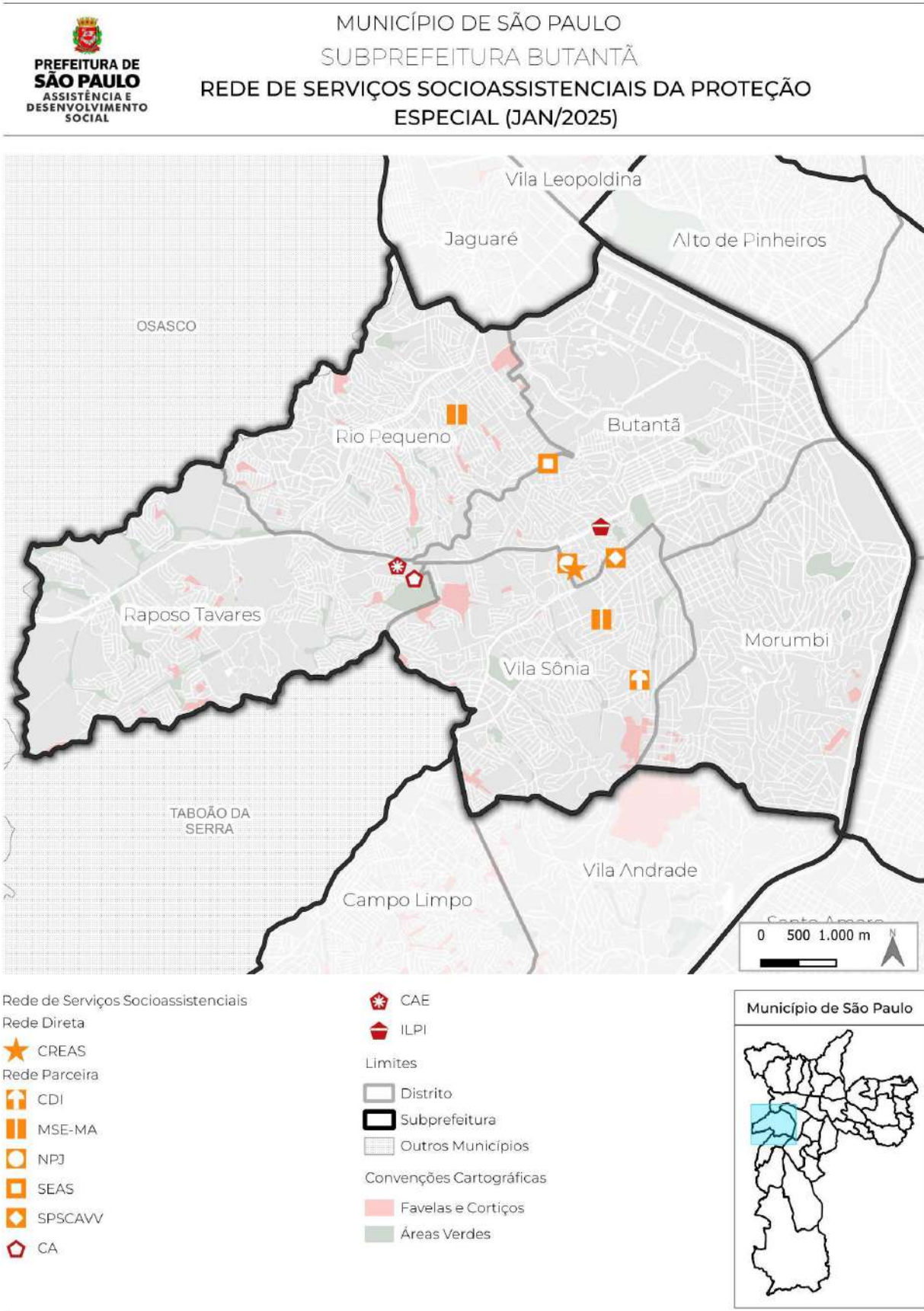
**Mapa 1. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Básica)**



Projeção UTM/23S. Datum Horizontal (SIRGAS 2000).  
Fontes: SMADS/GSUAS/CGPAR (Janeiro, 2025) e GeoSampa (2024). Elaboração: SMADS/COVS/DPCGeo - Fevereiro/2025



Mapa 2. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Especial)

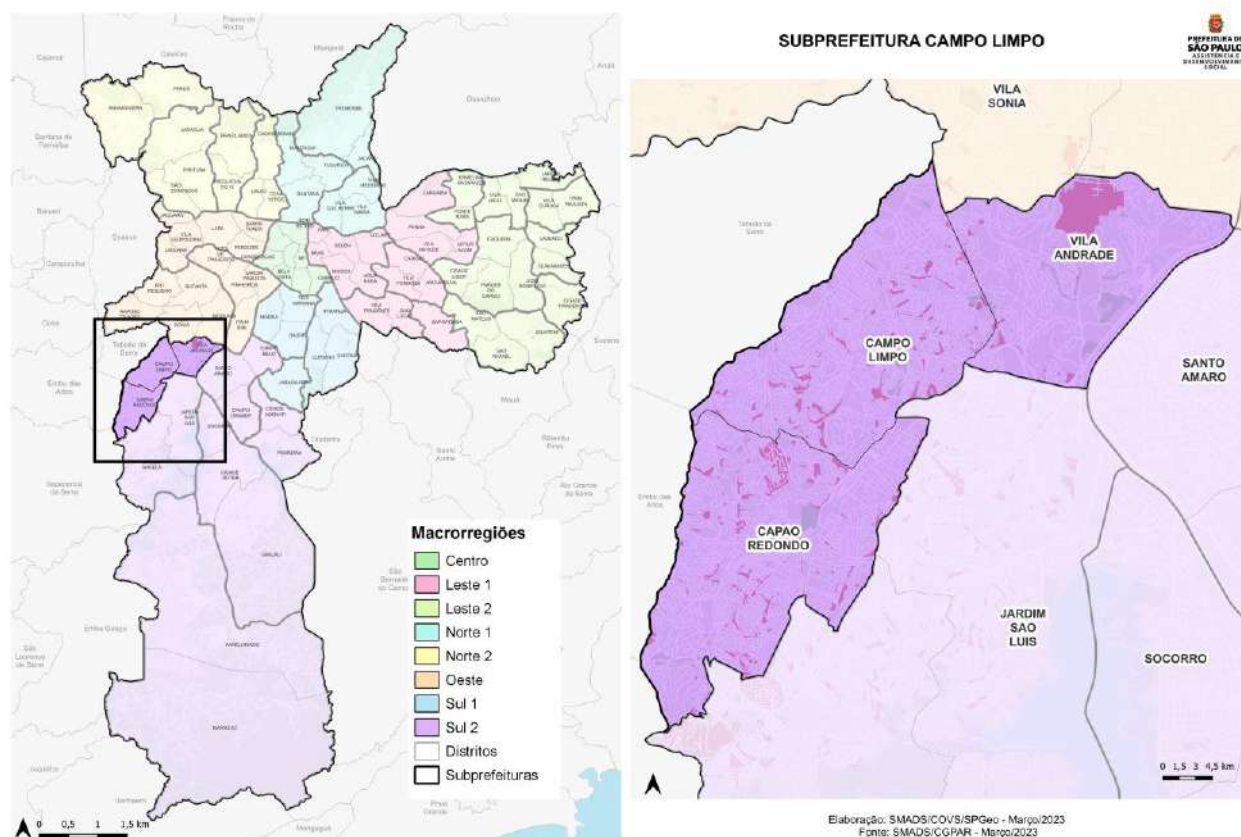


No ranking SMADS/GSUAS/COVS de priorização dos distritos para a Política de Assistência Social, quanto mais alta a posição, isto é, quanto menor o número da posição, maior a prioridade. O distrito de Raposo Tavares ocupa a 37ª posição no ranking de famílias, a 33ª posição no ranking de crianças, a 25ª no de adolescentes, 22ª no de jovens, 55ª no de pessoas idosas, 30ª no de mulheres, 57ª no de pessoas com deficiência, 53ª no de população em situação de rua e 24ª no de violência; o distrito do Rio Pequeno ocupa a 43ª posição no ranking de famílias, a 41ª posição no ranking de crianças, a 35ª no de adolescentes, 33ª no de jovens, 52ª no de pessoas idosas, 46ª no de mulheres, 60ª no de pessoas com deficiência, 94ª no de população em situação de rua e 56ª no de violência; o distrito da Vila Sônia ocupa a 63ª posição no ranking de famílias, a 49ª posição no ranking de crianças, a 48ª no de adolescentes, 45ª no de jovens, 60ª no de pessoas idosas, 65ª no de mulheres, 70ª no de pessoas com deficiência, 90ª no de população em situação de rua e 69ª no de violência; o distrito do Morumbi ocupa a 79ª posição no ranking de famílias, a 64ª posição no ranking de crianças, a 50ª no de adolescentes, 28ª no de jovens, 90ª no de pessoas idosas, 75ª no de mulheres, 84ª no de pessoas com deficiência, 88ª no de população em situação de rua e 75ª no de violência; enfim, o distrito do Butantã ocupa a 92ª posição no ranking de famílias, a 85ª no ranking de crianças, a 88ª no de adolescentes, 70ª no de jovens, 87ª no de pessoas idosas, 84ª no de mulheres, 88ª no de pessoas com deficiência, 70ª no de população em situação de rua e 65ª no de violência.

A Subprefeitura do Butantã possui uma região entre a Rodovia Raposo Tavares, Avenida Politécnica e o município de Osasco, que abrange os bairros Jardim de Abril, Jardim do Lago, Jardim Boa Vista, Conjunto Promorar/Cohab Raposo Tavares e CDHU Vila Munck com ausência de serviços socioassistenciais. Esses bairros fazem parte dos distritos de Raposo Tavares e Rio Pequeno e possuem dificuldade de acesso aos serviços socioassistenciais existentes devido à barreira geográfica da Rodovia Raposo Tavares.

Nessa região há duas grandes ocupações de posse que são Piemontese e Parque Juliana II onde as famílias vivem em situação de extrema vulnerabilidade.

## SUBPREFEITURA DE CAMPO LIMPO



A subprefeitura de Campo Limpo agrega os distritos do Campo Limpo, Capão Redondo e Vila Andrade. Segundo o Censo 2022 do IBGE, há um total de 675.598 moradores e 252.814 domicílios particulares ocupados no território da subprefeitura. Nos termos da classificação dos municípios por porte populacional utilizada pelo SUAS<sup>48</sup>, a subprefeitura, caso fosse um município, seria classificada como de grande porte, com população numericamente próxima à de São José do Rio Preto, por exemplo, e tem a população maior do que 636 municípios do estado de São Paulo. Essa população se divide entre o distrito do Capão Redondo, com 270.767 residentes no total, sendo o 3º distrito mais populoso da cidade, com crescimento de 1% ante 2010, e 99.035 domicílios; Campo Limpo, com 236.162 pessoas, na 9ª posição, com crescimento de 12%, e 87.484 domicílios; Vila Andrade, com 168.669 residentes, na 18ª posição e crescimento de 33% em relação a 2010, contando 66.295 domicílios. A população da cidade de São Paulo cresceu 1,8% no período. O distrito do Capão Redondo tem densidade demográfica de 19.631 habitantes/km<sup>2</sup> e é o 5º distrito com maior densidade; Campo Limpo tem 18.771, na 7ª posição; a Vila Andrade tem 16.365, em 12º. A densidade demográfica da cidade como um todo é de 7.528 hab/km<sup>2</sup>.

<sup>48</sup> PNAS/2004.

Ainda de acordo com o Censo 2022, no distrito do Capão Redondo há 32.988 crianças de 0 a 9 anos (12%); 17.927 pessoas de 10 a 14 anos (7%); 18.882 (7%) de 15 a 19 anos; 162.793 (60%) de 20 a 59 anos e 38.096 (14%) pessoas idosas, de 60 anos ou mais; 81 valores foram omitidos. Já no distrito do Campo Limpo, são 28.813 de 0 a 9 anos (12%); 15.174 de 10 a 14 (6%); 15.827 (7%) de 15 a 19; 144.984 (61%) de 20 a 59 e 31.234 (13%) de 60 anos ou mais; além de 130 valores omitidos. Finalmente, na Vila Andrade há 22.293 habitantes de 0 a 9 anos (13%); 10.718 de 10 a 14 (6%); 10.840 (6%) de 15 a 19; 105.831 (63%) de 20 a 59 e 18.833 (11%) de 60 anos ou mais; 154 omitidos.

No distrito da Vila Andrade, foram identificados 26.348 domicílios e 67.441 pessoas em Favelas e Comunidades Urbanas<sup>49</sup>; no Capão Redondo, 25.028 domicílios e 65.595 pessoas; no Campo Limpo, 19.208 domicílios e 50.642 pessoas. Aproximadamente, portanto, na Vila Andrade 35,5% dos domicílios estão em Favelas e Comunidades Urbanas, em 4º lugar entre os distritos da cidade; no Capão Redondo, 22,7% dos domicílios, em 13º lugar; no Campo Limpo, 19,7% dos domicílios, na 19ª posição. Em âmbito municipal, 13,1% dos domicílios se encontram nessas áreas. Estima-se a existência de 2.810 moradias sob risco hidrológico<sup>50</sup> no distrito do Capão Redondo; na Vila Andrade, 1.343 moradias; no Campo Limpo foram identificadas 1.303 moradias nessa situação. Já em relação ao risco geológico, foram encontradas 5.834 moradias no Capão Redondo; 2.587 na Vila Andrade; 11.043 no Campo Limpo.

O Censo da População em Situação de Rua (2021) informa que o distrito do Capão Redondo tinha 152 pessoas em situação de rua, das quais 118 pernoitavam nas ruas e 34 estavam acolhidas (22%); o distrito da Vila Andrade, 114, das quais 32 pernoitavam nas ruas e 82 estavam acolhidas (72%); o distrito do Campo Limpo, 82, das quais 77 pernoitavam nas ruas e 5 estavam acolhidas (6%). A variação total entre 2019 e 2021 foi de 1529% na Vila Andrade, na 2ª posição entre os distritos da cidade. No distrito do Capão Redondo, a variação foi de 117%, na 28ª posição. Enfim, no Campo Limpo a variação entre 2019 e 2021 foi de 39%, na 52ª posição. Em São Paulo como um todo, o crescimento entre 2019 e 2021 foi de 31%. A tabela abaixo sintetiza as informações sobre o assunto.

---

<sup>49</sup> A contagem foi feita com base nos dados do Censo 2022 do IBGE. Ver: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=41773>

<sup>50</sup> As áreas de risco hidrológico são definidas como “áreas de risco de enchentes e inundações em assentamentos precários situados próximos a córregos”. Já as áreas de risco geológico são “áreas de risco de escorregamento e solapamento em assentamentos precários”. A estimativa por distrito se baseia no mapeamento produzido pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC).



**Tabela 1. Informações sobre a População em Situação de Rua**

**Campo Limpo**

	Campo Limpo	Capão Redondo	Vila Andrade	São Paulo
Pessoas acolhidas (2021)	5	34	82	12.675
Pessoas pernoitando nas ruas (2021)	77	118	32	19.209
Total (2021)	82	152	114	31.884
Proporção de pessoas acolhidas (2021)	6%	22%	72%	66%
Taxa de crescimento anual (2000 - 2021)	23,3%	17,7%	(∞)	6,6%
Crescimento (2019 - 2021)	39%	117%	1529%	31%

*Dados: Censo da População em Situação de Rua, 2009, 2019 e 2021.*

No campo da violência e da segurança pública, o coeficiente de mortalidade por homicídio e intervenção legal<sup>51</sup> no Capão Redondo é de 12,2, o que coloca o distrito na 5ª posição entre os demais da cidade; de 10,0 no Campo Limpo, na 17ª posição; de 8,3 no distrito da Vila Andrade, que aparece na 28ª posição. A taxa da cidade é de 8,0. Em relação aos feminicídios, o coeficiente<sup>52</sup> foi de 0,6 no Capão Redondo, que ocupa a 22ª posição em comparação com os outros distritos; de 0,6 no Campo Limpo, na 24ª posição. No distrito Vila Andrade, não foram registrados feminicídios. Na cidade como um todo, o índice é de 0,4. Já no que diz respeito aos homicídios de jovens<sup>53</sup>, o coeficiente é de 24,9 no Capão Redondo, que aparece na 8ª posição comparado aos demais da cidade; de 24,0 na Vila Andrade, na 10ª posição; de 22,1 no distrito do Campo Limpo, na 13ª posição. O índice municipal é de 16,6. O coeficiente de mortes por intervenção policial<sup>54</sup> é de 3,2 na Vila Andrade, que ocupa a 12ª posição entre os distritos; de 1,7 no Campo Limpo, na 33ª posição; de 1,7 no distrito do Capão Redondo, na 36ª posição. No município, o coeficiente é de 1,8. Já no que diz respeito às notificações de casos de violência interpessoal ou autoprovocada<sup>55</sup>, no Capão Redondo o coeficiente é de 56,3, na 16ª posição comparado aos demais da cidade. Por seu turno, no Campo Limpo o coeficiente é de 48,9, na 24ª posição. Finalmente, o distrito da Vila Andrade traz coeficiente de 27,1, na 65ª posição. O índice municipal é de 47,9. A tabela abaixo apresenta os coeficientes de notificações por faixas etárias.

<sup>51</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>52</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade. Elaboração de Luciana Itikawa.

<sup>53</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população de 15 a 29 anos do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>54</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade.

<sup>55</sup> Casos de violência interpessoal ou autoprovocada, sobre a população do distrito, multiplicado por 10.000. Dados: SINAN NET - COVISA - SMS/SP. Atualizado em 07/01/2025. Dados preliminares, sujeitos a alteração.

**Tabela 2. Coeficientes de notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020)**

<b>Campo Limpo</b>				
	<b>Campo Limpo</b>	<b>Capão Redondo</b>	<b>Vila Andrade</b>	<b>São Paulo</b>
0 a 9 anos	48,9	43,3	27,8	51,7
10 a 14 anos	65,9	72,0	49,4	77,1
15 a 19 anos	94,8	89,5	47,0	86,1
20 a 29 anos	82,3	94,7	44,0	77,1
30 a 59 anos	35,1	49,8	20,1	40,5
60 anos ou mais	25,6	19,4	8,0	16,2
Todas as idades	48,9	56,3	27,1	47,9

Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.

Quanto aos dados que se referem à saúde, no Capão Redondo a proporção de casos de gravidez na adolescência<sup>56</sup> foi de 8,1%, o que posiciona o distrito no 28º lugar em relação aos demais da cidade. Em relação ao mesmo indicador, o distrito do Campo Limpo, com 7,0%, ficou em 45º lugar; o distrito da Vila Andrade apareceu na 53ª posição, com 6,5%. A taxa municipal é 7,5%. Já no índice de mortalidade infantil<sup>57</sup>, o distrito do Campo Limpo apresenta taxa de 13,7, na 17ª posição entre os distritos da cidade; Capão Redondo, com 11,5, está na 35ª; a Vila Andrade aparece em 74º lugar, com 7,1. Em São Paulo como um todo, o índice é de 11,0. No distrito do Capão Redondo, a média de idade ao morrer<sup>58</sup> é de 63 anos de vida; no distrito do Campo Limpo, 64; na Vila Andrade, 69. A média da cidade é de 69 anos.

As informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico de janeiro de 2025 mostram que há na subprefeitura Campo Limpo 95.171 famílias e 220.186 pessoas cadastradas. No distrito do Capão Redondo, são 44.277 famílias e 101.818 pessoas: entre as famílias, 9.532 estão em extrema pobreza, ou seja, com rendimento mensal per capita entre 0 e R\$ 109,00; 5.375 em situação de pobreza, com rendimento mensal per capita entre R\$109,01 e R\$218,00; 11.571 com baixa renda, que recebem entre R\$218,01 a R\$759,00 per capita, e 17.799 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito do Campo Limpo, há 34.251 famílias e 79.147 pessoas: 7.313 famílias em extrema pobreza; 4.025 em situação de pobreza; 8.832 com baixa renda e 14.081 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Por último, no distrito da Vila Andrade são 16.643 famílias e 39.221 pessoas: 4.785 famílias em extrema pobreza; 2.376 em situação de pobreza; 4.243 com baixa renda e 5.239 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Nota-se, assim, que na Vila

<sup>56</sup> Nascidos vivos de parturientes com menos de 20 anos de idade sobre o total de nascidos vivos. Dados: SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>57</sup> Óbitos de pessoas de menos de um ano sobre o total de nascidos vivos (por distrito de residência da parturiente), vezes mil. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM/PRO-AIM - CEInfo -SMS-SP; SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>58</sup> Soma das idades sobre o total de óbitos. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM/PRO-AIM - CEInfo -SMS-SP. Dados de 2023.

Andrade 29% das famílias no cadastro encontram-se em extrema pobreza, em 46º lugar entre os distritos; no Capão Redondo, são 22%, em 88º; no Campo Limpo, 21%, em 89º. No município como um todo, são 30%. Finalmente, entre os 96 distritos da cidade, o Capão Redondo é o 28º distrito com maior proporção de pessoas registradas no CadÚnico em relação à população total, com 38% da população do distrito; Campo Limpo, o 36º, com 34%; a Vila Andrade ocupa o 54º lugar, com 23%. Em toda a cidade de São Paulo, cerca de 32% das pessoas estão registradas no Cadastro Único.

No distrito do Capão Redondo, 62.732 pessoas registradas são do gênero feminino e 39.086 são do gênero masculino; no Campo Limpo, 48.719 são do gênero feminino e 30.428 do gênero masculino; na Vila Andrade, 24.419 são do gênero feminino e 14.802 do gênero masculino. Segmentando esses registros por faixa etária, no distrito do Capão Redondo são 11.909 crianças de 0 a 5 anos (9.719 em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita); 14.191 crianças de 6 a 11 anos (11.643 até meio s.m.); 12.018 adolescentes de 12 a 17 anos (9.629 até meio s.m.); 50.227 adultos de 18 a 59 anos (32.435 até meio s.m.) e 13.473 pessoas idosas com 60 anos ou mais (3.521 até meio s.m.)<sup>59</sup>. No distrito do Campo Limpo são 9.096 crianças de 0 a 5 anos (7.164 até meio s.m.); 10.886 crianças de 6 a 11 anos (7.422 até meio s.m.); 10.886 adolescentes de 12 a 17 anos (7.422 até meio s.m.); 39.553 adultos de 18 a 59 anos (24.859 até meio s.m.) e 10.101 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (2.612 até meio s.m.). Enfim, no distrito da Vila Andrade encontramos 5.375 crianças de 0 a 5 anos (4.504 até meio s.m.); 6.062 crianças de 6 a 11 anos (5.061 até meio s.m.); 4.956 adolescentes de 12 a 17 anos (4.121 até meio s.m.); 19.912 jovens de 18 a 59 anos e 2.916 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (1.004 até meio s.m.).

No distrito do Capão Redondo, são 65.506 pessoas pretas e pardas registradas (64% do total dos registros), das quais 43.574 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e há 45 pessoas indígenas no cadastro. Outrossim, no distrito do Campo Limpo, são 49.267 pessoas pretas e pardas (62% do total), das quais 32.029 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 81 pessoas indígenas. Finalmente, no distrito da Vila Andrade, são 24.024 pessoas pretas e pardas (61% do total), das quais 17.584 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 36 pessoas indígenas. Em relação a grupos tradicionais e específicos, o cadastro indica, em toda a subprefeitura, 2 famílias quilombolas, 2 famílias indígenas, 1 família cigana, 4 famílias de pescadores artesanais, 1 família ribeirinha, 57 famílias de agricultores familiares, 2 famílias assentadas da Reforma Agrária, 4 famílias acampadas organizadas em movimentos sociais que lutam por acesso à terra e à moradia, 6 famílias de desabrigados ou desalojados, 1.411 famílias de catadores de materiais recicláveis, 2 famílias atingidas por empreendimentos de infraestrutura e 62 famílias de presos do sistema carcerário.

---

<sup>59</sup> A renda per capita registrada pelo CadÚnico inclui o BPC, o que ajuda a explicar por que, com certa frequência, a proporção das faixas de menor renda é menor no recorte das pessoas idosas.

Considerando os Programas de Transferência de Renda, foram identificadas no distrito do Capão Redondo 15.158 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família<sup>60</sup>, o que representa 34% das famílias no cadastro. Entre as famílias que recebem o benefício, o valor médio foi de R\$653,22. Já os dados do Benefício de Prestação Continuada (BPC)<sup>61</sup> indicam 3.190 beneficiários do BPC Idoso e 4.463 do BPC Pessoa com Deficiência. Por seu turno, no distrito do Campo Limpo são 11.636 famílias que recebem o Bolsa Família (34%), 2.292 beneficiários do BPC Idoso e 3.290 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$644,54. Finalmente, no distrito da Vila Andrade, 6.997 famílias recebem o Bolsa Família (o que representa 42%), 964 cadastrados recebem o BPC Idoso e 1.027 recebem o BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$667,81.

A análise dos registros do CadÚnico nos permite, ainda, indicar algumas características gerais das famílias. No distrito do Capão Redondo, as famílias não-unipessoais somam 31.963, das quais 28.635 (90%) têm uma mulher como Responsável Familiar e 18.943 (59%) têm uma mulher preta ou parda nessa função. Além disso, há 12.313 famílias unipessoais, 7.810 formadas por uma mulher e 4.503 formadas por um homem. Entre as famílias unipessoais formadas por homens, 7% estão associadas à situação de rua, enquanto entre as famílias unipessoais formadas por mulheres essa proporção é de 1%. Enquanto isso, no Campo Limpo, são 24.980 famílias não-unipessoais, 22.422 (90%) com Responsável Familiar mulher e 14.406 (58%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 9.271 famílias unipessoais, 5.791 são formadas por uma mulher (1% em situação de rua) e 3.480 formadas por um homem (7% em situação de rua). Enfim, na Vila Andrade, são 12.428 famílias não-unipessoais, 11.381 (92%) com Responsável Familiar mulher e 7.292 (59%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 4.215 famílias unipessoais, 2.396 são formadas por uma mulher (1% em situação de rua) e 1.819 formadas por um homem (11% em situação de rua).

---

<sup>60</sup> Dados: Cadastro Único, janeiro de 2025.

<sup>61</sup> Dados: BPC/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, setembro de 2024.

**Tabela 3. Informações do Cadastro Único e sobre Transferência de Renda****Campo Limpo**

	<b>Campo Limpo</b>	<b>Capão Redondo</b>	<b>Vila Andrade</b>	<b>Total</b>
Censo total da população (2022)	236.162	270.767	168.669	675.598
Total de pessoas cadastradas no CadÚnico	79.147	101.818	39.221	220.186
Total de famílias cadastradas no CadÚnico	34.251	44.277	16.643	95.171
Famílias beneficiárias do Bolsa Família	11.636	15.158	6.997	33.791
Proporção de cadastrados sobre o total da população	34%	38%	23%	33%
Percentual de membros pretos e pardos das famílias no CadÚnico	62%	64%	61%	63%
Famílias no CadÚnico em extrema pobreza	7.313	9.532	4.785	21.630
Famílias no CadÚnico em situação de pobreza	4.025	5.375	2.376	11.776
Famílias no CadÚnico com baixa renda	8.832	11.571	4.243	24.646
Famílias no CadÚnico com renda familiar per capita acima de meio salário-mínimo	14.081	17.799	5.239	37.119
Beneficiários do BPC Pessoa Idosa	2.292	3.190	964	6.122
Beneficiários BPC Pessoa com Deficiência	3.290	4.463	1.027	8.780

*Dados: Censo Populacional IBGE (2022); Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), janeiro de 2025; Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - Benefício de Prestação Continuada, setembro de 2024.*

No que diz respeito à rede socioassistencial<sup>62</sup>, partindo da rede parceirizada de proteção básica, a situação é a que se segue. Há 27 (vinte e sete) Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) na modalidade de Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) na subprefeitura, com 4.530 vagas: 12 (doze) no Campo Limpo, com 2.130 vagas; 12 (doze) no Capão Redondo, com 1.920 vagas; 3 (três) na Vila Andrade, com 480 vagas. Já na modalidade Centro para a Juventude (CJ), há 3 (três) serviços, com 420 vagas. O distrito do Campo Limpo tem 2 (dois) centros, com 240 vagas; Capão Redondo tem 1 (um), com 180 vagas. Na modalidade Núcleo de Convivência de Idosos (NCI), são 7 (sete) unidades, com 930 vagas. O distrito do Campo Limpo tem 4 (quatro) núcleos, com 400 vagas; Capão Redondo tem 2 (dois), com 400 vagas; Vila Andrade tem 1 (um), com 130 vagas. Na modalidade Centro de Convivência Intergeracional (CCInter), são 2 (duas) unidades e 360 vagas. O distrito do Capão Redondo tem 1 (um) centro, com 240 vagas; Vila Andrade tem 1 (um), com 120. Apenas o distrito do Capão Redondo abriga serviços da modalidade Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP), com 2 (duas) unidades que oferecem 320 vagas. A modalidade Circo Social não está instalada na subprefeitura e não há, também, serviços da modalidade

<sup>62</sup> A base utilizada para a rede parceirizada é de janeiro de 2025.

Restaurante Escola no território. Ainda na rede de proteção básica, o distrito do Campo Limpo tem 1 (um) Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 1.000 vagas. No distrito do Capão Redondo, há 2 (dois) Serviços de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 2.000 vagas. O distrito da Vila Andrade abriga 1 (um) Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 1.000 vagas. Em relação às vagas de proteção básica, portanto, são 10.560 vagas na subprefeitura: no distrito do Capão Redondo são 5.060 vagas; no Campo Limpo são 3.770 vagas; na Vila Andrade há 1.730 vagas.

Adicionalmente, nos serviços de proteção especial de média complexidade, o distrito do Campo Limpo conta com 1 (um) Serviço de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV), com 80 vagas; 1 (um) serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 60 vagas; 1 (um) Centro Dia para Pessoas com Deficiência, com 30 vagas. O distrito do Capão Redondo tem 1 (um) Serviço de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV), com 80 vagas; 1 (um) serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 75 vagas; 1 (um) Centro Dia para Idosos, com 30 vagas; 1 (um) Núcleo de Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico, com 120 vagas; 1 (um) Serviço Especializado de Abordagem Social às Crianças, Adolescentes e Adultos em Situação de Rua (SEAS misto), com 150 vagas. Enfim, o distrito da Vila Andrade tem 1 (um) serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 45 vagas. Em suma, são 670 vagas de proteção especial de média complexidade na rede parceirizada: 455 no distrito do Capão Redondo; 170 no Campo Limpo; 45 na Vila Andrade.

Já no que diz respeito aos serviços de proteção especial de alta complexidade, o distrito do Campo Limpo abriga 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Mulheres, com 40 vagas; 2 (duas) Repúblicas para Adultos, com 30 vagas; 2 (dois) serviços de Residência Inclusiva, com 20 vagas; 3 (três) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 45 vagas. O distrito do Capão Redondo tem 1 (um) Centro de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 200 vagas; 1 (uma) Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), com 60 vagas; 2 (dois) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 30 vagas. Finalmente, o distrito da Vila Andrade tem 1 (um) Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 15 vagas. Portanto, em síntese, são 440 vagas de proteção especial de alta complexidade na rede parceirizada: 290 no distrito do Capão Redondo; 135 no Campo Limpo; 15 na Vila Andrade.

Considerando toda a subprefeitura, a proteção<sup>63</sup> estimada das vagas disponíveis em relação às pessoas registradas no Cadastro Único é, para a faixa etária das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, de

---

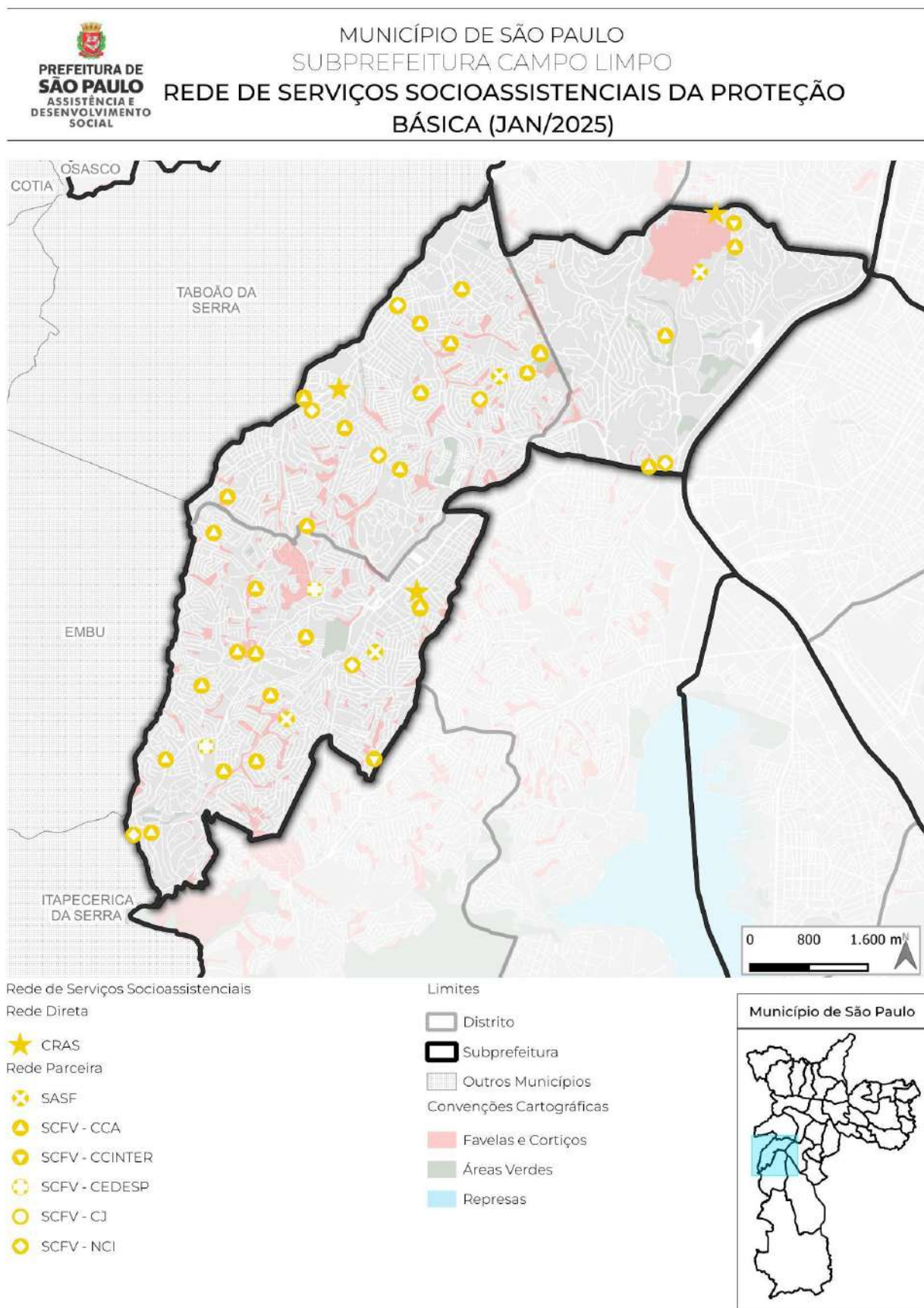
<sup>63</sup> A proteção por faixa etária é estimada de acordo com as vagas destinadas ao público específico, ajustadas, no caso de serviços que atendem a mais de uma faixa, pelos atendimentos registrados em dezembro de 2024, sobre as pessoas registradas na faixa etária no Cadastro Único no território. Para a faixa das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, são considerados os seguintes serviços: CCA, CC Inter, Circo Social, NAISPD. Para a faixa dos adolescentes de 15 a 17 anos: CJ, CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD. Para os jovens e adultos de 18 a 59 anos: CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD, CDPCD, Residência Inclusiva. Para as pessoas idosas de 60 anos ou mais: NCI, SADPI, CRECI, CC Inter, NAISPD, CDI, ILPI, Residência Inclusiva. Os seguintes serviços, por não exigirem frequência diária, têm as vagas multiplicadas por 3: CC Inter, Circo Social, NCI, CRECI.

11,00%, ante uma proporção de 11,82% na cidade; para a faixa de adolescentes de 15 a 17 anos, é de 5,04%, contra 6,03% no município como um todo; para os jovens e adultos de 18 a 59 anos, 0,42%, o que se compara a 0,77% na cidade; enfim, para as pessoas idosas com 60 anos ou mais, é de 12,23% na subprefeitura e de 10,11% na cidade de São Paulo.

Há 3 CRAS na subprefeitura: o CRAS Capão Redondo tem 44.277 famílias no Cadastro Único referenciadas e acompanhou por mês, em 2024, uma média de 18,3 famílias no PAIF; o CRAS Campo Limpo referencia 34.251 famílias do CadÚnico e acompanhou 13,0 famílias; o CRAS Vila Andrade referencia 16.643 famílias do CadÚnico e acompanhou 10,5 famílias. Já o CREAS na subprefeitura registrou por mês, em média, 185 casos em acompanhamento pelo PAEFI, 217 abordagens, 301 atendimentos individualizados, 4 atendimentos em grupo, 6 famílias encaminhadas para os CRAS e 19 visitas domiciliares.



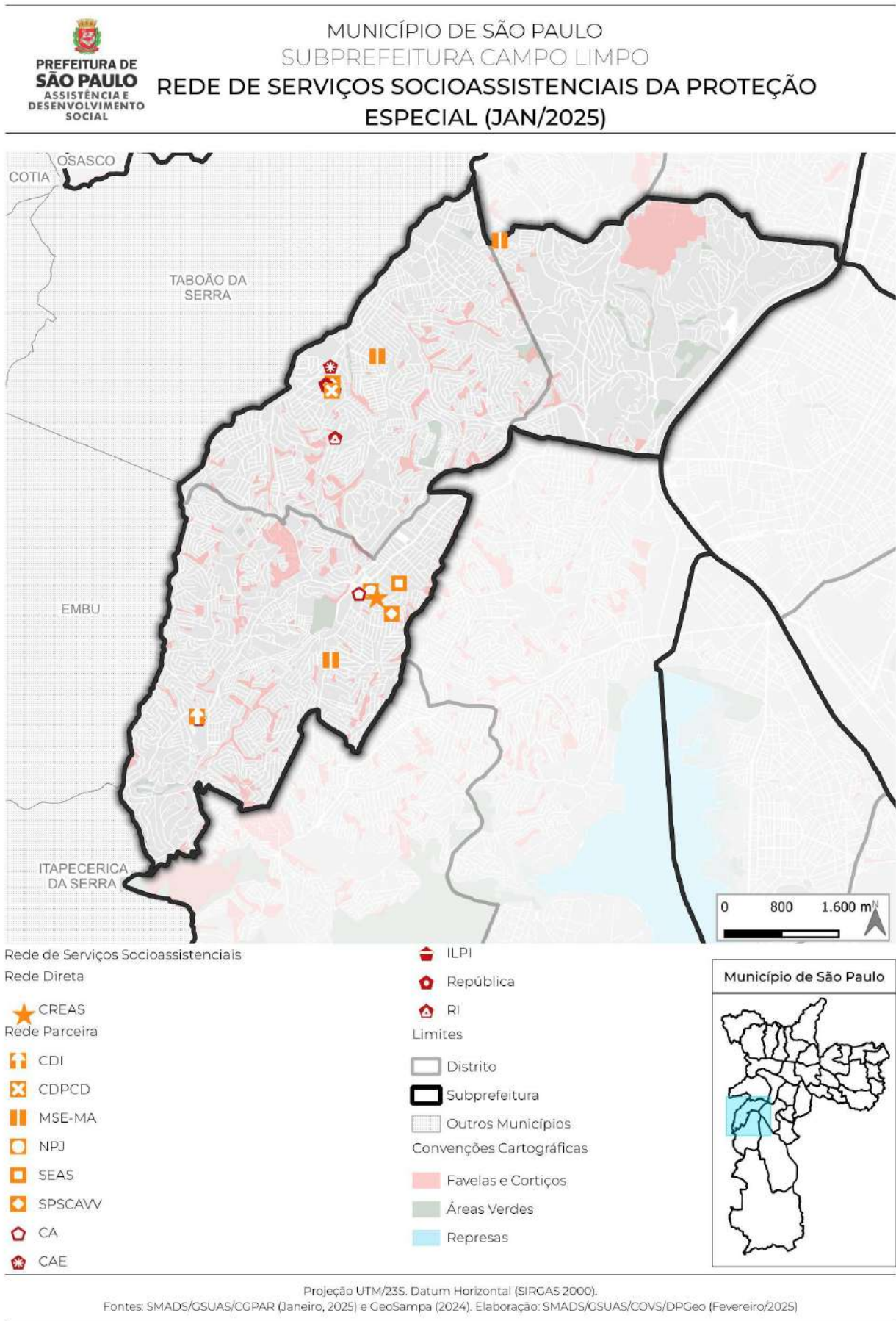
**Mapa 1. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Básica)**



Projeção UTM/23S. Datum Horizontal (SIRGAS 2000).  
Fontes: SMADS/GSUAS/CGPAR (Janeiro, 2025) e GeoSampa (2024). Elaboração: SMADS/GSUAS/COVS/DPCGeo (Fevereiro/2025)



Mapa 2. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Especial)



No ranking SMADS/GSUAS/COVS de priorização dos distritos para a Política de Assistência Social, quanto mais alta a posição, isto é, quanto menor o número da posição, maior a prioridade. O distrito do Capão Redondo ocupa a 8ª posição no ranking de famílias, a 7ª posição no ranking de crianças, a 12ª no de adolescentes, 1ª no de jovens, 6ª no de pessoas idosas, 7ª no de mulheres, 18ª no de pessoas com deficiência, 45ª no de população em situação de rua e 2ª no de violência; o distrito do Campo Limpo ocupa a 15ª posição no ranking de famílias, a 23ª posição no ranking de crianças, a 9ª no de adolescentes, 8ª no de jovens, 13ª no de pessoas idosas, 18ª no de mulheres, 16ª no de pessoas com deficiência, 57ª no de população em situação de rua e 5ª no de violência; enfim, o distrito da Vila Andrade ocupa a 34ª posição no ranking de famílias, a 30ª no ranking de crianças, a 18ª no de adolescentes, 10ª no de jovens, 69ª no de pessoas idosas, 50ª no de mulheres, 53ª no de pessoas com deficiência, 60ª no de população em situação de rua e 43ª no de violência.

Ao analisar a subprefeitura de Campo Limpo é de suma importância considerar que é um território dinâmico com muitas potencialidades a serem exploradas, pois tem histórico de lideranças desde a época da ditadura, com a presença de mulheres que participaram da marcha contra a carestia, movimentos em prol de moradia e melhores condições de infraestrutura, pavimentação, instalação de energia elétrica, transporte entre outras pautas importantes para a comunidade.

Importante ressaltar que esse território foi vanguarda, com os movimentos sociais engajados na condução e na perspectiva de melhorias para uma população, muitas vezes desprovidas de condições de sua própria sobrevivência. Nesse sentido, podemos considerar que esses movimentos foram fundamentais para a consolidação da Política de Assistência Social no território devido ao grande engajamento obtido.

Diante de todo esse cenário, em meio a discussão preliminar da Política da Assistência Social foram implantados serviços voltados ao atendimento de mulheres em situação de violência, pessoas idosas e pessoas com deficiência, em consonância com as diretrizes e discussões estabelecidas na Política da Assistência Social.

Identificamos a necessidade desse breve histórico, considerando a centralidade da vigilância socioassistencial na qualificação da gestão e no aprimoramento da oferta dos serviços, a equipe da SAS Campo Limpo, incluindo as unidades estatais CREAS e CRAS, entende como necessária essa explicação, com o objetivo de contextualizar os elementos que subsidiarão a leitura e análise dos dados apresentados a seguir. Tal contextualização se mostra fundamental para a compreensão dos determinantes territoriais, socioeconômicos e institucionais que impactam diretamente na conformação da demanda e na resposta da rede socioassistencial.

Diante dos dados apontados, os três distritos que compõem a subprefeitura de Campo Limpo, observa-se a necessidade de fortalecimento da rede socioassistencial, reestruturação da oferta de serviços continuados e ampliação da articulação intersectorial com as demais políticas públicas.

No processo de análise territorial a persistência de vazios assistenciais e a descontinuidade de serviços impactam diretamente a capacidade de resposta da política pública local, comprometendo o acesso da população aos direitos socioassistenciais. O acúmulo de demandas, muitas vezes complexas, evidencia a sobreposição de vulnerabilidades que exigem respostas técnicas integradas e em conformidade com os princípios do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), tais como a matricialidade sociofamiliar, a territorialização e a centralidade na defesa de direitos.

Dessa forma, torna-se urgente o investimento na qualificação da gestão local, na ampliação da cobertura da Proteção Social Básica e Especial e na consolidação de fluxos efetivos entre os equipamentos, com vistas à superação das desigualdades e ao fortalecimento do protagonismo comunitário, especialmente em territórios marcados por situações crônicas de exclusão social.

Assim sendo, geralmente, a atuação dos CRAS muitas vezes não estão de acordo com descrito na PNAS/SUAS, na perspectiva de atuar na prevenção, pois, na prática corrente, quando chegam as demandas para atendimento e ou estão nos serviços da proteção básica já existem os riscos e possivelmente violação de direitos, principalmente devido aos impactos agravados posteriores ao período pandêmico. Nesse sentido, o investimento em recursos humanos é fundamental para atender as necessidades do território em consonância com o disposto no SUAS.

Isto posto, diante das vulnerabilidades apresentadas no território, o CREAS CL mapeou as violações por tipologia, ou seja, elaborou o mapa das violações com o objetivo de qualificar e propor atuação em rede a fim de mensurar quais são os fatores que desencadeiam essas violações e quais são as variáveis preponderantes, com a finalidade de qualificar ações em conjunto para o enfrentamento e propostas que venham ao encontro das necessidades.

Esse estudo tem o objetivo de realizar a vigilância socioassistencial para o enfrentamento e implantação de serviços para a prevenção da violação, atuar na perspectiva de identificar os fatores e propor ações de acordo com a realidade. Essa proposta foi elaborada em conjunto com a proteção básica e articulada junto à rede, inclusive de outras pastas como Saúde, Educação, Esportes e demais atores importantes presentes no território.

Com base no Mapa das Violações elaborado pela equipe técnica dos serviços do CREAS/CL, observa-se que a Subprefeitura apresenta significativa demanda por ações especializadas, tendo em vista os baixos índices de cobertura da Proteção Social Básica frente à população referenciada pelo









Cadastro Único, especialmente nas faixas etárias de maior vulnerabilidade, como adolescentes de 15 a 17 anos (5,4%) e jovens e adultos de 18 a 59 anos (0,92%).

Dessa forma, a sistematização dos dados por meio do Mapa das Violações representa uma importante estratégia de qualificação da vigilância socioassistencial no território, permitindo a identificação de padrões de violação de direitos e subsidiando a formulação de respostas intersetoriais. A análise apresentada reforça a relevância do planejamento territorial orientado por evidências, contribuindo para a implementação de serviços alinhados às especificidades locais e à consolidação de uma política pública sensível às demandas da população em situação de risco e vulnerabilidade.

### **Mapa das Violações da Subprefeitura de Campo Limpo**

## **Legenda – Mapa Territorial**

### **Populações Acompanhadas:**

-  Mulheres vitimas de violência
-  Crianças e adolescentes
-  CAE Mulheres
-  Homens em Centro de acolhida
-  POP Rua - Homens
-  POP Rua - Mulheres
-  Pessoa com Deficiência
-  Pessoa idosa





**MAPA DAS VIOLAÇÕES ELABORADO PELA EQUIPE DOS SERVIÇOS:**

CREAS CAMPO LIMPO

CREAS CL

CENTRO DE ACOLHIDA CAMPO LIMPO

CDCM MULHERES VIVAS

CENTRO DIA PARA IDOSOS

ILPI CASA DO REPOUSO OTONIEL MOTA

NPJ CAMPO LIMPO

MSE/CL

MSE/CR

MSE/VA

RESIDÊNCIA INCLUSIVA CL

SAICA IRMÃ DULCE

SAICA JASMIN

SAICA VIOLETAS (SAICA CASA DE MIGUEL)

SAICA LAR BATISTA I

SAICA LAR BATISTA II

SEAS CAMPO LIMPO

SPVV CL

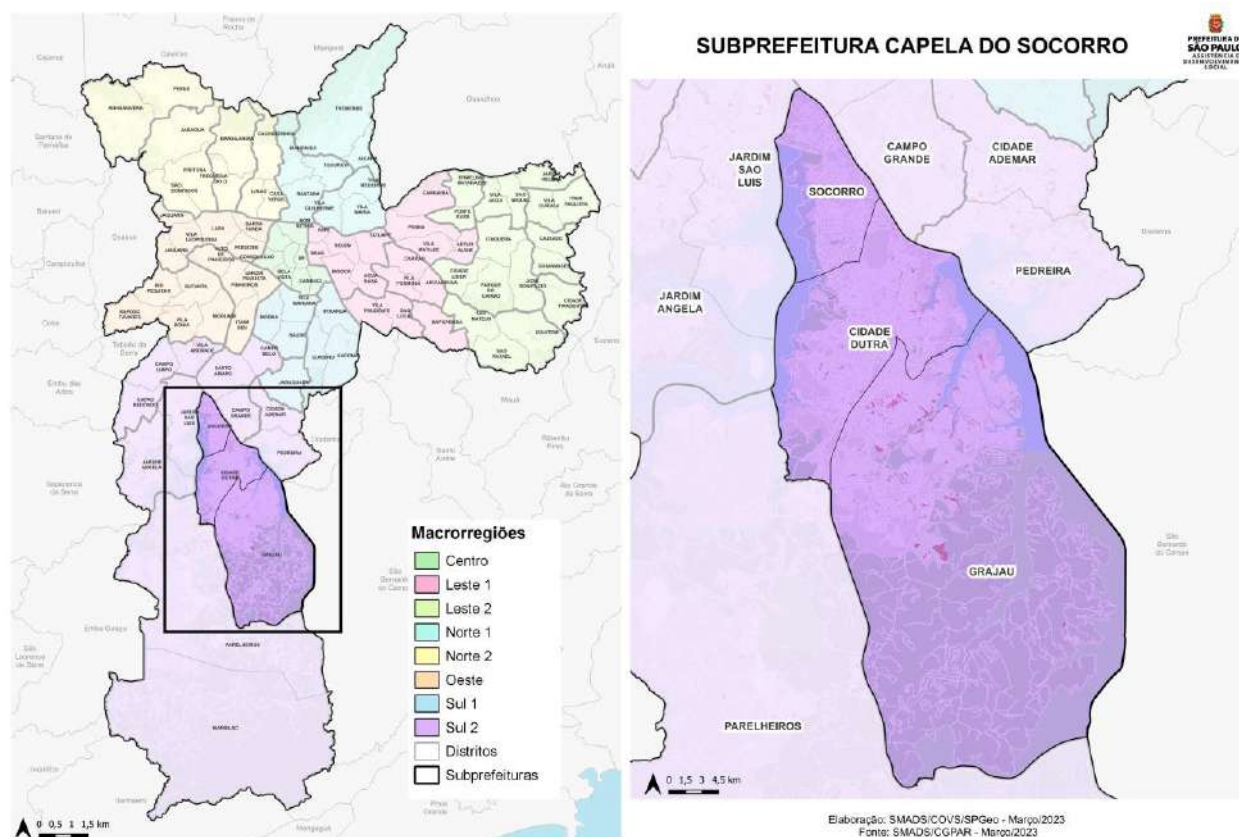
SPVV CR

REPÚBLICA PARA ADULTOS

CAE MULHER CENTRO DE ACOLHIDA

SAICA ESPAÇO ACOLHEDOR

## SUBPREFEITURA DA CAPELA DO SOCORRO



A subprefeitura da Capela Do Socorro inclui os distritos de Cidade Dutra, Grajaú e Socorro. Segundo o Censo 2022 do IBGE, há um total de 605.383 moradores e 212.990 domicílios particulares ocupados no território da subprefeitura. Nos termos da classificação dos municípios por porte populacional utilizada pelo SUAS<sup>64</sup>, a subprefeitura, caso fosse um município, seria classificada como de grande porte, com população numericamente próxima à de São José do Rio Preto, por exemplo, e tem a população maior do que 636 municípios do estado de São Paulo. Essa população se divide entre o distrito do Grajaú, com 384.873 residentes no total, sendo o 1º distrito mais populoso da cidade, com crescimento de 7% ante 2010, e 133.451 domicílios; Cidade Dutra, com 182.459 pessoas, na 16ª posição, com redução de 7%, e 64.980 domicílios; Socorro, com 38.051 residentes, na 89ª posição e crescimento de 1% em relação a 2010, contando 14.559 domicílios. A população da cidade de São Paulo cresceu 1,8% no período. O distrito de Cidade Dutra tem densidade demográfica de 6.581 habitantes/km² e é o 80º distrito com maior densidade; o Grajaú tem 4.154, na 88ª posição; Socorro tem 3.103, em 93º. A densidade demográfica da cidade como um todo é de 7.528 hab/km².

<sup>64</sup> PNAS/2004.

Ainda de acordo com o Censo 2022, no distrito do Grajaú há 52.219 crianças de 0 a 9 anos (14%); 27.006 pessoas de 10 a 14 anos (7%); 29.584 (8%) de 15 a 19 anos; 227.205 (59%) de 20 a 59 anos e 48.116 (13%) pessoas idosas, de 60 anos ou mais; 743 valores foram omitidos. Por sua vez, no distrito de Cidade Dutra, são 20.655 de 0 a 9 anos (11%); 11.264 de 10 a 14 (6%); 12.100 (7%) de 15 a 19; 106.400 (58%) de 20 a 59 e 31.975 (18%) de 60 anos ou mais; além de 65 valores omitidos. Por último, em Socorro há 3.332 habitantes de 0 a 9 anos (9%); 1.778 de 10 a 14 (5%); 2.018 (5%) de 15 a 19; 21.690 (57%) de 20 a 59 e 9.233 (24%) de 60 anos ou mais; 0 omitidos.

No distrito do Grajaú, foram identificados 49.645 domicílios e 127.940 pessoas em Favelas e Comunidades Urbanas<sup>65</sup>; em Cidade Dutra, 14.730 domicílios e 40.447 pessoas; em Socorro, 817 domicílios e 2.123 pessoas. Aproximadamente, portanto, no Grajaú 32,2% dos domicílios estão em Favelas e Comunidades Urbanas, em 6º lugar entre os distritos da cidade; em Cidade Dutra, 20,5% dos domicílios, em 16º lugar; em Socorro, 4,9% dos domicílios, na 52ª posição. Em âmbito municipal, 13,1% dos domicílios se encontram nessas áreas. Estima-se a existência de 1.460 moradias sob risco hidrológico<sup>66</sup> no distrito do Grajaú; em Cidade Dutra, 1.010 moradias; em Socorro foram identificadas 140 moradias nessa situação. Já em relação ao risco geológico, foram encontradas 7.149 moradias no Grajaú; 3.646 em Cidade Dutra; 85 em Socorro.

O Censo da População em Situação de Rua (2021) informa que o distrito de Cidade Dutra tinha 166 pessoas em situação de rua, todas sem acolhimento (0% acolhidas); o distrito do Grajaú, 157, das quais 96 pernoitavam nas ruas e 61 estavam acolhidas (39%); o distrito de Socorro, 17, das quais 11 pernoitavam nas ruas e 6 estavam acolhidas (35%). A variação total entre 2019 e 2021 foi de 76% no Grajaú, na 38ª posição entre os distritos da cidade. No distrito de Cidade Dutra, a variação foi de 60%, na 42ª posição. Enfim, em Socorro a variação entre 2019 e 2021 foi de 42%, na 48ª posição. Em São Paulo como um todo, o crescimento entre 2019 e 2021 foi de 31%. A tabela abaixo sintetiza as informações sobre o assunto.

---

<sup>65</sup> A contagem foi feita com base nos dados do Censo 2022 do IBGE. Ver: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=41773>

<sup>66</sup> As áreas de risco hidrológico são definidas como “áreas de risco de enchentes e inundações em assentamentos precários situados próximos a córregos”. Já as áreas de risco geológico são “áreas de risco de escorregamento e solapamento em assentamentos precários”. A estimativa por distrito se baseia no mapeamento produzido pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC).



**Tabela 1. Informações sobre a População em Situação de Rua****Capela Do Socorro**

	Cidade Dutra	Grajaú	Socorro	São Paulo
Pessoas acolhidas (2021)	0	61	6	12.675
Pessoas pernoitando nas ruas (2021)	166	96	11	19.209
Total (2021)	166	157	17	31.884
Proporção de pessoas acolhidas (2021)	0%	39%	35%	66%
Taxa de crescimento anual (2000 - 2021)	10,3%	17,8%	5,1%	6,6%
Crescimento (2019 - 2021)	60%	76%	42%	31%

Dados: Censo da População em Situação de Rua, 2009, 2019 e 2021.

No campo da violência e da segurança pública, o coeficiente de mortalidade por homicídio e intervenção legal<sup>67</sup> no Grajaú é de 8,2, o que coloca o distrito na 30ª posição entre os demais da cidade; de 7,0 em Socorro, na 44ª posição; de 6,2 no distrito de Cidade Dutra, que aparece na 51ª posição. A taxa da cidade é de 8,0. Em relação aos feminicídios, o coeficiente<sup>68</sup> foi de 1,9 em Socorro, que ocupa a 4ª posição em comparação com os outros distritos; de 0,5 em Cidade Dutra, na 27ª posição; de 0,2 no distrito do Grajaú, na 45ª posição. Na cidade como um todo, o índice é de 0,4. Já no que diz respeito aos homicídios de jovens<sup>69</sup>, o coeficiente é de 18,8 em Socorro, que aparece na 27ª posição comparado aos demais da cidade; de 17,3 no Grajaú, na 34ª posição; de 8,5 no distrito de Cidade Dutra, na 68ª posição. O índice municipal é de 16,6. O coeficiente de mortes por intervenção policial<sup>70</sup> é de 2,8 em Socorro, que ocupa a 19ª posição entre os distritos; de 1,3 no Grajaú, na 52ª posição; de 1,1 no distrito de Cidade Dutra, na 58ª posição. No município, o coeficiente é de 1,8. Já no que diz respeito às notificações de casos de violência interpessoal ou autoprovocada<sup>71</sup>, no Grajaú o coeficiente é de 64,8, na 9ª posição comparado aos demais da cidade. Por sua vez, em Cidade Dutra o coeficiente é de 48,7, na 26ª posição. Por último, o distrito de Socorro traz coeficiente de 20,5, na 81ª posição. O índice municipal é de 47,9. A tabela abaixo apresenta os coeficientes de notificações por faixas etárias.

<sup>67</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>68</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade. Elaboração de Luciana Itikawa.

<sup>69</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população de 15 a 29 anos do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>70</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade.

<sup>71</sup> Casos de violência interpessoal ou autoprovocada, sobre a população do distrito, multiplicado por 10.000. Dados: SINAN NET - COVISA - SMS/SP. Atualizado em 07/01/2025. Dados preliminares, sujeitos a alteração.

**Tabela 2. Coeficientes de notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020)****Capela Do Socorro**

	Cidade Dutra	Grajaú	Socorro	São Paulo
0 a 9 anos	35,8	40,2	27,0	51,7
10 a 14 anos	47,9	58,1	28,1	77,1
15 a 19 anos	81,0	92,3	34,7	86,1
20 a 29 anos	84,9	114,1	29,6	77,1
30 a 59 anos	48,7	62,6	22,3	40,5
60 anos ou mais	14,4	20,4	5,4	16,2
Todas as idades	48,7	64,8	20,5	47,9

Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.

Quanto aos dados que se referem à saúde, no Grajaú a proporção de casos de gravidez na adolescência<sup>72</sup> foi de 9,5%, o que posiciona o distrito no 16º lugar em relação aos demais da cidade. Em relação ao mesmo indicador, o distrito de Cidade Dutra, com 7,8%, ficou em 34º lugar; o distrito de Socorro apareceu na 81ª posição, com 2,8%. A taxa municipal é 7,5%. Já no índice de mortalidade infantil<sup>73</sup>, o distrito de Socorro apresenta taxa de 12,7, na 26ª posição entre os distritos da cidade; Grajaú, com 12,0, está na 31ª; a Cidade Dutra aparece em 43º lugar, com 10,5. Em São Paulo como um todo, o índice é de 11,0. No distrito do Grajaú, a média de idade ao morrer<sup>74</sup> é de 62 anos de vida; no distrito de Cidade Dutra, 68; em Socorro, 74. A média da cidade é de 69 anos.

As informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico de janeiro de 2025 mostram que há na subprefeitura Capela Do Socorro 107.180 famílias e 252.876 pessoas cadastradas. No distrito do Grajaú, são 75.539 famílias e 180.352 pessoas: entre as famílias, 18.360 estão em extrema pobreza, ou seja, com rendimento mensal per capita entre 0 e R\$ 109,00; 10.160 em situação de pobreza, com rendimento mensal per capita entre R\$109,01 e R\$218,00; 19.456 com baixa renda, que recebem entre R\$218,01 a R\$759,00 per capita, e 27.563 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito de Cidade Dutra, há 28.610 famílias e 65.780 pessoas: 5.897 famílias em extrema pobreza; 3.290 em situação de pobreza; 6.958 com baixa renda e 12.465 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Por último, no distrito de Socorro são 3.031 famílias e 6.744 pessoas: 543 famílias em extrema pobreza; 261 em situação de pobreza; 701 com baixa renda e 1.526 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Nota-se, assim, que no Grajaú 24% das

<sup>72</sup> Nascidos vivos de parturientes com menos de 20 anos de idade sobre o total de nascidos vivos. Dados: SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>73</sup> Óbitos de pessoas de menos de um ano sobre o total de nascidos vivos (por distrito de residência da parturiente), vezes mil. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM/PRO-AIM - CEInfo -SMS-SP; SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>74</sup> Soma das idades sobre o total de óbitos. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM/PRO-AIM - CEInfo -SMS-SP. Dados de 2023.

famílias no cadastro encontram-se em extrema pobreza, em 80º lugar entre os distritos; em Cidade Dutra, são 21%, em 90º; em Socorro, 18%, em 94º. No município como um todo, são 30%. Finalmente, entre os 96 distritos da cidade, o Grajaú é o 10º distrito com maior proporção de pessoas registradas no CadÚnico em relação à população total, com 47% da população do distrito; a Cidade Dutra, o 30º, com 36%; Socorro ocupa o 65º lugar, com 18%. Em toda a cidade de São Paulo, cerca de 32% das pessoas estão registradas no Cadastro Único.

No distrito do Grajaú, 109.446 pessoas registradas são do gênero feminino e 70.906 são do gênero masculino; em Cidade Dutra, 39.980 são do gênero feminino e 25.800 do gênero masculino; em Socorro, 4.042 são do gênero feminino e 2.702 do gênero masculino. Segmentando esses registros por faixa etária, no distrito do Grajaú são 21.962 crianças de 0 a 5 anos (17.966 em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita); 25.285 crianças de 6 a 11 anos (21.043 até meio s.m.); 21.643 adolescentes de 12 a 17 anos (17.686 até meio s.m.); 91.100 adultos de 18 a 59 anos (60.581 até meio s.m.) e 20.362 pessoas idosas com 60 anos ou mais (6.213 até meio s.m.)<sup>75</sup>. No distrito de Cidade Dutra são 7.213 crianças de 0 a 5 anos (5.653 até meio s.m.); 8.286 crianças de 6 a 11 anos (5.742 até meio s.m.); 8.286 adolescentes de 12 a 17 anos (5.742 até meio s.m.); 32.509 adultos de 18 a 59 anos (20.331 até meio s.m.) e 10.401 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (2.548 até meio s.m.). Enfim, no distrito de Socorro encontramos 620 crianças de 0 a 5 anos (435 até meio s.m.); 809 crianças de 6 a 11 anos (559 até meio s.m.); 702 adolescentes de 12 a 17 anos (513 até meio s.m.); 3.292 jovens de 18 a 59 anos e 1.321 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (329 até meio s.m.).

No distrito do Grajaú, são 119.305 pessoas pretas e pardas registradas (66% do total dos registros), das quais 81.912 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e há 100 pessoas indígenas no cadastro. Por seu turno, no distrito de Cidade Dutra, são 42.814 pessoas pretas e pardas (65% do total), das quais 26.968 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 40 pessoas indígenas. Enfim, no distrito de Socorro, são 4.005 pessoas pretas e pardas (59% do total), das quais 2.220 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 2 pessoas indígenas. Em relação a grupos tradicionais e específicos, o cadastro indica, em toda a subprefeitura, 5 famílias indígenas, 1 família cigana, 21 famílias de pescadores artesanais, 2 famílias pertencentes a comunidades de terreiro, 3 famílias ribeirinhas, 57 famílias de agricultores familiares, 1 família assentada da Reforma Agrária, 3 famílias acampadas organizadas em movimentos sociais que lutam por acesso à terra e à moradia, 10 famílias de desabrigados ou desalojados, 1.220 famílias de catadores de materiais recicláveis, 1 família atingida por empreendimentos de infraestrutura e 62 famílias de presos do sistema carcerário.

Considerando os Programas de Transferência de Renda, foram identificadas no distrito do Grajaú 29.434 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família<sup>76</sup>, o que representa 39% das famílias no cadastro.

---

<sup>75</sup> A renda per capita registrada pelo CadÚnico inclui o BPC, o que ajuda a explicar por que, com certa frequência, a proporção das faixas de menor renda é menor no recorte das pessoas idosas.

<sup>76</sup> Dados: Cadastro Único, janeiro de 2025.

Entre as famílias que recebem o benefício, o valor médio foi de R\$656,90. Já os dados do Benefício de Prestação Continuada (BPC)<sup>77</sup> indicam 4.987 beneficiários do BPC Idoso e 6.446 do BPC Pessoa com Deficiência. Por sua parte, no distrito de Cidade Dutra são 9.478 famílias que recebem o Bolsa Família (33%), 1.950 beneficiários do BPC Idoso e 3.469 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$648,55. Por último, no distrito de Socorro, 803 famílias recebem o Bolsa Família (o que representa 26%), 208 cadastrados recebem o BPC Idoso e 518 recebem o BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$629,51.

A análise dos registros do CadÚnico nos permite, ainda, indicar algumas características gerais das famílias. No distrito do Grajaú, as famílias não-unipessoais somam 56.014, das quais 50.265 (90%) têm uma mulher como Responsável Familiar e 33.560 (60%) têm uma mulher preta ou parda nessa função. Além disso, há 19.524 famílias unipessoais, 11.791 formadas por uma mulher e 7.733 formadas por um homem. Entre as famílias unipessoais formadas por homens, 5% estão associadas à situação de rua, enquanto entre as famílias unipessoais formadas por mulheres essa proporção é de 1%. Por sua parte, em Cidade Dutra, são 20.018 famílias não-unipessoais, 17.530 (88%) com Responsável Familiar mulher e 11.284 (56%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 8.591 famílias unipessoais, 5.393 são formadas por uma mulher (2% em situação de rua) e 3.198 formadas por um homem (12% em situação de rua). Enfim, em Socorro, são 2.034 famílias não-unipessoais, 1.728 (85%) com Responsável Familiar mulher e 985 (48%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 997 famílias unipessoais, 614 são formadas por uma mulher (1% em situação de rua) e 383 formadas por um homem (3% em situação de rua).

---

<sup>77</sup> Dados: BPC/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, setembro de 2024.

**Tabela 3. Informações do Cadastro Único e sobre Transferência de Renda****Capela Do Socorro**

	<b>Cidade Dutra</b>	<b>Grajaú</b>	<b>Socorro</b>	<b>Total</b>
Censo total da população (2022)	182.459	384.873	38.051	605.383
Total de pessoas cadastradas no CadÚnico	65.780	180.352	6.744	252.876
Total de famílias cadastradas no CadÚnico	28.610	75.539	3.031	107.180
Famílias beneficiárias do Bolsa Família	9.478	29.434	803	39.715
Proporção de cadastrados sobre o total da população	36%	47%	18%	42%
Percentual de membros pretos e pardos das famílias no CadÚnico	65%	66%	59%	66%
Famílias no CadÚnico em extrema pobreza	5.897	18.360	543	24.800
Famílias no CadÚnico em situação de pobreza	3.290	10.160	261	13.711
Famílias no CadÚnico com baixa renda	6.958	19.456	701	27.115
Famílias no CadÚnico com renda familiar per capita acima de meio salário-mínimo	12.465	27.563	1.526	41.554
Beneficiários do BPC Pessoa Idosa	1.950	4.987	208	6.122
Beneficiários BPC Pessoa com Deficiência	3.469	6.446	518	10.433

*Dados: Censo Populacional IBGE (2022); Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), janeiro de 2025; Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - Benefício de Prestação Continuada, setembro de 2024.*

No que diz respeito à rede socioassistencial<sup>78</sup>, partindo da rede parceirizada de proteção básica, a situação é a que se segue. Há 23 (vinte e três) Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) na modalidade de Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) na subprefeitura, com 3.660 vagas: 17 (dezessete) no Grajaú, com 2.340 vagas; 4 (quatro) em Cidade Dutra, com 900 vagas; 2 (dois) em Socorro, com 420 vagas. Já na modalidade Centro para a Juventude (CJ), há 2 (dois) serviços, com 210 vagas. O distrito de Cidade Dutra tem 1 (um) centro, com 90 vagas; Grajaú tem 1 (um), com 120 vagas. Na modalidade Núcleo de Convivência de Idosos (NCI), são 3 (três) unidades, com 400 vagas. O distrito de Cidade Dutra tem 2 (dois) núcleos, com 300 vagas; Grajaú tem 1 (um), com 100 vagas. O único distrito com vagas na modalidade Centro de Convivência Intergeracional (CCInter) é Cidade Dutra, com 240 vagas em 1 (uma) unidade da tipologia. A modalidade Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP) oferece 1.040 vagas em 4 (quatro) serviços no território. O distrito de Socorro tem 2 (dois) centros, com 560 vagas; Cidade Dutra tem 1 (um), com 240; Grajaú tem 1 (um), com 240. O único distrito com a modalidade Circo Social é o Grajaú, com 1 (um) serviço e 300 vagas no total. Não há serviços da modalidade Restaurante Escola no território. Ainda na rede de proteção básica, o distrito de Cidade Dutra tem 1 (um) Serviço de Assistência Social

<sup>78</sup> A base utilizada para a rede parceirizada é de janeiro de 2025.

à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 1.000 vagas. No distrito do Grajaú, há 5 (cinco) Serviços de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 5.000 vagas. Em relação às vagas de proteção básica, portanto, são 11.850 vagas na subprefeitura: no distrito do Grajaú são 8.100 vagas; em Cidade Dutra são 2.770 vagas; em Socorro há 980 vagas.

Adicionalmente, nos serviços de proteção especial de média complexidade, o distrito de Cidade Dutra conta com 1 (um) Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência para crianças de 0 a 6 anos, com 60 vagas; 1 (um) Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência de 7 a 14 anos e a partir de 15 anos, com 120 vagas; 1 (um) Serviço de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV), com 80 vagas; 1 (um) serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 45 vagas; 1 (um) Centro Dia para Idosos, com 30 vagas; 1 (um) Núcleo de Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico, com 120 vagas; 1 (um) Serviço Especializado de Abordagem Social às Crianças, Adolescentes e Adultos em Situação de Rua (SEAS misto), com 150 vagas. O distrito do Grajaú tem 1 (um) Serviço de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV), com 80 vagas; 1 (um) serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 75 vagas. Enfim, o distrito de Socorro tem 2 (dois) Núcleos de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência a partir de 15 anos, com 200 vagas. Em suma, são 960 vagas de proteção especial de média complexidade na rede parceirizada: 605 no distrito de Cidade Dutra; 200 em Socorro; 155 no Grajaú.

Já no que diz respeito aos serviços de proteção especial de alta complexidade, o distrito de Cidade Dutra abriga 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Idosos, com 100 vagas; 2 (dois) serviços de Casa Lar, com 20 vagas; 4 (quatro) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 60 vagas. O distrito do Grajaú tem 1 (um) Centro de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 112 vagas; 2 (duas) Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), com 60 vagas. Finalmente, o distrito de Socorro tem 2 (duas) Repúblicas para Jovens, com 12 vagas. Portanto, em síntese, são 364 vagas de proteção especial de alta complexidade na rede parceirizada: 180 no distrito de Cidade Dutra; 172 no Grajaú; 12 em Socorro.

Considerando toda a subprefeitura, a proteção<sup>79</sup> estimada das vagas disponíveis em relação às pessoas registradas no Cadastro Único é, para a faixa etária das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, de 9,44%, ante uma proporção de 11,82% na cidade; para a faixa de adolescentes de 15 a 17 anos, é de 5,45%, contra 6,03% no município como um todo; para os jovens e adultos de 18 a 59 anos, 0,73%, o que se compara a 0,77% na cidade; enfim, para as pessoas idosas com 60 anos ou mais, é de 5,54% na subprefeitura e de 10,11% na cidade de São Paulo.

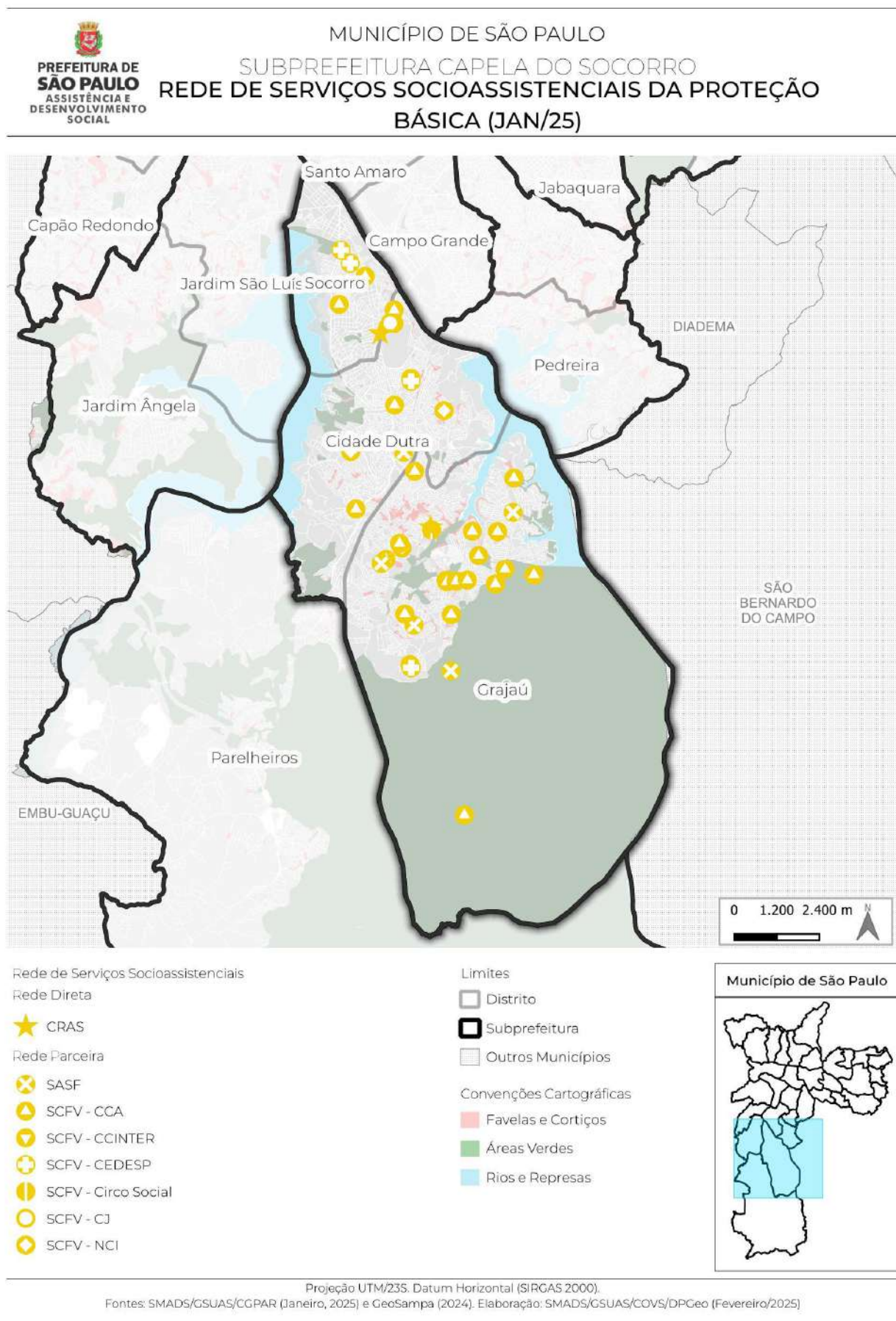
---

<sup>79</sup> A proteção por faixa etária é estimada de acordo com as vagas destinadas ao público específico, ajustadas, no caso de serviços que atendem a mais de uma faixa, pelos atendimentos registrados em dezembro de 2024, sobre as pessoas registradas na faixa etária no Cadastro Único no território. Para a faixa das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, são considerados os seguintes serviços: CCA, CC Inter, Circo Social, NAISPD. Para a faixa dos adolescentes de 15 a 17 anos: CJ, CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD. Para os jovens e adultos de 18 a 59 anos: CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD, CDPCD, Residência Inclusiva. Para as pessoas idosas de 60 anos ou mais: NCI, SADPI, CRECI, CC Inter, NAISPD, CDI, ILPI, Residência Inclusiva. Os seguintes serviços, por não exigirem frequência diária, têm as vagas multiplicadas por 3: CC Inter, Circo Social, NCI, CRECI.

Há 2 CRAS na subprefeitura: o CRAS Grajaú tem 75.539 famílias no Cadastro Único referenciadas e não houve registros de famílias acompanhadas no PAIF em 2024; o CRAS Capela do Socorro referencia 31.641 famílias do CadÚnico e acompanhou 8,2 famílias. Já o CREAS na subprefeitura registrou por mês, em média, 125 casos em acompanhamento pelo PAEFI, 1484 abordagens, 301 atendimentos individualizados, 4 atendimentos em grupo, 2 famílias encaminhadas para os CRAS e 17 visitas domiciliares.

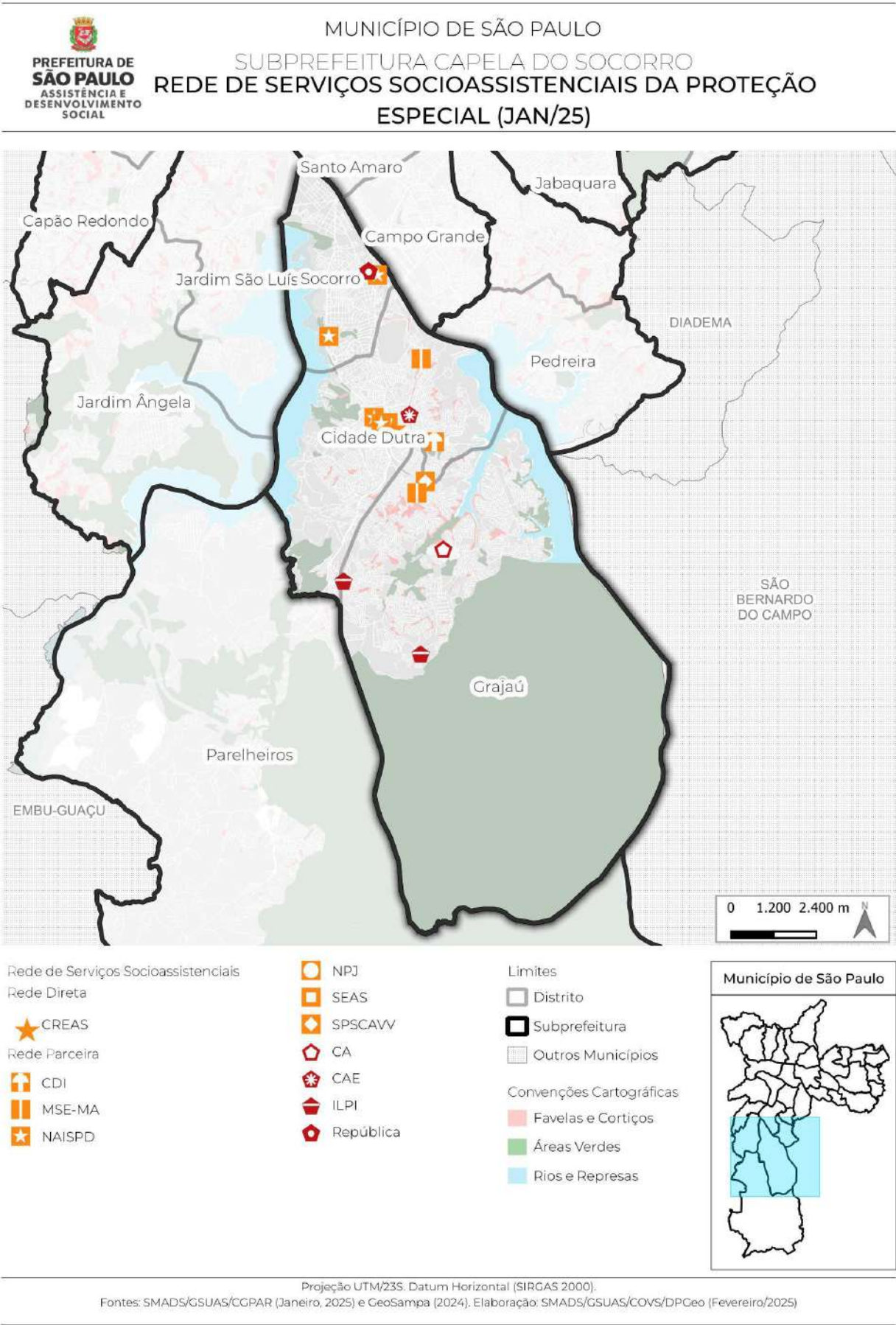


**Mapa 1. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Básica)**



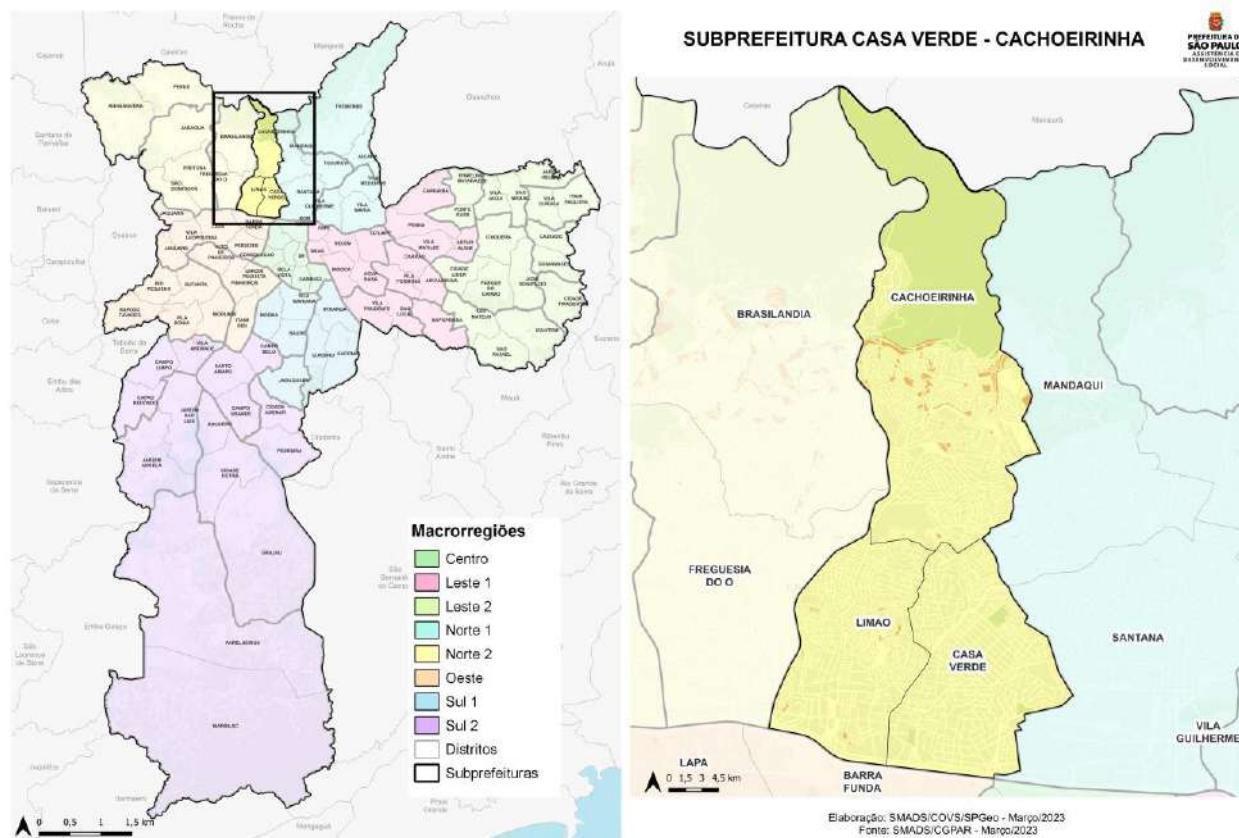


Mapa 2. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Especial)



No ranking SMADS/GSUAS/COVS de priorização dos distritos para a Política de Assistência Social, quanto mais alta a posição, isto é, quanto menor o número da posição, maior a prioridade. O distrito do Grajaú ocupa a 3ª posição no ranking de famílias, a 3ª posição no ranking de crianças, a 4ª no de adolescentes, 5ª no de jovens, 2ª no de pessoas idosas, 1ª no de mulheres, 21ª no de pessoas com deficiência, 50ª no de população em situação de rua e 11ª no de violência; o distrito de Cidade Dutra ocupa a 16ª posição no ranking de famílias, a 22ª posição no ranking de crianças, a 19ª no de adolescentes, 34ª no de jovens, 16ª no de pessoas idosas, 21ª no de mulheres, 39ª no de pessoas com deficiência, 37ª no de população em situação de rua e 26ª no de violência; enfim, o distrito de Socorro ocupa a 53ª posição no ranking de famílias, a 74ª no ranking de crianças, a 68ª no de adolescentes, 54ª no de jovens, 83ª no de pessoas idosas, 71ª no de mulheres, 74ª no de pessoas com deficiência, 89ª no de população em situação de rua e 38ª no de violência.

## SUBPREFEITURA DE CASA VERDE/CACHOEIRINHA



A subprefeitura de Casa Verde/Cachoeirinha inclui os distritos de Cachoeirinha, Casa Verde e Limão. Segundo o Censo 2022 do IBGE, há um total de 306.275 moradores e 113.822 domicílios particulares ocupados no território da subprefeitura. Nos termos da classificação dos municípios por porte populacional utilizada pelo SUAS<sup>80</sup>, a subprefeitura, caso fosse um município, seria classificada como de grande porte, com população numericamente próxima à de Limeira, por exemplo, e tem a população maior do que 620 municípios do estado de São Paulo. Essa população se divide entre o distrito de Cachoeirinha, com 143.366 residentes no total, sendo o 25º distrito mais populoso da cidade, com redução de 0% ante 2010, e 52.403 domicílios; Limão, com 82.373 pessoas, na 65ª posição, com crescimento de 3%, e 31.276 domicílios; Casa Verde, com 80.536 residentes, na 71ª posição e redução de 6% em relação a 2010, contando 30.143 domicílios. A população da cidade de São Paulo cresceu 1,8% no período. O distrito do Limão tem densidade demográfica de 12.850 habitantes/km² e é o 31º distrito com maior densidade; a Casa Verde tem 11.254, na 46ª posição; Cachoeirinha tem 10.560, em 51º. A densidade demográfica da cidade como um todo é de 7.528 hab/km².

<sup>80</sup> PNAS/2004.

Ainda de acordo com o Censo 2022, no distrito de Cachoeirinha há 17.285 crianças de 0 a 9 anos (12%); 9.035 pessoas de 10 a 14 anos (6%); 9.602 (7%) de 15 a 19 anos; 84.382 (59%) de 20 a 59 anos e 22.848 (16%) pessoas idosas, de 60 anos ou mais; 214 valores foram omitidos. Enquanto isso, no distrito do Limão, são 8.201 de 0 a 9 anos (10%); 4.365 de 10 a 14 (5%); 4.739 (6%) de 15 a 19; 47.907 (58%) de 20 a 59 e 17.160 (21%) de 60 anos ou mais; além de 1 valor omitido. Por último, na Casa Verde há 7.759 habitantes de 0 a 9 anos (10%); 4.189 de 10 a 14 (5%); 4.597 (6%) de 15 a 19; 46.060 (57%) de 20 a 59 e 17.917 (22%) de 60 anos ou mais; 14 omitidos.

No distrito de Cachoeirinha, foram identificados 10.768 domicílios e 29.878 pessoas em Favelas e Comunidades Urbanas<sup>81</sup>; no Limão, 977 domicílios e 2.545 pessoas. No distrito Casa Verde, não foram encontradas Favelas e Comunidades Urbanas. Aproximadamente, portanto, em Cachoeirinha 18,4% dos domicílios estão em Favelas e Comunidades Urbanas, em 22º lugar entre os distritos da cidade; no Limão, 2,7% dos domicílios, em 63º lugar. Em âmbito municipal, 13,1% dos domicílios se encontram nessas áreas. Estima-se a existência de 2.394 moradias sob risco hidrológico<sup>82</sup> no distrito de Cachoeirinha; no Limão, 378 moradias. No distrito Casa Verde, não foram encontradas áreas de risco hidrológico. Já em relação ao risco geológico, foram encontradas 2.771 moradias em Cachoeirinha; 253 no Limão; 150 na Casa Verde.

O Censo da População em Situação de Rua (2021) informa que o distrito da Casa Verde tinha 276 pessoas em situação de rua, das quais 80 pernoitavam nas ruas e 196 estavam acolhidas (71%); o distrito do Limão, 137, todas sem acolhimento (0% acolhidas); o distrito de Cachoeirinha, 126, todas sem acolhimento (0% acolhidas). A variação total entre 2019 e 2021 foi de 261% no Limão, na 10ª posição entre os distritos da cidade. No distrito de Cachoeirinha, a variação foi de 75%, na 39ª posição. Enfim, na Casa Verde a variação entre 2019 e 2021 foi de 15%, na 63ª posição. Em São Paulo como um todo, o crescimento entre 2019 e 2021 foi de 31%. A tabela abaixo sintetiza as informações sobre o assunto.

---

<sup>81</sup> A contagem foi feita com base nos dados do Censo 2022 do IBGE. Ver: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=41773>

<sup>82</sup> As áreas de risco hidrológico são definidas como “áreas de risco de enchentes e inundações em assentamentos precários situados próximos a córregos”. Já as áreas de risco geológico são “áreas de risco de escorregamento e solapamento em assentamentos precários”. A estimativa por distrito se baseia no mapeamento produzido pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC).

**Tabela 1. Informações sobre a População em Situação de Rua****Casa Verde/Cachoeirinha**

	Cachoeirinha	Casa Verde	Limão	São Paulo
Pessoas acolhidas (2021)	0	196	0	12.675
Pessoas pernoitando nas ruas (2021)	126	80	137	19.209
Total (2021)	126	276	137	31.884
Proporção de pessoas acolhidas (2021)	0%	71%	0%	66%
Taxa de crescimento anual (2000 - 2021)	25,9%	17,7%	22,3%	6,6%
Crescimento (2019 - 2021)	75%	15%	261%	31%

Dados: Censo da População em Situação de Rua, 2009, 2019 e 2021.

No campo da violência e da segurança pública, o coeficiente de mortalidade por homicídio e intervenção legal<sup>83</sup> em Cachoeirinha é de 9,5, o que coloca o distrito na 19ª posição entre os demais da cidade; de 6,2 na Casa Verde, na 52ª posição; de 4,0 no distrito do Limão, que aparece na 69ª posição. A taxa da cidade é de 8,0. Em relação aos feminicídios, o coeficiente<sup>84</sup> foi de 1,6 na Casa Verde, que ocupa a 6ª posição em comparação com os outros distritos; de 0,5 em Cachoeirinha, na 28ª posição; de 0,4 no distrito do Limão, na 30ª posição. Na cidade como um todo, o índice é de 0,4. Já no que diz respeito aos homicídios de jovens<sup>85</sup>, o coeficiente é de 23,0 em Cachoeirinha, que aparece na 12ª posição comparado aos demais da cidade; de 8,5 na Casa Verde, na 66ª posição; de 8,1 no distrito do Limão, na 69ª posição. O índice municipal é de 16,6. O coeficiente de mortes por intervenção policial<sup>86</sup> é de 1,9 na Casa Verde, que ocupa a 26ª posição entre os distritos; de 1,4 em Cachoeirinha, na 49ª posição; de 1,3 no distrito do Limão, na 53ª posição. No município, o coeficiente é de 1,8. Já no que diz respeito às notificações de casos de violência interpessoal ou autoprovocada<sup>87</sup>, na Casa Verde o coeficiente é de 36,8, na 43ª posição comparado aos demais da cidade. Em contrapartida, em Cachoeirinha o coeficiente é de 29,8, na 57ª posição. Por último, o distrito do Limão traz coeficiente de 28,0, na 61ª posição. O índice municipal é de 47,9. A tabela abaixo apresenta os coeficientes de notificações por faixas etárias.

<sup>83</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>84</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade. Elaboração de Luciana Itikawa.

<sup>85</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população de 15 a 29 anos do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>86</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade.

<sup>87</sup> Casos de violência interpessoal ou autoprovocada, sobre a população do distrito, multiplicado por 10.000. Dados: SINAN NET - COVISA - SMS/SP. Atualizado em 07/01/2025. Dados preliminares, sujeitos a alteração.



**Tabela 2. Coeficientes de notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020)**

<b>Casa Verde/Cachoeirinha</b>				
	<b>Cachoeirinha</b>	<b>Casa Verde</b>	<b>Limão</b>	<b>São Paulo</b>
0 a 9 anos	15,6	58,0	12,2	51,7
10 a 14 anos	28,8	71,6	18,3	77,1
15 a 19 anos	46,9	63,1	59,1	86,1
20 a 29 anos	58,3	60,9	47,8	77,1
30 a 59 anos	27,2	28,0	30,1	40,5
60 anos ou mais	13,1	15,1	11,7	16,2
Todas as idades	29,8	36,8	28,0	47,9

Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.

Quanto aos dados que se referem à saúde, em Cachoeirinha a proporção de casos de gravidez na adolescência<sup>88</sup> foi de 10,2%, o que posiciona o distrito no 9º lugar em relação aos demais da cidade. Em relação ao mesmo indicador, o distrito da Casa Verde, com 6,5%, ficou em 54º lugar; o distrito do Limão apareceu na 59ª posição, com 5,9%. A taxa municipal é 7,5%. Já no índice de mortalidade infantil<sup>89</sup>, o distrito do Limão apresenta taxa de 16,4, na 7ª posição entre os distritos da cidade; Cachoeirinha, com 8,7, está na 61ª; a Casa Verde aparece em 69º lugar, com 7,8. Em São Paulo como um todo, o índice é de 11,0. No distrito de Cachoeirinha, a média de idade ao morrer<sup>90</sup> é de 66 anos de vida; no distrito do Limão, 70; na Casa Verde, 73. A média da cidade é de 69 anos.

As informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico de janeiro de 2025 mostram que há na subprefeitura Casa Verde/Cachoeirinha 42.072 famílias e 95.770 pessoas cadastradas. No distrito de Cachoeirinha, são 23.202 famílias e 54.488 pessoas: entre as famílias, 5.854 estão em extrema pobreza, ou seja, com rendimento mensal per capita entre 0 e R\$ 109,00; 3.429 em situação de pobreza, com rendimento mensal per capita entre R\$109,01 e R\$218,00; 5.534 com baixa renda, que recebem entre R\$218,01 a R\$759,00 per capita, e 8.385 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito do Limão, há 10.083 famílias e 22.499 pessoas: 2.643 famílias em extrema pobreza; 1.223 em situação de pobreza; 2.156 com baixa renda e 4.061 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Por último, no distrito da Casa Verde são 8.787 famílias e 18.783 pessoas: 2.537 famílias em extrema pobreza; 940 em situação de pobreza; 1.831 com baixa renda e 3.479 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Nota-se, assim, que na Casa Verde

<sup>88</sup> Nascidos vivos de parturientes com menos de 20 anos de idade sobre o total de nascidos vivos. Dados: SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>89</sup> Óbitos de pessoas de menos de um ano sobre o total de nascidos vivos (por distrito de residência da parturiente), vezes mil. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo –SMS-SP; SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>90</sup> Soma das idades sobre o total de óbitos. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo –SMS-SP. Dados de 2023.

29% das famílias no cadastro encontram-se em extrema pobreza, em 45º lugar entre os distritos; no Limão, são 26%, em 69º; em Cachoeirinha, 25%, em 77º. No município como um todo, são 30%. Finalmente, entre os 96 distritos da cidade, Cachoeirinha é o 33º distrito com maior proporção de pessoas registradas no CadÚnico em relação à população total, com 38% da população do distrito; o Limão, o 47º, com 27%; a Casa Verde ocupa o 55º lugar, com 23%. Em toda a cidade de São Paulo, cerca de 32% das pessoas estão registradas no Cadastro Único.

No distrito de Cachoeirinha, 33.263 pessoas registradas são do gênero feminino e 21.225 são do gênero masculino; no Limão, 13.716 são do gênero feminino e 8.783 do gênero masculino; na Casa Verde, 11.309 são do gênero feminino e 7.474 do gênero masculino. Segmentando esses registros por faixa etária, no distrito de Cachoeirinha são 6.775 crianças de 0 a 5 anos (5.819 em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita); 7.840 crianças de 6 a 11 anos (6.702 até meio s.m.); 6.513 adolescentes de 12 a 17 anos (5.425 até meio s.m.); 26.448 adultos de 18 a 59 anos (18.202 até meio s.m.) e 6.912 pessoas idosas com 60 anos ou mais (2.040 até meio s.m.)<sup>91</sup>. No distrito do Limão são 2.378 crianças de 0 a 5 anos (1.977 até meio s.m.); 3.026 crianças de 6 a 11 anos (1.982 até meio s.m.); 3.026 adolescentes de 12 a 17 anos (1.982 até meio s.m.); 11.062 adultos de 18 a 59 anos (7.361 até meio s.m.) e 3.598 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (1.014 até meio s.m.). Enfim, no distrito da Casa Verde encontramos 1.806 crianças de 0 a 5 anos (1.546 até meio s.m.); 2.364 crianças de 6 a 11 anos (2.025 até meio s.m.); 2.058 adolescentes de 12 a 17 anos (1.736 até meio s.m.); 9.165 jovens de 18 a 59 anos e 3.390 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (955 até meio s.m.).

No distrito de Cachoeirinha, são 28.479 pessoas pretas e pardas registradas (52% do total dos registros), das quais 20.380 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e há 24 pessoas indígenas no cadastro. Já no distrito do Limão, são 11.835 pessoas pretas e pardas (53% do total), das quais 8.183 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 24 pessoas indígenas. Por último, no distrito da Casa Verde, são 9.533 pessoas pretas e pardas (51% do total), das quais 6.765 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 12 pessoas indígenas. Em relação a grupos tradicionais e específicos, o cadastro indica, em toda a subprefeitura, 1 família quilombola, 2 famílias indígenas, 4 famílias ribeirinhas, 17 famílias de agricultores familiares, 2 famílias assentadas da Reforma Agrária, 1 família acampada organizada em movimentos sociais que lutam por acesso à terra e à moradia, 2 famílias de desabrigados ou desalojados, 689 famílias de catadores de materiais recicláveis, 4 famílias atingidas por empreendimentos de infraestrutura e 28 famílias de presos do sistema carcerário.

Considerando os Programas de Transferência de Renda, foram identificadas no distrito de Cachoeirinha 9.102 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família<sup>92</sup>, o que representa 39% das famílias no cadastro. Entre as famílias que recebem o benefício, o valor médio foi de R\$672,68. Já os dados do Benefício

---

<sup>91</sup> A renda per capita registrada pelo CadÚnico inclui o BPC, o que ajuda a explicar por que, com certa frequência, a proporção das faixas de menor renda é menor no recorte das pessoas idosas.

<sup>92</sup> Dados: Cadastro Único, janeiro de 2025.

de Prestação Continuada (BPC)<sup>93</sup> indicam 1.476 beneficiários do BPC Idoso e 2.372 do BPC Pessoa com Deficiência. Outrossim, no distrito do Limão são 3.739 famílias que recebem o Bolsa Família (37%), 565 beneficiários do BPC Idoso e 1.205 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$651,09. Por último, no distrito da Casa Verde, 3.273 famílias recebem o Bolsa Família (o que representa 37%), 547 cadastrados recebem o BPC Idoso e 1.321 recebem o BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$650,38.

A análise dos registros do CadÚnico nos permite, ainda, indicar algumas características gerais das famílias. No distrito de Cachoeirinha, as famílias não-unipessoais somam 16.796, das quais 15.127 (90%) têm uma mulher como Responsável Familiar e 8.355 (50%) têm uma mulher preta ou parda nessa função. Além disso, há 6.406 famílias unipessoais, 3.879 formadas por uma mulher e 2.527 formadas por um homem. Entre as famílias unipessoais formadas por homens, 4% estão associadas à situação de rua, enquanto entre as famílias unipessoais formadas por mulheres essa proporção é de 0%. Já no Limão, são 6.899 famílias não-unipessoais, 6.044 (88%) com Responsável Familiar mulher e 3.347 (49%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 3.184 famílias unipessoais, 1.988 são formadas por uma mulher (3% em situação de rua) e 1.196 formadas por um homem (4% em situação de rua). Por último, na Casa Verde, são 5.545 famílias não-unipessoais, 4.786 (86%) com Responsável Familiar mulher e 2.537 (46%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 3.242 famílias unipessoais, 1.825 são formadas por uma mulher (7% em situação de rua) e 1.417 formadas por um homem (27% em situação de rua).

---

<sup>93</sup> Dados: BPC/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, setembro de 2024.



**Tabela 3. Informações do Cadastro Único e sobre Transferência de Renda****Casa Verde/Cachoeirinha**

	<b>Cachoeirinha</b>	<b>Casa Verde</b>	<b>Limão</b>	<b>Total</b>
Censo total da população (2022)	143.366	80.536	82.373	306.275
Total de pessoas cadastradas no CadÚnico	54.488	18.783	22.499	95.770
Total de famílias cadastradas no CadÚnico	23.202	8.787	10.083	42.072
Famílias beneficiárias do Bolsa Família	9.102	3.273	3.739	16.114
Proporção de cadastrados sobre o total da população	38%	23%	27%	31%
Percentual de membros pretos e pardos das famílias no CadÚnico	52%	51%	53%	52%
Famílias no CadÚnico em extrema pobreza	5.854	2.537	2.643	11.034
Famílias no CadÚnico em situação de pobreza	3.429	940	1.223	5.592
Famílias no CadÚnico com baixa renda	5.534	1.831	2.156	9.521
Famílias no CadÚnico com renda familiar per capita acima de meio salário-mínimo	8.385	3.479	4.061	15.925
Beneficiários do BPC Pessoa Idosa	1.476	547	565	3.801
Beneficiários BPC Pessoa com Deficiência	2.372	1.321	1.205	4.898

*Dados: Censo Populacional IBGE (2022); Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), janeiro de 2025; Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - Benefício de Prestação Continuada, setembro de 2024.*

No que diz respeito à rede socioassistencial<sup>94</sup>, partindo da rede parceirizada de proteção básica, a situação é a que se segue. Há 16 (dezesseis) Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) na modalidade de Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) na subprefeitura, com 2.160 vagas: 8 (oito) em Cachoeirinha, com 1.140 vagas; 6 (seis) no Limão, com 840 vagas; 2 (dois) na Casa Verde, com 180 vagas. Já na modalidade Centro para a Juventude (CJ), há 2 (dois) serviços, com 150 vagas. O distrito de Cachoeirinha tem 1 (um) centro, com 60 vagas; Limão tem 1 (um), com 90 vagas. Na modalidade Núcleo de Convivência de Idosos (NCI), são 3 (três) unidades, com 300 vagas. O distrito do Limão tem 2 (dois) núcleos, com 200 vagas; Cachoeirinha tem 1 (um), com 100 vagas. Não há serviços na modalidade Centro de Convivência Intergeracional (CCInter). A modalidade Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP) não está presente no território. A modalidade Circo Social não está instalada na subprefeitura e não há, também, serviços da modalidade Restaurante Escola no território. Cachoeirinha abriga 1 (um) Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 1.000 vagas.

<sup>94</sup> A base utilizada para a rede parceirizada é de janeiro de 2025.

Em relação às vagas de proteção básica, portanto, são 3.610 vagas na subprefeitura: no distrito de Cachoeirinha são 2.300 vagas; no Limão são 1.130 vagas; na Casa Verde há 180 vagas.

Adicionalmente, nos serviços de proteção especial de média complexidade, o distrito de Cachoeirinha conta com 2 (dois) serviços de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 120 vagas. O distrito da Casa Verde tem 1 (um) Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência de 7 a 14 anos e a partir de 15 anos, com 60 vagas; 1 (um) Serviço de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV), com 80 vagas; 1 (um) Centro Dia para Idosos, com 30 vagas; 1 (um) Serviço Especializado de Abordagem Social às Crianças, Adolescentes e Adultos em Situação de Rua (SEAS misto), com 240 vagas. Enfim, o distrito do Limão tem 1 (um) Núcleo de Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico, com 120 vagas. Em suma, são 650 vagas de proteção especial de média complexidade na rede parceirizada: 410 no distrito da Casa Verde; 120 em Cachoeirinha; 120 no Limão.

Já no que diz respeito aos serviços de proteção especial de alta complexidade, o distrito de Cachoeirinha abriga 1 (um) Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 15 vagas. O distrito da Casa Verde tem 1 (um) Centro de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 200 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Famílias, com 50 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Idosos, com 60 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Mulheres, com 100 vagas; 1 (uma) Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), com 30 vagas; 2 (dois) serviços de Residência Inclusiva, com 20 vagas; 4 (quatro) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 60 vagas. Finalmente, o distrito do Limão tem 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Mulheres, com 200 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida para Mulheres em Situação de Violência, com 20 vagas; 2 (duas) Repúblicas para Jovens, com 12 vagas. Portanto, em síntese, são 767 vagas de proteção especial de alta complexidade na rede parceirizada: 520 no distrito da Casa Verde; 232 no Limão; 15 em Cachoeirinha.

Considerando toda a subprefeitura, a proteção<sup>95</sup> estimada das vagas disponíveis em relação às pessoas registradas no Cadastro Único é, para a faixa etária das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, de 11,41%, ante uma proporção de 11,82% na cidade; para a faixa de adolescentes de 15 a 17 anos, é de 3,00%, contra 6,03% no município como um todo; para os jovens e adultos de 18 a 59 anos, 0,14%, o que se compara a 0,77% na cidade; enfim, para as pessoas idosas com 60 anos ou mais, é de 6,91% na subprefeitura e de 10,11% na cidade de São Paulo.

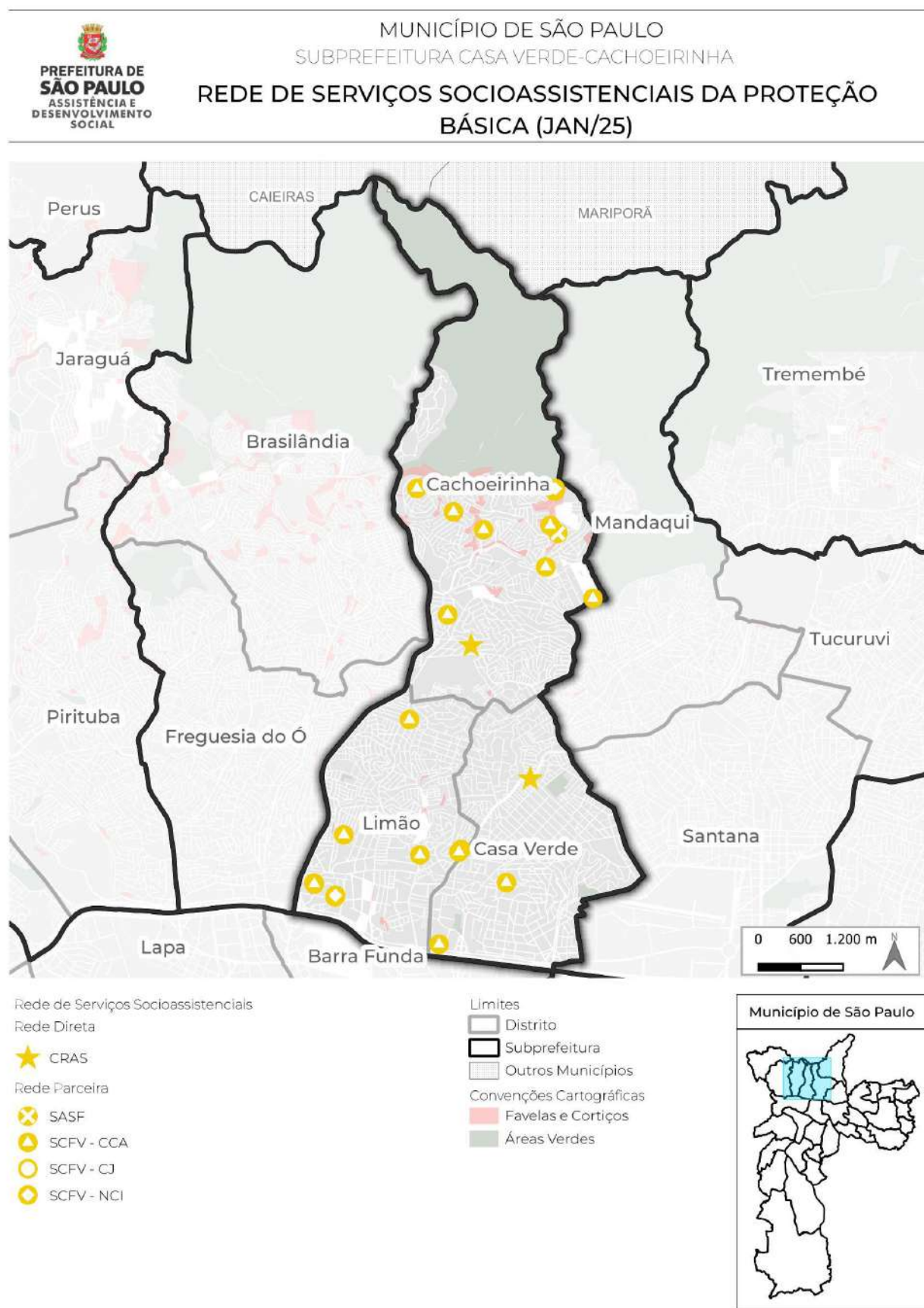
Há 2 CRAS na subprefeitura: o CRAS Cachoeirinha tem 23.202 famílias no Cadastro Único referenciadas e acompanhou por mês, em 2024, uma média de 45,9 famílias no PAIF; o CRAS Casa Verde referencia 18.870

---

<sup>95</sup> A proteção por faixa etária é estimada de acordo com as vagas destinadas ao público específico, ajustadas, no caso de serviços que atendem a mais de uma faixa, pelos atendimentos registrados em dezembro de 2024, sobre as pessoas registradas na faixa etária no Cadastro Único no território. Para a faixa das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, são considerados os seguintes serviços: CCA, CC Inter, Circo Social, NAISPD. Para a faixa dos adolescentes de 15 a 17 anos: CJ, CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD. Para os jovens e adultos de 18 a 59 anos: CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD, CDPCD, Residência Inclusiva. Para as pessoas idosas de 60 anos ou mais: NCI, SADPI, CRECI, CC Inter, NAISPD, CDI, ILPI, Residência Inclusiva. Os seguintes serviços, por não exigirem frequência diária, têm as vagas multiplicadas por 3: CC Inter, Circo Social, NCI, CRECI.

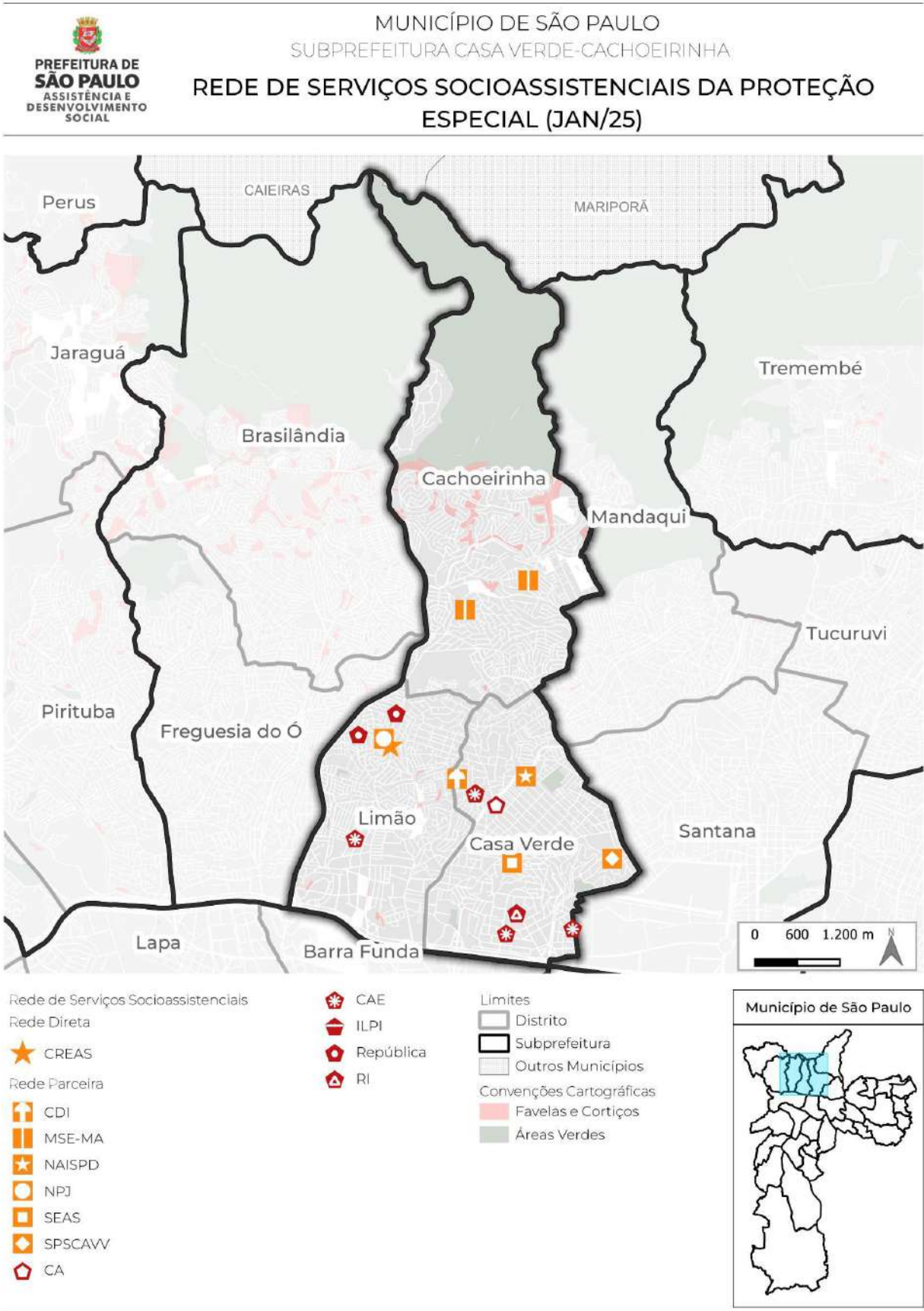
famílias do CadÚnico e acompanhou 12,8 famílias. Já o CREAS na subprefeitura registrou por mês, em média, 144 casos em acompanhamento pelo PAEFI, 444 abordagens, 395 atendimentos individualizados, 16 atendimentos em grupo, 15 famílias encaminhadas para os CRAS e 82 visitas domiciliares.

**Mapa 1. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Básica)**



Projeção UTM/23S. Datum Horizontal (SIRGAS 2000).  
Fontes: SMADS/GSUAS/CGPAR (Janeiro, 2025) e GeoSampa (2024). Elaboração: SMADS/GSUAS/COVS/DPCGeo (Fevereiro/2025)

Mapa 2. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Especial)



Projeção UTM/23S.Datum Horizontal (SIRGAS 2000).  
Fontes: SMADS/GSUAS/CGPAR (Janeiro, 2025) e GeoSampa (2024). Elaboração: SMADS/GSUAS/COVS/DPCGeo (Fevereiro/2025)

No ranking SMADS/GSUAS/COVS de priorização dos distritos para a Política de Assistência Social, quanto mais alta a posição, isto é, quanto menor o número da posição, maior a prioridade. O distrito de Cachoeirinha ocupa a 27ª posição no ranking de famílias, a 16ª posição no ranking de crianças, a 19ª no de adolescentes, 36ª no de jovens, 20ª no de pessoas idosas, 28ª no de mulheres, 41ª no de pessoas com deficiência, 36ª no de população em situação de rua e 34ª no de violência; o distrito da Casa Verde ocupa a 55ª posição no ranking de famílias, a 60ª posição no ranking de crianças, a 53ª no de adolescentes, 68ª no de jovens, 47ª no de pessoas idosas, 55ª no de mulheres, 51ª no de pessoas com deficiência, 34ª no de população em situação de rua e 47ª no de violência; enfim, o distrito do Limão ocupa a 58ª posição no ranking de famílias, a 47ª no ranking de crianças, a 54ª no de adolescentes, 42ª no de jovens, 45ª no de pessoas idosas, 51ª no de mulheres, 63ª no de pessoas com deficiência, 39ª no de população em situação de rua e 60ª no de violência.

Com base nos atendimentos realizados no território, observamos que no distrito de Cachoeirinha, os serviços socioassistenciais registram maior demanda para crianças e adolescentes, sendo este um território pontuado com altos índices de vulnerabilidade social. Já os distritos de Casa Verde e Limão registram maior demanda para idosos, pois nesses distritos a população está envelhecendo e tendo mais longevidade, em contraponto aos índices de nascimentos, que diminuem a cada ano.

Ainda sobre o distrito do Limão, temos uma pequena área periférica nas imediações do CTN – Centro de Tradições Nordestinas, chamada Comunidade Lidiane, e, também encontramos as Comunidades do Agreste e dos Tubos, instaladas próximas ao córrego canalizado, que eventualmente, em época dos temporais, sofrem com enchentes. As enchentes são recorrentes e ocorrem há muitos anos.

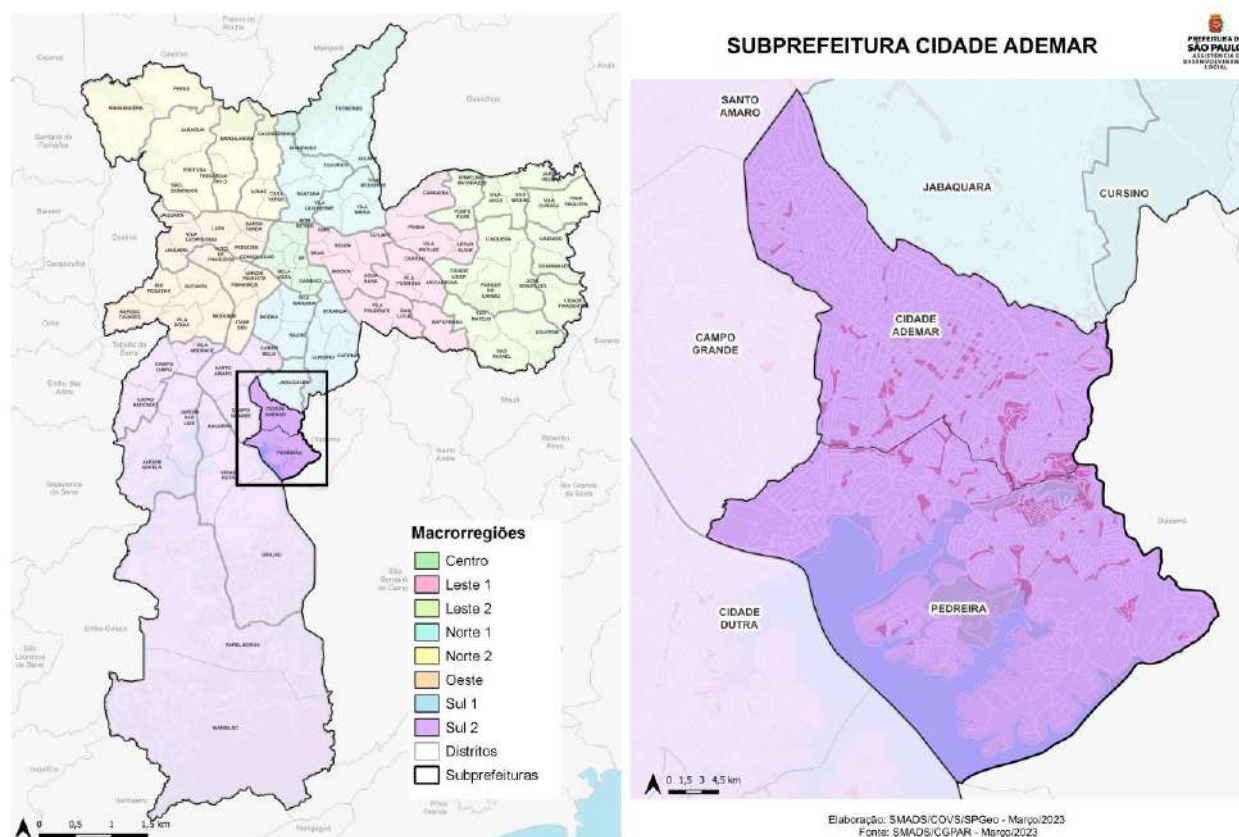
A população em situação de rua nos distritos de Casa Verde e Limão aumentou entre os anos de 2024 e 2025, consideramos como justificativa para o aumento, as ações de desmonte da região da Cracolândia – região central, onde percebemos que a população em situação de rua flutua, migra para os referidos distritos do território, formando em locais pontuais cenas de uso de substâncias psicoativas, a instalação de barracas e moradias improvisadas. Os pontos de maior concentração de população em situação de rua estão espalhados, mas podemos pontuar as imediações do terminal de ônibus da Casa Verde, na extensão do canteiro central da Avenida Engenheiro Caetano Álvares, nas proximidades do muro do cemitério Cachoeirinha, no entorno do Largo do Japonês e em pontos isolados do Jardim Peri, com altos índices de uso abusivo de substâncias psicoativas, álcool e prostituição.

O aumento da violência doméstica – contra mulheres, pessoas com deficiência, idosos, crianças e adolescentes, é notado no levantamento dos atendimentos sociais realizados pelos serviços da rede socioassistencial do território (relativo aos três distritos). Da região mais periférica do território à mais desenvolvida, existe uma diferença entre as condições de vulnerabilidades sociais entre os distritos do território, bem como das formas as quais as violências se apresentam e se manifestam.

Outro ponto importante a destacar, é a população migrante, principalmente dos países latino-americanos (Bolívia, Peru, Venezuela), crescente no território. Geralmente, atendemos denúncias de trabalho escravo e questões sérias de violência doméstica, bem como, casais formados por mulheres muito jovens, em alguns casos adolescentes e homens adultos. Situações desafiadoras, pois estão ligadas às questões culturais dos países de origem e o nosso papel é orientar esses usuários e famílias às leis brasileiras, facilitando a sua adaptação em nosso país / cidade. O ECA – Estatuto da Criança e Adolescente, e a Lei Maria da Penha são a fonte das violações de direitos por parte dos migrantes, inclusive, nos Centros de Acolhida para mulheres e nos SAICAS do território, já temos quantidade considerável de acolhimentos de migrantes, todos os acolhimentos por questões de violência doméstica intrafamiliar.



## SUBPREFEITURA DE CIDADE ADEMAR



A subprefeitura de Cidade Ademar engloba os distritos de Cidade Ademar e Pedreira. Segundo o Censo 2022 do IBGE, há um total de 412.804 moradores e 148.495 domicílios particulares ocupados no território da subprefeitura. Nos termos da classificação dos municípios por porte populacional utilizada pelo SUAS<sup>96</sup>, a subprefeitura, caso fosse um município, seria classificada como de grande porte, com população numericamente próxima à de Diadema, por exemplo, e tem a população maior do que 630 municípios do estado de São Paulo. Essa população se divide entre o distrito de Cidade Ademar, com 249.218 residentes no total, sendo o 7º distrito mais populoso da cidade, com redução de 7% ante 2010, e 91.371 domicílios, e Pedreira, com 163.586 pessoas, na 20ª posição, com crescimento de 13%, e 57.124 domicílios. A população da cidade de São Paulo cresceu 1,8% no período. O distrito de Cidade Ademar tem densidade demográfica de 20.372 habitantes/km<sup>2</sup> e é o 4º distrito com maior densidade; Pedreira tem 8.850, na 67ª posição. A densidade demográfica da cidade como um todo é de 7.528 hab/km<sup>2</sup>.

Ainda de acordo com o Censo 2022, no distrito de Cidade Ademar há 29.753 crianças de 0 a 9 anos (12%); 15.915 pessoas de 10 a 14 anos (6%); 17.031 (7%) de 15 a 19 anos; 147.301 (59%) de 20 a 59 anos e

<sup>96</sup> PNAS/2004.



39.176 (16%) pessoas idosas, de 60 anos ou mais; 42 valores foram omitidos. Por sua parte, no distrito de Pedreira, são 22.008 de 0 a 9 anos (13%); 11.654 de 10 a 14 (7%); 12.400 (8%) de 15 a 19; 97.066 (59%) de 20 a 59 e 20.382 (12%) de 60 anos ou mais; além de 76 valores omitidos.

No distrito de Pedreira, foram identificados 25.143 domicílios e 66.475 pessoas em Favelas e Comunidades Urbanas<sup>97</sup> e, em Cidade Ademar, 22.297 domicílios e 58.464 pessoas. Aproximadamente, portanto, em Pedreira 39,3% dos domicílios estão em Favelas e Comunidades Urbanas, em 2º lugar entre os distritos da cidade; em Cidade Ademar, 21,5% dos domicílios estão nessas áreas, em 15º lugar. Em âmbito municipal, 13,1% dos domicílios se encontram nessa situação. Estima-se a existência de 2.240 moradias sob risco hidrológico<sup>98</sup> no distrito de Cidade Ademar e, em Pedreira, 1.203 moradias. Já em relação ao risco geológico, foram encontradas 3.462 moradias em Cidade Ademar e 2.211 em Pedreira.

O Censo da População em Situação de Rua (2021) informa que o distrito de Cidade Ademar tinha 154 pessoas em situação de rua, das quais 91 pernoitavam nas ruas e 63 estavam acolhidas (41%); já o distrito de Pedreira, 39, todas sem acolhimento (0% acolhidas). A variação total entre 2019 e 2021 foi de 179% em Pedreira, na 16ª posição entre os distritos da cidade. No distrito de Cidade Ademar, a variação foi de 13%, na 66ª posição. Em São Paulo como um todo, o crescimento entre 2019 e 2021 foi de 31%. A tabela abaixo sintetiza as informações sobre o assunto.

**Tabela 1. Informações sobre a População em Situação de Rua**

**Cidade Ademar**

	Cidade Ademar	Pedreira	São Paulo
Pessoas acolhidas (2021)	63	0	12.675
Pessoas pernoitando nas ruas (2021)	91	39	19.209
Total (2021)	154	39	31.884
Proporção de pessoas acolhidas (2021)	41%	0%	66%
Taxa de crescimento anual (2000 - 2021)	10,5%	(∞)	6,6%
Crescimento (2019 - 2021)	13%	179%	31%

*Dados: Censo da População em Situação de Rua, 2009, 2019 e 2021.*

No campo da violência e da segurança pública, o coeficiente de mortalidade por homicídio e intervenção legal<sup>99</sup> em Cidade Ademar é de 8,7, o que coloca o distrito na 24ª posição entre os demais da

<sup>97</sup> A contagem foi feita com base nos dados do Censo 2022 do IBGE. Ver: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=41773>

<sup>98</sup> As áreas de risco hidrológico são definidas como “áreas de risco de enchentes e inundações em assentamentos precários situados próximos a córregos”. Já as áreas de risco geológico são “áreas de risco de escorregamento e solapamento em assentamentos precários”. A estimativa por distrito se baseia no mapeamento produzido pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC).

<sup>99</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.

cidade e de 7,9 em Pedreira, na 33ª posição. A taxa da cidade é de 8,0. Em relação aos feminicídios, o coeficiente<sup>100</sup> foi de 0,8 em Pedreira, que ocupa a 18ª posição em comparação com os outros distritos e de 0,2 em Cidade Ademar, na 41ª posição. Na cidade como um todo, o índice é de 0,4. Já no que diz respeito aos homicídios de jovens<sup>101</sup>, o coeficiente é de 17,9 em Cidade Ademar, que aparece na 31ª posição comparado aos demais da cidade e de 15,1 em Pedreira, na 44ª posição. O índice municipal é de 16,6. O coeficiente de mortes por intervenção policial<sup>102</sup> é de 1,5 em Cidade Ademar, que ocupa a 44ª posição entre os distritos e de 1,4 em Pedreira, na 47ª posição. No município, o coeficiente é de 1,8. Já no que diz respeito às notificações de casos de violência interpessoal ou autoprovocada<sup>103</sup>, em Cidade Ademar o coeficiente é de 32,1, na 53ª posição comparado aos demais da cidade. Outrossim, em Pedreira o coeficiente é de 26,7, na 67ª posição. O índice municipal é de 47,9. A tabela abaixo apresenta os coeficientes de notificações por faixas etárias.

**Tabela 2. Coeficientes de notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020)**

**Cidade Ademar**

	<b>Cidade Ademar</b>	<b>Pedreira</b>	<b>São Paulo</b>
0 a 9 anos	24,9	19,5	51,7
10 a 14 anos	37,1	38,6	77,1
15 a 19 anos	59,9	36,3	86,1
20 a 29 anos	61,6	44,7	77,1
30 a 59 anos	25,4	22,9	40,5
60 anos ou mais	12,8	10,8	16,2
Todas as idades	32,1	26,7	47,9

*Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.*

Quanto aos dados que se referem à saúde, em Pedreira a proporção de casos de gravidez na adolescência<sup>104</sup> foi de 9,5%, o que posiciona o distrito no 15º lugar em relação aos demais da cidade. Em relação ao mesmo indicador, o distrito de Cidade Ademar, com 8,0%, ficou em 30º lugar. A taxa municipal é 7,5%. Já no índice de mortalidade infantil<sup>105</sup>, o distrito de Pedreira apresenta taxa de 14,5, na 13ª posição entre os distritos da cidade e Cidade Ademar, com 9,6, está na 52ª. Em São Paulo como um todo, o índice é de 11,0.

<sup>100</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade. Elaboração de Luciana Itikawa.

<sup>101</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população de 15 a 29 anos do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>102</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade.

<sup>103</sup> Casos de violência interpessoal ou autoprovocada, sobre a população do distrito, multiplicado por 10.000. Dados: SINAN NET - COVISA - SMS/SP. Atualizado em 07/01/2025. Dados preliminares, sujeitos a alteração.

<sup>104</sup> Nascidos vivos de parturientes com menos de 20 anos de idade sobre o total de nascidos vivos. Dados: SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>105</sup> Óbitos de pessoas de menos de um ano sobre o total de nascidos vivos (por distrito de residência da parturiente), vezes mil. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM/PRO-AIM - CEInfo -SMS-SP; SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

No distrito de Pedreira, a média de idade ao morrer<sup>106</sup> é de 63 anos de vida e no distrito de Cidade Ademar, 65. A média da cidade é de 69 anos.

As informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico de janeiro de 2025 mostram que há na subprefeitura Cidade Ademar 77.565 famílias e 174.442 pessoas cadastradas. No distrito de Cidade Ademar, são 47.806 famílias e 105.480 pessoas: entre as famílias, 13.089 estão em extrema pobreza, ou seja, com rendimento mensal per capita entre 0 e R\$ 109,00; 5.996 em situação de pobreza, com rendimento mensal per capita entre R\$109,01 e R\$218,00; 11.672 com baixa renda, que recebem entre R\$218,01 a R\$759,00 per capita, e 17.049 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito de Pedreira, há 29.759 famílias e 68.962 pessoas: 8.111 famílias em extrema pobreza; 4.152 em situação de pobreza; 7.169 com baixa renda e 10.327 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Nota-se, assim, que em Cidade Ademar 27% das famílias no cadastro encontram-se em extrema pobreza, em 59º lugar entre os distritos; em Pedreira, são 27%, em 63º. No município como um todo, são 30%. Finalmente, entre os 96 distritos da cidade, Pedreira é o 15º distrito com maior proporção de pessoas registradas no CadÚnico em relação à população total, com 42% da população do distrito e a Cidade Ademar, o 19º, com 42%. Em toda a cidade de São Paulo, cerca de 32% das pessoas estão registradas no Cadastro Único.

No distrito de Cidade Ademar, 64.618 pessoas registradas são do gênero feminino e 40.862 são do gênero masculino e, em Pedreira, 42.379 são do gênero feminino e 26.583 do gênero masculino. Segmentando esses registros por faixa etária, no distrito de Cidade Ademar são 12.156 crianças de 0 a 5 anos (10.330 em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita); 14.418 crianças de 6 a 11 anos (12.223 até meio s.m.); 12.212 adolescentes de 12 a 17 anos (10.168 até meio s.m.); 52.850 adultos de 18 a 59 anos (37.116 até meio s.m.) e 13.844 pessoas idosas com 60 anos ou mais (4.056 até meio s.m.)<sup>107</sup>. No distrito de Pedreira são 8.182 crianças de 0 a 5 anos (6.992 até meio s.m.); 9.726 crianças de 6 a 11 anos (7.171 até meio s.m.); 9.726 adolescentes de 12 a 17 anos (7.171 até meio s.m.); 34.603 adultos de 18 a 59 anos (24.209 até meio s.m.) e 7.778 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (2.265 até meio s.m.).

No distrito de Cidade Ademar, são 64.935 pessoas pretas e pardas registradas (62% do total dos registros), das quais 46.072 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e há 62 pessoas indígenas no cadastro. Enquanto isso, no distrito de Pedreira, são 42.477 pessoas pretas e pardas (62% do total), das quais 30.387 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 23 pessoas indígenas. Em relação a grupos tradicionais e específicos, o cadastro indica, em toda a subprefeitura, 1 família quilombola, 4 famílias indígenas, 1 família extrativista, 5 famílias de pescadores artesanais, 1 família ribeirinha, 49 famílias de agricultores familiares, 1 família assentada da Reforma Agrária, 1 família beneficiária do

---

<sup>106</sup> Soma das idades sobre o total de óbitos. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo – SMS-SP. Dados de 2023.

<sup>107</sup> A renda per capita registrada pelo CadÚnico inclui o BPC, o que ajuda a explicar por que, com certa frequência, a proporção das faixas de menor renda é menor no recorte das pessoas idosas.

Programa Nacional do Crédito Fundiário, 2 famílias acampadas organizadas em movimentos sociais que lutam por acesso à terra e à moradia, 5 famílias de desabrigados ou desalojados, 1.268 famílias de catadores de materiais recicláveis, 1 família atingida por empreendimentos de infraestrutura e 65 famílias de presos do sistema carcerário.

Considerando os Programas de Transferência de Renda, foram identificadas no distrito de Cidade Ademar 19.068 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família<sup>108</sup>, o que representa 40% das famílias no cadastro. Entre as famílias que recebem o benefício, o valor médio foi de R\$647,14. Já os dados do Benefício de Prestação Continuada (BPC)<sup>109</sup> indicam 3.127 beneficiários do BPC Idoso e 4.710 do BPC Pessoa com Deficiência. Enquanto isso, no distrito de Pedreira são 12.268 famílias que recebem o Bolsa Família (41%), 1.966 beneficiários do BPC Idoso e 2.543 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$654,78.

A análise dos registros do CadÚnico nos permite, ainda, indicar algumas características gerais das famílias. No distrito de Cidade Ademar, as famílias não-unipessoais somam 32.453, das quais 29.119 (90%) têm uma mulher como Responsável Familiar e 18.459 (57%) têm uma mulher preta ou parda nessa função. Além disso, há 15.352 famílias unipessoais, 8.893 formadas por uma mulher e 6.459 formadas por um homem. Entre as famílias unipessoais formadas por homens, 12% estão associadas à situação de rua, enquanto entre as famílias unipessoais formadas por mulheres essa proporção é de 2%. Por sua parte, em Pedreira são 21.507 famílias não-unipessoais, 19.498 (91%) com Responsável Familiar mulher e 12.017 (56%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 8.252 famílias unipessoais, 5.106 são formadas por uma mulher (1% em situação de rua) e 3.146 formadas por um homem (5% em situação de rua).

---

<sup>108</sup> Dados: Cadastro Único, janeiro de 2025.

<sup>109</sup> Dados: BPC/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, setembro de 2024.

**Tabela 3. Informações do Cadastro Único e sobre Transferência de Renda**

**Cidade Ademar**

	<b>Cidade Ademar</b>	<b>Pedreira</b>	<b>Total</b>
Censo total da população (2022)	249.218	163.586	412.804
Total de pessoas cadastradas no CadÚnico	105.480	68.962	174.442
Total de famílias cadastradas no CadÚnico	47.806	29.759	77.565
Famílias beneficiárias do Bolsa Família	19.068	12.268	31.336
Proporção de cadastrados sobre o total da população	42%	42%	42%
Percentual de membros pretos e pardos das famílias no CadÚnico	62%	62%	62%
Famílias no CadÚnico em extrema pobreza	13.089	8.111	21.200
Famílias no CadÚnico em situação de pobreza	5.996	4.152	10.148
Famílias no CadÚnico com baixa renda	11.672	7.169	18.841
Famílias no CadÚnico com renda familiar per capita acima de meio salário-mínimo	17.049	10.327	27.376
Beneficiários do BPC Pessoa Idosa	3.127	1.966	6.122
Beneficiários BPC Pessoa com Deficiência	4.710	2.543	7.253

*Dados: Censo Populacional IBGE (2022); Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), janeiro de 2025; Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - Benefício de Prestação Continuada, setembro de 2024.*

No que diz respeito à rede socioassistencial<sup>110</sup>, partindo da rede parceirizada de proteção básica, a situação é a que se segue. Há 20 (vinte) Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) na modalidade de Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) na subprefeitura, com 2.850 vagas: 11 (onze) em Cidade Ademar, com 1.770 vagas e 9 (nove) em Pedreira, com 1.080 vagas. Já na modalidade Centro para a Juventude (CJ), há 3 (três) serviços, com 300 vagas. O distrito de Pedreira tem 2 (dois) centros, com 210 vagas e Cidade Ademar tem 1 (um), com 90 vagas. Na modalidade Núcleo de Convivência de Idosos (NCI), são 6 (seis) unidades, com 1.000 vagas. O distrito de Cidade Ademar tem 3 (três) núcleos, com 500 vagas e Pedreira tem 3 (três), com 500 vagas. O único distrito com vagas na modalidade Centro de Convivência Intergeracional (CCInter) é Pedreira, com 1.020 vagas em 1 (uma) unidade da tipologia. Apenas o distrito de Cidade Ademar abriga serviços da modalidade Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP), com 1 (uma) unidade que oferece 160 vagas. A modalidade Circo Social não está instalada na subprefeitura e não há, também, serviços da modalidade Restaurante Escola no território. Ainda na rede de proteção básica, o distrito de Cidade Ademar tem 3 (três) Serviços de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 3.000 vagas. No distrito de Pedreira, há 3 (três) Serviços de Assistência

<sup>110</sup> A base utilizada para a rede parceirizada é de janeiro de 2025.

Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 3.000 vagas. Em relação às vagas de proteção básica, portanto, são 11.330 vagas na subprefeitura: no distrito de Pedreira são 5.810 vagas e em Cidade Ademar são 5.520 vagas.

Adicionalmente, nos serviços de proteção especial de média complexidade, o distrito de Cidade Ademar conta com 1 (um) Serviço de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV), com 110 vagas; 2 (dois) serviços de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 165 vagas; 1 (um) Centro Dia para Idosos, com 30 vagas; 1 (um) Núcleo de Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico, com 120 vagas; 1 (um) Serviço Especializado de Abordagem Social às Crianças, Adolescentes e Adultos em Situação de Rua (SEAS misto), com 150 vagas. O distrito de Pedreira tem 1 (um) serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 90 vagas. Em suma, são 665 vagas de proteção especial de média complexidade na rede parceirizada: 575 no distrito de Cidade Ademar e 90 em Pedreira.

Já no que diz respeito aos serviços de proteção especial de alta complexidade, o distrito de Cidade Ademar abriga 1 (um) Centro de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 200 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Famílias, com 44 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Idosos, com 62 vagas; 3 (três) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 45 vagas. O distrito de Pedreira tem 1 (uma) República para Adultos, com 15 vagas. Portanto, em síntese, são 366 vagas de proteção especial de alta complexidade na rede parceirizada: 351 no distrito de Cidade Ademar e 15 em Pedreira.

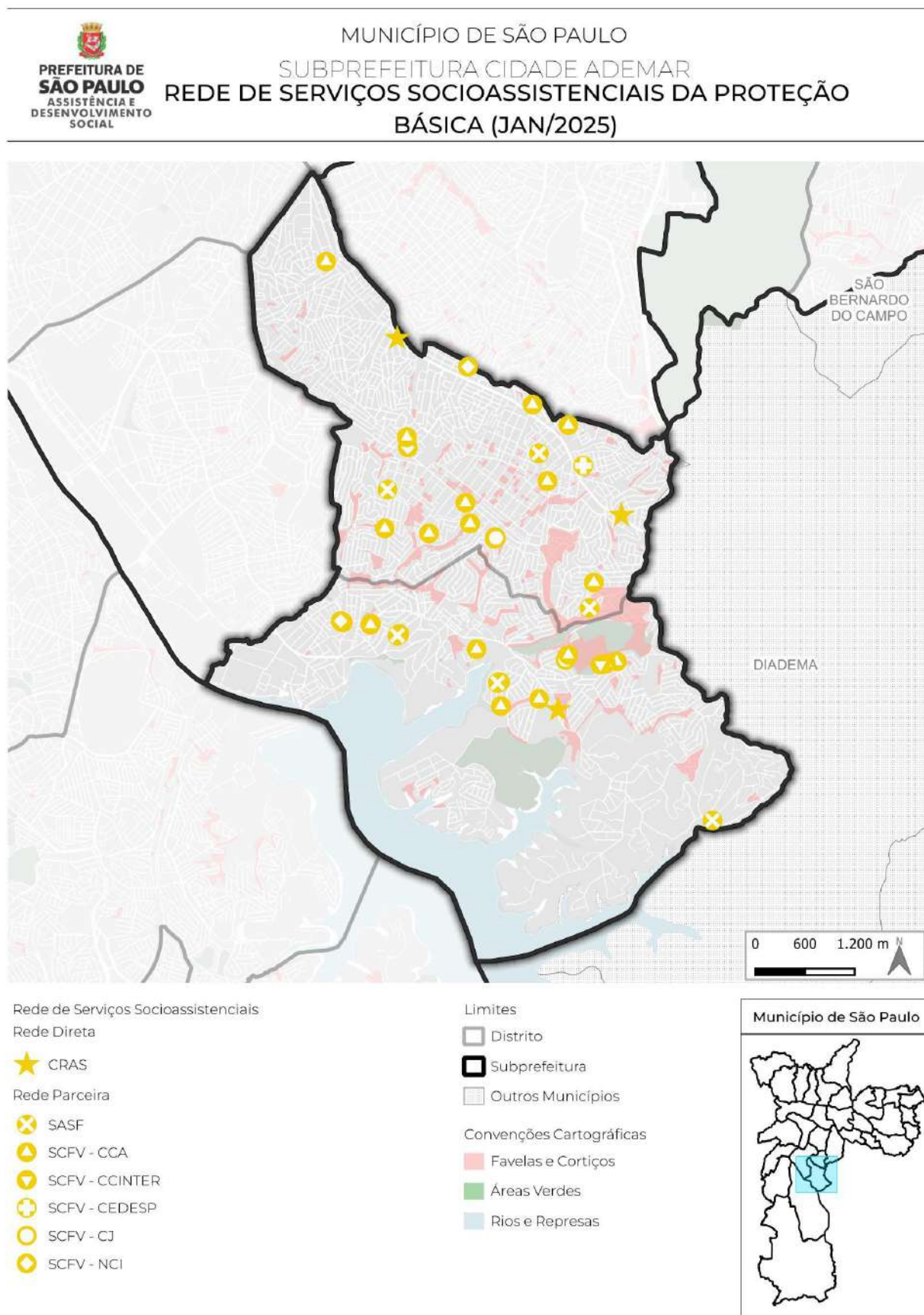
Considerando toda a subprefeitura, a proteção<sup>111</sup> estimada das vagas disponíveis em relação às pessoas registradas no Cadastro Único é, para a faixa etária das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, de 13,92%, ante uma proporção de 11,82% na cidade; para a faixa de adolescentes de 15 a 17 anos, é de 7,05%, contra 6,03% no município como um todo; para os jovens e adultos de 18 a 59 anos, 0,58%, o que se compara a 0,77% na cidade; enfim, para as pessoas idosas com 60 anos ou mais, é de 15,39% na subprefeitura e de 10,11% na cidade de São Paulo.

Há 3 CRAS na subprefeitura: o CRAS Cidade Ademar I tem 30.198 famílias no Cadastro Único referenciadas e acompanhou por mês, em 2024, uma média de 16,0 famílias no PAIF; o CRAS Cidade Ademar II referencia 17.608 famílias do CadÚnico e acompanhou 62,8 famílias; o CRAS Pedreira referencia 29.759 famílias do CadÚnico e acompanhou 3,0 famílias. Já o CREAS na subprefeitura registrou por mês, em média, 143 casos em acompanhamento pelo PAEFI, 1522 abordagens, 620 atendimentos individualizados, 24 atendimentos em grupo, 29 famílias encaminhadas para os CRAS e 50 visitas domiciliares.

---

<sup>111</sup> A proteção por faixa etária é estimada de acordo com as vagas destinadas ao público específico, ajustadas, no caso de serviços que atendem a mais de uma faixa, pelos atendimentos registrados em dezembro de 2024, sobre as pessoas registradas na faixa etária no Cadastro Único no território. Para a faixa das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, são considerados os seguintes serviços: CCA, CC Inter, Circo Social, NAISPD. Para a faixa dos adolescentes de 15 a 17 anos: CJ, CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD. Para os jovens e adultos de 18 a 59 anos: CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD, CDPCD, Residência Inclusiva. Para as pessoas idosas de 60 anos ou mais: NCI, SADPI, CRECI, CC Inter, NAISPD, CDI, ILPI, Residência Inclusiva. Os seguintes serviços, por não exigirem frequência diária, têm as vagas multiplicadas por 3: CC Inter, Circo Social, NCI, CRECI.

**Mapa 1. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Básica)**

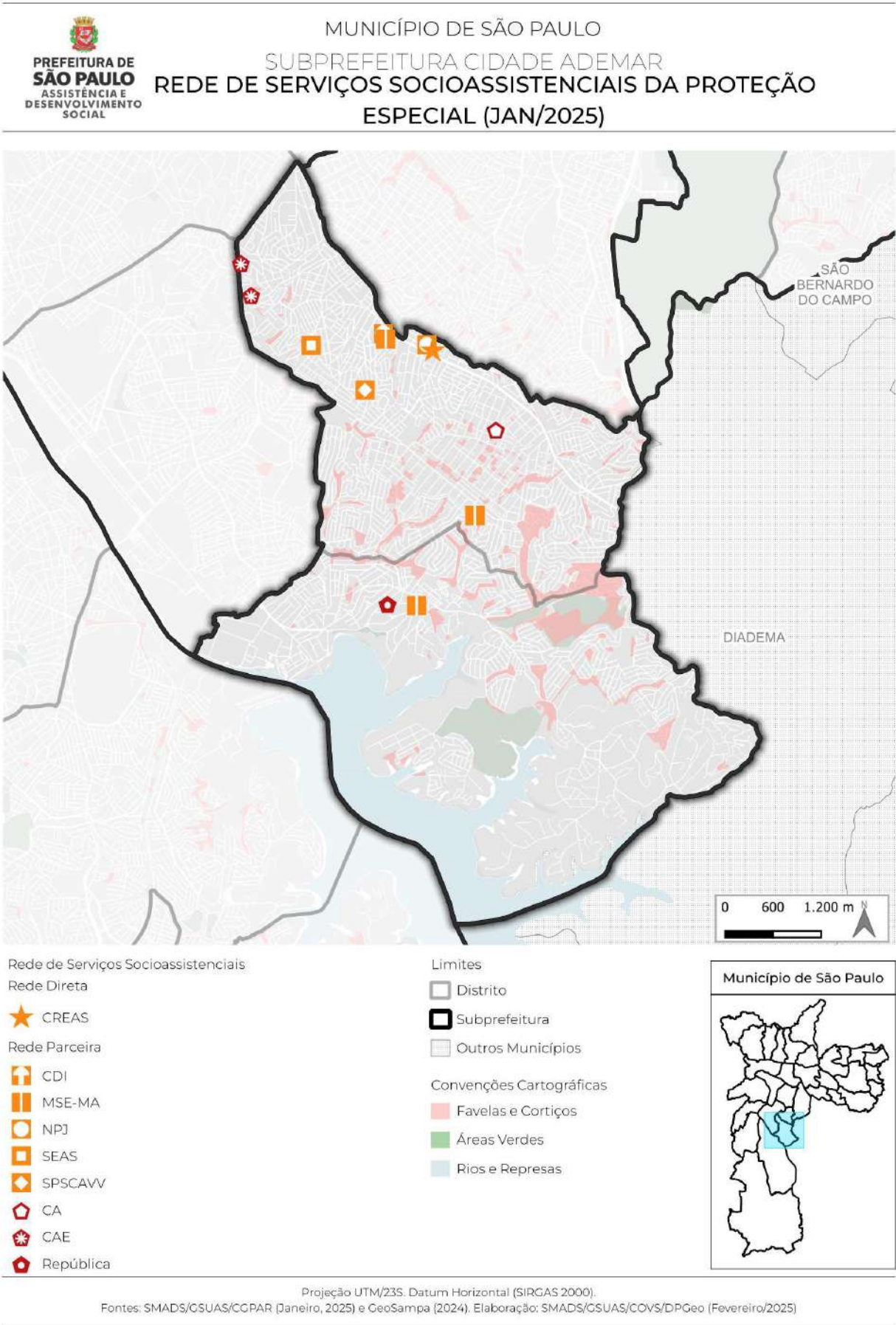


Projeção UTM/23S. Datum Horizontal (SIRGAS 2000).

Fontes: SMADS/GSUAS/CGPAR (Janeiro, 2025) e GeoSampa (2024). Elaboração: SMADS/GSUAS/COVS/DPCGeo (Fevereiro/2025)



Mapa 2. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Especial)





No ranking SMADS/GSUAS/COVS de priorização dos distritos para a Política de Assistência Social, quanto mais alta a posição, isto é, quanto menor o número da posição, maior a prioridade. O distrito de Cidade Ademar ocupa a 5ª posição no ranking de famílias, a 9ª posição no ranking de crianças, a 10ª no de adolescentes, 6ª no de jovens, 5ª no de pessoas idosas, 3ª no de mulheres, 3ª no de pessoas com deficiência, 51ª no de população em situação de rua e 16ª no de violência e o distrito de Pedreira ocupa a 14ª posição no ranking de famílias, a 17ª posição no ranking de crianças, a 13ª no de adolescentes, 18ª no de jovens, 25ª no de pessoas idosas, 13ª no de mulheres, 19ª no de pessoas com deficiência, 74ª no de população em situação de rua e 40ª no de violência.

A Cidade Ademar se caracteriza por uma urbanização mais consolidada, com ruas asfaltadas em boa parte do território e rede de água e esgoto mais abrangente. Esses fatores tornam a região mais apta a atender à demanda de serviços essenciais, como educação, saúde e comércio, oferecendo mais acesso a essas áreas para os seus moradores.

A infraestrutura de transporte também é um ponto positivo, com boa conectividade por meio de corredores de ônibus que fazem a ligação entre as diversas regiões da cidade e o metrô Jabaquara, facilitando o deslocamento para outras partes da capital. Essa proximidade com o transporte público e a diversidade de serviços tornam a vida dos moradores mais acessível, além de facilitar a integração com outras regiões da cidade.

Outro ponto a ser destacado é a presença de dois CRAS e um CREAS e 32 serviços socioassistenciais, sendo 20 serviços da Proteção Básica e 12 serviços da Proteção Especial. Esses equipamentos fortalecem o vínculo social e comunitário na perspectiva de promover a inclusão social.

No entanto, embora seja marcada por uma urbanização consolidada, também apresenta bolsões de pobreza em algumas regiões, como os bairros mais periféricos, onde o acesso a serviços e infraestrutura ainda carece de investimentos. Mesmo assim, a diversidade social e a presença de bairros de classe média proporcionam um mosaico de realidades que exigem uma adaptação das políticas públicas, visando a inclusão social e a redução das desigualdades dentro do próprio território.

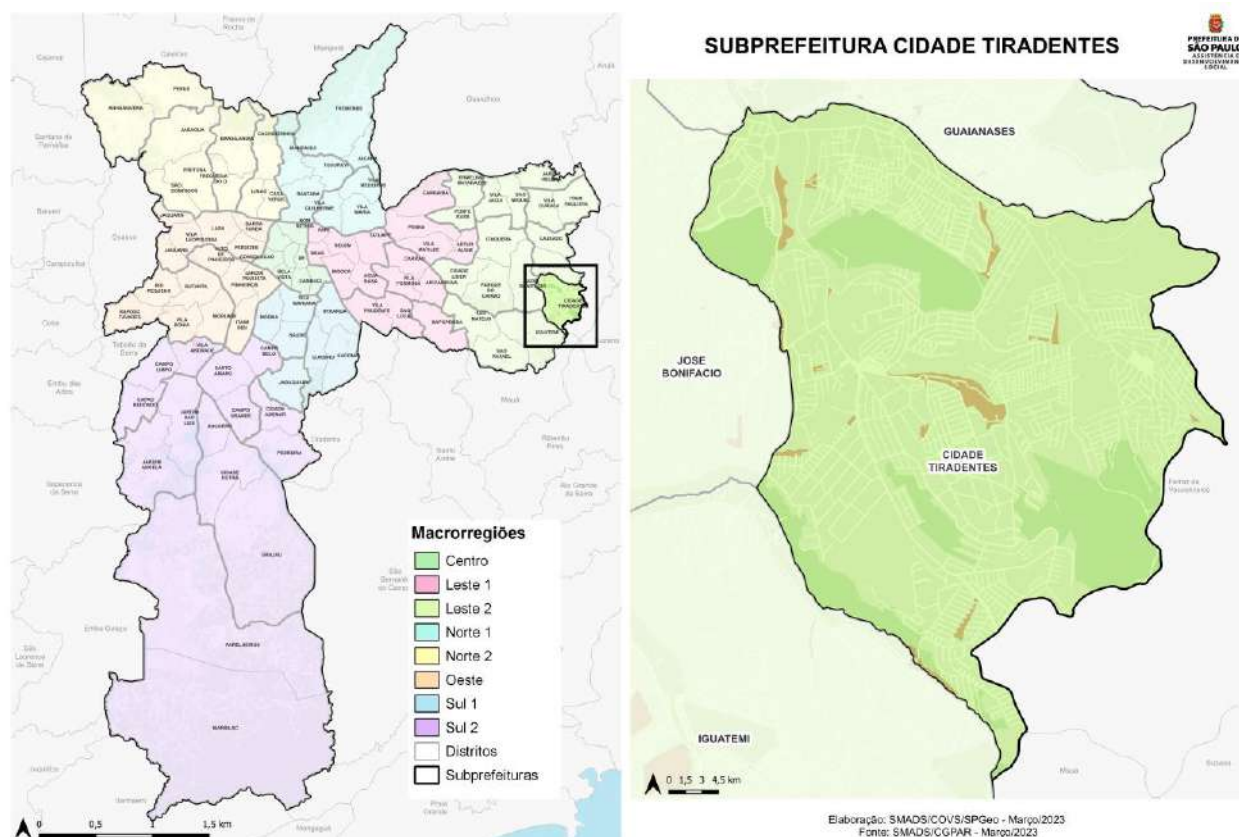
Por outro lado, a região de Pedreira, especialmente a área próxima à represa Billings, enfrenta desafios mais acentuados em termos de urbanização e infraestrutura. A urbanização precária, com loteamentos irregulares e moradias em áreas de risco ambiental, é uma característica marcante da região. Muitos moradores vivem em áreas de proteção ambiental, onde as condições de saneamento básico são deficitárias e a falta de pavimentação torna a mobilidade urbana mais difícil, especialmente em dias de chuva. Esses problemas refletem na vulnerabilidade social da região, com altas taxas de pobreza e escassez de equipamentos sociais. Pedreira possui um CRAS e 18 serviços socioassistenciais, 16 serviços de Proteção Básica e 2 serviços de Proteção Especial. As Organizações Sociais e Comunitárias, juntamente com suas Lideranças,

Igrejas e outros Atores, exercem um papel fundamental, preenchendo lacunas que o poder público muitas vezes não consegue atingir de maneira efetiva.

Apesar das dificuldades, a solidariedade e o espírito comunitário são aspectos positivos que emergem da região. Entidades sociais têm se destacado no apoio aos moradores, promovendo ações de solidariedade, cursos gratuitos, distribuição de alimentos e serviços de saúde. A presença dessas entidades comunitárias é vital para a coesão social e para a melhoria da qualidade de vida das famílias, além de proporcionar uma rede de apoio social que ajuda a mitigar os impactos negativos da falta de políticas públicas mais abrangentes.

A SAS Cidade Ademar é composta por equipamentos da rede direta e indireta e conta com profissionais comprometidos e engajados na execução da Política Pública da Assistência Social. Mantém em seu planejamento anual Grupos de Trabalho temáticos para atender a demandas trazidas pelos usuários e suas famílias e dos trabalhadores da Rede SUAS. Atualmente estão ativos os GTS Alimentação Saudável e Sustentabilidade, Comunicação Não Violenta, FutArte, Pedido de Atenção, FortaleSer e Viver é Um Ato Político. São promovidas por essa Rede de Atenção ações que envolvem a comunidade como um todo, podemos citar as Passeatas Temáticas, Ação Se Liga no Miriam, Concursos e Mostras Culturais, como também Seminários voltados para a capacitação de todos os profissionais da rede.

## SUBPREFEITURA DE CIDADE TIRADENTES



A subprefeitura de Cidade Tiradentes é composta tão somente pelo distrito homônimo. Segundo o Censo Populacional de 2022, do IBGE, há 194.177 habitantes em Cidade Tiradentes, o 15º distrito mais populoso da cidade, com redução de 8% ante 2010. Nos termos da classificação dos municípios por porte populacional utilizada pelo SUAS<sup>112</sup>, a subprefeitura, caso fosse um município, seria classificada como de grande porte, com população numericamente próxima à de Santa Bárbara d'Oeste, por exemplo, e tem a população maior do que 603 municípios do estado de São Paulo. A população da cidade de São Paulo cresceu 1,8% no período. O distrito de Cidade Tiradentes tem densidade demográfica de 13.019 habitantes/km<sup>2</sup> e é o 29º distrito com maior densidade. A densidade demográfica da cidade como um todo é de 7.528 hab/km<sup>2</sup>.

Ainda de acordo com o Censo 2022, no distrito de Cidade Tiradentes há 28.041 crianças de 0 a 9 anos (14%); 14.419 pessoas de 10 a 14 anos (7%); 15.224 (8%) de 15 a 19 anos; 112.380 (58%) de 20 a 59 anos e 23.997 (12%) pessoas idosas, de 60 anos ou mais; 116 valores foram omitidos.

<sup>112</sup> PNAS/2004.

No distrito de Cidade Tiradentes, foram identificados 16.805 domicílios e 44.386 pessoas em Favelas e Comunidades Urbanas<sup>113</sup>. Aproximadamente, portanto, 22,1% dos domicílios estão em Favelas e Comunidades Urbanas, em 14º lugar entre os distritos da cidade. Em âmbito municipal, 13,1% dos domicílios se encontram nessas áreas. Estima-se a existência de 522 moradias sob risco hidrológico no território<sup>114</sup>. Já em relação ao risco geológico, foram encontradas 4.970 moradias.

O Censo da População em Situação de Rua (2021) registra que o distrito tem 134 pessoas em situação de rua, das quais 133 pernoitavam nas ruas e 1 se encontrava acolhida (1%). A variação total entre 2019 e 2021 foi de -24%, na 86ª posição entre os distritos da cidade. Em São Paulo como um todo, o crescimento entre 2019 e 2021 foi de 31%. A tabela abaixo sintetiza as informações sobre o assunto.

**Tabela 1. Informações sobre a População em Situação de Rua**

**Cidade Tiradentes**

	<b>Cidade Tiradentes</b>	<b>São Paulo</b>
Pessoas acolhidas (2021)	1	12.675
Pessoas pernoitando nas ruas (2021)	133	19.209
Total (2021)	134	31.884
Proporção de pessoas acolhidas (2021)	1%	66%
Taxa de crescimento anual (2000 - 2021)	22,2%	6,6%
Crescimento (2019 - 2021)	-24%	31%

*Dados: Censo da População em Situação de Rua, 2009, 2019 e 2021.*

No campo da violência e da segurança pública, o coeficiente de mortalidade por homicídio e intervenção legal<sup>115</sup> em Cidade Tiradentes é de 12,9, o que coloca o distrito na 3ª posição entre os demais da cidade. A taxa da cidade é de 8,0. Em nenhum dos distritos da subprefeitura foram registrados casos de feminicídio<sup>116</sup>. Na cidade como um todo, o índice é de 0,4. Já no que diz respeito aos homicídios de jovens<sup>117</sup>, o coeficiente é de 32,6, o que coloca o distrito na 3ª posição. O índice municipal é de 16,6. O coeficiente de mortes por intervenção policial<sup>118</sup> é de 1,4, na 48ª posição entre os demais distritos. No município, o coeficiente é de 1,8. Já no que diz respeito às notificações de casos de violência interpessoal ou

<sup>113</sup> A contagem foi feita com base nos dados do Censo 2022 do IBGE. Ver: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=41773>

<sup>114</sup> As áreas de risco hidrológico são definidas como “áreas de risco de enchentes e inundações em assentamentos precários situados próximos a córregos”. Já as áreas de risco geológico são “áreas de risco de escorregamento e solapamento em assentamentos precários”. A estimativa por distrito se baseia no mapeamento produzido pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC).

<sup>115</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>116</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade. Elaboração de Luciana Itikawa.

<sup>117</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população de 15 a 29 anos do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>118</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade.

autoprovocada<sup>119</sup>, em Cidade Tiradentes o coeficiente é de 87,0, na 5ª posição comparado aos demais da cidade. O índice municipal é de 47,9. A tabela abaixo apresenta os coeficientes de notificações por faixas etárias.

**Tabela 2. Coeficientes de notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020)**

<b>Cidade Tiradentes</b>		
	<b>Cidade Tiradentes</b>	<b>São Paulo</b>
0 a 9 anos	106,6	51,7
10 a 14 anos	190,7	77,1
15 a 19 anos	153,7	86,1
20 a 29 anos	91,0	77,1
30 a 59 anos	59,1	40,5
60 anos ou mais	47,1	16,2
Todas as idades	87,0	47,9

*Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.*

Quanto aos dados que se referem à saúde, em Cidade Tiradentes a proporção de gravidez na adolescência<sup>120</sup> foi de 10,9%, o que posiciona o distrito no 2º lugar em relação aos demais da cidade. A taxa municipal é 7,5%. Já no índice de mortalidade infantil<sup>121</sup>, a taxa é de 13,8, na 15ª posição entre os demais da cidade. Em São Paulo como um todo, o índice é de 11,0. A média de idade ao morrer<sup>122</sup> é de 60 anos de vida. A média da cidade é de 69 anos.

As informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico de janeiro de 2025 mostram que há no distrito de Cidade Tiradentes 45.525 famílias e 106.649 pessoas registradas no cadastro; entre as famílias, 14.722 estão em extrema pobreza, ou seja, com rendimento mensal per capita entre 0 e R\$ 109,00; 5.986 em situação de pobreza, com rendimento mensal per capita entre R\$109,01 e R\$218,00; 10.076 com baixa renda, que recebem entre R\$218,01 a R\$759,00 per capita, e 14.741 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Nota-se, assim, que em Cidade Tiradentes 32% das famílias no cadastro encontram-se em extrema pobreza, em 29º lugar entre os distritos. No município como um todo, são 30%. O distrito ocupa, entre os 96 da cidade, a 3ª posição no que diz respeito à maior

<sup>119</sup> Casos de violência interpessoal ou autoprovocada, sobre a população do distrito, multiplicado por 10.000. Dados: SINAN NET - COVISA - SMS/SP. Atualizado em 07/01/2025. Dados preliminares, sujeitos a alteração.

<sup>120</sup> Nascidos vivos de parturientes com menos de 20 anos de idade sobre o total de nascidos vivos. Dados: SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>121</sup> Óbitos de pessoas de menos de um ano sobre o total de nascidos vivos (por distrito de residência da parturiente), vezes mil. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo –SMS-SP; SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>122</sup> Soma das idades sobre o total de óbitos. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo –SMS-SP. Dados de 2023.

proporção de pessoas registradas no CadÚnico em relação à população total, com 55% da população do distrito. Em toda a cidade de São Paulo, cerca de 32% das pessoas estão registradas no Cadastro Único.

No distrito de Cidade Tiradentes, 64.684 pessoas registradas são do gênero feminino e 41.965 são do gênero masculino. Segmentando esses registros por faixa etária, no distrito de Cidade Tiradentes são 12.992 crianças de 0 a 5 anos (11.528 em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita); 15.690 crianças de 6 a 11 anos (13.784 até meio s.m.); 13.376 adolescentes de 12 a 17 anos (11.517 até meio s.m.); 51.949 adultos de 18 a 59 anos (37.764 até meio s.m.) e 12.642 pessoas idosas com 60 anos ou mais (3.821 até meio s.m.)<sup>123</sup>.

São 66.713 pessoas pretas e pardas no cadastro (63% do total), das quais 49.490 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e há 82 pessoas indígenas registradas. Em relação a grupos tradicionais e específicos, o cadastro indica, em toda a subprefeitura, 1 família indígena, 2 famílias ciganas, 2 famílias ribeirinhas, 13 famílias de agricultores familiares, 11 famílias de desabrigados ou desalojados, 1.162 famílias de catadores de materiais recicláveis, 2 famílias atingidas por empreendimentos de infraestrutura e 45 famílias de presos do sistema carcerário.

Considerando os Programas de Transferência de Renda, foram identificadas no distrito de Cidade Tiradentes 20.079 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família<sup>124</sup>, o que representa 44% das famílias no cadastro. Entre as famílias que recebem o benefício, o valor médio foi de R\$674,17. Já os dados do Benefício de Prestação Continuada (BPC)<sup>125</sup> indicam 2.717 beneficiários do BPC Idoso e 3.367 do BPC Pessoa com Deficiência.

A análise dos registros do CadÚnico nos permite, ainda, indicar algumas características gerais das famílias. No distrito de Cidade Tiradentes, as famílias não-unipessoais somam 32.699, das quais 29.334 (90%) têm uma mulher como Responsável Familiar e 18.464 (56%) têm uma mulher preta ou parda nessa função. Além disso, há 12.826 famílias unipessoais, 7.652 formadas por uma mulher e 5.174 formadas por um homem. Entre as famílias unipessoais formadas por homens, 13% estão associadas à situação de rua, enquanto entre as famílias unipessoais formadas por mulheres essa proporção é de 1%.

---

<sup>123</sup> A renda per capita registrada pelo CadÚnico inclui o BPC, o que ajuda a explicar por que, com certa frequência, a proporção das faixas de menor renda é menor no recorte das pessoas idosas.

<sup>124</sup> Dados: Cadastro Único, janeiro de 2025.

<sup>125</sup> Dados: BPC/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, setembro de 2024.

**Tabela 3. Informações do Cadastro Único e sobre Transferência de Renda****Cidade Tiradentes**

	<b>Cidade Tiradentes</b>
Censo total da população (2022)	194.177
Total de pessoas cadastradas no CadÚnico	106.649
Total de famílias cadastradas no CadÚnico	45.525
Famílias beneficiárias do Bolsa Família	20.079
Proporção de cadastrados sobre o total da população	55%
Percentual de membros pretos e pardos das famílias no CadÚnico	63%
Famílias no CadÚnico em extrema pobreza	14.722
Famílias no CadÚnico em situação de pobreza	5.986
Famílias no CadÚnico com baixa renda	10.076
Famílias no CadÚnico com renda familiar per capita acima de meio salário-mínimo	14.741
Beneficiários do BPC Pessoa Idosa	2.717
Beneficiários BPC Pessoa com Deficiência	3.367

*Dados: Censo Populacional IBGE (2022); Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), janeiro de 2025; Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - Benefício de Prestação Continuada, setembro de 2024.*

No que diz respeito à rede socioassistencial<sup>126</sup>, partindo da rede parceirizada de proteção básica, a situação é a que se segue. Há 7 (sete) Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) na modalidade Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) no distrito, com 900 vagas. A modalidade Centro para a Juventude (CJ) não está presente na subprefeitura. Na modalidade Núcleo de Convivência de Idosos (NCI), são 3 (três) serviços, com 600 vagas. Na modalidade Centro de Convivência Intergeracional (CCInter), são 2 (dois) serviços e 420 vagas. A modalidade Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP) oferece 120 vagas em 1 (uma) unidade. A modalidade Circo Social não está instalada na subprefeitura e não há, também, serviços da modalidade Restaurante Escola no território. Ainda na rede de proteção básica, o distrito de Cidade Tiradentes tem 3 (três) Serviços de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 3.000 vagas. Na rede parceirizada de proteção básica como um todo, portanto, são 5.040 vagas.

Adicionalmente, nos serviços de proteção especial de média complexidade, o distrito de Cidade Tiradentes conta com 2 (dois) Serviços de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV), com 200 vagas; 1 (um) serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 45 vagas; 1 (um) Centro Dia

<sup>126</sup> A base utilizada para a rede parceirizada é de janeiro de 2025.

para Idosos, com 30 vagas; 1 (um) Núcleo de Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico, com 120 vagas. Em suma, são 395 vagas de proteção especial de média complexidade na rede parceirizada no território.

Já no que diz respeito aos serviços de proteção especial de alta complexidade, o distrito de Cidade Tiradentes abriga 1 (um) Centro de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 140 vagas; 1 (uma) República para Adultos, com 15 vagas; 4 (quatro) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 60 vagas. Em síntese, são 215 vagas de proteção especial de alta complexidade na rede parceirizada.

Considerando toda a subprefeitura, a proteção<sup>127</sup> estimada das vagas disponíveis em relação às pessoas registradas no Cadastro Único é, para a faixa etária das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, de 7,25%, ante uma proporção de 11,82% na cidade; para a faixa de adolescentes de 15 a 17 anos, é de 2,19%, contra 6,03% no município como um todo; para os jovens e adultos de 18 a 59 anos, 0,61%, o que se compara a 0,77% na cidade; enfim, para as pessoas idosas com 60 anos ou mais, é de 15,93% na subprefeitura e de 10,11% na cidade de São Paulo.

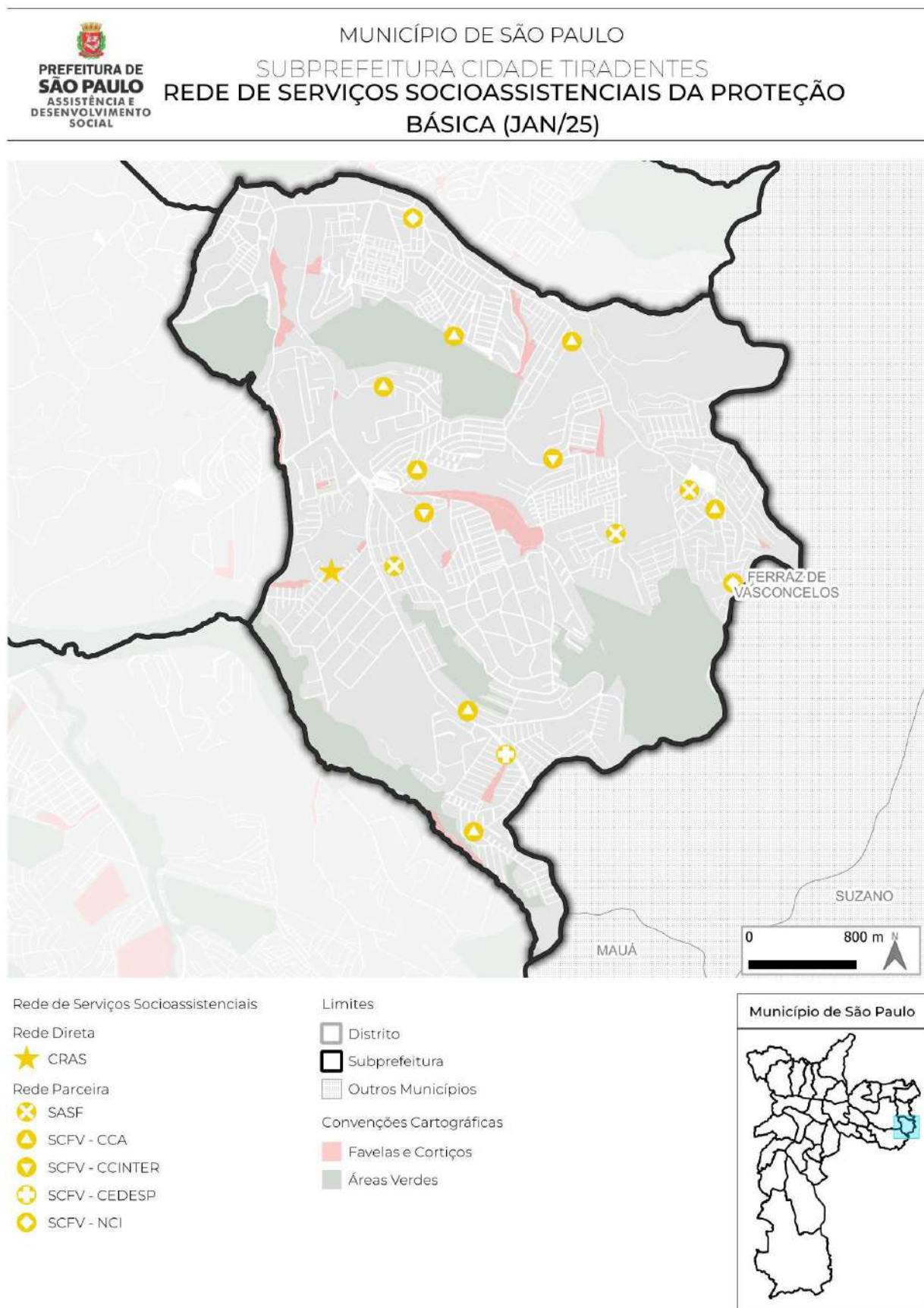
A subprefeitura abriga apenas um CRAS: o CRAS Cidade Tiradentes tem 45.525 famílias no Cadastro Único referenciadas e acompanhou por mês, em 2024, uma média de 39,8 famílias no PAIF. Já o CREAS na subprefeitura registrou por mês, em média, 129 casos em acompanhamento pelo PAEFI, 153 abordagens, 259 atendimentos individualizados, 27 atendimentos em grupo, 8 famílias encaminhadas para os CRAS e 34 visitas domiciliares.

---

<sup>127</sup> A proteção por faixa etária é estimada de acordo com as vagas destinadas ao público específico, ajustadas, no caso de serviços que atendem a mais de uma faixa, pelos atendimentos registrados em dezembro de 2024, sobre as pessoas registradas na faixa etária no Cadastro Único no território. Para a faixa das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, são considerados os seguintes serviços: CCA, CC Inter, Circo Social, NAISPD. Para a faixa dos adolescentes de 15 a 17 anos: CJ, CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD. Para os jovens e adultos de 18 a 59 anos: CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD, CDPCD, Residência Inclusiva. Para as pessoas idosas de 60 anos ou mais: NCI, SADPI, CRECI, CC Inter, NAISPD, CDI, ILPI, Residência Inclusiva. Os seguintes serviços, por não exigirem frequência diária, têm as vagas multiplicadas por 3: CC Inter, Circo Social, NCI, CRECI.

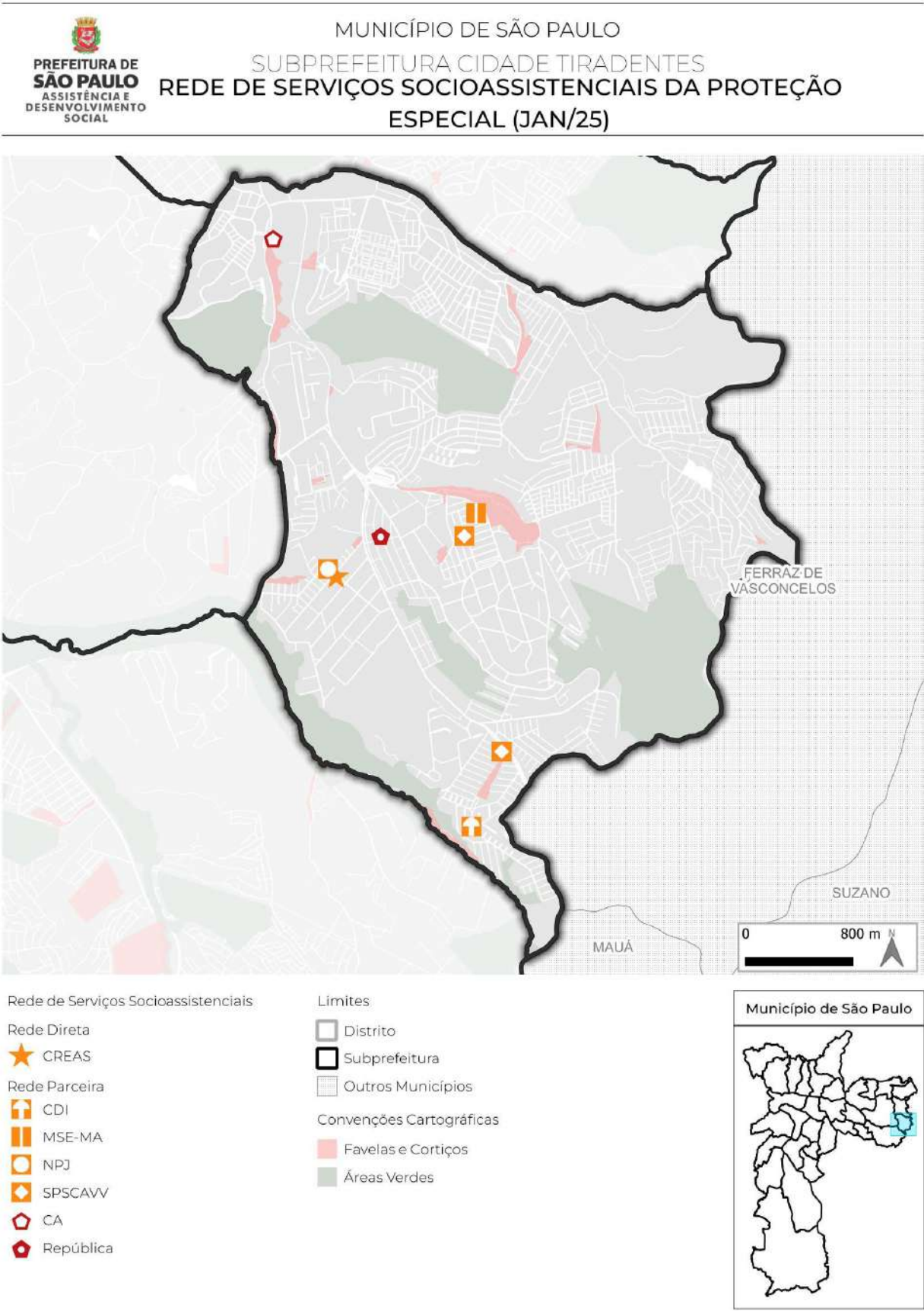


**Mapa 1. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Básica)**



Projeção UTM/23S. Datum Horizontal (SIRGAS 2000).  
 Fontes: SMADS/GSUAS/CGPAR (Janeiro, 2025) e GeoSampa (2024). Elaboração: SMADS/GSUAS/COVS/DPCGeo (Fevereiro/2025)

Mapa 2. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Especial)

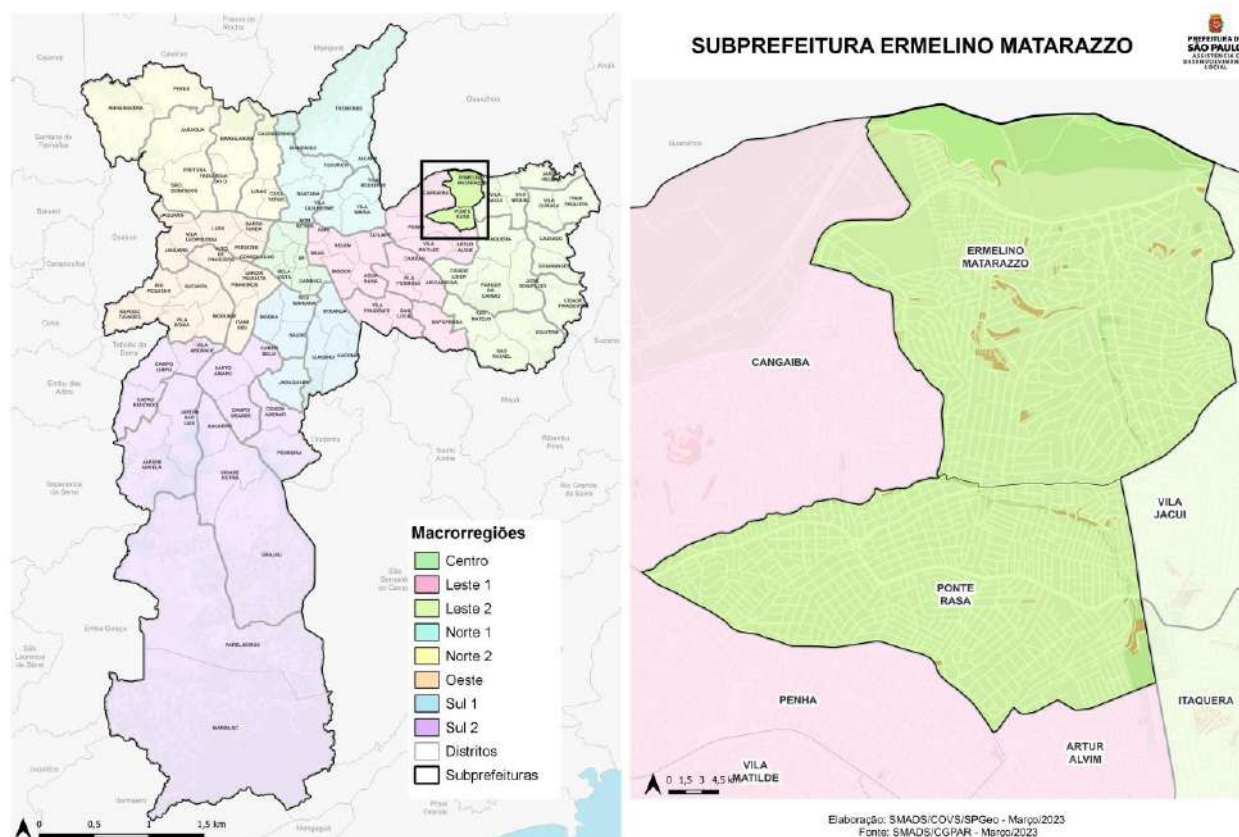


Projeção UTM/23S. Datum Horizontal (SIRGAS 2000).  
Fontes: SMADS/GSUAS/CGPAR (Janeiro, 2025) e GeoSampa (2024). Elaboração: SMADS/GSUAS/COVS/DPCGeo (Fevereiro/2025)

No ranking SMADS/GSUAS/COVS de priorização dos distritos para a Política de Assistência Social, quanto mais alta a posição, isto é, quanto menor o número da posição, maior a prioridade. O distrito ocupa a 2ª posição no ranking de famílias, a 10ª posição no ranking de crianças, a 2ª no de adolescentes, 11ª no de jovens, 14ª no de pessoas idosas, 6ª no de mulheres, 9ª no de pessoas com deficiência, 61ª no de população em situação de rua e 4ª no de violência.



## SUBPREFEITURA DE ERMELINO MATARAZZO



A subprefeitura de Ermelino Matarazzo engloba os distritos de Ermelino Matarazzo e Ponte Rasa. Segundo o Censo 2022 do IBGE, há um total de 202.214 moradores e 72.585 domicílios particulares ocupados no território da subprefeitura. Nos termos da classificação dos municípios por porte populacional utilizada pelo SUAS<sup>128</sup>, a subprefeitura, caso fosse um município, seria classificada como de grande porte, com população numericamente próxima à de Rio Claro, por exemplo, e tem a população maior do que 605 municípios do estado de São Paulo. Essa população se divide entre o distrito de Ermelino Matarazzo, com 112.333 residentes no total, sendo o 44º distrito mais populoso da cidade, com redução de 1% ante 2010, e 40.348 domicílios e Ponte Rasa, com 89.881 pessoas, na 57ª posição, com redução de 4%, e 32.237 domicílios. A população da cidade de São Paulo cresceu 1,8% no período. O distrito da Ponte Rasa tem densidade demográfica de 13.711 habitantes/km<sup>2</sup> e é o 25º distrito com maior densidade e Ermelino Matarazzo tem 11.888, na 38ª posição. A densidade demográfica da cidade como um todo é de 7.528 hab/km<sup>2</sup>.

Ainda de acordo com o Censo 2022, no distrito de Ermelino Matarazzo há 13.263 crianças de 0 a 9 anos (12%); 6.963 pessoas de 10 a 14 anos (6%); 7.547 (7%) de 15 a 19 anos; 65.953 (59%) de 20 a 59 anos e

<sup>128</sup> PNAS/2004.

18.193 (16%) pessoas idosas, de 60 anos ou mais; 414 valores foram omitidos. Outrossim, no distrito da Ponte Rasa, são 9.313 de 0 a 9 anos (10%); 5.122 de 10 a 14 (6%); 5.708 (6%) de 15 a 19; 51.071 (57%) de 20 a 59 e 18.658 (21%) de 60 anos ou mais; 9 valores omitidos.

No distrito de Ermelino Matarazzo, foram identificados 7.491 domicílios e 19.721 pessoas em Favelas e Comunidades Urbanas<sup>129</sup> e na Ponte Rasa, 1.551 domicílios e 4.248 pessoas. Aproximadamente, portanto, em Ermelino Matarazzo 16,5% dos domicílios estão em Favelas e Comunidades Urbanas, em 25º lugar entre os distritos da cidade e na Ponte Rasa, 4,3% dos domicílios, em 53º lugar. Em âmbito municipal, 13,1% dos domicílios se encontram nessas áreas. Estima-se a existência de 535 moradias sob risco hidrológico<sup>130</sup> no distrito de Ermelino Matarazzo e na Ponte Rasa, 367 moradias. Já em relação ao risco geológico, foram encontradas 530 moradias em Ermelino Matarazzo e 597 na Ponte Rasa.

O Censo da População em Situação de Rua (2021) informa que o distrito de Ermelino Matarazzo tinha 237 pessoas em situação de rua, das quais 97 pernoitavam nas ruas e 140 estavam acolhidas (59%) e o distrito da Ponte Rasa, 109, das quais 56 pernoitavam nas ruas e 53 estavam acolhidas (49%). A variação total entre 2019 e 2021 foi de 114% na Ponte Rasa, na 29ª posição entre os distritos da cidade. No distrito de Ermelino Matarazzo, a variação foi de 12%, na 68ª posição. Em São Paulo como um todo, o crescimento entre 2019 e 2021 foi de 31%. A tabela abaixo sintetiza as informações sobre o assunto.

---

<sup>129</sup> A contagem foi feita com base nos dados do Censo 2022 do IBGE. Ver: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=41773>

<sup>130</sup> As áreas de risco hidrológico são definidas como “áreas de risco de enchentes e inundações em assentamentos precários situados próximos a córregos”. Já as áreas de risco geológico são “áreas de risco de escorregamento e solapamento em assentamentos precários”. A estimativa por distrito se baseia no mapeamento produzido pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC).

**Tabela 1. Informações sobre a População em Situação de Rua****Ermelino Matarazzo**

	<b>Ermelino Matarazzo</b>	<b>Ponte Rasa</b>	<b>São Paulo</b>
Pessoas acolhidas (2021)	140	53	12.675
Pessoas pernoitando nas ruas (2021)	97	56	19.209
Total (2021)	237	109	31.884
Proporção de pessoas acolhidas (2021)	59%	49%	66%
Taxa de crescimento anual (2000 - 2021)	14,0%	17,0%	6,6%
Crescimento (2019 - 2021)	12%	114%	31%

*Dados: Censo da População em Situação de Rua, 2009, 2019 e 2021.*

No campo da violência e da segurança pública, o coeficiente de mortalidade por homicídio e intervenção legal<sup>131</sup> em Ermelino Matarazzo é de 7,4, o que coloca o distrito na 40ª posição entre os demais da cidade e de 4,5 na Ponte Rasa, na 66ª posição. A taxa da cidade é de 8,0. Em relação aos feminicídios, o coeficiente<sup>132</sup> foi de 1,1 na Ponte Rasa, que ocupa a 11ª posição em comparação com os outros distritos e de 0,3 em Ermelino Matarazzo, na 38ª posição. Na cidade como um todo, o índice é de 0,4. Já no que diz respeito aos homicídios de jovens<sup>133</sup>, o coeficiente é de 16,0 em Ermelino Matarazzo, que aparece na 40ª posição comparado aos demais da cidade e de 5,4 na Ponte Rasa, na 77ª posição. O índice municipal é de 16,6. O coeficiente de mortes por intervenção policial<sup>134</sup> é de 1,9 na Ponte Rasa, que ocupa a 28ª posição entre os distritos e de 1,1 em Ermelino Matarazzo, na 59ª posição. No município, o coeficiente é de 1,8. Já no que diz respeito às notificações de casos de violência interpessoal ou autoprovocada<sup>135</sup>, em Ermelino Matarazzo o coeficiente é de 53,1, na 20ª posição comparado aos demais da cidade. Já na Ponte Rasa o coeficiente é de 41,4, na 35ª posição. O índice municipal é de 47,9. A tabela abaixo apresenta os coeficientes de notificações por faixas etárias.

<sup>131</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>132</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade. Elaboração de Luciana Itikawa.

<sup>133</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população de 15 a 29 anos do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>134</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade.

<sup>135</sup> Casos de violência interpessoal ou autoprovocada, sobre a população do distrito, multiplicado por 10.000. Dados: SINAN NET - COVISA - SMS/SP. Atualizado em 07/01/2025. Dados preliminares, sujeitos a alteração.

**Tabela 2. Coeficientes de notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020)**

<b>Ermelino Matarazzo</b>			
	<b>Ermelino Matarazzo</b>	<b>Ponte Rasa</b>	<b>São Paulo</b>
0 a 9 anos	45,2	33,3	51,7
10 a 14 anos	77,6	52,7	77,1
15 a 19 anos	84,8	70,1	86,1
20 a 29 anos	84,0	73,3	77,1
30 a 59 anos	47,0	38,3	40,5
60 anos ou mais	24,7	18,2	16,2
Todas as idades	53,1	41,4	47,9

*Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.*

Quanto aos dados que se referem à saúde, em Ermelino Matarazzo a proporção de casos de gravidez na adolescência<sup>136</sup> foi de 7,7%, o que posiciona o distrito no 35º lugar em relação aos demais da cidade. Em relação ao mesmo indicador, o distrito da Ponte Rasa, com 7,4%, ficou em 40º lugar. A taxa municipal é 7,5%. Já no índice de mortalidade infantil<sup>137</sup>, o distrito da Ponte Rasa apresenta taxa de 18,1, na 4ª posição entre os distritos da cidade e Ermelino Matarazzo, com 10,4, está na 45ª. Em São Paulo como um todo, o índice é de 11,0. No distrito de Ermelino Matarazzo, a média de idade ao morrer<sup>138</sup> é de 67 anos de vida e no distrito da Ponte Rasa, 70. A média da cidade é de 69 anos.

As informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico de janeiro de 2025 mostram que há na subprefeitura Ermelino Matarazzo 33.020 famílias e 71.927 pessoas cadastradas. No distrito de Ermelino Matarazzo, são 21.172 famílias e 45.751 pessoas: entre as famílias, 7.371 estão em extrema pobreza, ou seja, com rendimento mensal per capita entre 0 e R\$ 109,00; 2.276 em situação de pobreza, com rendimento mensal per capita entre R\$109,01 e R\$218,00; 4.224 com baixa renda, que recebem entre R\$218,01 a R\$759,00 per capita, e 7.301 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito da Ponte Rasa, há 11.848 famílias e 26.176 pessoas: 3.403 famílias em extrema pobreza; 1.365 em situação de pobreza; 2.475 com baixa renda e 4.605 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Nota-se, assim, que em Ermelino Matarazzo 35% das famílias no cadastro encontram-se em extrema pobreza, em 18º lugar entre os distritos; na Ponte Rasa, são 29%, em 47º. No município como um todo, são 30%. Finalmente, entre os 96 distritos da cidade, Ermelino Matarazzo é o 24º distrito com maior proporção de pessoas registradas no CadÚnico em relação à população total, com 41%

<sup>136</sup> Nascidos vivos de parturientes com menos de 20 anos de idade sobre o total de nascidos vivos. Dados: SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>137</sup> Óbitos de pessoas de menos de um ano sobre o total de nascidos vivos (por distrito de residência da parturiente), vezes mil. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM/PRO-AIM - CEInfo -SMS-SP; SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>138</sup> Soma das idades sobre o total de óbitos. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM/PRO-AIM - CEInfo -SMS-SP. Dados de 2023.

da população do distrito e a Ponte Rasa, o 44º, com 29%. Em toda a cidade de São Paulo, cerca de 32% das pessoas estão registradas no Cadastro Único.

No distrito de Ermelino Matarazzo, 27.547 pessoas registradas são do gênero feminino e 18.204 são do gênero masculino e na Ponte Rasa, 15.698 são do gênero feminino e 10.478 do gênero masculino. Segmentando esses registros por faixa etária, no distrito de Ermelino Matarazzo são 5.184 crianças de 0 a 5 anos (4.477 em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita); 5.897 crianças de 6 a 11 anos (5.038 até meio s.m.); 4.818 adolescentes de 12 a 17 anos (4.024 até meio s.m.); 22.903 adultos de 18 a 59 anos (16.295 até meio s.m.) e 6.949 pessoas idosas com 60 anos ou mais (2.346 até meio s.m.)<sup>139</sup>. No distrito da Ponte Rasa são 2.625 crianças de 0 a 5 anos (2.266 até meio s.m.); 3.156 crianças de 6 a 11 anos (2.382 até meio s.m.); 3.156 adolescentes de 12 a 17 anos (2.382 até meio s.m.); 12.653 adultos de 18 a 59 anos (8.884 até meio s.m.) e 4.900 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (1.434 até meio s.m.).

No distrito de Ermelino Matarazzo, são 24.408 pessoas pretas e pardas registradas (53% do total dos registros), das quais 17.618 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e há 34 pessoas indígenas no cadastro. Já no distrito da Ponte Rasa, são 13.149 pessoas pretas e pardas (50% do total), das quais 9.238 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 14 pessoas indígenas. Em relação a grupos tradicionais e específicos, o cadastro indica, em toda a subprefeitura, 1 família indígena, 1 família de pescadores artesanais, 1 família ribeirinha, 14 famílias de agricultores familiares, 1 família assentada da Reforma Agrária, 10 famílias de desabrigados ou desalojados, 740 famílias de catadores de materiais recicláveis, e 35 famílias de presos do sistema carcerário.

Considerando os Programas de Transferência de Renda, foram identificadas no distrito de Ermelino Matarazzo 8.824 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família<sup>140</sup>, o que representa 42% das famílias no cadastro. Entre as famílias que recebem o benefício, o valor médio foi de R\$656,80. Já os dados do Benefício de Prestação Continuada (BPC)<sup>141</sup> indicam 1.307 beneficiários do BPC Idoso e 2.113 do BPC Pessoa com Deficiência. A fonte informa ainda que no distrito da Ponte Rasa são 4.526 famílias que recebem o Bolsa Família (38%), 819 beneficiários do BPC Idoso e 1.688 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$654,28.

A análise dos registros do CadÚnico nos permite, ainda, indicar algumas características gerais das famílias. No distrito de Ermelino Matarazzo, as famílias não-unipessoais somam 13.857, das quais 12.235 (88%) têm uma mulher como Responsável Familiar e 6.518 (47%) têm uma mulher preta ou parda nessa função. Além disso, há 7.315 famílias unipessoais, 4.102 formadas por uma mulher e 3.213 formadas por um homem. Entre as famílias unipessoais formadas por homens, 26% estão associadas à situação de rua,

---

<sup>139</sup> A renda per capita registrada pelo CadÚnico inclui o BPC, o que ajuda a explicar por que, com certa frequência, a proporção das faixas de menor renda é menor no recorte das pessoas idosas.

<sup>140</sup> Dados: Cadastro Único, janeiro de 2025.

<sup>141</sup> Dados: BPC/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, setembro de 2024.



enquanto entre as famílias unipessoais formadas por mulheres essa proporção é de 13%. Já na Ponte Rasa, são 7.930 famílias não-unipessoais, 6.805 (86%) com Responsável Familiar mulher e 3.421 (43%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 3.917 famílias unipessoais, 2.386 são formadas por uma mulher (3% em situação de rua) e 1.531 formadas por um homem (7% em situação de rua).

**Tabela 3. Informações do Cadastro Único e sobre Transferência de Renda**

**Ermelino Matarazzo**

	<b>Ermelino Matarazzo</b>	<b>Ponte Rasa</b>	<b>Total</b>
Censo total da população (2022)	112.333	89.881	202.214
Total de pessoas cadastradas no CadÚnico	45.751	26.176	71.927
Total de famílias cadastradas no CadÚnico	21.172	11.848	33.020
Famílias beneficiárias do Bolsa Família	8.824	4.526	13.350
Proporção de cadastrados sobre o total da população	41%	29%	36%
Percentual de membros pretos e pardos das famílias no CadÚnico	53%	50%	52%
Famílias no CadÚnico em extrema pobreza	7.371	3.403	10.774
Famílias no CadÚnico em situação de pobreza	2.276	1.365	3.641
Famílias no CadÚnico com baixa renda	4.224	2.475	6.699
Famílias no CadÚnico com renda familiar per capita acima de meio salário-mínimo	7.301	4.605	11.906
Beneficiários do BPC Pessoa Idosa	1.307	819	3.801
Beneficiários BPC Pessoa com Deficiência	2.113	1.688	3.801

*Dados: Censo Populacional IBGE (2022); Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), janeiro de 2025; Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - Benefício de Prestação Continuada, setembro de 2024.*

No que diz respeito à rede socioassistencial<sup>142</sup>, partindo da rede parceirizada de proteção básica, a situação é a que se segue. Há 5 (cinco) Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) na modalidade de Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) na subprefeitura, com 570 vagas: 4 (quatro) em Ermelino Matarazzo, com 450 vagas e 1 (um) na Ponte Rasa, com 120 vagas. No distrito de Ermelino Matarazzo há 60 vagas em 1 (uma) unidade na modalidade Centro para a Juventude (CJ). Na modalidade Núcleo de Convivência de Idosos (NCI), são 5 (cinco) unidades, com 700 vagas. O distrito da Ponte Rasa tem 3 (três) núcleos, com 400 vagas e Ermelino Matarazzo tem 2 (dois), com 300 vagas. Não há serviços na modalidade Centro de Convivência Intergeracional (CCInter). Apenas o distrito de Ermelino Matarazzo abriga serviços da modalidade Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP),

<sup>142</sup> A base utilizada para a rede parceirizada é de janeiro de 2025.

com 1 (uma) unidade que oferece 120 vagas. A modalidade Circo Social não está instalada na subprefeitura e não há, também, serviços da modalidade Restaurante Escola no território. Ainda no campo da proteção básica, a Ponte Rasa abriga 1 (um) Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 1.000 vagas. Em relação às vagas de proteção básica, portanto, são 2.450 vagas na subprefeitura: no distrito da Ponte Rasa são 1.520 vagas e em Ermelino Matarazzo são 930 vagas.

Adicionalmente, nos serviços de proteção especial de média complexidade, o distrito de Ermelino Matarazzo conta com 3 (três) Núcleos de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência de 7 a 14 anos e a partir de 15 anos, com 320 vagas; 1 (um) Serviço de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV), com 80 vagas; 1 (um) serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 60 vagas; 1 (um) Núcleo de Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico, com 180 vagas. O distrito da Ponte Rasa tem 1 (um) Serviço de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV), com 80 vagas; 1 (um) Centro Dia para Idosos, com 30 vagas. Em suma, são 750 vagas de proteção especial de média complexidade na rede parceirizada: 640 no distrito de Ermelino Matarazzo e 110 na Ponte Rasa.

Já no que diz respeito aos serviços de proteção especial de alta complexidade, o distrito de Ermelino Matarazzo abriga 1 (um) Centro de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 160 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Famílias, com 80 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida para Mulheres em Situação de Violência, com 20 vagas; 3 (três) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 45 vagas. O distrito da Ponte Rasa tem 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Mulheres, com 60 vagas; 2 (duas) Repúblicas para Jovens, com 12 vagas. Portanto, em síntese, são 377 vagas de proteção especial de alta complexidade na rede parceirizada: 305 no distrito de Ermelino Matarazzo e 72 na Ponte Rasa.

Considerando toda a subprefeitura, a proteção<sup>143</sup> estimada das vagas disponíveis em relação às pessoas registradas no Cadastro Único é, para a faixa etária das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, de 4,53%, ante uma proporção de 11,82% na cidade; para a faixa de adolescentes de 15 a 17 anos, é de 2,95%, contra 6,03% no município como um todo; para os jovens e adultos de 18 a 59 anos, 1,03%, o que se compara a 0,77% na cidade; enfim, para as pessoas idosas com 60 anos ou mais, é de 18,02% na subprefeitura e de 10,11% na cidade de São Paulo.

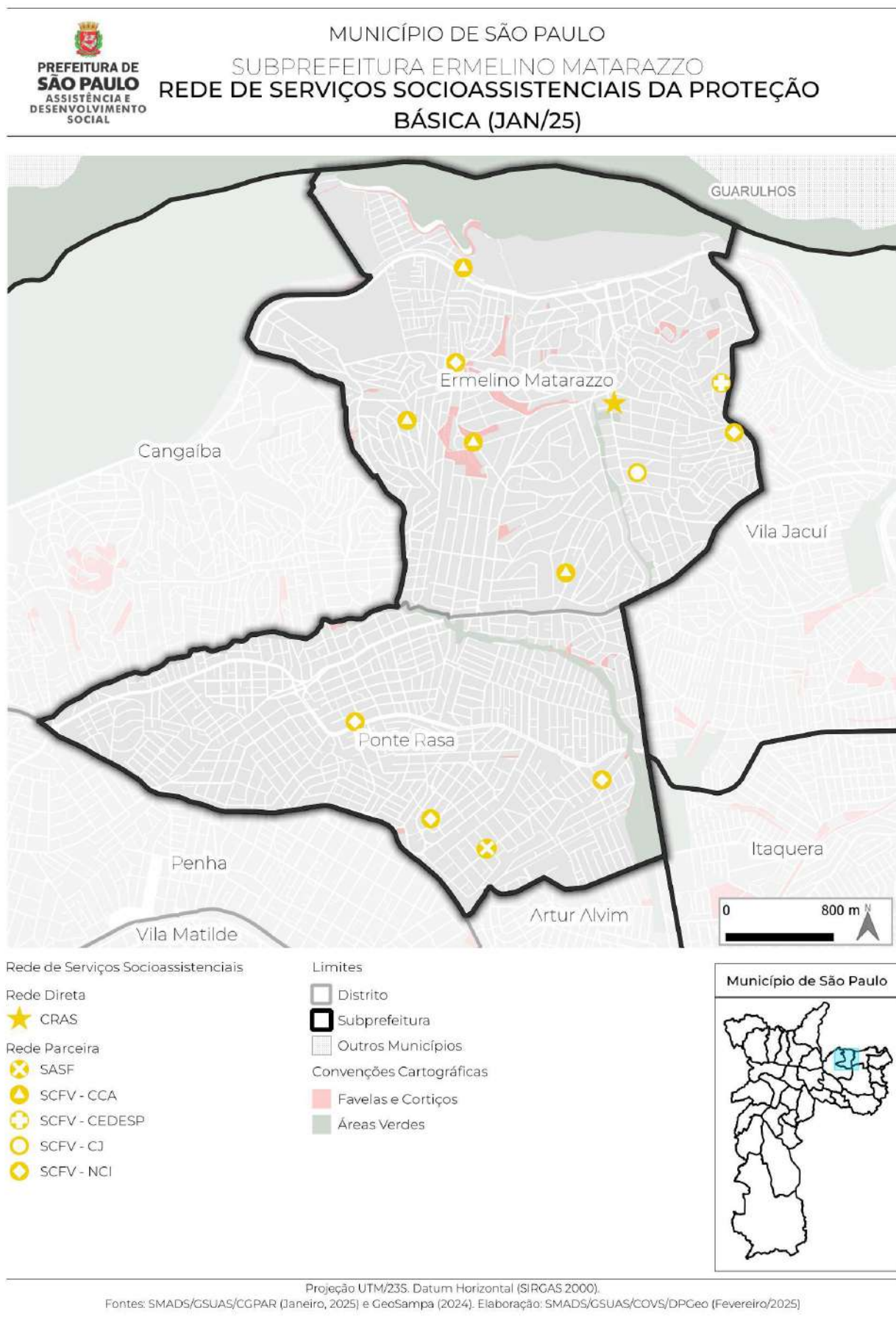
A subprefeitura abriga apenas um CRAS: o CRAS Ermelino Matarazzo tem 33.020 famílias no Cadastro Único referenciadas e acompanhou por mês, em 2024, uma média de 85,1 famílias no PAIF. Já o CREAS na subprefeitura registrou por mês, em média, 154 casos em acompanhamento pelo PAEFI, 127 abordagens, 294

---

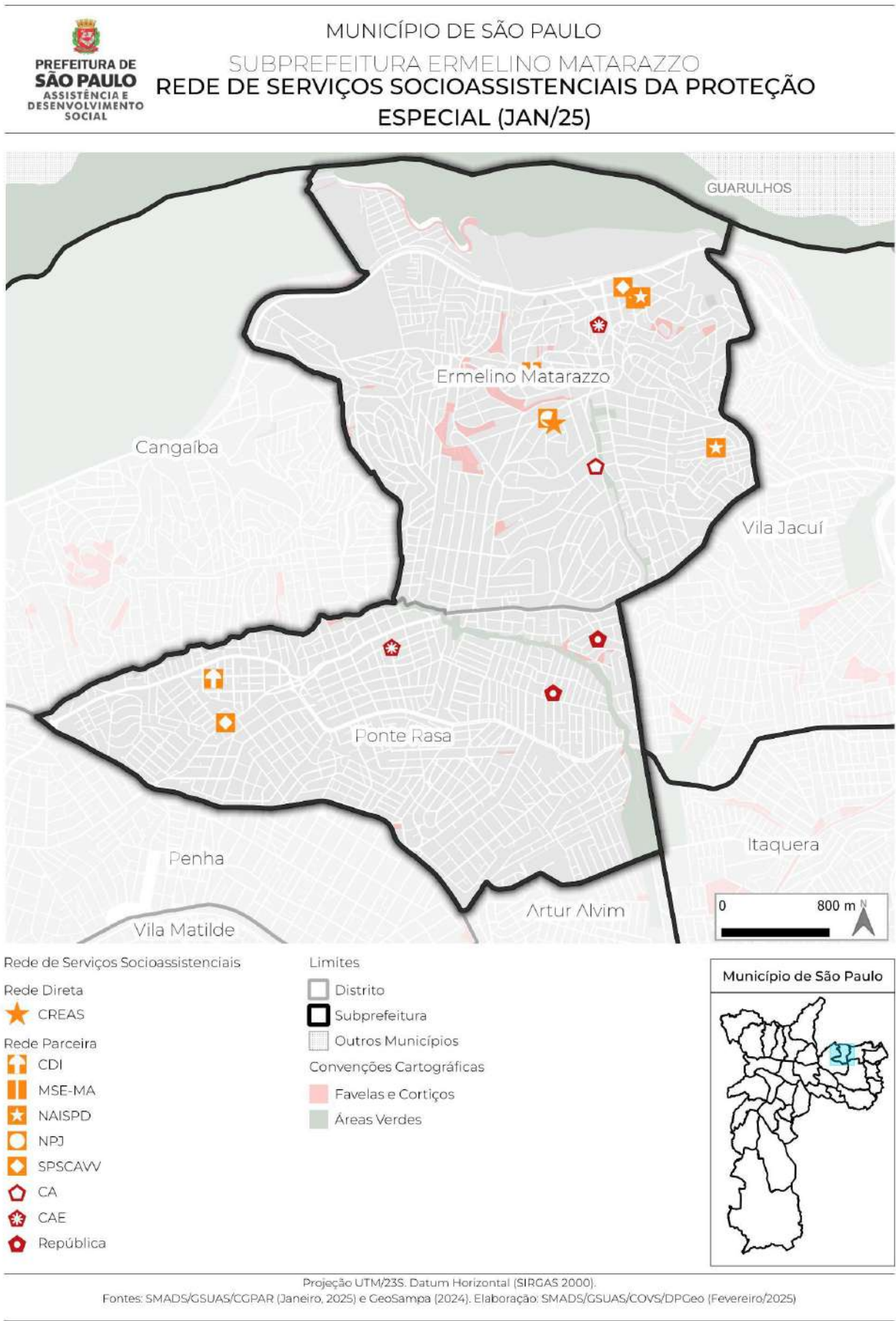
<sup>143</sup> A proteção por faixa etária é estimada de acordo com as vagas destinadas ao público específico, ajustadas, no caso de serviços que atendem a mais de uma faixa, pelos atendimentos registrados em dezembro de 2024, sobre as pessoas registradas na faixa etária no Cadastro Único no território. Para a faixa das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, são considerados os seguintes serviços: CCA, CC Inter, Circo Social, NAISPD. Para a faixa dos adolescentes de 15 a 17 anos: CJ, CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD. Para os jovens e adultos de 18 a 59 anos: CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD, CDPCD, Residência Inclusiva. Para as pessoas idosas de 60 anos ou mais: NCI, SADPI, CRECI, CC Inter, NAISPD, CDI, ILPI, Residência Inclusiva. Os seguintes serviços, por não exigirem frequência diária, têm as vagas multiplicadas por 3: CC Inter, Circo Social, NCI, CRECI.

atendimentos individualizados, 16 atendimentos em grupo, 6 famílias encaminhadas para os CRAS e 44 visitas domiciliares.

**Mapa 1. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Básica)**



Mapa 2. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Especial)

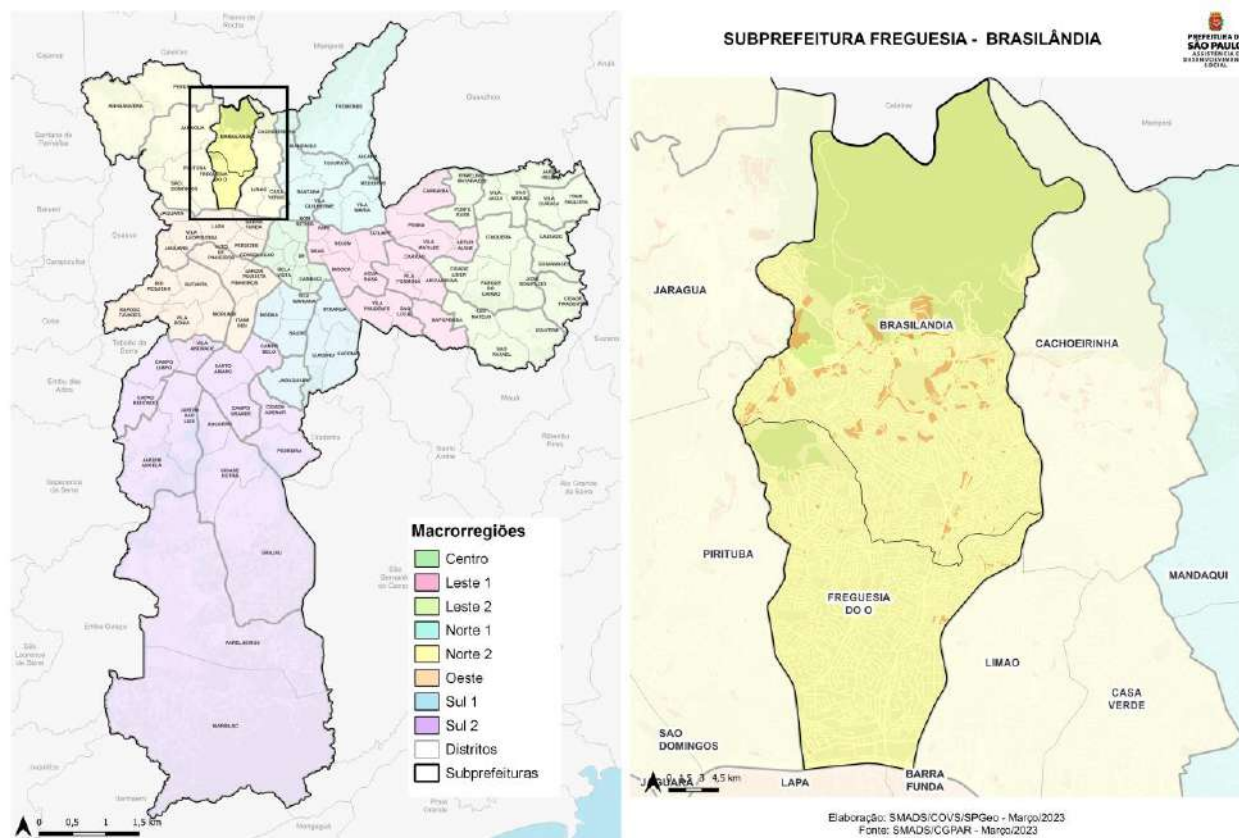


No ranking SMADS/GSUAS/COVS de priorização dos distritos para a Política de Assistência Social, quanto mais alta a posição, isto é, quanto menor o número da posição, maior a prioridade. O distrito de Ermelino Matarazzo ocupa a 28ª posição no ranking de famílias, a 32ª posição no ranking de crianças, a 30ª no de adolescentes, 32ª no de jovens, 40ª no de pessoas idosas, 29ª no de mulheres, 20ª no de pessoas com deficiência, 35ª no de população em situação de rua e 28ª no de violência e o distrito da Ponte Rasa ocupa a 32ª posição no ranking de famílias, a 43ª posição no ranking de crianças, a 58ª no de adolescentes, 46ª no de jovens, 39ª no de pessoas idosas, 49ª no de mulheres, 24ª no de pessoas com deficiência, 56ª no de população em situação de rua e 49ª no de violência.

Complementando os dados apresentados, a partir da observação da participação da Conferência Regional da Assistência Social no Território de Ermelino Matarazzo, destacam-se os dados de violência contra mulher que chamam a atenção dos serviços socioassistenciais, inclusive Ermelino Matarazzo é a 6ª região da cidade no mapa da violência contra mulher, o que exige o trabalho preventivo dos serviços socioassistenciais e a abertura de serviços especializado para acolher essas mulheres. Importante reconhecer a organização e referência das unidades públicas no território com ampla referência aos coordenadores do CRAS, CREAS e da SAS.



## SUBPREFEITURA DE FREGUESIA/BRASILÂNDIA



A subprefeitura de Freguesia/Brasilândia é composta pelos distritos da Brasilândia e Freguesia do Ó. Segundo o Censo 2022 do IBGE, há um total de 380.513 moradores e 138.060 domicílios particulares ocupados no território da subprefeitura. Nos termos da classificação dos municípios por porte populacional utilizada pelo SUAS<sup>144</sup>, a subprefeitura, caso fosse um município, seria classificada como de grande porte, com população numericamente próxima à de Bauru, por exemplo, e tem a população maior do que 628 municípios do estado de São Paulo. Essa população se divide entre o distrito da Brasilândia, com 243.273 residentes no total, sendo o 8º distrito mais populoso da cidade, com redução de 8% ante 2010, e 86.713 domicílios e Freguesia do Ó, com 137.240 pessoas, na 29ª posição, com redução de 4%, e 51.347 domicílios. A população da cidade de São Paulo cresceu 1,8% no período. O distrito da Freguesia do Ó tem densidade demográfica de 12.433 habitantes/km<sup>2</sup> e é o 32º distrito com maior densidade e a Brasilândia tem 11.564, na 43ª posição. A densidade demográfica da cidade como um todo é de 7.528 hab/km<sup>2</sup>.

Ainda de acordo com o Censo 2022, no distrito da Brasilândia há 31.714 crianças de 0 a 9 anos (13%); 16.483 pessoas de 10 a 14 anos (7%); 18.006 (7%) de 15 a 19 anos; 142.402 (59%) de 20 a 59 anos e 34.610

<sup>144</sup> PNAS/2004.



(14%) pessoas idosas, de 60 anos ou mais; 58 valores foram omitidos. Outrossim, no distrito da Freguesia do Ó, são 13.286 de 0 a 9 anos (10%); 7.701 de 10 a 14 (6%); 8.204 (6%) de 15 a 19; 78.135 (57%) de 20 a 59 e 29.892 (22%) de 60 anos ou mais; além de 22 valores omitidos.

No distrito da Brasilândia, foram identificados 30.346 domicílios e 80.917 pessoas em Favelas e Comunidades Urbanas<sup>145</sup> e na Freguesia do Ó, 1.833 domicílios e 5.073 pessoas. Aproximadamente, portanto, na Brasilândia 31,0% dos domicílios estão em Favelas e Comunidades Urbanas, em 8º lugar entre os distritos da cidade e na Freguesia do Ó, 3,1% dos domicílios, em 58º lugar. Em âmbito municipal, 13,1% dos domicílios se encontram nessas áreas. Estima-se a existência de 1.585 moradias sob risco hidrológico<sup>146</sup> no distrito da Brasilândia e na Freguesia do Ó, 110 moradias. Já em relação ao risco geológico, foram encontradas 14.648 moradias na Brasilândia e 412 na Freguesia do Ó.

O Censo da População em Situação de Rua (2021) informa que o distrito da Freguesia do Ó tinha 101 pessoas em situação de rua, das quais 96 pernoitavam nas ruas e 5 estavam acolhidas (5%) e o distrito da Brasilândia, 64, todas sem acolhimento (0% acolhidas). A variação total entre 2019 e 2021 foi de 94% na Freguesia do Ó, na 34ª posição entre os distritos da cidade. No distrito da Brasilândia, a variação foi de -2%, na 76ª posição. Em São Paulo como um todo, o crescimento entre 2019 e 2021 foi de 31%. A tabela abaixo sintetiza as informações sobre o assunto.

**Tabela 1. Informações sobre a População em Situação de Rua**

<b>Freguesia/Brasilândia</b>	<b>Brasilândia</b>	<b>Freguesia do Ó</b>	<b>São Paulo</b>
Pessoas acolhidas (2021)	0	5	12.675
Pessoas pernoitando nas ruas (2021)	64	96	19.209
Total (2021)	64	101	31.884
Proporção de pessoas acolhidas (2021)	0%	5%	66%
Taxa de crescimento anual (2000 - 2021)	12,9%	8,3%	6,6%
Crescimento (2019 - 2021)	-2%	94%	31%

*Dados: Censo da População em Situação de Rua, 2009, 2019 e 2021.*

No campo da violência e da segurança pública, o coeficiente de mortalidade por homicídio e intervenção legal<sup>147</sup> na Brasilândia é de 12,3, o que coloca o distrito na 4ª posição entre os demais da cidade

<sup>145</sup> A contagem foi feita com base nos dados do Censo 2022 do IBGE. Ver: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=41773>

<sup>146</sup> As áreas de risco hidrológico são definidas como “áreas de risco de enchentes e inundações em assentamentos precários situados próximos a córregos”. Já as áreas de risco geológico são “áreas de risco de escorregamento e solapamento em assentamentos precários”. A estimativa por distrito se baseia no mapeamento produzido pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC).

<sup>147</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.

e de 7,3 na Freguesia do Ó, na 41ª posição. A taxa da cidade é de 8,0. Em relação aos feminicídios, o coeficiente<sup>148</sup> foi de 0,5 na Freguesia do Ó, que ocupa a 27ª posição em comparação com os outros distritos e de 0,2 na Brasilândia, na 41ª posição. Na cidade como um todo, o índice é de 0,4. Já no que diz respeito aos homicídios de jovens<sup>149</sup>, o coeficiente é de 28,8 na Brasilândia, que aparece na 5ª posição comparado aos demais da cidade e de 20,0 na Freguesia do Ó, na 23ª posição. O índice municipal é de 16,6. O coeficiente de mortes por intervenção policial<sup>150</sup> é de 2,1 na Freguesia do Ó, que ocupa a 24ª posição entre os distritos e de 1,1 na Brasilândia, na 61ª posição. No município, o coeficiente é de 1,8. Já no que diz respeito às notificações de casos de violência interpessoal ou autoprovocada<sup>151</sup>, na Brasilândia o coeficiente é de 50,3, na 23ª posição comparado aos demais da cidade. Outrossim, na Freguesia do Ó o coeficiente é de 23,1, na 76ª posição. O índice municipal é de 47,9. A tabela abaixo apresenta os coeficientes de notificações por faixas etárias.

**Tabela 2. Coeficientes de notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020)**

Freguesia/Brasilândia			
	Brasilândia	Freguesia do Ó	São Paulo
0 a 9 anos	35,9	26,3	51,7
10 a 14 anos	71,0	44,2	77,1
15 a 19 anos	76,1	36,6	86,1
20 a 29 anos	83,9	30,3	77,1
30 a 59 anos	45,6	23,5	40,5
60 anos ou mais	14,2	7,4	16,2
Todas as idades	50,3	23,1	47,9

*Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.*

Quanto aos dados que se referem à saúde, na Brasilândia a proporção de casos de gravidez na adolescência<sup>152</sup> foi de 10,6%, o que posiciona o distrito no 5º lugar em relação aos demais da cidade. Em relação ao mesmo indicador, o distrito da Freguesia do Ó, com 6,8%, ficou em 47º lugar. A taxa municipal é 7,5%. Já no índice de mortalidade infantil<sup>153</sup>, o distrito da Freguesia do Ó apresenta taxa de 16,2, na 10ª posição entre os distritos da cidade e Brasilândia, com 10,2, está na 46ª. Em São Paulo como um todo, o índice é de

<sup>148</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade. Elaboração de Luciana Itikawa.

<sup>149</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população de 15 a 29 anos do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>150</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade.

<sup>151</sup> Casos de violência interpessoal ou autoprovocada, sobre a população do distrito, multiplicado por 10.000. Dados: SINAN NET - COVISA - SMS/SP. Atualizado em 07/01/2025. Dados preliminares, sujeitos a alteração.

<sup>152</sup> Nascidos vivos de parturientes com menos de 20 anos de idade sobre o total de nascidos vivos. Dados: SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>153</sup> Óbitos de pessoas de menos de um ano sobre o total de nascidos vivos (por distrito de residência da parturiente), vezes mil. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo –SMS-SP; SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

11,0. No distrito da Brasilândia, a média de idade ao morrer<sup>154</sup> é de 64 anos de vida e no distrito da Freguesia do Ó, 71. A média da cidade é de 69 anos.

As informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico de janeiro de 2025 mostram que há na subprefeitura Freguesia/Brasilândia 65.876 famílias e 151.864 pessoas cadastradas. No distrito da Brasilândia, são 50.370 famílias e 117.646 pessoas: entre as famílias, 15.029 estão em extrema pobreza, ou seja, com rendimento mensal per capita entre 0 e R\$ 109,00; 6.444 em situação de pobreza, com rendimento mensal per capita entre R\$109,01 e R\$218,00; 11.587 com baixa renda, que recebem entre R\$218,01 a R\$759,00 per capita, e 17.310 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito da Freguesia do Ó, há 15.506 famílias e 34.218 pessoas: 3.998 famílias em extrema pobreza; 1.647 em situação de pobreza; 3.335 com baixa renda e 6.526 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Nota-se, assim, que na Brasilândia 30% das famílias no cadastro encontram-se em extrema pobreza, em 41º lugar entre os distritos; na Freguesia do Ó, são 26%, em 73º. No município como um todo, são 30%. Finalmente, entre os 96 distritos da cidade, a Brasilândia é o 8º distrito com maior proporção de pessoas registradas no CadÚnico em relação à população total, com 48% da população do distrito e a Freguesia do Ó, o 52º, com 25%. Em toda a cidade de São Paulo, cerca de 32% das pessoas estão registradas no Cadastro Único.

No distrito da Brasilândia, 72.125 pessoas registradas são do gênero feminino e 45.521 são do gênero masculino e na Freguesia do Ó, 20.557 são do gênero feminino e 13.661 do gênero masculino. Segmentando esses registros por faixa etária, no distrito da Brasilândia são 14.610 crianças de 0 a 5 anos (12.670 em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita); 17.303 crianças de 6 a 11 anos (14.898 até meio s.m.); 14.328 adolescentes de 12 a 17 anos (12.026 até meio s.m.); 57.542 adultos de 18 a 59 anos (40.487 até meio s.m.) e 13.863 pessoas idosas com 60 anos ou mais (4.193 até meio s.m.)<sup>155</sup>. No distrito da Freguesia do Ó são 3.465 crianças de 0 a 5 anos (2.880 até meio s.m.); 4.220 crianças de 6 a 11 anos (3.050 até meio s.m.); 4.220 adolescentes de 12 a 17 anos (3.050 até meio s.m.); 16.477 adultos de 18 a 59 anos (10.784 até meio s.m.) e 6.241 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (1.662 até meio s.m.).

No distrito da Brasilândia, são 65.854 pessoas pretas e pardas registradas (56% do total dos registros), das quais 47.512 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e há 50 pessoas indígenas no cadastro. A fonte informa ainda que, no distrito da Freguesia do Ó, são 16.775 pessoas pretas e pardas (49% do total), das quais 11.107 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 44 pessoas indígenas. Em relação a grupos tradicionais e específicos, o cadastro indica, em toda a subprefeitura, 1 família quilombola, 3 famílias indígenas, 2 famílias ciganas, 1 família de pescadores artesanais, 1 família ribeirinha, 42 famílias de agricultores familiares, 2 famílias assentadas da Reforma Agrária, 3 famílias de

---

<sup>154</sup> Soma das idades sobre o total de óbitos. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo – SMS-SP. Dados de 2023.

<sup>155</sup> A renda per capita registrada pelo CadÚnico inclui o BPC, o que ajuda a explicar por que, com certa frequência, a proporção das faixas de menor renda é menor no recorte das pessoas idosas.

desabrigados ou desalojados, 951 famílias de catadores de materiais recicláveis, 19 famílias atingidas por empreendimentos de infraestrutura e 64 famílias de presos do sistema carcerário.

Considerando os Programas de Transferência de Renda, foram identificadas no distrito da Brasilândia 21.366 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família<sup>156</sup>, o que representa 42% das famílias no cadastro. Entre as famílias que recebem o benefício, o valor médio foi de R\$667,07. Já os dados do Benefício de Prestação Continuada (BPC)<sup>157</sup> indicam 3.119 beneficiários do BPC Idoso e 4.350 do BPC Pessoa com Deficiência. Por sua vez, no distrito da Freguesia do Ó são 5.460 famílias que recebem o Bolsa Família (35%), 911 beneficiários do BPC Idoso e 2.147 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$649,48.

A análise dos registros do CadÚnico nos permite, ainda, indicar algumas características gerais das famílias. No distrito da Brasilândia, as famílias não-unipessoais somam 36.566, das quais 33.089 (90%) têm uma mulher como Responsável Familiar e 19.194 (52%) têm uma mulher preta ou parda nessa função. Além disso, há 13.804 famílias unipessoais, 8.399 formadas por uma mulher e 5.405 formadas por um homem. Entre as famílias unipessoais formadas por homens, 3% estão associadas à situação de rua, enquanto entre as famílias unipessoais formadas por mulheres essa proporção é de 1%. Enquanto isso, na Freguesia do Ó, são 10.455 famílias não-unipessoais, 9.035 (86%) com Responsável Familiar mulher e 4.584 (44%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 5.051 famílias unipessoais, 2.970 são formadas por uma mulher (1% em situação de rua) e 2.081 formadas por um homem (12% em situação de rua).

---

<sup>156</sup> Dados: Cadastro Único, janeiro de 2025.

<sup>157</sup> Dados: BPC/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, setembro de 2024.

**Tabela 3. Informações do Cadastro Único e sobre Transferência de Renda****Freguesia/Brasilândia**

	<b>Brasilândia</b>	<b>Freguesia do Ó</b>	<b>Total</b>
Censo total da população (2022)	243.273	137.240	380.513
Total de pessoas cadastradas no CadÚnico	117.646	34.218	151.864
Total de famílias cadastradas no CadÚnico	50.370	15.506	65.876
Famílias beneficiárias do Bolsa Família	21.366	5.460	26.826
Proporção de cadastrados sobre o total da população	48%	25%	40%
Percentual de membros pretos e pardos das famílias no CadÚnico	56%	49%	54%
Famílias no CadÚnico em extrema pobreza	15.029	3.998	19.027
Famílias no CadÚnico em situação de pobreza	6.444	1.647	8.091
Famílias no CadÚnico com baixa renda	11.587	3.335	14.922
Famílias no CadÚnico com renda familiar per capita acima de meio salário-mínimo	17.310	6.526	23.836
Beneficiários do BPC Pessoa Idosa	3.119	911	6.122
Beneficiários BPC Pessoa com Deficiência	4.350	2.147	6.497

*Dados: Censo Populacional IBGE (2022); Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), janeiro de 2025; Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - Benefício de Prestação Continuada, setembro de 2024.*

No que diz respeito à rede socioassistencial<sup>158</sup>, partindo da rede parceirizada de proteção básica, a situação é a que se segue. Há 16 (dezesesseis) Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) na modalidade de Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) na subprefeitura, com 2.880 vagas: 11 (onze) na Brasilândia, com 2.160 vagas e 5 (cinco) na Freguesia do Ó, com 720 vagas. No distrito da Freguesia do Ó há 210 vagas em 2 (duas) unidades na modalidade Centro para a Juventude (CJ). Há 200 vagas em serviços da modalidade Núcleo de Convivência de Idosos (NCI), todas localizadas na Brasilândia, que abriga 1 (um) núcleo. Na modalidade Centro de Convivência Intergeracional (CCInter), são 2 (duas) unidades e 180 vagas. O distrito da Brasilândia tem 1 (um) centro, com 90 vagas e Freguesia do Ó tem 1 (um), com 90. Apenas o distrito da Brasilândia abriga serviços da modalidade Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP), com 2 (duas) unidades que oferecem 240 vagas. O único distrito com a modalidade Circo Social é a Brasilândia, com 1 (um) serviço e 300 vagas no total. Não há serviços da modalidade Restaurante Escola no território. A Brasilândia abriga 1 (um) Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 1.000 vagas. Em relação às vagas de proteção básica, portanto, são 5.010 vagas na subprefeitura: no distrito da Brasilândia são 3.990 vagas e na Freguesia do Ó são 1.020 vagas.

<sup>158</sup> A base utilizada para a rede parceirizada é de janeiro de 2025.

Adicionalmente, nos serviços de proteção especial de média complexidade, o distrito da Brasilândia conta com 2 (dois) serviços de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 195 vagas. O distrito da Freguesia do Ó tem 1 (um) Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência de 7 a 14 anos e a partir de 15 anos, com 60 vagas; 2 (dois) Serviços de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV), com 190 vagas; 1 (um) Núcleo de Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico, com 180 vagas. Em suma, são 625 vagas de proteção especial de média complexidade na rede parceirizada: 430 no distrito da Freguesia do Ó e 195 na Brasilândia.

Já no que diz respeito aos serviços de proteção especial de alta complexidade, o distrito da Brasilândia abriga 1 (uma) Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), com 30 vagas. O distrito da Freguesia do Ó tem 4 (quatro) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 60 vagas. Portanto, em síntese, são 90 vagas de proteção especial de alta complexidade na rede parceirizada: 60 no distrito da Freguesia do Ó e 30 na Brasilândia.

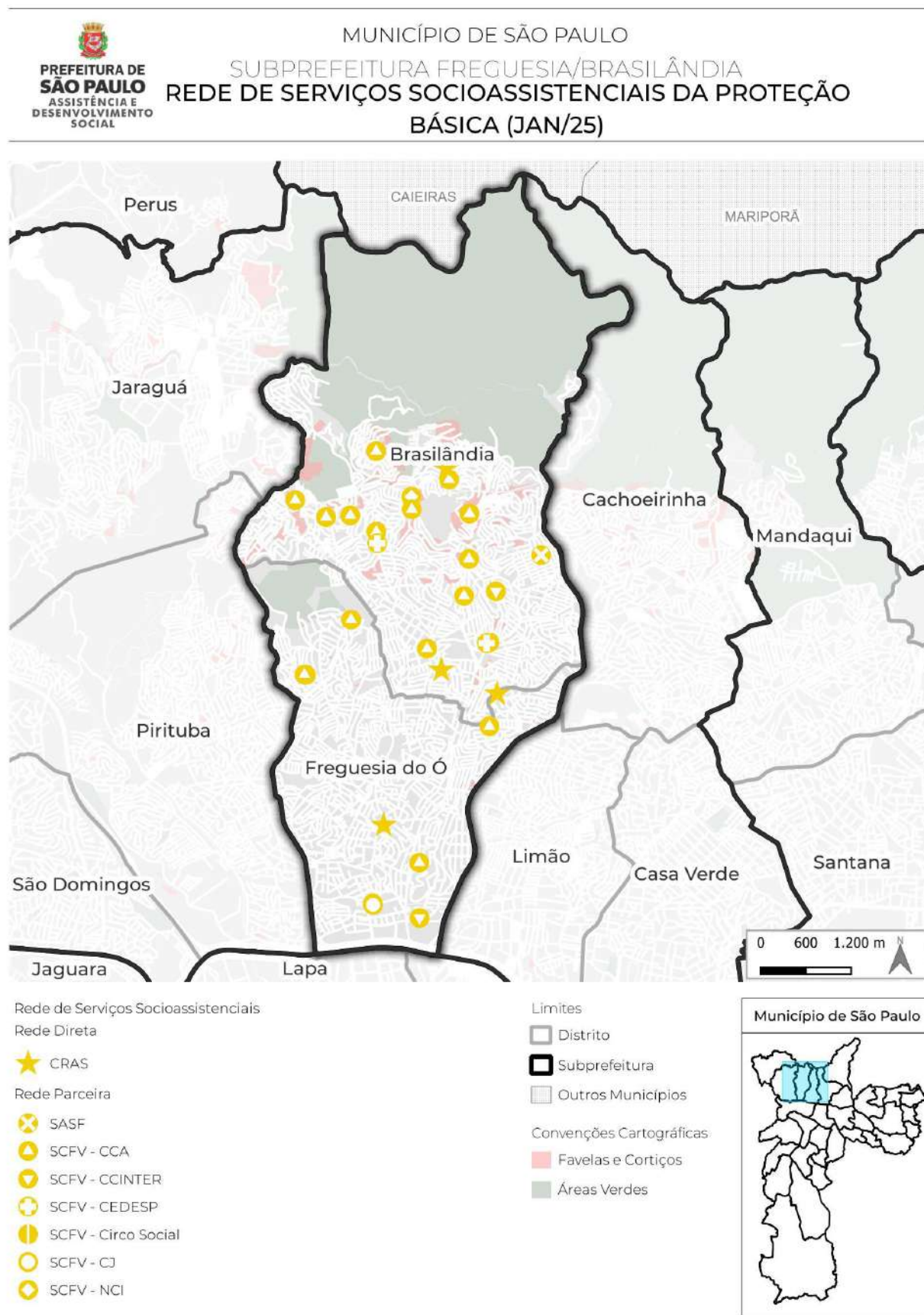
Considerando toda a subprefeitura, a proteção<sup>159</sup> estimada das vagas disponíveis em relação às pessoas registradas no Cadastro Único é, para a faixa etária das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, de 12,98%, ante uma proporção de 11,82% na cidade; para a faixa de adolescentes de 15 a 17 anos, é de 4,43%, contra 6,03% no município como um todo; para os jovens e adultos de 18 a 59 anos, 0,44%, o que se compara a 0,77% na cidade; enfim, para as pessoas idosas com 60 anos ou mais, é de 3,66% na subprefeitura e de 10,11% na cidade de São Paulo.

Há 4 CRAS na subprefeitura: o CRAS Brasilândia I tem 24.939 famílias no Cadastro Único referenciadas e acompanhou por mês, em 2024, uma média de 5,2 famílias no PAIF; o CRAS Freguesia do Ó referencia 15.506 famílias do CadÚnico e acompanhou 57,2 famílias; o CRAS Brasilândia II referencia 14.988 famílias do CadÚnico e acompanhou 48,3 famílias; o CRAS Brasilândia III referencia 10.443 famílias do CadÚnico e acompanhou 37,3 famílias. Já o CREAS na subprefeitura registrou por mês, em média, 217 casos em acompanhamento pelo PAEFI, 303 abordagens, 214 atendimentos individualizados, 26 atendimentos em grupo, 22 famílias encaminhadas para os CRAS e 45 visitas domiciliares.

---

<sup>159</sup> A proteção por faixa etária é estimada de acordo com as vagas destinadas ao público específico, ajustadas, no caso de serviços que atendem a mais de uma faixa, pelos atendimentos registrados em dezembro de 2024, sobre as pessoas registradas na faixa etária no Cadastro Único no território. Para a faixa das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, são considerados os seguintes serviços: CCA, CC Inter, Circo Social, NAISPD. Para a faixa dos adolescentes de 15 a 17 anos: CJ, CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD. Para os jovens e adultos de 18 a 59 anos: CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD, CDPCD, Residência Inclusiva. Para as pessoas idosas de 60 anos ou mais: NCI, SADPI, CRECI, CC Inter, NAISPD, CDI, ILPI, Residência Inclusiva. Os seguintes serviços, por não exigirem frequência diária, têm as vagas multiplicadas por 3: CC Inter, Circo Social, NCI, CRECI.

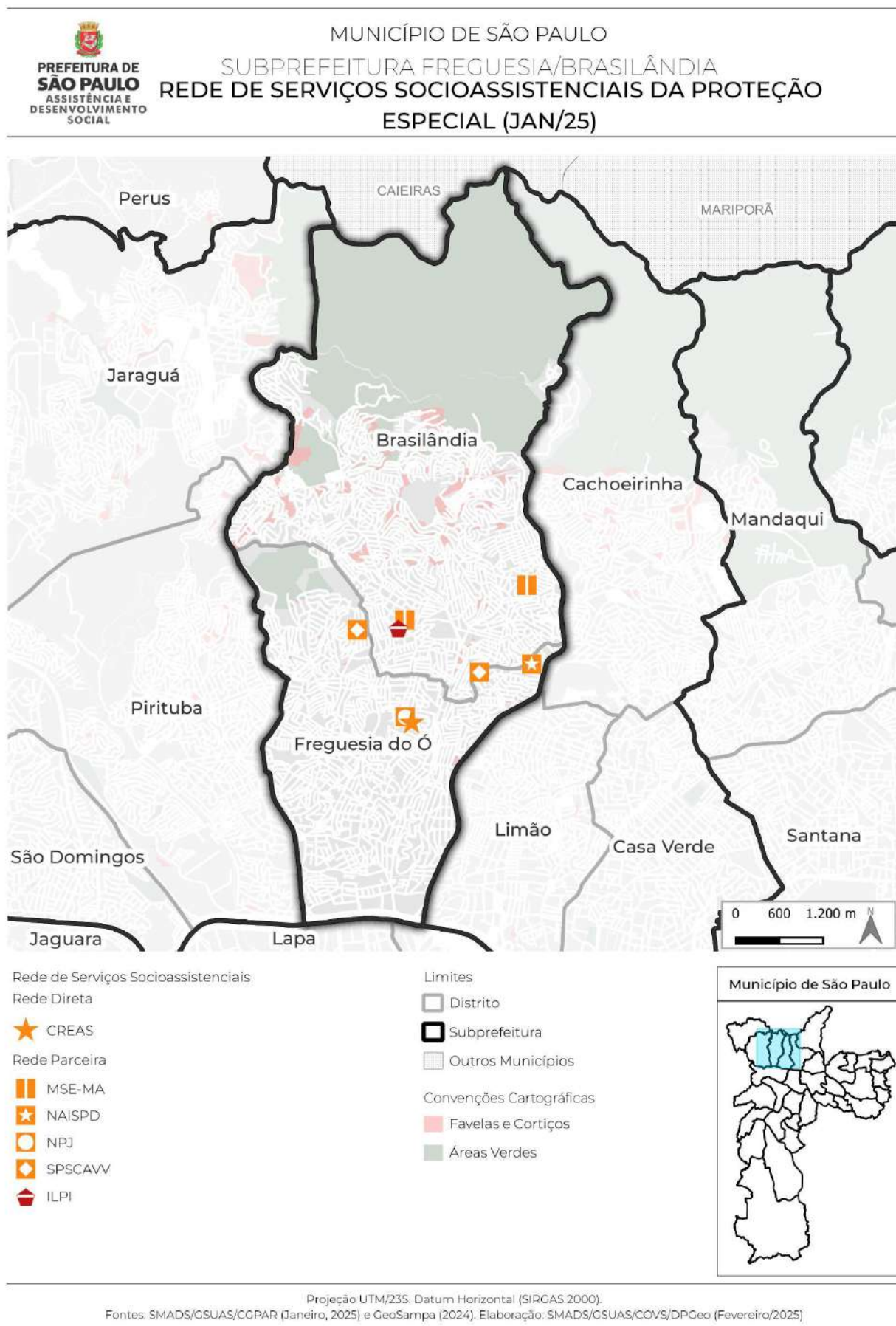
**Mapa 1. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Básica)**



Projeção UTM/23S. Datum Horizontal (SIRGAS 2000).  
Fontes: SMADS/GSUAS/CCPAR (Janeiro, 2025) e GeoSampa (2024). Elaboração: SMADS/GSUAS/COVS/DPGeo (Fevereiro/2025)

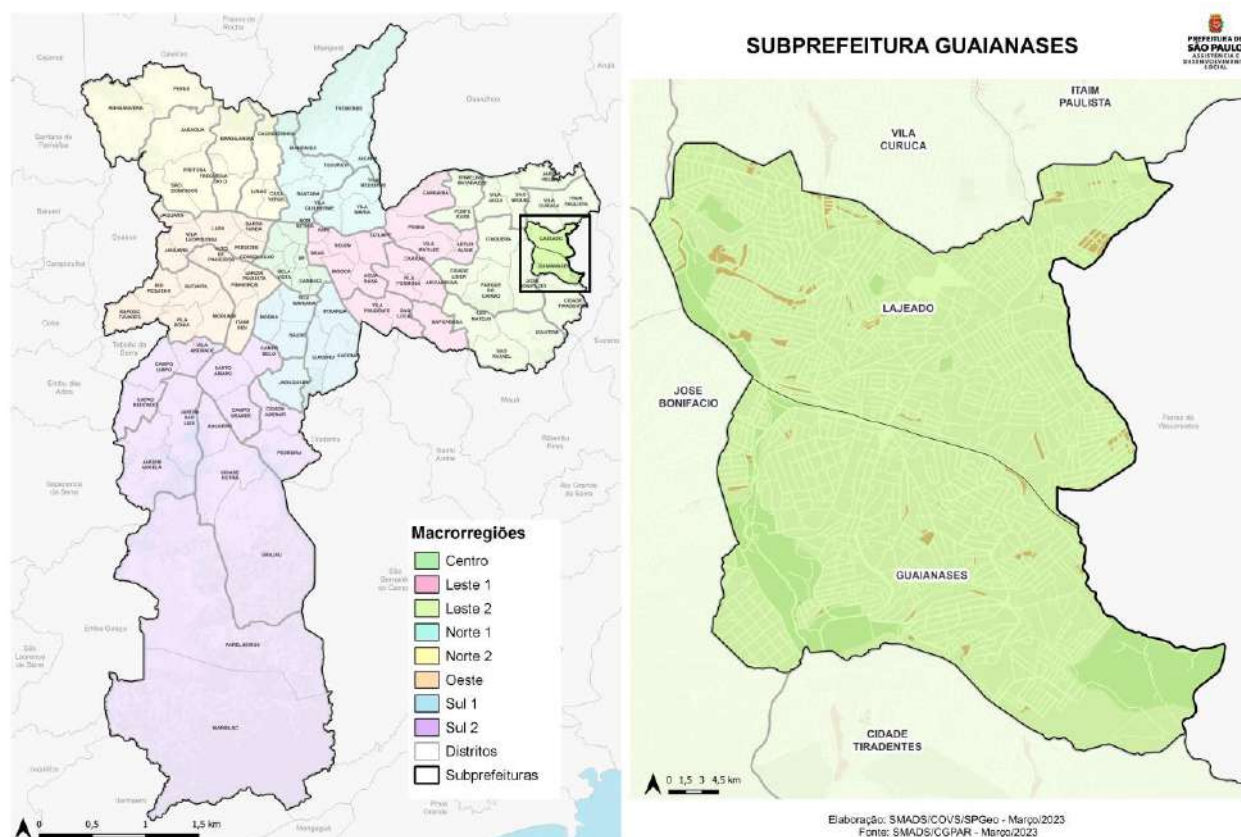


**Mapa 2. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Especial)**



No ranking SMADS/GSUAS/COVS de priorização dos distritos para a Política de Assistência Social, quanto mais alta a posição, isto é, quanto menor o número da posição, maior a prioridade. O distrito da Brasilândia ocupa a 12ª posição no ranking de famílias, a 2ª posição no ranking de crianças, a 6ª no de adolescentes, 2ª no de jovens, 1ª no de pessoas idosas, 4ª no de mulheres, 23ª no de pessoas com deficiência, 67ª no de população em situação de rua e 15ª no de violência e o distrito da Freguesia do Ó ocupa a 50ª posição no ranking de famílias, a 44ª posição no ranking de crianças, a 52ª no de adolescentes, 60ª no de jovens, 26ª no de pessoas idosas, 42ª no de mulheres, 56ª no de pessoas com deficiência, 55ª no de população em situação de rua e 57ª no de violência.

## SUBPREFEITURA DE GUAIANASES



A subprefeitura de Guaianases reúne os distritos de Guaianases e Lajeado. Segundo o Censo 2022 do IBGE, há um total de 273.707 moradores e 94.770 domicílios particulares ocupados no território da subprefeitura. Nos termos da classificação dos municípios por porte populacional utilizada pelo SUAS<sup>160</sup>, a subprefeitura, caso fosse um município, seria classificada como de grande porte, com população numericamente próxima à de Taboão da Serra, por exemplo, e tem a população maior do que 616 municípios do estado de São Paulo. Essa população se divide entre o distrito de Lajeado, com 164.391 residentes no total, sendo o 19º distrito mais populoso da cidade, com redução de 0% ante 2010, e 56.341 domicílios e Guaianases, com 109.316 pessoas, na 45ª posição, com crescimento de 5%, e 38.429 domicílios. A população da cidade de São Paulo cresceu 1,8% no período. O distrito de Lajeado tem densidade demográfica de 18.465 habitantes/km<sup>2</sup> e é o 8º distrito com maior densidade e Guaianases tem 12.294, na 33ª posição. A densidade demográfica da cidade como um todo é de 7.528 hab/km<sup>2</sup>.

Ainda de acordo com o Censo 2022, no distrito de Lajeado há 22.717 crianças de 0 a 9 anos (14%); 11.643 pessoas de 10 a 14 anos (7%); 12.392 (8%) de 15 a 19 anos; 96.594 (59%) de 20 a 59 anos e 21.009

<sup>160</sup> PNAS/2004.

(13%) pessoas idosas, de 60 anos ou mais; 36 valores foram omitidos. Enquanto isso, no distrito de Guaianases, são 14.723 de 0 a 9 anos (13%); 7.499 de 10 a 14 (7%); 7.949 (7%) de 15 a 19; 64.107 (59%) de 20 a 59 e 15.010 (14%) de 60 anos ou mais; além de 28 valores omitidos.

No distrito de Guaianases, foram identificados 6.635 domicílios e 17.823 pessoas em Favelas e Comunidades Urbanas<sup>161</sup> e em Lajeado, 6.813 domicílios e 18.691 pessoas. Aproximadamente, portanto, em Guaianases 15,2% dos domicílios estão em Favelas e Comunidades Urbanas, em 28º lugar entre os distritos da cidade e em Lajeado, 10,8% dos domicílios, em 37º lugar. Em âmbito municipal, 13,1% dos domicílios se encontram nessas áreas. Estima-se a existência de 1.075 moradias sob risco hidrológico<sup>162</sup> no distrito de Lajeado e em Guaianases, 55 moradias. Já em relação ao risco geológico, foram encontradas 3.422 moradias em Lajeado e 2.027 em Guaianases.

O Censo da População em Situação de Rua (2021) informa que o distrito de Guaianases tinha 199 pessoas em situação de rua, das quais 103 pernoitavam nas ruas e 96 estavam acolhidas (48%) e o distrito de Lajeado, 192, das quais 125 pernoitavam nas ruas e 67 estavam acolhidas (35%). A variação total entre 2019 e 2021 foi de 123% em Lajeado, na 27ª posição entre os distritos da cidade. No distrito de Guaianases, a variação foi de 6%, na 72ª posição. Em São Paulo como um todo, o crescimento entre 2019 e 2021 foi de 31%. A tabela abaixo sintetiza as informações sobre o assunto.

**Tabela 1. Informações sobre a População em Situação de Rua**

<b>Guaianases</b>			
	<b>Guaianases</b>	<b>Lajeado</b>	<b>São Paulo</b>
Pessoas acolhidas (2021)	96	67	12.675
Pessoas pernoitando nas ruas (2021)	103	125	19.209
Total (2021)	199	192	31.884
Proporção de pessoas acolhidas (2021)	48%	35%	66%
Taxa de crescimento anual (2000 - 2021)	19,2%	24,3%	6,6%
Crescimento (2019 - 2021)	6%	123%	31%

*Dados: Censo da População em Situação de Rua, 2009, 2019 e 2021.*

No campo da violência e da segurança pública, o coeficiente de mortalidade por homicídio e intervenção legal<sup>163</sup> em Lajeado é de 10,5, o que coloca o distrito na 11ª posição entre os demais da cidade e de 10,4 em Guaianases, na 13ª posição. A taxa da cidade é de 8,0. Em nenhum dos distritos da subprefeitura

<sup>161</sup> A contagem foi feita com base nos dados do Censo 2022 do IBGE. Ver: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=41773>

<sup>162</sup> As áreas de risco hidrológico são definidas como “áreas de risco de enchentes e inundações em assentamentos precários situados próximos a córregos”. Já as áreas de risco geológico são “áreas de risco de escorregamento e solapamento em assentamentos precários”. A estimativa por distrito se baseia no mapeamento produzido pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC).

<sup>163</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.

foram registrados casos de feminicídio<sup>164</sup>. Na cidade como um todo, o índice é de 0,4. Já no que diz respeito aos homicídios de jovens<sup>165</sup>, o coeficiente é de 27,1 em Lajeado, que aparece na 7ª posição comparado aos demais da cidade e de 18,1 em Guaianases, na 30ª posição. O índice municipal é de 16,6. O coeficiente de mortes por intervenção policial<sup>166</sup> é de 3,6 em Guaianases, que ocupa a 9ª posição entre os distritos e de 1,7 em Lajeado, na 34ª posição. No município, o coeficiente é de 1,8. Já no que diz respeito às notificações de casos de violência interpessoal ou autoprovocada<sup>167</sup>, em Guaianases o coeficiente é de 60,9, na 12ª posição comparado aos demais da cidade. Em contrapartida, em Lajeado o coeficiente é de 50,7, na 22ª posição. O índice municipal é de 47,9. A tabela abaixo apresenta os coeficientes de notificações por faixas etárias.

**Tabela 2. Coeficientes de notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020)**

<b>Guaianases</b>			
	<b>Guaianases</b>	<b>Lajeado</b>	<b>São Paulo</b>
0 a 9 anos	61,8	54,6	51,7
10 a 14 anos	113,3	79,0	77,1
15 a 19 anos	103,2	65,4	86,1
20 a 29 anos	104,1	67,0	77,1
30 a 59 anos	42,2	40,4	40,5
60 anos ou mais	18,0	35,7	16,2
Todas as idades	60,9	50,7	47,9

*Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.*

Quanto aos dados que se referem à saúde, em Guaianases a proporção de casos de gravidez na adolescência<sup>168</sup> foi de 10,0%, o que posiciona o distrito no 13º lugar em relação aos demais da cidade. Em relação ao mesmo indicador, o distrito de Lajeado, com 9,4%, ficou em 17º lugar. A taxa municipal é 7,5%. Já no índice de mortalidade infantil<sup>169</sup>, o distrito de Guaianases apresenta taxa de 28,1, na 1ª posição entre os distritos da cidade e Lajeado, com 16,3, está na 9ª. Em São Paulo como um todo, o índice é de 11,0. No distrito de Guaianases, a média de idade ao morrer<sup>170</sup> é de 61 anos de vida e no distrito de Lajeado, 61. A média da cidade é de 69 anos.

<sup>164</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade. Elaboração de Luciana Itikawa.

<sup>165</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população de 15 a 29 anos do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>166</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade.

<sup>167</sup> Casos de violência interpessoal ou autoprovocada, sobre a população do distrito, multiplicado por 10.000. Dados: SINAN NET - COVISA - SMS/SP. Atualizado em 07/01/2025. Dados preliminares, sujeitos a alteração.

<sup>168</sup> Nascidos vivos de parturientes com menos de 20 anos de idade sobre o total de nascidos vivos. Dados: SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>169</sup> Óbitos de pessoas de menos de um ano sobre o total de nascidos vivos (por distrito de residência da parturiente), vezes mil. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo –SMS-SP; SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>170</sup> Soma das idades sobre o total de óbitos. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo –SMS-SP. Dados de 2023.

As informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico de janeiro de 2025 mostram que há na subprefeitura Guaianases 58.486 famílias e 134.998 pessoas cadastradas. No distrito de Lajeado, são 36.499 famílias e 84.794 pessoas: entre as famílias, 12.028 estão em extrema pobreza, ou seja, com rendimento mensal per capita entre 0 e R\$ 109,00; 4.672 em situação de pobreza, com rendimento mensal per capita entre R\$109,01 e R\$218,00; 7.772 com baixa renda, que recebem entre R\$218,01 a R\$759,00 per capita, e 12.027 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito de Guaianases, há 21.987 famílias e 50.204 pessoas: 6.584 famílias em extrema pobreza; 3.201 em situação de pobreza; 4.783 com baixa renda e 7.419 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Nota-se, assim, que em Lajeado 33% das famílias no cadastro encontram-se em extrema pobreza, em 26º lugar entre os distritos; em Guaianases, são 30%, em 40º. No município como um todo, são 30%. Finalmente, entre os 96 distritos da cidade, Lajeado é o 2º distrito com maior proporção de pessoas registradas no CadÚnico em relação à população total, com 52% da população do distrito e Guaianases, o 14º, com 46%. Em toda a cidade de São Paulo, cerca de 32% das pessoas estão registradas no Cadastro Único.

No distrito de Lajeado, 50.999 pessoas registradas são do gênero feminino e 33.795 são do gênero masculino e em Guaianases, 29.469 são do gênero feminino e 20.735 do gênero masculino. Segmentando esses registros por faixa etária, no distrito de Lajeado são 10.346 crianças de 0 a 5 anos (9.062 em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita); 12.266 crianças de 6 a 11 anos (10.680 até meio s.m.); 9.840 adolescentes de 12 a 17 anos (8.300 até meio s.m.); 42.224 adultos de 18 a 59 anos (30.273 até meio s.m.) e 10.118 pessoas idosas com 60 anos ou mais (3.124 até meio s.m.)<sup>171</sup>. No distrito de Guaianases são 6.207 crianças de 0 a 5 anos (5.293 até meio s.m.); 6.960 crianças de 6 a 11 anos (4.847 até meio s.m.); 6.960 adolescentes de 12 a 17 anos (4.847 até meio s.m.); 25.242 adultos de 18 a 59 anos (17.747 até meio s.m.) e 6.013 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (1.776 até meio s.m.).

No distrito de Lajeado, são 48.511 pessoas pretas e pardas registradas (57% do total dos registros), das quais 35.553 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e há 56 pessoas indígenas no cadastro. Por seu turno, no distrito de Guaianases, são 28.331 pessoas pretas e pardas (56% do total), das quais 20.449 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 22 pessoas indígenas. Em relação a grupos tradicionais e específicos, o cadastro indica, em toda a subprefeitura, 3 famílias quilombolas, 3 famílias indígenas, 1 família de pescadores artesanais, 1 família pertencente a comunidades de terreiro, 17 famílias de agricultores familiares, 28 famílias de desabrigados ou desalojados, 1.097 famílias de catadores de materiais recicláveis, e 34 famílias de presos do sistema carcerário.

---

<sup>171</sup> A renda per capita registrada pelo CadÚnico inclui o BPC, o que ajuda a explicar por que, com certa frequência, a proporção das faixas de menor renda é menor no recorte das pessoas idosas.

Considerando os Programas de Transferência de Renda, foram identificadas no distrito de Lajeado 16.141 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família<sup>172</sup>, o que representa 44% das famílias no cadastro. Entre as famílias que recebem o benefício, o valor médio foi de R\$671,97. Já os dados do Benefício de Prestação Continuada (BPC)<sup>173</sup> indicam 2.379 beneficiários do BPC Idoso e 3.056 do BPC Pessoa com Deficiência. Outrossim, no distrito de Guaianases são 9.267 famílias que recebem o Bolsa Família (42%), 1.281 beneficiários do BPC Idoso e 1.782 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$667,16.

A análise dos registros do CadÚnico nos permite, ainda, indicar algumas características gerais das famílias. No distrito de Lajeado, as famílias não-unipessoais somam 26.247, das quais 23.473 (89%) têm uma mulher como Responsável Familiar e 13.809 (53%) têm uma mulher preta ou parda nessa função. Além disso, há 10.252 famílias unipessoais, 5.913 formadas por uma mulher e 4.339 formadas por um homem. Entre as famílias unipessoais formadas por homens, 16% estão associadas à situação de rua, enquanto entre as famílias unipessoais formadas por mulheres essa proporção é de 3%. Outrossim, em Guaianases, são 15.253 famílias não-unipessoais, 13.533 (89%) com Responsável Familiar mulher e 7.968 (52%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 6.734 famílias unipessoais, 3.427 são formadas por uma mulher (6% em situação de rua) e 3.307 formadas por um homem (30% em situação de rua).

---

<sup>172</sup> Dados: Cadastro Único, janeiro de 2025.

<sup>173</sup> Dados: BPC/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, setembro de 2024.



**Tabela 3. Informações do Cadastro Único e sobre Transferência de Renda****Guaianases**

	<b>Guaianases</b>	<b>Lajeado</b>	<b>Total</b>
Censo total da população (2022)	109.316	164.391	273.707
Total de pessoas cadastradas no CadÚnico	50.204	84.794	134.998
Total de famílias cadastradas no CadÚnico	21.987	36.499	58.486
Famílias beneficiárias do Bolsa Família	9.267	16.141	25.408
Proporção de cadastrados sobre o total da população	46%	52%	49%
Percentual de membros pretos e pardos das famílias no CadÚnico	56%	57%	57%
Famílias no CadÚnico em extrema pobreza	6.584	12.028	18.612
Famílias no CadÚnico em situação de pobreza	3.201	4.672	7.873
Famílias no CadÚnico com baixa renda	4.783	7.772	12.555
Famílias no CadÚnico com renda familiar per capita acima de meio salário-mínimo	7.419	12.027	19.446
Beneficiários do BPC Pessoa Idosa	1.281	2.379	4.355
Beneficiários BPC Pessoa com Deficiência	1.782	3.056	4.838

*Dados: Censo Populacional IBGE (2022); Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), janeiro de 2025; Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - Benefício de Prestação Continuada, setembro de 2024.*

No que diz respeito à rede socioassistencial<sup>174</sup>, partindo da rede parceirizada de proteção básica, a situação é a que se segue. Há 9 (nove) Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) na modalidade de Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) na subprefeitura, com 1.290 vagas: 5 (cinco) em Guaianases, com 540 vagas e 4 (quatro) em Lajeado, com 750 vagas. No distrito de Lajeado há 180 vagas em 2 (duas) unidades na modalidade Centro para a Juventude (CJ). Na modalidade Núcleo de Convivência de Idosos (NCI), são 2 (duas) unidades, com 400 vagas. O distrito de Guaianases tem 1 (um) núcleo, com 200 vagas e Lajeado tem 1 (um), com 200 vagas. Não há serviços na modalidade Centro de Convivência Intergeracional (CCInter). A modalidade Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP) não está presente no território. A modalidade Circo Social não está instalada na subprefeitura e não há, também, serviços da modalidade Restaurante Escola no território. Ainda na rede de proteção básica, o distrito de Guaianases tem 1 (um) Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 1.000 vagas. No distrito de Lajeado, há 2 (dois) Serviços de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 2.000 vagas. Em relação às vagas de proteção básica, portanto, são 4.870 vagas na subprefeitura: no distrito de Lajeado são 3.130 vagas e em Guaianases são 1.740 vagas.

<sup>174</sup> A base utilizada para a rede parceirizada é de janeiro de 2025.

Adicionalmente, nos serviços de proteção especial de média complexidade, o distrito de Guaianases conta com 1 (um) Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência de 7 a 14 anos e a partir de 15 anos, com 60 vagas; 1 (um) serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 45 vagas; 1 (um) Centro Dia para Idosos, com 30 vagas; 1 (um) Centro Dia para Pessoas com Deficiência, com 30 vagas; 1 (um) Núcleo de Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico, com 120 vagas. O distrito de Lajeado tem 1 (um) Núcleo de Convivência para Adultos em Situação de Rua, que oferece 100 vagas; 1 (um) Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência de 7 a 14 anos e a partir de 15 anos, com 60 vagas; 1 (um) Serviço de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV), com 110 vagas; 1 (um) serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 90 vagas; 1 (um) Serviço Especializado de Abordagem Social às Crianças, Adolescentes e Adultos em Situação de Rua (SEAS misto), com 240 vagas. Em suma, são 885 vagas de proteção especial de média complexidade na rede parceirizada: 600 no distrito de Lajeado e 285 em Guaianases.

Já no que diz respeito aos serviços de proteção especial de alta complexidade, o distrito de Guaianases abriga 2 (dois) Centros de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 640 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Famílias, com 100 vagas; 1 (uma) República para Adultos, com 15 vagas; 6 (seis) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 90 vagas; 2 (dois) Serviços de Moradia Transitória em Unidades Modulares (Vila Reencontro), com 464 vagas. O distrito de Lajeado tem 1 (um) Centro de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 240 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Mulheres, com 50 vagas; 1 (um) serviço de Família Acolhedora, com 30 vagas. Portanto, em síntese, são 1.629 vagas de proteção especial de alta complexidade na rede parceirizada: 1.309 no distrito de Guaianases e 320 em Lajeado.

Considerando toda a subprefeitura, a proteção<sup>175</sup> estimada das vagas disponíveis em relação às pessoas registradas no Cadastro Único é, para a faixa etária das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, de 4,76%, ante uma proporção de 11,82% na cidade; para a faixa de adolescentes de 15 a 17 anos, é de 2,56%, contra 6,03% no município como um todo; para os jovens e adultos de 18 a 59 anos, 0,19%, o que se compara a 0,77% na cidade; enfim, para as pessoas idosas com 60 anos ou mais, é de 7,63% na subprefeitura e de 10,11% na cidade de São Paulo.

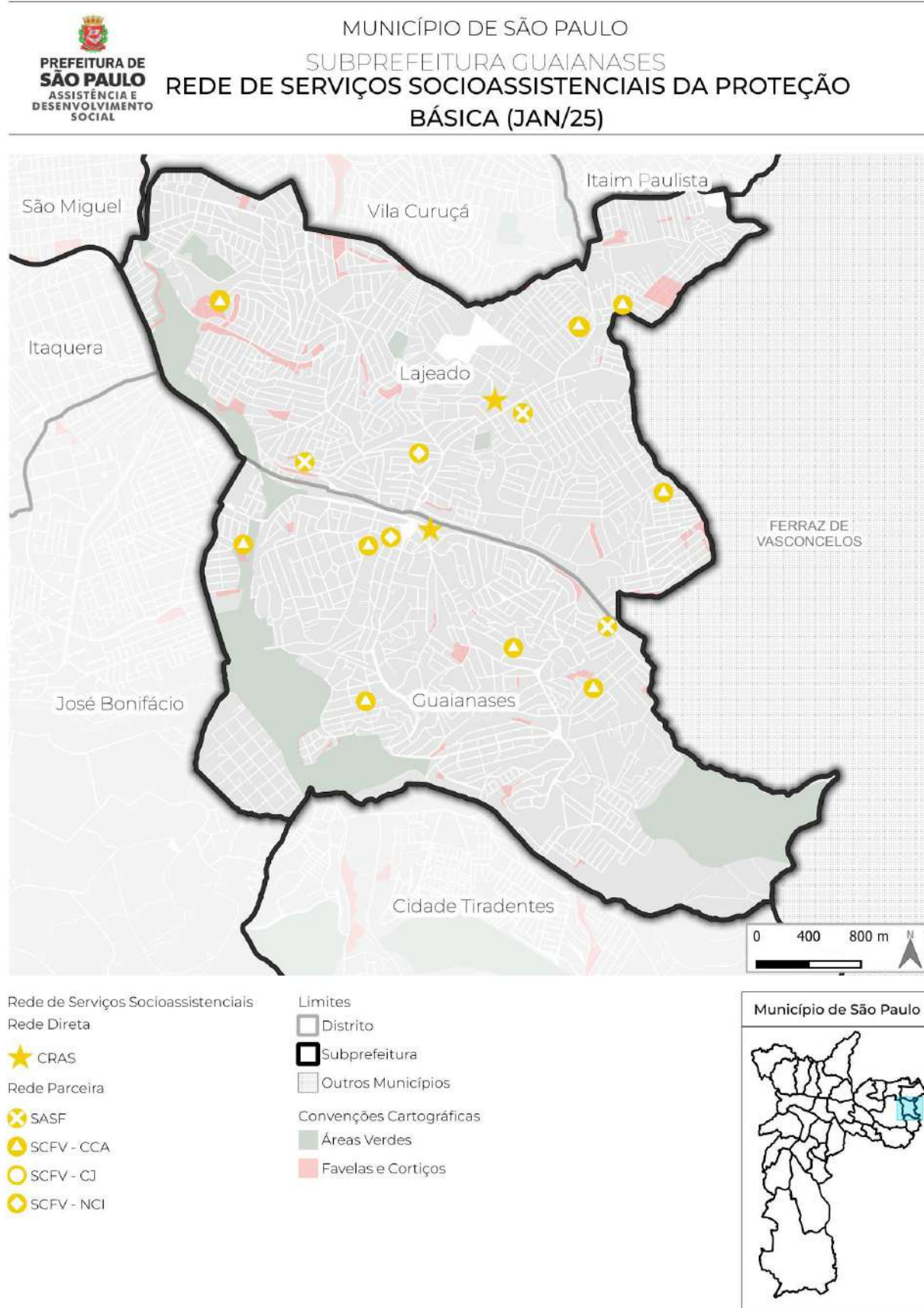
Há 2 CRAS na subprefeitura: o CRAS Lajeado tem 36.499 famílias no Cadastro Único referenciadas e acompanhou por mês, em 2024, uma média de 18,6 famílias no PAIF; o CRAS Guaianases referencia 21.987 famílias do CadÚnico e acompanhou 36,2 famílias. Já o CREAS na subprefeitura registrou por mês, em média,

---

<sup>175</sup> A proteção por faixa etária é estimada de acordo com as vagas destinadas ao público específico, ajustadas, no caso de serviços que atendem a mais de uma faixa, pelos atendimentos registrados em dezembro de 2024, sobre as pessoas registradas na faixa etária no Cadastro Único no território. Para a faixa das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, são considerados os seguintes serviços: CCA, CC Inter, Circo Social, NAISPD. Para a faixa dos adolescentes de 15 a 17 anos: CJ, CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD. Para os jovens e adultos de 18 a 59 anos: CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD, CDPCD, Residência Inclusiva. Para as pessoas idosas de 60 anos ou mais: NCI, SADPI, CRECI, CC Inter, NAISPD, CDI, ILPI, Residência Inclusiva. Os seguintes serviços, por não exigirem frequência diária, têm as vagas multiplicadas por 3: CC Inter, Circo Social, NCI, CRECI.

428 casos em acompanhamento pelo PAEFI, 2024 abordagens, 376 atendimentos individualizados, 5 atendimentos em grupo, 4 famílias encaminhadas para os CRAS e 47 visitas domiciliares.

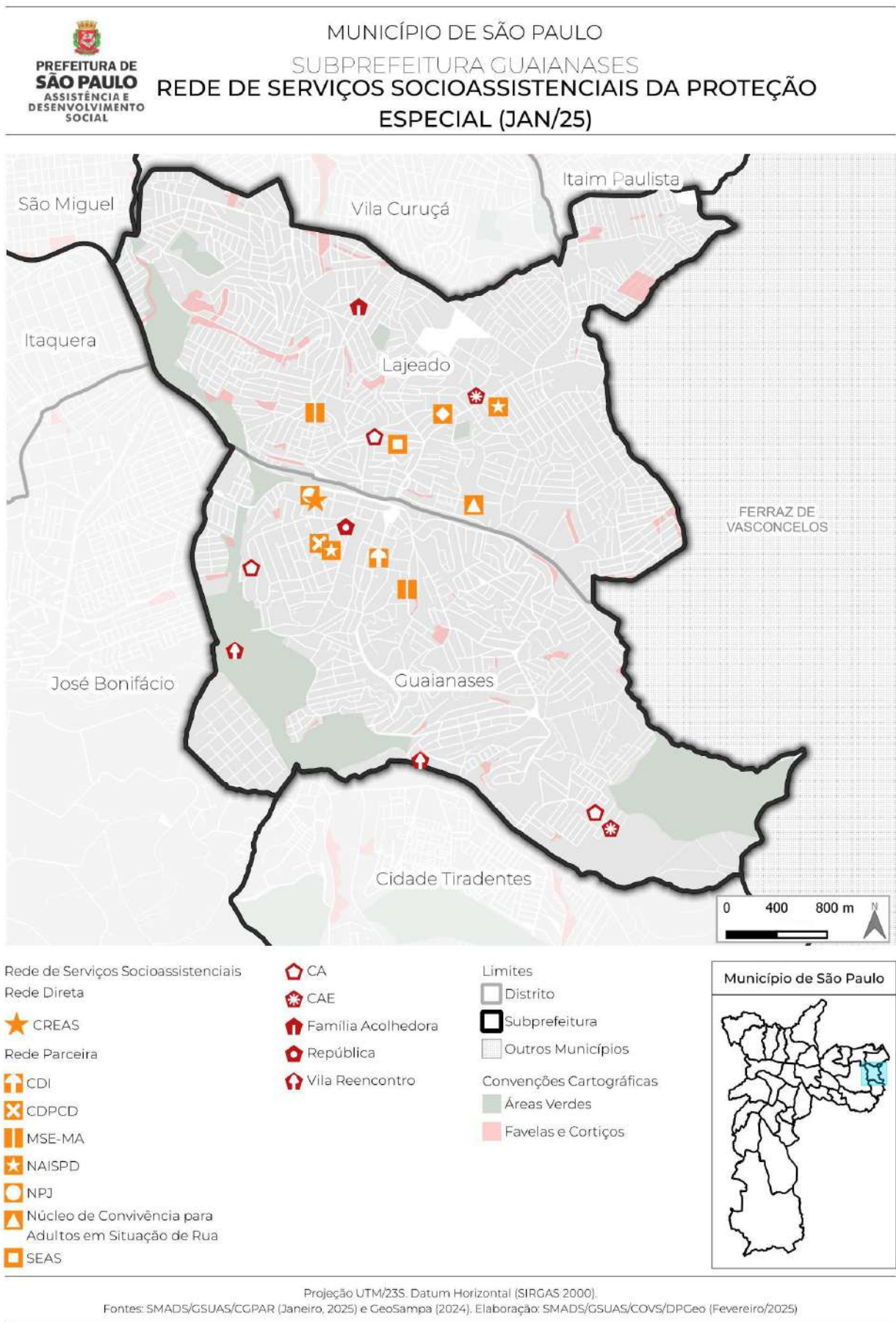
**Mapa 1. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Básica)**



Projeção UTM/23S. Datum Horizontal (SIRGAS 2000).  
Fontes: SMADS/GSUAS/CGPAR (Janeiro, 2025) e GeoSampa (2024). Elaboração: SMADS/GSUAS/COVS/DPGeo (Fevereiro/2025)

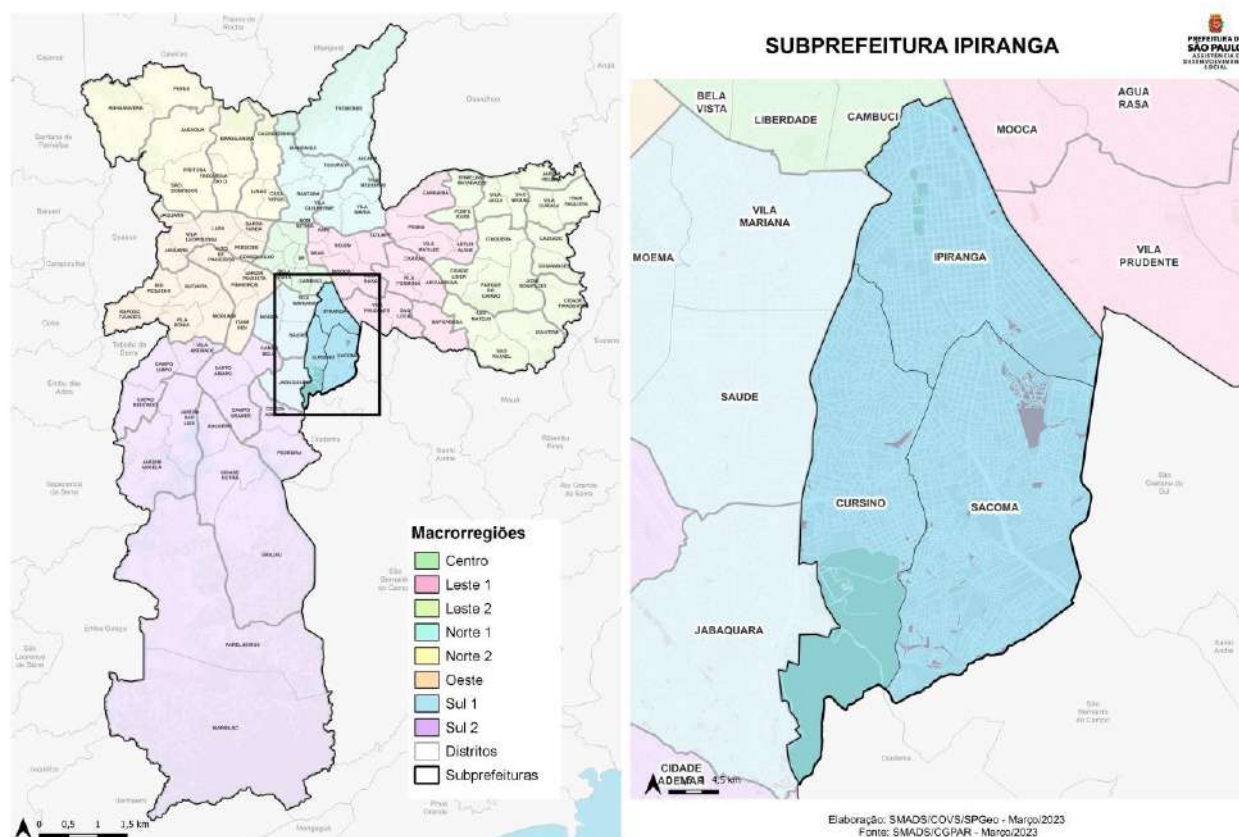


Mapa 2. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Especial)



No ranking SMADS/GSUAS/COVS de priorização dos distritos para a Política de Assistência Social, quanto mais alta a posição, isto é, quanto menor o número da posição, maior a prioridade. O distrito de Lajeado ocupa a 9ª posição no ranking de famílias, a 5ª posição no ranking de crianças, a 7ª no de adolescentes, 13ª no de jovens, 18ª no de pessoas idosas, 11ª no de mulheres, 5ª no de pessoas com deficiência, 41ª no de população em situação de rua e 19ª no de violência e o distrito de Guaianases ocupa a 18ª posição no ranking de famílias, a 24ª posição no ranking de crianças, a 22ª no de adolescentes, 24ª no de jovens, 38ª no de pessoas idosas, 16ª no de mulheres, 28ª no de pessoas com deficiência, 44ª no de população em situação de rua e 7ª no de violência.

## SUBPREFEITURA DO IPIRANGA



A subprefeitura do Ipiranga é formada pelos distritos de Cursino, Ipiranga e Sacomã. Segundo o Censo 2022 do IBGE, há um total de 480.878 moradores e 184.142 domicílios particulares ocupados no território da subprefeitura. Nos termos da classificação dos municípios por porte populacional utilizada pelo SUAS<sup>176</sup>, a subprefeitura, caso fosse um município, seria classificada como de grande porte, com população numericamente próxima à de São José do Rio Preto, por exemplo, e tem a população maior do que 636 municípios do estado de São Paulo. Essa população se divide entre o distrito de Sacomã, com 261.436 residentes no total, sendo o 5º distrito mais populoso da cidade, com crescimento de 5% ante 2010, e 98.466 domicílios; Ipiranga, com 116.271 pessoas, na 40ª posição, com crescimento de 9%, e 46.322 domicílios; Cursino, com 103.171 residentes, na 50ª posição e redução de 5% em relação a 2010, contando 39.354 domicílios. A população da cidade de São Paulo cresceu 1,8% no período. O distrito de Sacomã tem densidade demográfica de 17.892 habitantes/km<sup>2</sup> e é o 10º distrito com maior densidade; o Ipiranga tem 10.502, na 54ª posição; Cursino tem 8.554, em 69º. A densidade demográfica da cidade como um todo é de 7.528 hab/km<sup>2</sup>.

<sup>176</sup> PNAS/2004.



Ainda de acordo com o Censo 2022, no distrito de Sacomã há 29.600 crianças de 0 a 9 anos (11%); 15.226 pessoas de 10 a 14 anos (6%); 16.484 (6%) de 15 a 19 anos; 155.794 (60%) de 20 a 59 anos e 44.243 (17%) pessoas idosas, de 60 anos ou mais; 89 valores foram omitidos. Por sua parte, no distrito do Ipiranga, são 11.737 de 0 a 9 anos (10%); 5.768 de 10 a 14 (5%); 6.339 (5%) de 15 a 19; 68.244 (59%) de 20 a 59 e 23.639 (20%) de 60 anos ou mais; além de 544 valores omitidos. Por último, em Cursino há 10.186 habitantes de 0 a 9 anos (10%); 5.187 de 10 a 14 (5%); 5.535 (5%) de 15 a 19; 58.407 (57%) de 20 a 59 e 23.803 (23%) de 60 anos ou mais; 53 omitidos.

No distrito de Sacomã, foram identificados 23.105 domicílios e 58.360 pessoas em Favelas e Comunidades Urbanas<sup>177</sup>; no Ipiranga, 5.568 domicílios e 13.560 pessoas; em Cursino, 2.469 domicílios e 6.511 pessoas. Aproximadamente, portanto, em Sacomã 20,3% dos domicílios estão em Favelas e Comunidades Urbanas, em 17º lugar entre os distritos da cidade; no Ipiranga, 10,3% dos domicílios, em 39º lugar; em Cursino, 5,3% dos domicílios, na 50ª posição. Em âmbito municipal, 13,1% dos domicílios se encontram nessas áreas. Estima-se a existência de 1.162 moradias sob risco hidrológico<sup>178</sup> no distrito de Sacomã; no Ipiranga, 300 moradias; em Cursino foram identificadas 203 moradias nessa situação. Já em relação ao risco geológico, foram encontradas 813 moradias em Sacomã; 1.017 em Cursino. No distrito Ipiranga, não foram encontradas áreas de risco geológico.

O Censo da População em Situação de Rua (2021) informa que o distrito do Ipiranga tinha 451 pessoas em situação de rua, das quais 352 pernoitavam nas ruas e 99 estavam acolhidas (22%); o distrito de Sacomã, 50, todas sem acolhimento (0% acolhidas); o distrito de Cursino, 43, todas sem acolhimento (0% acolhidas). A variação total entre 2019 e 2021 foi de 330% em Cursino, na 7ª posição entre os distritos da cidade. No distrito do Ipiranga, a variação foi de 177%, na 17ª posição. Enfim, em Sacomã a variação entre 2019 e 2021 foi de 150%, na 20ª posição. Em São Paulo como um todo, o crescimento entre 2019 e 2021 foi de 31%. A tabela abaixo sintetiza as informações sobre o assunto.

---

<sup>177</sup> A contagem foi feita com base nos dados do Censo 2022 do IBGE. Ver: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=41773>

<sup>178</sup> As áreas de risco hidrológico são definidas como “áreas de risco de enchentes e inundações em assentamentos precários situados próximos a córregos”. Já as áreas de risco geológico são “áreas de risco de escorregamento e solapamento em assentamentos precários”. A estimativa por distrito se baseia no mapeamento produzido pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC).

**Tabela 1. Informações sobre a População em Situação de Rua****Ipiranga**

	Cursino	Ipiranga	Sacomã	São Paulo
Pessoas acolhidas (2021)	0	99	0	12.675
Pessoas pernoitando nas ruas (2021)	43	352	50	19.209
Total (2021)	43	451	50	31.884
Proporção de pessoas acolhidas (2021)	0%	22%	0%	66%
Taxa de crescimento anual (2000 - 2021)	2,8%	9,8%	6,6%	6,6%
Crescimento (2019 - 2021)	330%	177%	150%	31%

Dados: Censo da População em Situação de Rua, 2009, 2019 e 2021.

No campo da violência e da segurança pública, o coeficiente de mortalidade por homicídio e intervenção legal<sup>179</sup> em Sacomã é de 7,8, o que coloca o distrito na 35ª posição entre os demais da cidade; de 5,8 em Cursino, na 54ª posição; de 3,2 no distrito do Ipiranga, que aparece na 80ª posição. A taxa da cidade é de 8,0. Em relação aos feminicídios, o coeficiente<sup>180</sup> foi de 0,3 em Cursino, que ocupa a 36ª posição em comparação com os outros distritos; de 0,2 em Sacomã, na 40ª posição. No distrito Ipiranga, não foram registrados feminicídios. Na cidade como um todo, o índice é de 0,4. Já no que diz respeito aos homicídios de jovens<sup>181</sup>, o coeficiente é de 20,2 em Sacomã, que aparece na 22ª posição comparado aos demais da cidade; de 14,3 em Cursino, na 48ª posição; de 1,5 no distrito do Ipiranga, na 91ª posição. O índice municipal é de 16,6. O coeficiente de mortes por intervenção policial<sup>182</sup> é de 3,5 no Ipiranga, que ocupa a 10ª posição entre os distritos; de 1,9 em Sacomã, na 27ª posição; de 1,2 no distrito de Cursino, na 56ª posição. No município, o coeficiente é de 1,8. Já no que diz respeito às notificações de casos de violência interpessoal ou autoprovocada<sup>183</sup>, em Sacomã o coeficiente é de 32,1, na 54ª posição comparado aos demais da cidade. Por sua parte, em Cursino o coeficiente é de 29,9, na 56ª posição. Por último, o distrito do Ipiranga traz coeficiente de 23,9, na 74ª posição. O índice municipal é de 47,9. A tabela abaixo apresenta os coeficientes de notificações por faixas etárias.

<sup>179</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>180</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade. Elaboração de Luciana Itikawa.

<sup>181</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população de 15 a 29 anos do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>182</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade.

<sup>183</sup> Casos de violência interpessoal ou autoprovocada, sobre a população do distrito, multiplicado por 10.000. Dados: SINAN NET - COVISA - SMS/SP. Atualizado em 07/01/2025. Dados preliminares, sujeitos a alteração.

**Tabela 2. Coeficientes de notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020)**

<b>Ipiranga</b>				
	<b>Cursino</b>	<b>Ipiranga</b>	<b>Sacomã</b>	<b>São Paulo</b>
0 a 9 anos	55,0	23,9	31,1	51,7
10 a 14 anos	40,5	57,2	67,0	77,1
15 a 19 anos	59,6	53,6	61,9	86,1
20 a 29 anos	50,5	43,7	48,8	77,1
30 a 59 anos	22,3	18,8	25,2	40,5
60 anos ou mais	13,0	6,3	12,7	16,2
Todas as idades	29,9	23,9	32,1	47,9

Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.

Quanto aos dados que se referem à saúde, em Sacomã a proporção de casos de gravidez na adolescência<sup>184</sup> foi de 7,2%, o que posiciona o distrito no 42º lugar em relação aos demais da cidade. Em relação ao mesmo indicador, o distrito de Cursino, com 6,7%, ficou em 48º lugar; o distrito do Ipiranga apareceu na 66ª posição, com 5,3%. A taxa municipal é 7,5%. Já no índice de mortalidade infantil<sup>185</sup>, o distrito de Sacomã apresenta taxa de 12,1, na 30ª posição entre os distritos da cidade; Cursino, com 10,5, está na 42ª; o Ipiranga aparece em 73º lugar, com 7,2. Em São Paulo como um todo, o índice é de 11,0. No distrito de Sacomã, a média de idade ao morrer<sup>186</sup> é de 68 anos de vida; no distrito de Cursino, 72; no Ipiranga, 74. A média da cidade é de 69 anos.

As informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico de janeiro de 2025 mostram que há na subprefeitura Ipiranga 50.091 famílias e 112.178 pessoas cadastradas. No distrito de Sacomã, são 31.575 famílias e 71.339 pessoas: entre as famílias, 8.465 estão em extrema pobreza, ou seja, com rendimento mensal per capita entre 0 e R\$ 109,00; 4.218 em situação de pobreza, com rendimento mensal per capita entre R\$109,01 e R\$218,00; 7.178 com baixa renda, que recebem entre R\$218,01 a R\$759,00 per capita, e 11.714 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito do Ipiranga, há 9.606 famílias e 20.893 pessoas: 2.672 famílias em extrema pobreza; 1.215 em situação de pobreza; 2.049 com baixa renda e 3.670 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Finalmente, no distrito de Cursino são 8.910 famílias e 19.946 pessoas: 2.260 famílias em extrema pobreza; 1.226 em situação de pobreza; 1.975 com baixa renda e 3.449 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Nota-se, assim, que no Ipiranga 28% das famílias no cadastro

<sup>184</sup> Nascidos vivos de parturientes com menos de 20 anos de idade sobre o total de nascidos vivos. Dados: SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>185</sup> Óbitos de pessoas de menos de um ano sobre o total de nascidos vivos (por distrito de residência da parturiente), vezes mil. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM/PRO-AIM - CEInfo -SMS-SP; SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>186</sup> Soma das idades sobre o total de óbitos. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM/PRO-AIM - CEInfo -SMS-SP. Dados de 2023.

encontram-se em extrema pobreza, em 56º lugar entre os distritos; em Sacomã, são 27%, em 64º; em Cursino, 25%, em 75º. No município como um todo, são 30%. Finalmente, entre os 96 distritos da cidade, Sacomã é o 49º distrito com maior proporção de pessoas registradas no CadÚnico em relação à população total, com 27% da população do distrito; Cursino, o 66º, com 19%; o Ipiranga ocupa o 70º lugar, com 18%. Em toda a cidade de São Paulo, cerca de 32% das pessoas estão registradas no Cadastro Único.

No distrito de Sacomã, 43.476 pessoas registradas são do gênero feminino e 27.863 são do gênero masculino; no Ipiranga, 12.535 são do gênero feminino e 8.358 do gênero masculino; em Cursino, 12.048 são do gênero feminino e 7.898 do gênero masculino. Segmentando esses registros por faixa etária, no distrito de Sacomã são 8.534 crianças de 0 a 5 anos (7.010 em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita); 9.606 crianças de 6 a 11 anos (7.972 até meio s.m.); 8.135 adolescentes de 12 a 17 anos (6.603 até meio s.m.); 36.202 adultos de 18 a 59 anos (24.139 até meio s.m.) e 8.862 pessoas idosas com 60 anos ou mais (2.461 até meio s.m.)<sup>187</sup>. No distrito do Ipiranga são 2.313 crianças de 0 a 5 anos (1.950 até meio s.m.); 2.682 crianças de 6 a 11 anos (1.862 até meio s.m.); 2.682 adolescentes de 12 a 17 anos (1.862 até meio s.m.); 10.600 adultos de 18 a 59 anos (7.070 até meio s.m.) e 2.999 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (876 até meio s.m.). Enfim, no distrito de Cursino encontramos 2.318 crianças de 0 a 5 anos (1.964 até meio s.m.); 2.571 crianças de 6 a 11 anos (2.155 até meio s.m.); 2.148 adolescentes de 12 a 17 anos (1.762 até meio s.m.); 9.728 jovens de 18 a 59 anos e 3.181 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (895 até meio s.m.).

No distrito de Sacomã, são 36.098 pessoas pretas e pardas registradas (51% do total dos registros), das quais 24.978 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e há 50 pessoas indígenas no cadastro. Já no distrito de Cursino, são 10.573 pessoas pretas e pardas (53% do total), das quais 7.447 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 9 pessoas indígenas. Enfim, no distrito do Ipiranga, são 10.339 pessoas pretas e pardas (49% do total), das quais 7.253 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 27 pessoas indígenas. Em relação a grupos tradicionais e específicos, o cadastro indica, em toda a subprefeitura, 1 família quilombola, 4 famílias indígenas, 1 família cigana, 1 família extrativista, 7 famílias de pescadores artesanais, 1 família pertencente a comunidades de terreiro, 2 famílias ribeirinhas, 52 famílias de agricultores familiares, 1 família assentada da Reforma Agrária, 1 família beneficiária do Programa Nacional do Crédito Fundiário, 32 famílias de desabrigados ou desalojados, 1.582 famílias de catadores de materiais recicláveis, e 88 famílias de presos do sistema carcerário.

Considerando os Programas de Transferência de Renda, foram identificadas no distrito de Sacomã 12.725 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família<sup>188</sup>, o que representa 40% das famílias no cadastro. Entre as famílias que recebem o benefício, o valor médio foi de R\$651,65. Já os dados do Benefício de

---

<sup>187</sup> A renda per capita registrada pelo CadÚnico inclui o BPC, o que ajuda a explicar por que, com certa frequência, a proporção das faixas de menor renda é menor no recorte das pessoas idosas.

<sup>188</sup> Dados: Cadastro Único, janeiro de 2025.

Prestação Continuada (BPC)<sup>189</sup> indicam 1.871 beneficiários do BPC Idoso e 2.880 do BPC Pessoa com Deficiência. A fonte informa ainda que no distrito do Ipiranga são 3.645 famílias que recebem o Bolsa Família (38%), 633 beneficiários do BPC Idoso e 1.195 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$654,57. Finalmente, no distrito de Cursino, 3.431 famílias recebem o Bolsa Família (o que representa 39%), 539 cadastrados recebem o BPC Idoso e 1.230 recebem o BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$656,05.

A análise dos registros do CadÚnico nos permite, ainda, indicar algumas características gerais das famílias. No distrito de Sacomã, as famílias não-unipessoais somam 22.157, das quais 19.828 (89%) têm uma mulher como Responsável Familiar e 10.685 (48%) têm uma mulher preta ou parda nessa função. Além disso, há 9.418 famílias unipessoais, 5.463 formadas por uma mulher e 3.955 formadas por um homem. Entre as famílias unipessoais formadas por homens, 25% estão associadas à situação de rua, enquanto entre as famílias unipessoais formadas por mulheres essa proporção é de 5%. Por seu turno, no Ipiranga, são 6.281 famílias não-unipessoais, 5.583 (89%) com Responsável Familiar mulher e 3.030 (48%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 3.325 famílias unipessoais, 1.765 são formadas por uma mulher (5% em situação de rua) e 1.560 formadas por um homem (21% em situação de rua). Finalmente, em Cursino, são 6.094 famílias não-unipessoais, 5.367 (88%) com Responsável Familiar mulher e 3.007 (49%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 2.816 famílias unipessoais, 1.550 são formadas por uma mulher (7% em situação de rua) e 1.266 formadas por um homem (17% em situação de rua).

---

<sup>189</sup> Dados: BPC/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, setembro de 2024.

**Tabela 3. Informações do Cadastro Único e sobre Transferência de Renda****Ipiranga**

	<b>Cursino</b>	<b>Ipiranga</b>	<b>Sacomã</b>	<b>Total</b>
Censo total da população (2022)	103.171	116.271	261.436	480.878
Total de pessoas cadastradas no CadÚnico	19.946	20.893	71.339	112.178
Total de famílias cadastradas no CadÚnico	8.910	9.606	31.575	50.091
Famílias beneficiárias do Bolsa Família	3.431	3.645	12.725	19.801
Proporção de cadastrados sobre o total da população	19%	18%	27%	23%
Percentual de membros pretos e pardos das famílias no CadÚnico	53%	49%	51%	51%
Famílias no CadÚnico em extrema pobreza	2.260	2.672	8.465	13.397
Famílias no CadÚnico em situação de pobreza	1.226	1.215	4.218	6.659
Famílias no CadÚnico com baixa renda	1.975	2.049	7.178	11.202
Famílias no CadÚnico com renda familiar per capita acima de meio salário-mínimo	3.449	3.670	11.714	18.833
Beneficiários do BPC Pessoa Idosa	539	633	1.871	7.536
Beneficiários BPC Pessoa com Deficiência	1.230	1.195	2.880	5.305

*Dados: Censo Populacional IBGE (2022); Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), janeiro de 2025; Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - Benefício de Prestação Continuada, setembro de 2024.*

No que diz respeito à rede socioassistencial<sup>190</sup>, partindo da rede parceirizada de proteção básica, a situação é a que se segue. Há 21 (vinte e um) Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) na modalidade de Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) na subprefeitura, com 2.820 vagas: 15 (quinze) em Sacomã, com 1.950 vagas; 4 (quatro) no Ipiranga, com 570 vagas; 2 (dois) em Cursino, com 300 vagas. A modalidade Centro para a Juventude (CJ) não está presente na subprefeitura. Há 100 vagas em serviços da modalidade Núcleo de Convivência de Idosos (NCI), todas localizadas em Sacomã, que abriga 1 (um) núcleo. Não há serviços na modalidade Centro de Convivência Intergeracional (CCInter). Apenas o distrito de Sacomã abriga serviços da modalidade Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP), com 1 (uma) unidade que oferece 200 vagas. A modalidade Circo Social não está instalada na subprefeitura e não há, também, serviços da modalidade Restaurante Escola no território. Ainda no campo da proteção básica, Sacomã abriga 1 (um) Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 1.000 vagas. Em relação às vagas de proteção básica, portanto, são 4.120 vagas na subprefeitura: no distrito de Sacomã são 3.250 vagas; no Ipiranga são 570 vagas; em Cursino há 300 vagas.

Adicionalmente, nos serviços de proteção especial de média complexidade, o distrito do Ipiranga tem 1 (um) Serviço de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV), com 80 vagas; 1 (um)

<sup>190</sup> A base utilizada para a rede parceirizada é de janeiro de 2025.

Centro Dia para Idosos, com 30 vagas; 1 (um) Serviço Especializado de Abordagem Social às Crianças, Adolescentes e Adultos em Situação de Rua (SEAS misto), com 140 vagas. Enfim, o distrito de Sacomã tem 2 (dois) serviços de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 150 vagas; 1 (um) Núcleo de Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico, com 180 vagas. Em suma, são 580 vagas de proteção especial de média complexidade na rede parceirizada: 330 no distrito de Sacomã; 250 no Ipiranga. Não há vagas de proteção especial de média complexidade no distrito de Cursino.

Já no que diz respeito aos serviços de proteção especial de alta complexidade, o distrito de Cursino abriga 1 (um) Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 15 vagas. O distrito do Ipiranga tem 1 (um) Centro de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 200 vagas; 1 (uma) República para Adultos, com 15 vagas; 1 (uma) República para Jovens, com 6 vagas; 2 (dois) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 30 vagas. Finalmente, o distrito de Sacomã tem 1 (um) Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 15 vagas. Portanto, em síntese, são 281 vagas de proteção especial de alta complexidade na rede parceirizada: 251 no distrito do Ipiranga; 15 em Cursino; 15, igualmente, em Sacomã.

Considerando toda a subprefeitura, a proteção<sup>191</sup> estimada das vagas disponíveis em relação às pessoas registradas no Cadastro Único é, para a faixa etária das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, de 13,24%, ante uma proporção de 11,82% na cidade; para a faixa de adolescentes de 15 a 17 anos, é de 2,72%, contra 6,03% no município como um todo; para os jovens e adultos de 18 a 59 anos, 0,06%, o que se compara a 0,77% na cidade; enfim, para as pessoas idosas com 60 anos ou mais, é de 2,19% na subprefeitura e de 10,11% na cidade de São Paulo.

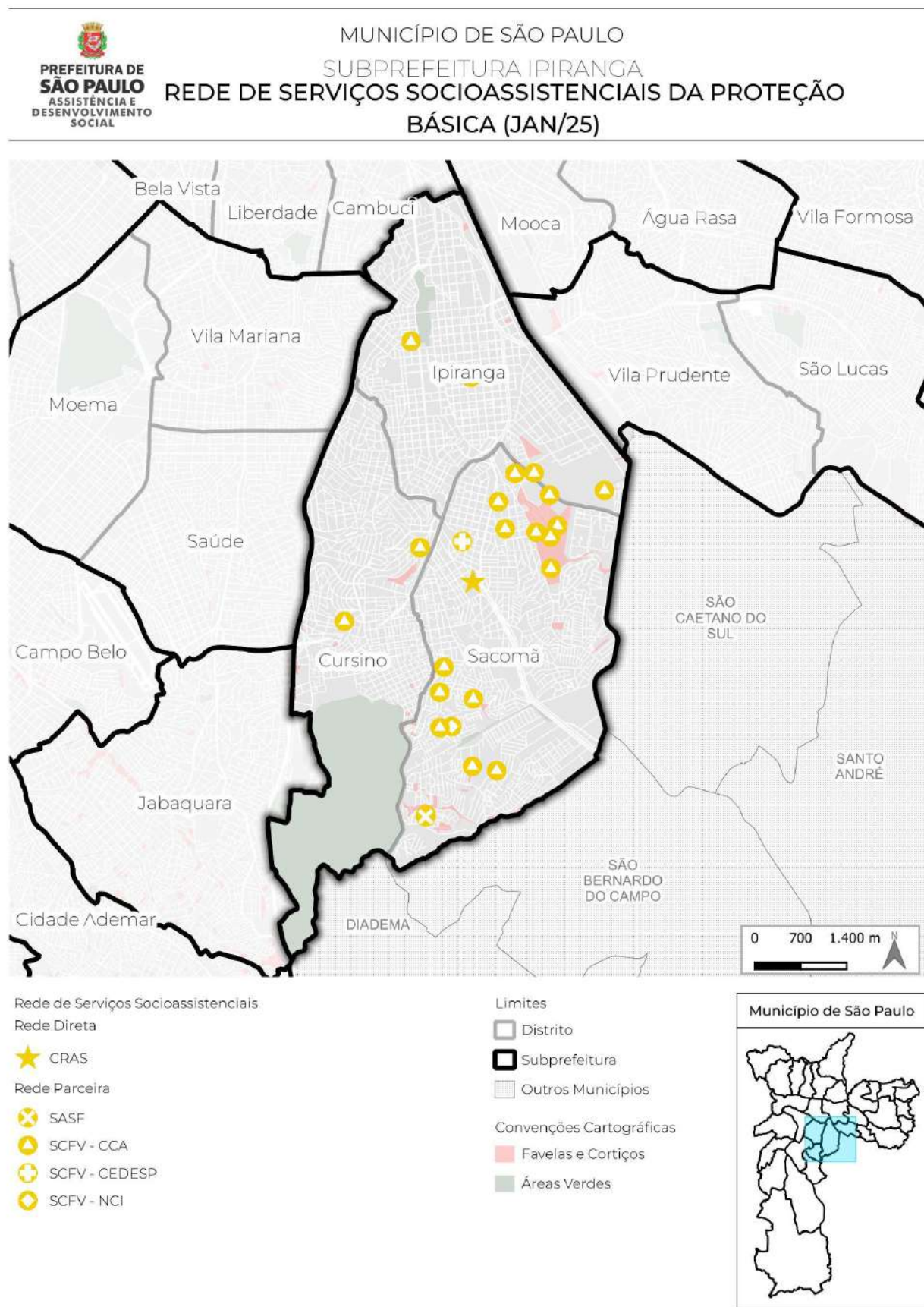
A subprefeitura abriga apenas um CRAS: o CRAS Ipiranga tem 50.091 famílias no Cadastro Único referenciadas e não houve registros de famílias acompanhadas no PAIF em 2024. Já o CREAS na subprefeitura registrou por mês, em média, 196 casos em acompanhamento pelo PAEFI, 376 abordagens, 292 atendimentos individualizados, 20 atendimentos em grupo, 19 famílias encaminhadas para os CRAS e 60 visitas domiciliares.

---

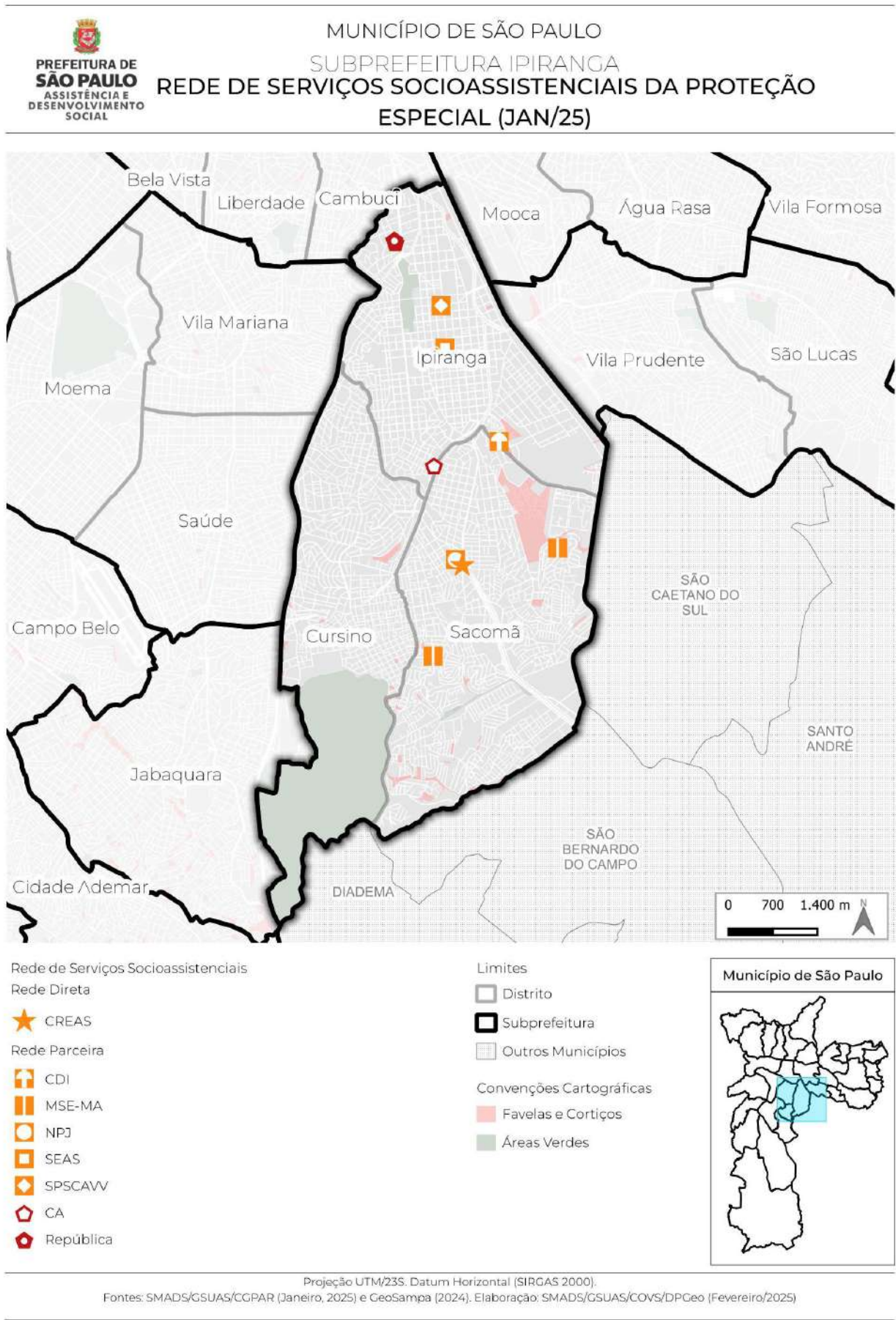
<sup>191</sup> A proteção por faixa etária é estimada de acordo com as vagas destinadas ao público específico, ajustadas, no caso de serviços que atendem a mais de uma faixa, pelos atendimentos registrados em dezembro de 2024, sobre as pessoas registradas na faixa etária no Cadastro Único no território. Para a faixa das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, são considerados os seguintes serviços: CCA, CC Inter, Circo Social, NAISPD. Para a faixa dos adolescentes de 15 a 17 anos: CJ, CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD. Para os jovens e adultos de 18 a 59 anos: CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD, CDPCD, Residência Inclusiva. Para as pessoas idosas de 60 anos ou mais: NCI, SADPI, CRECI, CC Inter, NAISPD, CDI, ILPI, Residência Inclusiva. Os seguintes serviços, por não exigirem frequência diária, têm as vagas multiplicadas por 3: CC Inter, Circo Social, NCI, CRECI.



**Mapa 1. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Básica)**



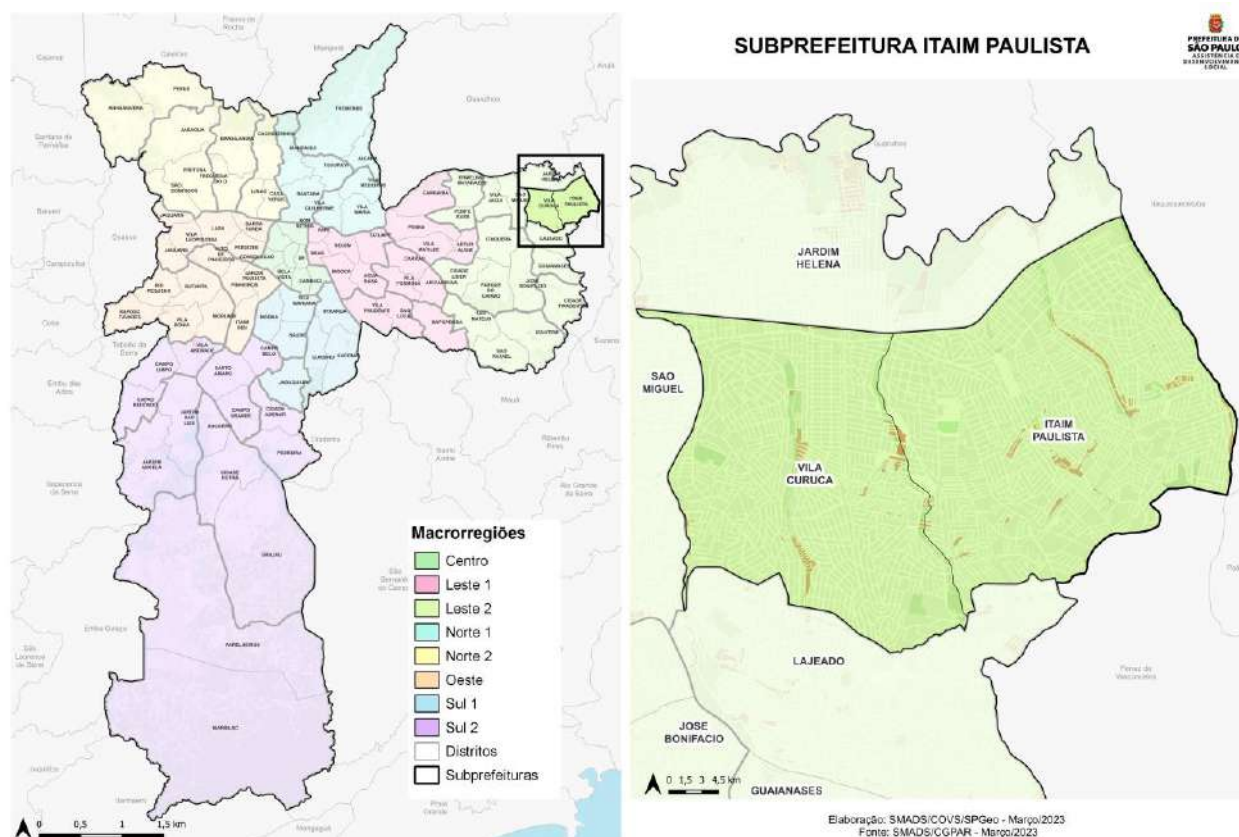
Mapa 2. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Especial)



No ranking SMADS/GSUAS/COVS de priorização dos distritos para a Política de Assistência Social, quanto mais alta a posição, isto é, quanto menor o número da posição, maior a prioridade. O distrito de Sacomã ocupa a 42ª posição no ranking de famílias, a 20ª posição no ranking de crianças, a 42ª no de adolescentes, 31ª no de jovens, 27ª no de pessoas idosas, 37ª no de mulheres, 14ª no de pessoas com deficiência, 72ª no de população em situação de rua e 27ª no de violência; o distrito do Ipiranga ocupa a 62ª posição no ranking de famílias, a 66ª posição no ranking de crianças, a 62ª no de adolescentes, 79ª no de jovens, 59ª no de pessoas idosas, 61ª no de mulheres, 37ª no de pessoas com deficiência, 12ª no de população em situação de rua e 52ª no de violência; enfim, o distrito de Cursino ocupa a 65ª posição no ranking de famílias, a 52ª no ranking de crianças, a 55ª no de adolescentes, 53ª no de jovens, 49ª no de pessoas idosas, 54ª no de mulheres, 48ª no de pessoas com deficiência, 69ª no de população em situação de rua e 59ª no de violência.



## SUBPREFEITURA DE ITAIM PAULISTA



A subprefeitura de Itaim Paulista reúne os distritos de Itaim Paulista e Vila Curuçá. Segundo o Censo 2022 do IBGE, há um total de 345.968 moradores e 119.787 domicílios particulares ocupados no território da subprefeitura. Nos termos da classificação dos municípios por porte populacional utilizada pelo SUAS<sup>192</sup>, a subprefeitura, caso fosse um município, seria classificada como de grande porte, com população numericamente próxima à de São Vicente, por exemplo, e tem a população maior do que 624 municípios do estado de São Paulo. Essa população se divide entre o distrito de Itaim Paulista, com 205.295 residentes no total, sendo o 13º distrito mais populoso da cidade, com redução de 8% ante 2010, e 70.881 domicílios e Vila Curuçá, com 140.673 pessoas, na 27ª posição, com redução de 6%, e 48.906 domicílios. A população da cidade de São Paulo cresceu 1,8% no período. O distrito de Itaim Paulista tem densidade demográfica de 16.803 habitantes/km<sup>2</sup> e é o 11º distrito com maior densidade e a Vila Curuçá tem 14.801, na 17ª posição. A densidade demográfica da cidade como um todo é de 7.528 hab/km<sup>2</sup>.

Ainda de acordo com o Censo 2022, no distrito de Itaim Paulista há 27.017 crianças de 0 a 9 anos (13%); 14.136 pessoas de 10 a 14 anos (7%); 14.730 (7%) de 15 a 19 anos; 119.390 (58%) de 20 a 59 anos e

<sup>192</sup> PNAS/2004.

30.002 (15%) pessoas idosas, de 60 anos ou mais; 20 valores foram omitidos. Em contrapartida, no distrito da Vila Curuçá, são 17.329 de 0 a 9 anos (12%); 9.104 de 10 a 14 (6%); 9.778 (7%) de 15 a 19; 82.209 (58%) de 20 a 59 e 22.191 (16%) de 60 anos ou mais; além de 62 valores omitidos.

No distrito de Itaim Paulista, foram identificados 6.884 domicílios e 19.726 pessoas em Favelas e Comunidades Urbanas<sup>193</sup> e na Vila Curuçá, 4.453 domicílios e 12.521 pessoas. Aproximadamente, portanto, em Itaim Paulista 8,8% dos domicílios estão em Favelas e Comunidades Urbanas, em 42º lugar entre os distritos da cidade e na Vila Curuçá, 8,1% dos domicílios, em 44º lugar. Em âmbito municipal, 13,1% dos domicílios se encontram nessas áreas. Estima-se a existência de 1 moradia sob risco hidrológico<sup>194</sup> no distrito da Vila Curuçá. No distrito Itaim Paulista, não foram encontradas áreas de risco hidrológico. Já em relação ao risco geológico, foram encontradas 1.964 moradias na Vila Curuçá e 5.246 em Itaim Paulista.

O Censo da População em Situação de Rua (2021) informa que o distrito de Itaim Paulista tinha 149 pessoas em situação de rua, das quais 138 pernoitavam nas ruas e 11 estavam acolhidas (7%) e o distrito da Vila Curuçá, 37, das quais 35 pernoitavam nas ruas e 2 estavam acolhidas (5%). A variação total entre 2019 e 2021 foi de 311% na Vila Curuçá, na 8ª posição entre os distritos da cidade. No distrito de Itaim Paulista, a variação foi de 99%, na 33ª posição. Em São Paulo como um todo, o crescimento entre 2019 e 2021 foi de 31%. A tabela abaixo sintetiza as informações sobre o assunto.

**Tabela 1. Informações sobre a População em Situação de Rua**

<b>Itaim Paulista</b>			
	<b>Itaim Paulista</b>	<b>Vila Curuçá</b>	<b>São Paulo</b>
Pessoas acolhidas (2021)	11	2	12.675
Pessoas pernoitando nas ruas (2021)	138	35	19.209
Total (2021)	149	37	31.884
Proporção de pessoas acolhidas (2021)	7%	5%	66%
Taxa de crescimento anual (2000 - 2021)	12,7%	(∞)	6,6%
Crescimento (2019 - 2021)	99%	311%	31%

*Dados: Censo da População em Situação de Rua, 2009, 2019 e 2021.*

No campo da violência e da segurança pública, o coeficiente de mortalidade por homicídio e intervenção legal<sup>195</sup> em Itaim Paulista é de 7,8, o que coloca o distrito na 34ª posição entre os demais da cidade

<sup>193</sup> A contagem foi feita com base nos dados do Censo 2022 do IBGE. Ver: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=41773>

<sup>194</sup> As áreas de risco hidrológico são definidas como “áreas de risco de enchentes e inundações em assentamentos precários situados próximos a córregos”. Já as áreas de risco geológico são “áreas de risco de escorregamento e solapamento em assentamentos precários”. A estimativa por distrito se baseia no mapeamento produzido pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC).

<sup>195</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.

e de 7,1 na Vila Curuçá, na 42ª posição. A taxa da cidade é de 8,0. Em relação aos feminicídios, o coeficiente<sup>196</sup> foi de 0,4 em Itaim Paulista, que ocupa a 31ª posição em comparação com os outros distritos e de 0,2 na Vila Curuçá, na 43ª posição. Na cidade como um todo, o índice é de 0,4. Já no que diz respeito aos homicídios de jovens<sup>197</sup>, o coeficiente é de 21,0 em Itaim Paulista, que aparece na 18ª posição comparado aos demais da cidade e de 13,7 na Vila Curuçá, na 50ª posição. O índice municipal é de 16,6. O coeficiente de mortes por intervenção policial<sup>198</sup> é de 3,0 na Vila Curuçá, que ocupa a 16ª posição entre os distritos e de 1,8 em Itaim Paulista, na 29ª posição. No município, o coeficiente é de 1,8. Já no que diz respeito às notificações de casos de violência interpessoal ou autoprovocada<sup>199</sup>, em Itaim Paulista o coeficiente é de 109,2, na 2ª posição comparado aos demais da cidade. Por sua vez, na Vila Curuçá o coeficiente é de 66,8, na 8ª posição. O índice municipal é de 47,9. A tabela abaixo apresenta os coeficientes de notificações por faixas etárias.

**Tabela 2. Coeficientes de notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020)**

**Itaim Paulista**

	<b>Itaim Paulista</b>	<b>Vila Curuçá</b>	<b>São Paulo</b>
0 a 9 anos	193,6	107,3	51,7
10 a 14 anos	226,4	113,1	77,1
15 a 19 anos	132,4	93,1	86,1
20 a 29 anos	120,8	85,6	77,1
30 a 59 anos	79,7	52,2	40,5
60 anos ou mais	39,3	25,7	16,2
Todas as idades	109,2	66,8	47,9

*Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.*

Quanto aos dados que se referem à saúde, em Itaim Paulista a proporção de casos de gravidez na adolescência<sup>200</sup> foi de 9,3%, o que posiciona o distrito no 18º lugar em relação aos demais da cidade. Em relação ao mesmo indicador, o distrito da Vila Curuçá, com 8,0%, ficou em 29º lugar. A taxa municipal é 7,5%. Já no índice de mortalidade infantil<sup>201</sup>, o distrito de Itaim Paulista apresenta taxa de 11,4, na 37ª posição entre os distritos da cidade e Vila Curuçá, com 8,4, está na 66ª. Em São Paulo como um todo, o índice é de 11,0. No

<sup>196</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade. Elaboração de Luciana Itikawa.

<sup>197</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população de 15 a 29 anos do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>198</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade.

<sup>199</sup> Casos de violência interpessoal ou autoprovocada, sobre a população do distrito, multiplicado por 10.000. Dados: SINAN NET - COVISA - SMS/SP. Atualizado em 07/01/2025. Dados preliminares, sujeitos a alteração.

<sup>200</sup> Nascidos vivos de parturientes com menos de 20 anos de idade sobre o total de nascidos vivos. Dados: SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>201</sup> Óbitos de pessoas de menos de um ano sobre o total de nascidos vivos (por distrito de residência da parturiente), vezes mil. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo –SMS-SP; SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

distrito de Itaim Paulista, a média de idade ao morrer<sup>202</sup> é de 65 anos de vida e no distrito da Vila Curuçá, 66. A média da cidade é de 69 anos.

As informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico de janeiro de 2025 mostram que há na subprefeitura Itaim Paulista 72.981 famílias e 169.699 pessoas cadastradas. No distrito de Itaim Paulista, são 43.721 famílias e 101.927 pessoas: entre as famílias, 13.413 estão em extrema pobreza, ou seja, com rendimento mensal per capita entre 0 e R\$ 109,00; 5.328 em situação de pobreza, com rendimento mensal per capita entre R\$109,01 e R\$218,00; 9.737 com baixa renda, que recebem entre R\$218,01 a R\$759,00 per capita, e 15.243 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito da Vila Curuçá, há 29.260 famílias e 67.772 pessoas: 8.769 famílias em extrema pobreza; 3.499 em situação de pobreza; 6.207 com baixa renda e 10.785 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Nota-se, assim, que em Itaim Paulista 31% das famílias no cadastro encontram-se em extrema pobreza, em 36º lugar entre os distritos; na Vila Curuçá, são 30%, em 39º. No município como um todo, são 30%. Finalmente, entre os 96 distritos da cidade, o Itaim Paulista é o 5º distrito com maior proporção de pessoas registradas no CadÚnico em relação à população total, com 50% da população do distrito e a Vila Curuçá, o 9º, com 48%. Em toda a cidade de São Paulo, cerca de 32% das pessoas estão registradas no Cadastro Único.

No distrito de Itaim Paulista, 61.772 pessoas registradas são do gênero feminino e 40.155 são do gênero masculino e na Vila Curuçá, 40.661 são do gênero feminino e 27.111 do gênero masculino. Segmentando esses registros por faixa etária, no distrito de Itaim Paulista são 11.938 crianças de 0 a 5 anos (10.268 em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita); 14.172 crianças de 6 a 11 anos (12.176 até meio s.m.); 11.716 adolescentes de 12 a 17 anos (9.842 até meio s.m.); 50.802 adultos de 18 a 59 anos (35.621 até meio s.m.) e 13.299 pessoas idosas com 60 anos ou mais (4.113 até meio s.m.)<sup>203</sup>. No distrito da Vila Curuçá são 7.477 crianças de 0 a 5 anos (6.360 até meio s.m.); 8.949 crianças de 6 a 11 anos (6.230 até meio s.m.); 8.949 adolescentes de 12 a 17 anos (6.230 até meio s.m.); 34.231 adultos de 18 a 59 anos (23.635 até meio s.m.) e 9.599 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (2.812 até meio s.m.).

No distrito de Itaim Paulista, são 62.501 pessoas pretas e pardas registradas (61% do total dos registros), das quais 44.267 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e há 37 pessoas indígenas no cadastro. Por sua vez, no distrito da Vila Curuçá, são 39.089 pessoas pretas e pardas (58% do total), das quais 27.431 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 36 pessoas indígenas. Em relação a grupos tradicionais e específicos, o cadastro indica, em toda a subprefeitura, 2 famílias quilombolas, 1 família indígena, 2 famílias ciganas, 1 família de pescadores artesanais, 1 família ribeirinha, 15 famílias de agricultores familiares, 1 família assentada da Reforma Agrária, 1 família acampada organizada em

---

<sup>202</sup> Soma das idades sobre o total de óbitos. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo – SMS-SP. Dados de 2023.

<sup>203</sup> A renda per capita registrada pelo CadÚnico inclui o BPC, o que ajuda a explicar por que, com certa frequência, a proporção das faixas de menor renda é menor no recorte das pessoas idosas.



movimentos sociais que lutam por acesso à terra e à moradia, 4 famílias de desabrigados ou desalojados, 1.258 famílias de catadores de materiais recicláveis, e 91 famílias de presos do sistema carcerário.

Considerando os Programas de Transferência de Renda, foram identificadas no distrito de Itaim Paulista 18.761 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família<sup>204</sup>, o que representa 43% das famílias no cadastro. Entre as famílias que recebem o benefício, o valor médio foi de R\$663,42. Já os dados do Benefício de Prestação Continuada (BPC)<sup>205</sup> indicam 2.794 beneficiários do BPC Idoso e 3.719 do BPC Pessoa com Deficiência. Enquanto isso, no distrito da Vila Curuçá são 12.210 famílias que recebem o Bolsa Família (42%), 1.956 beneficiários do BPC Idoso e 2.745 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$659,05.

A análise dos registros do CadÚnico nos permite, ainda, indicar algumas características gerais das famílias. No distrito de Itaim Paulista, as famílias não-unipessoais somam 31.458, das quais 28.211 (90%) têm uma mulher como Responsável Familiar e 17.033 (54%) têm uma mulher preta ou parda nessa função. Além disso, há 12.263 famílias unipessoais, 7.427 formadas por uma mulher e 4.836 formadas por um homem. Entre as famílias unipessoais formadas por homens, 13% estão associadas à situação de rua, enquanto entre as famílias unipessoais formadas por mulheres essa proporção é de 2%. Por sua vez, na Vila Curuçá, são 20.970 famílias não-unipessoais, 18.559 (89%) com Responsável Familiar mulher e 10.758 (51%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 8.290 famílias unipessoais, 5.020 são formadas por uma mulher (2% em situação de rua) e 3.270 formadas por um homem (7% em situação de rua).

---

<sup>204</sup> Dados: Cadastro Único, janeiro de 2025.

<sup>205</sup> Dados: BPC/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, setembro de 2024.

**Tabela 3. Informações do Cadastro Único e sobre Transferência de Renda****Itaim Paulista**

	<b>Itaim Paulista</b>	<b>Vila Curuçá</b>	<b>Total</b>
Censo total da população (2022)	205.295	140.673	345.968
Total de pessoas cadastradas no CadÚnico	101.927	67.772	169.699
Total de famílias cadastradas no CadÚnico	43.721	29.260	72.981
Famílias beneficiárias do Bolsa Família	18.761	12.210	30.971
Proporção de cadastrados sobre o total da população	50%	48%	49%
Percentual de membros pretos e pardos das famílias no CadÚnico	61%	58%	60%
Famílias no CadÚnico em extrema pobreza	13.413	8.769	22.182
Famílias no CadÚnico em situação de pobreza	5.328	3.499	8.827
Famílias no CadÚnico com baixa renda	9.737	6.207	15.944
Famílias no CadÚnico com renda familiar per capita acima de meio salário-mínimo	15.243	10.785	26.028
Beneficiários do BPC Pessoa Idosa	2.794	1.956	6.122
Beneficiários BPC Pessoa com Deficiência	3.719	2.745	6.464

*Dados: Censo Populacional IBGE (2022); Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), janeiro de 2025; Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - Benefício de Prestação Continuada, setembro de 2024.*

No que diz respeito à rede socioassistencial<sup>206</sup>, partindo da rede parceirizada de proteção básica, a situação é a que se segue. Há 8 (oito) Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) na modalidade de Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) na subprefeitura, com 1.020 vagas: 5 (cinco) na Vila Curuçá, com 540 vagas e 3 (três) em Itaim Paulista, com 480 vagas. A modalidade Centro para a Juventude (CJ) não está presente na subprefeitura. Na modalidade Núcleo de Convivência de Idosos (NCI), são 4 (quatro) unidades, com 500 vagas. O distrito da Vila Curuçá tem 3 (três) núcleos, com 400 vagas e Itaim Paulista tem 1 (um), com 100 vagas. Não há serviços na modalidade Centro de Convivência Intergeracional (CCInter). Apenas o distrito da Vila Curuçá abriga serviços da modalidade Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP), com 1 (uma) unidade que oferece 120 vagas. A modalidade Circo Social não está instalada na subprefeitura e não há, também, serviços da modalidade Restaurante Escola. Ainda na rede de proteção básica, o distrito de Itaim Paulista tem 2 (dois) Serviços de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 2.000 vagas. No distrito da Vila Curuçá, há 3 (três) Serviços de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 3.000 vagas. Em relação às vagas de proteção básica, portanto, são 6.640 vagas na subprefeitura: no distrito da Vila Curuçá são 4.060 vagas e em Itaim Paulista são 2.580 vagas.

<sup>206</sup> A base utilizada para a rede parceirizada é de janeiro de 2025.

Adicionalmente, nos serviços de proteção especial de média complexidade, o distrito de Itaim Paulista conta com 1 (um) Serviço de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV), com 80 vagas; 1 (um) serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 60 vagas; 1 (um) Serviço Especializado de Abordagem Social às Crianças, Adolescentes e Adultos em Situação de Rua (SEAS misto), com 180 vagas. O distrito da Vila Curuçá tem 1 (um) serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 60 vagas; 1 (um) Núcleo de Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico, com 120 vagas. Em suma, são 500 vagas de proteção especial de média complexidade na rede parceirizada: 320 no distrito de Itaim Paulista e 180 na Vila Curuçá.

Já no que diz respeito aos serviços de proteção especial de alta complexidade, o distrito de Itaim Paulista abriga 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Famílias, com 100 vagas; 1 (uma) Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), com 30 vagas; 2 (dois) serviços de Residência Inclusiva, com 20 vagas; 4 (quatro) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 60 vagas. O distrito da Vila Curuçá tem 1 (um) Centro de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 300 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Mulheres, com 100 vagas; 1 (uma) República para Adultos, com 15 vagas; 2 (dois) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 30 vagas. Portanto, em síntese, são 655 vagas de proteção especial de alta complexidade na rede parceirizada: 445 no distrito da Vila Curuçá e 210 em Itaim Paulista.

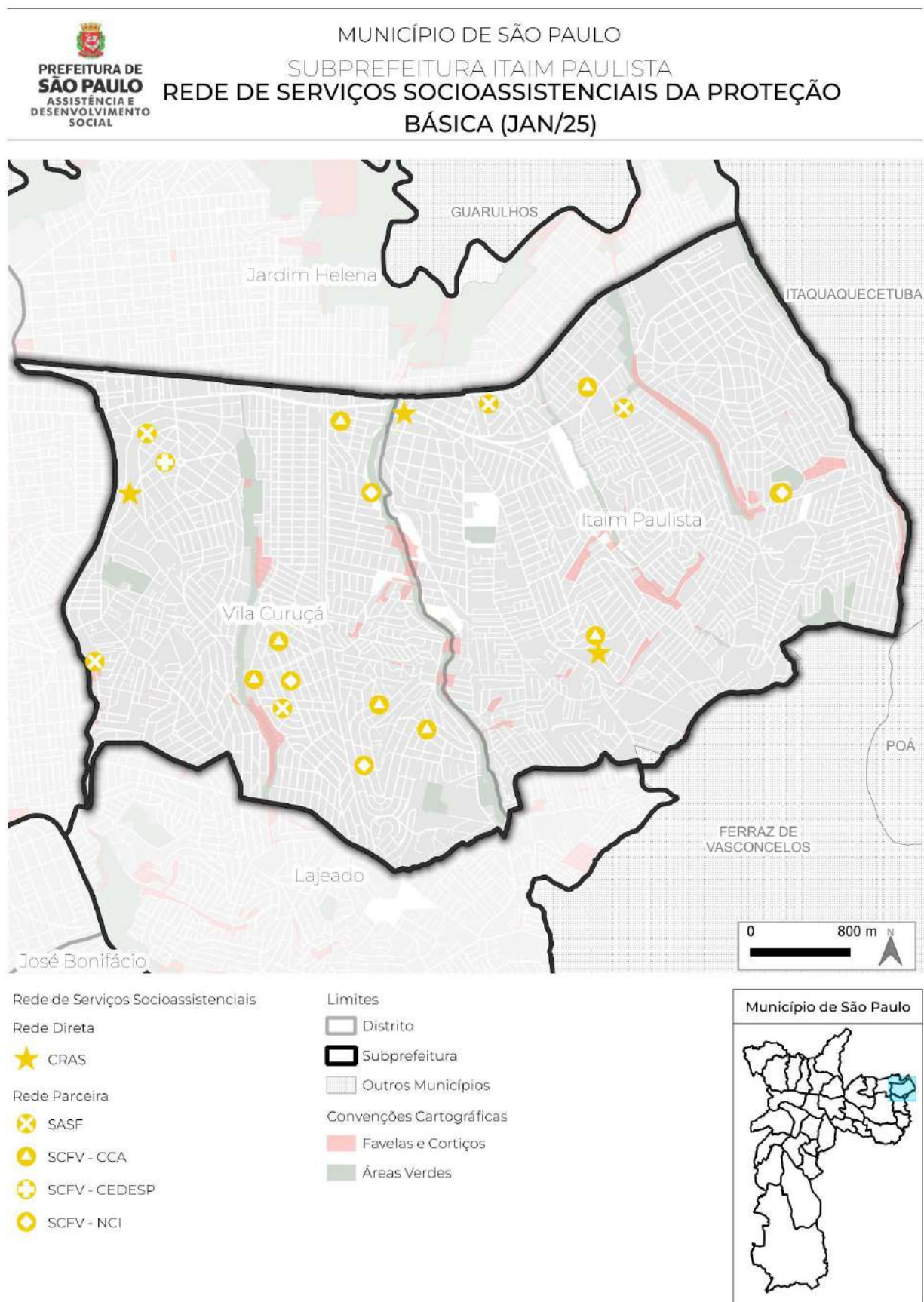
Considerando toda a subprefeitura, a proteção<sup>207</sup> estimada das vagas disponíveis em relação às pessoas registradas no Cadastro Único é, para a faixa etária das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, de 3,09%, ante uma proporção de 11,82% na cidade; para a faixa de adolescentes de 15 a 17 anos, é de 0,48%, contra 6,03% no município como um todo; para os jovens e adultos de 18 a 59 anos, 0,11%, o que se compara a 0,77% na cidade; enfim, para as pessoas idosas com 60 anos ou mais, é de 6,68% na subprefeitura e de 10,11% na cidade de São Paulo.

Há 3 CRAS na subprefeitura: o CRAS Vila Curuçá tem 29.260 famílias no Cadastro Único referenciadas e acompanhou por mês, em 2024, uma média de 14,7 famílias no PAIF; o CRAS Itaim Paulista I referencia 20.279 famílias do CadÚnico e acompanhou 4,0 famílias; o CRAS Itaim Paulista II referencia 23.442 famílias do CadÚnico e acompanhou 27,2 famílias. Já o CREAS na subprefeitura registrou por mês, em média, 359 casos em acompanhamento pelo PAEFI, 300 abordagens, 484 atendimentos individualizados, 34 atendimentos em grupo, 6 famílias encaminhadas para os CRAS e 36 visitas domiciliares.

---

<sup>207</sup> A proteção por faixa etária é estimada de acordo com as vagas destinadas ao público específico, ajustadas, no caso de serviços que atendem a mais de uma faixa, pelos atendimentos registrados em dezembro de 2024, sobre as pessoas registradas na faixa etária no Cadastro Único no território. Para a faixa das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, são considerados os seguintes serviços: CCA, CC Inter, Circo Social, NAISPD. Para a faixa dos adolescentes de 15 a 17 anos: CJ, CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD. Para os jovens e adultos de 18 a 59 anos: CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD, CDPCD, Residência Inclusiva. Para as pessoas idosas de 60 anos ou mais: NCI, SADPI, CRECI, CC Inter, NAISPD, CDI, ILPI, Residência Inclusiva. Os seguintes serviços, por não exigirem frequência diária, têm as vagas multiplicadas por 3: CC Inter, Circo Social, NCI, CRECI.

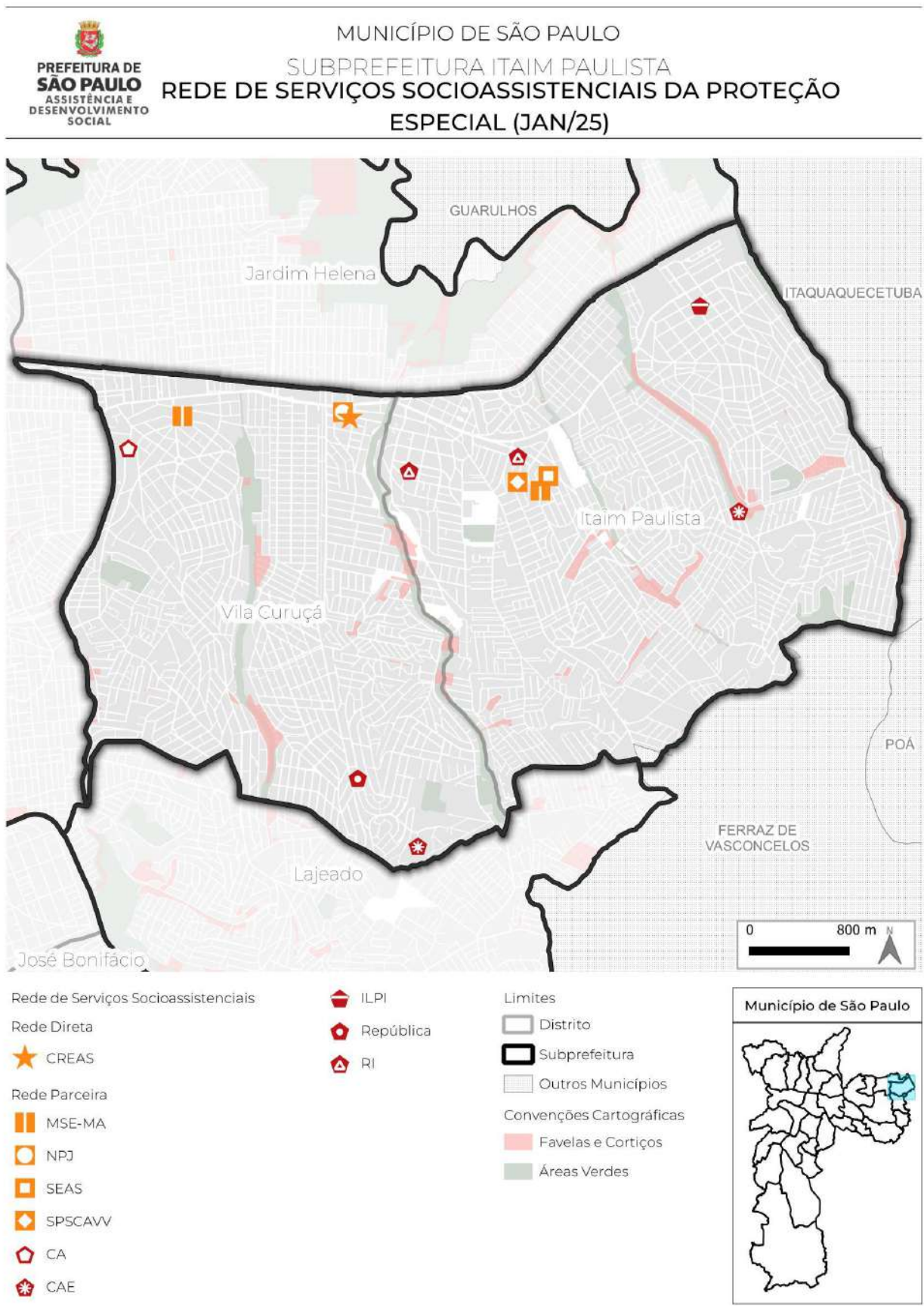
**Mapa 1. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Básica)**



Projeção UTM/23S. Datum Horizontal [SIRGAS 2000].  
Fontes: SMADS/GSUAS/CGPAR (Janeiro, 2025) e GeoSampa (2024). Elaboração: SMADS/GSUAS/COVS/DPCGeo (Fevereiro/2025)



Mapa 2. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Especial)



Projeção UTM/23S. Datum Horizontal (SIRGAS 2000).  
Fontes: SMADS/GSUAS/CGPAR (Janeiro, 2025) e GeoSampa (2024). Elaboração: SMADS/GSUAS/COVS/DPCGeo (Fevereiro/2025)

No ranking SMADS/GSUAS/COVS de priorização dos distritos para a Política de Assistência Social, quanto mais alta a posição, isto é, quanto menor o número da posição, maior a prioridade. O distrito de Itaim Paulista ocupa a 4ª posição no ranking de famílias, a 1ª posição no ranking de crianças, a 1ª no de adolescentes, 4ª no de jovens, 8ª no de pessoas idosas, 5ª no de mulheres, 4ª no de pessoas com deficiência, 46ª no de população em situação de rua e 6ª no de violência e o distrito da Vila Curuçá ocupa a 10ª posição no ranking de famílias, a 12ª posição no ranking de crianças, a 16ª no de adolescentes, 25ª no de jovens, 15ª no de pessoas idosas, 9ª no de mulheres, 12ª no de pessoas com deficiência, 79ª no de população em situação de rua e 25ª no de violência.

A partir das análises dos dados apresentados podemos verificar que o território de Itaim Paulista apresenta diversas situações de vulnerabilidade social agravadas por fatores estruturais e territoriais, além disso, a falta de infraestrutura básica, como saneamento, drenagem do solo e a ocupação desordenada do território exacerbam as condições de vida, deixando algumas áreas vulneráveis a alagamentos e agravando as situações de riscos. Outro fator a se considerar é a insuficiência das Políticas Públicas Habitacionais no território.

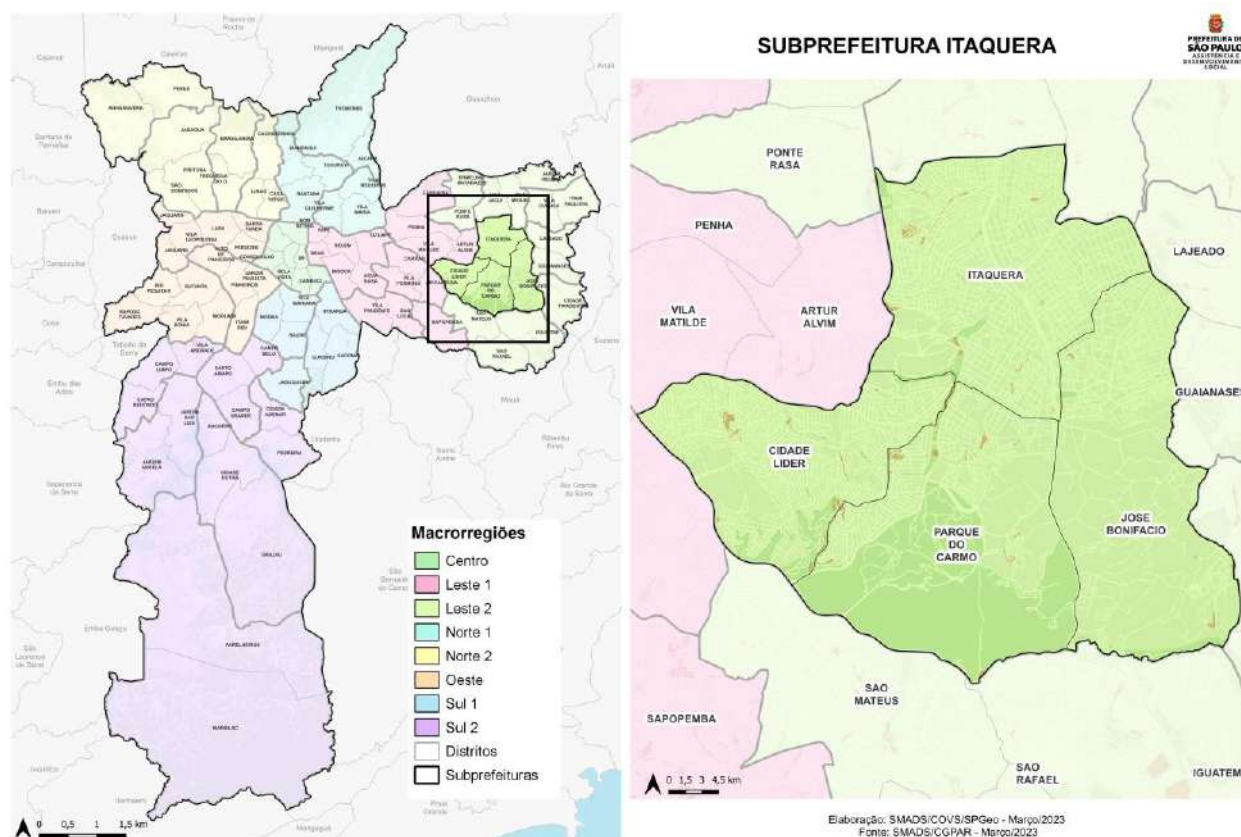
A partir da observação dos atendimentos dos serviços da rede parcerizada, foi evidenciado que o território apresenta demandas de pessoas idosas, pessoas com deficiência, beneficiários do BPC e demais Programas de Transferência de Renda; presença de mães solo com baixo nível de escolaridade, mulheres pretas e desempregadas, que apresentam dificuldades para se inserir no mundo do trabalho e com alto índice de violência doméstica o que evidencia a sobrecarga feminina no cuidado dos filhos, muitas vezes sem suporte de rede de apoio. Observou-se ainda registro de alta evasão escolar entre adolescentes, o que compromete suas perspectivas de inclusão social e profissional, assim como considerável aumento da População em Situação de Rua, evidenciando necessidade de maior oferta de serviços socioassistenciais, principalmente: CCA, NCI, Centros Dia para pessoas idosas e pessoas com deficiência, NAISPD, CJ, CEDESP e Centro POP.

Quanto ao ranking de priorização das crianças e adolescentes do território de Itaim Paulista, destacamos a insuficiência de serviços preventivo no âmbito da Proteção Social Básica, conforme demonstra o Mapa 01 deste documento, constata-se os vazios socioassistenciais, principalmente em relação aos bairros mais vulneráveis tais como: Jardim Nélia, Jd. Mabel, Jardim Camargo Velho, Cidade Kemel, Conjunto Encosta Norte, entre outros, referenciados ao CRAS Itaim Paulista II, que possui atualmente 23.442 famílias cadastradas no CadÚnico e conta com apenas 01 (um) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes. Destaca-se também os bairros Jardim Miliunas e Jardim das Oliveiras, entre outros, referenciados ao CRAS Itaim Paulista I. Em relação ao CRAS Itaim Paulista II, ressaltamos que este se encontra dentro do CEU Parque Veredas, em instalações inadequadas para oferta de atendimentos à população referenciada, bem como, condições de trabalhos dos profissionais, necessitando de realocação urgente.

Em suma a desigualdade social, concomitante com os vazios socioassistenciais, exigem ações articuladas entre políticas públicas para ampliar oferta de serviços e fortalecer a rede de proteção, a fim de garantir direitos e superar as múltiplas expressões da Questão Social no Território Itaim Paulista.



## SUBPREFEITURA DE ITAQUERA



A subprefeitura de Itaquera é formada pelos distritos de Cidade Líder, Itaquera, José Bonifácio e Parque do Carmo. Segundo o Censo 2022 do IBGE, há um total de 550.540 moradores e 195.300 domicílios particulares ocupados no território da subprefeitura. Nos termos da classificação dos municípios por porte populacional utilizada pelo SUAS<sup>208</sup>, a subprefeitura, caso fosse um município, seria classificada como de grande porte, com população numericamente próxima à de São José do Rio Preto, por exemplo, e tem a população maior do que 636 municípios do estado de São Paulo. Essa população se divide entre o distrito de Itaquera, com 210.960 residentes no total, sendo o 12º distrito mais populoso da cidade, com crescimento de 3% ante 2010, e 75.049 domicílios; Cidade Líder, com 136.660 pessoas, na 30ª posição, com crescimento de 8%, e 48.258 domicílios; José Bonifácio, com 128.243 pessoas, na 36ª posição, com crescimento de 3%, e 45.692 domicílios; Parque do Carmo, com 74.677 residentes, na 74ª posição e crescimento de 9% em relação a 2010, contando 26.301 domicílios. A população da cidade de São Paulo cresceu 1,8% no período. O distrito de Itaquera tem densidade demográfica de 14.348 habitantes/km² e é o 20º distrito com maior densidade; a

<sup>208</sup> PNAS/2004.

Cidade Líder tem 12.867, na 30ª posição; José Bonifácio tem 8.889, na 65ª posição; o Parque do Carmo tem 4.765, em 87º. A densidade demográfica da cidade como um todo é de 7.528 hab/km².

Ainda de acordo com o Censo 2022, no distrito de Itaquera há 24.854 crianças de 0 a 9 anos (12%); 12.967 pessoas de 10 a 14 anos (6%); 14.386 (7%) de 15 a 19 anos; 125.076 (59%) de 20 a 59 anos e 33.597 (16%) pessoas idosas, de 60 anos ou mais; 80 valores foram omitidos. Em contrapartida, no distrito de Cidade Líder, são 16.146 de 0 a 9 anos (12%); 8.598 de 10 a 14 (6%); 9.050 (7%) de 15 a 19; 79.547 (59%) de 20 a 59 e 22.498 (17%) de 60 anos ou mais; além de 821 valores omitidos. A fonte informa ainda que, no distrito de José Bonifácio, são 16.251 de 0 a 9 anos (13%); 8.599 de 10 a 14 (7%); 9.024 (7%) de 15 a 19; 75.011 (59%) de 20 a 59 e 19.221 (15%) de 60 anos ou mais; além de 137 valores omitidos. Por último, no Parque do Carmo há 9.158 habitantes de 0 a 9 anos (12%); 4.763 de 10 a 14 (6%); 5.020 (7%) de 15 a 19; 44.376 (60%) de 20 a 59 e 11.228 (15%) de 60 anos ou mais; 132 omitidos.

No distrito do Parque do Carmo, foram identificados 4.403 domicílios e 11.850 pessoas em Favelas e Comunidades Urbanas<sup>209</sup>; em Cidade Líder, 6.383 domicílios e 17.340 pessoas; em José Bonifácio, 4.661 domicílios e 12.995 pessoas; em Itaquera, 6.417 domicílios e 17.720 pessoas. Aproximadamente, portanto, no Parque do Carmo 14,5% dos domicílios estão em Favelas e Comunidades Urbanas, em 32º lugar entre os distritos da cidade; em Cidade Líder, 11,7% dos domicílios, em 35º lugar; em José Bonifácio, 9,1% dos domicílios, em 41º lugar; em Itaquera, 7,5% dos domicílios, na 45ª posição. Em âmbito municipal, 13,1% dos domicílios se encontram nessas áreas. Estima-se a existência de 1.069 moradias sob risco hidrológico<sup>210</sup> no distrito de Cidade Líder; em Itaquera, 890 moradias; em José Bonifácio, 540 moradias; no Parque do Carmo foram identificadas 419 moradias nessa situação. Já em relação ao risco geológico, foram encontradas 4.638 moradias em Cidade Líder; 1.520 em Itaquera; 1.580 em José Bonifácio; 2.350 no Parque do Carmo.

O Censo da População em Situação de Rua (2021) informa que o distrito de Itaquera tinha 308 pessoas em situação de rua, das quais 300 pernoitavam nas ruas e 8 estavam acolhidas (3%); o distrito de José Bonifácio, 142, das quais 40 pernoitavam nas ruas e 102 estavam acolhidas (72%); o distrito do Parque do Carmo, 79, das quais 65 pernoitavam nas ruas e 14 estavam acolhidas (18%); o distrito de Cidade Líder, 20, todas sem acolhimento (0% acolhidas). A variação total entre 2019 e 2021 foi de 204% no Parque do Carmo, na 14ª posição entre os distritos da cidade. No distrito de Itaquera, a variação foi de 141%, na 23ª posição. No distrito de José Bonifácio, a variação foi de 43%, na 46ª posição. Enfim, em Cidade Líder a variação entre 2019 e 2021 foi de -20%, na 83ª posição. Em São Paulo como um todo, o crescimento entre 2019 e 2021 foi de 31%. A tabela abaixo sintetiza as informações sobre o assunto.

---

<sup>209</sup> A contagem foi feita com base nos dados do Censo 2022 do IBGE. Ver: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=41773>

<sup>210</sup> As áreas de risco hidrológico são definidas como “áreas de risco de enchentes e inundações em assentamentos precários situados próximos a córregos”. Já as áreas de risco geológico são “áreas de risco de escorregamento e solapamento em assentamentos precários”. A estimativa por distrito se baseia no mapeamento produzido pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC).

**Tabela 1. Informações sobre a População em Situação de Rua**

**Itaquera**

	Cidade Líder	Itaquera	José Bonifácio	Parque do Carmo	São Paulo
Pessoas acolhidas (2021)	0	8	102	14	12.675
Pessoas pernoitando nas ruas (2021)	20	300	40	65	19.209
Total (2021)	20	308	142	79	31.884
Proporção de pessoas acolhidas (2021)	0%	3%	72%	18%	66%
Taxa de crescimento anual (2000 - 2021)	(∞)	18,3%	26,6%	23,1%	6,6%
Crescimento (2019 - 2021)	-20%	141%	43%	204%	31%

Dados: Censo da População em Situação de Rua, 2009, 2019 e 2021.

No campo da violência e da segurança pública, o coeficiente de mortalidade por homicídio e intervenção legal<sup>211</sup> em Itaquera é de 7,7, o que coloca o distrito na 36ª posição entre os demais da cidade; de 7,0 em José Bonifácio, na 43ª posição; de 5,8 no Parque do Carmo, na 55ª posição; de 4,2 no distrito de Cidade Líder, que aparece na 68ª posição. A taxa da cidade é de 8,0. Em relação aos feminicídios, o coeficiente<sup>212</sup> foi de 2,7 no Parque do Carmo, o maior entre todos os distritos; de 1,2 em José Bonifácio, na 9ª posição. Nos distritos Cidade Líder e Itaquera, não houve registros de feminicídios no período considerado. Na cidade como um todo, o índice é de 0,4. Já no que diz respeito aos homicídios de jovens<sup>213</sup>, o coeficiente é de 18,2 em Itaquera, o maior coeficiente da cidade; de 14,0 em José Bonifácio, na 49ª posição; de 11,5 no Parque do Carmo, na 55ª posição; de 10,2 no distrito de Cidade Líder, na 58ª posição. O índice municipal é de 16,6. O coeficiente de mortes por intervenção policial<sup>214</sup> é de 1,7 em José Bonifácio, que ocupa a 35ª posição entre os distritos; de 1,6 em Itaquera, na 40ª posição; de 0,9 no Parque do Carmo, na 65ª posição; de 0,7 no distrito de Cidade Líder, na 71ª posição. No município, o coeficiente é de 1,8. Já no que diz respeito às notificações de casos de violência interpessoal ou autoprovocada<sup>215</sup>, em Itaquera o coeficiente é de 44,5, na 30ª posição comparado aos demais da cidade. No Parque do Carmo, o coeficiente é de 41,0, na 36ª posição. Por seu turno, em Cidade Líder o coeficiente é de 40,8, na 37ª posição. Enfim, o distrito de José Bonifácio traz coeficiente de

<sup>211</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>212</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade. Elaboração de Luciana Itikawa.

<sup>213</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população de 15 a 29 anos do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>214</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade.

<sup>215</sup> Casos de violência interpessoal ou autoprovocada, sobre a população do distrito, multiplicado por 10.000. Dados: SINAN NET - COVISA - SMS/SP. Atualizado em 07/01/2025. Dados preliminares, sujeitos a alteração.

32,8, na 52ª posição. O índice municipal é de 47,9. A tabela abaixo apresenta os coeficientes de notificações por faixas etárias.

**Tabela 2. Coeficientes de notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020)**

<b>Itaquera</b>					
	<b>Cidade Líder</b>	<b>Itaquera</b>	<b>José Bonifácio</b>	<b>Parque do Carmo</b>	<b>São Paulo</b>
0 a 9 anos	42,1	37,0	36,3	49,1	51,7
10 a 14 anos	58,2	92,5	45,4	88,2	77,1
15 a 19 anos	76,2	87,6	72,0	75,7	86,1
20 a 29 anos	62,3	63,6	50,8	47,7	77,1
30 a 59 anos	31,8	36,0	22,3	31,6	40,5
60 anos ou mais	24,4	17,6	18,2	18,7	16,2
Todas as idades	40,8	44,5	32,8	41,0	47,9

Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.

Quanto aos dados que se referem à saúde, em Itaquera a proporção de casos de gravidez na adolescência<sup>216</sup> foi de 8,9%, o que posiciona o distrito no 21º lugar em relação aos demais da cidade. Em relação ao mesmo indicador, o distrito de José Bonifácio, com 8,3%, ficou em 26º lugar; o distrito de Cidade Líder, com 7,5%, ficou em 36º lugar; o distrito do Parque do Carmo apareceu na 41ª posição, com 7,3%. A taxa municipal é 7,5%. Já no índice de mortalidade infantil<sup>217</sup>, o distrito de Itaquera apresenta taxa de 12,5, na 27ª posição entre os distritos da cidade; Cidade Líder, com 12,2, está na 28ª; José Bonifácio, com 11,3, está na 38ª; o Parque do Carmo aparece em 51º lugar, com 9,9. Em São Paulo como um todo, o índice é de 11,0. No distrito de Itaquera, a média de idade ao morrer<sup>218</sup> é de 66 anos de vida; no distrito de José Bonifácio, 66; no distrito de Cidade Líder, 67; no Parque do Carmo, 67. A média da cidade é de 69 anos.

As informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico de janeiro de 2025 mostram que há na subprefeitura Itaquera 86.505 famílias e 198.320 pessoas cadastradas. No distrito de Itaquera, são 33.418 famílias e 75.877 pessoas: entre as famílias, 10.959 estão em extrema pobreza, ou seja, com rendimento mensal per capita entre 0 e R\$ 109,00; 3.938 em situação de pobreza, com rendimento mensal per capita entre R\$109,01 e R\$218,00; 6.810 com baixa renda, que recebem entre R\$218,01 a R\$759,00 per capita, e 11.711 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito de Cidade Líder, há 20.364 famílias e 47.036 pessoas: 6.183 famílias em extrema pobreza; 2.553 em situação de pobreza; 4.141 com baixa renda e 7.487 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-

<sup>216</sup> Nascidos vivos de parturientes com menos de 20 anos de idade sobre o total de nascidos vivos. Dados: SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>217</sup> Óbitos de pessoas de menos de um ano sobre o total de nascidos vivos (por distrito de residência da parturiente), vezes mil. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM/PRO-AIM - CEInfo -SMS-SP; SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>218</sup> Soma das idades sobre o total de óbitos. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM/PRO-AIM - CEInfo -SMS-SP. Dados de 2023.

mínimo per capita. No distrito de José Bonifácio, há 19.638 famílias e 45.774 pessoas: 5.579 famílias em extrema pobreza; 2.323 em situação de pobreza; 4.118 com baixa renda e 7.618 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Finalmente, no distrito do Parque do Carmo são 13.085 famílias e 29.633 pessoas: 4.396 famílias em extrema pobreza; 1.631 em situação de pobreza; 2.664 com baixa renda e 4.394 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Nota-se, assim, que no Parque do Carmo 34% das famílias no cadastro encontram-se em extrema pobreza, em 24º lugar entre os distritos; em Itaquera, são 33%, em 28º; em Cidade Líder, são 30%, em 37º; em José Bonifácio, 28%, em 51º. No município como um todo, são 30%. Finalmente, entre os 96 distritos da cidade, o Parque do Carmo é o 26º distrito com maior proporção de pessoas registradas no CadÚnico em relação à população total, com 40% da população do distrito; Itaquera, o 35º, com 36%; a Cidade Líder, o 38º, com 34%; José Bonifácio ocupa o 39º lugar, com 36%. Em toda a cidade de São Paulo, cerca de 32% das pessoas estão registradas no Cadastro Único.

No distrito de Itaquera, 46.018 pessoas registradas são do gênero feminino e 29.859 são do gênero masculino; em Cidade Líder, 28.373 são do gênero feminino e 18.663 do gênero masculino; em José Bonifácio, 27.809 são do gênero feminino e 17.965 do gênero masculino; no Parque do Carmo, 17.703 são do gênero feminino e 11.930 do gênero masculino. Segmentando esses registros por faixa etária, no distrito de Itaquera são 8.814 crianças de 0 a 5 anos (7.560 em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita); 10.046 crianças de 6 a 11 anos (8.550 até meio s.m.); 8.478 adolescentes de 12 a 17 anos (7.060 até meio s.m.); 38.153 adultos de 18 a 59 anos (26.719 até meio s.m.) e 10.386 pessoas idosas com 60 anos ou mais (3.141 até meio s.m.)<sup>219</sup>. No distrito de Cidade Líder são 5.364 crianças de 0 a 5 anos (4.602 até meio s.m.); 6.225 crianças de 6 a 11 anos (4.437 até meio s.m.); 6.225 adolescentes de 12 a 17 anos (4.437 até meio s.m.); 23.392 adultos de 18 a 59 anos (16.249 até meio s.m.) e 6.764 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (1.915 até meio s.m.). No distrito de José Bonifácio são 5.362 crianças de 0 a 5 anos (4.553 até meio s.m.); 6.092 crianças de 6 a 11 anos (4.293 até meio s.m.); 6.092 adolescentes de 12 a 17 anos (4.293 até meio s.m.); 22.543 adultos de 18 a 59 anos (14.908 até meio s.m.) e 6.446 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (1.736 até meio s.m.). Enfim, no distrito do Parque do Carmo encontramos 3.501 crianças de 0 a 5 anos (2.964 até meio s.m.); 3.967 crianças de 6 a 11 anos (3.413 até meio s.m.); 3.338 adolescentes de 12 a 17 anos (2.759 até meio s.m.); 15.209 jovens de 18 a 59 anos e 3.618 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (1.106 até meio s.m.).

No distrito de Itaquera, são 42.784 pessoas pretas e pardas registradas (56% do total dos registros), das quais 30.684 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e há 58 pessoas indígenas no cadastro. Por seu turno, no distrito de José Bonifácio, são 25.937 pessoas pretas e pardas (57% do total), das quais 17.753 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 23 pessoas indígenas. Em contrapartida, no distrito de Cidade Líder, são 22.645 pessoas pretas e pardas (48% do total), das quais

---

<sup>219</sup> A renda per capita registrada pelo CadÚnico inclui o BPC, o que ajuda a explicar por que, com certa frequência, a proporção das faixas de menor renda é menor no recorte das pessoas idosas.

16.326 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 41 pessoas indígenas. Enfim, no distrito do Parque do Carmo, são 15.743 pessoas pretas e pardas (53% do total), das quais 11.445 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 17 pessoas indígenas. Em relação a grupos tradicionais e específicos, o cadastro indica, em toda a subprefeitura, 2 famílias indígenas, 6 famílias de pescadores artesanais, 2 famílias pertencentes a comunidades de terreiro, 1 família ribeirinha, 22 famílias de agricultores familiares, 1 família beneficiária do Programa Nacional do Crédito Fundiário, 2 famílias acampadas organizadas em movimentos sociais que lutam por acesso à terra e à moradia, 10 famílias de desabrigados ou desalojados, 1.616 famílias de catadores de materiais recicláveis, e 96 famílias de presos do sistema carcerário.

Considerando os Programas de Transferência de Renda, foram identificadas no distrito de Itaquera 14.097 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família<sup>220</sup>, o que representa 42% das famílias no cadastro. Entre as famílias que recebem o benefício, o valor médio foi de R\$662,97. Já os dados do Benefício de Prestação Continuada (BPC)<sup>221</sup> indicam 2.110 beneficiários do BPC Idoso e 3.286 do BPC Pessoa com Deficiência. Já no distrito de Cidade Líder são 8.216 famílias que recebem o Bolsa Família (40%), 1.223 beneficiários do BPC Idoso e 2.346 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$673,29. Por sua vez, no distrito de José Bonifácio são 7.638 famílias que recebem o Bolsa Família (39%), 1.104 beneficiários do BPC Idoso e 1.747 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$673,28. Finalmente, no distrito do Parque do Carmo, 5.733 famílias recebem o Bolsa Família (o que representa 44%), 733 cadastrados recebem o BPC Idoso e 1.130 recebem o BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$662,87.

A análise dos registros do CadÚnico nos permite, ainda, indicar algumas características gerais das famílias. No distrito de Itaquera, as famílias não-unipessoais somam 23.531, das quais 20.901 (89%) têm uma mulher como Responsável Familiar e 11.818 (50%) têm uma mulher preta ou parda nessa função. Além disso, há 9.887 famílias unipessoais, 5.911 formadas por uma mulher e 3.976 formadas por um homem. Entre as famílias unipessoais formadas por homens, 16% estão associadas à situação de rua, enquanto entre as famílias unipessoais formadas por mulheres essa proporção é de 5%. Enquanto isso, em Cidade Líder, são 14.533 famílias não-unipessoais, 12.807 (88%) com Responsável Familiar mulher e 6.414 (44%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 5.831 famílias unipessoais, 3.585 são formadas por uma mulher (2% em situação de rua) e 2.246 formadas por um homem (5% em situação de rua). Outrossim, em José Bonifácio, são 14.164 famílias não-unipessoais, 12.480 (88%) com Responsável Familiar mulher e 7.091 (50%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 5.474 famílias unipessoais, 3.412 são formadas por uma mulher (4% em situação de rua) e 2.062 formadas por um homem (16% em situação de rua). Finalmente, no Parque

---

<sup>220</sup> Dados: Cadastro Único, janeiro de 2025.

<sup>221</sup> Dados: BPC/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, setembro de 2024.

do Carmo, são 9.082 famílias não-unipessoais, 8.101 (89%) com Responsável Familiar mulher e 4.454 (49%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 4.003 famílias unipessoais, 2.259 são formadas por uma mulher (3% em situação de rua) e 1.744 formadas por um homem (19% em situação de rua).

**Tabela 3. Informações do Cadastro Único e sobre Transferência de Renda**

**Itaquera**

	<b>Cidade Líder</b>	<b>Itaquera</b>	<b>José Bonifácio</b>	<b>Parque do Carmo</b>	<b>Total</b>
Censo total da população (2022)	136.660	210.960	128.243	74.677	550.540
Total de pessoas cadastradas no CadÚnico	47.036	75.877	45.774	29.633	198.320
Total de famílias cadastradas no CadÚnico	20.364	33.418	19.638	13.085	86.505
Famílias beneficiárias do Bolsa Família	8.216	14.097	7.638	5.733	35.684
Proporção de cadastrados sobre o total da população	34%	36%	36%	40%	36%
Percentual de membros pretos e pardos das famílias no CadÚnico	48%	56%	57%	53%	54%
Famílias no CadÚnico em extrema pobreza	6.183	10.959	5.579	4.396	27.117
Famílias no CadÚnico em situação de pobreza	2.553	3.938	2.323	1.631	10.445
Famílias no CadÚnico com baixa renda	4.141	6.810	4.118	2.664	17.733
Famílias no CadÚnico com renda familiar per capita acima de meio salário-mínimo	7.487	11.711	7.618	4.394	31.210
Beneficiários do BPC Pessoa Idosa	1.223	2.110	1.104	733	4.450
Beneficiários BPC Pessoa com Deficiência	2.346	3.286	1.747	1.130	8.509

*Dados: Censo Populacional IBGE (2022); Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), janeiro de 2025; Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - Benefício de Prestação Continuada, setembro de 2024.*

No que diz respeito à rede socioassistencial<sup>222</sup>, partindo da rede parceirizada de proteção básica, a situação é a que se segue. Há 20 (vinte) Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) na modalidade de Centro para Crianças e Adolescentes (CCA)<sup>223</sup> na subprefeitura, com 3.030 vagas: 6 (seis) em Cidade Líder, com 660 vagas; 6 (seis) em Itaquera, com 750 vagas; 5 (cinco) em José Bonifácio, com 720 vagas;

<sup>222</sup> A base utilizada para a rede parceirizada é de janeiro de 2025. O mapeamento é baseado na localização dos serviços, isto é, utiliza-se o distrito e a subprefeitura em que eles efetivamente estão instalados, independentemente da vinculação administrativa a uma ou outra SAS. No caso da Subprefeitura de Itaquera, os serviços Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto (MSE MA), Circo Social e Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP) têm vinculação com essa SAS, mas por estar no endereço da SAS Penha, distrito de Artur Alvim, não aparecem nesse texto e nem nos mapas. Por sua vez, um Centro para Crianças e Adolescentes (CCA), dois Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP) e um Centro para a Juventude com Atendimento de Adolescentes e Jovens (CJ) estão localizados no distrito de Parque do Carmo, nessa subprefeitura, mas tem vinculação administrativa com a SAS de São Mateus.

<sup>223</sup> Um dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) - Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) está localizado no distrito de Parque do Carmo, nessa subprefeitura, mas tem vinculação administrativa com a SAS de São Mateus.



3 (três) no Parque do Carmo, com 900 vagas. Já na modalidade Centro para a Juventude (CJ)<sup>224</sup>, há 3 (três) serviços, com 240 vagas. O distrito de Cidade Líder tem 1 (um) centro, com 60 vagas; José Bonifácio tem 1 (um), com 60 vagas; Parque do Carmo tem 1 (um), com 120 vagas. Na modalidade Núcleo de Convivência de Idosos (NCI), são 8 (oito) unidades, com 930 vagas. O distrito de Itaquera tem 5 (cinco) núcleos, com 530 vagas; Cidade Líder tem 2 (dois), com 200 vagas; José Bonifácio tem 1 (um), com 200 vagas. O único distrito com vagas na modalidade Centro de Convivência Intergeracional (CCIInter) é Itaquera, com 210 vagas em 1 (uma) unidade da tipologia. A modalidade Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP)<sup>225</sup> oferece 2.480 vagas em 12 (doze) serviços no território. O distrito de Itaquera tem 7 (sete) centros, com 1.720 vagas; Parque do Carmo tem 3 (três), com 520; Cidade Líder tem 2 (dois), com 240. O único distrito com a modalidade Circo Social é Itaquera, com 1 (um) serviço e 300 vagas no total. Não há serviços da modalidade Restaurante Escola no território. Ainda no campo da proteção básica, no distrito de Itaquera, há 2 (dois) Serviços de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 2.000 vagas. O distrito do Parque do Carmo abriga 1 (um) Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 1.000 vagas. Em relação às vagas de proteção básica, portanto, são 10.190 vagas na subprefeitura: no distrito de Itaquera são 5.510 vagas; no Parque do Carmo são 2.540 vagas; em Cidade Líder são 1.160 vagas; em José Bonifácio há 980 vagas.

Adicionalmente, nos serviços de proteção especial de média complexidade, o distrito de Cidade Líder conta com 1 (um) Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência de 7 a 14 anos e a partir de 15 anos, com 80 vagas; 1 (um) Serviço de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV), com 110 vagas; 1 (um) Núcleo de Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico, com 120 vagas. O distrito de Itaquera tem 1 (um) Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência para crianças de 0 a 6 anos, com 40 vagas; 1 (um) Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência de 7 a 14 anos e a partir de 15 anos, com 40 vagas; 1 (um) Centro Dia para Pessoas com Deficiência, com 30 vagas; 1 (um) Serviço Especializado de Abordagem Social às Crianças, Adolescentes e Adultos em Situação de Rua (SEAS misto), com 140 vagas. O distrito de José Bonifácio tem 1 (um) Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência de 7 a 14 anos e a partir de 15 anos, com 60 vagas; 1 (um) Serviço de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV), com 110 vagas; 1 (um) Centro Dia para Idosos, com 30 vagas. Enfim, o distrito do Parque do Carmo tem 1 (um) serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 60 vagas. Em suma, são 820 vagas de proteção especial de média complexidade na rede parceirizada: 310 no distrito de Cidade Líder; 250 em Itaquera; 200 em José Bonifácio; 60 no Parque do Carmo.

---

<sup>224</sup> Um Centro para Juventude (CJ) está localizado no distrito de Parque do Carmo, nessa subprefeitura, mas tem vinculação administrativa com a SAS de São Mateus.

<sup>225</sup> Dois serviços da tipologia Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP) estão localizados no distrito de Parque do Carmo, nessa subprefeitura, mas têm vinculação administrativa com a SAS de São Mateus.

Já nos serviços de proteção especial de alta complexidade, o distrito de Itaquera tem 1 (uma) Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), com 30 vagas; 2 (duas) Repúblicas para Adultos, com 30 vagas; 3 (três) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 45 vagas. O distrito de José Bonifácio tem 1 (um) Centro de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 190 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Idosos, com 120 vagas; 2 (duas) Repúblicas para Jovens, com 12 vagas. Finalmente, o distrito do Parque do Carmo tem 1 (um) Serviço de Acolhimento Inicial, com 15 vagas; 5 (cinco) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 75 vagas. Portanto, em síntese, são 517 vagas de proteção especial de alta complexidade na rede parceirizada: 322 no distrito de José Bonifácio; 105 em Itaquera; 90 no Parque do Carmo. Não há vagas de proteção especial de alta complexidade no distrito de Cidade Líder.<sup>226</sup>

Considerando toda a subprefeitura, a proteção<sup>227</sup> estimada das vagas disponíveis em relação às pessoas registradas no Cadastro Único é, para a faixa etária das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, de 15,99%, ante uma proporção de 11,82% na cidade; para a faixa de adolescentes de 15 a 17 anos, é de 10,66%, contra 6,03% no município como um todo; para os jovens e adultos de 18 a 59 anos, 1,87%, o que se compara a 0,77% na cidade; enfim, para as pessoas idosas com 60 anos ou mais, é de 10,79% na subprefeitura e de 10,11% na cidade de São Paulo.

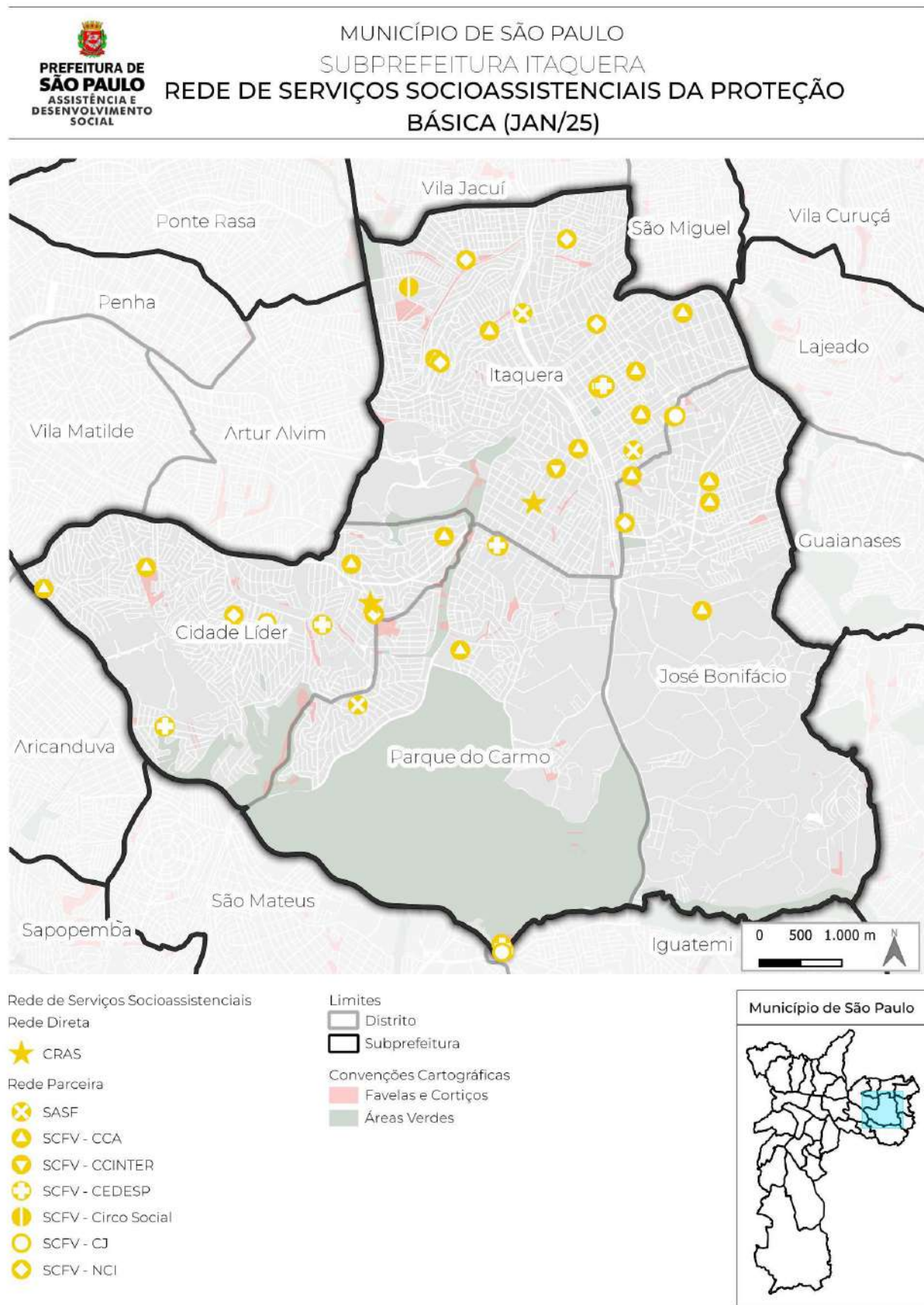
Há 2 CRAS na subprefeitura: o CRAS Itaquera tem 53.056 famílias no Cadastro Único referenciadas e acompanhou por mês, em 2024, uma média de 55,8 famílias no PAIF; o CRAS Cidade Líder referencia 33.449 famílias do CadÚnico e acompanhou 22,0 famílias. Já o CREAS na subprefeitura registrou por mês, em média, 462 casos em acompanhamento pelo PAEFI, 705 abordagens, 282 atendimentos individualizados, 81 atendimentos em grupo, 6 famílias encaminhadas para os CRAS e 45 visitas domiciliares.

---

<sup>226</sup> Serviços com endereços sigilosos foram omitidos da descrição individual.

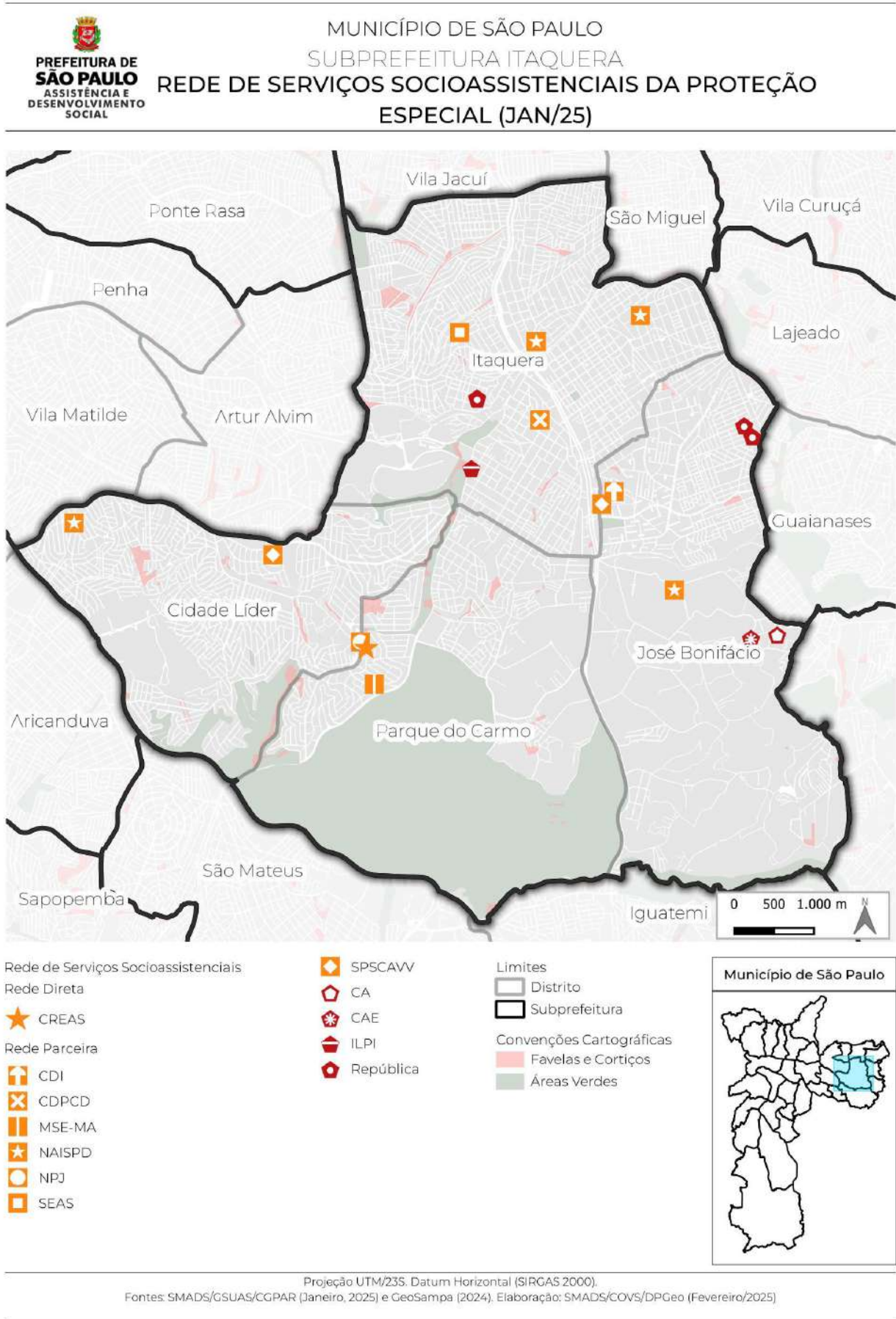
<sup>227</sup> A proteção por faixa etária é estimada de acordo com as vagas destinadas ao público específico, ajustadas, no caso de serviços que atendem a mais de uma faixa, pelos atendimentos registrados em dezembro de 2024, sobre as pessoas registradas na faixa etária no Cadastro Único no território. Para a faixa das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, são considerados os seguintes serviços: CCA, CC Inter, Circo Social, NAISPD. Para a faixa dos adolescentes de 15 a 17 anos: CJ, CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD. Para os jovens e adultos de 18 a 59 anos: CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD, CDPCD, Residência Inclusiva. Para as pessoas idosas de 60 anos ou mais: NCI, SADPI, CRECI, CC Inter, NAISPD, CDI, ILPI, Residência Inclusiva. Os seguintes serviços, por não exigirem frequência diária, têm as vagas multiplicadas por 3: CC Inter, Circo Social, NCI, CRECI.

**Mapa 1. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Básica)**



Projeção UTM/235, Datum Horizontal (SIRGAS 2000).  
Fontes: SMADS/GSUAS/CGPAR (Janeiro, 2025) e GeoSampa (2024). Elaboração: SMADS/COVS/DPGeo (Fevereiro/2025)

Mapa 2. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Especial)



No ranking SMADS/GSUAS/COVS de priorização dos distritos para a Política de Assistência Social, quanto mais alta a posição, isto é, quanto menor o número da posição, maior a prioridade. O distrito de Itaquera ocupa a 17ª posição no ranking de famílias, a 25ª posição no ranking de crianças, a 40ª no de adolescentes, 7ª no de jovens, 9ª no de pessoas idosas, 19ª no de mulheres, 11ª no de pessoas com deficiência, 20ª no de população em situação de rua e 1ª no de violência; o distrito de Cidade Líder ocupa a 31ª posição no ranking de famílias, a 34ª posição no ranking de crianças, a 37ª no de adolescentes, 40ª no de jovens, 32ª no de pessoas idosas, 33ª no de mulheres, 43ª no de pessoas com deficiência, 81ª no de população em situação de rua e 41ª no de violência; o distrito de José Bonifácio ocupa a 38ª posição no ranking de famílias, a 31ª posição no ranking de crianças, a 33ª no de adolescentes, 41ª no de jovens, 41ª no de pessoas idosas, 44ª no de mulheres, 42ª no de pessoas com deficiência, 49ª no de população em situação de rua e 48ª no de violência; enfim, o distrito do Parque do Carmo ocupa a 41ª posição no ranking de famílias, a 35ª no ranking de crianças, a 38ª no de adolescentes, 20ª no de jovens, 48ª no de pessoas idosas, 40ª no de mulheres, 59ª no de pessoas com deficiência, 59ª no de população em situação de rua e 53ª no de violência.

#### Apontamento de áreas prioritárias

Desde 2022 a SAS IQ em conjunto com SMADS, foca as áreas prioritárias nos territórios de abrangência dos distritos da Subprefeitura de Itaquera. Permaneceremos dando especial atenção ao bairro da Vila Chuca que está desprovido totalmente de serviços socioassistenciais.

Ressaltamos que no território de José Bonifácio estamos com 5 serviços para crianças, adolescentes e jovens com baixa frequência/demanda, na qual está sendo aplicado um plano de providencias e busca ativa através da lista de influência confeccionada por SMADS/COVS.

A Supervisão de Assistência Social em parceria com a Subprefeitura de Itaquera, nos permitiu falarmos para apresentar e entender as necessidades de todo território com foco em todos os distritos e apontando quais bairros mais precisam dos serviços. Sugerimos a tipologia CCInter, considerando que este tipo de serviço abrange todas as faixas etárias. É urgente a implantação de várias unidades e que, portanto, sejam incluídas no próximo orçamento.

A implantação de CCInter deve ser destinada aos bairros conforme distribuição abaixo:

Distrito José Bonifácio: Colônia e Fazenda do Carmo;

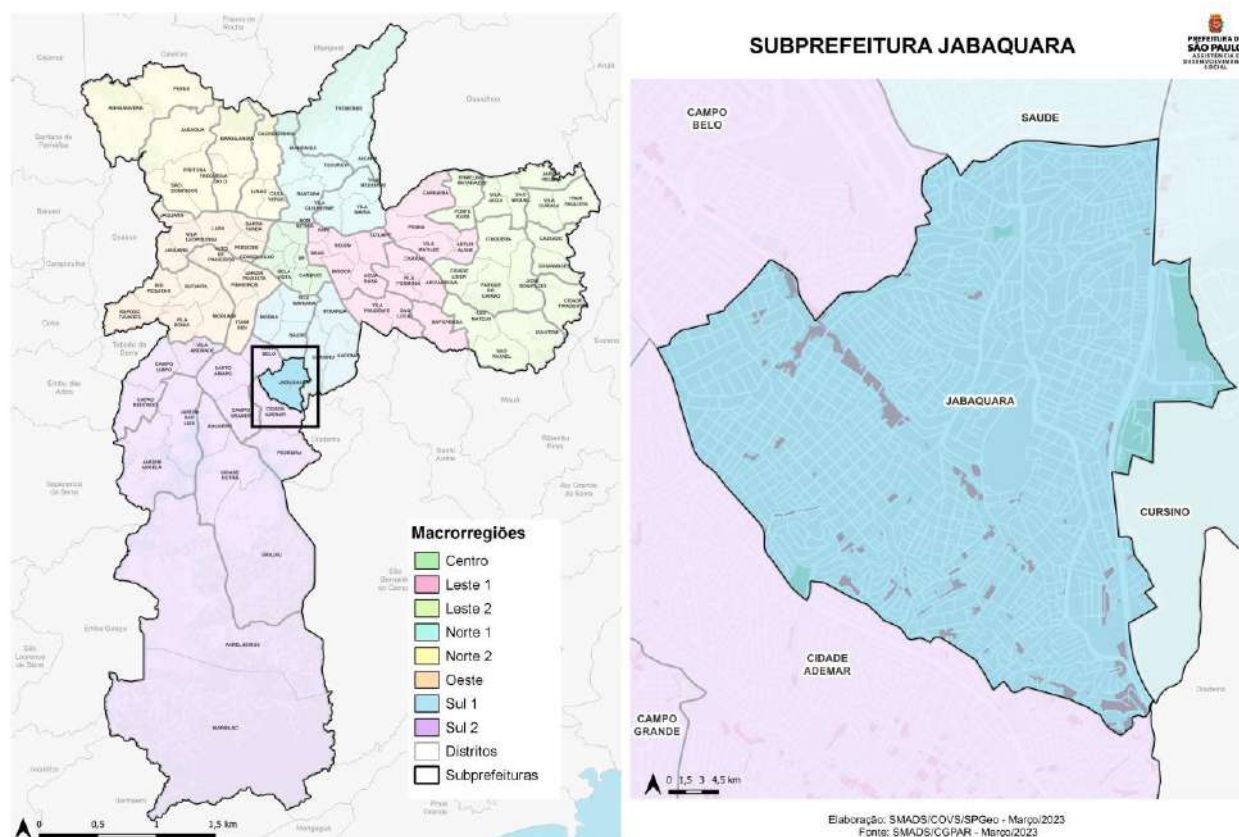
Distrito Parque do Carmo: Vila Chuca;

Distrito Itaquera: Parque Guarani e Vila Verde; e

Distrito Cidade Líder: Jardim Elian.



## SUBPREFEITURA DE JABAQUARA



A subprefeitura de Jabaquara abriga somente o distrito do Jabaquara. Segundo o Censo Populacional de 2022, do IBGE, há 214.982 habitantes no Jabaquara, o 10º distrito mais populoso da cidade, com redução de 4% ante 2010. Nos termos da classificação dos municípios por porte populacional utilizada pelo SUAS<sup>228</sup>, a subprefeitura, caso fosse um município, seria classificada como de grande porte, com população numericamente próxima à de Rio Claro, por exemplo, e tem a população maior do que 605 municípios do estado de São Paulo. A população da cidade de São Paulo cresceu 1,8% no período. O distrito do Jabaquara tem densidade demográfica de 15.316 habitantes/km<sup>2</sup> e é o 15º distrito com maior densidade. A densidade demográfica da cidade como um todo é de 7.528 hab/km<sup>2</sup>.

Ainda de acordo com o Censo 2022, no distrito do Jabaquara há 21.910 crianças de 0 a 9 anos (10%); 11.757 pessoas de 10 a 14 anos (5%); 12.796 (6%) de 15 a 19 anos; 126.942 (59%) de 20 a 59 anos e 41.420 (19%) pessoas idosas, de 60 anos ou mais; 157 valores foram omitidos.

<sup>228</sup> PNAS/2004.

No distrito do Jabaquara, foram identificados 10.013 domicílios e 25.793 pessoas em Favelas e Comunidades Urbanas<sup>229</sup>. Aproximadamente, portanto, no Jabaquara 10,4% dos domicílios estão em Favelas e Comunidades Urbanas, em 38º lugar entre os distritos da cidade. Em âmbito municipal, 13,1% dos domicílios se encontram nessas áreas. Estima-se a existência de 1.472 moradias sob risco hidrológico no território<sup>230</sup>. Já em relação ao risco geológico, foram encontradas 2.366 moradias.

O Censo da População em Situação de Rua (2021) registra que o distrito tem 345 pessoas em situação de rua, das quais 224 pernoitavam nas ruas e 121 se encontravam acolhidas (35%). A variação total entre 2019 e 2021 foi de 41% no Jabaquara, na 49ª posição entre os distritos da cidade. Em São Paulo como um todo, o crescimento entre 2019 e 2021 foi de 31%. A tabela abaixo sintetiza as informações sobre o assunto.

**Tabela 1. Informações sobre a População em Situação de Rua**

**Jabaquara**

	Jabaquara	São Paulo
Pessoas acolhidas (2021)	121	12.675
Pessoas pernoitando nas ruas (2021)	224	19.209
Total (2021)	345	31.884
Proporção de pessoas acolhidas (2021)	35%	66%
Taxa de crescimento anual (2000 - 2021)	5,4%	6,6%
Crescimento (2019 - 2021)	41%	31%

*Dados: Censo da População em Situação de Rua, 2009, 2019 e 2021.*



Equipe do SEAS Jabaquara

<sup>229</sup> A contagem foi feita com base nos dados do Censo 2022 do IBGE. Ver: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=41773>

<sup>230</sup> As áreas de risco hidrológico são definidas como “áreas de risco de enchentes e inundações em assentamentos precários situados próximos a córregos”. Já as áreas de risco geológico são “áreas de risco de escorregamento e solapamento em assentamentos precários”. A estimativa por distrito se baseia no mapeamento produzido pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC).



No campo da violência e da segurança pública, o coeficiente de mortalidade por homicídio e intervenção legal<sup>231</sup> no Jabaquara é de 7,6, o que coloca o distrito na 39ª posição entre os demais da cidade. A taxa da cidade é de 8,0. Em nenhum dos distritos da subprefeitura foram registrados casos de feminicídio<sup>232</sup>. Na cidade como um todo, o índice é de 0,4. Já no que diz respeito aos homicídios de jovens<sup>233</sup>, o coeficiente é de 19,4, o que coloca o distrito na 24ª posição. O índice municipal é de 16,6. O coeficiente de mortes por intervenção policial<sup>234</sup> é de 1,2, na 57ª posição entre os demais distritos. No município, o coeficiente é de 1,8. Já no que diz respeito às notificações de casos de violência interpessoal ou autoprovocada<sup>235</sup>, no Jabaquara o coeficiente é de 33,5, na 48ª posição comparado aos demais da cidade. O índice municipal é de 47,9. A tabela abaixo apresenta os coeficientes de notificações por faixas etárias.



Manifestação de moradores da Vila Clara e em função da morte do jovem Gabriel.

**Tabela 2. Coeficientes de notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020)**

<b>Jabaquara</b>		
	<b>Jabaquara</b>	<b>São Paulo</b>
0 a 9 anos	32,4	51,7
10 a 14 anos	37,4	77,1
15 a 19 anos	53,1	86,1
20 a 29 anos	62,4	77,1
30 a 59 anos	30,9	40,5
60 anos ou mais	10,9	16,2
Todas as idades	33,5	47,9

*Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.*

<sup>231</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>232</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade. Elaboração de Luciana Itikawa.

<sup>233</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população de 15 a 29 anos do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>234</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade.

<sup>235</sup> Casos de violência interpessoal ou autoprovocada, sobre a população do distrito, multiplicado por 10.000. Dados: SINAN NET - COVISA - SMS/SP. Atualizado em 07/01/2025. Dados preliminares, sujeitos a alteração.

Quanto aos dados que se referem à saúde, no Jabaquara a proporção de gravidez na adolescência<sup>236</sup> foi de 7,1%, o que posiciona o distrito no 43º lugar em relação aos demais da cidade. A taxa municipal é 7,5%. Já no índice de mortalidade infantil<sup>237</sup>, a taxa é de 11,9, na 32ª posição entre os demais da cidade. Em São Paulo como um todo, o índice é de 11,0. A média de idade ao morrer<sup>238</sup> é de 71 anos de vida. A média da cidade é de 69 anos.

As informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico de janeiro de 2025 mostram que há no distrito do Jabaquara 29.141 famílias e 61.950 pessoas registradas no cadastro; entre as famílias, 8.235 estão em extrema pobreza, ou seja, com rendimento mensal per capita entre 0 e R\$ 109,00; 3.236 em situação de pobreza, com rendimento mensal per capita entre R\$109,01 e R\$218,00; 6.590 com baixa renda, que recebem entre R\$218,01 a R\$759,00 per capita, e 11.080 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Nota-se, assim, que no Jabaquara 28% das famílias no cadastro encontram-se em extrema pobreza, em 53º lugar entre os distritos. No município como um todo, são 30%. O distrito ocupa, entre os 96 da cidade, a 43ª posição no que diz respeito à maior proporção de pessoas registradas no CadÚnico em relação à população total, com 29% da população do distrito. Em toda a cidade de São Paulo, cerca de 32% das pessoas estão registradas no Cadastro Único.

No distrito do Jabaquara, 36.772 pessoas registradas são do gênero feminino e 25.178 são do gênero masculino; Segmentando esses registros por faixa etária, no distrito do Jabaquara são 6.457 crianças de 0 a 5 anos (5.336 em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita); 7.744 crianças de 6 a 11 anos (6.486 até meio s.m.); 6.749 adolescentes de 12 a 17 anos (5.510 até meio s.m.); 31.288 adultos de 18 a 59 anos (21.337 até meio s.m.) e 9.712 pessoas idosas com 60 anos ou mais (2.675 até meio s.m.)<sup>239</sup>.

São 35.824 pessoas pretas e pardas no cadastro (58% do total), das quais 24.791 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e há 37 pessoas indígenas registradas. Em relação a grupos tradicionais e específicos, o cadastro indica, em toda a subprefeitura, 1 família quilombola, 2 famílias indígenas, 1 família cigana, 1 família ribeirinha, 18 famílias de agricultores familiares, 1 família beneficiária do Programa Nacional do Crédito Fundiário, 29 famílias acampadas organizadas em movimentos sociais que lutam por acesso à terra e à moradia, 51 famílias de desabrigados ou desalojados, 985 famílias de catadores de materiais recicláveis, 3 famílias atingidas por empreendimentos de infraestrutura e 64 famílias de presos do sistema carcerário.

---

<sup>236</sup> Nascidos vivos de parturientes com menos de 20 anos de idade sobre o total de nascidos vivos. Dados: SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>237</sup> Óbitos de pessoas de menos de um ano sobre o total de nascidos vivos (por distrito de residência da parturiente), vezes mil. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo –SMS-SP; SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>238</sup> Soma das idades sobre o total de óbitos. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo –SMS-SP. Dados de 2023.

<sup>239</sup> A renda per capita registrada pelo CadÚnico inclui o BPC, o que ajuda a explicar por que, com certa frequência, a proporção das faixas de menor renda é menor no recorte das pessoas idosas.

Considerando os Programas de Transferência de Renda, foram identificadas no distrito do Jabaquara 11.233 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família<sup>240</sup>, o que representa 39% das famílias no cadastro. Entre as famílias que recebem o benefício, o valor médio foi de R\$637,49. Já os dados do Benefício de Prestação Continuada (BPC)<sup>241</sup> indicam 1.837 beneficiários do BPC Idoso e 3.245 do BPC Pessoa com Deficiência.

A análise dos registros do CadÚnico nos permite, ainda, indicar algumas características gerais das famílias. No distrito do Jabaquara, as famílias não-unipessoais somam 18.315, das quais 16.154 (88%) têm uma mulher como Responsável Familiar e 9.725 (53%) têm uma mulher preta ou parda nessa função. Além disso, há 10.825 famílias unipessoais, 5.552 formadas por uma mulher e 5.273 formadas por um homem. Entre as famílias unipessoais formadas por homens, 35% estão associadas à situação de rua, enquanto entre as famílias unipessoais formadas por mulheres essa proporção é de 7%.

**Tabela 3. Informações do Cadastro Único e sobre Transferência de Renda**

<b>Jabaquara</b>	
	<b>Jabaquara</b>
Censo total da população (2022)	214.982
Total de pessoas cadastradas no CadÚnico	61.950
Total de famílias cadastradas no CadÚnico	29.141
Famílias beneficiárias do Bolsa Família	11.233
Proporção de cadastrados sobre o total da população	29%
Percentual de membros pretos e pardos das famílias no CadÚnico	58%
Famílias no CadÚnico em extrema pobreza	8.235
Famílias no CadÚnico em situação de pobreza	3.236
Famílias no CadÚnico com baixa renda	6.590
Famílias no CadÚnico com renda familiar per capita acima de meio salário-mínimo	11.080
Beneficiários do BPC Pessoa Idosa	1.837
Beneficiários BPC Pessoa com Deficiência	3.245

*Dados: Censo Populacional IBGE (2022); Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), janeiro de 2025; Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - Benefício de Prestação Continuada, setembro de 2024.*

No que diz respeito à rede socioassistencial<sup>242</sup>, partindo da rede parceirizada de proteção básica, a situação é a que se segue. Há 8 (oito) Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) na

<sup>240</sup> Dados: Cadastro Único, janeiro de 2025.

<sup>241</sup> Dados: BPC/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, setembro de 2024.

<sup>242</sup> A base utilizada para a rede parceirizada é de janeiro de 2025. O mapeamento é baseado na localização dos serviços, isto é, utiliza-se o distrito e a subprefeitura em que eles efetivamente estão instalados, independentemente da vinculação administrativa a uma ou outra SAS. No caso da Subprefeitura de Jabaquara, os serviços de Medida Socioeducativa em Meio Aberto (MSE MA) e de Proteção Social às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência (SPVV) têm vinculação com essa SAS, mas por estar no endereço da SAS Santo Amaro, não aparecem nesse texto e nem no mapa que se segue.

modalidade Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) no distrito, com 1.320 vagas. A modalidade Centro para a Juventude (CJ) não está presente na subprefeitura. Na modalidade Núcleo de Convivência de Idosos (NCI), são 2 (dois) serviços, com 400 vagas. Na modalidade Centro de Convivência Intergeracional (CCInter), há 1 (um) serviço e 120 vagas. A modalidade Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP) oferece 360 vagas em 2 (duas) unidades. A modalidade Circo Social não está instalada na subprefeitura e não há, também, serviços da modalidade Restaurante Escola no território. Ainda na rede de proteção básica, o distrito do Jabaquara tem 1 (um) Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 1.000 vagas. Na rede parceirizada de proteção básica como um todo, portanto, são 3.200 vagas.

Adicionalmente, nos serviços de proteção especial de média complexidade, o distrito do Jabaquara conta com 1 (um) Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência a partir de 15 anos, com 90 vagas; 1 (um) Núcleo de Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico, com 120 vagas; 1 (um) Serviço Especializado de Abordagem Social às Crianças, Adolescentes e Adultos em Situação de Rua (SEAS misto), com 140 vagas. Em suma, são 350 vagas de proteção especial de média complexidade na rede parceirizada no território.

Já no que diz respeito aos serviços de proteção especial de alta complexidade, o distrito do Jabaquara abriga 2 (dois) Centros de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 540 vagas; 1 (uma) Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), com 60 vagas; 3 (três) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 45 vagas; 2 (dois) Serviços de Moradia Transitória em Unidades Modulares (Vila Reencontro), com 760 vagas. Em síntese, são 1.405 vagas de proteção especial de alta complexidade na rede parceirizada<sup>243</sup>.

Considerando toda a subprefeitura, a proteção<sup>244</sup> estimada das vagas disponíveis em relação às pessoas registradas no Cadastro Único é, para a faixa etária das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, de 12,94%, ante uma proporção de 11,82% na cidade; para a faixa de adolescentes de 15 a 17 anos, é de 5,95%, contra 6,03% no município como um todo; para os jovens e adultos de 18 a 59 anos, 1,18%, o que se compara a 0,77% na cidade; enfim, para as pessoas idosas com 60 anos ou mais, é de 14,17% na subprefeitura e de 10,11% na cidade de São Paulo.

A subprefeitura abriga apenas um CRAS: o CRAS Jabaquara tem 29.141 famílias no Cadastro Único referenciadas e acompanhou por mês, em 2024, uma média de 8,9 famílias no PAIF. Já o CREAS na

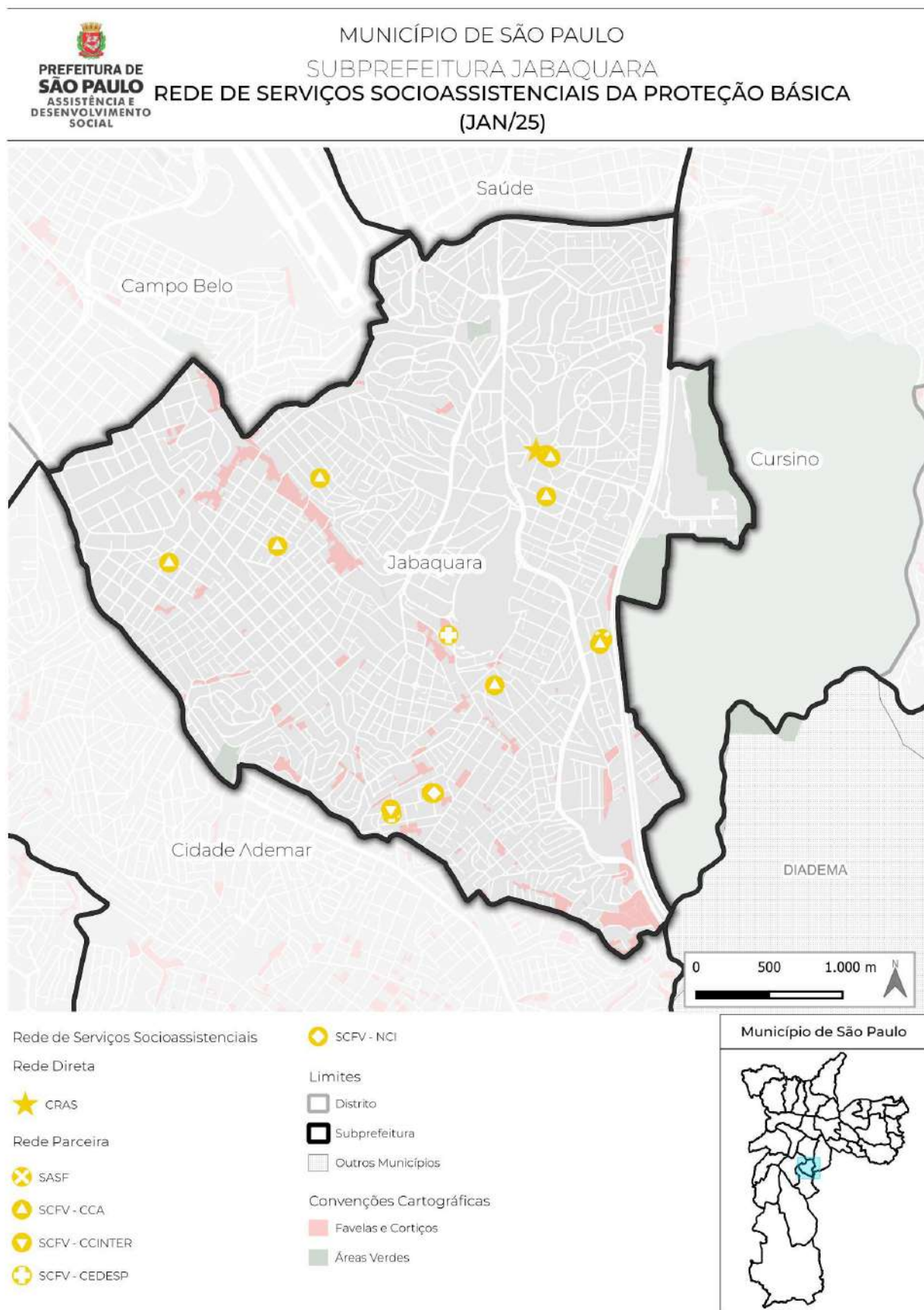
---

<sup>243</sup> Serviços com endereços sigilosos foram omitidos da descrição individual.

<sup>244</sup> A proteção por faixa etária é estimada de acordo com as vagas destinadas ao público específico, ajustadas, no caso de serviços que atendem a mais de uma faixa, pelos atendimentos registrados em dezembro de 2024, sobre as pessoas registradas na faixa etária no Cadastro Único no território. Para a faixa das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, são considerados os seguintes serviços: CCA, CC Inter, Circo Social, NAISPD. Para a faixa dos adolescentes de 15 a 17 anos: CJ, CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD. Para os jovens e adultos de 18 a 59 anos: CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD, CDPCD, Residência Inclusiva. Para as pessoas idosas de 60 anos ou mais: NCI, SADPI, CRECI, CC Inter, NAISPD, CDI, ILPI, Residência Inclusiva. Os seguintes serviços, por não exigirem frequência diária, têm as vagas multiplicadas por 3: CC Inter, Circo Social, NCI, CRECI.

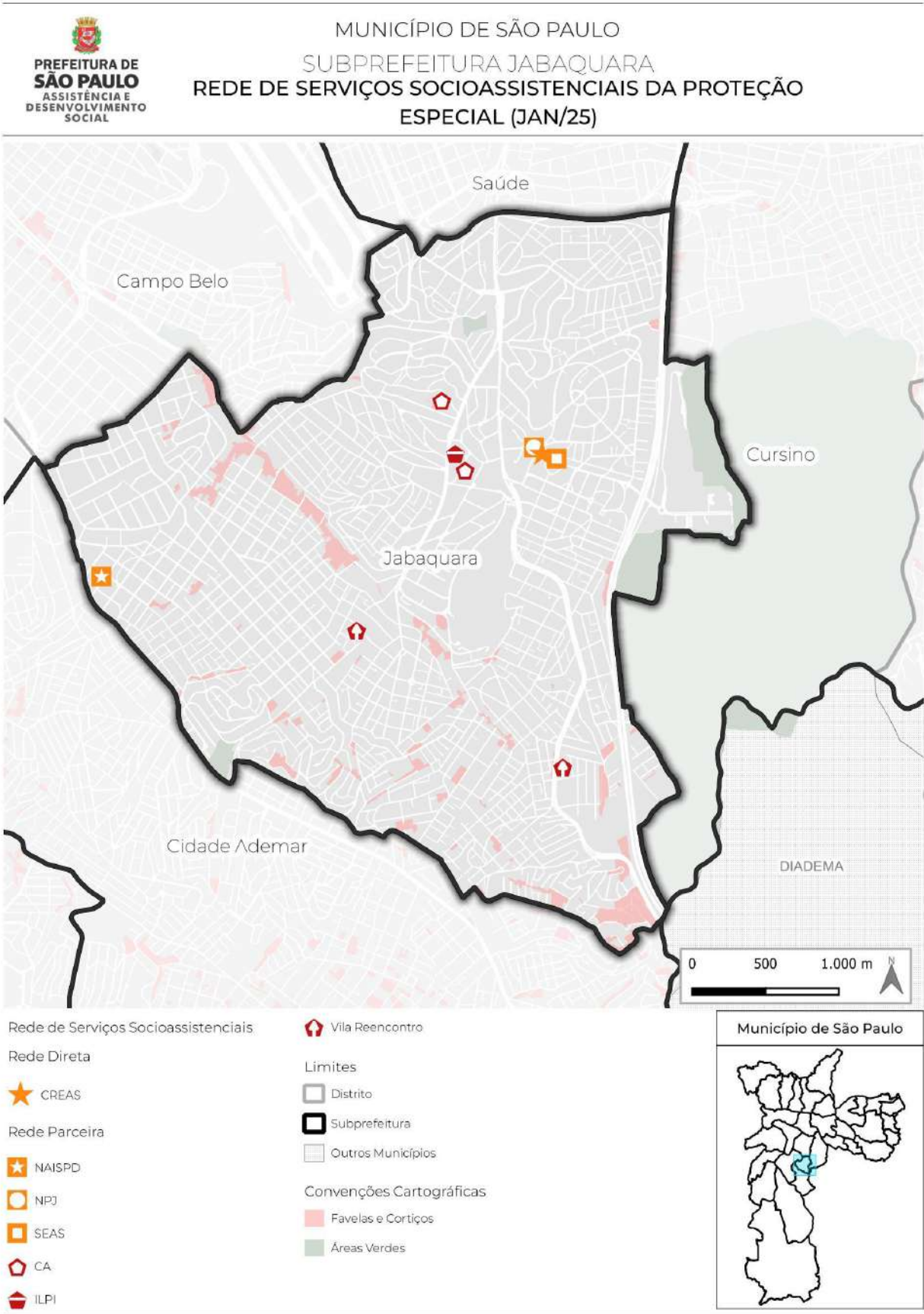
subprefeitura registrou por mês, em média, 167 casos em acompanhamento pelo PAEFI, 1.173 abordagens, 440 atendimentos individualizados, 12 atendimentos em grupo, 8 famílias encaminhadas para os CRAS e 17 visitas domiciliares.

**Mapa 1. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Básica)**





Mapa 2. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Especial)



Projeção UTM/23S, Datum Horizontal (SIRGAS 2000).  
Fontes: SMADS/GSUAS/CGPÁR (Janeiro, 2025) e GeoSampa (2024). Elaboração: SMADS/GSUAS/COVS/DPGeo (Fevereiro/2025)



No ranking SMADS/GSUAS/COVS de priorização dos distritos para a Política de Assistência Social, quanto mais alta a posição, isto é, quanto menor o número da posição, maior a prioridade. O distrito ocupa a 33ª posição no ranking de famílias, a 29ª posição no ranking de crianças, a 23ª no de adolescentes, 39ª no de jovens, 12ª no de pessoas idosas, 17ª no de mulheres, 29ª no de pessoas com deficiência, 25ª no de população em situação de rua e 31ª no de violência.

O nome Jabaquara vem do tupi guarani YAB-A-QUAR-A, que significa rocha ou buraco. Essa região, que pertencia a uma das sesmarias do Padre José de Anchieta, era, nos tempos da escravidão, uma mata deserta que servia de abrigo para os escravizados fugidos<sup>245</sup>.



Até o final do século XVII o Jabaquara também serviu como ponto de descanso para viajantes que se dirigiam a longínqua Santo Amaro e à Borda do Campo. No início do século 18, época em que a região começou a ser procurada por fazendeiros e sitiantes, que aqui abriram estabelecimentos agrícolas e comerciais tais como granjas e olarias.

O Jabaquara território indígena, que abrigou um Quilombo, que marcou a história do território e da população local, a mesma que vitimizada pela lógica perversa das discriminações, preconceitos, desigualdades sociais e econômicas que fazem parte dos segmentos de maior vulnerabilidade do território. Onde estão estas famílias? Frequentam nossos serviços? Estão sendo atendidos na nossa rede? Registra-se no CadÚnico /2025 em relação a grupos tradicionais:

- 1 família quilombola,
- 2 famílias indígenas,
- 37 pessoas indígenas
- 1 família cigana,
- 1 família ribeirinha,

---

<sup>245</sup> Fonte:

([https://prefeitura.sp.gov.br/web/cultura/w/bibliotecas/bibliotecas\\_bairro/bibliotecas\\_m\\_z/pauloduarte/196](https://prefeitura.sp.gov.br/web/cultura/w/bibliotecas/bibliotecas_bairro/bibliotecas_m_z/pauloduarte/196))

- 18 famílias de agricultores familiares,
- 29 famílias acampadas organizadas em movimentos sociais que lutam por acesso à terra e à moradia.

O território se transforma sempre, vieram os migrantes italianos no Jabaquara, a família Fulfáro na Vila Clara e a família Cantarella no Parque Jabaquara criaram chácaras e sítios.



Ao fundo a Vila Guarani



Proximidades da Centro de Culturas Negras



Av. Eng. Armando Arruda Pereira – Entre o CÉU e a Av.Fulfáro



Vila Clara – 1927



Vila Santa Catarina – 1958



Corrida de Moto – Vila Clara – 1927

A "Diáspora Nordestina" refere-se ao movimento migratório de pessoas do Nordeste do Brasil, especialmente para o Sudeste, em busca de melhores condições de vida e trabalho. Este fenômeno, influenciou a história e a cultura de quase todas as regiões da cidade inclusive no Jabaquara. A migração



mineira é o 2º maior fluxo migratório para a São Paulo do Século XX. Igualmente aos nordestinos buscam melhores condições de vida e trabalho.

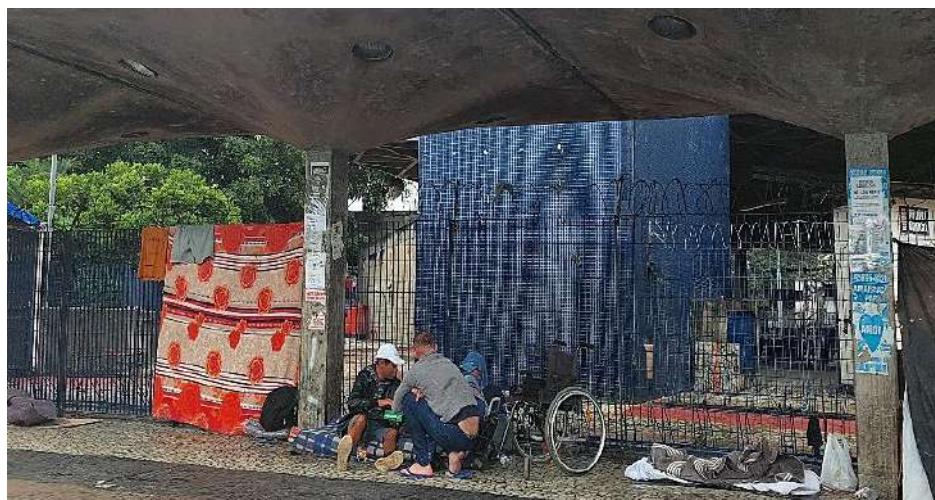
A partir da década de 60 uma nova realidade se apresenta no Jabaquara, reflexo da crescente desigualdade socioeconômica que impera no país.



Vila Clara



Vila Santa Catarina



Metrô Jabaquara

Mas o Jabaquara continuou fiel às suas origens e resistindo por meio da participação social, surgem os Movimentos Populares no território e de relevância na cidade:

- Movimentos de Saúde
- Movimentos por moradia
- Movimentos Culturais
- Movimentos de enfrentamento a ditadura militar

São movimentos de potência e resistência que reafirmam direitos e fortalecem a cidadania, como, por exemplo, a “Organização Popular” para implantação das UBS no território. As fotos a seguir foram feitas em frente ao local onde hoje temos a UBS de Americanópolis.



E inúmeros movimentos sociais se sucederam, promovendo a organização, a coletividade e garantindo conquistas para o território.



Encontro de Crianças e adolescentes – Década de 90



Movimento por Reurbanização na Cidade Azul / 1970



Movimento pela UBS Vila Clara na Rua Cabo Alfredo Clemente



Moradia-2020/2025 Manifestação na PMSP “O povo não é palhaço não”



Inauguração da UPA Santa Catarina



As primeiras parcerias com o poder público, para atendimento ao público da Assistência Social no Jabaquara, iniciam-se na década de 60. E já nesta época organizações do território como as Obras Sociais Nossa Senhora das Graças, Obras Comunitárias São José Operário, Cruz de Malta, SAFRATER, juntamente com técnicos da secretaria de assistência social, desde em que esta denominava-se COORDENADORIA DO BEM ESTAR SOCIAL e posteriormente todas as demais denominações participaram ativamente, nas reivindicações e discussões para concessão de “subvenções a entidades”, para a melhoria da qualidade da alimentação, para criação de norma técnica para todas as tipologias. Por tudo isso, não podemos permitir o processo de precarização da política de assistência social.

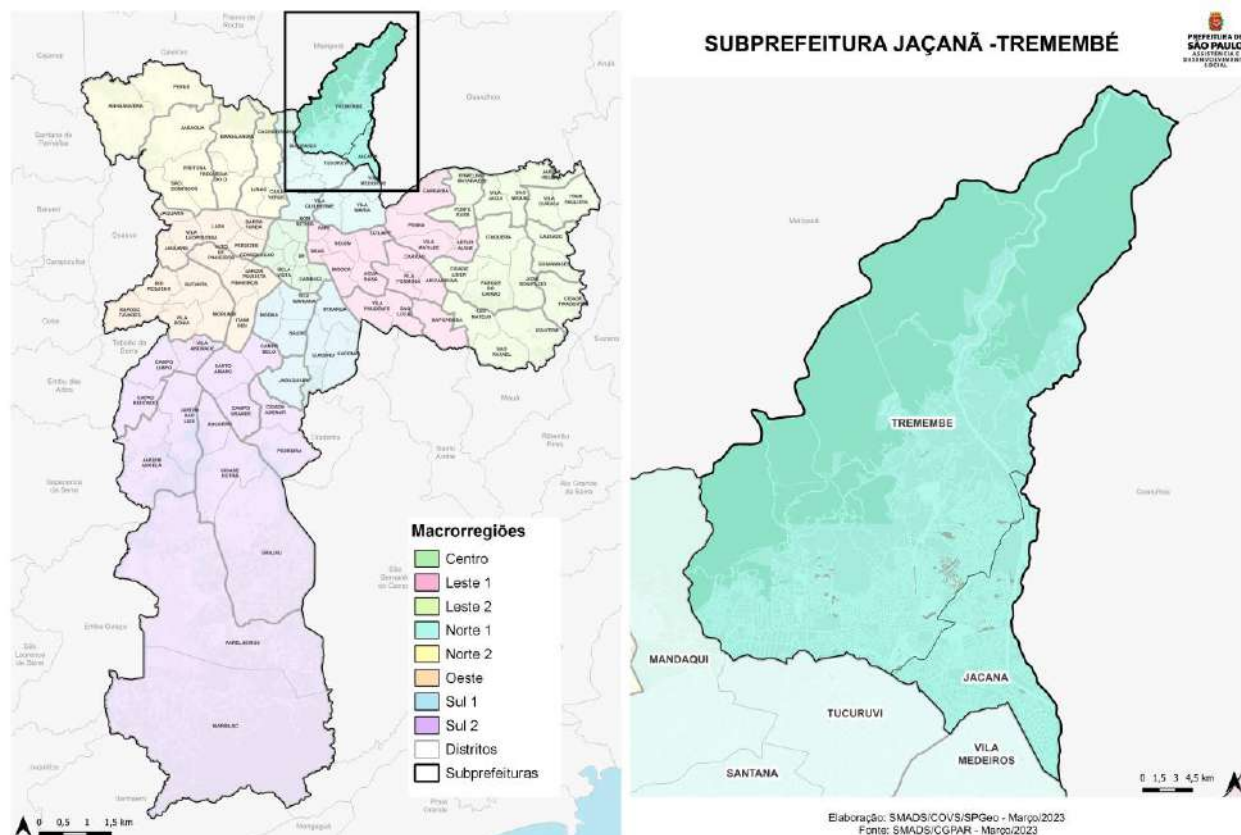
O Jabaquara é também local de potência e resistência na Cultura. Em nosso território está o Centro de Culturas Negras Mãe Sylvia de Oxalá que foi o primeiro terreiro tombado no Estado de São Paulo!

O respeito as nossas raízes e as nossas ancestralidades estão presentes nos inúmeros grupos culturais existentes: Maracatu Ilê Aláfia – 1999, Maracatu de Raiz Nagô – 2008, Grupo Ilê Irê – 2022; Blocos Carnavalescos: Bloco do Arrastão de Vila Guarani, Bloco do Zé Pereira – 2006, Breja no Bloco – 2017, Escolas de Samba, Barroca da Zona Sul – 1974, Flor de Lis – 1976, União Independente da Zona Sul; Diversos: Galpão Cultural – Aylton Graça, Biblioteca Comunitária – Moradora organiza biblioteca na garagem da própria Casa, Biblioteca Luzia Alves Basílio, Grupos de Podcast no território:– (Podloko, PodPerifa).



Luzia Alves Basílio, importante liderança do território, reconhecida nacionalmente e que partiu na pandemia, dizia que não há no Jabaquara nenhum equipamento público que não tenha sido conquista da população organizada. Dizia que desistir “Jamais” e, sob sua influência, em 23 de abril de 2025, a CPM Lideranças, usuários das UBSs e o presidente de organização social entregam na supervisão de saúde do município, reivindicação de moradores para ampliar e construir novas UBS nos bairros Campestre, Americanópolis e Jardim Lourdes.

## SUBPREFEITURA DE JAÇANÃ/TREMEMBÉ



A subprefeitura de Jaçanã/Tremembé agrega os distritos de Jaçanã e Tremembé. Segundo o Censo 2022 do IBGE, há um total de 283.892 moradores e 99.015 domicílios particulares ocupados no território da subprefeitura. Nos termos da classificação dos municípios por porte populacional utilizada pelo SUAS<sup>246</sup>, a subprefeitura, caso fosse um município, seria classificada como de grande porte, com população numericamente próxima à de Sumaré, por exemplo, e tem a população maior do que 618 municípios do estado de São Paulo. Essa população se divide entre o distrito de Tremembé, com 196.563 residentes no total, sendo o 14º distrito mais populoso da cidade, com redução de 0% ante 2010, e 68.552 domicílios e Jaçanã, com 87.329 pessoas, na 61ª posição, com redução de 8%, e 30.463 domicílios. A população da cidade de São Paulo cresceu 1,8% no período. O distrito de Jaçanã tem densidade demográfica de 11.627 habitantes/km² e é o 40º distrito com maior densidade e Tremembé tem 3.405, na 92ª posição. A densidade demográfica da cidade como um todo é de 7.528 hab/km².

Ainda de acordo com o Censo 2022, no distrito de Tremembé há 24.245 crianças de 0 a 9 anos (12%); 12.378 pessoas de 10 a 14 anos (6%); 13.393 (7%) de 15 a 19 anos; 114.266 (58%) de 20 a 59 anos e 32.089

<sup>246</sup> PNAS/2004.



(16%) pessoas idosas, de 60 anos ou mais; 192 valores foram omitidos. Enquanto isso, no distrito de Jaçanã, são 10.433 de 0 a 9 anos (12%); 5.360 de 10 a 14 (6%); 5.937 (7%) de 15 a 19; 49.162 (57%) de 20 a 59 e 15.991 (18%) de 60 anos ou mais; além de 446 valores omitidos.

No distrito de Tremembé, foram identificados 26.303 domicílios e 69.475 pessoas em Favelas e Comunidades Urbanas<sup>247</sup> e em Jaçanã, 5.260 domicílios e 14.662 pessoas. Aproximadamente, portanto, em Tremembé 33,6% dos domicílios estão em Favelas e Comunidades Urbanas, em 5º lugar entre os distritos da cidade e em Jaçanã, 15,2% dos domicílios, em 29º lugar. Em âmbito municipal, 13,1% dos domicílios se encontram nessas áreas. Estima-se a existência de 1.350 moradias sob risco hidrológico<sup>248</sup> no distrito de Tremembé e em Jaçanã, 655 moradias. Já em relação ao risco geológico, foram encontradas 6.765 moradias em Tremembé e 2.119 em Jaçanã.

O Censo da População em Situação de Rua (2021) informa que o distrito de Jaçanã tinha 236 pessoas em situação de rua, das quais 100 pernoitavam nas ruas e 136 estavam acolhidas (58%) e o distrito de Tremembé, 61, das quais 53 pernoitavam nas ruas e 8 estavam acolhidas (13%). A variação total entre 2019 e 2021 foi de 110% em Tremembé, na 30ª posição entre os distritos da cidade. No distrito de Jaçanã, a variação foi de 46%, na 45ª posição. Em São Paulo como um todo, o crescimento entre 2019 e 2021 foi de 31%. A tabela abaixo sintetiza as informações sobre o assunto.

**Tabela 1. Informações sobre a População em Situação de Rua**

<b>Jaçanã/Tremembé</b>			
	<b>Jaçanã</b>	<b>Tremembé</b>	<b>São Paulo</b>
Pessoas acolhidas (2021)	136	8	12.675
Pessoas pernoitando nas ruas (2021)	100	53	19.209
Total (2021)	236	61	31.884
Proporção de pessoas acolhidas (2021)	58%	13%	66%
Taxa de crescimento anual (2000 - 2021)	16,8%	(∞)	6,6%
Crescimento (2019 - 2021)	46%	110%	31%

*Dados: Censo da População em Situação de Rua, 2009, 2019 e 2021.*

No campo da violência e da segurança pública, o coeficiente de mortalidade por homicídio e intervenção legal<sup>249</sup> em Jaçanã é de 11,9, o que coloca o distrito na 6ª posição entre os demais da cidade e de

<sup>247</sup> A contagem foi feita com base nos dados do Censo 2022 do IBGE. Ver: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=41773>

<sup>248</sup> As áreas de risco hidrológico são definidas como “áreas de risco de enchentes e inundações em assentamentos precários situados próximos a córregos”. Já as áreas de risco geológico são “áreas de risco de escorregamento e solapamento em assentamentos precários”. A estimativa por distrito se baseia no mapeamento produzido pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC).

<sup>249</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.

11,9 em Tremembé, na 7ª posição. A taxa da cidade é de 8,0. Em relação aos feminicídios, o coeficiente<sup>250</sup> foi de 1,4 em Jaçanã, que ocupa a 7ª posição em comparação com os outros distritos e de 0,1 em Tremembé, na 46ª posição. Na cidade como um todo, o índice é de 0,4. Já no que diz respeito aos homicídios de jovens<sup>251</sup>, o coeficiente é de 28,1 em Tremembé, que aparece na 6ª posição comparado aos demais da cidade e de 21,0 em Jaçanã, na 19ª posição. O índice municipal é de 16,6. O coeficiente de mortes por intervenção policial<sup>252</sup> é de 3,1 em Jaçanã, que ocupa a 14ª posição entre os distritos e de 1,3 em Tremembé, na 51ª posição. No município, o coeficiente é de 1,8. Já no que diz respeito às notificações de casos de violência interpessoal ou autoprovocada<sup>253</sup>, em Tremembé o coeficiente é de 48,1, na 27ª posição comparado aos demais da cidade. Em Jaçanã o coeficiente é de 33,0, na 51ª posição. O índice municipal é de 47,9. A tabela abaixo apresenta os coeficientes de notificações por faixas etárias.

**Tabela 2. Coeficientes de notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020)**

<b>Jaçanã/Tremembé</b>			
	<b>Jaçanã</b>	<b>Tremembé</b>	<b>São Paulo</b>
0 a 9 anos	28,8	69,7	51,7
10 a 14 anos	39,2	77,6	77,1
15 a 19 anos	77,5	91,8	86,1
20 a 29 anos	52,6	65,5	77,1
30 a 59 anos	28,6	34,6	40,5
60 anos ou mais	11,9	20,3	16,2
Todas as idades	33,0	48,1	47,9

*Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.*

Quanto aos dados que se referem à saúde, em Jaçanã a proporção de casos de gravidez na adolescência<sup>254</sup> foi de 10,5%, o que posiciona o distrito no 6º lugar em relação aos demais da cidade. Em relação ao mesmo indicador, o distrito de Tremembé, com 9,9%, ficou em 14º lugar. A taxa municipal é 7,5%. Já no índice de mortalidade infantil<sup>255</sup>, o distrito de Tremembé apresenta taxa de 14,3, na 14ª posição entre os distritos da cidade e Jaçanã, com 12,7, está na 25ª. Em São Paulo como um todo, o índice é de 11,0. No

<sup>250</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade. Elaboração de Luciana Itikawa.

<sup>251</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população de 15 a 29 anos do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>252</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade.

<sup>253</sup> Casos de violência interpessoal ou autoprovocada, sobre a população do distrito, multiplicado por 10.000. Dados: SINAN NET - COVISA - SMS/SP. Atualizado em 07/01/2025. Dados preliminares, sujeitos a alteração.

<sup>254</sup> Nascidos vivos de parturientes com menos de 20 anos de idade sobre o total de nascidos vivos. Dados: SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>255</sup> Óbitos de pessoas de menos de um ano sobre o total de nascidos vivos (por distrito de residência da parturiente), vezes mil. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo –SMS-SP; SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

distrito de Tremembé, a média de idade ao morrer<sup>256</sup> é de 67 anos de vida e no distrito de Jaçanã, 69, o que equivale à média da cidade, que é também de 69 anos.

As informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico de janeiro de 2025 mostram que há na subprefeitura Jaçanã/Tremembé 46.285 famílias e 109.102 pessoas cadastradas. No distrito de Tremembé, são 26.780 famílias e 63.485 pessoas: entre as famílias, 6.975 estão em extrema pobreza, ou seja, com rendimento mensal per capita entre 0 e R\$ 109,00; 4.368 em situação de pobreza, com rendimento mensal per capita entre R\$109,01 e R\$218,00; 6.053 com baixa renda, que recebem entre R\$218,01 a R\$759,00 per capita, e 9.384 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito de Jaçanã, há 19.505 famílias e 45.617 pessoas: 5.500 famílias em extrema pobreza; 2.822 em situação de pobreza; 4.239 com baixa renda e 6.944 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Nota-se, assim, que em Jaçanã 28% das famílias no cadastro encontram-se em extrema pobreza, em 54º lugar entre os distritos; em Tremembé, são 26%, em 70º. No município como um todo, são 30%. Finalmente, entre os 96 distritos da cidade, Jaçanã é o 1º distrito com maior proporção de pessoas registradas no CadÚnico em relação à população total, com 52% da população do distrito e Tremembé, o 41º, com 32%. Em toda a cidade de São Paulo, cerca de 32% das pessoas estão registradas no Cadastro Único.

No distrito de Tremembé, 38.400 pessoas registradas são do gênero feminino e 25.085 são do gênero masculino e em Jaçanã, 27.728 são do gênero feminino e 17.889 do gênero masculino. Segmentando esses registros por faixa etária, no distrito de Tremembé são 7.981 crianças de 0 a 5 anos (6.869 em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita); 8.835 crianças de 6 a 11 anos (7.586 até meio s.m.); 7.466 adolescentes de 12 a 17 anos (6.244 até meio s.m.); 31.101 adultos de 18 a 59 anos (21.950 até meio s.m.) e 8.102 pessoas idosas com 60 anos ou mais (2.423 até meio s.m.)<sup>257</sup>. No distrito de Jaçanã são 5.637 crianças de 0 a 5 anos (4.889 até meio s.m.); 6.567 crianças de 6 a 11 anos (4.438 até meio s.m.); 6.567 adolescentes de 12 a 17 anos (4.438 até meio s.m.); 22.244 adultos de 18 a 59 anos (15.580 até meio s.m.) e 5.900 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (1.747 até meio s.m.).

No distrito de Tremembé, são 32.793 pessoas pretas e pardas registradas (52% do total dos registros), das quais 24.168 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e há 163 pessoas indígenas no cadastro. Já no distrito de Jaçanã, são 24.071 pessoas pretas e pardas (53% do total), das quais 17.552 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 52 pessoas indígenas. Em relação a grupos tradicionais e específicos, o cadastro indica, em toda a subprefeitura, 2 famílias de pescadores artesanais, 1 família ribeirinha, 37 famílias de agricultores familiares, 1 família assentada da Reforma Agrária, 1 família beneficiária do Programa Nacional do Crédito Fundiário, 1 família acampada organizada em

---

<sup>256</sup> Soma das idades sobre o total de óbitos. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo – SMS-SP. Dados de 2023.

<sup>257</sup> A renda per capita registrada pelo CadÚnico inclui o BPC, o que ajuda a explicar por que, com certa frequência, a proporção das faixas de menor renda é menor no recorte das pessoas idosas.

movimentos sociais que lutam por acesso à terra e à moradia, 1 família de desabrigados ou desalojados, 803 famílias de catadores de materiais recicláveis, e 51 famílias de presos do sistema carcerário.

Considerando os Programas de Transferência de Renda, foram identificadas no distrito de Tremembé 11.174 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família<sup>258</sup>, o que representa 42% das famílias no cadastro. Entre as famílias que recebem o benefício, o valor médio foi de R\$674,69. Já os dados do Benefício de Prestação Continuada (BPC)<sup>259</sup> indicam 2.183 beneficiários do BPC Idoso e 3.270 do BPC Pessoa com Deficiência. Enquanto isso, no distrito de Jaçanã são 8.255 famílias que recebem o Bolsa Família (42%), 1.074 beneficiários do BPC Idoso e 1.562 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$673,19.

A análise dos registros do CadÚnico nos permite, ainda, indicar algumas características gerais das famílias. No distrito de Tremembé, as famílias não-unipessoais somam 19.683, das quais 17.535 (89%) têm uma mulher como Responsável Familiar e 9.712 (49%) têm uma mulher preta ou parda nessa função. Além disso, há 7.096 famílias unipessoais, 4.422 formadas por uma mulher e 2.674 formadas por um homem. Entre as famílias unipessoais formadas por homens, 7% estão associadas à situação de rua, enquanto entre as famílias unipessoais formadas por mulheres essa proporção é de 0%. Em contrapartida, em Jaçanã, são 13.986 famílias não-unipessoais, 12.520 (90%) com Responsável Familiar mulher e 7.092 (51%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 5.519 famílias unipessoais, 3.242 são formadas por uma mulher (2% em situação de rua) e 2.277 formadas por um homem (12% em situação de rua).

---

<sup>258</sup> Dados: Cadastro Único, janeiro de 2025.

<sup>259</sup> Dados: BPC/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, setembro de 2024.

**Tabela 3. Informações do Cadastro Único e sobre Transferência de Renda****Jaçanã/Tremembé**

	<b>Jaçanã</b>	<b>Tremembé</b>	<b>Total</b>
Censo total da população (2022)	87.329	196.563	283.892
Total de pessoas cadastradas no CadÚnico	45.617	63.485	109.102
Total de famílias cadastradas no CadÚnico	19.505	26.780	46.285
Famílias beneficiárias do Bolsa Família	8.255	11.174	19.429
Proporção de cadastrados sobre o total da população	52%	32%	38%
Percentual de membros pretos e pardos das famílias no CadÚnico	53%	52%	52%
Famílias no CadÚnico em extrema pobreza	5.500	6.975	12.475
Famílias no CadÚnico em situação de pobreza	2.822	4.368	7.190
Famílias no CadÚnico com baixa renda	4.239	6.053	10.292
Famílias no CadÚnico com renda familiar per capita acima de meio salário-mínimo	6.944	9.384	16.328
Beneficiários do BPC Pessoa Idosa	1.074	2.183	4.450
Beneficiários BPC Pessoa com Deficiência	1.562	3.270	4.832

*Dados: Censo Populacional IBGE (2022); Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), janeiro de 2025; Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - Benefício de Prestação Continuada, setembro de 2024.*

No que diz respeito à rede socioassistencial<sup>260</sup>, partindo da rede parceirizada de proteção básica, a situação é a que se segue. Há 12 (doze) Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) na modalidade de Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) na subprefeitura, com 1.440 vagas: 6 (seis) em Jaçanã, com 690 vagas e 6 (seis) em Tremembé, com 750 vagas. A modalidade Centro para a Juventude (CJ) não está presente na subprefeitura. Na modalidade Núcleo de Convivência de Idosos (NCI), são 3 (três) unidades, com 600 vagas. O distrito de Jaçanã tem 2 (dois) núcleos, com 400 vagas e Tremembé tem 1 (um), com 200 vagas. O único distrito com vagas na modalidade Centro de Convivência Intergeracional (CCInter) é Jaçanã, com 120 vagas em 1 (uma) unidade da tipologia. A modalidade Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP) oferece 560 vagas em 3 (três) serviços no território. O distrito de Tremembé tem 2 (dois) centros, com 340 vagas e Jaçanã tem 1 (um), com 220. A modalidade Circo Social não está instalada na subprefeitura e não há, também, serviços da modalidade Restaurante Escola no território. Ainda na rede de proteção básica, o distrito de Jaçanã tem 1 (um) Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 1.000 vagas. No distrito de Tremembé, há 1 (um) Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 1.000 vagas. Em

<sup>260</sup> A base utilizada para a rede parceirizada é de janeiro de 2025.

relação às vagas de proteção básica, portanto, são 4.720 vagas na subprefeitura: no distrito de Jaçanã são 2.430 vagas e em Tremembé são 2.290 vagas.

Adicionalmente, nos serviços de proteção especial de média complexidade, o distrito de Jaçanã conta com 1 (um) Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência a partir de 15 anos, com 120 vagas; 1 (um) serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 45 vagas; 1 (um) Centro Dia para Idosos, com 30 vagas. O distrito de Tremembé tem 1 (um) Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência de 7 a 14 anos e a partir de 15 anos, com 120 vagas; 1 (um) serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 60 vagas; 1 (um) Núcleo de Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico, com 120 vagas. Em suma, são 495 vagas de proteção especial de média complexidade na rede parceirizada: 300 no distrito de Tremembé e 195 em Jaçanã.

Já no que diz respeito aos serviços de proteção especial de alta complexidade, o distrito de Jaçanã abriga 1 (um) Centro de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 200 vagas; 1 (uma) Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), com 30 vagas; 2 (dois) serviços de Residência Inclusiva, com 20 vagas; 1 (um) Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 15 vagas. O distrito de Tremembé tem 4 (quatro) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 60 vagas. Portanto, em síntese, são 325 vagas de proteção especial de alta complexidade na rede parceirizada: 265 no distrito de Jaçanã e 60 em Tremembé.

Considerando toda a subprefeitura, a proteção<sup>261</sup> estimada das vagas disponíveis em relação às pessoas registradas no Cadastro Único é, para a faixa etária das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, de 7,28%, ante uma proporção de 11,82% na cidade; para a faixa de adolescentes de 15 a 17 anos, é de 6,33%, contra 6,03% no município como um todo; para os jovens e adultos de 18 a 59 anos, 1,08%, o que se compara a 0,77% na cidade; enfim, para as pessoas idosas com 60 anos ou mais, é de 13,70% na subprefeitura e de 10,11% na cidade de São Paulo.

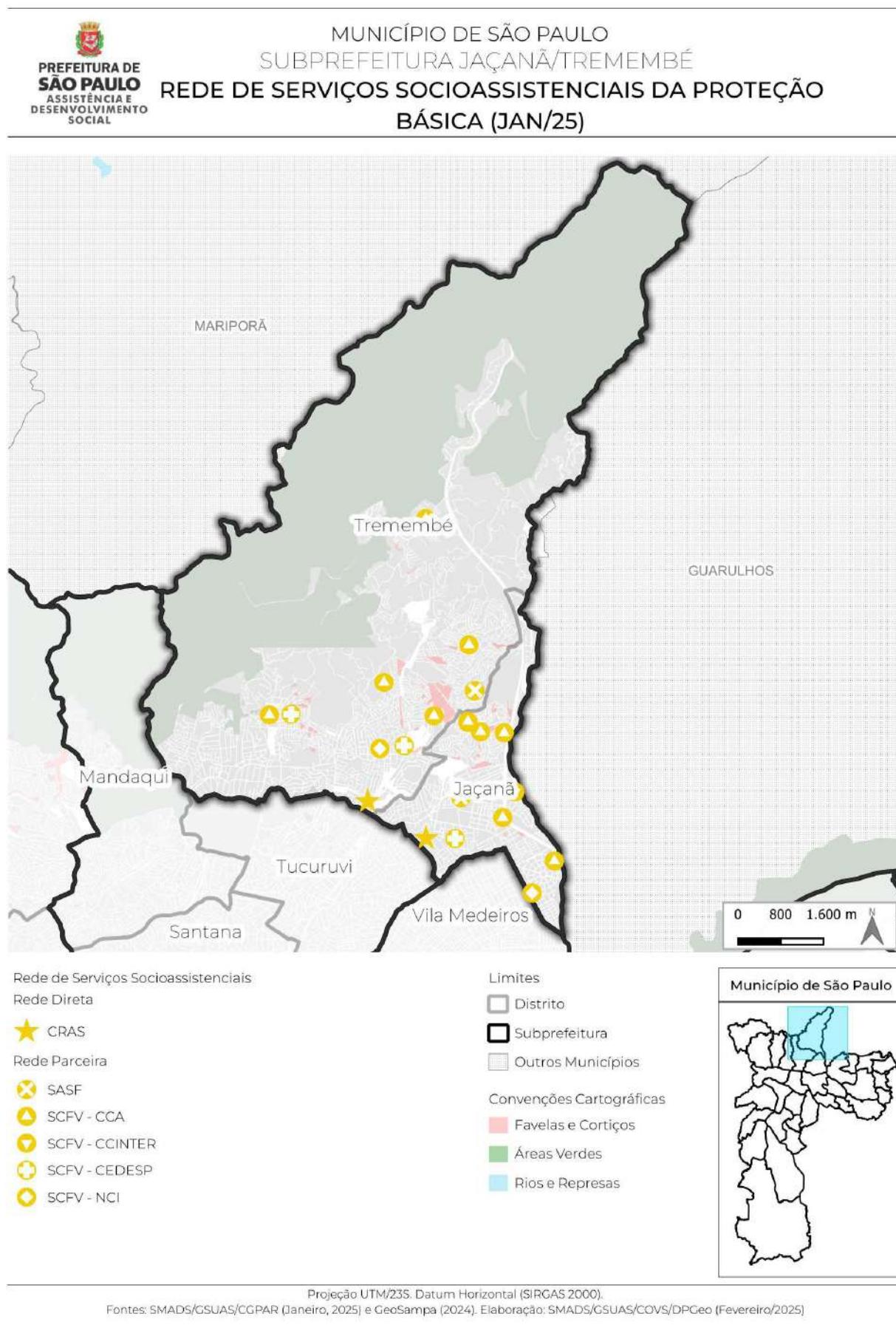
Há 2 CRAS na subprefeitura: o CRAS Tremembé tem 32.102 famílias no Cadastro Único referenciadas e acompanhou por mês, em 2024, uma média de 104,4 famílias no PAIF; o CRAS Jaçanã referencia 14.182 famílias do CadÚnico e acompanhou 29,6 famílias. Já o CREAS na subprefeitura registrou por mês, em média, 172 casos em acompanhamento pelo PAEFI, 293 abordagens, 224 atendimentos individualizados, 6 atendimentos em grupo, 7 famílias encaminhadas para os CRAS e 54 visitas domiciliares.

---

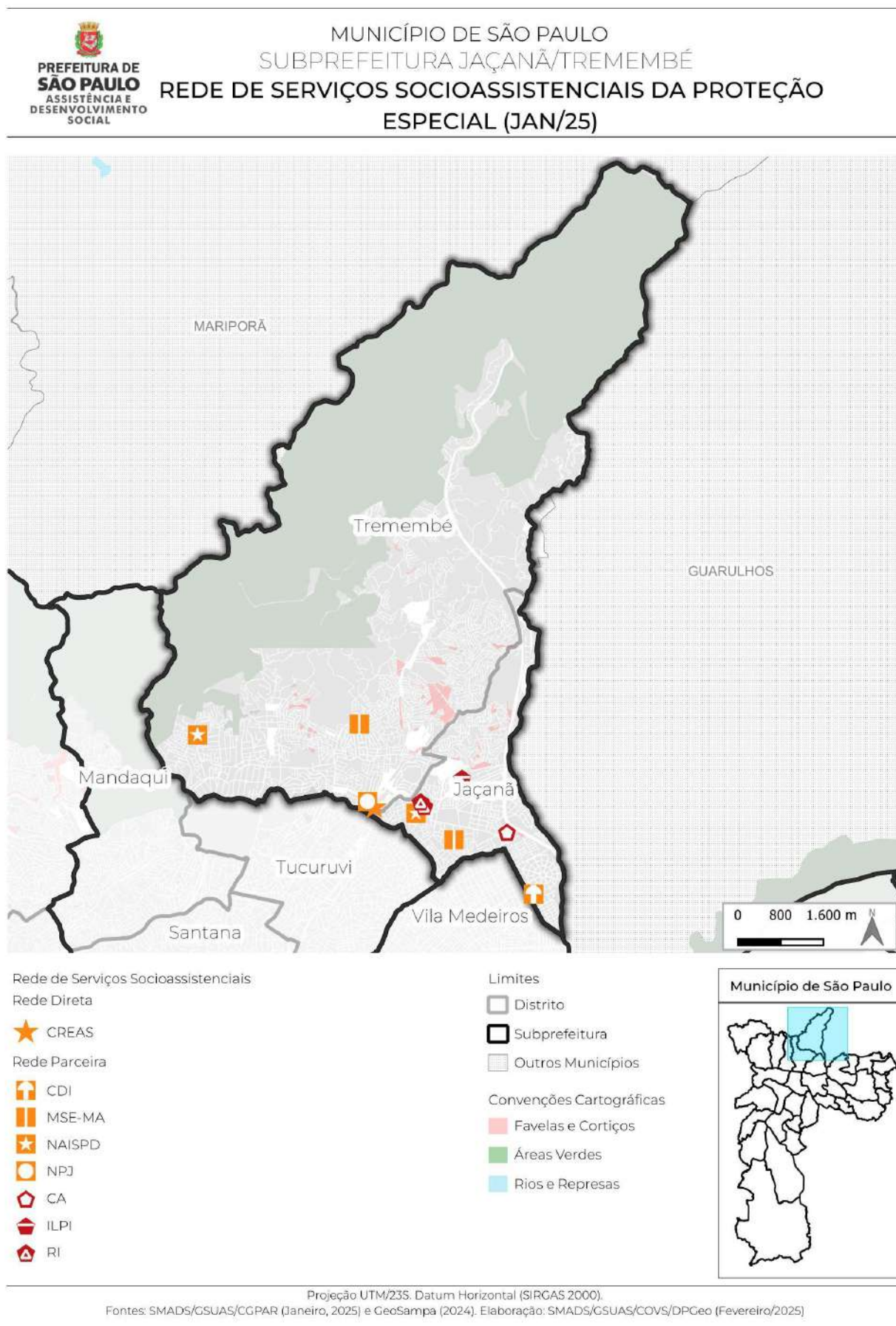
<sup>261</sup> A proteção por faixa etária é estimada de acordo com as vagas destinadas ao público específico, ajustadas, no caso de serviços que atendem a mais de uma faixa, pelos atendimentos registrados em dezembro de 2024, sobre as pessoas registradas na faixa etária no Cadastro Único no território. Para a faixa das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, são considerados os seguintes serviços: CCA, CC Inter, Circo Social, NAISPD. Para a faixa dos adolescentes de 15 a 17 anos: CJ, CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD. Para os jovens e adultos de 18 a 59 anos: CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD, CDPCD, Residência Inclusiva. Para as pessoas idosas de 60 anos ou mais: NCI, SADPI, CRECI, CC Inter, NAISPD, CDI, ILPI, Residência Inclusiva. Os seguintes serviços, por não exigirem frequência diária, têm as vagas multiplicadas por 3: CC Inter, Circo Social, NCI, CRECI.



**Mapa 1. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Básica)**



**Mapa 2. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Especial)**



No ranking SMADS/GSUAS/COVS de priorização dos distritos para a Política de Assistência Social, quanto mais alta a posição, isto é, quanto menor o número da posição, maior a prioridade. O distrito de Tremembé ocupa a 23ª posição no ranking de famílias, a 15ª posição no ranking de crianças, a 29ª no de adolescentes, 16ª no de jovens, 11ª no de pessoas idosas, 15ª no de mulheres, 32ª no de pessoas com deficiência, 65ª no de população em situação de rua e 18ª no de violência e o distrito de Jaçanã ocupa a 30ª posição no ranking de famílias, a 40ª posição no ranking de crianças, a 34ª no de adolescentes, 44ª no de jovens, 44ª no de pessoas idosas, 35ª no de mulheres, 45ª no de pessoas com deficiência, 47ª no de população em situação de rua e 33ª no de violência.

A intersetorialidade está presente nas reuniões de “Governo Local” em que participam os representantes locais da Subprefeitura JT, SAS JT, Supervisão de Saúde, Diretoria Regional de Ensino, Conselho Tutelar, Guarda Civil Metropolitana, Polícia Militar, Defesa Civil e outros, de modo a atuar em conjunto nas diferentes demandas do território.

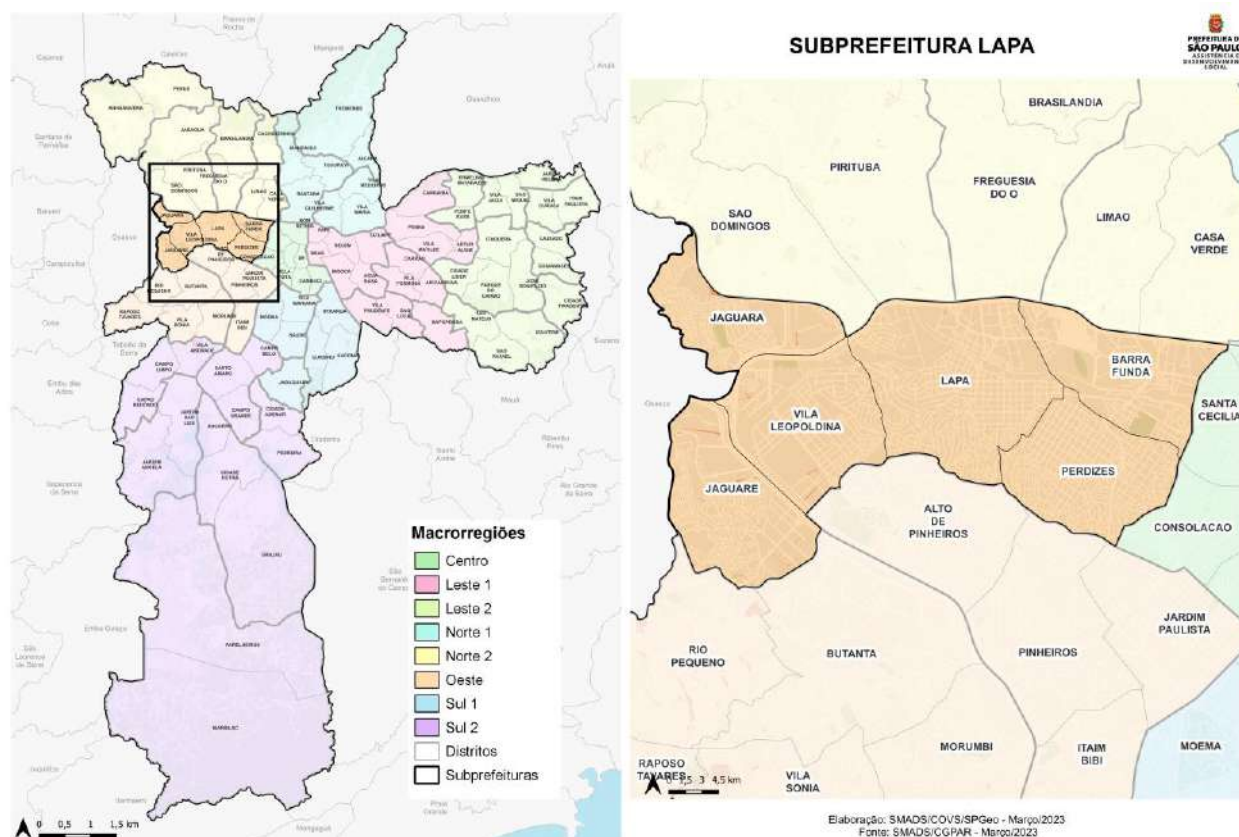
O trabalho em rede com outras políticas públicas é fundamental para a garantia de direitos e superação de violências e violações. Em destaque para a rede pública de saúde no território Jaçanã/Tremembé, contamos com a presença de diversos equipamentos, a saber: 1 (uma) UPA Jaçanã; 1 (um) Hospital São Luiz Gonzaga; 1 (uma) AMA; 1 (um) CAPS IJ; 1 (um) CAPS Adulto Jaçanã; 1 (um) CER Jaçanã; 1 (um) CECCO JT; 1 (uma) URSI Santana/Jaçanã e 12 (doze) UBS. A presença destes equipamentos de saúde no território permite maior aproximação entre as equipes técnicas, sejam da rede direta ou indireta da SAS JT, proporcionando acompanhamento mais amplo das famílias e usuários atendidos.

Atualmente, o maior desafio tem sido o crescente número de pessoas em situação de uso abusivo de substâncias psicoativas nas ruas do território. Porém, a percepção dessa nova demanda, gerou reuniões de rede, com a Subprefeitura, Supervisão de Assistência Social (CREAS e SEAS), Supervisão de Saúde (Consultório na Rua, CAPS IJ, CAPS AD), Polícia Militar e Guarda Civil Metropolitana, construindo alinhamentos e humanização nas “Ações de Zeladoria”.

Apesar de todas as adversidades territoriais, financeiras e burocráticas, a rede parceira do Jaçanã / Tremembé aposta no trabalho conjunto, na construção coletiva, nas trocas entre os pares. O trabalho intersetorial, ainda que com suas dificuldades, diante das demandas que lamentavelmente extrapolam as capacidades de todos os equipamentos públicos, é um ponto positivo deste território, visto que trabalhando em conjunto com outras políticas nos aproximamos mais do que está proposto no acompanhamento familiar (PAIF, PAEF) e na atuação dos serviços da rede socioassistencial, proporcionando alinhamento e uma rede potente.



## SUBPREFEITURA DA LAPA



A subprefeitura da Lapa reúne os distritos da Barra Funda, Jaguará, Jaguaré, Lapa, Perdizes e Vila Leopoldina. Segundo o Censo 2022 do IBGE, há um total de 338.347 moradores e 141.589 domicílios particulares ocupados no território da subprefeitura. Nos termos da classificação dos municípios por porte populacional utilizada pelo SUAS<sup>262</sup>, a subprefeitura, caso fosse um município, seria classificada como de grande porte, com população numericamente próxima à de São Vicente, por exemplo, e tem a população maior do que 624 municípios do estado de São Paulo. Essa população se divide entre o distrito de Perdizes, com 102.391 residentes no total, sendo o 51º distrito mais populoso da cidade, com redução de 8% ante 2010, e 46.171 domicílios; Lapa, com 75.533 pessoas, na 72ª posição, com crescimento de 15%, e 31.858 domicílios; Jaguaré, com 55.382 pessoas, na 81ª posição, com crescimento de 11%, e 21.072 domicílios; Vila Leopoldina, com 46.875 pessoas, na 85ª posição, com crescimento de 19%, e 18.694 domicílios; Barra Funda, com 33.436 pessoas, na 92ª posição, com crescimento de 132%, e 14.580 domicílios; Jaguará, com 24.730 residentes, na 93ª posição e redução de 1% em relação a 2010, contando 9.214 domicílios. A população da cidade de São Paulo cresceu 1,8% no período. O distrito de Perdizes tem densidade demográfica de 16.212 habitantes/km<sup>2</sup>

<sup>262</sup> PNAS/2004.

e é o 14º distrito com maior densidade; o Jaguaré tem 8.451, na 71ª posição; a Lapa tem 7.350, na 78ª posição; a Vila Leopoldina tem 6.545, na 81ª posição; a Barra Funda tem 5.682, na 83ª posição; Jaguará tem 5.455, em 84º. A densidade demográfica da cidade como um todo é de 7.528 hab/km².

Ainda de acordo com o Censo 2022, no distrito de Perdizes há 7.651 crianças de 0 a 9 anos (7%); 3.986 pessoas de 10 a 14 anos (4%); 4.258 (4%) de 15 a 19 anos; 59.021 (58%) de 20 a 59 anos e 27.350 (27%) pessoas idosas, de 60 anos ou mais; 125 valores foram omitidos. Por sua parte, no distrito da Lapa, são 6.741 de 0 a 9 anos (9%); 3.276 de 10 a 14 (4%); 3.335 (4%) de 15 a 19; 43.970 (58%) de 20 a 59 e 18.151 (24%) de 60 anos ou mais; além de 60 valores omitidos. Enquanto isso, no distrito de Jaguaré, são 6.489 de 0 a 9 anos (12%); 3.202 de 10 a 14 (6%); 3.403 (6%) de 15 a 19; 33.514 (61%) de 20 a 59 e 8.754 (16%) de 60 anos ou mais; além de 20 valores omitidos. Por seu turno, no distrito da Vila Leopoldina, são 4.691 de 0 a 9 anos (10%); 2.415 de 10 a 14 (5%); 2.381 (5%) de 15 a 19; 27.496 (60%) de 20 a 59 e 8.744 (19%) de 60 anos ou mais; além de 1.148 valores omitidos. Outrossim, no distrito da Barra Funda, são 3.745 de 0 a 9 anos (11%); 1.527 de 10 a 14 (5%); 1.351 (4%) de 15 a 19; 21.670 (65%) de 20 a 59 e 5.057 (15%) de 60 anos ou mais; além de 86 valores omitidos. Por último, em Jaguará há 2.475 habitantes de 0 a 9 anos (10%); 1.274 de 10 a 14 (5%); 1.388 (6%) de 15 a 19; 14.152 (57%) de 20 a 59 e 5.438 (22%) de 60 anos ou mais; 3 omitidos.

No distrito de Jaguaré, foram identificados 5.372 domicílios e 14.522 pessoas em Favelas e Comunidades Urbanas<sup>263</sup>; na Vila Leopoldina, 664 domicílios e 1.711 pessoas; em Jaguará, 307 domicílios e 875 pessoas; na Barra Funda, 381 domicílios e 1.111 pessoas; na Lapa, 326 domicílios e 912 pessoas. No distrito Perdizes, não foram encontradas Favelas e Comunidades Urbanas. Aproximadamente, portanto, em Jaguaré 22,7% dos domicílios estão em Favelas e Comunidades Urbanas, em 12º lugar entre os distritos da cidade; na Vila Leopoldina, 3,2% dos domicílios, em 57º lugar; em Jaguará, 2,8% dos domicílios, em 61º lugar; na Barra Funda, 2,2% dos domicílios, em 66º lugar; na Lapa, 0,9% dos domicílios, em 72º lugar. Em âmbito municipal, 13,1% dos domicílios se encontram nessas áreas. Estima-se a existência de 545 moradias sob risco hidrológico<sup>264</sup> no distrito de Jaguaré; na Vila Leopoldina, 200 moradias; na Barra Funda, 115 moradias. Nos distritos Jaguará, Lapa e Perdizes, não foram encontradas áreas de risco hidrológico. Já em relação ao risco geológico, foram encontradas 2.524 moradias em Jaguaré. Nos distritos Vila Leopoldina, Barra Funda, Jaguará, Lapa e Perdizes, não foram encontradas áreas de risco geológico.

O Censo da População em Situação de Rua (2021) informa que o distrito da Vila Leopoldina tinha 444 pessoas em situação de rua, das quais 292 pernoitavam nas ruas e 152 estavam acolhidas (34%); o distrito da Lapa, 297, das quais 136 pernoitavam nas ruas e 161 estavam acolhidas (54%); o distrito da Barra Funda, 201, todas sem acolhimento (0% acolhidas); o distrito de Jaguaré, 81, todas sem acolhimento (0% acolhidas); o

---

<sup>263</sup> A contagem foi feita com base nos dados do Censo 2022 do IBGE. Ver: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=41773>

<sup>264</sup> As áreas de risco hidrológico são definidas como “áreas de risco de enchentes e inundações em assentamentos precários situados próximos a córregos”. Já as áreas de risco geológico são “áreas de risco de escorregamento e solapamento em assentamentos precários”. A estimativa por distrito se baseia no mapeamento produzido pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC).

distrito de Perdizes, 27, todas também sem acolhimento (0% acolhidas); o distrito de Jaguará, 12, todas igualmente sem acolhimento (0% acolhidas). A variação total entre 2019 e 2021 foi de 376% em Jaguaré, na 5ª posição entre os distritos da cidade. No distrito de Jaguará, a variação foi de 200%, na 15ª posição. No distrito da Barra Funda, a variação foi de 62%, na 41ª posição. No distrito da Vila Leopoldina, a variação foi de 10%, na 69ª posição. No distrito da Lapa, a variação foi de -3%, na 79ª posição. Enfim, em Perdizes a variação entre 2019 e 2021 foi de -13%, na 82ª posição. Em São Paulo como um todo, o crescimento entre 2019 e 2021 foi de 31%. A tabela abaixo sintetiza as informações sobre o assunto.

**Tabela 1. Informações sobre a População em Situação de Rua**

**Lapa**

	Barra Funda	Jaguara	Jaguaré	Lapa	Perdizes	Vila Leopoldina	São Paulo
Pessoas acolhidas (2021)	0	0	0	161	0	152	12.675
Pessoas pernoitando nas ruas (2021)	201	12	81	136	27	292	19.209
Total (2021)	201	12	81	297	27	444	31.884
Proporção de pessoas acolhidas (2021)	0%	0%	0%	54%	0%	34%	66%
Taxa de crescimento anual (2000 - 2021)	3,3%	6,8%	14,2%	7,5%	-2,6%	8,1%	6,6%
Crescimento (2019 - 2021)	62%	200%	376%	-3%	-13%	10%	31%

Dados: Censo da População em Situação de Rua, 2009, 2019 e 2021.

No campo da violência e da segurança pública, o coeficiente de mortalidade por homicídio e intervenção legal<sup>265</sup> em Jaguará é de 6,7, o que coloca o distrito na 46ª posição entre os demais da cidade; de 4,8 em Jaguaré, na 64ª posição; de 4,0 na Barra Funda, na 70ª posição; de 3,6 na Vila Leopoldina, na 74ª posição; de 2,6 na Lapa, na 85ª posição; de 2,0 no distrito de Perdizes, que aparece na 89ª posição. A taxa da cidade é de 8,0. Em relação aos feminicídios, o coeficiente<sup>266</sup> foi de 0,7 na Vila Leopoldina, que ocupa a 20ª posição em comparação com os outros distritos; de 0,3 em Perdizes, na 37ª posição. Nos distritos Barra Funda, Jaguará, Jaguaré e Lapa, não houve registros de feminicídios no período considerado. Na cidade como um todo, o índice é de 0,4. Já no que diz respeito aos homicídios de jovens<sup>267</sup>, o coeficiente é de 18,9 em Jaguaré, que aparece na 26ª posição comparado aos demais da cidade; de 17,2 na Barra Funda, na 36ª posição; de 8,8 na Vila Leopoldina, na 64ª posição; de 2,0 em Perdizes, na 90ª posição. Em Jaguará e na Lapa, não foram

<sup>265</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>266</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade. Elaboração de Luciana Itikawa.

<sup>267</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população de 15 a 29 anos do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.



registradas ocorrências do tipo. O índice municipal é de 16,6. O coeficiente de mortes por intervenção policial<sup>268</sup> é de 5,4 em Jaguaré, que ocupa a 4ª posição entre os distritos; de 3,7 na Vila Leopoldina, na 8ª posição; de 3,0 na Lapa, na 17ª posição; de 2,8 em Jaguará, na 19ª posição; de 2,0 na Barra Funda, na 25ª posição; de 0,3 no distrito de Perdizes, na 80ª posição. No município, o coeficiente é de 1,8. Já no que diz respeito às notificações de casos de violência interpessoal ou autoprovocada<sup>269</sup>, em Jaguará o coeficiente é de 28,7, na 58ª posição comparado aos demais da cidade. Por seu turno, em Jaguaré o coeficiente é de 27,6, na 62ª posição. Em contrapartida, na Vila Leopoldina o coeficiente é de 27,3, na 64ª posição. Já na Barra Funda o coeficiente é de 21,2, na 79ª posição. Enfim, na Lapa o coeficiente é de 20,3, na 82ª posição. Por último, o distrito de Perdizes traz coeficiente de 10,5, na 93ª posição. O índice municipal é de 47,9. A tabela abaixo apresenta os coeficientes de notificações por faixas etárias.

**Tabela 2. Coeficientes de notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020)**

**Lapa**

	Barra Funda	Jaguara	Jaguaré	Lapa	Perdizes	Vila Leopoldina	São Paulo
0 a 9 anos	32,0	36,4	29,3	20,8	7,8	19,2	51,7
10 a 14 anos	78,6	31,4	43,7	33,6	20,1	20,7	77,1
15 a 19 anos	29,6	100,9	35,3	36,0	23,5	37,8	86,1
20 a 29 anos	33,7	27,2	51,3	52,8	18,1	48,0	77,1
30 a 59 anos	15,1	25,8	19,6	17,0	10,5	30,1	40,5
60 anos ou mais	4,0	12,9	16,0	6,6	4,8	14,9	16,2
Todas as idades	21,2	28,7	27,6	20,3	10,5	27,3	47,9

Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.

Quanto aos dados que se referem à saúde, em Jaguaré a proporção de casos de gravidez na adolescência<sup>270</sup> foi de 5,8%, o que posiciona o distrito no 60º lugar em relação aos demais da cidade. Em relação ao mesmo indicador, o distrito de Jaguará, com 5,5%, ficou em 62º lugar; o distrito da Vila Leopoldina, com 3,1%, ficou em 78º lugar; o distrito da Barra Funda, com 1,8%, ficou em 85º lugar; o distrito da Lapa, com 1,1%, ficou em 89º lugar; o distrito de Perdizes apareceu na 92ª posição, com 0,6%. A taxa municipal é 7,5%. Já no índice de mortalidade infantil<sup>271</sup>, o distrito da Vila Leopoldina apresenta taxa de 9,6, na 53ª posição entre os distritos da cidade; Barra Funda, com 9,0, está na 58ª; Lapa, com 8,5, está na 64ª; Jaguaré, com 7,5, está na

<sup>268</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade.

<sup>269</sup> Casos de violência interpessoal ou autoprovocada, sobre a população do distrito, multiplicado por 10.000. Dados: SINAN NET - COVISA - SMS/SP. Atualizado em 07/01/2025. Dados preliminares, sujeitos a alteração.

<sup>270</sup> Nascidos vivos de parturientes com menos de 20 anos de idade sobre o total de nascidos vivos. Dados: SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>271</sup> Óbitos de pessoas de menos de um ano sobre o total de nascidos vivos (por distrito de residência da parturiente), vezes mil. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM/PRO-AIM - CEInfo -SMS-SP; SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

71<sup>a</sup>; Perdizes, com 5,5, está na 82<sup>a</sup>; Jaguará aparece em 95<sup>o</sup> lugar, com coeficiente 0, ao lado dos demais distritos em que não foram registrados casos. Em São Paulo como um todo, o índice é de 11,0. No distrito de Jaguaré, a média de idade ao morrer<sup>272</sup> é de 72 anos de vida; no distrito da Barra Funda, 73; no distrito de Jaguará, 76; no distrito da Vila Leopoldina, 76; no distrito da Lapa, 79; em Perdizes, 80. A média da cidade é de 69 anos.

As informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico de janeiro de 2025 mostram que há na subprefeitura Lapa 16.193 famílias e 35.383 pessoas cadastradas. No distrito de Jaguaré, são 5.845 famílias e 14.530 pessoas: entre as famílias, 1.512 estão em extrema pobreza, ou seja, com rendimento mensal per capita entre 0 e R\$ 109,00; 740 em situação de pobreza, com rendimento mensal per capita entre R\$109,01 e R\$218,00; 1.496 com baixa renda, que recebem entre R\$218,01 a R\$759,00 per capita, e 2.097 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito da Lapa, há 3.544 famílias e 6.127 pessoas: 1.395 famílias em extrema pobreza; 252 em situação de pobreza; 493 com baixa renda e 1.404 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito de Jaguará, há 2.152 famílias e 5.122 pessoas: 441 famílias em extrema pobreza; 228 em situação de pobreza; 469 com baixa renda e 1.014 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito de Perdizes, há 1.843 famílias e 3.628 pessoas: 321 famílias em extrema pobreza; 133 em situação de pobreza; 337 com baixa renda e 1.052 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito da Vila Leopoldina, há 1.688 famílias e 3.664 pessoas: 578 famílias em extrema pobreza; 193 em situação de pobreza; 339 com baixa renda e 578 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Enfim, no distrito da Barra Funda são 1.121 famílias e 2.312 pessoas: 310 famílias em extrema pobreza; 115 em situação de pobreza; 175 com baixa renda e 521 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Nota-se, assim, que na Lapa 39% das famílias no cadastro encontram-se em extrema pobreza, em 14<sup>o</sup> lugar entre os distritos; na Vila Leopoldina, são 34%, em 20<sup>o</sup>; na Barra Funda, são 28%, em 57<sup>o</sup>; em Jaguaré, são 26%, em 72<sup>o</sup>; em Jaguará, são 20%, em 91<sup>o</sup>; em Perdizes, 17%, em 95<sup>o</sup>. No município como um todo, são 30%. Finalmente, entre os 96 distritos da cidade, o Jaguaré é o 51<sup>o</sup> distrito com maior proporção de pessoas registradas no CadÚnico em relação à população total, com 26% da população do distrito; Jaguará, o 61<sup>o</sup>, com 21%; a Lapa, o 84<sup>o</sup>, com 8%; a Barra Funda, o 86<sup>o</sup>, com 7%; a Vila Leopoldina, o 87<sup>o</sup>, com 8%; Perdizes ocupa o 92<sup>o</sup> lugar, com 4%. Em toda a cidade de São Paulo, cerca de 32% das pessoas estão registradas no Cadastro Único.

No distrito de Jaguaré, 8.925 pessoas registradas são do gênero feminino e 5.605 são do gênero masculino; na Lapa, 3.114 são do gênero feminino e 3.013 do gênero masculino; em Jaguará, 3.088 são do gênero feminino e 2.034 do gênero masculino; em Perdizes, 2.197 são do gênero feminino e 1.431 do gênero masculino; na Vila Leopoldina, 2.108 são do gênero feminino e 1.556 do gênero masculino; na Barra Funda,

---

<sup>272</sup> Soma das idades sobre o total de óbitos. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo – SMS-SP. Dados de 2023.

1.381 são do gênero feminino e 931 do gênero masculino. Segmentando esses registros por faixa etária, no distrito de Jaguaré são 1.895 crianças de 0 a 5 anos (1.549 em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita); 2.212 crianças de 6 a 11 anos (1.806 até meio s.m.); 1.841 adolescentes de 12 a 17 anos (1.429 até meio s.m.); 7.290 adultos de 18 a 59 anos (4.718 até meio s.m.) e 1.292 pessoas idosas com 60 anos ou mais (362 até meio s.m.)<sup>273</sup>. No distrito da Lapa são 341 crianças de 0 a 5 anos (265 até meio s.m.); 526 crianças de 6 a 11 anos (339 até meio s.m.); 526 adolescentes de 12 a 17 anos (339 até meio s.m.); 3.401 adultos de 18 a 59 anos (2.314 até meio s.m.) e 1.395 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (345 até meio s.m.). No distrito de Jaguará são 535 crianças de 0 a 5 anos (419 até meio s.m.); 729 crianças de 6 a 11 anos (428 até meio s.m.); 729 adolescentes de 12 a 17 anos (428 até meio s.m.); 2.385 adultos de 18 a 59 anos (1.417 até meio s.m.) e 904 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (191 até meio s.m.). No distrito de Perdizes são 190 crianças de 0 a 5 anos (132 até meio s.m.); 354 crianças de 6 a 11 anos (214 até meio s.m.); 354 adolescentes de 12 a 17 anos (214 até meio s.m.); 1.644 adultos de 18 a 59 anos (875 até meio s.m.) e 1.120 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (243 até meio s.m.). No distrito da Vila Leopoldina são 369 crianças de 0 a 5 anos (313 até meio s.m.); 538 crianças de 6 a 11 anos (372 até meio s.m.); 538 adolescentes de 12 a 17 anos (372 até meio s.m.); 1.783 adultos de 18 a 59 anos (1.256 até meio s.m.) e 520 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (156 até meio s.m.). Enfim, no distrito da Barra Funda encontramos 220 crianças de 0 a 5 anos (170 até meio s.m.); 285 crianças de 6 a 11 anos (212 até meio s.m.); 248 adolescentes de 12 a 17 anos (193 até meio s.m.); 1.189 jovens de 18 a 59 anos e 370 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (88 até meio s.m.).

No distrito de Jaguaré, são 7.876 pessoas pretas e pardas registradas (54% do total dos registros), das quais 5.468 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e há 2 pessoas indígenas no cadastro. Já no distrito da Lapa, são 2.495 pessoas pretas e pardas (41% do total), das quais 1.793 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 6 pessoas indígenas. Em contrapartida, no distrito de Jaguará, são 2.122 pessoas pretas e pardas (41% do total), das quais 1.341 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e não foram registradas pessoas indígenas. Outrossim, no distrito da Vila Leopoldina, são 1.840 pessoas pretas e pardas (50% do total), das quais 1.390 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 8 pessoas indígenas. Por seu turno, no distrito de Perdizes, são 1.215 pessoas pretas e pardas (33% do total), das quais 692 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 1 pessoa indígena. Finalmente, no distrito da Barra Funda, são 1.163 pessoas pretas e pardas (50% do total), das quais 766 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 8 pessoas indígenas. Em relação a grupos tradicionais e específicos, o cadastro indica, em toda a subprefeitura, 3 famílias ciganas, 12 famílias de agricultores familiares, 1 família acampada organizada em movimentos sociais que lutam por acesso à terra e à moradia, 2 famílias de desabrigados ou desalojados, 241 famílias de catadores de

---

<sup>273</sup> A renda per capita registrada pelo CadÚnico inclui o BPC, o que ajuda a explicar por que, com certa frequência, a proporção das faixas de menor renda é menor no recorte das pessoas idosas.

materiais recicláveis, 1 família atingida por empreendimentos de infraestrutura e 5 famílias de presos do sistema carcerário.

Considerando os Programas de Transferência de Renda, foram identificadas no distrito de Jaguaré 2.299 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família<sup>274</sup>, o que representa 39% das famílias no cadastro. Entre as famílias que recebem o benefício, o valor médio foi de R\$668,93. Já os dados do Benefício de Prestação Continuada (BPC)<sup>275</sup> indicam 302 beneficiários do BPC Idoso e 394 do BPC Pessoa com Deficiência. Por seu turno, no distrito da Lapa são 1.438 famílias que recebem o Bolsa Família (41%), 224 beneficiários do BPC Idoso e 570 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$611,31. Em contrapartida, no distrito da Vila Leopoldina são 724 famílias que recebem o Bolsa Família (43%), 78 beneficiários do BPC Idoso e 240 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$650,62. Por sua parte, no distrito de Jaguara são 648 famílias que recebem o Bolsa Família (30%), 132 beneficiários do BPC Idoso e 307 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$662,22. Outrossim, no distrito de Perdizes são 357 famílias que recebem o Bolsa Família (19%), 113 beneficiários do BPC Idoso e 540 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$614,94. Enfim, no distrito da Barra Funda, 338 famílias recebem o Bolsa Família (o que representa 30%), 70 cadastrados recebem o BPC Idoso e 154 recebem o BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$669,66.

A análise dos registros do CadÚnico nos permite, ainda, indicar algumas características gerais das famílias. No distrito de Jaguaré, as famílias não-unipessoais somam 4.597, das quais 4.178 (91%) têm uma mulher como Responsável Familiar e 2.534 (55%) têm uma mulher preta ou parda nessa função. Além disso, há 1.248 famílias unipessoais, 796 formadas por uma mulher e 452 formadas por um homem. Entre as famílias unipessoais formadas por homens, 1% está associada à situação de rua, enquanto entre as famílias unipessoais formadas por mulheres essa proporção é de 0%. Por seu turno, em Jaguara, são 1.569 famílias não-unipessoais, 1.391 (89%) com Responsável Familiar mulher e 638 (41%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 583 famílias unipessoais, 376 são formadas por uma mulher (0% em situação de rua) e 207 formadas por um homem (1% em situação de rua). Outrossim, na Lapa, são 1.477 famílias não-unipessoais, 1.231 (83%) com Responsável Familiar mulher e 501 (34%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 2.067 famílias unipessoais, 717 são formadas por uma mulher (21% em situação de rua) e 1.350 formadas por um homem (72% em situação de rua). Por sua parte, na Vila Leopoldina, são 1.040 famílias não-unipessoais, 940 (90%) com Responsável Familiar mulher e 536 (52%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 648 famílias unipessoais, 264 são formadas por uma mulher (7% em situação de rua) e 384 formadas por um

---

<sup>274</sup> Dados: Cadastro Único, janeiro de 2025.

<sup>275</sup> Dados: BPC/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, setembro de 2024.

homem (62% em situação de rua). Já em Perdizes, são 1.060 famílias não-unipessoais, 862 (81%) com Responsável Familiar mulher e 338 (32%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 783 famílias unipessoais, 473 são formadas por uma mulher (0% em situação de rua) e 310 formadas por um homem (4% em situação de rua). Finalmente, na Barra Funda, são 670 famílias não-unipessoais, 556 (83%) com Responsável Familiar mulher e 310 (46%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 451 famílias unipessoais, 248 são formadas por uma mulher (1% em situação de rua) e 203 formadas por um homem (7% em situação de rua).

**Tabela 3. Informações do Cadastro Único e sobre Transferência de Renda**

**Lapa**

	Barra Funda	Jaguara	Jaguaré	Lapa	Perdizes	Vila Leopoldina	Total
Censo total da população (2022)	33.436	24.730	55.382	75.533	102.391	46.875	338.347
Total de pessoas cadastradas no CadÚnico	2.312	5.122	14.530	6.127	3.628	3.664	35.383
Total de famílias cadastradas no CadÚnico	1.121	2.152	5.845	3.544	1.843	1.688	16.193
Famílias beneficiárias do Bolsa Família	338	648	2.299	1.438	357	724	5.804
Proporção de cadastrados sobre o total da população	7%	21%	26%	8%	4%	8%	10%
Percentual de membros pretos e pardos das famílias no CadÚnico	50%	41%	54%	41%	33%	50%	47%
Famílias no CadÚnico em extrema pobreza	310	441	1.512	1.395	321	578	4.557
Famílias no CadÚnico em situação de pobreza	115	228	740	252	133	193	1.661
Famílias no CadÚnico com baixa renda	175	469	1.496	493	337	339	3.309
Famílias no CadÚnico com renda familiar per capita acima de meio salário-mínimo	521	1.014	2.097	1.404	1.052	578	6.666
Beneficiários do BPC Pessoa Idosa	70	132	302	224	113	78	5.305
Beneficiários BPC Pessoa com Deficiência	154	307	394	570	540	240	2.205

*Dados: Censo Populacional IBGE (2022); Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), janeiro de 2025; Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - Benefício de Prestação Continuada, setembro de 2024.*

No que diz respeito à rede socioassistencial<sup>276</sup>, partindo da rede parceirizada de proteção básica, a situação é a que se segue. Há 17 (dezessete) Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) na modalidade de Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) na subprefeitura, com 2.310 vagas: 4 (quatro) em Jaguará, com 540 vagas; 3 (três) na Barra Funda, com 360 vagas; 3 (três) em Jaguaré, com 660 vagas; 3 (três) em Perdizes, com 300 vagas; 2 (dois) na Lapa, com 210 vagas; 2 (dois) na Vila Leopoldina, com 240 vagas. A modalidade Centro para a Juventude (CJ) não está presente na subprefeitura. Na modalidade Núcleo de Convivência de Idosos (NCI), são 2 (duas) unidades, com 300 vagas. O distrito de Jaguará tem 1 (um) núcleo, com 100 vagas; Lapa tem 1 (um), com 200 vagas. Não há serviços na modalidade Centro de Convivência Intergeracional (CCInter). A modalidade Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP) oferece 460 vagas em 2 (dois) serviços no território. O distrito da Barra Funda tem 1 (um) centro, com 160 vagas; Jaguaré tem 1 (um), com 300. A modalidade Circo Social não está instalada na subprefeitura e não há, também, serviços da modalidade Restaurante Escola no território. Em relação às vagas de proteção básica, portanto, são 3.070 vagas na subprefeitura: no distrito de Jaguaré são 960 vagas; em Jaguará são 640 vagas; na Barra Funda são 520 vagas; na Lapa são 410 vagas; em Perdizes são 300 vagas; na Vila Leopoldina há 240 vagas.

Adicionalmente, nos serviços de proteção especial de média complexidade, o distrito da Lapa tem 1 (um) Núcleo de Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico, com 120 vagas; 1 (um) Serviço Especializado de Abordagem Social às Crianças, Adolescentes e Adultos em Situação de Rua (SEAS misto), com 520 vagas. O distrito de Perdizes tem 1 (um) Serviço de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV), com 110 vagas; 1 (um) Centro Dia para Idosos, com 30 vagas. Enfim, o distrito da Vila Leopoldina tem 1 (um) serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 45 vagas; 1 (um) Serviço Especializado de Abordagem Social às Pessoas na Rua e em Situação de Rua que fazem uso das ruas para o consumo abusivo de substância psicoativos em cenas de uso fase 1, com 100 vagas. Em suma, são 925 vagas de proteção especial de média complexidade na rede parceirizada: 640 no distrito da Lapa; 145 na Vila Leopoldina; 140 em Perdizes. Nos distritos Barra Funda, Jaguará e Jaguaré, não há vagas de proteção de proteção especial de média complexidade na rede parceirizada.

Já no que diz respeito aos serviços de proteção especial de alta complexidade, o distrito da Barra Funda abriga 1 (uma) Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), com 30 vagas. O distrito da Lapa tem 1 (um) Centro de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 420 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida para Mulheres em Situação de Violência, com 20 vagas; 1 (um) serviço de Família Acolhedora, com 30 vagas; 3 (três) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 45 vagas. Finalmente, o distrito da Vila Leopoldina tem 2 (dois) Centros de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 416 vagas; 2 (duas) Repúblicas para Jovens, com 12 vagas. Portanto, em síntese, são 973 vagas de proteção especial de alta

---

<sup>276</sup> A base utilizada para a rede parceirizada é de janeiro de 2025.



complexidade na rede parceirizada: 515 no distrito da Lapa; 428 na Vila Leopoldina; 30 na Barra Funda. Nos distritos Jaguará, Jaguaré e Perdizes, não há vagas de proteção de proteção especial de alta complexidade na rede parceirizada.

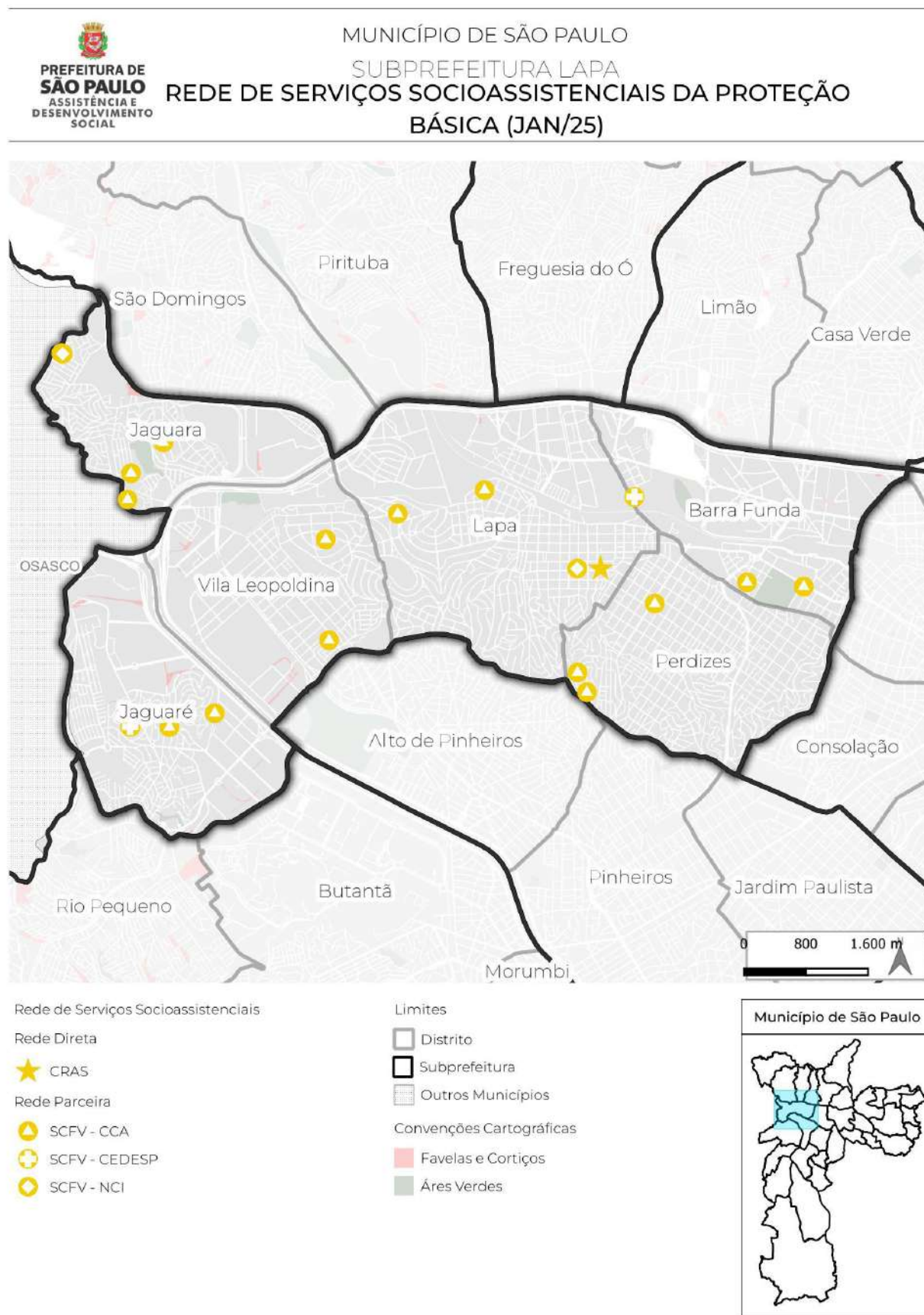
Considerando toda a subprefeitura, a proteção<sup>277</sup> estimada das vagas disponíveis em relação às pessoas registradas no Cadastro Único é, para a faixa etária das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, de 34,57%, ante uma proporção de 11,82% na cidade; para a faixa de adolescentes de 15 a 17 anos, é de 12,82%, contra 6,03% no município como um todo; para os jovens e adultos de 18 a 59 anos, 1,25%, o que se compara a 0,77% na cidade; enfim, para as pessoas idosas com 60 anos ou mais, é de 17,14% na subprefeitura e de 10,11% na cidade de São Paulo.

A subprefeitura abriga apenas um CRAS: o CRAS Lapa tem 16.193 famílias no Cadastro Único referenciadas e acompanhou por mês, em 2024, uma média de 4,0 famílias no PAIF. Já o CREAS na subprefeitura registrou por mês, em média, 52 casos em acompanhamento pelo PAEFI, 1578 abordagens, 137 atendimentos individualizados, 53 atendimentos em grupo e 9 visitas domiciliares.

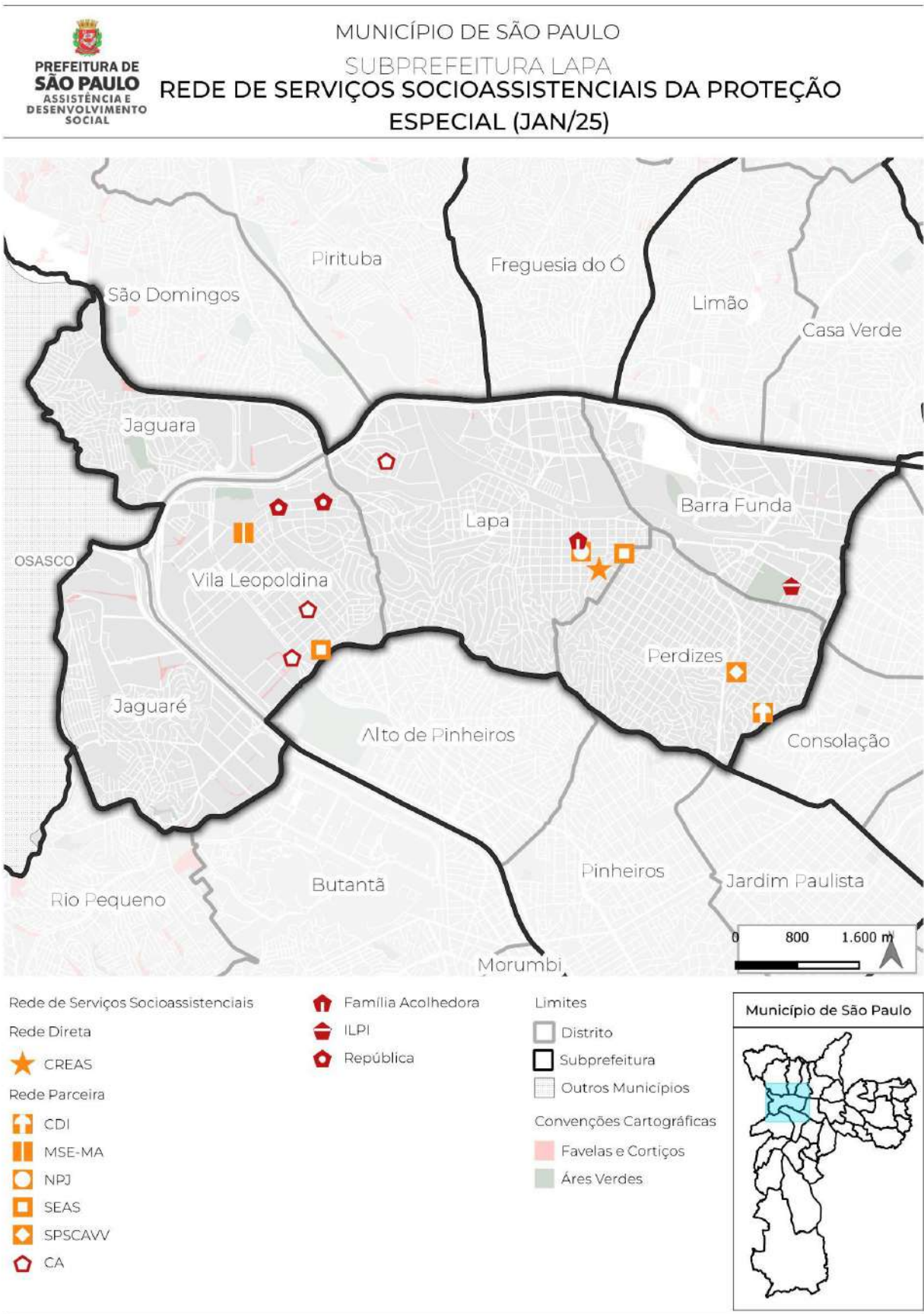
---

<sup>277</sup> A proteção por faixa etária é estimada de acordo com as vagas destinadas ao público específico, ajustadas, no caso de serviços que atendem a mais de uma faixa, pelos atendimentos registrados em dezembro de 2024, sobre as pessoas registradas na faixa etária no Cadastro Único no território. Para a faixa das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, são considerados os seguintes serviços: CCA, CC Inter, Circo Social, NAISPD. Para a faixa dos adolescentes de 15 a 17 anos: CJ, CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD. Para os jovens e adultos de 18 a 59 anos: CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD, CDPCD, Residência Inclusiva. Para as pessoas idosas de 60 anos ou mais: NCI, SADPI, CRECI, CC Inter, NAISPD, CDI, ILPI, Residência Inclusiva. Os seguintes serviços, por não exigirem frequência diária, têm as vagas multiplicadas por 3: CC Inter, Circo Social, NCI, CRECI.

**Mapa 1. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Básica)**



Mapa 2. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Especial)



No ranking SMADS/GSUAS/COVS de priorização dos distritos para a Política de Assistência Social, quanto mais alta a posição, isto é, quanto menor o número da posição, maior a prioridade. O distrito de Jaguaré ocupa a 85ª posição no ranking de famílias, a 56ª posição no ranking de crianças, a 49ª no de adolescentes, 48ª no de jovens, 93ª no de pessoas idosas, 67ª no de mulheres, 92ª no de pessoas com deficiência, 54ª no de população em situação de rua e 83ª no de violência; o distrito da Vila Leopoldina ocupa a 88ª posição no ranking de famílias, a 88ª posição no ranking de crianças, a 86ª no de adolescentes, 83ª no de jovens, 95ª no de pessoas idosas, 95ª no de mulheres, 95ª no de pessoas com deficiência, 15ª no de população em situação de rua e 78ª no de violência; o distrito de Jaguara ocupa a 90ª posição no ranking de famílias, a 77ª posição no ranking de crianças, a 95ª no de adolescentes, 72ª no de jovens, 85ª no de pessoas idosas, 78ª no de mulheres, 91ª no de pessoas com deficiência, 93ª no de população em situação de rua e 70ª no de violência; o distrito de Perdizes ocupa a 91ª posição no ranking de famílias, a 93ª posição no ranking de crianças, a 94ª no de adolescentes, 95ª no de jovens, 79ª no de pessoas idosas, 94ª no de mulheres, 89ª no de pessoas com deficiência, 87ª no de população em situação de rua e 95ª no de violência; o distrito da Lapa ocupa a 93ª posição no ranking de famílias, a 86ª posição no ranking de crianças, a 82ª no de adolescentes, 94ª no de jovens, 74ª no de pessoas idosas, 88ª no de mulheres, 69ª no de pessoas com deficiência, 26ª no de população em situação de rua e 77ª no de violência; enfim, o distrito da Barra Funda ocupa a 94ª posição no ranking de famílias, a 91ª no ranking de crianças, a 66ª no de adolescentes, 56ª no de jovens, 94ª no de pessoas idosas, 83ª no de mulheres, 96ª no de pessoas com deficiência, 33ª no de população em situação de rua e 63ª no de violência.

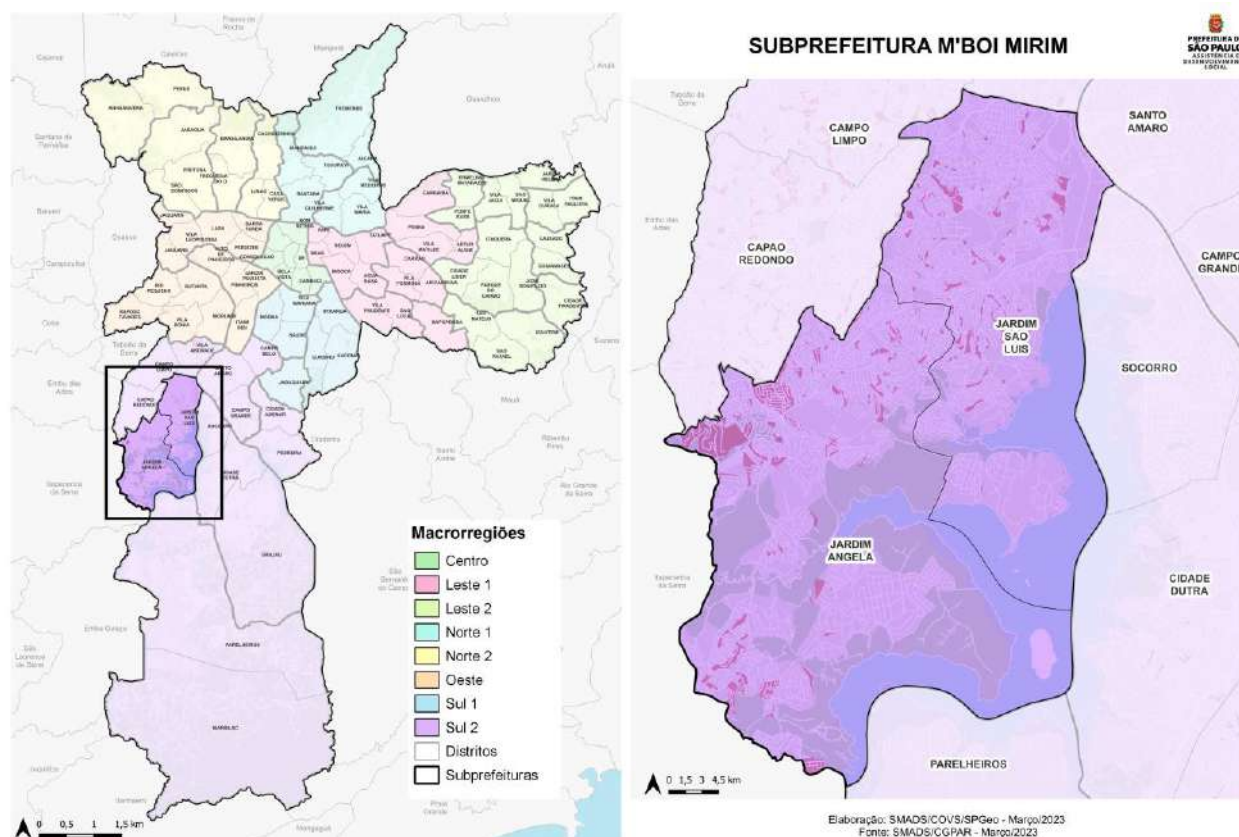
Entre os casos atendidos e acompanhados pelo NPJ, observamos um número expressivo de idosos moradores do território em situações de vulnerabilidade social. O território do Jaguaré é o território com maior densidade demográfica e com maior número de casos de vulnerabilidade social, especialmente com crianças, adolescentes e famílias.

Já a região da Vila Leopoldina, conhecida pela presença do CEASA/CEAGESP, é um território complexo caracterizado por muitas questões vinculadas a presença do entreposto no território.

Todos os serviços ofertados visam fortalecer as relações familiares e comunitárias, promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, e valorizar o sentido de vida coletiva. Ele funciona como um complemento ao trabalho social com famílias, oferecendo atividades em grupo que estimulam a convivência, o desenvolvimento de capacidades e a autonomia dos usuários.



## SUBPREFEITURA DE M'BOI MIRIM



A subprefeitura de M'Boi Mirim inclui os distritos de Jardim Ângela e Jardim São Luís. Segundo o Censo 2022 do IBGE, há um total de 570.809 moradores e 204.517 domicílios particulares ocupados no território da subprefeitura. Nos termos da classificação dos municípios por porte populacional utilizada pelo SUAS<sup>278</sup>, a subprefeitura, caso fosse um município, seria classificada como de grande porte, com população numericamente próxima à de São José do Rio Preto, por exemplo, e tem a população maior do que 636 municípios do estado de São Paulo. Essa população se divide entre o distrito de Jardim Ângela, com 311.432 residentes no total, sendo o 2º distrito mais populoso da cidade, com crescimento de 5% ante 2010, e 109.967 domicílios e Jardim São Luís, com 259.377 pessoas, na 6ª posição, com redução de 3%, e 94.550 domicílios. A população da cidade de São Paulo cresceu 1,8% no período. O distrito do Jardim São Luís tem densidade demográfica de 10.009 habitantes/km<sup>2</sup> e é o 58º distrito com maior densidade e o Jardim Ângela tem 8.476, na 70ª posição. A densidade demográfica da cidade como um todo é de 7.528 hab/km<sup>2</sup>.

Ainda de acordo com o Censo 2022, no distrito de Jardim Ângela há 43.556 crianças de 0 a 9 anos (14%); 22.286 pessoas de 10 a 14 anos (7%); 24.179 (8%) de 15 a 19 anos; 184.398 (59%) de 20 a 59 anos e

<sup>278</sup> PNAS/2004.

36.780 (12%) pessoas idosas, de 60 anos ou mais; 233 valores foram omitidos. Por sua vez, no distrito do Jardim São Luís, são 31.052 de 0 a 9 anos (12%); 16.917 de 10 a 14 (7%); 18.417 (7%) de 15 a 19; 155.025 (60%) de 20 a 59 e 37.848 (15%) de 60 anos ou mais; além de 118 valores omitidos.

No distrito de Jardim Ângela, foram identificados 45.072 domicílios e 117.654 pessoas em Favelas e Comunidades Urbanas<sup>279</sup> e no Jardim São Luís, 20.319 domicílios e 53.749 pessoas. Aproximadamente, portanto, no Jardim Ângela 35,9% dos domicílios estão em Favelas e Comunidades Urbanas, em 3º lugar entre os distritos da cidade e no Jardim São Luís, 19,2% dos domicílios, em 21º lugar. Em âmbito municipal, 13,1% dos domicílios se encontram nessas áreas. Não foram encontradas áreas de risco hidrológico<sup>280</sup> na subprefeitura. Já em relação ao risco geológico, foram encontradas 26.629 moradias no Jardim Ângela e 10.235 no Jardim São Luís.

O Censo da População em Situação de Rua (2021) informa que o distrito do Jardim São Luís tinha 118 pessoas em situação de rua, das quais 111 pernoitavam nas ruas e 7 estavam acolhidas (6%) e o distrito de Jardim Ângela, 25, das quais 19 pernoitavam nas ruas e 6 estavam acolhidas (24%). A variação total entre 2019 e 2021 foi de 354% no Jardim São Luís, na 6ª posição entre os distritos da cidade. No distrito de Jardim Ângela, a variação foi de 0%, na 75ª posição. Em São Paulo como um todo, o crescimento entre 2019 e 2021 foi de 31%. A tabela abaixo sintetiza as informações sobre o assunto.

**Tabela 1. Informações sobre a População em Situação de Rua**

**M'Boi Mirim**

	Jardim Ângela	Jardim São Luís	São Paulo
Pessoas acolhidas (2021)	6	7	12.675
Pessoas pernoitando nas ruas (2021)	19	111	19.209
Total (2021)	25	118	31.884
Proporção de pessoas acolhidas (2021)	24%	6%	66%
Taxa de crescimento anual (2000 - 2021)	(∞)	10,3%	6,6%
Crescimento (2019 - 2021)	0%	354%	31%

*Dados: Censo da População em Situação de Rua, 2009, 2019 e 2021.*

No campo da violência e da segurança pública, o coeficiente de mortalidade por homicídio e intervenção legal<sup>281</sup> no Jardim São Luís é de 10,7, o que coloca o distrito na 10ª posição entre os demais da

<sup>279</sup> A contagem foi feita com base nos dados do Censo 2022 do IBGE. Ver: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=41773>

<sup>280</sup> As áreas de risco hidrológico são definidas como “áreas de risco de enchentes e inundações em assentamentos precários situados próximos a córregos”. Já as áreas de risco geológico são “áreas de risco de escorregamento e solapamento em assentamentos precários”. A estimativa por distrito se baseia no mapeamento produzido pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC).

<sup>281</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.



cidade e de 10,1 no Jardim Ângela, na 16ª posição. A taxa da cidade é de 8,0. Em relação aos feminicídios, o coeficiente<sup>282</sup> foi de 0,7 no Jardim Ângela, que ocupa a 21ª posição em comparação com os outros distritos e de 0,2 no Jardim São Luís, na 42ª posição. Na cidade como um todo, o índice é de 0,4. Já no que diz respeito aos homicídios de jovens<sup>283</sup>, o coeficiente é de 17,8 no Jardim São Luís, que aparece na 32ª posição comparado aos demais da cidade e de 17,7 no Jardim Ângela, na 33ª posição. O índice municipal é de 16,6. O coeficiente de mortes por intervenção policial<sup>284</sup> é de 1,2 no Jardim São Luís, que ocupa a 54ª posição entre os distritos e de 0,7 no Jardim Ângela, na 73ª posição. No município, o coeficiente é de 1,8. Já no que diz respeito às notificações de casos de violência interpessoal ou autoprovocada<sup>285</sup>, no Jardim Ângela o coeficiente é de 89,3, na 3ª posição comparado aos demais da cidade. Em contrapartida, no Jardim São Luís o coeficiente é de 59,8, na 13ª posição. O índice municipal é de 47,9. A tabela abaixo apresenta os coeficientes de notificações por faixas etárias.

**Tabela 2. Coeficientes de notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020)**

**M'Boi Mirim**

	Jardim Ângela	Jardim São Luís	São Paulo
0 a 9 anos	72,6	48,3	51,7
10 a 14 anos	107,7	78,0	77,1
15 a 19 anos	155,5	98,3	86,1
20 a 29 anos	145,0	99,2	77,1
30 a 59 anos	74,3	50,8	40,5
60 anos ou mais	27,7	26,4	16,2
Todas as idades	89,3	59,8	47,9

Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.

Quanto aos dados que se referem à saúde, no Jardim Ângela a proporção de casos de gravidez na adolescência<sup>286</sup> foi de 10,7%, o que posiciona o distrito no 4º lugar em relação aos demais da cidade. Em relação ao mesmo indicador, o distrito do Jardim São Luís, com 8,5%, ficou em 25º lugar. A taxa municipal é 7,5%. Já no índice de mortalidade infantil<sup>287</sup>, o distrito do Jardim São Luís apresenta taxa de 13,5, na 18ª posição entre os distritos da cidade e Jardim Ângela, com 10,1, está na 48ª. Em São Paulo como um todo, o

<sup>282</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade. Elaboração de Luciana Itikawa.

<sup>283</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população de 15 a 29 anos do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>284</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade.

<sup>285</sup> Casos de violência interpessoal ou autoprovocada, sobre a população do distrito, multiplicado por 10.000. Dados: SINAN NET - COVISA - SMS/SP. Atualizado em 07/01/2025. Dados preliminares, sujeitos a alteração.

<sup>286</sup> Nascidos vivos de parturientes com menos de 20 anos de idade sobre o total de nascidos vivos. Dados: SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>287</sup> Óbitos de pessoas de menos de um ano sobre o total de nascidos vivos (por distrito de residência da parturiente), vezes mil. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo –SMS-SP; SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

índice é de 11,0. No distrito de Jardim Ângela, a média de idade ao morrer<sup>288</sup> é de 61 anos de vida e no distrito do Jardim São Luís, 65. A média da cidade é de 69 anos.

As informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico de janeiro de 2025 mostram que há na subprefeitura M'Boi Mirim 101.008 famílias e 233.593 pessoas cadastradas. No distrito de Jardim Ângela, são 59.197 famílias e 138.516 pessoas: entre as famílias, 15.688 estão em extrema pobreza, ou seja, com rendimento mensal per capita entre 0 e R\$ 109,00; 8.159 em situação de pobreza, com rendimento mensal per capita entre R\$109,01 e R\$218,00; 15.129 com baixa renda, que recebem entre R\$218,01 a R\$759,00 per capita, e 20.221 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito do Jardim São Luís, há 41.811 famílias e 95.077 pessoas: 9.577 famílias em extrema pobreza; 5.224 em situação de pobreza; 10.234 com baixa renda e 16.776 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Nota-se, assim, que no Jardim Ângela 27% das famílias no cadastro encontram-se em extrema pobreza, em 66º lugar entre os distritos; no Jardim São Luís, são 23%, em 86º. No município como um todo, são 30%. Finalmente, entre os 96 distritos da cidade, o Jardim Ângela é o 11º distrito com maior proporção de pessoas registradas no CadÚnico em relação à população total, com 44% da população do distrito e o Jardim São Luís, o 29º, com 37%. Em toda a cidade de São Paulo, cerca de 32% das pessoas estão registradas no Cadastro Único.

No distrito de Jardim Ângela, 85.613 pessoas registradas são do gênero feminino e 52.903 são do gênero masculino e no Jardim São Luís, 58.536 são do gênero feminino e 36.541 do gênero masculino. Segmentando esses registros por faixa etária, no distrito de Jardim Ângela são 17.605 crianças de 0 a 5 anos (14.931 em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita); 20.368 crianças de 6 a 11 anos (17.216 até meio s.m.); 17.298 adolescentes de 12 a 17 anos (14.393 até meio s.m.); 68.644 adultos de 18 a 59 anos (47.690 até meio s.m.) e 14.601 pessoas idosas com 60 anos ou mais (4.393 até meio s.m.)<sup>289</sup>. No distrito do Jardim São Luís são 10.939 crianças de 0 a 5 anos (8.866 até meio s.m.); 12.691 crianças de 6 a 11 anos (8.732 até meio s.m.); 12.691 adolescentes de 12 a 17 anos (8.732 até meio s.m.); 47.640 adultos de 18 a 59 anos (30.623 até meio s.m.) e 12.760 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (3.504 até meio s.m.).

No distrito de Jardim Ângela, são 94.016 pessoas pretas e pardas registradas (68% do total dos registros), das quais 67.199 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e há 74 pessoas indígenas no cadastro. Outrossim, no distrito do Jardim São Luís, são 60.193 pessoas pretas e pardas (63% do total), das quais 39.639 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 35 pessoas indígenas. Em relação a grupos tradicionais e específicos, o cadastro indica, em toda a subprefeitura, 3 famílias quilombolas, 2 famílias indígenas, 2 famílias ciganas, 2 famílias extrativistas, 5 famílias de pescadores artesanais, 1 família pertencente a comunidades de terreiro, 98 famílias de agricultores familiares, 2 famílias

---

<sup>288</sup> Soma das idades sobre o total de óbitos. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo – SMS-SP. Dados de 2023.

<sup>289</sup> A renda per capita registrada pelo CadÚnico inclui o BPC, o que ajuda a explicar por que, com certa frequência, a proporção das faixas de menor renda é menor no recorte das pessoas idosas.

assentadas da Reforma Agrária, 1 família beneficiária do Programa Nacional do Crédito Fundiário, 9 famílias acampadas organizadas em movimentos sociais que lutam por acesso à terra e à moradia, 6 famílias de desabrigados ou desalojados, 1.410 famílias de catadores de materiais recicláveis, 2 famílias atingidas por empreendimentos de infraestrutura e 45 famílias de presos do sistema carcerário.

Considerando os Programas de Transferência de Renda, foram identificadas no distrito de Jardim Ângela 24.101 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família<sup>290</sup>, o que representa 41% das famílias no cadastro. Entre as famílias que recebem o benefício, o valor médio foi de R\$659,71. Já os dados do Benefício de Prestação Continuada (BPC)<sup>291</sup> indicam 4.368 beneficiários do BPC Idoso e 5.002 do BPC Pessoa com Deficiência. Outrossim, no distrito do Jardim São Luís são 14.650 famílias que recebem o Bolsa Família (35%), 2.821 beneficiários do BPC Idoso e 3.982 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$648,53.

A análise dos registros do CadÚnico nos permite, ainda, indicar algumas características gerais das famílias. No distrito de Jardim Ângela, as famílias não-unipessoais somam 43.866, das quais 39.989 (91%) têm uma mulher como Responsável Familiar e 27.314 (62%) têm uma mulher preta ou parda nessa função. Além disso, há 15.331 famílias unipessoais, 9.585 formadas por uma mulher e 5.746 formadas por um homem. Entre as famílias unipessoais formadas por homens, 5% estão associadas à situação de rua, enquanto entre as famílias unipessoais formadas por mulheres essa proporção é de 2%. Por seu turno, no Jardim São Luís, são 29.774 famílias não-unipessoais, 26.618 (89%) com Responsável Familiar mulher e 16.998 (57%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 12.037 famílias unipessoais, 7.433 são formadas por uma mulher (1% em situação de rua) e 4.604 formadas por um homem (8% em situação de rua).

---

<sup>290</sup> Dados: Cadastro Único, janeiro de 2025.

<sup>291</sup> Dados: BPC/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, setembro de 2024.

**Tabela 3. Informações do Cadastro Único e sobre Transferência de Renda****M'Boi Mirim**

	<b>Jardim Ângela</b>	<b>Jardim São Luís</b>	<b>Total</b>
Censo total da população (2022)	311.432	259.377	570.809
Total de pessoas cadastradas no CadÚnico	138.516	95.077	233.593
Total de famílias cadastradas no CadÚnico	59.197	41.811	101.008
Famílias beneficiárias do Bolsa Família	24.101	14.650	38.751
Proporção de cadastrados sobre o total da população	44%	37%	41%
Percentual de membros pretos e pardos das famílias no CadÚnico	68%	63%	66%
Famílias no CadÚnico em extrema pobreza	15.688	9.577	25.265
Famílias no CadÚnico em situação de pobreza	8.159	5.224	13.383
Famílias no CadÚnico com baixa renda	15.129	10.234	25.363
Famílias no CadÚnico com renda familiar per capita acima de meio salário-mínimo	20.221	16.776	36.997
Beneficiários do BPC Pessoa Idosa	4.368	2.821	6.122
Beneficiários BPC Pessoa com Deficiência	5.002	3.982	8.984

*Dados: Censo Populacional IBGE (2022); Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), janeiro de 2025; Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - Benefício de Prestação Continuada, setembro de 2024.*

No que diz respeito à rede socioassistencial<sup>292</sup>, partindo da rede parceirizada de proteção básica, a situação é a que se segue. Há 33 (trinta e três) Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) na modalidade de Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) na subprefeitura, com 4.800 vagas: 22 (vinte e dois) no Jardim Ângela, com 3.060 vagas e 11 (onze) no Jardim São Luís, com 1.740 vagas. Já na modalidade Centro para a Juventude (CJ), há 9 (nove) serviços, com 780 vagas. O distrito de Jardim Ângela tem 5 (cinco) centros, com 330 vagas e Jardim São Luís tem 4 (quatro), com 450 vagas. Na modalidade Núcleo de Convivência de Idosos (NCI), são 12 (doze) unidades, com 1.230 vagas. O distrito de Jardim Ângela tem 6 (seis) núcleos, com 600 vagas e Jardim São Luís tem 6 (seis), com 630 vagas. O único distrito com vagas na modalidade Centro de Convivência Intergeracional (CCInter) é Jardim Ângela, com 1.140 vagas em 2 (duas) unidades da tipologia. A modalidade Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP) oferece 360 vagas em 3 (três) serviços no território. O distrito de Jardim Ângela tem 2 (dois) centros, com 280 vagas e Jardim São Luís tem 1 (um), com 80. A modalidade Circo Social não está instalada na subprefeitura e não há, também, serviços da modalidade Restaurante Escola no território. Ainda na rede de proteção básica, o distrito de Jardim Ângela tem 4 (quatro) Serviços de Assistência Social à Família

<sup>292</sup> A base utilizada para a rede parceirizada é de janeiro de 2025.

e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 4.000 vagas. No distrito do Jardim São Luís, há 2 (dois) Serviços de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 2.000 vagas. Em relação às vagas de proteção básica, portanto, são 14.310 vagas na subprefeitura: no distrito de Jardim Ângela são 9.410 vagas e no Jardim São Luís são 4.900 vagas.

Adicionalmente, nos serviços de proteção especial de média complexidade, o distrito de Jardim Ângela conta com 1 (um) Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência a partir de 15 anos, com 80 vagas; 1 (um) Serviço de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV), com 110 vagas; 2 (dois) serviços de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 105 vagas. O distrito do Jardim São Luís tem 1 (um) Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência a partir de 15 anos, com 80 vagas; 1 (um) Serviço de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV), com 80 vagas; 1 (um) serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 60 vagas; 1 (um) Núcleo de Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico, com 120 vagas; 1 (um) Serviço Especializado de Abordagem Social às Crianças, Adolescentes e Adultos em Situação de Rua (SEAS misto), com 140 vagas. Em suma, são 775 vagas de proteção especial de média complexidade na rede parceirizada: 480 no distrito do Jardim São Luís e 295 no Jardim Ângela.

Já no que diz respeito aos serviços de proteção especial de alta complexidade, o distrito de Jardim Ângela abriga 1 (um) Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 15 vagas. O distrito do Jardim São Luís tem 1 (uma) Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), com 30 vagas; 4 (quatro) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 60 vagas. Portanto, em síntese, são 105 vagas de proteção especial de alta complexidade na rede parceirizada: 90 no distrito do Jardim São Luís e 15 no Jardim Ângela.

Considerando toda a subprefeitura, a proteção<sup>293</sup> estimada das vagas disponíveis em relação às pessoas registradas no Cadastro Único é, para a faixa etária das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, de 13,09%, ante uma proporção de 11,82% na cidade; para a faixa de adolescentes de 15 a 17 anos, é de 9,50%, contra 6,03% no município como um todo; para os jovens e adultos de 18 a 59 anos, 1,02%, o que se compara a 0,77% na cidade; enfim, para as pessoas idosas com 60 anos ou mais, é de 16,48% na subprefeitura e de 10,11% na cidade de São Paulo.

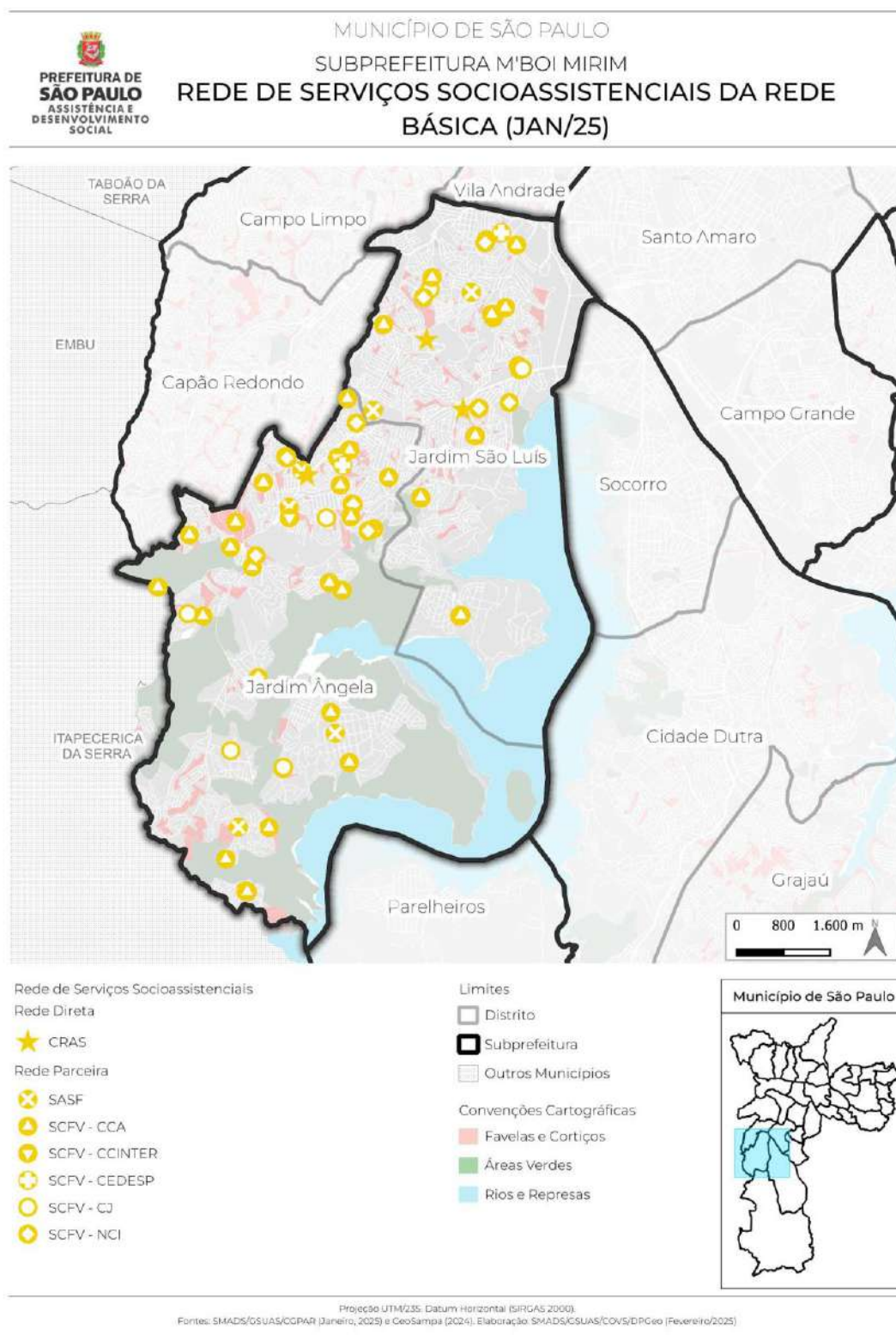
Há 3 CRAS na subprefeitura: o CRAS Jardim Ângela tem 59.197 famílias no Cadastro Único referenciadas e não houve registros de famílias acompanhadas no PAIF em 2024; o CRAS Jardim São Luís referencia 22.438 famílias do CadÚnico e não houve registros de famílias acompanhadas no PAIF em 2024; o

---

<sup>293</sup> A proteção por faixa etária é estimada de acordo com as vagas destinadas ao público específico, ajustadas, no caso de serviços que atendem a mais de uma faixa, pelos atendimentos registrados em dezembro de 2024, sobre as pessoas registradas na faixa etária no Cadastro Único no território. Para a faixa das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, são considerados os seguintes serviços: CCA, CC Inter, Circo Social, NAISPD. Para a faixa dos adolescentes de 15 a 17 anos: CJ, CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD. Para os jovens e adultos de 18 a 59 anos: CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD, CDPCD, Residência Inclusiva. Para as pessoas idosas de 60 anos ou mais: NCI, SADPI, CRECI, CC Inter, NAISPD, CDI, ILPI, Residência Inclusiva. Os seguintes serviços, por não exigirem frequência diária, têm as vagas multiplicadas por 3: CC Inter, Circo Social, NCI, CRECI.

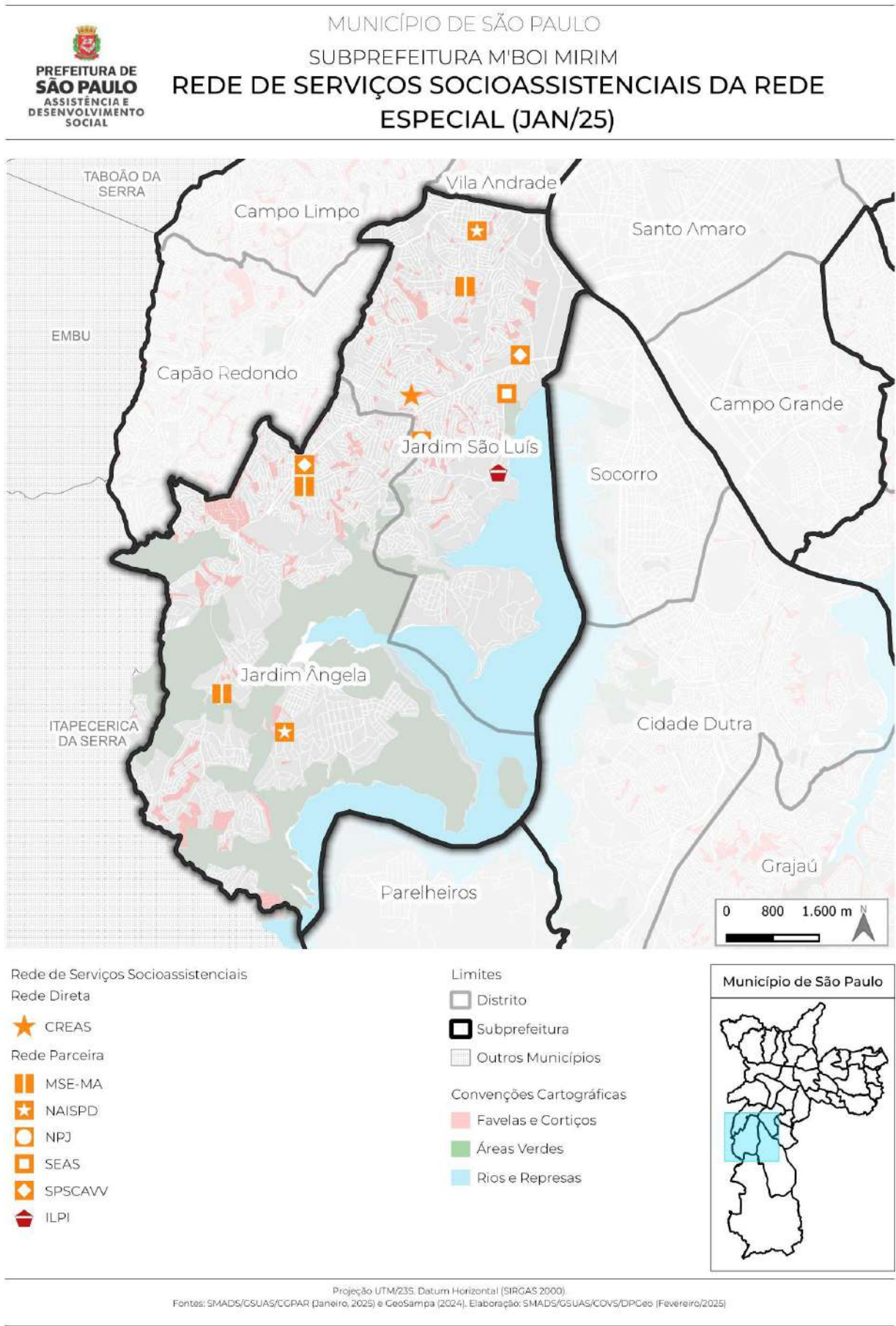
CRAS M'Boi Mirim referencia 19.373 famílias do CadÚnico e acompanhou 13,8 famílias. Já o CREAS na subprefeitura registrou por mês, em média, 128 casos em acompanhamento pelo PAEFI, 258 abordagens, 276 atendimentos individualizados, 31 atendimentos em grupo, 3 famílias encaminhadas para os CRAS e 32 visitas domiciliares.

**Mapa 1. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Básica)**





Mapa 2. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Especial)



No ranking SMADS/GSUAS/COVS de priorização dos distritos para a Política de Assistência Social, quanto mais alta a posição, isto é, quanto menor o número da posição, maior a prioridade. O distrito de Jardim Ângela ocupa a 1ª posição no ranking de famílias, a 4ª posição no ranking de crianças, a 3ª no de adolescentes, 3ª no de jovens, 4ª no de pessoas idosas, 8ª no de mulheres, 2ª no de pessoas com deficiência, 83ª no de população em situação de rua e 8ª no de violência e o distrito do Jardim São Luís ocupa a 11ª posição no ranking de famílias, a 6ª posição no ranking de crianças, a 17ª no de adolescentes, 15ª no de jovens, 7ª no de pessoas idosas, 14ª no de mulheres, 8ª no de pessoas com deficiência, 52ª no de população em situação de rua e 12ª no de violência.

O território de M' Boi Mirim é como o provérbio:

“...gente simples, em lugares de pouca importância, realiza grandes transformações” (Provérbio Africano).

A região do M'Boi Mirim, em especial o distrito do Jardim Ângela, foi considerado uma das regiões mais violentas do mundo pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 1996, com altas taxas de homicídio, onde a maioria das mortes eram de jovens pobres, negros e periféricos. O território vivia na época com imensos vazios socioassistenciais, pouquíssima oferta de serviços públicos da saúde, educação, assistência, esporte e cultura, muito aquém do mínimo ou do necessário para atender a população, e ter um sistema de garantia de direito efetivo.

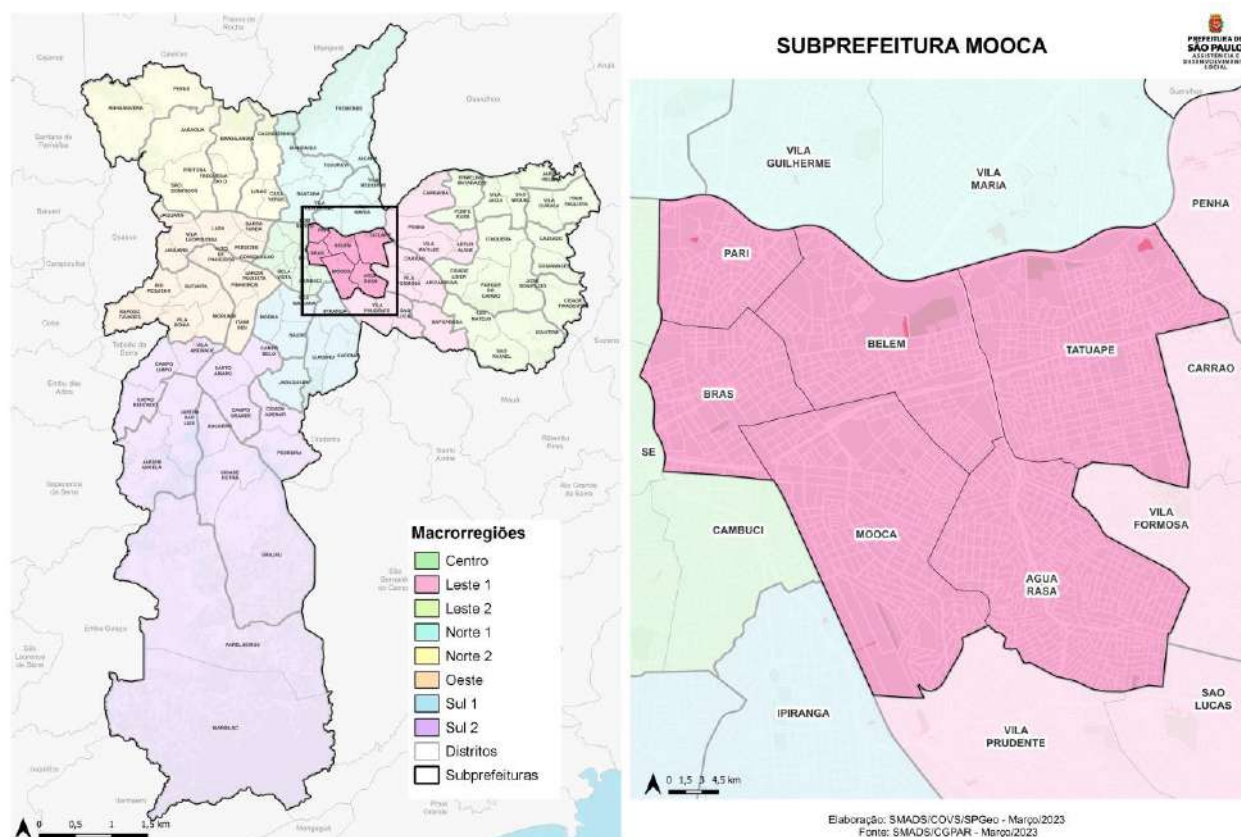
A Sociedade civil organizada, criou o Fórum em defesa da Vida, espaço de escuta, pesquisa e fomento de políticas públicas, iniciando um grande processo de transformação, a participação popular. Deste fórum, outros espaços de controle social são criados e os existentes fortalecidos. O território com os Fóruns de Assistência Social, Fórum de Inclusão da Pessoa com Deficiência e Neuredivergentes, Fórum da Criança e Adolescente, Fórum das Águas, Rede Intersetorial, Rede de Cultura, Fórum de Saúde Mental, Fórum da Pessoa Idosa, Fórum da Mulher, e os diversos espaços de participação da população, conquistaram várias transformações:

- Criação de vários serviços da rede de Proteção Básica e Especial da Assistência Social, atualmente com 83 serviços ofertados;
- A implantação do Hospital de M'Boi Mirim, Cobertura total da rede de Saúde com UBSs (Unidade Básica de Saúde), AMAs, UPAs, CER (Centro de Reabilitação), CEO (Centro Especializado Odontológico);
- Anualmente a região acolhe, reflete e dá visibilidade à luta ambiental através do Abraço Guarapiranga na Semana do Meio Ambiente que até ganhou a Lei 18.022 de 10 de novembro de 2023 e neste ano realizou sua 18ª Edição.
- Realizará a 30ª Caminhada pela Vida e pela Paz em 02 de novembro de cada ano para dar visibilidade às lutas do território e lembrar de todos os que perdemos.

- Nossa luta atual está em torno da Implantação do Instituto Federal Jardim Ângela e da Caixa Cultural, a chegada do Metrô Jardim Ângela, Duplicação da Estrada do M' Boi Mirim e expansão de serviços socioassistenciais onde ainda for necessário.

A região é um exemplo da participação popular e organização comunitária, que com políticas públicas eficazes, geram mudanças significativas, mesmo em áreas de altíssima vulnerabilidade.

## SUBPREFEITURA DA MOOCA



A subprefeitura da Mooca reúne os distritos da Água Rasa, Belém, Brás, Mooca, Pari e Tatuapé. Segundo o Censo 2022 do IBGE, há um total de 377.163 moradores e 150.289 domicílios particulares ocupados no território da subprefeitura. Nos termos da classificação dos municípios por porte populacional utilizada pelo SUAS<sup>294</sup>, a subprefeitura, caso fosse um município, seria classificada como de grande porte, com população numericamente próxima à de Itaquaquecetuba, por exemplo, e tem a população maior do que 627 municípios do estado de São Paulo. Essa população se divide entre o distrito do Tatuapé, com 98.601 residentes no total, sendo o 54º distrito mais populoso da cidade, com crescimento de 8% ante 2010, e 40.622 domicílios; Água Rasa, com 85.788 pessoas, na 62ª posição, com crescimento de 1%, e 35.242 domicílios; Mooca, com 80.880 pessoas, na 70ª posição, com crescimento de 7%, e 31.928 domicílios; Belém, com 55.785 pessoas, na 80ª posição, com crescimento de 24%, e 20.836 domicílios; Brás, com 38.750 pessoas, na 88ª posição, com crescimento de 32%, e 16.183 domicílios; Pari, com 17.359 residentes, na 95ª posição e crescimento de 0% em relação a 2010, contando 5.478 domicílios. A população da cidade de São Paulo cresceu 1,8% no período. O distrito da Água Rasa tem densidade demográfica de 12.024 habitantes/km<sup>2</sup> e é o 37º

<sup>294</sup> PNAS/2004.

distrito com maior densidade; o Tatuapé tem 11.615, na 41ª posição; o Brás tem 10.610, na 50ª posição; a Mooca tem 10.199, na 56ª posição; Belém tem 8.862, na 66ª posição; Pari tem 6.382, em 82º. A densidade demográfica da cidade como um todo é de 7.528 hab/km².

Ainda de acordo com o Censo 2022, no distrito do Tatuapé há 7.684 crianças de 0 a 9 anos (8%); 4.337 pessoas de 10 a 14 anos (4%); 4.884 (5%) de 15 a 19 anos; 57.414 (58%) de 20 a 59 anos e 24.204 (25%) pessoas idosas, de 60 anos ou mais; 78 valores foram omitidos. Outrossim, no distrito da Água Rasa, são 7.423 de 0 a 9 anos (9%); 3.974 de 10 a 14 (5%); 4.022 (5%) de 15 a 19; 49.268 (57%) de 20 a 59 e 21.101 (25%) de 60 anos ou mais. Por seu turno, no distrito da Mooca, são 6.910 de 0 a 9 anos (9%); 3.922 de 10 a 14 (5%); 4.152 (5%) de 15 a 19; 46.489 (57%) de 20 a 59 e 19.397 (24%) de 60 anos ou mais; além de 10 valores omitidos. A fonte informa ainda que no distrito de Belém, são 5.695 de 0 a 9 anos (10%); 2.905 de 10 a 14 (5%); 2.862 (5%) de 15 a 19; 33.239 (61%) de 20 a 59 e 9.530 (18%) de 60 anos ou mais; além de 1.554 valores omitidos. Por sua vez, no distrito do Brás, são 3.839 de 0 a 9 anos (10%); 1.820 de 10 a 14 (5%); 2.393 (6%) de 15 a 19; 25.729 (67%) de 20 a 59 e 4.761 (12%) de 60 anos ou mais; além de 208 valores omitidos. Enfim, em Pari há 2.145 habitantes de 0 a 9 anos (12%); 969 de 10 a 14 (6%); 992 (6%) de 15 a 19; 10.570 (61%) de 20 a 59 e 2.682 (15%) de 60 anos ou mais; 1 omitido.

No distrito de Pari, foram identificados 152 domicílios e 528 pessoas em Favelas e Comunidades Urbanas<sup>295</sup>; em Belém, 580 domicílios e 1.522 pessoas; no Brás, 341 domicílios e 856 pessoas; no Tatuapé, 347 domicílios e 885 pessoas; na Mooca, 50 domicílios e 139 pessoas. No distrito Água Rasa, não foram encontradas Favelas e Comunidades Urbanas. Aproximadamente, portanto, em Pari 2,4% dos domicílios estão em Favelas e Comunidades Urbanas, em 64º lugar entre os distritos da cidade; em Belém, 2,3% dos domicílios, em 65º lugar; no Brás, 1,7% dos domicílios, em 68º lugar; no Tatuapé, 0,7% dos domicílios, em 75º lugar; na Mooca, 0,1% dos domicílios, em 80º lugar. Em âmbito municipal, 13,1% dos domicílios se encontram nessas áreas. Estima-se a existência de 275 moradias sob risco hidrológico<sup>296</sup> no distrito do Tatuapé; em Pari, 90 moradias; na Mooca, 43 moradias; na Água Rasa, 18 moradias. Nos distritos Belém e Brás, não foram encontradas áreas de risco hidrológico. Já em relação ao risco geológico, foram encontradas 97 moradias no Tatuapé. Nos distritos Pari, Mooca, Água Rasa, Belém e Brás, não foram encontradas áreas de risco geológico.

O Censo da População em Situação de Rua (2021) informa que o distrito de Pari tinha 1.618 pessoas em situação de rua, das quais 435 pernoitavam nas ruas e 1.183 estavam acolhidas (73%); o distrito da Mooca, 1.511, das quais 538 pernoitavam nas ruas e 973 estavam acolhidas (64%); o distrito do Brás, 1.206, das quais 653 pernoitavam nas ruas e 553 estavam acolhidas (46%); o distrito de Belém, 758, das quais 256 pernoitavam nas ruas e 502 estavam acolhidas (66%); o distrito da Água Rasa, 379, das quais 76 pernoitavam nas ruas e 303

---

<sup>295</sup> A contagem foi feita com base nos dados do Censo 2022 do IBGE. Ver: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=41773>

<sup>296</sup> As áreas de risco hidrológico são definidas como “áreas de risco de enchentes e inundações em assentamentos precários situados próximos a córregos”. Já as áreas de risco geológico são “áreas de risco de escorregamento e solapamento em assentamentos precários”. A estimativa por distrito se baseia no mapeamento produzido pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC).

estavam acolhidas (80%); o distrito do Tatuapé, 339, das quais 296 pernoitavam nas ruas e 43 estavam acolhidas (13%). A variação total entre 2019 e 2021 foi de 43% no Tatuapé, na 47ª posição entre os distritos da cidade. No distrito de Pari, a variação foi de 36%, na 53ª posição. No distrito do Brás, a variação foi de 35%, na 54ª posição. No distrito da Mooca, a variação foi de 15%, na 64ª posição. No distrito de Belém, a variação se aproxima de 0%, na 74ª posição. Enfim, na Água Rasa a variação entre 2019 e 2021 foi de -2%, na 77ª posição. Em São Paulo como um todo, o crescimento entre 2019 e 2021 foi de 31%. A tabela abaixo sintetiza as informações sobre o assunto.

**Tabela 1. Informações sobre a População em Situação de Rua**

**Mooca**

	Água Rasa	Belém	Brás	Mooca	Pari	Tatuapé	São Paulo
Pessoas acolhidas (2021)	303	502	553	973	1.183	43	12.675
Pessoas pernoitando nas ruas (2021)	76	256	653	538	435	296	19.209
Total (2021)	379	758	1.206	1.511	1.618	339	31.884
Proporção de pessoas acolhidas (2021)	80%	66%	46%	64%	73%	13%	66%
Taxa de crescimento anual (2000 - 2021)	15,6%	11,3%	1,0%	1,7%	8,1%	0,2%	6,6%
Crescimento (2019 - 2021)	-2%	0%	35%	15%	36%	43%	31%

Dados: Censo da População em Situação de Rua, 2009, 2019 e 2021.

No campo da violência e da segurança pública, o coeficiente de mortalidade por homicídio e intervenção legal<sup>297</sup> no Brás é de 8,6, o que coloca o distrito na 25ª posição entre os demais da cidade; de 5,8 em Pari, na 56ª posição; de 5,5 em Belém, na 58ª posição; de 4,9 na Mooca, na 63ª posição; de 3,5 na Água Rasa, na 76ª posição; de 2,7 no distrito do Tatuapé, que aparece na 84ª posição. A taxa da cidade é de 8,0. Em relação aos feminicídios, o coeficiente<sup>298</sup> foi de 2,0 no Brás, que ocupa a 3ª posição em comparação com os outros distritos; de 0,8 na Mooca, na 16ª posição; de 0,7 em Belém, na 20ª posição. Nos distritos Água Rasa, Pari e Tatuapé, não houve registros de feminicídios no período considerado. Na cidade como um todo, o índice é de 0,4. Já no que diz respeito aos homicídios de jovens<sup>299</sup>, o coeficiente é de 20,8 no Brás, que aparece na 20ª posição comparado aos demais da cidade; de 20,5 em Belém, na 21ª posição; de 9,5 na Mooca, na 60ª posição; de 9,2 em Pari, na 61ª posição; de 5,6 no Tatuapé, na 76ª posição; de 4,7 no distrito da Água Rasa, na 84ª posição. O índice municipal é de 16,6. O coeficiente de mortes por intervenção policial<sup>300</sup> é de 7,0 em Pari,

<sup>297</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>298</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade. Elaboração de Luciana Itikawa.

<sup>299</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população de 15 a 29 anos do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>300</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade.



que ocupa a 1ª posição entre os distritos; de 6,0 no Brás, na 3ª posição; de 3,5 no Tatuapé, na 11ª posição; de 1,4 em Belém, na 50ª posição; de 0,8 na Mooca, na 69ª posição; de 0,8 no distrito da Água Rasa, na 70ª posição. No município, o coeficiente é de 1,8. Já no que diz respeito às notificações de casos de violência interpessoal ou autoprovocada<sup>301</sup>, no Brás o coeficiente é de 58,8, na 14ª posição comparado aos demais da cidade. Enquanto isso, em Pari o coeficiente é de 54,7, na 18ª posição. Por seu turno, em Belém o coeficiente é de 38,7, na 39ª posição. Já na Mooca o coeficiente é de 24,7, na 71ª posição. Outrossim, na Água Rasa o coeficiente é de 19,1, na 84ª posição. Finalmente, o distrito do Tatuapé traz coeficiente de 15,6, na 88ª posição. O índice municipal é de 47,9. A tabela abaixo apresenta os coeficientes de notificações por faixas etárias.

**Tabela 2. Coeficientes de notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020)**

<b>Mooca</b>							
	<b>Água Rasa</b>	<b>Belém</b>	<b>Brás</b>	<b>Mooca</b>	<b>Pari</b>	<b>Tatuapé</b>	<b>São Paulo</b>
0 a 9 anos	22,9	15,8	59,9	13,0	37,3	10,4	51,7
10 a 14 anos	37,7	20,7	60,4	25,5	61,9	13,8	77,1
15 a 19 anos	42,3	132,8	75,2	36,1	60,5	53,2	86,1
20 a 29 anos	30,2	51,8	65,3	37,3	68,8	24,9	77,1
30 a 59 anos	17,2	41,6	62,1	32,5	59,1	15,5	40,5
60 anos ou mais	8,1	16,8	29,4	5,2	37,3	5,4	16,2
Todas as idades	19,1	38,7	58,8	24,7	54,7	15,6	47,9

*Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.*

Quanto aos dados que se referem à saúde, em Pari a proporção de casos de gravidez na adolescência<sup>302</sup> foi de 10,4%, o que posiciona o distrito no 7º lugar em relação aos demais da cidade. Em relação ao mesmo indicador, o distrito de Belém, com 7,4%, ficou em 39º lugar; o distrito do Brás, com 5,1%, ficou em 68º lugar; o distrito da Mooca, com 4,7%, ficou em 70º lugar; o distrito da Água Rasa, com 2,9%, ficou em 80º lugar; o distrito do Tatuapé apareceu na 84ª posição, com 1,8%. A taxa municipal é 7,5%. Já no índice de mortalidade infantil<sup>303</sup>, o distrito do Brás apresenta taxa de 16,4, na 8ª posição entre os distritos da cidade; Pari, com 13,7, está na 16ª; Mooca, com 12,9, está na 22ª; Tatuapé, com 7,3, está na 72ª; Belém, com 5,8, está na 80ª; a Água Rasa aparece em 94º lugar, com 1,3. Em São Paulo como um todo, o índice é de 11,0. No distrito

<sup>301</sup> Casos de violência interpessoal ou autoprovocada, sobre a população do distrito, multiplicado por 10.000. Dados: SINAN NET - COVISA - SMS/SP. Atualizado em 07/01/2025. Dados preliminares, sujeitos a alteração.

<sup>302</sup> Nascidos vivos de parturientes com menos de 20 anos de idade sobre o total de nascidos vivos. Dados: SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>303</sup> Óbitos de pessoas de menos de um ano sobre o total de nascidos vivos (por distrito de residência da parturiente), vezes mil. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo –SMS-SP; SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

do Brás, a média de idade ao morrer<sup>304</sup> é de 61 anos de vida; no distrito de Pari, 68; no distrito de Belém, 70; no distrito da Água Rasa, 77; no distrito da Mooca, 77; no Tatuapé, 77. A média da cidade é de 69 anos.

As informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico de janeiro de 2025 mostram que há na subprefeitura Mooca 45.283 famílias e 76.400 pessoas cadastradas. No distrito do Tatuapé, são 11.063 famílias e 15.915 pessoas: entre as famílias, 7.068 estão em extrema pobreza, ou seja, com rendimento mensal per capita entre 0 e R\$ 109,00; 584 em situação de pobreza, com rendimento mensal per capita entre R\$109,01 e R\$218,00; 1.002 com baixa renda, que recebem entre R\$218,01 a R\$759,00 per capita, e 2.409 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito de Belém, há 8.200 famílias e 14.937 pessoas: 3.874 famílias em extrema pobreza; 839 em situação de pobreza; 1.325 com baixa renda e 2.162 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito do Brás, há 7.852 famílias e 13.288 pessoas: 4.028 famílias em extrema pobreza; 832 em situação de pobreza; 1.077 com baixa renda e 1.915 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito da Mooca, há 7.618 famílias e 11.803 pessoas: 4.130 famílias em extrema pobreza; 539 em situação de pobreza; 919 com baixa renda e 2.030 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito da Água Rasa, há 5.906 famílias e 12.627 pessoas: 1.560 famílias em extrema pobreza; 655 em situação de pobreza; 1.116 com baixa renda e 2.575 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Enfim, no distrito de Pari são 4.644 famílias e 7.830 pessoas: 2.479 famílias em extrema pobreza; 355 em situação de pobreza; 742 com baixa renda e 1.068 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Nota-se, assim, que no Tatuapé 64% das famílias no cadastro encontram-se em extrema pobreza, em 2º lugar entre os distritos; na Mooca, são 54%, em 4º; em Pari, são 53%, em 6º; no Brás, são 51%, em 8º; em Belém, são 47%, em 12º; na Água Rasa, 26%, em 67º. No município como um todo, são 30%. Finalmente, entre os 96 distritos da cidade, Pari é o 25º distrito com maior proporção de pessoas registradas no CadÚnico em relação à população total, com 45% da população do distrito; Belém, o 45º, com 27%; o Brás, o 50º, com 34%; a Água Rasa, o 73º, com 15%; o Tatuapé, o 76º, com 16%; a Mooca ocupa o 78º lugar, com 15%. Em toda a cidade de São Paulo, cerca de 32% das pessoas estão registradas no Cadastro Único.

No distrito de Belém, 7.597 pessoas registradas são do gênero feminino e 7.340 são do gênero masculino; na Água Rasa, 7.536 são do gênero feminino e 5.091 do gênero masculino; no Tatuapé, 6.553 são do gênero feminino e 9.362 do gênero masculino; no Brás, 6.534 são do gênero feminino e 6.754 do gênero masculino; na Mooca, 5.036 são do gênero feminino e 6.767 do gênero masculino; em Pari, 3.731 são do gênero feminino e 4.099 do gênero masculino. Segmentando esses registros por faixa etária, no distrito do Tatuapé são 890 crianças de 0 a 5 anos (748 em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita); 1.166 crianças de 6 a 11 anos (920 até meio s.m.); 941 adolescentes de 12 a 17 anos (761 até meio s.m.);

---

<sup>304</sup> Soma das idades sobre o total de óbitos. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo – SMS-SP. Dados de 2023.

10.507 adultos de 18 a 59 anos (8.627 até meio s.m.) e 2.411 pessoas idosas com 60 anos ou mais (933 até meio s.m.)<sup>305</sup>. No distrito de Belém são 1.624 crianças de 0 a 5 anos (1.443 até meio s.m.); 1.753 crianças de 6 a 11 anos (1.220 até meio s.m.); 1.753 adolescentes de 12 a 17 anos (1.220 até meio s.m.); 8.324 adultos de 18 a 59 anos (6.671 até meio s.m.) e 1.871 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (640 até meio s.m.). No distrito do Brás são 1.352 crianças de 0 a 5 anos (1.249 até meio s.m.); 1.309 crianças de 6 a 11 anos (980 até meio s.m.); 1.309 adolescentes de 12 a 17 anos (980 até meio s.m.); 7.886 adultos de 18 a 59 anos (6.513 até meio s.m.) e 1.655 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (562 até meio s.m.). No distrito da Mooca são 775 crianças de 0 a 5 anos (657 até meio s.m.); 965 crianças de 6 a 11 anos (686 até meio s.m.); 965 adolescentes de 12 a 17 anos (686 até meio s.m.); 7.457 adultos de 18 a 59 anos (5.838 até meio s.m.) e 1.776 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (571 até meio s.m.). No distrito da Água Rasa são 1.116 crianças de 0 a 5 anos (928 até meio s.m.); 1.425 crianças de 6 a 11 anos (1.112 até meio s.m.); 1.425 adolescentes de 12 a 17 anos (1.112 até meio s.m.); 6.068 adultos de 18 a 59 anos (4.084 até meio s.m.) e 2.691 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (689 até meio s.m.). Enfim, no distrito de Pari encontramos 760 crianças de 0 a 5 anos (722 até meio s.m.); 861 crianças de 6 a 11 anos (777 até meio s.m.); 660 adolescentes de 12 a 17 anos (571 até meio s.m.); 4.693 jovens de 18 a 59 anos e 856 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (314 até meio s.m.).

No distrito de Belém, são 8.845 pessoas pretas e pardas registradas (59% do total dos registros), das quais 7.213 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e há 91 pessoas indígenas no cadastro. Outrossim, no distrito do Brás, são 8.672 pessoas pretas e pardas (65% do total), das quais 7.195 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 85 pessoas indígenas. Por sua vez, no distrito do Tatuapé, são 8.547 pessoas pretas e pardas (54% do total), das quais 6.973 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 22 pessoas indígenas. Por seu turno, no distrito da Mooca, são 6.099 pessoas pretas e pardas (52% do total), das quais 4.862 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 19 pessoas indígenas. Já no distrito de Pari, são 5.145 pessoas pretas e pardas (66% do total), das quais 4.259 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 31 pessoas indígenas. Finalmente, no distrito da Água Rasa, são 4.892 pessoas pretas e pardas (39% do total), das quais 3.401 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 18 pessoas indígenas. Em relação a grupos tradicionais e específicos, o cadastro indica, em toda a subprefeitura, 2 famílias quilombolas, 3 famílias indígenas, 1 família extrativista, 4 famílias de pescadores artesanais, 2 famílias pertencentes a comunidades de terreiro, 2 famílias ribeirinhas, 22 famílias de agricultores familiares, 2 famílias assentadas da Reforma Agrária, 6 famílias acampadas organizadas em movimentos sociais que lutam por acesso à terra e à moradia, 27 famílias de desabrigados ou desalojados, 931 famílias de catadores de materiais recicláveis, 1 família atingida por empreendimentos de infraestrutura e 11 famílias de presos do sistema carcerário.

---

<sup>305</sup> A renda per capita registrada pelo CadÚnico inclui o BPC, o que ajuda a explicar por que, com certa frequência, a proporção das faixas de menor renda é menor no recorte das pessoas idosas.

Considerando os Programas de Transferência de Renda, foram identificadas no distrito do Tatuapé 7.049 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família<sup>306</sup>, o que representa 64% das famílias no cadastro. Entre as famílias que recebem o benefício, o valor médio foi de R\$606,84. Já os dados do Benefício de Prestação Continuada (BPC)<sup>307</sup> indicam 312 beneficiários do BPC Idoso e 933 do BPC Pessoa com Deficiência. Já no distrito de Belém são 4.199 famílias que recebem o Bolsa Família (51%), 449 beneficiários do BPC Idoso e 726 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$635,81. Por sua vez, no distrito do Brás são 4.143 famílias que recebem o Bolsa Família (53%), 315 beneficiários do BPC Idoso e 648 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$639,11. Outrossim, no distrito da Mooca são 4.035 famílias que recebem o Bolsa Família (53%), 309 beneficiários do BPC Idoso e 732 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$608,26. Por sua parte, no distrito de Pari são 2.673 famílias que recebem o Bolsa Família (58%), 190 beneficiários do BPC Idoso e 335 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$616,38. Finalmente, no distrito da Água Rasa, 1.988 famílias recebem o Bolsa Família (o que representa 34%), 423 cadastrados recebem o BPC Idoso e 1.076 recebem o BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$656,76.

A análise dos registros do CadÚnico nos permite, ainda, indicar algumas características gerais das famílias. No distrito da Água Rasa, as famílias não-unipessoais somam 3.674, das quais 3.105 (85%) têm uma mulher como Responsável Familiar e 1.307 (36%) têm uma mulher preta ou parda nessa função. Além disso, há 2.232 famílias unipessoais, 1.301 formadas por uma mulher e 931 formadas por um homem. Entre as famílias unipessoais formadas por homens, 23% estão associadas à situação de rua, enquanto entre as famílias unipessoais formadas por mulheres essa proporção é de 3%. Já em Belém, são 3.455 famílias não-unipessoais, 3.011 (87%) com Responsável Familiar mulher e 1.795 (52%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 4.745 famílias unipessoais, 1.461 são formadas por uma mulher (31% em situação de rua) e 3.284 formadas por um homem (73% em situação de rua). Enquanto isso, no Brás, são 2.942 famílias não-unipessoais, 2.523 (86%) com Responsável Familiar mulher e 1.575 (54%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 4.910 famílias unipessoais, 1.527 são formadas por uma mulher (45% em situação de rua) e 3.383 formadas por um homem (71% em situação de rua). Outrossim, no Tatuapé, são 2.692 famílias não-unipessoais, 2.244 (83%) com Responsável Familiar mulher e 1.009 (37%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 8.371 famílias unipessoais, 2.024 são formadas por uma mulher (58% em situação de rua) e 6.347 formadas por um homem (91% em situação de rua). Por sua vez, na Mooca, são 2.287 famílias não-unipessoais, 1.932 (84%) com Responsável Familiar mulher e 931 (41%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 5.331 famílias unipessoais, 1.106 são formadas por uma mulher (25% em situação de rua) e 4.225 formadas por um homem

---

<sup>306</sup> Dados: Cadastro Único, janeiro de 2025.

<sup>307</sup> Dados: BPC/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, setembro de 2024.

(85% em situação de rua). Por último, em Pari, são 1.680 famílias não-unipessoais, 1.462 (87%) com Responsável Familiar mulher e 937 (56%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 2.964 famílias unipessoais, 833 são formadas por uma mulher (61% em situação de rua) e 2.131 formadas por um homem (84% em situação de rua).

**Tabela 3. Informações do Cadastro Único e sobre Transferência de Renda**

**Mooca**

	Água Rasa	Belém	Brás	Mooca	Pari	Tatuapé	Total
Censo total da população (2022)	85.788	55.785	38.750	80.880	17.359	98.601	377.163
Total de pessoas cadastradas no CadÚnico	12.627	14.937	13.288	11.803	7.830	15.915	76.400
Total de famílias cadastradas no CadÚnico	5.906	8.200	7.852	7.618	4.644	11.063	45.283
Famílias beneficiárias do Bolsa Família	1.988	4.199	4.143	4.035	2.673	7.049	24.087
Proporção de cadastrados sobre o total da população	15%	27%	34%	15%	45%	16%	20%
Percentual de membros pretos e pardos das famílias no CadÚnico	39%	59%	65%	52%	66%	54%	55%
Famílias no CadÚnico em extrema pobreza	1.560	3.874	4.028	4.130	2.479	7.068	23.139
Famílias no CadÚnico em situação de pobreza	655	839	832	539	355	584	3.804
Famílias no CadÚnico com baixa renda	1.116	1.325	1.077	919	742	1.002	6.181
Famílias no CadÚnico com renda familiar per capita acima de meio salário-mínimo	2.575	2.162	1.915	2.030	1.068	2.409	12.159
Beneficiários do BPC Pessoa Idosa	423	449	315	309	190	312	4.875
Beneficiários BPC Pessoa com Deficiência	1.076	726	648	732	335	933	4.450

*Dados: Censo Populacional IBGE (2022); Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), janeiro de 2025; Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - Benefício de Prestação Continuada, setembro de 2024.*

No que diz respeito à rede socioassistencial<sup>308</sup>, partindo da rede parceirizada de proteção básica, a situação é a que se segue. Há 11 (onze) Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) na modalidade de Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) na subprefeitura, com 1.830 vagas: 3 (três) na Água

<sup>308</sup> A base utilizada para a rede parceirizada é de janeiro de 2025.

Rasa, com 480 vagas; 3 (três) no Tatuapé, com 330 vagas; 2 (dois) em Belém, com 240 vagas; 2 (dois) na Mooca, com 210 vagas; 1 (um) em Pari, com 570 vagas. A modalidade Centro para a Juventude (CJ) não está presente na subprefeitura. Há 330 vagas em serviços da modalidade Núcleo de Convivência de Idosos (NCI), todas localizadas na Água Rasa, que abriga 2 (dois) núcleos. Não há serviços na modalidade Centro de Convivência Intergeracional (CCInter). A modalidade Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP) oferece 240 vagas em 2 (dois) serviços no território. O distrito de Belém tem 1 (um) centro, com 80 vagas; Pari tem 1 (um), com 160. A modalidade Circo Social não está instalada na subprefeitura e não há, também, serviços da modalidade Restaurante Escola no território. Em relação às vagas de proteção básica, portanto, são 2.400 vagas na subprefeitura: no distrito da Água Rasa são 810 vagas; em Pari são 730 vagas; no Tatuapé são 330 vagas; em Belém são 320 vagas; na Mooca são 210 vagas. Não há vagas de proteção básica na rede parceira no distrito do Brás.

Adicionalmente, nos serviços de proteção especial de média complexidade, o distrito de Belém tem 1 (um) Serviço de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV), com 80 vagas; 1 (um) serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 60 vagas; 1 (um) Serviço Especializado de Abordagem Social a Adultos em Situação de Rua, com 500 vagas. O distrito do Brás tem 1 (um) serviço de bagageiro, com 272 *boxes*; 1 (um) Núcleo de Convivência para Adultos em Situação de Rua, que oferece 450 vagas. O distrito da Mooca tem 1 (um) Núcleo de Convivência para Adultos em Situação de Rua, que oferece 400 vagas; 1 (um) Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência de 7 a 14 anos e a partir de 15 anos, com 120 vagas; 1 (um) Centro Dia para Idosos, com 30 vagas. Enfim, o distrito do Tatuapé tem 1 (um) Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência de 7 a 14 anos e a partir de 15 anos, com 80 vagas; 2 (dois) Núcleos de Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico, com 240 vagas; 1 (um) Serviço Especializado de Abordagem Social às Crianças e Adolescentes em Situação de Rua, com 200 vagas; 1 (um) Serviço Especializado de Abordagem Social a Adultos em Situação de Rua, com 500 vagas. Em suma, são 2.932 vagas de proteção especial de média complexidade na rede parceirizada: 1.020 no distrito do Tatuapé; 722 no Brás; 640 em Belém; 550 na Mooca. Nos distritos Água Rasa e Pari, não há vagas de proteção de proteção especial de média complexidade na rede parceirizada.

Já no que diz respeito aos serviços de proteção especial de alta complexidade, o distrito da Água Rasa abriga 1 (uma) Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), com 30 vagas; 2 (dois) serviços de Residência Inclusiva, com 20 vagas; 1 (um) Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 15 vagas. O distrito de Belém tem 6 (seis) Centros de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 2.122 vagas; 2 (dois) Centros de Acolhida Especial para Mulheres, com 232 vagas; 1 (um) Serviço de Acolhimento Inicial, com 15 vagas; 1 (um) Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 15 vagas. O distrito do Brás tem 3 (três) Centros de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 788 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Famílias, com 80 vagas; 2 (dois) Centros de Acolhida Especial



para Idosos, com 270 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Mulheres, com 80 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida com Inserção Produtiva para Adultos por 24 horas, com 200 vagas. O distrito da Mooca tem 1 (um) Centro de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 1.400 vagas; 1 (uma) República para Adultos, com 15 vagas; 2 (dois) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 30 vagas. O distrito de Pari tem 4 (quatro) Centros de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 1.820 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Famílias, com 204 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Idosos, com 60 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Mulheres, com 134 vagas; 1 (uma) Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), com 60 vagas; 3 (três) Serviços de Moradia Transitória em Unidades Modulares (Vila Reencontro), com 752 vagas. Finalmente, o distrito do Tatuapé tem 3 (três) Repúblicas para Adultos, com 45 vagas; 1 (um) Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 15 vagas. Portanto, em síntese, são 8.402 vagas de proteção especial de alta complexidade na rede parceirizada: 3.030 no distrito de Pari; 2.384 em Belém; 1.445 na Mooca; 1.418 no Brás; 65 na Água Rasa; 60 no Tatuapé.

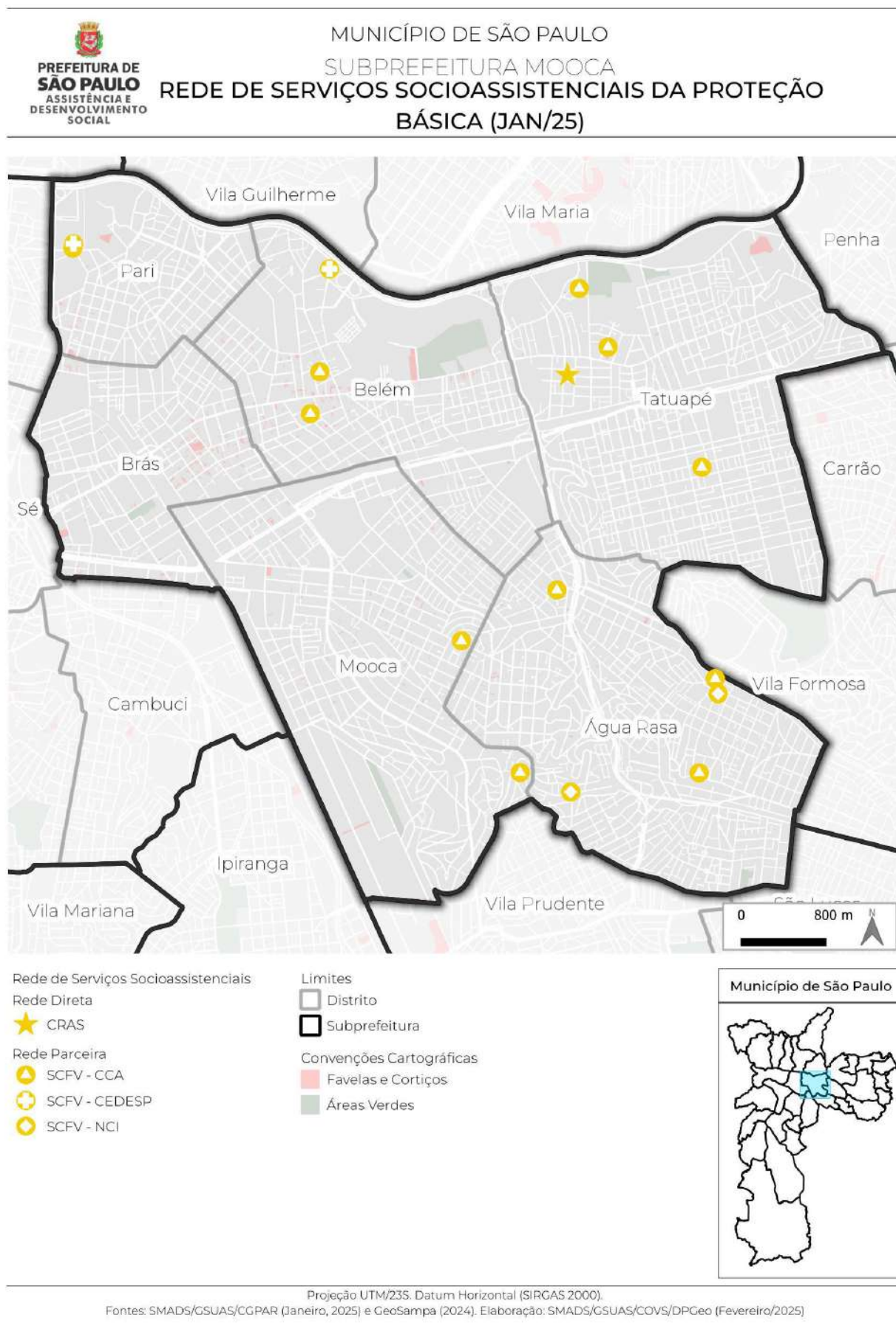
Considerando toda a subprefeitura, a proteção<sup>309</sup> estimada das vagas disponíveis em relação às pessoas registradas no Cadastro Único é, para a faixa etária das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, de 17,05%, ante uma proporção de 11,82% na cidade; para a faixa de adolescentes de 15 a 17 anos, é de 4,20%, contra 6,03% no município como um todo; para os jovens e adultos de 18 a 59 anos, 0,72%, o que se compara a 0,77% na cidade; enfim, para as pessoas idosas com 60 anos ou mais, é de 9,95% na subprefeitura e de 10,11% na cidade de São Paulo.

A subprefeitura abriga apenas um CRAS: o CRAS Mooca tem 45.283 famílias no Cadastro Único referenciadas e acompanhou por mês, em 2024, uma média de 21,0 famílias no PAIF. Já o CREAS na subprefeitura registrou por mês, em média, 210 casos em acompanhamento pelo PAEFI, 190 atendimentos individualizados, 7 atendimentos em grupo, 12 famílias encaminhadas para os CRAS e 40 visitas domiciliares.

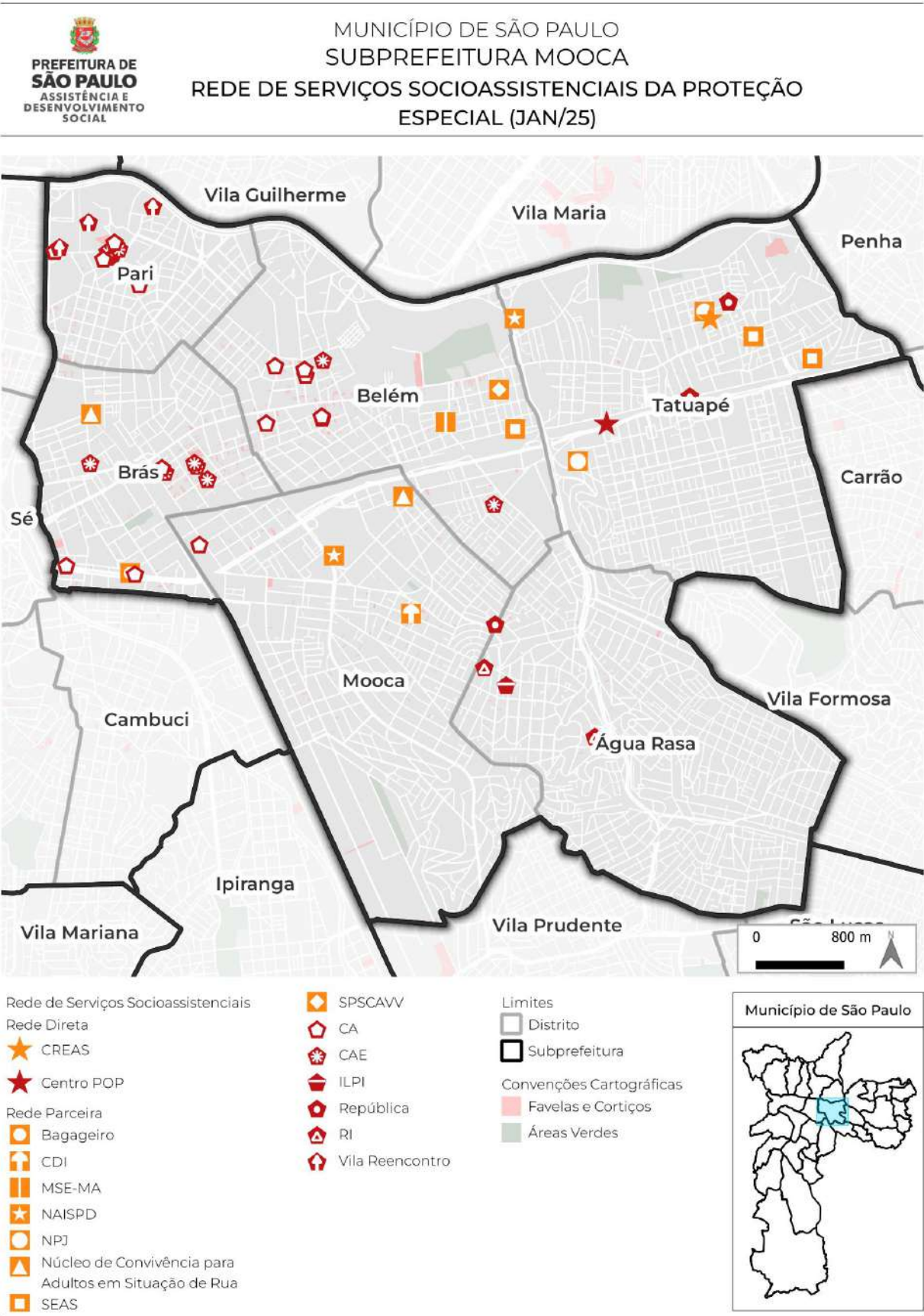
---

<sup>309</sup> A proteção por faixa etária é estimada de acordo com as vagas destinadas ao público específico, ajustadas, no caso de serviços que atendem a mais de uma faixa, pelos atendimentos registrados em dezembro de 2024, sobre as pessoas registradas na faixa etária no Cadastro Único no território. Para a faixa das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, são considerados os seguintes serviços: CCA, CC Inter, Circo Social, NAISPD. Para a faixa dos adolescentes de 15 a 17 anos: CJ, CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD. Para os jovens e adultos de 18 a 59 anos: CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD, CDPCD, Residência Inclusiva. Para as pessoas idosas de 60 anos ou mais: NCI, SADPI, CRECI, CC Inter, NAISPD, CDI, ILPI, Residência Inclusiva. Os seguintes serviços, por não exigirem frequência diária, têm as vagas multiplicadas por 3: CC Inter, Circo Social, NCI, CRECI.

**Mapa 1. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Básica)**



Mapa 2. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Especial)

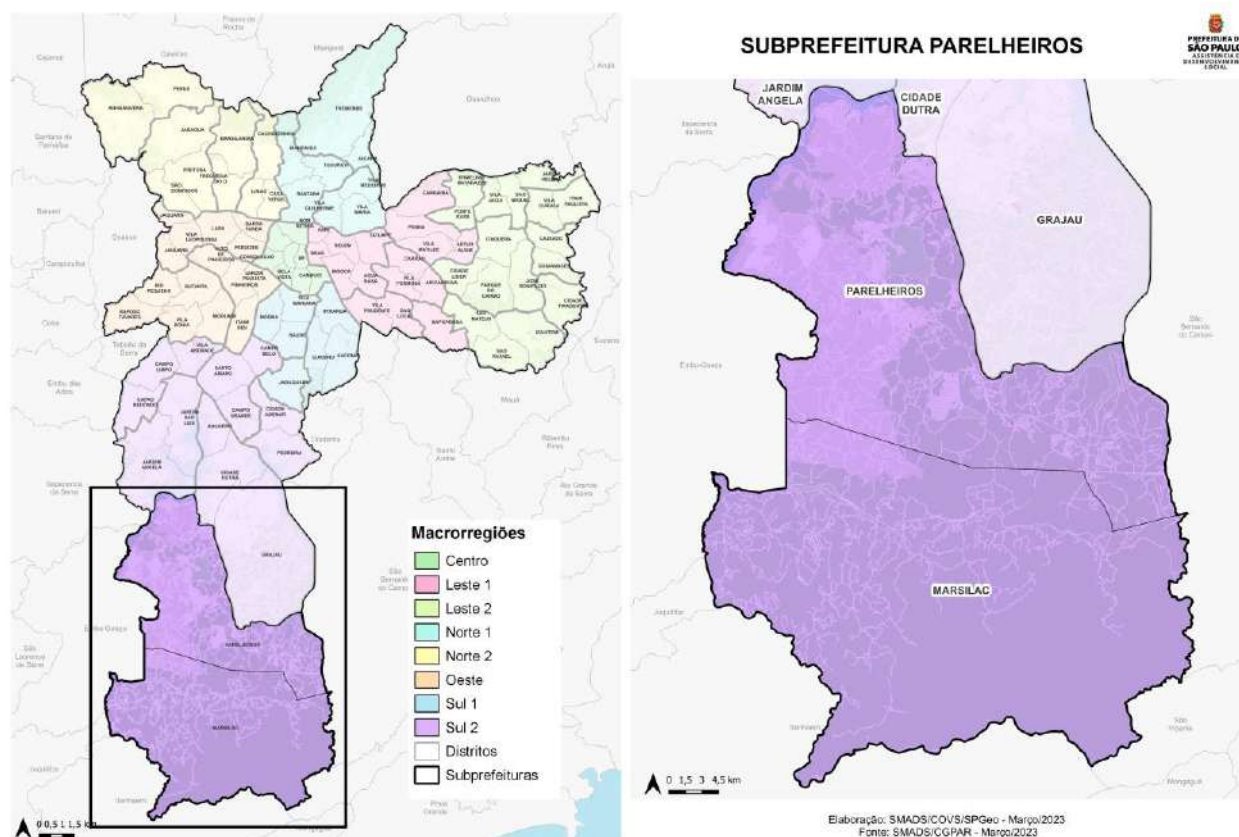


Projeção UTM/23S. Datum Horizontal (SIRGAS 2000).  
Fontes: SMADS/GSUAS/CGPAR (Janeiro, 2025) e GeoSampa (2024). Elaboração: SMADS/GSUAS/COVS/DPGeo (Fevereiro/2025)

No ranking SMADS/GSUAS/COVS de priorização dos distritos para a Política de Assistência Social, quanto mais alta a posição, isto é, quanto menor o número da posição, maior a prioridade. O distrito do Brás ocupa a 49ª posição no ranking de famílias, a 57ª posição no ranking de crianças, a 54ª no de adolescentes, 55ª no de jovens, 67ª no de pessoas idosas, 48ª no de mulheres, 75ª no de pessoas com deficiência, 5ª no de população em situação de rua e 39ª no de violência; o distrito de Belém ocupa a 69ª posição no ranking de famílias, a 53ª posição no ranking de crianças, a 32ª no de adolescentes, 76ª no de jovens, 68ª no de pessoas idosas, 47ª no de mulheres, 72ª no de pessoas com deficiência, 13ª no de população em situação de rua e 66ª no de violência; o distrito de Pari ocupa a 74ª posição no ranking de famílias, a 71ª posição no ranking de crianças, a 47ª no de adolescentes, 58ª no de jovens, 80ª no de pessoas idosas, 59ª no de mulheres, 46ª no de pessoas com deficiência, 3ª no de população em situação de rua e 45ª no de violência; o distrito da Água Rasa ocupa a 77ª posição no ranking de famílias, a 80ª posição no ranking de crianças, a 92ª no de adolescentes, 86ª no de jovens, 54ª no de pessoas idosas, 69ª no de mulheres, 71ª no de pessoas com deficiência, 32ª no de população em situação de rua e 85ª no de violência; o distrito da Mooca ocupa a 80ª posição no ranking de famílias, a 84ª posição no ranking de crianças, a 90ª no de adolescentes, 92ª no de jovens, 66ª no de pessoas idosas, 76ª no de mulheres, 54ª no de pessoas com deficiência, 11ª no de população em situação de rua e 73ª no de violência; enfim, o distrito do Tatuapé ocupa a 82ª posição no ranking de famílias, a 82ª no ranking de crianças, a 79ª no de adolescentes, 89ª no de jovens, 61ª no de pessoas idosas, 80ª no de mulheres, 66ª no de pessoas com deficiência, 17ª no de população em situação de rua e 71ª no de violência.



## SUBPREFEITURA DE PARELHEIROS



A subprefeitura de Parelheiros inclui os distritos de Marsilac e Parelheiros. Segundo o Censo 2022 do IBGE, há um total de 165.138 moradores e 55.183 domicílios particulares ocupados no território da subprefeitura. Nos termos da classificação dos municípios por porte populacional utilizada pelo SUAS<sup>310</sup>, a subprefeitura, caso fosse um município, seria classificada como de grande porte, com população numericamente próxima à de Atibaia, por exemplo, e tem a população maior do que 596 municípios do estado de São Paulo. Essa população se divide entre o distrito de Parelheiros, com 153.687 residentes no total, sendo o 22º distrito mais populoso da cidade, com crescimento de 17% ante 2010, e 51.180 domicílios, e Marsilac, com 11.451 pessoas, na 96ª posição, com crescimento de 39%, e 4.003 domicílios. A população da cidade de São Paulo cresceu 1,8% no período. O distrito de Parelheiros tem densidade demográfica de 1.008 habitantes/km<sup>2</sup> e é o 95º distrito com maior densidade e Marsilac tem 55, na 96ª posição. A densidade demográfica da cidade como um todo é de 7.528 hab/km<sup>2</sup>.

Ainda de acordo com o Censo 2022, no distrito de Parelheiros há 21.561 crianças de 0 a 9 anos (14%); 11.432 pessoas de 10 a 14 anos (7%); 12.057 (8%) de 15 a 19 anos; 88.739 (58%) de 20 a 59 anos e 18.592

<sup>310</sup> PNAS/2004.

(12%) pessoas idosas, de 60 anos ou mais; 1.306 valores foram omitidos. Outrossim, no distrito de Marsilac, são 1.618 de 0 a 9 anos (14%); 856 de 10 a 14 (7%); 897 (8%) de 15 a 19; 6.206 (54%) de 20 a 59 e 1.708 (15%) de 60 anos ou mais; além de 166 valores omitidos.

No distrito de Parelheiros, foram identificados 10.549 domicílios e 28.246 pessoas em Favelas e Comunidades Urbanas<sup>311</sup> e em Marsilac, 333 domicílios e 790 pessoas. Aproximadamente, portanto, em Parelheiros 17,0% dos domicílios estão em Favelas e Comunidades Urbanas, em 23º lugar entre os distritos da cidade e em Marsilac, 5,4% dos domicílios, em 49º lugar. Em âmbito municipal, 13,1% dos domicílios se encontram nessas áreas. Estima-se a existência de 495 moradias sob risco hidrológico<sup>312</sup> no distrito de Parelheiros. No distrito Marsilac, não foram encontradas áreas de risco hidrológico. Já em relação ao risco geológico, foram encontradas 2.600 moradias em Parelheiros e 186 em Marsilac.

O Censo da População em Situação de Rua (2021) informa que o distrito de Parelheiros tinha 40 pessoas em situação de rua, das quais 22 pernoitavam nas ruas e 18 estavam acolhidas (45%). No distrito de Marsilac, não foram encontradas pessoas em situação de rua. A variação total entre 2019 e 2021 foi de 150% em Parelheiros, na 20ª posição entre os distritos da cidade. No distrito de Marsilac, não houve variação. Em São Paulo como um todo, o crescimento entre 2019 e 2021 foi de 31%. A tabela abaixo sintetiza as informações sobre o assunto.

**Tabela 1. Informações sobre a População em Situação de Rua**

<b>Parelheiros</b>			
	<b>Marsilac</b>	<b>Parelheiros</b>	<b>São Paulo</b>
Pessoas acolhidas (2021)	0	18	12.675
Pessoas pernoitando nas ruas (2021)	0	22	19.209
Total (2021)	0	40	31.884
Proporção de pessoas acolhidas (2021)	-	45%	66%
Taxa de crescimento anual (2000 - 2021)	-	(∞)	6,6%
Crescimento (2019 - 2021)	-	150%	31%

*Dados: Censo da População em Situação de Rua, 2009, 2019 e 2021.*

No campo da violência e da segurança pública, o coeficiente de mortalidade por homicídio e intervenção legal<sup>313</sup> em Marsilac é de 17,5, o que coloca o distrito na 2ª posição entre os demais da cidade e

<sup>311</sup> A contagem foi feita com base nos dados do Censo 2022 do IBGE. Ver: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=41773>

<sup>312</sup> As áreas de risco hidrológico são definidas como “áreas de risco de enchentes e inundações em assentamentos precários situados próximos a córregos”. Já as áreas de risco geológico são “áreas de risco de escorregamento e solapamento em assentamentos precários”. A estimativa por distrito se baseia no mapeamento produzido pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC).

<sup>313</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.



de 11,6 em Parelheiros, na 8ª posição. A taxa da cidade é de 8,0. Em relação aos feminicídios, o coeficiente<sup>314</sup> foi de 0,4 em Parelheiros, que ocupa a 30ª posição em comparação com os outros distritos. No distrito Marsilac, não foram registrados feminicídios. Na cidade como um todo, o índice é de 0,4. Já no que diz respeito aos homicídios de jovens<sup>315</sup>, o coeficiente é de 39,6 em Marsilac, que aparece na 2ª posição comparado aos demais da cidade e de 16,1 em Parelheiros, na 39ª posição. O índice municipal é de 16,6. O coeficiente de mortes por intervenção policial<sup>316</sup> é de 0,9 em Parelheiros, que ocupa a 67ª posição entre os distritos. Em Marsilac, não foram registrados casos no período considerado. No município, o coeficiente é de 1,8. Já no que diz respeito às notificações de casos de violência interpessoal ou autoprovocada<sup>317</sup>, em Marsilac o coeficiente é de 88,2, na 4ª posição comparado aos demais da cidade. Em Parelheiros o coeficiente é de 81,7, na 6ª posição. O índice municipal é de 47,9. A tabela abaixo apresenta os coeficientes de notificações por faixas etárias.

**Tabela 2. Coeficientes de notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020)**

<b>Parelheiros</b>			
	<b>Marsilac</b>	<b>Parelheiros</b>	<b>São Paulo</b>
0 a 9 anos	43,3	64,9	51,7
10 a 14 anos	140,2	77,0	77,1
15 a 19 anos	189,5	142,7	86,1
20 a 29 anos	98,1	136,4	77,1
30 a 59 anos	74,3	72,5	40,5
60 anos ou mais	87,8	28,0	16,2
Todas as idades	88,2	81,7	47,9

*Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.*

Quanto aos dados que se referem à saúde, em Parelheiros a proporção de casos de gravidez na adolescência<sup>318</sup> foi de 11,3%, o que posiciona o distrito no 1º lugar em relação aos demais da cidade. Em relação ao mesmo indicador, o distrito de Marsilac, com 10,3%, ficou em 8º lugar. A taxa municipal é 7,5%. Já no índice de mortalidade infantil<sup>319</sup>, o distrito de Parelheiros apresenta taxa de 13,2, na 20ª posição entre os distritos da cidade e Marsilac, com 11,5, está na 36ª. Em São Paulo como um todo, o índice é de 11,0. No

<sup>314</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade. Elaboração de Luciana Itikawa.

<sup>315</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população de 15 a 29 anos do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>316</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade.

<sup>317</sup> Casos de violência interpessoal ou autoprovocada, sobre a população do distrito, multiplicado por 10.000. Dados: SINAN NET - COVISA - SMS/SP. Atualizado em 07/01/2025. Dados preliminares, sujeitos a alteração.

<sup>318</sup> Nascidos vivos de parturientes com menos de 20 anos de idade sobre o total de nascidos vivos. Dados: SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>319</sup> Óbitos de pessoas de menos de um ano sobre o total de nascidos vivos (por distrito de residência da parturiente), vezes mil. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo –SMS-SP; SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

distrito de Parelheiros, a média de idade ao morrer<sup>320</sup> é de 62 anos de vida e no distrito de Marsilac, 64. A média da cidade é de 69 anos.

As informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico de janeiro de 2025 mostram que há na subprefeitura Parelheiros 33.398 famílias e 79.113 pessoas cadastradas. No distrito de Parelheiros, são 30.877 famílias e 73.668 pessoas: entre as famílias, 8.651 estão em extrema pobreza, ou seja, com rendimento mensal per capita entre 0 e R\$ 109,00; 4.281 em situação de pobreza, com rendimento mensal per capita entre R\$109,01 e R\$218,00; 7.414 com baixa renda, que recebem entre R\$218,01 a R\$759,00 per capita, e 10.531 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito de Marsilac, há 2.521 famílias e 5.445 pessoas: 851 famílias em extrema pobreza; 337 em situação de pobreza; 499 com baixa renda e 834 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Nota-se, assim, que em Marsilac 34% das famílias no cadastro encontram-se em extrema pobreza, em 23º lugar entre os distritos; em Parelheiros, são 28%, em 55º. No município como um todo, são 30%. Finalmente, entre os 96 distritos da cidade, Parelheiros é o 7º distrito com maior proporção de pessoas registradas no CadÚnico em relação à população total, com 48% da população do distrito e Marsilac, o 21º, com 48%. Em toda a cidade de São Paulo, cerca de 32% das pessoas estão registradas no Cadastro Único.

No distrito de Parelheiros, 44.158 pessoas registradas são do gênero feminino e 29.510 são do gênero masculino e em Marsilac, 3.094 são do gênero feminino e 2.351 do gênero masculino. Segmentando esses registros por faixa etária, no distrito de Parelheiros são 9.097 crianças de 0 a 5 anos (7.622 em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita); 10.231 crianças de 6 a 11 anos (8.679 até meio s.m.); 9.128 adolescentes de 12 a 17 anos (7.706 até meio s.m.); 36.596 adultos de 18 a 59 anos (25.677 até meio s.m.) e 8.616 pessoas idosas com 60 anos ou mais (2.695 até meio s.m.)<sup>321</sup>. No distrito de Marsilac são 577 crianças de 0 a 5 anos (512 até meio s.m.); 662 crianças de 6 a 11 anos (576 até meio s.m.); 662 adolescentes de 12 a 17 anos (576 até meio s.m.); 2.694 adultos de 18 a 59 anos (2.102 até meio s.m.) e 870 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (261 até meio s.m.).

No distrito de Parelheiros, são 46.311 pessoas pretas e pardas registradas (63% do total dos registros), das quais 33.255 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e há 914 pessoas indígenas no cadastro. A fonte informa ainda que, no distrito de Marsilac, são 3.351 pessoas pretas e pardas (62% do total), das quais 2.523 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 29 pessoas indígenas. Em relação a grupos tradicionais e específicos, o cadastro indica, em toda a subprefeitura, 1 família quilombola, 360 famílias indígenas, 10 famílias de pescadores artesanais, 32 famílias de agricultores familiares, 2 famílias assentadas da Reforma Agrária, 1 família acampada organizada em movimentos sociais que lutam por acesso à terra e à moradia, 8 famílias de desabrigados ou desalojados, 296 famílias de catadores de

---

<sup>320</sup> Soma das idades sobre o total de óbitos. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo – SMS-SP. Dados de 2023.

<sup>321</sup> A renda per capita registrada pelo CadÚnico inclui o BPC, o que ajuda a explicar por que, com certa frequência, a proporção das faixas de menor renda é menor no recorte das pessoas idosas.

materiais recicláveis, 1 família atingida por empreendimentos de infraestrutura e 11 famílias de presos do sistema carcerário.

Considerando os Programas de Transferência de Renda, foram identificadas no distrito de Parelheiros 12.853 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família<sup>322</sup>, o que representa 42% das famílias no cadastro. Entre as famílias que recebem o benefício, o valor médio foi de R\$667,68. Já os dados do Benefício de Prestação Continuada (BPC)<sup>323</sup> indicam 2.324 beneficiários do BPC Idoso e 3.006 do BPC Pessoa com Deficiência. Outrossim, no distrito de Marsilac são 1.031 famílias que recebem o Bolsa Família (41%), 198 beneficiários do BPC Idoso e 366 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$665,65.

A análise dos registros do CadÚnico nos permite, ainda, indicar algumas características gerais das famílias. No distrito de Parelheiros, as famílias não-unipessoais somam 22.423, das quais 20.313 (91%) têm uma mulher como Responsável Familiar e 12.827 (57%) têm uma mulher preta ou parda nessa função. Além disso, há 8.454 famílias unipessoais, 4.885 formadas por uma mulher e 3.569 formadas por um homem. Entre as famílias unipessoais formadas por homens, 3% estão associadas à situação de rua, enquanto entre as famílias unipessoais formadas por mulheres essa proporção é de 1%. Por sua parte, em Marsilac, são 1.521 famílias não-unipessoais, 1.393 (92%) com Responsável Familiar mulher e 869 (57%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 1.000 famílias unipessoais, 449 são formadas por uma mulher (0% em situação de rua) e 551 formadas por um homem (2% em situação de rua).

---

<sup>322</sup> Dados: Cadastro Único, janeiro de 2025.

<sup>323</sup> Dados: BPC/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, setembro de 2024.

**Tabela 3. Informações do Cadastro Único e sobre Transferência de Renda****Parelheiros**

	<b>Marsilac</b>	<b>Parelheiros</b>	<b>Total</b>
Censo total da população (2022)	11.451	153.687	165.138
Total de pessoas cadastradas no CadÚnico	5.445	73.668	79.113
Total de famílias cadastradas no CadÚnico	2.521	30.877	33.398
Famílias beneficiárias do Bolsa Família	1.031	12.853	13.884
Proporção de cadastrados sobre o total da população	48%	48%	48%
Percentual de membros pretos e pardos das famílias no CadÚnico	62%	63%	63%
Famílias no CadÚnico em extrema pobreza	851	8.651	9.502
Famílias no CadÚnico em situação de pobreza	337	4.281	4.618
Famílias no CadÚnico com baixa renda	499	7.414	7.913
Famílias no CadÚnico com renda familiar per capita acima de meio salário-mínimo	834	10.531	11.365
Beneficiários do BPC Pessoa Idosa	198	2.324	4.355
Beneficiários BPC Pessoa com Deficiência	366	3.006	3.372

*Dados: Censo Populacional IBGE (2022); Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), janeiro de 2025; Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - Benefício de Prestação Continuada, setembro de 2024.*

No que diz respeito à rede socioassistencial<sup>324</sup>, partindo da rede parceirizada de proteção básica, a situação é a que se segue. Há 13 (treze) Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) na modalidade de Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) na subprefeitura, com 1.710 vagas: 11 (onze) em Parelheiros, com 1.500 vagas e 2 (dois) em Marsilac, com 210 vagas. No distrito de Parelheiros há 120 vagas em 2 (duas) unidades na modalidade Centro para a Juventude (CJ). Há 200 vagas em serviços da modalidade Núcleo de Convivência de Idosos (NCI), todas localizadas em Parelheiros, que abriga 1 (um) núcleo. Na modalidade Centro de Convivência Intergeracional (CCInter), são 4 (quatro) unidades e 480 vagas. O distrito de Parelheiros tem 3 (três) centros, com 360 vagas e Marsilac tem 1 (um), com 120. Apenas o distrito de Parelheiros abriga serviços da modalidade Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP), com 2 (duas) unidades que oferecem 560 vagas. A modalidade Circo Social não está instalada na subprefeitura e não há, também, serviços da modalidade Restaurante Escola no território. Ainda no campo da proteção básica, parelheiros abriga 3 (três) Serviços de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 3.000 vagas. Em relação às vagas de proteção básica, portanto, são 6.070 vagas na subprefeitura: no distrito de Parelheiros são 5.740 vagas e em Marsilac são 330 vagas.

<sup>324</sup> A base utilizada para a rede parceirizada é de janeiro de 2025.

Adicionalmente, nos serviços de proteção especial de média complexidade, o distrito de Parelheiros conta com 1 (um) Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência a partir de 15 anos, com 60 vagas; 1 (um) Serviço de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV), com 110 vagas; 1 (um) serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 45 vagas; 1 (um) Centro Dia para Idosos, com 30 vagas; 1 (um) Núcleo de Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico, com 120 vagas. Portanto, apenas o distrito de Parelheiros tem cobertura na rede parceira de proteção especial de média complexidade, com 365 vagas.

Já no que diz respeito aos serviços de proteção especial de alta complexidade, o distrito de Marsilac abriga 1 (um) Centro de Acolhida para Mulheres em Situação de Violência, com 20 vagas; 1 (uma) Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), com 30 vagas; 1 (um) Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 15 vagas. O distrito de Parelheiros tem 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Mulheres, com 60 vagas; 2 (dois) serviços de Residência Inclusiva, com 20 vagas; 3 (três) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 45 vagas. Portanto, em síntese, são 190 vagas de proteção especial de alta complexidade na rede parceirizada: 125 no distrito de Parelheiros e 65 em Marsilac.

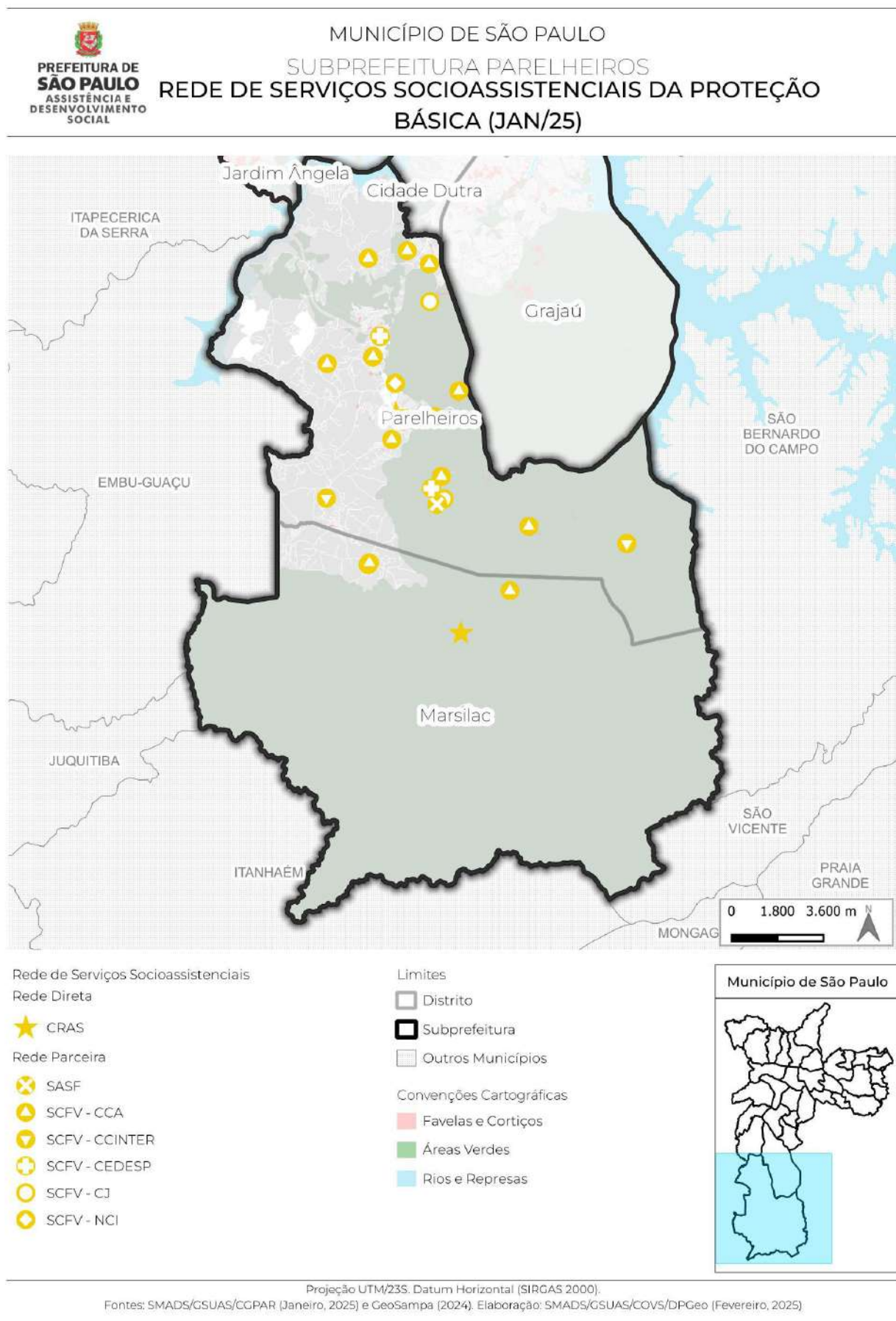
Considerando toda a subprefeitura, a proteção<sup>325</sup> estimada das vagas disponíveis em relação às pessoas registradas no Cadastro Único é, para a faixa etária das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, de 14,14%, ante uma proporção de 11,82% na cidade; para a faixa de adolescentes de 15 a 17 anos, é de 14,33%, contra 6,03% no município como um todo; para os jovens e adultos de 18 a 59 anos, 1,60%, o que se compara a 0,77% na cidade; enfim, para as pessoas idosas com 60 anos ou mais, é de 10,65% na subprefeitura e de 10,11% na cidade de São Paulo.

Há 2 CRAS na subprefeitura: o CRAS Parelheiros tem 30.877 famílias no Cadastro Único referenciadas e acompanhou por mês, em 2024, uma média de 2333,2 famílias no PAIF; o CRAS Marsilac referencia 2.521 famílias do CadÚnico e acompanhou 25,2 famílias. Já o CREAS na subprefeitura registrou por mês, em média, 133 casos em acompanhamento pelo PAEFI, 284 abordagens, 239 atendimentos individualizados, 14 atendimentos em grupo, 25 famílias encaminhadas para os CRAS e 61 visitas domiciliares.

---

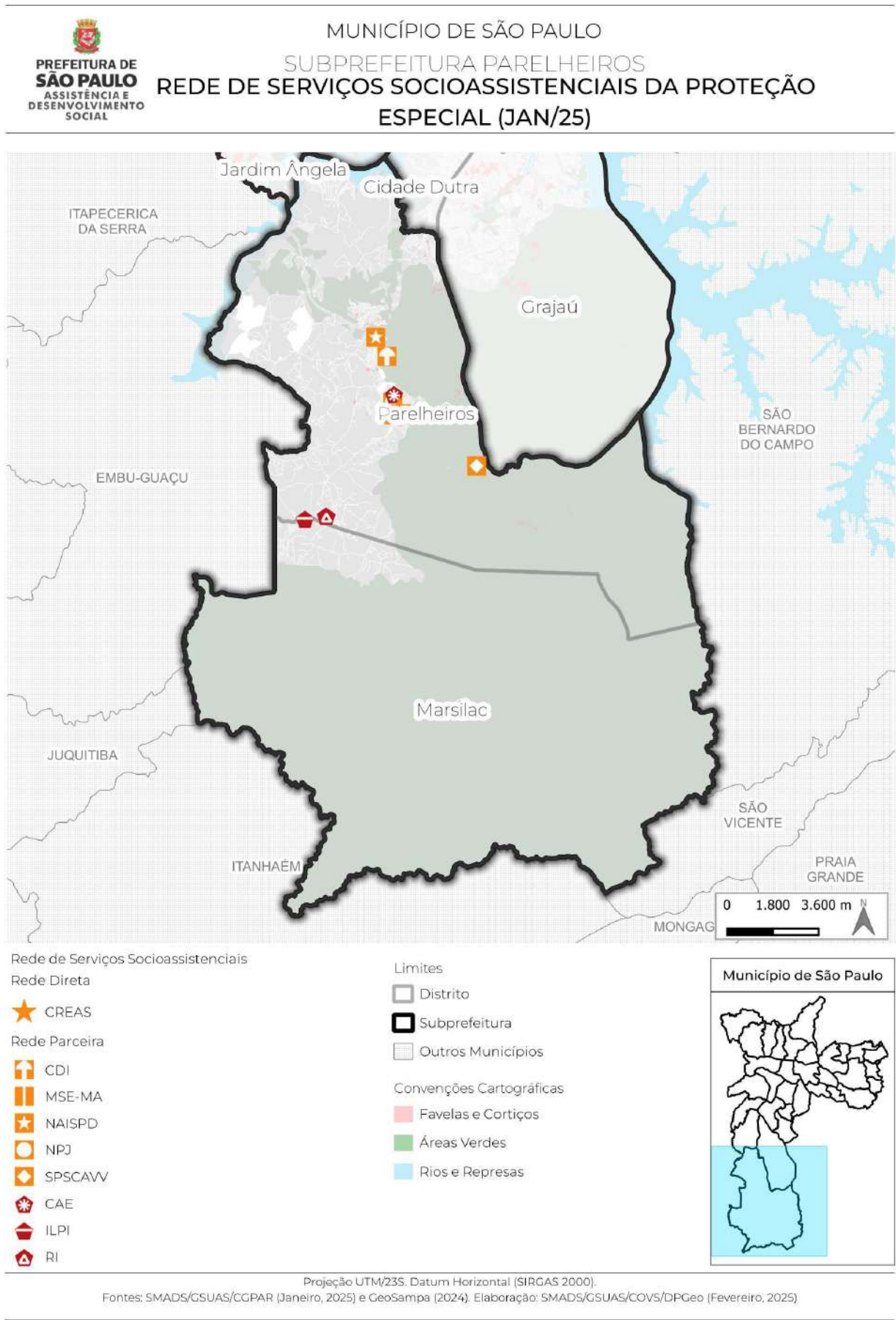
<sup>325</sup> A proteção por faixa etária é estimada de acordo com as vagas destinadas ao público específico, ajustadas, no caso de serviços que atendem a mais de uma faixa, pelos atendimentos registrados em dezembro de 2024, sobre as pessoas registradas na faixa etária no Cadastro Único no território. Para a faixa das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, são considerados os seguintes serviços: CCA, CC Inter, Circo Social, NAISPD. Para a faixa dos adolescentes de 15 a 17 anos: CJ, CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD. Para os jovens e adultos de 18 a 59 anos: CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD, CDPCD, Residência Inclusiva. Para as pessoas idosas de 60 anos ou mais: NCI, SADPI, CRECI, CC Inter, NAISPD, CDI, ILPI, Residência Inclusiva. Os seguintes serviços, por não exigirem frequência diária, têm as vagas multiplicadas por 3: CC Inter, Circo Social, NCI, CRECI.

**Mapa 1. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Básica)**





Mapa 2. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Especial)



No ranking SMADS/GSUAS/COVS de priorização dos distritos para a Política de Assistência Social, quanto mais alta a posição, isto é, quanto menor o número da posição, maior a prioridade. O distrito de Parelheiros ocupa a 7ª posição no ranking de famílias, a 8ª posição no ranking de crianças, a 11ª no de adolescentes, 9ª no de jovens, 28ª no de pessoas idosas, 2ª no de mulheres, 7ª no de pessoas com deficiência, 71ª no de população em situação de rua e 14ª no de violência e o distrito de Marsilac ocupa a 36ª posição no ranking de famílias, a 55ª posição no ranking de crianças, a 43ª no de adolescentes, 35ª no de jovens, 71ª no de pessoas idosas, 63ª no de mulheres, 33ª no de pessoas com deficiência, 96ª no de população em situação de rua e 79ª no de violência.

A Supervisão de Assistência Social – SAS Parelheiros, por meio da Rede Nossa São Paulo, apresenta Parelheiros em penúltimo IDH e Marsilac último IDH entre os 96 Distritos da Cidade de São Paulo. Há regiões indicadas como vazios socioassistenciais, de forma que a intersectorialidade se faz presente por meio de fóruns, Conselhos de Segurança Pública, encontros mensais com a rede de Saúde, Educação, Conselho Tutelar, Defensoria Pública, Lideranças Comunitárias, além de diversos grupos de e-mails e WhatsApp. A proximidade e integração com a Subprefeitura, o Judiciário - Ministério Público e Vara da Infância e Juventude é fluente e extremamente respeitosa, e de suma importância para a população extremamente vulnerável.

Os Serviços parceiros que atendem as famílias estão presentes nestes encontros a fim de dirimir situações complexas e emblemáticas.

O CRAS Parelheiros e CRAS Marsilac atendem as Aldeias Indígenas por meio do acolhimento e escuta qualificada, discussão de casos e encaminhamentos de acordo com a demanda, bem como inserção e atualização do Cadastro Único.

Há grande dificuldade de acesso aos serviços da rede socioassistencial por questões territoriais, muitas famílias residem em regiões longínquas, com escassez e/ou ausência de transporte público, sendo desta forma imprescindível agregar para as parcerias, um valor para custear o transporte.

A extensão territorial, característica rural e deslocamento das famílias que residem em Parelheiros e Marsilac, diferem dos demais Distritos da Cidade de São Paulo. Todavia, todas as questões sociais presentes nos grandes centros, acometem também o nosso Território, exigindo uma quantidade maior de profissionais e recursos financeiros.

Em se tratando da gestão de parceria dos serviços socioassistenciais parcerizados ou não, tanto no âmbito da SAS Parelheiros quanto em outros territórios, além das demandas administrativas, o RH da SAS Parelheiros bem como os veículos contratados, são insuficientes.

Considerando as características do território e as demandas, a forma de intervenção, Portarias, Decretos e especificamente os Editais para implantação dos serviços devem atender ao perfil já mencionado.

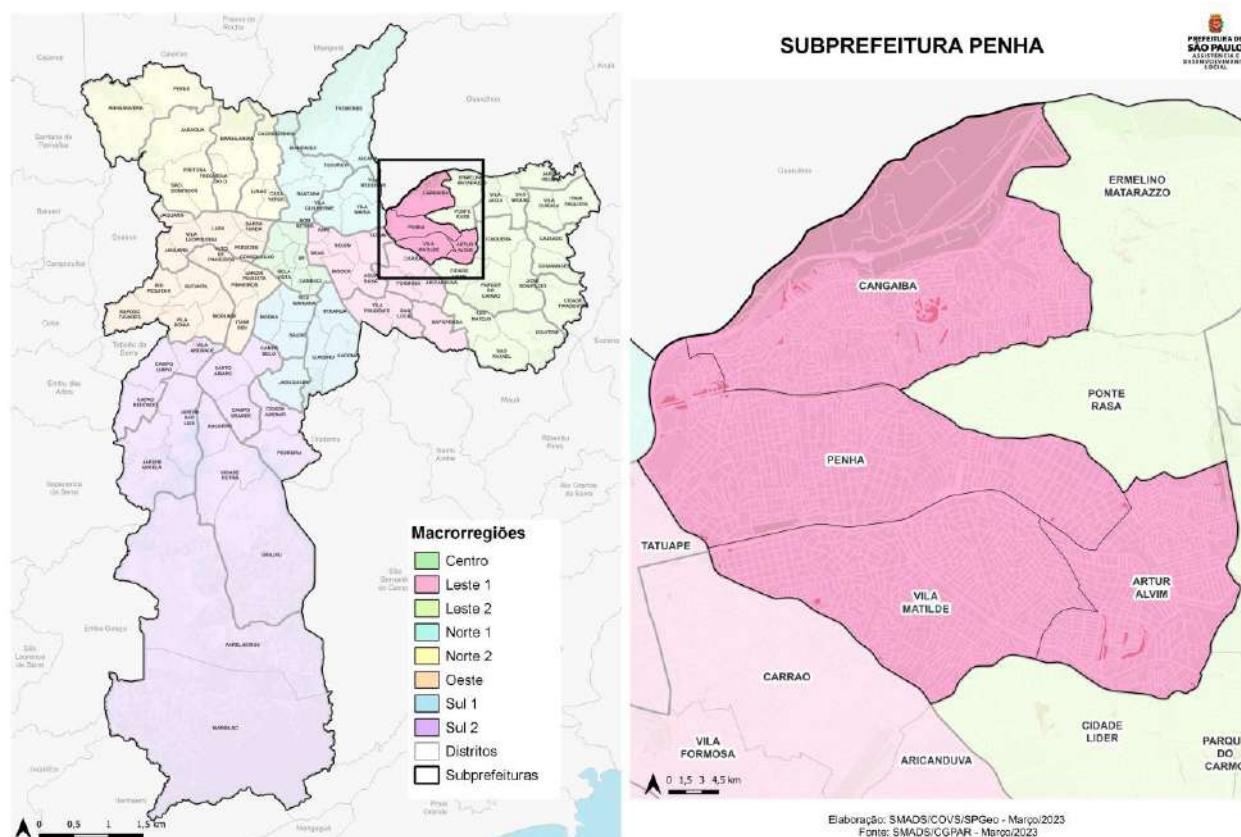
No Território de Parelheiros há um grande potencial para agricultura familiar e comunitária, bem como o turismo, sendo a região decretada Polo Turístico da Cidade de São Paulo. A região ampliou seu potencial

também por meio do comércio, incentivando a empregabilidade levando em consideração a distância às grandes empresas.

A SAS Parelheiros ampliou significativamente a rede socioassistencial, de 03 para 39 serviços, mesmo com RH reduzido, há motivação em fazer a diferença na vida das pessoas residentes ou não neste Território.

“Embora, com tantos limões, a SAS Parelheiros faz uma limonada”.

## SUBPREFEITURA DA PENHA



A subprefeitura da Penha agrega os distritos de Artur Alvim, Cangaíba, Penha e Vila Matilde. Segundo o Censo 2022 do IBGE, há um total de 472.757 moradores e 175.877 domicílios particulares ocupados no território da subprefeitura. Nos termos da classificação dos municípios por porte populacional utilizada pelo SUAS<sup>326</sup>, a subprefeitura, caso fosse um município, seria classificada como de grande porte, com população numericamente próxima à de Mogi das Cruzes, por exemplo, e tem a população maior do que 635 municípios do estado de São Paulo. Essa população se divide entre o distrito de Cangaíba, com 141.172 residentes no total, sendo o 26º distrito mais populoso da cidade, com crescimento de 3% ante 2010, e 51.568 domicílios; Penha, com 132.452 pessoas, na 32ª posição, com crescimento de 4%, e 49.812 domicílios; Vila Matilde, com 103.558 pessoas, na 49ª posição, com redução de 1%, e 38.639 domicílios; Artur Alvim, com 95.575 residentes, na 55ª posição e redução de 9% em relação a 2010, contando 35.858 domicílios. A população da cidade de São Paulo cresceu 1,8% no período. O distrito de Artur Alvim tem densidade demográfica de 14.667 habitantes/km<sup>2</sup> e é o 18º distrito com maior densidade; a Vila Matilde tem 11.638, na 39ª posição; Penha tem

<sup>326</sup> PNAS/2004.

11.581, na 42ª posição; a Cangaíba tem 10.262, em 55ª. A densidade demográfica da cidade como um todo é de 7.528 hab/km².

Ainda de acordo com o Censo 2022, no distrito de Cangaíba há 16.476 crianças de 0 a 9 anos (12%); 8.493 pessoas de 10 a 14 anos (6%); 8.876 (6%) de 15 a 19 anos; 82.524 (58%) de 20 a 59 anos e 24.793 (18%) pessoas idosas, de 60 anos ou mais; 10 valores foram omitidos. A fonte informa ainda que, no distrito da Penha, são 13.317 de 0 a 9 anos (10%); 6.759 de 10 a 14 (5%); 7.401 (6%) de 15 a 19; 76.801 (58%) de 20 a 59 e 28.071 (21%) de 60 anos ou mais; além de 103 valores omitidos. Por seu turno, no distrito da Vila Matilde, são 9.946 de 0 a 9 anos (10%); 5.487 de 10 a 14 (5%); 5.844 (6%) de 15 a 19; 59.934 (58%) de 20 a 59 e 22.343 (22%) de 60 anos ou mais; além de 4 valores omitidos. Finalmente, em Artur Alvim há 9.675 habitantes de 0 a 9 anos (10%); 5.321 de 10 a 14 (6%); 5.849 (6%) de 15 a 19; 55.035 (58%) de 20 a 59 e 19.686 (21%) de 60 anos ou mais; 9 omitidos.

No distrito de Cangaíba, foram identificados 9.304 domicílios e 23.836 pessoas em Favelas e Comunidades Urbanas<sup>327</sup>; em Artur Alvim, 2.267 domicílios e 6.550 pessoas; na Penha, 2.431 domicílios e 6.553 pessoas; na Vila Matilde, 316 domicílios e 829 pessoas. Aproximadamente, portanto, em Cangaíba 15,9% dos domicílios estão em Favelas e Comunidades Urbanas, em 27º lugar entre os distritos da cidade; em Artur Alvim, 5,5% dos domicílios, em 48º lugar; na Penha, 4,1% dos domicílios, em 54º lugar; na Vila Matilde, 0,7% dos domicílios, na 74ª posição. Em âmbito municipal, 13,1% dos domicílios se encontram nessas áreas. Estima-se a existência de 1.140 moradias sob risco hidrológico<sup>328</sup> no distrito de Cangaíba; na Penha, 540 moradias; em Artur Alvim, 255 moradias; na Vila Matilde foram identificadas 106 moradias nessa situação. Já em relação ao risco geológico, foram encontradas 696 moradias em Cangaíba; 150 na Penha; 949 em Artur Alvim; 110 na Vila Matilde.

O Censo da População em Situação de Rua (2021) informa que o distrito da Penha tinha 368 pessoas em situação de rua, das quais 147 pernoitavam nas ruas e 221 estavam acolhidas (60%); o distrito de Artur Alvim, 139, todas sem acolhimento (0% acolhidas); o distrito da Vila Matilde, 66, das quais 41 pernoitavam nas ruas e 25 estavam acolhidas (38%); o distrito de Cangaíba, 10, todas sem acolhimento (0% acolhidas). A variação total entre 2019 e 2021 foi de 288% na Vila Matilde, na 9ª posição entre os distritos da cidade. No distrito de Artur Alvim, a variação foi de 153%, na 19ª posição. No distrito da Penha, a variação foi de 39%, na 51ª posição. Enfim, em Cangaíba a variação entre 2019 e 2021 foi de -57%, na 89ª posição. Em São Paulo como um todo, o crescimento entre 2019 e 2021 foi de 31%. A tabela abaixo sintetiza as informações sobre o assunto.

---

<sup>327</sup> A contagem foi feita com base nos dados do Censo 2022 do IBGE. Ver: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=41773>

<sup>328</sup> As áreas de risco hidrológico são definidas como “áreas de risco de enchentes e inundações em assentamentos precários situados próximos a córregos”. Já as áreas de risco geológico são “áreas de risco de escorregamento e solapamento em assentamentos precários”. A estimativa por distrito se baseia no mapeamento produzido pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC).

**Tabela 1. Informações sobre a População em Situação de Rua**

**Penha**

	Artur Alvim	Cangaíba	Penha	Vila Matilde	São Paulo
Pessoas acolhidas (2021)	0	0	221	25	12.675
Pessoas pernoitando nas ruas (2021)	139	10	147	41	19.209
Total (2021)	139	10	368	66	31.884
Proporção de pessoas acolhidas (2021)	0%	0%	60%	38%	66%
Taxa de crescimento anual (2000 - 2021)	15,3%	8,0%	5,9%	8,0%	6,6%
Crescimento (2019 - 2021)	153%	-57%	39%	288%	31%

Dados: Censo da População em Situação de Rua, 2009, 2019 e 2021.

No campo da violência e da segurança pública, o coeficiente de mortalidade por homicídio e intervenção legal<sup>329</sup> em Artur Alvim é de 5,9, o que coloca o distrito na 53ª posição entre os demais da cidade; de 5,4 em Cangaíba, na 60ª posição; de 4,8 na Penha, na 65ª posição; de 3,9 no distrito da Vila Matilde, que aparece na 72ª posição. A taxa da cidade é de 8,0. Em relação aos feminicídios, o coeficiente<sup>330</sup> foi de 0,3 em Artur Alvim, que ocupa a 34ª posição em comparação com os outros distritos; de 0,3 na Vila Matilde, na 35ª posição. Nos distritos Cangaíba e Penha, não houve registros de feminicídios no período considerado. Na cidade como um todo, o índice é de 0,4. Já no que diz respeito aos homicídios de jovens<sup>331</sup>, o coeficiente é de 12,7 na Penha, que aparece na 53ª posição comparado aos demais da cidade; de 11,0 em Cangaíba, na 56ª posição; de 5,1 em Artur Alvim, na 79ª posição; de 5,0 no distrito da Vila Matilde, na 80ª posição. O índice municipal é de 16,6. O coeficiente de mortes por intervenção policial<sup>332</sup> é de 2,3 na Penha, que ocupa a 23ª posição entre os distritos; de 1,0 em Cangaíba, na 63ª posição; de 0,9 na Vila Matilde, na 64ª posição; de 0,7 no distrito de Artur Alvim, na 74ª posição. No município, o coeficiente é de 1,8. Já no que diz respeito às notificações de casos de violência interpessoal ou autoprovocada<sup>333</sup>, em Cangaíba o coeficiente é de 45,3, na 29ª posição comparado aos demais da cidade. Em Artur Alvim o coeficiente é de 37,0, na 41ª posição. Por sua parte, na Penha o coeficiente é de 36,2, na 45ª posição. Finalmente, o distrito da Vila Matilde traz coeficiente de 23,4, na 75ª posição. O índice municipal é de 47,9. A tabela abaixo apresenta os coeficientes de notificações por faixas etárias.

<sup>329</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>330</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade. Elaboração de Luciana Itikawa.

<sup>331</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população de 15 a 29 anos do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>332</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade.

<sup>333</sup> Casos de violência interpessoal ou autoprovocada, sobre a população do distrito, multiplicado por 10.000. Dados: SINAN NET - COVISA - SMS/SP. Atualizado em 07/01/2025. Dados preliminares, sujeitos a alteração.



**Tabela 2. Coeficientes de notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020)**

<b>Penha</b>					
	<b>Artur Alvim</b>	<b>Cangaíba</b>	<b>Penha</b>	<b>Vila Matilde</b>	<b>São Paulo</b>
0 a 9 anos	22,7	36,4	37,5	10,1	51,7
10 a 14 anos	50,7	60,0	59,2	29,2	77,1
15 a 19 anos	71,8	67,6	62,2	44,5	86,1
20 a 29 anos	77,6	86,3	69,3	42,1	77,1
30 a 59 anos	30,6	41,6	31,7	23,2	40,5
60 anos ou mais	15,2	11,7	10,3	10,7	16,2
Todas as idades	37,0	45,3	36,2	23,4	47,9

*Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP; Censo IBGE 2022.*

Quanto aos dados que se referem à saúde, em Cangaíba a proporção de casos de gravidez na adolescência<sup>334</sup> foi de 7,4%, o que posiciona o distrito no 38º lugar em relação aos demais da cidade. Em relação ao mesmo indicador, o distrito de Artur Alvim, com 7,0%, ficou em 44º lugar; o distrito da Vila Matilde, com 6,2%, ficou em 56º lugar; o distrito da Penha apareceu na 58ª posição, com 6,0%. A taxa municipal é 7,5%. Já no índice de mortalidade infantil<sup>335</sup>, o distrito da Penha apresenta taxa de 12,8, na 23ª posição entre os distritos da cidade; Vila Matilde, com 9,4, está na 54ª; Cangaíba, com 9,2, está na 57ª; Artur Alvim aparece em 68º lugar, com 7,8. Em São Paulo como um todo, o índice é de 11,0. No distrito de Cangaíba, a média de idade ao morrer<sup>336</sup> é de 69 anos de vida; no distrito de Artur Alvim, 70; no distrito da Vila Matilde, 72; na Penha, 73. A média da cidade é de 69 anos.

As informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico de janeiro de 2025 mostram que há na subprefeitura Penha 59.140 famílias e 131.118 pessoas cadastradas. No distrito de Cangaíba, são 20.973 famílias e 48.215 pessoas: entre as famílias, 6.009 estão em extrema pobreza, ou seja, com rendimento mensal per capita entre 0 e R\$ 109,00; 2.595 em situação de pobreza, com rendimento mensal per capita entre R\$109,01 e R\$218,00; 4.640 com baixa renda, que recebem entre R\$218,01 a R\$759,00 per capita, e 7.729 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito de Artur Alvim, há 14.418 famílias e 31.314 pessoas: 4.877 famílias em extrema pobreza; 1.410 em situação de pobreza; 2.732 com baixa renda e 5.399 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito da Penha, há 14.230 famílias e 30.371 pessoas: 4.599 famílias em extrema pobreza; 1.577 em situação de pobreza; 2.799 com baixa renda e 5.255 famílias cadastradas que recebem

<sup>334</sup> Nascidos vivos de parturientes com menos de 20 anos de idade sobre o total de nascidos vivos. Dados: SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>335</sup> Óbitos de pessoas de menos de um ano sobre o total de nascidos vivos (por distrito de residência da parturiente), vezes mil. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo –SMS-SP; SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>336</sup> Soma das idades sobre o total de óbitos. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo –SMS-SP. Dados de 2023.

acima de meio salário-mínimo per capita. Enfim, no distrito da Vila Matilde são 9.519 famílias e 21.218 pessoas: 2.610 famílias em extrema pobreza; 1.002 em situação de pobreza; 2.058 com baixa renda e 3.849 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Nota-se, assim, que em Artur Alvim 34% das famílias no cadastro encontram-se em extrema pobreza, em 22º lugar entre os distritos; na Penha, são 32%, em 30º; em Cangaíba, são 29%, em 48º; na Vila Matilde, 27%, em 58º. No município como um todo, são 30%. Finalmente, entre os 96 distritos da cidade, a Cangaíba é o 37º distrito com maior proporção de pessoas registradas no CadÚnico em relação à população total, com 34% da população do distrito; Artur Alvim, o 40º, com 33%; Penha, o 60º, com 23%; a Vila Matilde ocupa o 62º lugar, com 20%. Em toda a cidade de São Paulo, cerca de 32% das pessoas estão registradas no Cadastro Único.

No distrito de Cangaíba, 29.402 pessoas registradas são do gênero feminino e 18.813 são do gênero masculino; em Artur Alvim, 18.687 são do gênero feminino e 12.627 do gênero masculino; na Penha, 18.026 são do gênero feminino e 12.345 do gênero masculino; na Vila Matilde, 12.728 são do gênero feminino e 8.490 do gênero masculino. Segmentando esses registros por faixa etária, no distrito de Cangaíba são 5.548 crianças de 0 a 5 anos (4.857 em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita); 6.371 crianças de 6 a 11 anos (5.549 até meio s.m.); 5.476 adolescentes de 12 a 17 anos (4.634 até meio s.m.); 23.527 adultos de 18 a 59 anos (16.613 até meio s.m.) e 7.293 pessoas idosas com 60 anos ou mais (2.036 até meio s.m.)<sup>337</sup>. No distrito de Artur Alvim são 3.106 crianças de 0 a 5 anos (2.606 até meio s.m.); 3.793 crianças de 6 a 11 anos (2.717 até meio s.m.); 3.793 adolescentes de 12 a 17 anos (2.717 até meio s.m.); 15.787 adultos de 18 a 59 anos (10.762 até meio s.m.) e 5.299 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (1.615 até meio s.m.). No distrito da Penha são 3.372 crianças de 0 a 5 anos (2.871 até meio s.m.); 3.776 crianças de 6 a 11 anos (2.551 até meio s.m.); 3.776 adolescentes de 12 a 17 anos (2.551 até meio s.m.); 14.995 adultos de 18 a 59 anos (10.539 até meio s.m.) e 5.219 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (1.536 até meio s.m.). Enfim, no distrito da Vila Matilde encontramos 2.112 crianças de 0 a 5 anos (1.769 até meio s.m.); 2.601 crianças de 6 a 11 anos (2.233 até meio s.m.); 2.181 adolescentes de 12 a 17 anos (1.831 até meio s.m.); 10.244 jovens de 18 a 59 anos e 4.080 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (1.160 até meio s.m.).

No distrito de Cangaíba, são 26.596 pessoas pretas e pardas registradas (55% do total dos registros), das quais 19.255 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e há 95 pessoas indígenas no cadastro. Por sua parte, no distrito de Artur Alvim, são 16.253 pessoas pretas e pardas (52% do total), das quais 11.397 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 21 pessoas indígenas. Em contrapartida, no distrito da Penha, são 15.762 pessoas pretas e pardas (52% do total), das quais 11.608 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 50 pessoas indígenas. Por último, no distrito da Vila Matilde, são 9.818 pessoas pretas e pardas (46% do total), das quais 6.954 estão em famílias nas faixas

---

<sup>337</sup> A renda per capita registrada pelo CadÚnico inclui o BPC, o que ajuda a explicar por que, com certa frequência, a proporção das faixas de menor renda é menor no recorte das pessoas idosas.

de até meio salário-mínimo per capita, e 14 pessoas indígenas. Em relação a grupos tradicionais e específicos, o cadastro indica, em toda a subprefeitura, 1 família quilombola, 2 famílias indígenas, 1 família cigana, 2 famílias extrativistas, 3 famílias ribeirinhas, 23 famílias de agricultores familiares, 1 família assentada da Reforma Agrária, 1 família acampada organizada em movimentos sociais que lutam por acesso à terra e à moradia, 9 famílias de desabrigados ou desalojados, 1.254 famílias de catadores de materiais recicláveis, e 49 famílias de presos do sistema carcerário.

Considerando os Programas de Transferência de Renda, foram identificadas no distrito de Cangaíba 8.200 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família<sup>338</sup>, o que representa 39% das famílias no cadastro. Entre as famílias que recebem o benefício, o valor médio foi de R\$671,20. Já os dados do Benefício de Prestação Continuada (BPC)<sup>339</sup> indicam 1.300 beneficiários do BPC Idoso e 2.289 do BPC Pessoa com Deficiência. Outrossim, no distrito de Artur Alvim são 5.871 famílias que recebem o Bolsa Família (41%), 807 beneficiários do BPC Idoso e 1.652 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$652,56. Enquanto isso, no distrito da Penha são 5.747 famílias que recebem o Bolsa Família (40%), 842 beneficiários do BPC Idoso e 1.913 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$655,71. Enfim, no distrito da Vila Matilde, 3.388 famílias recebem o Bolsa Família (o que representa 36%), 692 cadastrados recebem o BPC Idoso e 1.682 recebem o BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$656,78.

A análise dos registros do CadÚnico nos permite, ainda, indicar algumas características gerais das famílias. No distrito de Cangaíba, as famílias não-unipessoais somam 14.863, das quais 13.093 (88%) têm uma mulher como Responsável Familiar e 7.314 (49%) têm uma mulher preta ou parda nessa função. Além disso, há 6.110 famílias unipessoais, 3.927 formadas por uma mulher e 2.183 formadas por um homem. Entre as famílias unipessoais formadas por homens, 2% estão associadas à situação de rua, enquanto entre as famílias unipessoais formadas por mulheres essa proporção é de 1%. A fonte informa ainda que, em Artur Alvim, são 9.335 famílias não-unipessoais, 8.081 (87%) com Responsável Familiar mulher e 4.109 (44%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 5.083 famílias unipessoais, 2.739 são formadas por uma mulher (12% em situação de rua) e 2.344 formadas por um homem (39% em situação de rua). Em contrapartida, na Penha, são 8.774 famílias não-unipessoais, 7.547 (86%) com Responsável Familiar mulher e 3.948 (45%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 5.456 famílias unipessoais, 3.011 são formadas por uma mulher (14% em situação de rua) e 2.445 formadas por um homem (35% em situação de rua). Finalmente, na Vila Matilde, são 6.385 famílias não-unipessoais, 5.482 (86%) com Responsável Familiar mulher e 2.549 (40%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 3.134 famílias unipessoais, 1.865 são formadas por uma mulher (2% em situação de rua) e 1.269 formadas por um homem (11% em situação de rua).

---

<sup>338</sup> Dados: Cadastro Único, janeiro de 2025.

<sup>339</sup> Dados: BPC/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, setembro de 2024.

**Tabela 3. Informações do Cadastro Único e sobre Transferência de Renda**

**Penha**

	<b>Artur Alvim</b>	<b>Cangaíba</b>	<b>Penha</b>	<b>Vila Matilde</b>	<b>Total</b>
Censo total da população (2022)	95.575	141.172	132.452	103.558	472.757
Total de pessoas cadastradas no CadÚnico	31.314	48.215	30.371	21.218	131.118
Total de famílias cadastradas no CadÚnico	14.418	20.973	14.230	9.519	59.140
Famílias beneficiárias do Bolsa Família	5.871	8.200	5.747	3.388	23.206
Proporção de cadastrados sobre o total da população	33%	34%	23%	20%	28%
Percentual de membros pretos e pardos das famílias no CadÚnico	52%	55%	52%	46%	52%
Famílias no CadÚnico em extrema pobreza	4.877	6.009	4.599	2.610	18.095
Famílias no CadÚnico em situação de pobreza	1.410	2.595	1.577	1.002	6.584
Famílias no CadÚnico com baixa renda	2.732	4.640	2.799	2.058	12.229
Famílias no CadÚnico com renda familiar per capita acima de meio salário-mínimo	5.399	7.729	5.255	3.849	22.232
Beneficiários do BPC Pessoa Idosa	807	1.300	842	692	4.838
Beneficiários BPC Pessoa com Deficiência	1.652	2.289	1.913	1.682	7.536

*Dados: Censo Populacional IBGE (2022); Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), janeiro de 2025; Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - Benefício de Prestação Continuada, setembro de 2024.*

No que diz respeito à rede socioassistencial<sup>340</sup>, partindo da rede parceirizada de proteção básica, a situação é a que se segue. Há 14 (catorze) Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) na modalidade de Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) na subprefeitura, com 2.160 vagas: 5 (cinco) em Artur Alvim, com 900 vagas; 4 (quatro) em Cangaíba, com 600 vagas; 3 (três) na Penha, com 420 vagas; 2 (dois) na Vila Matilde, com 240 vagas. A modalidade Centro para a Juventude (CJ) não está presente na subprefeitura. Na modalidade Núcleo de Convivência de Idosos (NCI), são 6 (seis) unidades, com 630 vagas. O distrito de Cangaíba tem 4 (quatro) núcleos, com 400 vagas; Artur Alvim tem 1 (um), com 130 vagas; Penha tem 1 (um), com 100 vagas. Não há serviços na modalidade Centro de Convivência Intergeracional (CCIInter). Apenas o distrito de Artur Alvim abriga serviços da modalidade Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP), com 2 (duas) unidades que oferecem 640 vagas. Já no que diz respeito à modalidade Circo Social, há 2 (duas) vagas em 2 (duas) unidades no território. O distrito de Artur Alvim tem 1 (um) serviços, com 800 vagas; Penha tem 1 (um), com 400. Não há serviços da modalidade Restaurante Escola no território. Ainda no campo da proteção básica, a Cangaíba abriga 1 (um) Serviço de

<sup>340</sup> A base utilizada para a rede parceirizada é de janeiro de 2025.

Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 1.000 vagas. Em relação às vagas de proteção básica, portanto, são 5.630 vagas na subprefeitura: no distrito de Artur Alvim são 2.470 vagas; em Cangaíba são 2.000 vagas; na Penha são 920 vagas; na Vila Matilde há 240 vagas.

Adicionalmente, nos serviços de proteção especial de média complexidade, o distrito de Artur Alvim conta com 1 (um) serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 90 vagas; 1 (um) Centro Dia para Idosos, com 30 vagas. O distrito da Penha tem 1 (um) Serviço de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV), com 110 vagas; 1 (um) serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 75 vagas. Enfim, o distrito da Vila Matilde tem 1 (um) Núcleo de Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico, com 120 vagas; 1 (um) Serviço Especializado de Abordagem Social às Crianças, Adolescentes e Adultos em Situação de Rua (SEAS misto), com 140 vagas. Em suma, são 565 vagas de proteção especial de média complexidade na rede parceirizada: 260 no distrito da Vila Matilde; 185 na Penha; 120 em Artur Alvim. Não há vagas de proteção especial de média complexidade no distrito de Cangaíba.

Já no que diz respeito aos serviços de proteção especial de alta complexidade, o distrito de Artur Alvim abriga 2 (dois) Centros de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 440 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Famílias, com 200 vagas. O distrito de Cangaíba tem 1 (um) Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 15 vagas. O distrito da Penha tem 1 (um) Centro de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 160 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Famílias, com 50 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Mulheres Imigrantes, com 80 vagas; 2 (dois) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 30 vagas. Finalmente, o distrito da Vila Matilde tem 3 (três) Repúblicas para Jovens, com 18 vagas; 2 (dois) serviços de Residência Inclusiva, com 20 vagas; 3 (três) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 45 vagas. Portanto, em síntese, são 1.058 vagas de proteção especial de alta complexidade na rede parceirizada: 640 no distrito de Artur Alvim; 320 na Penha; 83 na Vila Matilde; 15 em Cangaíba.

Considerando toda a subprefeitura, a proteção<sup>341</sup> estimada das vagas disponíveis em relação às pessoas registradas no Cadastro Único é, para a faixa etária das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, de 13,82%, ante uma proporção de 11,82% na cidade; para a faixa de adolescentes de 15 a 17 anos, é de 2,49%, contra 6,03% no município como um todo; para os jovens e adultos de 18 a 59 anos, 0,63%, o que se compara a 0,77% na cidade; enfim, para as pessoas idosas com 60 anos ou mais, é de 8,77% na subprefeitura e de 10,11% na cidade de São Paulo.

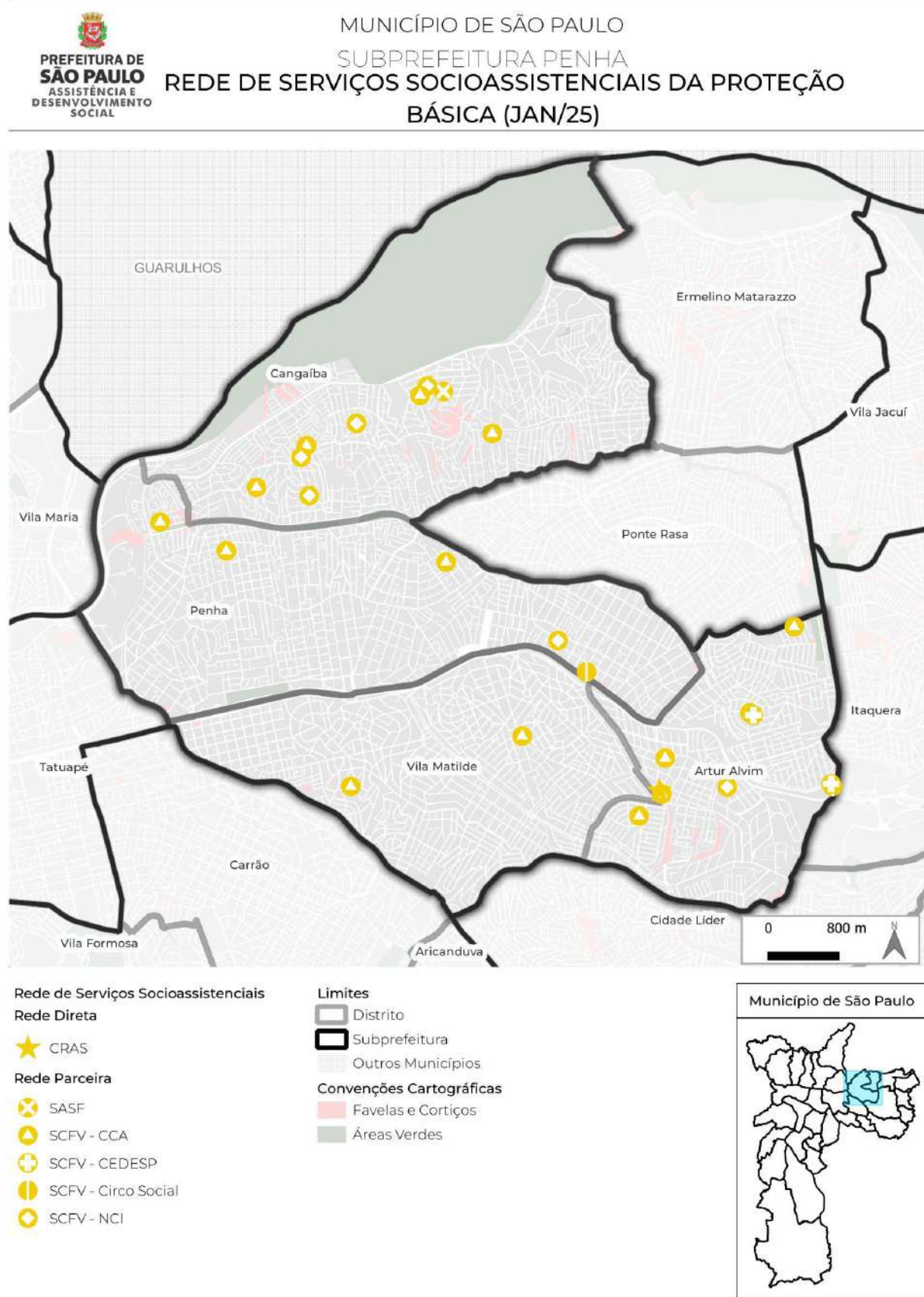
---

<sup>341</sup> A proteção por faixa etária é estimada de acordo com as vagas destinadas ao público específico, ajustadas, no caso de serviços que atendem a mais de uma faixa, pelos atendimentos registrados em dezembro de 2024, sobre as pessoas registradas na faixa etária no Cadastro Único no território. Para a faixa das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, são considerados os seguintes serviços: CCA, CC Inter, Circo Social, NAISPD. Para a faixa dos adolescentes de 15 a 17 anos: CJ, CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD. Para os jovens e adultos de 18 a 59 anos: CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD, CDPCD, Residência Inclusiva. Para as pessoas idosas de 60 anos ou mais: NCI, SADPI, CRECI, CC Inter, NAISPD, CDI, ILPI, Residência Inclusiva. Os seguintes serviços, por não exigirem frequência diária, têm as vagas multiplicadas por 3: CC Inter, Circo Social, NCI, CRECI.

Há 2 CRAS na subprefeitura: o CRAS Penha tem 35.203 famílias no Cadastro Único referenciadas e acompanhou por mês, em 2024, uma média de 53,1 famílias no PAIF; o CRAS Artur Alvim referencia 23.937 famílias do CadÚnico e acompanhou 40,8 famílias. Já o CREAS na subprefeitura registrou por mês, em média, 122 casos em acompanhamento pelo PAEFI, 730 abordagens, 161 atendimentos individualizados, 3 atendimentos em grupo, 7 famílias encaminhadas para os CRAS e 54 visitas domiciliares.

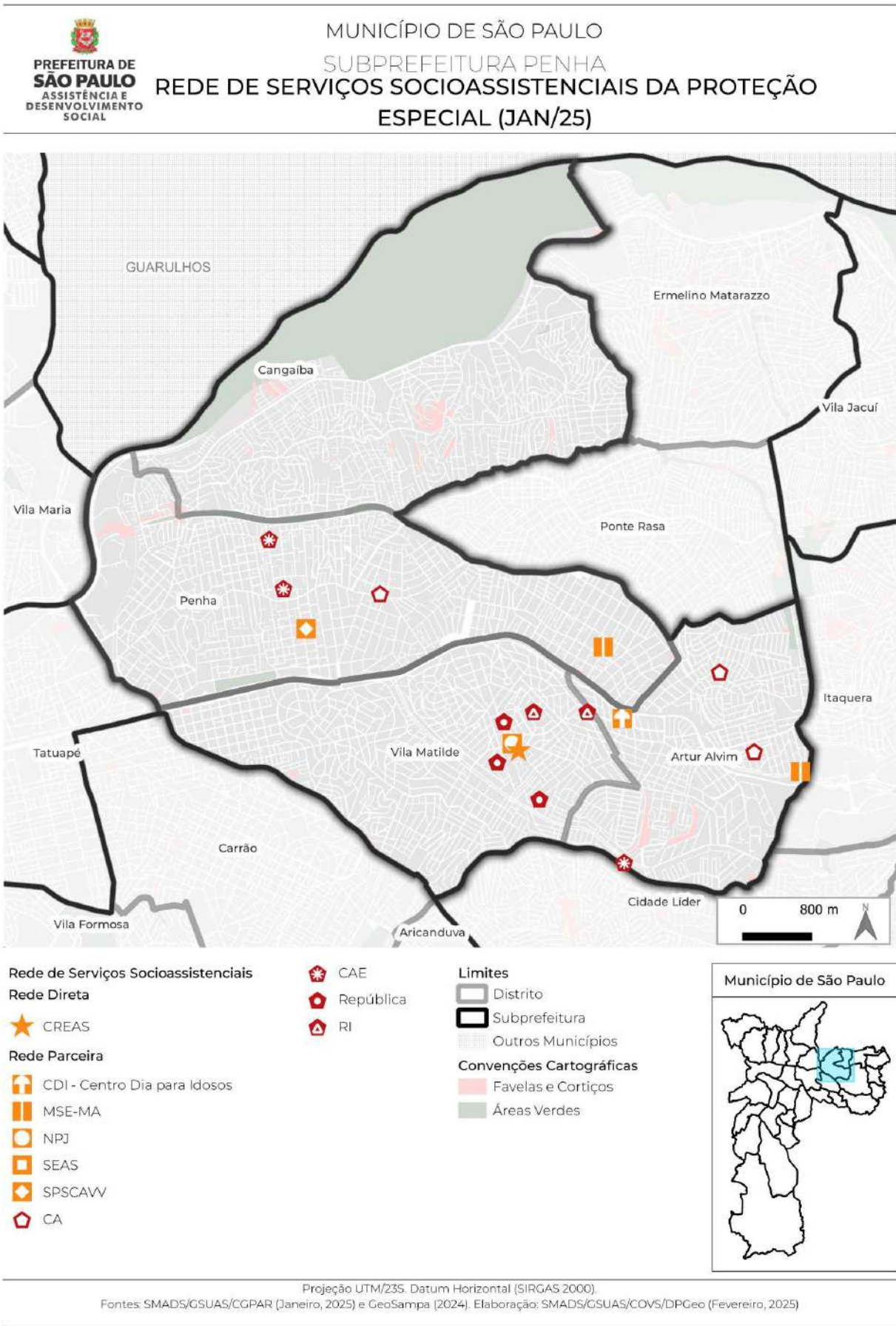


**Mapa 1. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Básica)**



Projeção UTM/23S. Datum Horizontal (SIRGAS 2000).  
Fontes: SMADS/GSUAS/CGPAR (Janeiro, 2025) e GeoSampa (2024). Elaboração: SMADS/GSUAS/COVS/DPGeo (Fevereiro, 2025)

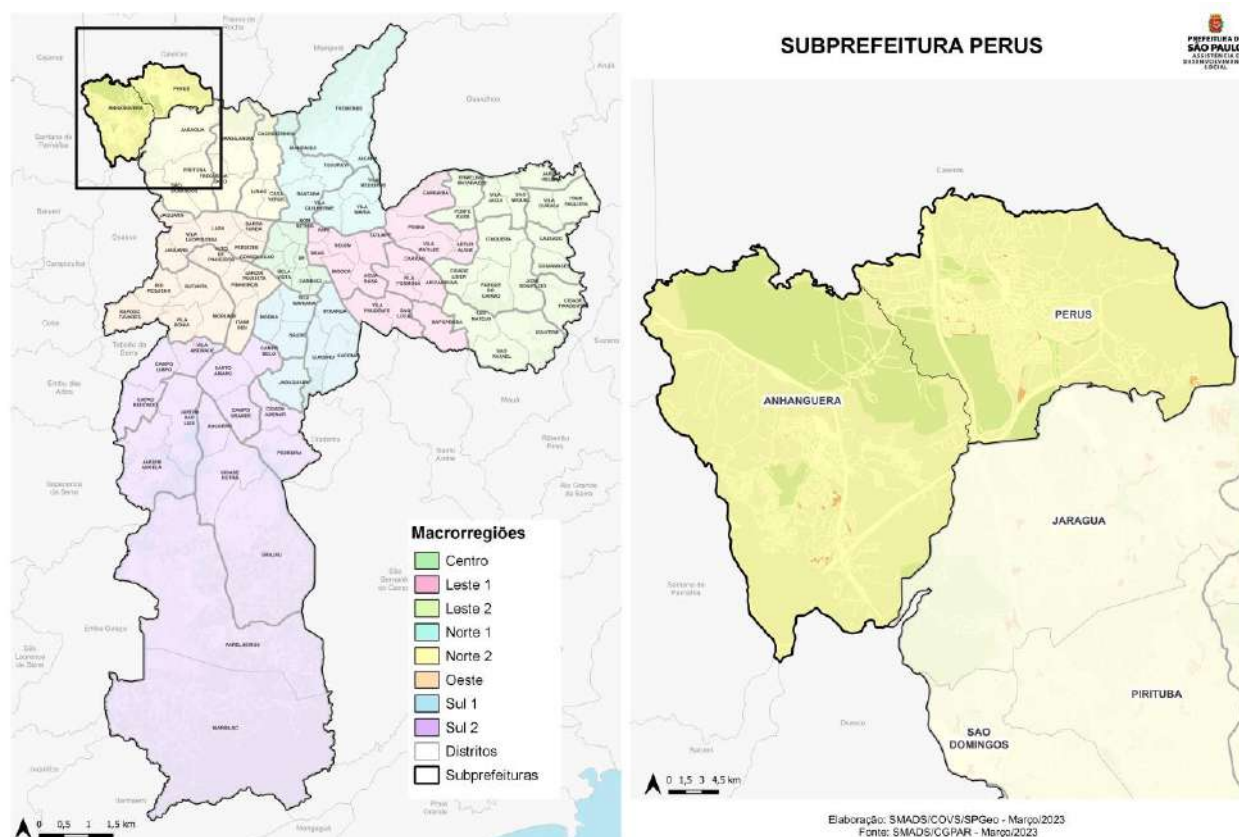
Mapa 2. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Especial)



No ranking SMADS/GSUAS/COVS de priorização dos distritos para a Política de Assistência Social, quanto mais alta a posição, isto é, quanto menor o número da posição, maior a prioridade. O distrito de Cangaíba ocupa a 29ª posição no ranking de famílias, a 26ª posição no ranking de crianças, a 27ª no de adolescentes, 38ª no de jovens, 24ª no de pessoas idosas, 31ª no de mulheres, 17ª no de pessoas com deficiência, 92ª no de população em situação de rua e 29ª no de violência; o distrito de Artur Alvim ocupa a 44ª posição no ranking de famílias, a 48ª posição no ranking de crianças, a 53ª no de adolescentes, 49ª no de jovens, 33ª no de pessoas idosas, 38ª no de mulheres, 35ª no de pessoas com deficiência, 48ª no de população em situação de rua e 54ª no de violência; o distrito da Penha ocupa a 46ª posição no ranking de famílias, a 54ª posição no ranking de crianças, a 61ª no de adolescentes, 64ª no de jovens, 29ª no de pessoas idosas, 43ª no de mulheres, 22ª no de pessoas com deficiência, 23ª no de população em situação de rua e 62ª no de violência; enfim, o distrito da Vila Matilde ocupa a 52ª posição no ranking de famílias, a 50ª no ranking de crianças, a 69ª no de adolescentes, 61ª no de jovens, 36ª no de pessoas idosas, 62ª no de mulheres, 31ª no de pessoas com deficiência, 62ª no de população em situação de rua e 64ª no de violência.



## SUBPREFEITURA DE PERUS



A subprefeitura de Perus engloba os distritos de Anhanguera e Perus. Segundo o Censo 2022 do IBGE, há um total de 163.076 moradores e 56.874 domicílios particulares ocupados no território da subprefeitura. Nos termos da classificação dos municípios por porte populacional utilizada pelo SUAS<sup>342</sup>, a subprefeitura, caso fosse um município, seria classificada como de grande porte, com população numericamente próxima à de Atibaia, por exemplo, e tem a população maior do que 596 municípios do estado de São Paulo. Essa população se divide entre o distrito de Perus, com 87.716 residentes no total, sendo o 60º distrito mais populoso da cidade, com crescimento de 9% ante 2010, e 30.505 domicílios e Anhanguera, com 75.360 pessoas, na 73ª posição, com crescimento de 14%, e 26.369 domicílios. A população da cidade de São Paulo cresceu 1,8% no período. O distrito de Perus tem densidade demográfica de 3.710 habitantes/km<sup>2</sup> e é o 91º distrito com maior densidade e Anhanguera tem 2.253, na 94ª posição. A densidade demográfica da cidade como um todo é de 7.528 hab/km<sup>2</sup>.

Ainda de acordo com o Censo 2022, no distrito de Perus há 11.351 crianças de 0 a 9 anos (13%); 5.875 pessoas de 10 a 14 anos (7%); 6.487 (7%) de 15 a 19 anos; 52.194 (60%) de 20 a 59 anos e 11.730 (13%) pessoas

<sup>342</sup> PNAS/2004.

idosas, de 60 anos ou mais; 79 valores foram omitidos. Por sua parte, no distrito de Anhanguera, são 9.750 de 0 a 9 anos (13%); 4.997 de 10 a 14 (7%); 5.584 (7%) de 15 a 19; 45.960 (61%) de 20 a 59 e 8.988 (12%) de 60 anos ou mais; além de 81 valores omitidos.

No distrito de Perus, foram identificados 11.027 domicílios e 29.782 pessoas em Favelas e Comunidades Urbanas<sup>343</sup> e em Anhanguera, 3.699 domicílios e 9.244 pessoas. Aproximadamente, portanto, em Perus 32,1% dos domicílios estão em Favelas e Comunidades Urbanas, em 7º lugar entre os distritos da cidade e em Anhanguera, 12,2% dos domicílios, em 34º lugar. Em âmbito municipal, 13,1% dos domicílios se encontram nessas áreas. Estima-se a existência de 616 moradias sob risco hidrológico<sup>344</sup> no distrito de Perus e em Anhanguera, 36 moradias. Já em relação ao risco geológico, foram encontradas 3.586 moradias em Perus e 2.542 em Anhanguera.

O Censo da População em Situação de Rua (2021) informa que o distrito de Perus tinha 118 pessoas em situação de rua, das quais 112 pernoitavam nas ruas e 6 estavam acolhidas (5%). No distrito Anhanguera, não foram encontradas pessoas em situação de rua. A variação total entre 2019 e 2021 foi de 556% em Perus, na 3ª posição entre os distritos da cidade. No distrito de Anhanguera, não houve variação. Em São Paulo como um todo, o crescimento entre 2019 e 2021 foi de 31%. A tabela abaixo sintetiza as informações sobre o assunto.

**Tabela 1. Informações sobre a População em Situação de Rua**

<b>Perus</b>			
	<b>Anhanguera</b>	<b>Perus</b>	<b>São Paulo</b>
Pessoas acolhidas (2021)	0	6	12.675
Pessoas pernoitando nas ruas (2021)	0	112	19.209
Total (2021)	0	118	31.884
Proporção de pessoas acolhidas (2021)	0%	5%	66%
Taxa de crescimento anual (2000 - 2021)	-100,0%	13,7%	6,6%
Crescimento (2019 - 2021)	(-)	556%	31%

*Dados: Censo da População em Situação de Rua, 2009, 2019 e 2021.*

No campo da violência e da segurança pública, o coeficiente de mortalidade por homicídio e intervenção legal<sup>345</sup> em Anhanguera é de 10,2, o que coloca o distrito na 15ª posição entre os demais da cidade

<sup>343</sup> A contagem foi feita com base nos dados do Censo 2022 do IBGE. Ver: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=41773>

<sup>344</sup> As áreas de risco hidrológico são definidas como “áreas de risco de enchentes e inundações em assentamentos precários situados próximos a córregos”. Já as áreas de risco geológico são “áreas de risco de escorregamento e solapamento em assentamentos precários”. A estimativa por distrito se baseia no mapeamento produzido pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC).

<sup>345</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.

e de 5,7 em Perus, na 57ª posição. A taxa da cidade é de 8,0. Em nenhum dos distritos da subprefeitura foram registrados casos de feminicídio<sup>346</sup>. Na cidade como um todo, o índice é de 0,4. Já no que diz respeito aos homicídios de jovens<sup>347</sup>, o coeficiente é de 16,4 em Anhanguera, que aparece na 38ª posição comparado aos demais da cidade e de 11,0 em Perus, na 57ª posição. O índice municipal é de 16,6. O coeficiente de mortes por intervenção policial<sup>348</sup> é de 1,2 em Anhanguera, que ocupa a 57ª posição entre os distritos e de 0,7 em Perus, na 71ª posição. No município, o coeficiente é de 1,8. Já no que diz respeito às notificações de casos de violência interpessoal ou autoprovocada<sup>349</sup>, em Perus o coeficiente é de 61,7, na 11ª posição comparado aos demais da cidade. Por sua vez, em Anhanguera o coeficiente é de 33,8, na 47ª posição. O índice municipal é de 47,9. A tabela abaixo apresenta os coeficientes de notificações por faixas etárias.

**Tabela 2. Coeficientes de notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020)**

<b>Perus</b>			
	<b>Anhanguera</b>	<b>Perus</b>	<b>São Paulo</b>
0 a 9 anos	18,5	44,0	51,7
10 a 14 anos	62,0	108,9	77,1
15 a 19 anos	71,6	101,7	86,1
20 a 29 anos	57,6	102,6	77,1
30 a 59 anos	25,5	48,7	40,5
60 anos ou mais	8,9	23,0	16,2
Todas as idades	33,8	61,7	47,9

*Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.*

Quanto aos dados que se referem à saúde, em Perus a proporção de casos de gravidez na adolescência<sup>350</sup> foi de 9,0%, o que posiciona o distrito no 19º lugar em relação aos demais da cidade. Em relação ao mesmo indicador, o distrito de Anhanguera, com 7,9%, ficou em 32º lugar. A taxa municipal é 7,5%. Já no índice de mortalidade infantil<sup>351</sup>, o distrito de Perus apresenta taxa de 19,7, na 2ª posição entre os distritos da cidade e Anhanguera, com 17,1, está na 6ª. Em São Paulo como um todo, o índice é de 11,0. No

<sup>346</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade. Elaboração de Luciana Itikawa.

<sup>347</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população de 15 a 29 anos do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>348</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade.

<sup>349</sup> Casos de violência interpessoal ou autoprovocada, sobre a população do distrito, multiplicado por 10.000. Dados: SINAN NET - COVISA - SMS/SP. Atualizado em 07/01/2025. Dados preliminares, sujeitos a alteração.

<sup>350</sup> Nascidos vivos de parturientes com menos de 20 anos de idade sobre o total de nascidos vivos. Dados: SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>351</sup> Óbitos de pessoas de menos de um ano sobre o total de nascidos vivos (por distrito de residência da parturiente), vezes mil. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo –SMS-SP; SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.



distrito de Anhanguera, a média de idade ao morrer<sup>352</sup> é de 58 anos de vida e no distrito de Perus, 62. A média da cidade é de 69 anos.

As informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico de janeiro de 2025 mostram que há na subprefeitura Perus 28.495 famílias e 67.560 pessoas cadastradas. No distrito de Perus, são 16.461 famílias e 38.588 pessoas: entre as famílias, 6.109 estão em extrema pobreza, ou seja, com rendimento mensal per capita entre 0 e R\$ 109,00; 1.816 em situação de pobreza, com rendimento mensal per capita entre R\$109,01 e R\$218,00; 3.283 com baixa renda, que recebem entre R\$218,01 a R\$759,00 per capita, e 5.253 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito de Anhanguera, há 12.034 famílias e 28.972 pessoas: 3.755 famílias em extrema pobreza; 1.689 em situação de pobreza; 2.588 com baixa renda e 4.002 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Nota-se, assim, que em Perus 37% das famílias no cadastro encontram-se em extrema pobreza, em 16º lugar entre os distritos; em Anhanguera, são 31%, em 33º. No município como um todo, são 30%. Finalmente, entre os 96 distritos da cidade, Perus é o 12º distrito com maior proporção de pessoas registradas no CadÚnico em relação à população total, com 44% da população do distrito e Anhanguera, o 22º, com 38%. Em toda a cidade de São Paulo, cerca de 32% das pessoas estão registradas no Cadastro Único.

No distrito de Perus, 23.360 pessoas registradas são do gênero feminino e 15.228 são do gênero masculino e em Anhanguera, 17.522 são do gênero feminino e 11.450 do gênero masculino. Segmentando esses registros por faixa etária, no distrito de Perus são 5.064 crianças de 0 a 5 anos (4.377 em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita); 5.512 crianças de 6 a 11 anos (4.738 até meio s.m.); 4.496 adolescentes de 12 a 17 anos (3.796 até meio s.m.); 19.245 adultos de 18 a 59 anos (13.802 até meio s.m.) e 4.271 pessoas idosas com 60 anos ou mais (1.347 até meio s.m.)<sup>353</sup>. No distrito de Anhanguera são 3.541 crianças de 0 a 5 anos (2.918 até meio s.m.); 4.132 crianças de 6 a 11 anos (2.786 até meio s.m.); 4.132 adolescentes de 12 a 17 anos (2.786 até meio s.m.); 15.055 adultos de 18 a 59 anos (10.245 até meio s.m.) e 2.780 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (929 até meio s.m.).

No distrito de Perus, são 23.397 pessoas pretas e pardas registradas (61% do total dos registros), das quais 17.484 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e há 27 pessoas indígenas no cadastro. Por sua vez, no distrito de Anhanguera, são 19.053 pessoas pretas e pardas (66% do total), das quais 13.442 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 22 pessoas indígenas. Em relação a grupos tradicionais e específicos, o cadastro indica, em toda a subprefeitura, 1 família quilombola, 10 famílias indígenas, 1 família cigana, 1 família de pescadores artesanais, 16 famílias de agricultores familiares, 1 família assentada da Reforma Agrária, 1 família acampada organizada em movimentos sociais que lutam por acesso à terra e à moradia, 2 famílias de desabrigados ou desalojados, 278 famílias de catadores de materiais

---

<sup>352</sup> Soma das idades sobre o total de óbitos. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo – SMS-SP. Dados de 2023.

<sup>353</sup> A renda per capita registrada pelo CadÚnico inclui o BPC, o que ajuda a explicar por que, com certa frequência, a proporção das faixas de menor renda é menor no recorte das pessoas idosas.

recicláveis, 2 famílias atingidas por empreendimentos de infraestrutura e 27 famílias de presos do sistema carcerário.

Considerando os Programas de Transferência de Renda, foram identificadas no distrito de Perus 7.634 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família<sup>354</sup>, o que representa 46% das famílias no cadastro. Entre as famílias que recebem o benefício, o valor médio foi de R\$669,20. Já os dados do Benefício de Prestação Continuada (BPC)<sup>355</sup> indicam 889 beneficiários do BPC Idoso e 1.175 do BPC Pessoa com Deficiência. Por sua parte, no distrito de Anhanguera são 5.309 famílias que recebem o Bolsa Família (44%), 592 beneficiários do BPC Idoso e 707 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$658,60.

A análise dos registros do CadÚnico nos permite, ainda, indicar algumas características gerais das famílias. No distrito de Perus, as famílias não-unipessoais somam 12.064, das quais 10.999 (91%) têm uma mulher como Responsável Familiar e 6.566 (54%) têm uma mulher preta ou parda nessa função. Além disso, há 4.397 famílias unipessoais, 2.614 formadas por uma mulher e 1.783 formadas por um homem. Entre as famílias unipessoais formadas por homens, 15% estão associadas à situação de rua, enquanto entre as famílias unipessoais formadas por mulheres essa proporção é de 2%. Por sua vez, em Anhanguera, são 9.141 famílias não-unipessoais, 8.344 (91%) com Responsável Familiar mulher e 5.477 (60%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 2.892 famílias unipessoais, 1.736 são formadas por uma mulher (1% em situação de rua) e 1.156 formadas por um homem (6% em situação de rua).

---

<sup>354</sup> Dados: Cadastro Único, janeiro de 2025.

<sup>355</sup> Dados: BPC/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, setembro de 2024.

**Tabela 3. Informações do Cadastro Único e sobre Transferência de Renda****Perus**

	Anhanguera	Perus	Total
Censo total da população (2022)	75.360	87.716	163.076
Total de pessoas cadastradas no CadÚnico	28.972	38.588	67.560
Total de famílias cadastradas no CadÚnico	12.034	16.461	28.495
Famílias beneficiárias do Bolsa Família	5.309	7.634	12.943
Proporção de cadastrados sobre o total da população	38%	44%	41%
Percentual de membros pretos e pardos das famílias no CadÚnico	66%	61%	63%
Famílias no CadÚnico em extrema pobreza	3.755	6.109	9.864
Famílias no CadÚnico em situação de pobreza	1.689	1.816	3.505
Famílias no CadÚnico com baixa renda	2.588	3.283	5.871
Famílias no CadÚnico com renda familiar per capita acima de meio salário-mínimo	4.002	5.253	9.255
Beneficiários do BPC Pessoa Idosa	592	889	6.379
Beneficiários BPC Pessoa com Deficiência	707	1.175	1.882

*Dados: Censo Populacional IBGE (2022); Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), janeiro de 2025; Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - Benefício de Prestação Continuada, setembro de 2024.*

No que diz respeito à rede socioassistencial<sup>356</sup>, partindo da rede parceirizada de proteção básica, a situação é a que se segue. Há 17 (dezessete) Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) na modalidade de Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) na subprefeitura, com 2.010 vagas: 9 (nove) em Perus, com 1.110 vagas e 8 (oito) em Anhanguera, com 900 vagas. Já na modalidade Centro para a Juventude (CJ), há 2 (dois) serviços, com 120 vagas. O distrito de Anhanguera tem 1 (um) centro, com 60 vagas e Perus tem 1 (um), com 60 vagas. Há 100 vagas em serviços da modalidade Núcleo de Convivência de Idosos (NCI), todas localizadas em Perus, que abriga 1 (um) núcleo. O único distrito com vagas na modalidade Centro de Convivência Intergeracional (CCInter) é Perus, com 120 vagas em 1 (uma) unidade da tipologia. A modalidade Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP) não está presente no território. A modalidade Circo Social não está instalada na subprefeitura e não há, também, serviços da modalidade Restaurante Escola no território. Ainda no campo da proteção básica, perus abriga 1 (um) Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 1.000 vagas. Em relação às vagas de proteção básica, portanto, são 3.350 vagas na subprefeitura: no distrito de Perus são 2.390 vagas e em Anhanguera são 960 vagas.

<sup>356</sup> A base utilizada para a rede parceirizada é de janeiro de 2025.

Adicionalmente, nos serviços de proteção especial de média complexidade, o distrito de Anhanguera conta com 1 (um) Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência de 7 a 14 anos e a partir de 15 anos, com 60 vagas. O distrito de Perus tem 1 (um) Serviço de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV), com 80 vagas; 1 (um) serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 45 vagas; 1 (um) Centro Dia para Idosos, com 30 vagas; 1 (um) Núcleo de Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico, com 120 vagas; 1 (um) Serviço Especializado de Abordagem Social às Crianças, Adolescentes e Adultos em Situação de Rua (SEAS misto), com 140 vagas. Em suma, são 475 vagas de proteção especial de média complexidade na rede parcerizada: 415 no distrito de Perus e 60 em Anhanguera.

Já nos serviços de proteção especial de alta complexidade, @Já no que diz respeito aos serviços de proteção especial de alta complexidade, o distrito de Perus abriga 3 (três) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 45 vagas. |@ Portanto, em síntese, apenas o distrito de Perus tem cobertura na rede parceira de proteção especial de alta complexidade, com 45 vagas.

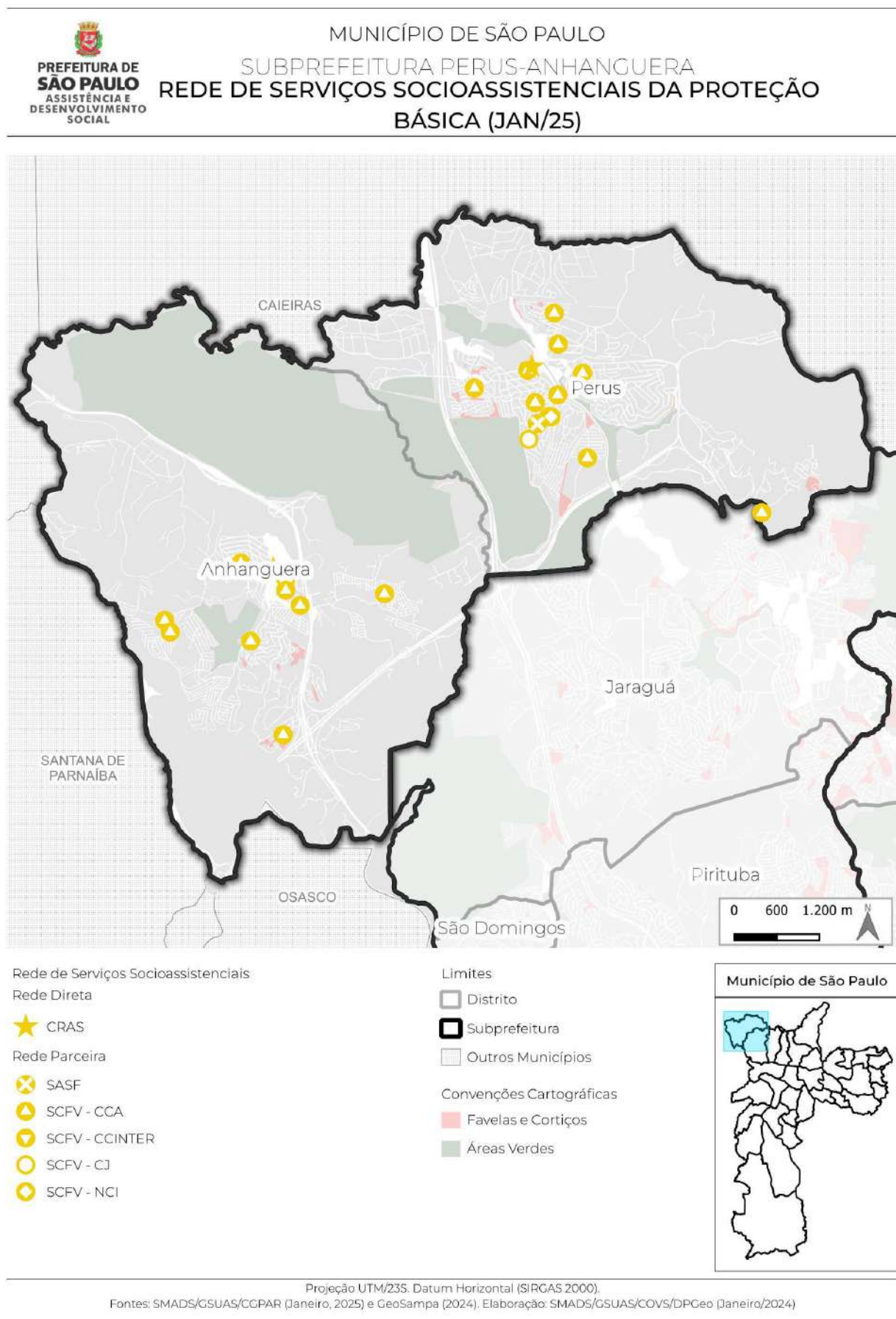
Considerando toda a subprefeitura, a proteção<sup>357</sup> estimada das vagas disponíveis em relação às pessoas registradas no Cadastro Único é, para a faixa etária das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, de 14,02%, ante uma proporção de 11,82% na cidade; para a faixa de adolescentes de 15 a 17 anos, é de 3,40%, contra 6,03% no município como um todo; para os jovens e adultos de 18 a 59 anos, 0,76%, o que se compara a 0,77% na cidade; enfim, para as pessoas idosas com 60 anos ou mais, é de 6,20% na subprefeitura e de 10,11% na cidade de São Paulo.

Há 2 CRAS na subprefeitura: o CRAS Perus tem 16.461 famílias no Cadastro Único referenciadas e acompanhou por mês, em 2024, uma média de 60,0 famílias no PAIF; o CRAS Anhanguera referencia 12.034 famílias do CadÚnico e acompanhou 25,0 famílias. Já o CREAS na subprefeitura registrou por mês, em média, 180 casos em acompanhamento pelo PAEFI, 124 abordagens, 286 atendimentos individualizados, 10 atendimentos em grupo, 13 famílias encaminhadas para os CRAS e 39 visitas domiciliares.

---

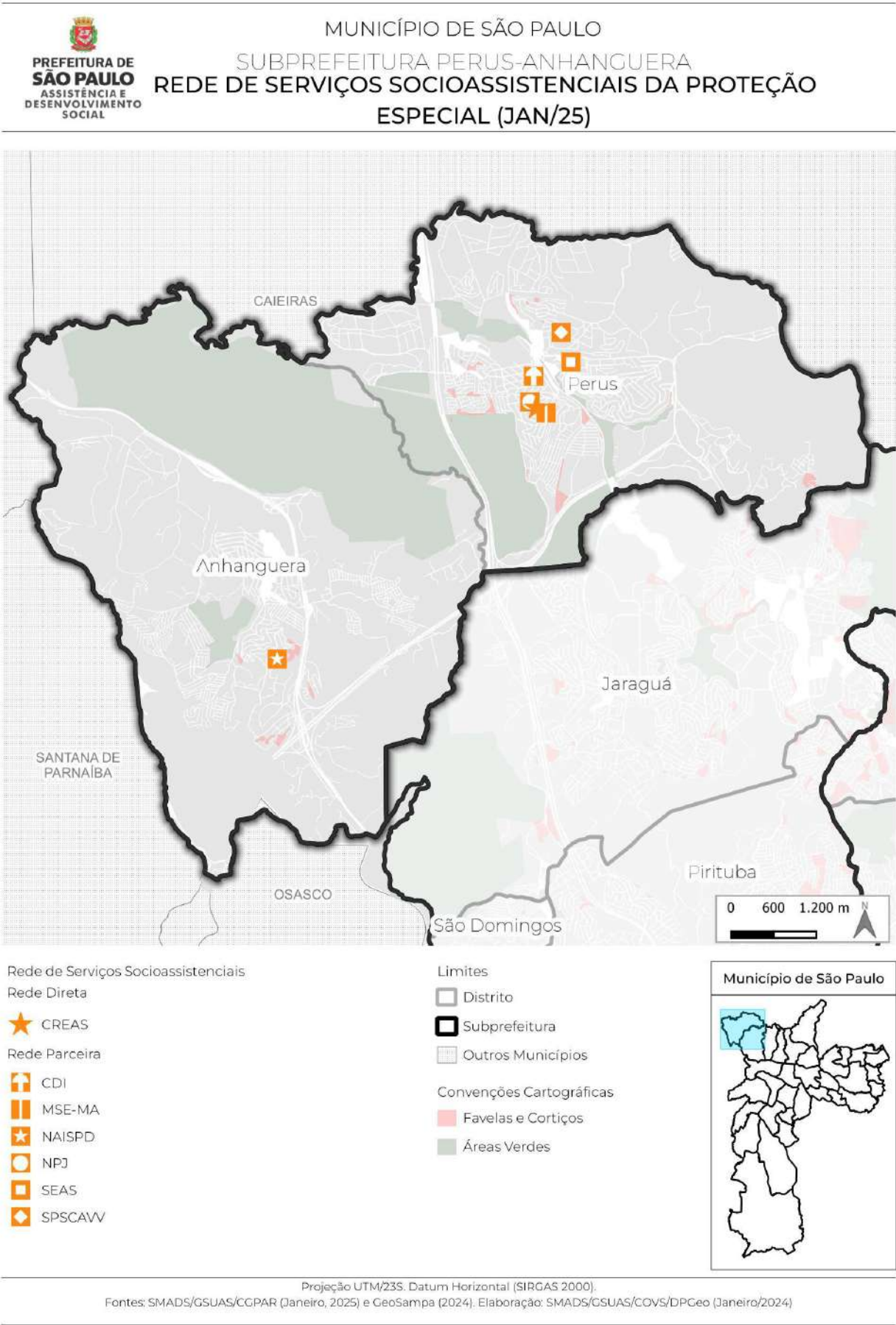
<sup>357</sup> A proteção por faixa etária é estimada de acordo com as vagas destinadas ao público específico, ajustadas, no caso de serviços que atendem a mais de uma faixa, pelos atendimentos registrados em dezembro de 2024, sobre as pessoas registradas na faixa etária no Cadastro Único no território. Para a faixa das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, são considerados os seguintes serviços: CCA, CC Inter, Circo Social, NAISPD. Para a faixa dos adolescentes de 15 a 17 anos: CJ, CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD. Para os jovens e adultos de 18 a 59 anos: CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD, CDPCD, Residência Inclusiva. Para as pessoas idosas de 60 anos ou mais: NCI, SADPI, CRECI, CC Inter, NAISPD, CDI, ILPI, Residência Inclusiva. Os seguintes serviços, por não exigirem frequência diária, têm as vagas multiplicadas por 3: CC Inter, Circo Social, NCI, CRECI.

**Mapa 1. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Básica)**





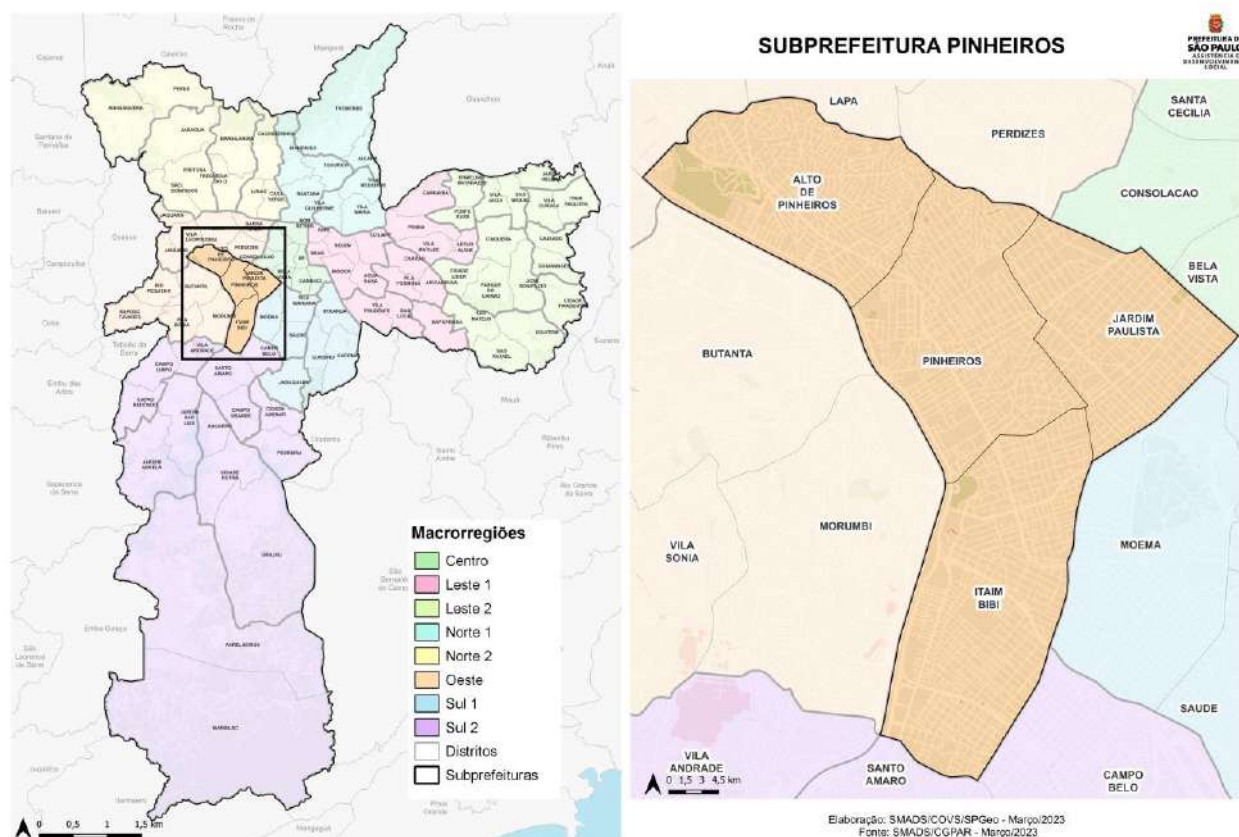
Mapa 2. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Especial)





No ranking SMADS/GSUAS/COVS de priorização dos distritos para a Política de Assistência Social, quanto mais alta a posição, isto é, quanto menor o número da posição, maior a prioridade. O distrito de Perus ocupa a 21ª posição no ranking de famílias, a 28ª posição no ranking de crianças, a 15ª no de adolescentes, 12ª no de jovens, 57ª no de pessoas idosas, 32ª no de mulheres, 25ª no de pessoas com deficiência, 43ª no de população em situação de rua e 21ª no de violência e o distrito de Anhanguera ocupa a 35ª posição no ranking de famílias, a 42ª posição no ranking de crianças, a 26ª no de adolescentes, 29ª no de jovens, 77ª no de pessoas idosas, 57ª no de mulheres, 79ª no de pessoas com deficiência, 95ª no de população em situação de rua e 72ª no de violência.

## SUBPREFEITURA DE PINHEIROS



A subprefeitura de Pinheiros é composta pelos distritos de Alto de Pinheiros, Itaim Bibi, Jardim Paulista e Pinheiros. Segundo o Censo 2022 do IBGE, há um total de 285.815 moradores e 134.898 domicílios particulares ocupados no território da subprefeitura. Nos termos da classificação dos municípios por porte populacional utilizada pelo SUAS<sup>358</sup>, a subprefeitura, caso fosse um município, seria classificada como de grande porte, com população numericamente próxima à de Sumaré, por exemplo, e tem a população maior do que 618 municípios do estado de São Paulo. Essa população se divide entre o distrito de Itaim Bibi, com 101.452 residentes no total, sendo o 52º distrito mais populoso da cidade, com crescimento de 10% ante 2010, e 47.979 domicílios; Jardim Paulista, com 81.859 pessoas, na 67ª posição, com redução de 8%, e 39.982 domicílios; Pinheiros, com 65.145 pessoas, na 77ª posição, com redução de 0%, e 31.159 domicílios; Alto de Pinheiros, com 37.359 residentes, na 90ª posição e redução de 13% em relação a 2010, contando 15.778 domicílios. A população da cidade de São Paulo cresceu 1,8% no período. O distrito do Jardim Paulista tem densidade demográfica de 13.091 habitantes/km<sup>2</sup> e é o 27º distrito com maior densidade; o Itaim Bibi tem

<sup>358</sup> PNAS/2004.

10.114, na 57ª posição; Pinheiros tem 7.876, na 73ª posição; Alto de Pinheiros tem 4.984, em 86º. A densidade demográfica da cidade como um todo é de 7.528 hab/km².

Ainda de acordo com o Censo 2022, no distrito de Itaim Bibi há 8.436 crianças de 0 a 9 anos (8%); 3.514 pessoas de 10 a 14 anos (3%); 3.654 (4%) de 15 a 19 anos; 62.210 (61%) de 20 a 59 anos e 23.420 (23%) pessoas idosas, de 60 anos ou mais; 218 valores foram omitidos. Enquanto isso, no distrito do Jardim Paulista, são 5.856 de 0 a 9 anos (7%); 2.828 de 10 a 14 (3%); 3.068 (4%) de 15 a 19; 48.128 (59%) de 20 a 59 e 21.780 (27%) de 60 anos ou mais; além de 199 valores omitidos. Outrossim, no distrito de Pinheiros, são 4.629 de 0 a 9 anos (7%); 2.203 de 10 a 14 (3%); 2.374 (4%) de 15 a 19; 39.270 (60%) de 20 a 59 e 16.549 (25%) de 60 anos ou mais; além de 120 valores omitidos. Por último, em Alto de Pinheiros há 2.832 habitantes de 0 a 9 anos (8%); 1.691 de 10 a 14 (5%); 1.745 (5%) de 15 a 19; 19.838 (53%) de 20 a 59 e 11.211 (30%) de 60 anos ou mais; 42 omitidos.

Não foram encontradas Favelas e Comunidades Urbanas<sup>359</sup> na subprefeitura. Todos os distritos da subprefeitura aparecem em 82º lugar, empatados com os outros distritos que não possuem Favelas e Comunidades Urbanas. Em âmbito municipal, 13,1% dos domicílios se encontram nessas áreas. Estima-se a existência de 44 moradias sob risco hidrológico<sup>360</sup> no distrito de Itaim Bibi. Nos distritos Alto de Pinheiros, Jardim Paulista e Pinheiros, não foram encontradas áreas de risco hidrológico. Não foram encontradas áreas de risco geológico na subprefeitura.

O Censo da População em Situação de Rua (2021) informa que o distrito de Pinheiros tinha 273 pessoas em situação de rua, das quais 139 pernoitavam nas ruas e 134 estavam acolhidas (49%); o distrito do Jardim Paulista, 212, todas sem acolhimento (0% acolhidas); o distrito de Itaim Bibi, 57, todas sem acolhimento (0% acolhidas); o distrito de Alto de Pinheiros, 3, todas sem acolhimento (0% acolhidas). A variação total entre 2019 e 2021 foi de 72% no Jardim Paulista, na 40ª posição entre os distritos da cidade. No distrito de Pinheiros, a variação foi de 15%, na 65ª posição. No distrito de Itaim Bibi, a variação foi de -3%, na 80ª posição. Enfim, em Alto de Pinheiros a variação entre 2019 e 2021 foi de -25%, na 87ª posição. Em São Paulo como um todo, o crescimento entre 2019 e 2021 foi de 31%. A tabela abaixo sintetiza as informações sobre o assunto.

---

<sup>359</sup> A contagem foi feita com base nos dados do Censo 2022 do IBGE. Ver: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=41773>

<sup>360</sup> As áreas de risco hidrológico são definidas como “áreas de risco de enchentes e inundações em assentamentos precários situados próximos a córregos”. Já as áreas de risco geológico são “áreas de risco de escorregamento e solapamento em assentamentos precários”. A estimativa por distrito se baseia no mapeamento produzido pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC).

**Tabela 1. Informações sobre a População em Situação de Rua**

**Pinheiros**

	<b>Alto de Pinheiros</b>	<b>Itaim Bibi</b>	<b>Jardim Paulista</b>	<b>Pinheiros</b>	<b>São Paulo</b>
Pessoas acolhidas (2021)	0	0	0	134	12.675
Pessoas pernoitando nas ruas (2021)	3	57	212	139	19.209
Total (2021)	3	57	212	273	31.884
Proporção de pessoas acolhidas (2021)	0%	0%	0%	49%	66%
Taxa de crescimento anual (2000 - 2021)	-7,7%	-3,0%	0,9%	1,4%	6,6%
Crescimento (2019 - 2021)	-25%	-3%	72%	15%	31%

Dados: Censo da População em Situação de Rua, 2009, 2019 e 2021.

No campo da violência e da segurança pública, o coeficiente de mortalidade por homicídio e intervenção legal<sup>361</sup> em Itaim Bibi é de 2,0, o que coloca o distrito na 88ª posição entre os demais da cidade; de 1,6 no Jardim Paulista, na 91ª posição; de 1,5 em Pinheiros, na 92ª posição; de 0,9 no distrito de Alto de Pinheiros, que aparece na 95ª posição. A taxa da cidade é de 8,0. Em relação aos feminicídios, o coeficiente<sup>362</sup> foi de 0,5 em Pinheiros, que ocupa a 26ª posição em comparação com os outros distritos. Nos distritos Alto de Pinheiros, Itaim Bibi e Jardim Paulista, não houve registros de feminicídios no período considerado. Na cidade como um todo, o índice é de 0,4. Já no que diz respeito aos homicídios de jovens<sup>363</sup>, o coeficiente é de 5,8 em Alto de Pinheiros, que aparece na 75ª posição comparado aos demais da cidade; de 4,7 no Jardim Paulista, na 83ª posição; de 3,7 em Itaim Bibi, na 85ª posição; de 2,9 no distrito de Pinheiros, na 87ª posição. O índice municipal é de 16,6. O coeficiente de mortes por intervenção policial<sup>364</sup> é de 1,6 em Alto de Pinheiros, que ocupa a 37ª posição entre os distritos; de 1,5 em Pinheiros, na 43ª posição; de 1,1 no Jardim Paulista, na 60ª posição; de 1,0 no distrito de Itaim Bibi, na 62ª posição. No município, o coeficiente é de 1,8. Já no que diz respeito às notificações de casos de violência interpessoal ou autoprovocada<sup>365</sup>, em Pinheiros o coeficiente é de 17,5, na 86ª posição comparado aos demais da cidade. Já em Alto de Pinheiros o coeficiente é de 13,1, na 91ª posição. Por sua vez, no Jardim Paulista o coeficiente é de 8,9, na 94ª posição. Enfim, o distrito de Itaim

<sup>361</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>362</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade. Elaboração de Luciana Itikawa.

<sup>363</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população de 15 a 29 anos do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>364</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade.

<sup>365</sup> Casos de violência interpessoal ou autoprovocada, sobre a população do distrito, multiplicado por 10.000. Dados: SINAN NET - COVISA - SMS/SP. Atualizado em 07/01/2025. Dados preliminares, sujeitos a alteração.

Bibi traz coeficiente de 8,0, na 96ª posição. O índice municipal é de 47,9. A tabela abaixo apresenta os coeficientes de notificações por faixas etárias.

**Tabela 2. Coeficientes de notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020)**

**Pinheiros**

	Alto de Pinheiros	Itaim Bibi	Jardim Paulista	Pinheiros	São Paulo
0 a 9 anos	7,1	4,7	3,4	8,6	51,7
10 a 14 anos	5,9	11,4	17,7	36,3	77,1
15 a 19 anos	45,8	30,1	26,1	46,3	86,1
20 a 29 anos	24,7	8,4	21,4	41,1	77,1
30 a 59 anos	13,9	8,6	8,1	15,3	40,5
60 anos ou mais	5,4	3,8	1,8	4,2	16,2
Todas as idades	13,1	8,0	8,9	17,5	47,9

Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.

Quanto aos dados que se referem à saúde, em Pinheiros a proporção de casos de gravidez na adolescência<sup>366</sup> foi de 1,0%, o que posiciona o distrito no 90º lugar em relação aos demais da cidade. Em relação ao mesmo indicador, o distrito do Jardim Paulista, com 0,6%, ficou em 91º lugar; o distrito de Itaim Bibi, com 0,4%, ficou em 94º lugar; o distrito de Alto de Pinheiros apareceu na 96ª posição, com coeficiente 0, ao lado dos demais distritos em que não foram registrados casos. A taxa municipal é 7,5%. Já no índice de mortalidade infantil<sup>367</sup>, o distrito do Jardim Paulista apresenta taxa de 5,6, na 81ª posição entre os distritos da cidade; Alto de Pinheiros, com 3,8, está na 87ª; Pinheiros, com 1,9, está na 91ª; o Itaim Bibi aparece em 92º lugar, com 1,8. Em São Paulo como um todo, o índice é de 11,0. No distrito de Itaim Bibi, a média de idade ao morrer<sup>368</sup> é de 79 anos de vida; no distrito do Jardim Paulista, 81; no distrito de Pinheiros, 81; em Alto de Pinheiros, 82. A média da cidade é de 69 anos.

As informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico de janeiro de 2025 mostram que há na subprefeitura Pinheiros 4.780 famílias e 8.374 pessoas cadastradas. No distrito de Pinheiros, são 1.806 famílias e 2.713 pessoas: entre as famílias, 708 estão em extrema pobreza, ou seja, com rendimento mensal per capita entre 0 e R\$ 109,00; 141 em situação de pobreza, com rendimento mensal per capita entre R\$109,01 e R\$218,00; 172 com baixa renda, que recebem entre R\$218,01 a R\$759,00 per capita, e 785 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito de Itaim

<sup>366</sup> Nascidos vivos de parturientes com menos de 20 anos de idade sobre o total de nascidos vivos. Dados: SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>367</sup> Óbitos de pessoas de menos de um ano sobre o total de nascidos vivos (por distrito de residência da parturiente), vezes mil. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo –SMS-SP; SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>368</sup> Soma das idades sobre o total de óbitos. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo –SMS-SP. Dados de 2023.

Bibi, há 1.572 famílias e 3.199 pessoas: 314 famílias em extrema pobreza; 139 em situação de pobreza; 279 com baixa renda e 840 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito do Jardim Paulista, há 861 famílias e 1.381 pessoas: 196 famílias em extrema pobreza; 44 em situação de pobreza; 121 com baixa renda e 500 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Por último, no distrito de Alto de Pinheiros são 541 famílias e 1.081 pessoas: 99 famílias em extrema pobreza; 21 em situação de pobreza; 91 com baixa renda e 330 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Nota-se, assim, que em Pinheiros 39% das famílias no cadastro encontram-se em extrema pobreza, em 15º lugar entre os distritos; no Jardim Paulista, são 23%, em 87º; em Itaim Bibi, são 20%, em 92º; em Alto de Pinheiros, 18%, em 93º. No município como um todo, são 30%. Finalmente, entre os 96 distritos da cidade, Pinheiros é o 89º distrito com maior proporção de pessoas registradas no CadÚnico em relação à população total, com 4% da população do distrito; o Itaim Bibi, o 93º, com 3%; Alto de Pinheiros, o 94º, com 3%; o Jardim Paulista ocupa o 95º lugar, com 2%. Em toda a cidade de São Paulo, cerca de 32% das pessoas estão registradas no Cadastro Único.

No distrito de Itaim Bibi, 1.955 pessoas registradas são do gênero feminino e 1.244 são do gênero masculino; em Pinheiros, 1.336 são do gênero feminino e 1.377 do gênero masculino; no Jardim Paulista, 831 são do gênero feminino e 550 do gênero masculino; em Alto de Pinheiros, 633 são do gênero feminino e 448 do gênero masculino. Segmentando esses registros por faixa etária, no distrito de Pinheiros são 144 crianças de 0 a 5 anos (114 em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita); 137 crianças de 6 a 11 anos (112 até meio s.m.); 138 adolescentes de 12 a 17 anos (112 até meio s.m.); 1.396 adultos de 18 a 59 anos (996 até meio s.m.) e 898 pessoas idosas com 60 anos ou mais (185 até meio s.m.)<sup>369</sup>. No distrito de Itaim Bibi são 227 crianças de 0 a 5 anos (178 até meio s.m.); 367 crianças de 6 a 11 anos (227 até meio s.m.); 367 adolescentes de 12 a 17 anos (227 até meio s.m.); 1.448 adultos de 18 a 59 anos (850 até meio s.m.) e 835 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (191 até meio s.m.). No distrito do Jardim Paulista são 67 crianças de 0 a 5 anos (55 até meio s.m.); 97 crianças de 6 a 11 anos (54 até meio s.m.); 97 adolescentes de 12 a 17 anos (54 até meio s.m.); 577 adultos de 18 a 59 anos (349 até meio s.m.) e 558 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (115 até meio s.m.). Enfim, no distrito de Alto de Pinheiros encontramos 55 crianças de 0 a 5 anos (41 até meio s.m.); 115 crianças de 6 a 11 anos (77 até meio s.m.); 86 adolescentes de 12 a 17 anos (62 até meio s.m.); 505 jovens de 18 a 59 anos e 320 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (52 até meio s.m.).

No distrito de Itaim Bibi, são 1.412 pessoas pretas e pardas registradas (44% do total dos registros), das quais 893 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e há 2 pessoas indígenas no cadastro. Enquanto isso, no distrito de Pinheiros, são 1.174 pessoas pretas e pardas (43% do total), das quais 826 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 5 pessoas indígenas. Outrossim, no

---

<sup>369</sup> A renda per capita registrada pelo CadÚnico inclui o BPC, o que ajuda a explicar por que, com certa frequência, a proporção das faixas de menor renda é menor no recorte das pessoas idosas.



distrito do Jardim Paulista, são 492 pessoas pretas e pardas (36% do total), das quais 312 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 3 pessoas indígenas. Por último, no distrito de Alto de Pinheiros, são 339 pessoas pretas e pardas (31% do total), das quais 181 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e não foram registradas pessoas indígenas. Em relação a grupos tradicionais e específicos, o cadastro indica, em toda a subprefeitura, 1 família de agricultores familiares, 1 família de desabrigados ou desalojados, 115 famílias de catadores de materiais recicláveis, e 2 famílias de presos do sistema carcerário.

Considerando os Programas de Transferência de Renda, foram identificadas no distrito de Pinheiros 644 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família<sup>370</sup>, o que representa 36% das famílias no cadastro. Entre as famílias que recebem o benefício, o valor médio foi de R\$615,98. Já os dados do Benefício de Prestação Continuada (BPC)<sup>371</sup> indicam 103 beneficiários do BPC Idoso e 378 do BPC Pessoa com Deficiência. Enquanto isso, no distrito de Itaim Bibi são 412 famílias que recebem o Bolsa Família (26%), 121 beneficiários do BPC Idoso e 492 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$648,98. Já no distrito do Jardim Paulista são 152 famílias que recebem o Bolsa Família (18%), 42 beneficiários do BPC Idoso e 306 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$660,81. Por último, no distrito de Alto de Pinheiros, 94 famílias recebem o Bolsa Família (o que representa 17%), 34 cadastrados recebem o BPC Idoso e 162 recebem o BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$619,76.

A análise dos registros do CadÚnico nos permite, ainda, indicar algumas características gerais das famílias. No distrito de Itaim Bibi, as famílias não-unipessoais somam 920, das quais 786 (85%) têm uma mulher como Responsável Familiar e 380 (41%) têm uma mulher preta ou parda nessa função. Além disso, há 652 famílias unipessoais, 406 formadas por uma mulher e 246 formadas por um homem. Entre as famílias unipessoais formadas por homens, 6% estão associadas à situação de rua, enquanto entre as famílias unipessoais formadas por mulheres essa proporção é de 1%. Já em Pinheiros, são 552 famílias não-unipessoais, 459 (83%) com Responsável Familiar mulher e 174 (32%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 1.254 famílias unipessoais, 438 são formadas por uma mulher (9% em situação de rua) e 816 formadas por um homem (65% em situação de rua). Em contrapartida, no Jardim Paulista, são 307 famílias não-unipessoais, 251 (82%) com Responsável Familiar mulher e 105 (34%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 554 famílias unipessoais, 331 são formadas por uma mulher (2% em situação de rua) e 223 formadas por um homem (13% em situação de rua). Enfim, em Alto de Pinheiros, são 294 famílias não-unipessoais, 236 (80%) com Responsável Familiar mulher e 80 (27%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 247

---

<sup>370</sup> Dados: Cadastro Único, janeiro de 2025.

<sup>371</sup> Dados: BPC/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, setembro de 2024.

famílias unipessoais, 151 são formadas por uma mulher (1% em situação de rua) e 96 formadas por um homem (6% em situação de rua).

**Tabela 3. Informações do Cadastro Único e sobre Transferência de Renda**

**Pinheiros**

	<b>Alto de Pinheiros</b>	<b>Itaim Bibi</b>	<b>Jardim Paulista</b>	<b>Pinheiros</b>	<b>Total</b>
Censo total da população (2022)	37.359	101.452	81.859	65.145	285.815
Total de pessoas cadastradas no CadÚnico	1.081	3.199	1.381	2.713	8.374
Total de famílias cadastradas no CadÚnico	541	1.572	861	1.806	4.780
Famílias beneficiárias do Bolsa Família	94	412	152	644	1.302
Proporção de cadastrados sobre o total da população	3%	3%	2%	4%	3%
Percentual de membros pretos e pardos das famílias no CadÚnico	31%	44%	36%	43%	41%
Famílias no CadÚnico em extrema pobreza	99	314	196	708	1.317
Famílias no CadÚnico em situação de pobreza	21	139	44	141	345
Famílias no CadÚnico com baixa renda	91	279	121	172	663
Famílias no CadÚnico com renda familiar per capita acima de meio salário-mínimo	330	840	500	785	2.455
Beneficiários do BPC Pessoa Idosa	34	121	42	103	7.253
Beneficiários BPC Pessoa com Deficiência	162	492	306	378	1.338

*Dados: Censo Populacional IBGE (2022); Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), janeiro de 2025; Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - Benefício de Prestação Continuada, setembro de 2024.*

No que diz respeito à rede socioassistencial<sup>372</sup>, partindo da rede parceirizada de proteção básica, a situação é a que se segue. Há 6 (seis) Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) na modalidade de Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) na subprefeitura, com 780 vagas: 2 (dois) em Itaim Bibi, com 240 vagas; 2 (dois) no Jardim Paulista, com 210 vagas; 1 (um) em Alto de Pinheiros, com 240 vagas; 1 (um) em Pinheiros, com 90 vagas. A modalidade Centro para a Juventude (CJ) não está presente na subprefeitura. Na modalidade Núcleo de Convivência de Idosos (NCI), são 2 (duas) unidades, com 330 vagas. O distrito do Jardim Paulista tem 1 (um) núcleo, com 200 vagas; Pinheiros tem 1 (um), com 130 vagas. O único distrito com vagas na modalidade Centro de Convivência Intergeracional (CCInter) é Itaim Bibi, com 180 vagas

<sup>372</sup> A base utilizada para a rede parceirizada é de janeiro de 2025.

em 1 (uma) unidade da tipologia. A modalidade Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP) oferece 280 vagas em 2 (dois) serviços no território. O distrito de Alto de Pinheiros tem 1 (um) centro, com 120 vagas; Pinheiros tem 1 (um), com 160. A modalidade Circo Social não está instalada na subprefeitura e não há, também, serviços da modalidade Restaurante Escola no território. Em relação às vagas de proteção básica, portanto, são 1.570 vagas na subprefeitura: no distrito de Itaim Bibi são 420 vagas; no Jardim Paulista são 410 vagas; em Pinheiros são 380 vagas; em Alto de Pinheiros há 360 vagas.

Adicionalmente, nos serviços de proteção especial de média complexidade, o distrito de Itaim Bibi tem 1 (um) Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência de 7 a 14 anos e a partir de 15 anos, com 40 vagas. Enfim, o distrito de Pinheiros tem 1 (um) Núcleo de Convivência para Adultos em Situação de Rua, que oferece 200 vagas; 1 (um) Centro Dia para Idosos, com 30 vagas; 1 (um) Núcleo de Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico, com 120 vagas; 1 (um) Serviço Especializado de Abordagem Social às Crianças, Adolescentes e Adultos em Situação de Rua (SEAS misto), com 310 vagas. Em suma, são 700 vagas de proteção especial de média complexidade na rede parceirizada: 660 no distrito de Pinheiros; 40 em Itaim Bibi. Nos distritos Alto de Pinheiros e Jardim Paulista, não há vagas de proteção de proteção especial de média complexidade na rede parceirizada.

Já no que diz respeito aos serviços de proteção especial de alta complexidade, o distrito de Alto de Pinheiros abriga 1 (um) serviço de Residência Inclusiva, com 10 vagas; 2 (dois) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 30 vagas. O distrito de Itaim Bibi tem 2 (duas) Repúblicas para Jovens, com 12 vagas; 1 (um) Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 15 vagas. O distrito do Jardim Paulista tem 1 (um) Centro de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 120 vagas. Finalmente, o distrito de Pinheiros tem 1 (um) Centro de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 220 vagas; 1 (um) serviço de Hospedagem para Pessoas em Situação de Rua II, com 38 vagas. Portanto, em síntese, são 445 vagas de proteção especial de alta complexidade na rede parceirizada: 258 no distrito de Pinheiros; 120 no Jardim Paulista; 40 em Alto de Pinheiros; 27 em Itaim Bibi.

Considerando toda a subprefeitura, a proteção<sup>373</sup> estimada das vagas disponíveis em relação às pessoas registradas no Cadastro Único é, para a faixa etária das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, de 98,74%, ante uma proporção de 11,82% na cidade; para a faixa de adolescentes de 15 a 17 anos, é de 47,19%, contra 6,03% no município como um todo; para os jovens e adultos de 18 a 59 anos, 9,67%, o que se compara

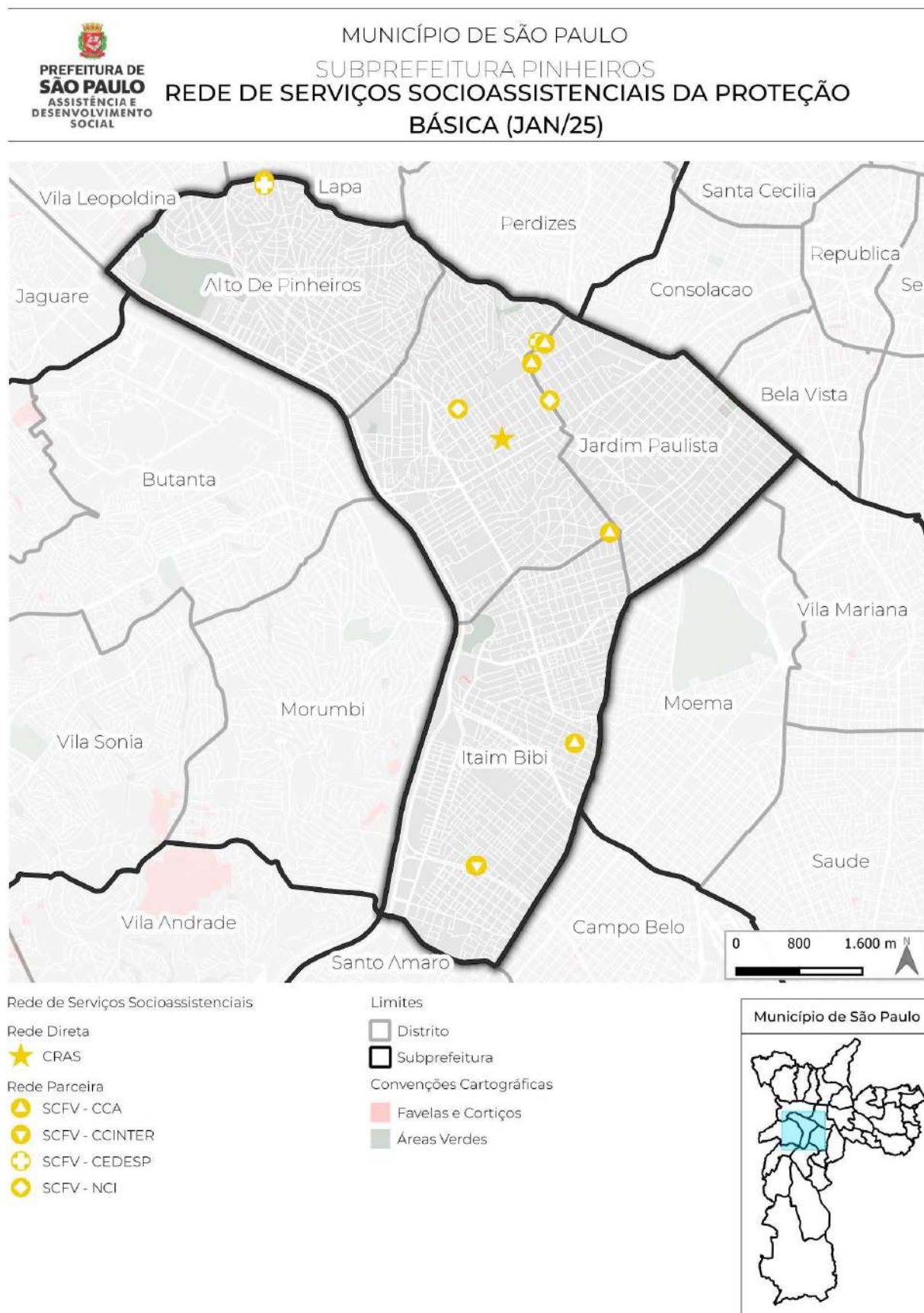
---

<sup>373</sup> A proteção por faixa etária é estimada de acordo com as vagas destinadas ao público específico, ajustadas, no caso de serviços que atendem a mais de uma faixa, pelos atendimentos registrados em dezembro de 2024, sobre as pessoas registradas na faixa etária no Cadastro Único no território. Para a faixa das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, são considerados os seguintes serviços: CCA, CC Inter, Circo Social, NAISPD. Para a faixa dos adolescentes de 15 a 17 anos: CJ, CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD. Para os jovens e adultos de 18 a 59 anos: CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD, CDPCD, Residência Inclusiva. Para as pessoas idosas de 60 anos ou mais: NCI, SADPI, CRECI, CC Inter, NAISPD, CDI, ILPI, Residência Inclusiva. Os seguintes serviços, por não exigirem frequência diária, têm as vagas multiplicadas por 3: CC Inter, Circo Social, NCI, CRECI.

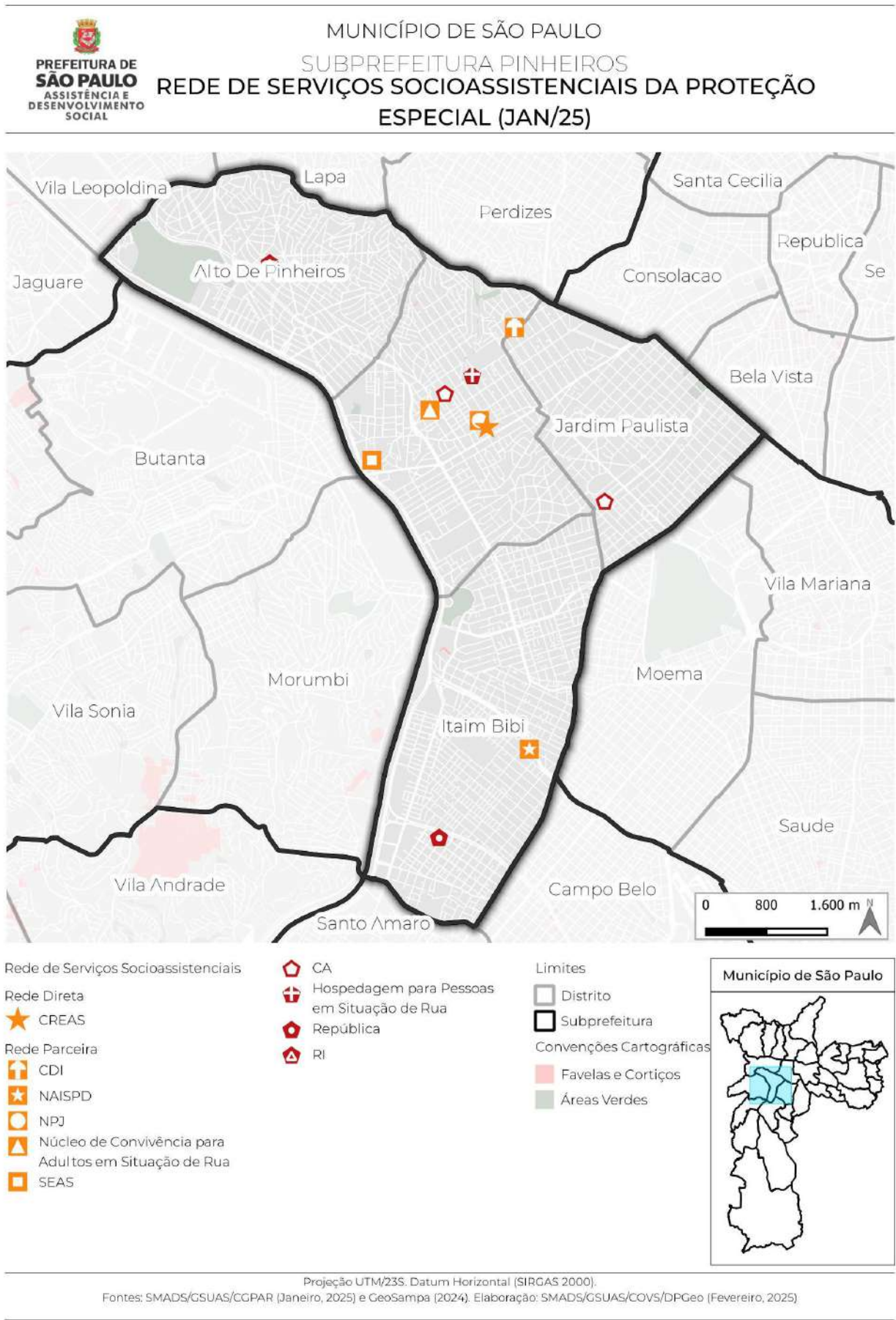
a 0,77% na cidade; enfim, para as pessoas idosas com 60 anos ou mais, é de 43,18% na subprefeitura e de 10,11% na cidade de São Paulo.

A subprefeitura abriga apenas um CRAS: o CRAS Pinheiros tem 4.780 famílias no Cadastro Único referenciadas e acompanhou por mês, em 2024, uma média de 44,3 famílias no PAIF. Já o CREAS na subprefeitura registrou por mês, em média, 32 casos em acompanhamento pelo PAEFI, 650 abordagens, 342 atendimentos individualizados, 15 atendimentos em grupo, 2 famílias encaminhadas para os CRAS e 29 visitas domiciliares.

**Mapa 1. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Básica)**



Mapa 2. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Especial)

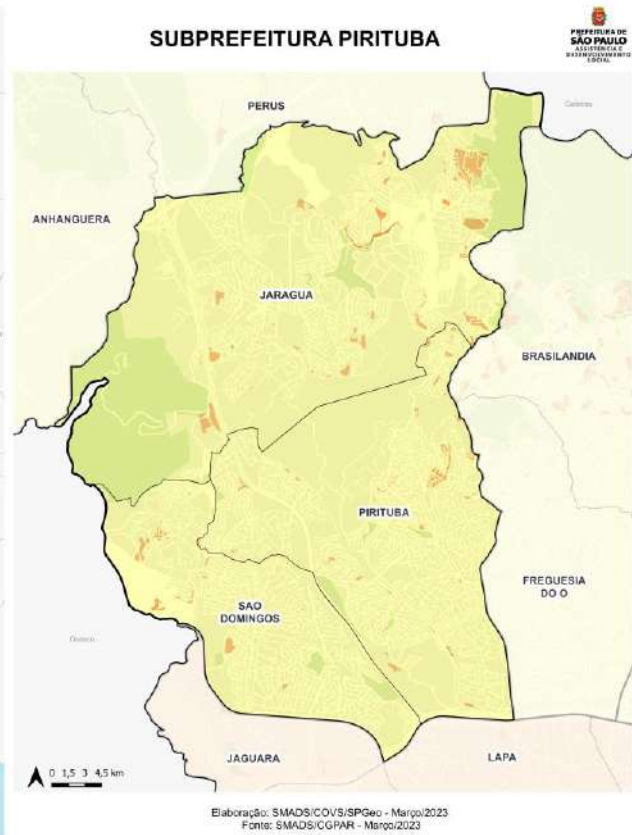
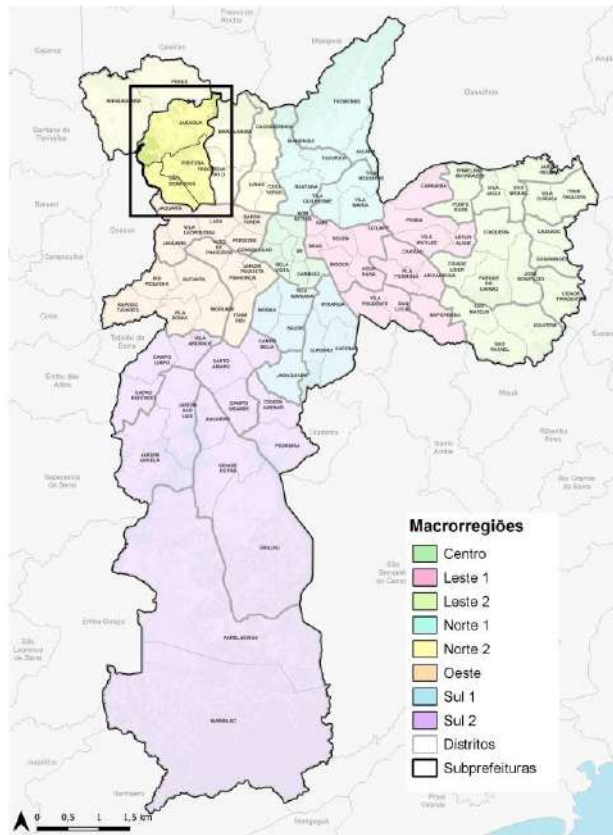




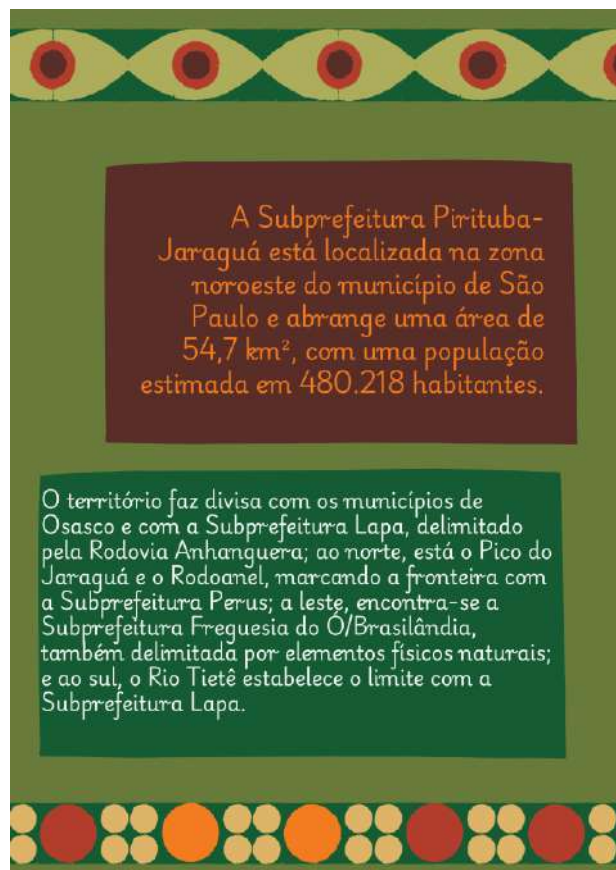
No ranking SMADS/GSUAS/COVS de priorização dos distritos para a Política de Assistência Social, quanto mais alta a posição, isto é, quanto menor o número da posição, maior a prioridade. O distrito de Alto de Pinheiros ocupa a 87ª posição no ranking de famílias, a 92ª posição no ranking de crianças, a 96ª no de adolescentes, 96ª no de jovens, 96ª no de pessoas idosas, 93ª no de mulheres, 94ª no de pessoas com deficiência, 91ª no de população em situação de rua e 96ª no de violência; o distrito de Itaim Bibi ocupa a 89ª posição no ranking de famílias, a 89ª posição no ranking de crianças, a 81ª no de adolescentes, 82ª no de jovens, 82ª no de pessoas idosas, 90ª no de mulheres, 55ª no de pessoas com deficiência, 58ª no de população em situação de rua e 84ª no de violência; o distrito de Pinheiros ocupa a 95ª posição no ranking de famílias, a 95ª posição no ranking de crianças, a 91ª no de adolescentes, 93ª no de jovens, 84ª no de pessoas idosas, 89ª no de mulheres, 85ª no de pessoas com deficiência, 30ª no de população em situação de rua e 81ª no de violência; enfim, o distrito do Jardim Paulista ocupa a 96ª posição no ranking de famílias, a 94ª no ranking de crianças, a 93ª no de adolescentes, 80ª no de jovens, 81ª no de pessoas idosas, 82ª no de mulheres, 87ª no de pessoas com deficiência, 29ª no de população em situação de rua e 91ª no de violência.

Como destaque, é importante mencionar que se trata de um território em que parte da população tem poder aquisitivo alto e que os serviços socioassistenciais são também destinados à população em trânsito, ou seja, àquelas pessoas que utilizam o território para sua subsistência e onde passam a maior parte do tempo.

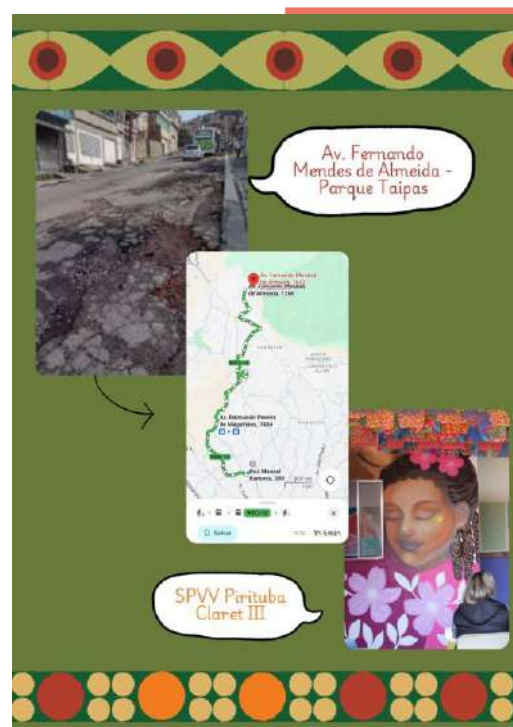
## SUBPREFEITURA DE PIRITUBA



Elaboração: SMADS/COVS/SPGeo - Março/2023  
Fonte: SMADS/CGPAR - Março/2023



## Caracterização Geral

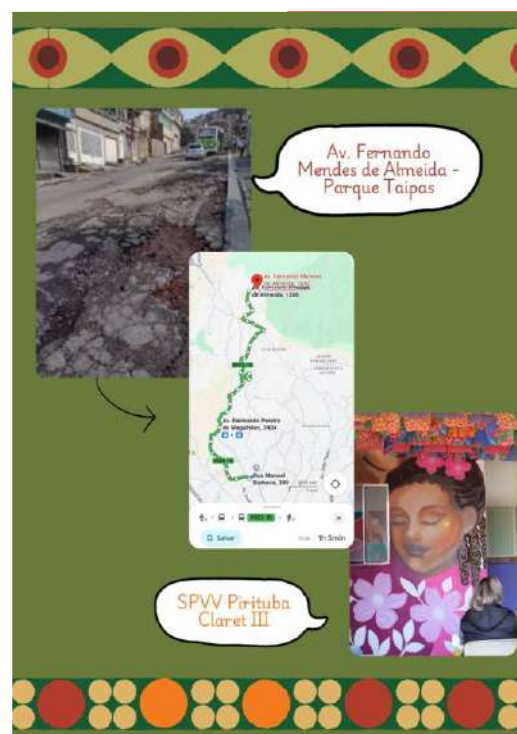


A subprefeitura de Pirituba é composta pelos distritos de Jaraguá, Pirituba e São Domingos. Segundo o Censo 2022 do IBGE, há um total de 480.225 moradores e 175.623 domicílios particulares ocupados no território da subprefeitura. Nos termos da classificação dos municípios por porte populacional utilizada pelo SUAS<sup>374</sup>, a subprefeitura, caso fosse um município, seria classificada como de grande porte, com população numericamente próxima à de Mogi das Cruzes, por exemplo, e tem a população maior do que 635 municípios do estado de São Paulo. Essa população se divide entre o distrito de Jaraguá, com 211.617 residentes no total, sendo o 11º distrito mais populoso da cidade, com crescimento de 15% ante 2010, e 74.522 domicílios; Pirituba, com 179.724 pessoas, na 17ª posição, com crescimento de 7%, e 68.308 domicílios; São Domingos, com 88.884 residentes, na 59ª posição e crescimento de 5% em relação a 2010, contando 32.793 domicílios. A população da cidade de São Paulo cresceu 1,8% no período. O distrito de Pirituba tem densidade demográfica de 10.534 habitantes/km² e é o 52º distrito com maior densidade; São Domingos tem 8.965, na 63ª posição; o Jaraguá tem 7.551, em 77º. A densidade demográfica da cidade como um todo é de 7.528 hab/km².

Ainda de acordo com o Censo 2022, no distrito de Jaraguá há 27.401 crianças de 0 a 9 anos (13%); 14.173 pessoas de 10 a 14 anos (7%); 15.131 (7%) de 15 a 19 anos; 125.456 (59%) de 20 a 59 anos e 29.174 (14%) pessoas idosas, de 60 anos ou mais; 282 valores foram omitidos. Enquanto isso, no distrito de Pirituba, são 18.560 de 0 a 9 anos (10%); 9.694 de 10 a 14 (5%); 10.875 (6%) de 15 a 19; 107.875 (60%) de 20 a 59 e 32.547 (18%) de 60 anos ou mais; além de 173 valores omitidos. Por último, em São Domingos há 9.590

<sup>374</sup> PNAS/2004.

habitantes de 0 a 9 anos (11%); 5.151 de 10 a 14 (6%); 5.537 (6%) de 15 a 19; 51.508 (58%) de 20 a 59 e 17.082 (19%) de 60 anos ou mais; 16 omitidos.



No distrito de São Domingos, foram identificados 6.172 domicílios e 15.660 pessoas em Favelas e Comunidades Urbanas<sup>375</sup>; em Jaraguá, 12.566 domicílios e 33.609 pessoas; em Pirituba, 8.685 domicílios e 22.443 pessoas. Aproximadamente, portanto, em São Domingos 16,4% dos domicílios estão em Favelas e Comunidades Urbanas, em 26º lugar entre os distritos da cidade; em Jaraguá, 14,8% dos domicílios, em 30º lugar; em Pirituba, 11,1% dos domicílios, na 36ª posição. Em âmbito municipal, 13,1% dos domicílios se encontram nessas áreas. Estima-se a existência de 1.167 moradias sob risco hidrológico<sup>376</sup> no distrito de Jaraguá; em Pirituba, 649 moradias; em São Domingos foram identificadas 379 moradias nessa situação. Já em relação ao risco geológico, foram encontradas 5.885 moradias em Jaraguá; 1.426 em Pirituba; 391 em São Domingos.

<sup>375</sup> A contagem foi feita com base nos dados do Censo 2022 do IBGE. Ver: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=41773>

<sup>376</sup> As áreas de risco hidrológico são definidas como “áreas de risco de enchentes e inundações em assentamentos precários situados próximos a córregos”. Já as áreas de risco geológico são “áreas de risco de escorregamento e solapamento em assentamentos precários”. A estimativa por distrito se baseia no mapeamento produzido pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC).




A Subprefeitura Pirituba-Jaraguá  
abriga mais de

25 comunidades e ocupações,  
distribuídas entre os distritos de  
Pirituba, São Domingos e Jaraguá.  
Entre elas, destacam-se:



comas  
sp


PREFEITURA DE  
SÃO PAULO



**Pirituba:** Comunidade Spama, Comunidade Piqueri, Jardim Paquetá, Favela do Mangue, Comunidade Marilac, Comunidade Cantagalo, etc.

comas  
sp

PREFEITURA DE  
SÃO PAULO

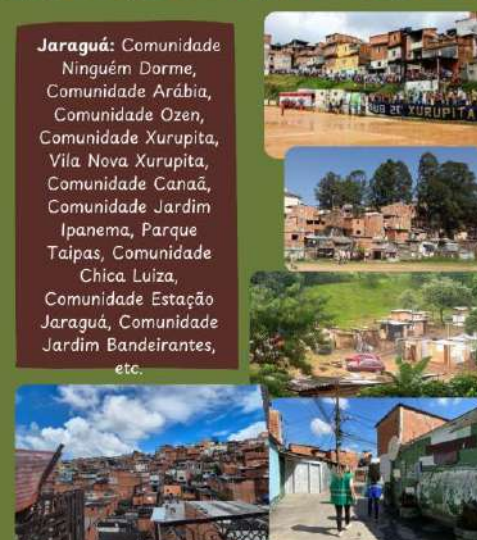


**São Domingos:** Comunidade Buraco do Sapo, Santa Terezinha, Ocupação Rua Boaventura Pereira, Comunidade Santo Elias, Comunidade Maria Eugênia, Comunidade Salóá, Vila Nova Jequiti, Jardim Nardini, etc.

comas  
sp

PREFEITURA DE  
SÃO PAULO

**Jaraguá:** Comunidade Ninguém Dorme, Comunidade Arábia, Comunidade Ozen, Comunidade Xurupita, Vila Nova Xurupita, Comunidade Canaã, Comunidade Jardim Ipanema, Parque Taipas, Comunidade Chica Luiza, Comunidade Estação Jaraguá, Comunidade Jardim Bandeirantes, etc.



comas  
sp

PREFEITURA DE  
SÃO PAULO

A subprefeitura de Pirituba tem em seu território, mais especificamente no distrito de Jaraguá, sete aldeias indígenas: Tekoa Ytu, Tekoa Pyau, Tekoa Itawera, Tekoa Itakupé, Tekoa Itanendy, Tekoa Yvy Porã e Tekoa Pindo Mirim, com um total de 234 famílias indígenas.

# JARAGUÁ TERRA INDÍGENA

Além disso, o território abriga sete aldeias indígenas: Tekoa Ytu, Tekoa Pyau, Tekoa Itawera, Tekoa Itakupé, Tekoa Itanendy, Tekoa Yvy Porã e Tekoa Pindo Mirim, com um total de 234 famílias indígenas. A presença indígena no território reforça a necessidade de uma abordagem intersetorial, que respeite e valorize as especificidades culturais, territoriais e históricas desses povos.



Por fim, destaca-se a implementação de um grande empreendimento imobiliário privado, com 1,7 milhão de m², destinado à habitação popular. A previsão é a construção de 11 mil moradias e o assentamento de 30 mil novos moradores nos próximos 10 anos, o que trará impactos significativos à dinâmica populacional, urbana e à demanda por serviços públicos na região.





O Censo da População em Situação de Rua (2021) informa que o distrito de Pirituba tinha 38 pessoas em situação de rua, das quais 27 pernoitavam nas ruas e 11 estavam acolhidas (29%); o distrito de São Domingos, 32, das quais 31 pernoitavam nas ruas e 1 estava acolhida (3%); o distrito de Jaraguá, 30, das quais 28 pernoitavam nas ruas e 2 estavam acolhidas (7%). A variação total entre 2019 e 2021 foi de 233% em Jaraguá, na 12ª posição entre os distritos da cidade. No distrito de São Domingos, a variação foi de 28%, na 56ª posição. Enfim, em Pirituba a variação entre 2019 e 2021 foi de 3%, na 73ª posição. Em São Paulo como um todo, o crescimento entre 2019 e 2021 foi de 31%. A tabela abaixo sintetiza as informações sobre o assunto.

**Tabela 1. Informações sobre a População em Situação de Rua**

<b>Pirituba</b>				
	<b>Jaraguá</b>	<b>Pirituba</b>	<b>São Domingos</b>	<b>São Paulo</b>
Pessoas acolhidas (2021)	2	11	1	12.675
Pessoas pernoitando nas ruas (2021)	28	27	31	19.209
Total (2021)	30	38	32	31.884
Proporção de pessoas acolhidas (2021)	7%	29%	3%	66%
Taxa de crescimento anual (2000 - 2021)	11,6%	5,2%	5,7%	6,6%
Crescimento (2019 - 2021)	233%	3%	28%	31%

*Dados: Censo da População em Situação de Rua, 2009, 2019 e 2021.*

No campo da violência e da segurança pública, o coeficiente de mortalidade por homicídio e intervenção legal<sup>377</sup> em Jaraguá é de 9,1, o que coloca o distrito na 21ª posição entre os demais da cidade; de 8,0 em Pirituba, na 32ª posição; de 6,4 no distrito de São Domingos, que aparece na 50ª posição. A taxa da cidade é de 8,0. Em relação aos feminicídios, o coeficiente<sup>378</sup> foi de 0,8 em Jaraguá, que ocupa a 19ª posição em comparação com os outros distritos; de 0,2 em Pirituba, na 44ª posição. No distrito São Domingos, não foram registrados feminicídios. Na cidade como um todo, o índice é de 0,4. Já no que diz respeito aos homicídios de jovens<sup>379</sup>, o coeficiente é de 21,8 em Jaraguá, que aparece na 15ª posição comparado aos demais da cidade; de 15,9 em Pirituba, na 43ª posição; de 9,2 no distrito de São Domingos, na 62ª posição. O índice municipal é de 16,6. O coeficiente de mortes por intervenção policial<sup>380</sup> é de 2,7 em São Domingos, que ocupa a 20ª posição entre os distritos; de 1,6 em Pirituba, na 41ª posição; de 1,6 no distrito de Jaraguá, na 42ª posição. No município, o coeficiente é de 1,8. Já no que diz respeito às notificações de casos de violência

<sup>377</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>378</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade. Elaboração de Luciana Itikawa.

<sup>379</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população de 15 a 29 anos do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>380</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade.

interpessoal ou autoprovocada<sup>381</sup>, em Jaraguá o coeficiente é de 47,3, na 28ª posição comparado aos demais da cidade. Já em Pirituba o coeficiente é de 35,5, na 46ª posição. Enfim, o distrito de São Domingos traz coeficiente de 26,9, na 66ª posição. O índice municipal é de 47,9. A tabela abaixo apresenta os coeficientes de notificações por faixas etárias.

**Tabela 2. Coeficientes de notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020)**

<b>Pirituba</b>				
	<b>Jaraguá</b>	<b>Pirituba</b>	<b>São Domingos</b>	<b>São Paulo</b>
0 a 9 anos	52,9	33,9	35,5	51,7
10 a 14 anos	72,7	47,5	33,0	77,1
15 a 19 anos	75,3	73,6	52,4	86,1
20 a 29 anos	66,4	59,0	47,9	77,1
30 a 59 anos	39,8	27,4	20,3	40,5
60 anos ou mais	17,5	20,9	11,7	16,2
Todas as idades	47,3	35,5	26,9	47,9

*Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.*

Quanto aos dados que se referem à saúde, em Jaraguá a proporção de casos de gravidez na adolescência<sup>382</sup> foi de 8,2%, o que posiciona o distrito no 27º lugar em relação aos demais da cidade. Em relação ao mesmo indicador, o distrito de São Domingos, com 6,9%, ficou em 46º lugar; o distrito de Pirituba apareceu na 65ª posição, com 5,4%. A taxa municipal é 7,5%. Já no índice de mortalidade infantil<sup>383</sup>, o distrito de Jaraguá apresenta taxa de 12,8, na 24ª posição entre os distritos da cidade; São Domingos, com 10,0, está na 49ª; Pirituba aparece em 62º lugar, com 8,7. Em São Paulo como um todo, o índice é de 11,0. No distrito de Jaraguá, a média de idade ao morrer<sup>384</sup> é de 64 anos de vida; no distrito de Pirituba, 70; em São Domingos, 70. A média da cidade é de 69 anos.

As informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico de janeiro de 2025 mostram que há na subprefeitura Pirituba 63.193 famílias e 147.477 pessoas cadastradas. No distrito de Jaraguá, são 34.506 famílias e 81.367 pessoas: entre as famílias, 10.747 estão em extrema pobreza, ou seja, com rendimento mensal per capita entre 0 e R\$ 109,00; 3.941 em situação de pobreza, com rendimento mensal per capita entre R\$109,01 e R\$218,00; 7.587 com baixa renda, que recebem entre R\$218,01 a

<sup>381</sup> Casos de violência interpessoal ou autoprovocada, sobre a população do distrito, multiplicado por 10.000. Dados: SINAN NET - COVISA - SMS/SP. Atualizado em 07/01/2025. Dados preliminares, sujeitos a alteração.

<sup>382</sup> Nascidos vivos de parturientes com menos de 20 anos de idade sobre o total de nascidos vivos. Dados: SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>383</sup> Óbitos de pessoas de menos de um ano sobre o total de nascidos vivos (por distrito de residência da parturiente), vezes mil. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM/PRO-AIM - CEInfo -SMS-SP; SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>384</sup> Soma das idades sobre o total de óbitos. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM/PRO-AIM - CEInfo -SMS-SP. Dados de 2023.

R\$759,00 per capita, e 12.231 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito de Pirituba, há 19.053 famílias e 43.505 pessoas: 5.021 famílias em extrema pobreza; 2.195 em situação de pobreza; 4.317 com baixa renda e 7.520 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Finalmente, no distrito de São Domingos são 9.634 famílias e 22.605 pessoas: 2.864 famílias em extrema pobreza; 1.145 em situação de pobreza; 2.197 com baixa renda e 3.428 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Nota-se, assim, que em Jaraguá 31% das famílias no cadastro encontram-se em extrema pobreza, em 34º lugar entre os distritos; em São Domingos, são 30%, em 42º; em Pirituba, 26%, em 68º. No município como um todo, são 30%. Finalmente, entre os 96 distritos da cidade, o Jaraguá é o 32º distrito com maior proporção de pessoas registradas no CadÚnico em relação à população total, com 38% da população do distrito; São Domingos, o 57º, com 25%; Pirituba ocupa o 59º lugar, com 24%. Em toda a cidade de São Paulo, cerca de 32% das pessoas estão registradas no Cadastro Único.

No distrito de Jaraguá, 49.728 pessoas registradas são do gênero feminino e 31.639 são do gênero masculino; em Pirituba, 26.120 são do gênero feminino e 17.385 do gênero masculino; em São Domingos, 13.650 são do gênero feminino e 8.955 do gênero masculino. Segmentando esses registros por faixa etária, no distrito de Jaraguá são 9.982 crianças de 0 a 5 anos (8.363 em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita); 11.578 crianças de 6 a 11 anos (9.823 até meio s.m.); 9.832 adolescentes de 12 a 17 anos (8.111 até meio s.m.); 40.370 adultos de 18 a 59 anos (27.601 até meio s.m.) e 9.605 pessoas idosas com 60 anos ou mais (2.875 até meio s.m.)<sup>385</sup>. No distrito de Pirituba são 4.969 crianças de 0 a 5 anos (4.097 até meio s.m.); 5.678 crianças de 6 a 11 anos (3.857 até meio s.m.); 5.678 adolescentes de 12 a 17 anos (3.857 até meio s.m.); 21.406 adultos de 18 a 59 anos (14.104 até meio s.m.) e 6.699 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (1.912 até meio s.m.). Enfim, no distrito de São Domingos encontramos 2.825 crianças de 0 a 5 anos (2.433 até meio s.m.); 3.180 crianças de 6 a 11 anos (2.681 até meio s.m.); 2.647 adolescentes de 12 a 17 anos (2.176 até meio s.m.); 10.993 jovens de 18 a 59 anos e 2.960 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (843 até meio s.m.).

No distrito de Jaraguá, são 43.305 pessoas pretas e pardas registradas (53% do total dos registros), das quais 30.885 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e há 604 pessoas indígenas no cadastro. A fonte informa ainda que, no distrito de Pirituba, são 21.120 pessoas pretas e pardas (49% do total), das quais 14.531 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 33 pessoas indígenas. Finalmente, no distrito de São Domingos, são 11.624 pessoas pretas e pardas (51% do total), das quais 8.494 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 35 pessoas indígenas. Em relação a grupos tradicionais e específicos, o cadastro indica, em toda a subprefeitura, 2 famílias quilombolas, 262 famílias indígenas, 5 famílias ciganas, 1 família extrativista, 3 famílias de pescadores artesanais, 3 famílias pertencentes a comunidades de terreiro, 1 família ribeirinha, 42 famílias de agricultores

---

<sup>385</sup> A renda per capita registrada pelo CadÚnico inclui o BPC, o que ajuda a explicar por que, com certa frequência, a proporção das faixas de menor renda é menor no recorte das pessoas idosas.

familiares, 1 família assentada da Reforma Agrária, 2 famílias acampadas organizadas em movimentos sociais que lutam por acesso à terra e à moradia, 5 famílias de desabrigados ou desalojados, 651 famílias de catadores de materiais recicláveis, 4 famílias atingidas por empreendimentos de infraestrutura e 32 famílias de presos do sistema carcerário.

Considerando os Programas de Transferência de Renda, foram identificadas no distrito de Jaraguá 14.587 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família<sup>386</sup>, o que representa 42% das famílias no cadastro. Entre as famílias que recebem o benefício, o valor médio foi de R\$665,89. Já os dados do Benefício de Prestação Continuada (BPC)<sup>387</sup> indicam 1.810 beneficiários do BPC Idoso e 2.733 do BPC Pessoa com Deficiência. A fonte informa ainda que no distrito de Pirituba são 6.966 famílias que recebem o Bolsa Família (37%), 1.180 beneficiários do BPC Idoso e 2.265 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$656,79. Por último, no distrito de São Domingos, 3.845 famílias recebem o Bolsa Família (o que representa 40%), 522 cadastrados recebem o BPC Idoso e 1.006 recebem o BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$677,75.

A análise dos registros do CadÚnico nos permite, ainda, indicar algumas características gerais das famílias. No distrito de Jaraguá, as famílias não-unipessoais somam 25.442, das quais 22.939 (90%) têm uma mulher como Responsável Familiar e 12.276 (48%) têm uma mulher preta ou parda nessa função. Além disso, há 9.063 famílias unipessoais, 5.725 formadas por uma mulher e 3.338 formadas por um homem. Entre as famílias unipessoais formadas por homens, 3% estão associadas à situação de rua, enquanto entre as famílias unipessoais formadas por mulheres essa proporção é de 1%. A fonte informa ainda que, em Pirituba, são 13.508 famílias não-unipessoais, 11.816 (87%) com Responsável Familiar mulher e 6.086 (45%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 5.545 famílias unipessoais, 3.427 são formadas por uma mulher (1% em situação de rua) e 2.118 formadas por um homem (7% em situação de rua). Enfim, em São Domingos, são 7.000 famílias não-unipessoais, 6.237 (89%) com Responsável Familiar mulher e 3.445 (49%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 2.634 famílias unipessoais, 1.641 são formadas por uma mulher (0% em situação de rua) e 993 formadas por um homem (4% em situação de rua).

---

<sup>386</sup> Dados: Cadastro Único, janeiro de 2025.

<sup>387</sup> Dados: BPC/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, setembro de 2024.

**Tabela 3. Informações do Cadastro Único e sobre Transferência de Renda**

**Pirituba**

	Jaraguá	Pirituba	São Domingos	Total
Censo total da população (2022)	211.617	179.724	88.884	480.225
Total de pessoas cadastradas no CadÚnico	81.367	43.505	22.605	147.477
Total de famílias cadastradas no CadÚnico	34.506	19.053	9.634	63.193
Famílias beneficiárias do Bolsa Família	14.587	6.966	3.845	25.398
Proporção de cadastrados sobre o total da população	38%	24%	25%	31%
Percentual de membros pretos e pardos das famílias no CadÚnico	53%	49%	51%	52%
Famílias no CadÚnico em extrema pobreza	10.747	5.021	2.864	18.632
Famílias no CadÚnico em situação de pobreza	3.941	2.195	1.145	7.281
Famílias no CadÚnico com baixa renda	7.587	4.317	2.197	14.101
Famílias no CadÚnico com renda familiar per capita acima de meio salário-mínimo	12.231	7.520	3.428	23.179
Beneficiários do BPC Pessoa Idosa	1.810	1.180	522	4.913
Beneficiários BPC Pessoa com Deficiência	2.733	2.265	1.006	6.004

*Dados: Censo Populacional IBGE (2022); Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), janeiro de 2025; Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - Benefício de Prestação Continuada, setembro de 2024.*

No que diz respeito à rede socioassistencial<sup>388</sup>, partindo da rede parceirizada de proteção básica, a situação é a que se segue. Há 13 (treze) Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) na modalidade de Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) na subprefeitura, com 1.860 vagas: 8 (oito) em Jaraguá, com 1.140 vagas; 3 (três) em Pirituba, com 480 vagas; 2 (dois) em São Domingos, com 240 vagas. A modalidade Centro para a Juventude (CJ) não está presente na subprefeitura. Na modalidade Núcleo de Convivência de Idosos (NCI), são 2 (duas) unidades, com 400 vagas. O distrito de Jaraguá tem 1 (um) núcleo, com 200 vagas; Pirituba tem 1 (um), com 200 vagas. O único distrito com vagas na modalidade Centro de Convivência Intergeracional (CCInter) é Jaraguá, com 120 vagas em 1 (uma) unidade da tipologia. Apenas o distrito de Pirituba abriga serviços da modalidade Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP), com 1 (uma) unidade que oferece 160 vagas. A modalidade Circo Social não está instalada na subprefeitura e não há, também, serviços da modalidade Restaurante Escola no território. Ainda na rede de proteção básica, o distrito de Jaraguá tem 1 (um) Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 1.000 vagas. No distrito de Pirituba, há 1 (um) Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 1.000 vagas. Em relação às

<sup>388</sup> A base utilizada para a rede parceirizada é de janeiro de 2025.

vagas de proteção básica, portanto, são 4.540 vagas na subprefeitura: no distrito de Jaraguá são 2.460 vagas; em Pirituba são 1.840 vagas; em São Domingos há 240 vagas.

Adicionalmente, nos serviços de proteção especial de média complexidade, o distrito de Jaraguá conta com 1 (um) serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 75 vagas. O distrito de Pirituba tem 1 (um) Serviço de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV), com 80 vagas; 1 (um) serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 60 vagas; 1 (um) Núcleo de Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico, com 120 vagas. Enfim, o distrito de São Domingos tem 1 (um) Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência de 7 a 14 anos e a partir de 15 anos, com 60 vagas; 1 (um) Centro Dia para Idosos, com 30 vagas. Em suma, são 425 vagas de proteção especial de média complexidade na rede parceirizada: 260 no distrito de Pirituba; 90 em São Domingos; 75 em Jaraguá.

Já no que diz respeito aos serviços de proteção especial de alta complexidade, o distrito de Jaraguá abriga 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Famílias, com 100 vagas; 2 (dois) serviços de Casa Lar, com 20 vagas; 1 (um) Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 15 vagas. O distrito de Pirituba tem 4 (quatro) serviços de Casa Lar, com 40 vagas; 3 (três) Repúblicas para Jovens, com 18 vagas. Finalmente, o distrito de São Domingos tem 4 (quatro) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 60 vagas. Portanto, em síntese, são 253 vagas de proteção especial de alta complexidade na rede parceirizada: 135 no distrito de Jaraguá; 60 em São Domingos; 58 em Pirituba.

Considerando toda a subprefeitura, a proteção<sup>389</sup> estimada das vagas disponíveis em relação às pessoas registradas no Cadastro Único é, para a faixa etária das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, de 7,31%, ante uma proporção de 11,82% na cidade; para a faixa de adolescentes de 15 a 17 anos, é de 1,17%, contra 6,03% no município como um todo; para os jovens e adultos de 18 a 59 anos, 0,42%, o que se compara a 0,77% na cidade; enfim, para as pessoas idosas com 60 anos ou mais, é de 6,45% na subprefeitura e de 10,11% na cidade de São Paulo.

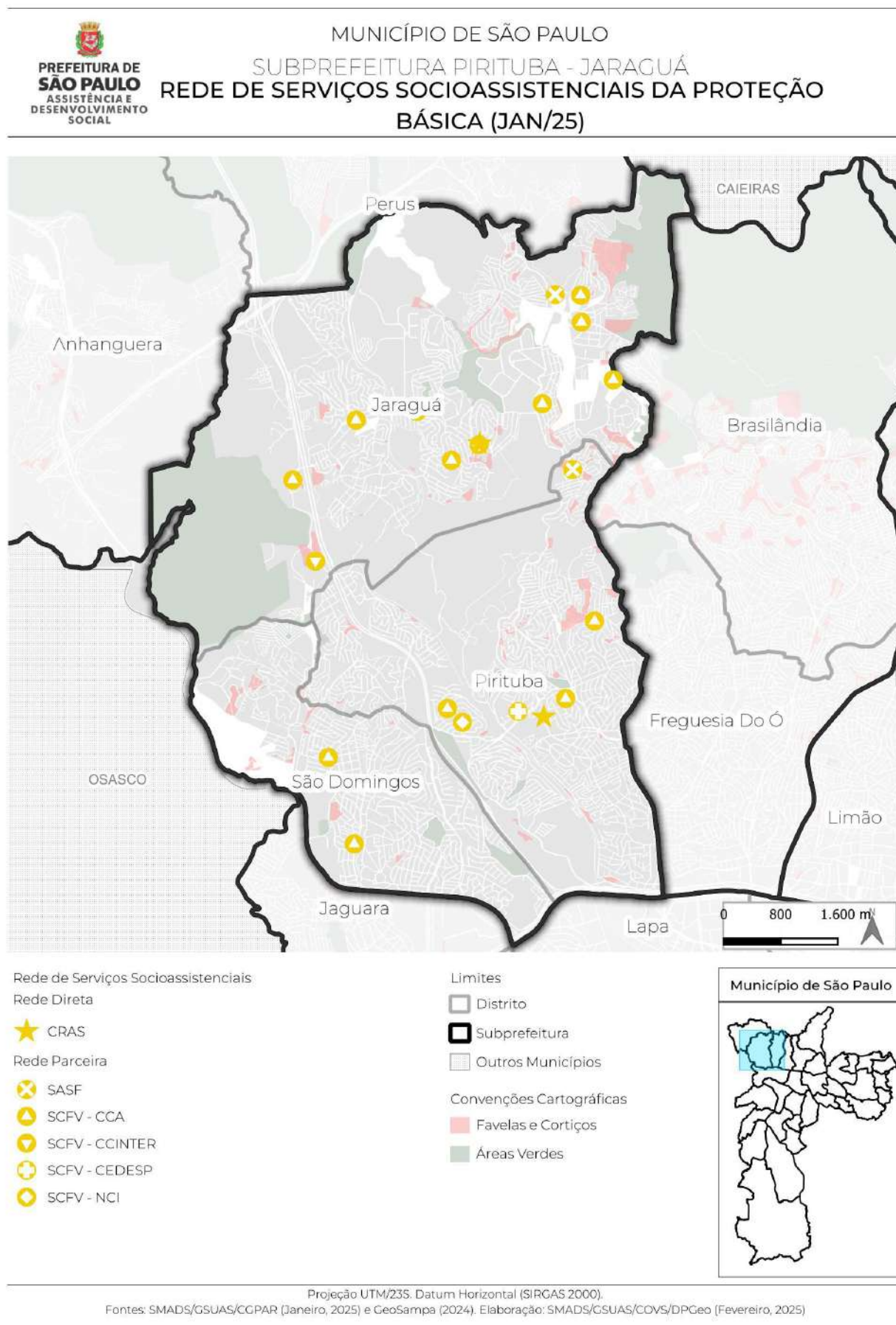
Há 2 CRAS na subprefeitura: o CRAS Jaraguá tem 34.506 famílias no Cadastro Único referenciadas e acompanhou por mês, em 2024, uma média de 5,3 famílias no PAIF; o CRAS Pirituba referencia 28.687 famílias do CadÚnico e acompanhou 20,1 famílias. Já o CREAS na subprefeitura registrou por mês, em média, 361 casos em acompanhamento pelo PAEFI, 151 abordagens, 1375 atendimentos individualizados, 260 atendimentos em grupo, 40 famílias encaminhadas para os CRAS e 239 visitas domiciliares.

---

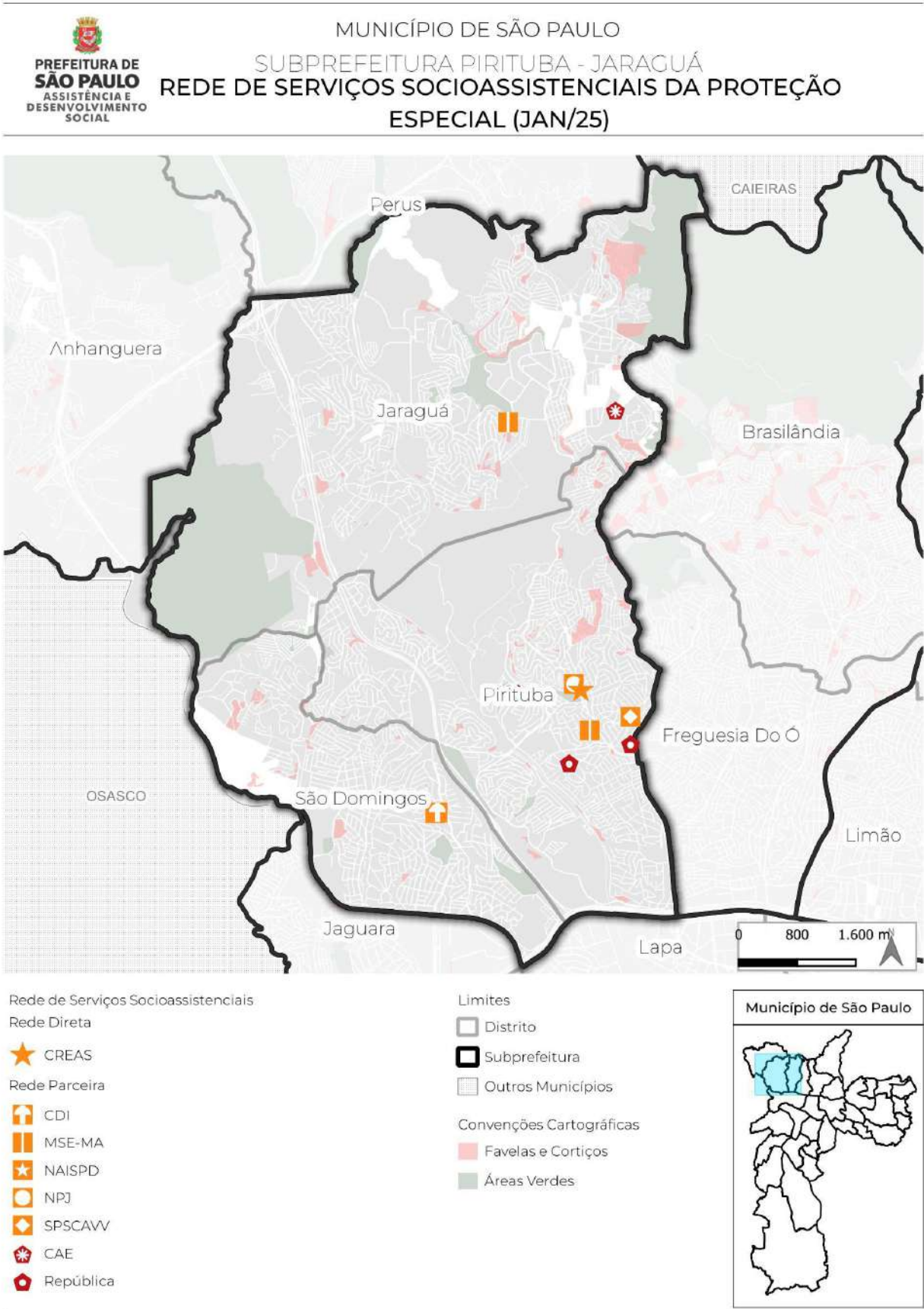
<sup>389</sup> A proteção por faixa etária é estimada de acordo com as vagas destinadas ao público específico, ajustadas, no caso de serviços que atendem a mais de uma faixa, pelos atendimentos registrados em dezembro de 2024, sobre as pessoas registradas na faixa etária no Cadastro Único no território. Para a faixa das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, são considerados os seguintes serviços: CCA, CC Inter, Circo Social, NAISPD. Para a faixa dos adolescentes de 15 a 17 anos: CJ, CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD. Para os jovens e adultos de 18 a 59 anos: CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD, CDPCD, Residência Inclusiva. Para as pessoas idosas de 60 anos ou mais: NCI, SADPI, CRECI, CC Inter, NAISPD, CDI, ILPI, Residência Inclusiva. Os seguintes serviços, por não exigirem frequência diária, têm as vagas multiplicadas por 3: CC Inter, Circo Social, NCI, CRECI.



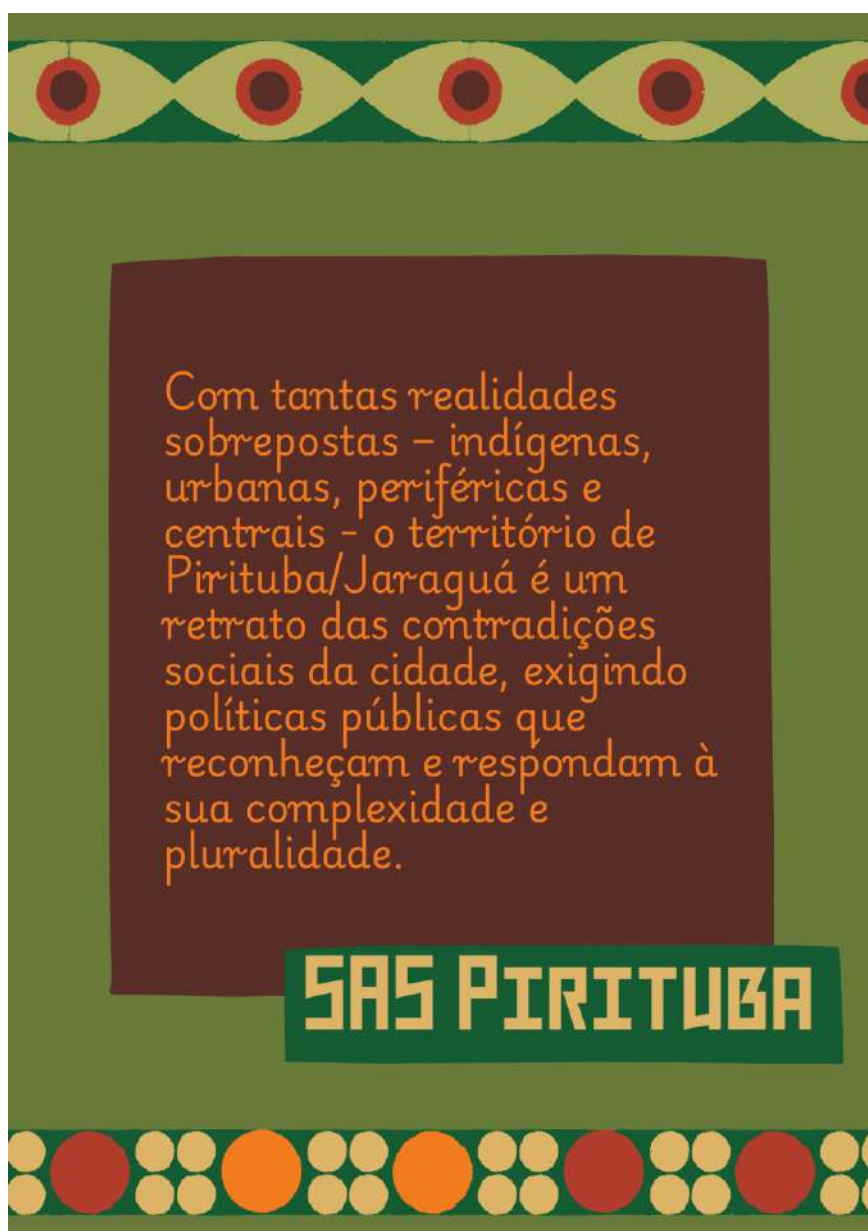
**Mapa 1. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Básica)**



Mapa 2. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Especial)

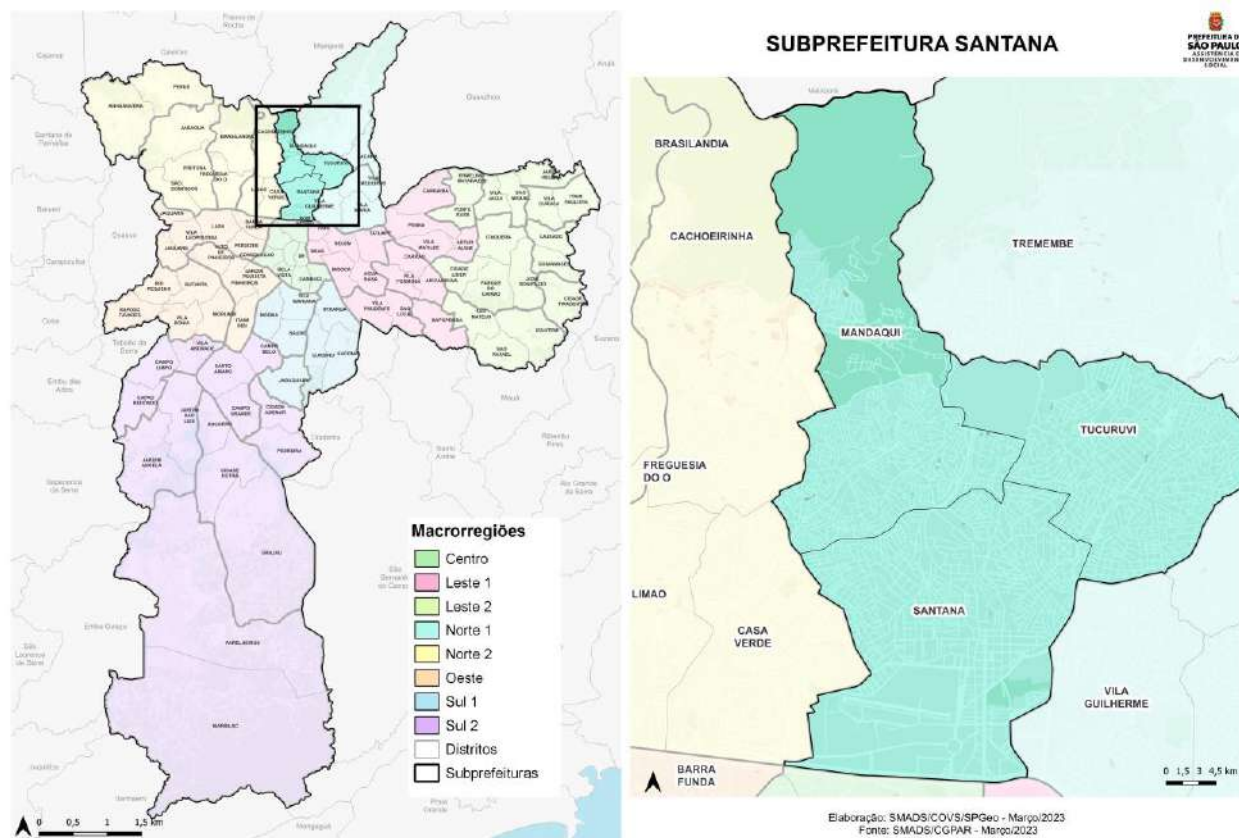


No ranking SMADS/GSUAS/COVS de priorização dos distritos para a Política de Assistência Social, quanto mais alta a posição, isto é, quanto menor o número da posição, maior a prioridade. O distrito de Jaraguá ocupa a 26ª posição no ranking de famílias, a 14ª posição no ranking de crianças, a 14ª no de adolescentes, 14ª no de jovens, 17ª no de pessoas idosas, 22ª no de mulheres, 6ª no de pessoas com deficiência, 80ª no de população em situação de rua e 30ª no de violência; o distrito de Pirituba ocupa a 39ª posição no ranking de famílias, a 27ª posição no ranking de crianças, a 45ª no de adolescentes, 47ª no de jovens, 22ª no de pessoas idosas, 34ª no de mulheres, 34ª no de pessoas com deficiência, 73ª no de população em situação de rua e 35ª no de violência; enfim, o distrito de São Domingos ocupa a 59ª posição no ranking de famílias, a 46ª no ranking de crianças, a 46ª no de adolescentes, 52ª no de jovens, 62ª no de pessoas idosas, 64ª no de mulheres, 73ª no de pessoas com deficiência, 86ª no de população em situação de rua e 67ª no de violência.





## SUBPREFEITURA DE SANTANA/TUCURUVI



A subprefeitura de Santana/Tucuruvi é composta pelos distritos do Mandaqui, Santana e Tucuruvi. Segundo o Censo 2022 do IBGE, há um total de 318.913 moradores e 125.151 domicílios particulares ocupados no território da subprefeitura. Nos termos da classificação dos municípios por porte populacional utilizada pelo SUAS<sup>390</sup>, a subprefeitura, caso fosse um município, seria classificada como de grande porte, com população numericamente próxima à de Barueri, por exemplo, e tem a população maior do que 623 municípios do estado de São Paulo. Essa população se divide entre o distrito de Santana, com 115.689 residentes no total, sendo o 42º distrito mais populoso da cidade, com redução de 3% ante 2010, e 46.550 domicílios; Mandaqui, com 103.665 pessoas, na 48ª posição, com redução de 4%, e 39.552 domicílios; Tucuruvi, com 99.559 residentes, na 53ª posição e crescimento de 1% em relação a 2010, contando 39.049 domicílios. A população da cidade de São Paulo cresceu 1,8% no período. O distrito do Tucuruvi tem densidade demográfica de 10.528 habitantes/km<sup>2</sup> e é o 53º distrito com maior densidade; Santana tem 8.675, na 68ª posição; o Mandaqui tem 7.852, em 75º. A densidade demográfica da cidade como um todo é de 7.528 hab/km<sup>2</sup>.

<sup>390</sup> PNAS/2004.

Ainda de acordo com o Censo 2022, no distrito de Santana há 8.597 crianças de 0 a 9 anos (7%); 4.877 pessoas de 10 a 14 anos (4%); 5.294 (5%) de 15 a 19 anos; 63.265 (56%) de 20 a 59 anos e 31.556 (28%) pessoas idosas, de 60 anos ou mais; 2.100 valores foram omitidos. Por sua parte, no distrito do Mandaqui, são 9.412 de 0 a 9 anos (9%); 5.337 de 10 a 14 (5%); 5.878 (6%) de 15 a 19; 59.112 (57%) de 20 a 59 e 23.920 (23%) de 60 anos ou mais; além de 6 valores omitidos. Por último, no Tucuruvi há 8.295 habitantes de 0 a 9 anos (8%); 4.514 de 10 a 14 (5%); 4.854 (5%) de 15 a 19; 57.801 (58%) de 20 a 59 e 23.997 (24%) de 60 anos ou mais; 98 omitidos.

No distrito do Mandaqui, foram identificados 583 domicílios e 1.550 pessoas em Favelas e Comunidades Urbanas<sup>391</sup>; em Santana, 194 domicílios e 505 pessoas; no Tucuruvi, 85 domicílios e 224 pessoas. Aproximadamente, portanto, no Mandaqui 1,3% dos domicílios estão em Favelas e Comunidades Urbanas, em 70º lugar entre os distritos da cidade; em Santana, 0,3% dos domicílios, em 78º lugar; no Tucuruvi, 0,2% dos domicílios, na 79ª posição. Em âmbito municipal, 13,1% dos domicílios se encontram nessas áreas. Não foram encontradas áreas de risco hidrológico<sup>392</sup> na subprefeitura. Já em relação ao risco geológico, 65 no Tucuruvi. Nos distritos Mandaqui e Santana, não foram encontradas áreas de risco geológico.

O Censo da População em Situação de Rua (2021) informa que o distrito de Santana tinha 1.124 pessoas em situação de rua, das quais 763 pernoitavam nas ruas e 361 estavam acolhidas (32%); o distrito do Tucuruvi, 66, das quais 21 pernoitavam nas ruas e 45 estavam acolhidas (68%); o distrito do Mandaqui, 42, todas sem acolhimento (0% acolhidas). A variação total entre 2019 e 2021 foi de 247% no Tucuruvi, na 11ª posição entre os distritos da cidade. No distrito do Mandaqui, a variação foi de 110%, na 31ª posição. Enfim, em Santana a variação entre 2019 e 2021 foi de 13%, na 67ª posição. Em São Paulo como um todo, o crescimento entre 2019 e 2021 foi de 31%. A tabela abaixo sintetiza as informações sobre o assunto.

---

<sup>391</sup> A contagem foi feita com base nos dados do Censo 2022 do IBGE. Ver: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=41773>

<sup>392</sup> As áreas de risco hidrológico são definidas como “áreas de risco de enchentes e inundações em assentamentos precários situados próximos a córregos”. Já as áreas de risco geológico são “áreas de risco de escorregamento e solapamento em assentamentos precários”. A estimativa por distrito se baseia no mapeamento produzido pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC).

**Tabela 1. Informações sobre a População em Situação de Rua****Santana/Tucuruvi**

	Mandaqui	Santana	Tucuruvi	São Paulo
Pessoas acolhidas (2021)	0	361	45	12.675
Pessoas pernoitando nas ruas (2021)	42	763	21	19.209
Total (2021)	42	1.124	66	31.884
Proporção de pessoas acolhidas (2021)	0%	32%	68%	66%
Taxa de crescimento anual (2000 - 2021)	7,6%	5,7%	10,6%	6,6%
Crescimento (2019 - 2021)	110%	13%	247%	31%

*Dados: Censo da População em Situação de Rua, 2009, 2019 e 2021.*

No campo da violência e da segurança pública, o coeficiente de mortalidade por homicídio e intervenção legal<sup>393</sup> no Mandaqui é de 5,5, o que coloca o distrito na 59ª posição entre os demais da cidade; de 3,2 em Santana, na 79ª posição; de 1,7 no distrito do Tucuruvi, que aparece na 90ª posição. A taxa da cidade é de 8,0. Em nenhum dos distritos da subprefeitura foram registrados casos de feminicídio<sup>394</sup>. Na cidade como um todo, o índice é de 0,4. Já no que diz respeito aos homicídios de jovens<sup>395</sup>, o coeficiente é de 13,7 no Mandaqui, que aparece na 51ª posição comparado aos demais da cidade; de 7,0 em Santana, na 70ª posição. No distrito do Tucuruvi, não foram registrados casos. O índice municipal é de 16,6. O coeficiente de mortes por intervenção policial<sup>396</sup> é de 1,8 em Santana, que ocupa a 31ª posição entre os distritos; de 1,2 no Mandaqui, na 55ª posição; de 0,7 no distrito do Tucuruvi, na 72ª posição. No município, o coeficiente é de 1,8. Já no que diz respeito às notificações de casos de violência interpessoal ou autoprovocada<sup>397</sup>, no Tucuruvi o coeficiente é de 28,4, na 59ª posição comparado aos demais da cidade. No distrito do Mandaqui o coeficiente é de 26,6, na 68ª posição. Finalmente, o distrito de Santana traz coeficiente de 23,1, na 77ª posição. O índice municipal é de 47,9. A tabela abaixo apresenta os coeficientes de notificações por faixas etárias.

<sup>393</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>394</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade. Elaboração de Luciana Itikawa.

<sup>395</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população de 15 a 29 anos do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>396</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade.

<sup>397</sup> Casos de violência interpessoal ou autoprovocada, sobre a população do distrito, multiplicado por 10.000. Dados: SINAN NET - COVISA - SMS/SP. Atualizado em 07/01/2025. Dados preliminares, sujeitos a alteração.



**Tabela 2. Coeficientes de notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020)**

<b>Santana/Tucuruvi</b>				
	<b>Mandaqui</b>	<b>Santana</b>	<b>Tucuruvi</b>	<b>São Paulo</b>
0 a 9 anos	21,2	26,8	36,2	51,7
10 a 14 anos	35,6	14,4	82,0	77,1
15 a 19 anos	76,6	35,9	63,9	86,1
20 a 29 anos	53,0	56,2	50,7	77,1
30 a 59 anos	20,4	25,3	23,9	40,5
60 anos ou mais	11,3	4,8	5,4	16,2
Todas as idades	26,6	23,1	28,4	47,9

*Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.*

Quanto aos dados que se referem à saúde, no Mandaqui a proporção de casos de gravidez na adolescência<sup>398</sup> foi de 6,6%, o que posiciona o distrito no 51º lugar em relação aos demais da cidade. Em relação ao mesmo indicador, o distrito do Tucuruvi, com 3,0%, ficou em 79º lugar; o distrito de Santana apareceu na 83ª posição, com 2,6%. A taxa municipal é 7,5%. Já no índice de mortalidade infantil<sup>399</sup>, o distrito do Mandaqui apresenta taxa de 9,2, na 56ª posição entre os distritos da cidade; Santana, com 8,8, está na 60ª; o Tucuruvi aparece em 79º lugar, com 5,9. Em São Paulo como um todo, o índice é de 11,0. No distrito do Mandaqui, a média de idade ao morrer<sup>400</sup> é de 74 anos de vida; no distrito do Tucuruvi, 75; em Santana, 77. A média da cidade é de 69 anos.

As informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico de janeiro de 2025 mostram que há na subprefeitura Santana/Tucuruvi 25.249 famílias e 48.534 pessoas cadastradas. No distrito de Santana, são 10.155 famílias e 15.983 pessoas: entre as famílias, 5.425 estão em extrema pobreza, ou seja, com rendimento mensal per capita entre 0 e R\$ 109,00; 623 em situação de pobreza, com rendimento mensal per capita entre R\$109,01 e R\$218,00; 1.238 com baixa renda, que recebem entre R\$218,01 a R\$759,00 per capita, e 2.869 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito do Mandaqui, há 7.958 famílias e 17.709 pessoas: 1.860 famílias em extrema pobreza; 800 em situação de pobreza; 1.720 com baixa renda e 3.578 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Enfim, no distrito do Tucuruvi são 7.136 famílias e 14.842 pessoas: 1.689 famílias em extrema pobreza; 684 em situação de pobreza; 1.331 com baixa renda e 3.432 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Nota-se, assim, que em Santana 53% das famílias no

<sup>398</sup> Nascidos vivos de parturientes com menos de 20 anos de idade sobre o total de nascidos vivos. Dados: SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>399</sup> Óbitos de pessoas de menos de um ano sobre o total de nascidos vivos (por distrito de residência da parturiente), vezes mil. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM/PRO-AIM - CEInfo -SMS-SP; SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>400</sup> Soma das idades sobre o total de óbitos. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM/PRO-AIM - CEInfo -SMS-SP. Dados de 2023.

cadastro encontram-se em extrema pobreza, em 5º lugar entre os distritos; no Tucuruvi, são 24%, em 82º; no Mandaqui, 23%, em 83º. No município como um todo, são 30%. Finalmente, entre os 96 distritos da cidade, o Mandaqui é o 68º distrito com maior proporção de pessoas registradas no CadÚnico em relação à população total, com 17% da população do distrito; o Tucuruvi, o 75º, com 15%; Santana ocupa o 79º lugar, com 14%. Em toda a cidade de São Paulo, cerca de 32% das pessoas estão registradas no Cadastro Único.

No distrito do Mandaqui, 10.834 pessoas registradas são do gênero feminino e 6.875 são do gênero masculino; no Tucuruvi, 8.810 são do gênero feminino e 6.032 do gênero masculino; em Santana, 7.403 são do gênero feminino e 5.580 do gênero masculino. Segmentando esses registros por faixa etária, no distrito de Santana são 1.144 crianças de 0 a 5 anos (1.000 em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita); 1.310 crianças de 6 a 11 anos (1.151 até meio s.m.); 1.065 adolescentes de 12 a 17 anos (908 até meio s.m.); 9.626 adultos de 18 a 59 anos (7.591 até meio s.m.) e 2.838 pessoas idosas com 60 anos ou mais (833 até meio s.m.)<sup>401</sup>. No distrito do Mandaqui são 1.825 crianças de 0 a 5 anos (1.472 até meio s.m.); 2.110 crianças de 6 a 11 anos (1.467 até meio s.m.); 2.110 adolescentes de 12 a 17 anos (1.467 até meio s.m.); 8.403 adultos de 18 a 59 anos (5.428 até meio s.m.) e 3.559 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (903 até meio s.m.). Enfim, no distrito do Tucuruvi encontramos 1.337 crianças de 0 a 5 anos (1.077 até meio s.m.); 1.499 crianças de 6 a 11 anos (1.204 até meio s.m.); 1.319 adolescentes de 12 a 17 anos (1.047 até meio s.m.); 7.248 jovens de 18 a 59 anos e 3.439 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (849 até meio s.m.).

No distrito de Santana, são 8.165 pessoas pretas e pardas registradas (51% do total dos registros), das quais 6.617 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e há 16 pessoas indígenas no cadastro. Em contrapartida, no distrito do Mandaqui, são 7.297 pessoas pretas e pardas (41% do total), das quais 4.747 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 7 pessoas indígenas. Enfim, no distrito do Tucuruvi, são 5.789 pessoas pretas e pardas (39% do total), das quais 3.654 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 21 pessoas indígenas. Em relação a grupos tradicionais e específicos, o cadastro indica, em toda a subprefeitura, 13 famílias ciganas, 1 família de pescadores artesanais, 1 família pertencente a comunidades de terreiro, 8 famílias de agricultores familiares, 1 família assentada da Reforma Agrária, 6 famílias de desabrigados ou desalojados, 461 famílias de catadores de materiais recicláveis, 1 família atingida por empreendimentos de infraestrutura e 13 famílias de presos do sistema carcerário.

Considerando os Programas de Transferência de Renda, foram identificadas no distrito de Santana 5.210 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família<sup>402</sup>, o que representa 51% das famílias no cadastro. Entre as famílias que recebem o benefício, o valor médio foi de R\$613,78. Já os dados do Benefício de Prestação Continuada (BPC)<sup>403</sup> indicam 464 beneficiários do BPC Idoso e 1.271 do BPC Pessoa com Deficiência. Enquanto

---

<sup>401</sup> A renda per capita registrada pelo CadÚnico inclui o BPC, o que ajuda a explicar por que, com certa frequência, a proporção das faixas de menor renda é menor no recorte das pessoas idosas.

<sup>402</sup> Dados: Cadastro Único, janeiro de 2025.

<sup>403</sup> Dados: BPC/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, setembro de 2024.

isso, no distrito do Mandaqui são 2.495 famílias que recebem o Bolsa Família (31%), 545 beneficiários do BPC Idoso e 1.419 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$656,97. Por último, no distrito do Tucuruvi, 2.103 famílias recebem o Bolsa Família (o que representa 29%), 464 cadastrados recebem o BPC Idoso e 1.418 recebem o BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$652,68.

A análise dos registros do CadÚnico nos permite, ainda, indicar algumas características gerais das famílias. No distrito do Mandaqui, as famílias não-unipessoais somam 5.412, das quais 4.671 (86%) têm uma mulher como Responsável Familiar e 2.112 (39%) têm uma mulher preta ou parda nessa função. Além disso, há 2.546 famílias unipessoais, 1.645 formadas por uma mulher e 901 formadas por um homem. Entre as famílias unipessoais formadas por homens, 2% estão associadas à situação de rua, enquanto entre as famílias unipessoais formadas por mulheres essa proporção é de 0%. Já no Tucuruvi, são 4.330 famílias não-unipessoais, 3.617 (84%) com Responsável Familiar mulher e 1.493 (34%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 2.806 famílias unipessoais, 1.628 são formadas por uma mulher (4% em situação de rua) e 1.178 formadas por um homem (19% em situação de rua). Finalmente, em Santana, são 3.331 famílias não-unipessoais, 2.784 (84%) com Responsável Familiar mulher e 1.388 (42%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 6.822 famílias unipessoais, 1.829 são formadas por uma mulher (30% em situação de rua) e 4.993 formadas por um homem (78% em situação de rua).

**Tabela 3. Informações do Cadastro Único e sobre Transferência de Renda****Santana/Tucuruvi**

	<b>Mandaqui</b>	<b>Santana</b>	<b>Tucuruvi</b>	<b>Total</b>
Censo total da população (2022)	103.665	115.689	99.559	318.913
Total de pessoas cadastradas no CadÚnico	17.709	15.983	14.842	48.534
Total de famílias cadastradas no CadÚnico	7.958	10.155	7.136	25.249
Famílias beneficiárias do Bolsa Família	2.495	5.210	2.103	9.808
Proporção de cadastrados sobre o total da população	17%	14%	15%	15%
Percentual de membros pretos e pardos das famílias no CadÚnico	41%	51%	39%	44%
Famílias no CadÚnico em extrema pobreza	1.860	5.425	1.689	8.974
Famílias no CadÚnico em situação de pobreza	800	623	684	2.107
Famílias no CadÚnico com baixa renda	1.720	1.238	1.331	4.289
Famílias no CadÚnico com renda familiar per capita acima de meio salário-mínimo	3.578	2.869	3.432	9.879
Beneficiários do BPC Pessoa Idosa	545	464	464	6.004
Beneficiários BPC Pessoa com Deficiência	1.419	1.271	1.418	4.108

*Dados: Censo Populacional IBGE (2022); Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), janeiro de 2025; Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - Benefício de Prestação Continuada, setembro de 2024.*

No que diz respeito à rede socioassistencial<sup>404</sup>, partindo da rede parceirizada de proteção básica, a situação é a que se segue. Há 4 (quatro) Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) na modalidade de Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) na subprefeitura, com 420 vagas: 3 (três) no Mandaqui, com 360 vagas; 1 (um) em Santana, com 60 vagas. Não há Centro para a Juventude (CJ), tampouco serviços da modalidade Núcleo de Convivência de Idosos (NCI) ou serviços na modalidade Centro de Convivência Intergeracional (CCInter). Apenas o distrito do Mandaqui abriga serviços da modalidade Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP), com 1 (uma) unidade que oferece 120 vagas. A modalidade Circo Social não está instalada na subprefeitura e não há, também, serviços da modalidade Restaurante Escola no território. o Mandaqui abriga 1 (um) Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 1.000 vagas. Em relação às vagas de proteção básica, portanto, são 1.540 vagas na subprefeitura: no distrito do Mandaqui são 1.480 vagas; em Santana são 60 vagas. Não há vagas de proteção básica na rede parceira no distrito do Tucuruvi.

Adicionalmente, nos serviços de proteção especial de média complexidade, o distrito do Mandaqui conta com 1 (um) Centro Dia para Idosos, com 30 vagas; 1 (um) Núcleo de Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico, com 120 vagas. O distrito de Santana tem 1 (um) Núcleo de Convivência para Adultos em Situação

<sup>404</sup> A base utilizada para a rede parceirizada é de janeiro de 2025.

de Rua, que oferece 150 vagas; 1 (um) Serviço de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV), com 80 vagas; 1 (um) Núcleo de Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico, com 120 vagas; 1 (um) Serviço Especializado de Abordagem Social às Crianças, Adolescentes e Adultos em Situação de Rua (SEAS misto), com 480 vagas. Enfim, o distrito do Tucuruvi tem 1 (um) serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 60 vagas. Em suma, são 1.040 vagas de proteção especial de média complexidade na rede parceirizada: 830 no distrito de Santana; 150 no Mandaqui; 60 no Tucuruvi.

Já no que diz respeito aos serviços de proteção especial de alta complexidade, o distrito do Mandaqui abriga 1 (um) serviço de Família Acolhedora, com 10 vagas. O distrito de Santana tem 2 (dois) Centros de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 516 vagas; 2 (dois) Centros de Acolhida Especial para Famílias, com 270 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Homens Transexuais, com 60 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Idosos, com 62 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Mulheres, com 30 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Mulheres Transexuais, com 30 vagas; 3 (três) Repúblicas para Adultos, com 60 vagas; 3 (três) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 45 vagas. Finalmente, o distrito do Tucuruvi tem 1 (um) Centro de Acolhida para Adultos por 16 horas, com 60 vagas; 1 (uma) Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), com 30 vagas; 1 (um) Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 15 vagas. Portanto, em síntese, são 1.188 vagas de proteção especial de alta complexidade na rede parceirizada: 1.073 no distrito de Santana; 105 no Tucuruvi; 10 no Mandaqui.

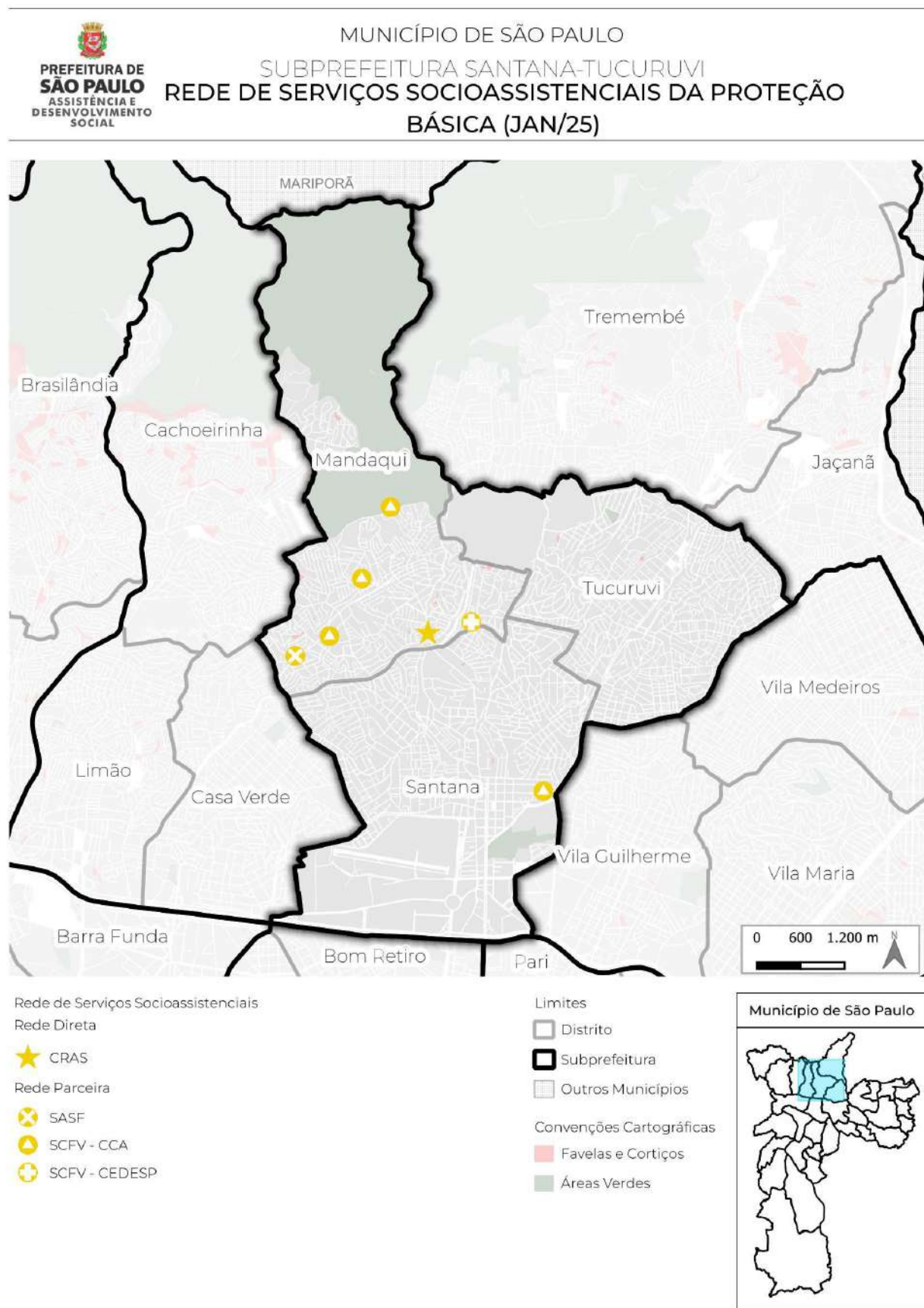
Considerando toda a subprefeitura, a proteção<sup>405</sup> estimada das vagas disponíveis em relação às pessoas registradas no Cadastro Único é, para a faixa etária das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, de 5,95%, ante uma proporção de 11,82% na cidade; para a faixa de adolescentes de 15 a 17 anos, é de 2,57%, contra 6,03% no município como um todo; para os jovens e adultos de 18 a 59 anos, 0,27%, o que se compara a 0,77% na cidade; enfim, para as pessoas idosas com 60 anos ou mais, é de 0,61% na subprefeitura e de 10,11% na cidade de São Paulo.

A subprefeitura abriga apenas um CRAS: o CRAS Santana tem 25.249 famílias no Cadastro Único referenciadas e não houve registros de famílias acompanhadas no PAIF em 2024. Já o CREAS na subprefeitura registrou por mês, em média, 179 casos em acompanhamento pelo PAEFI, 299 atendimentos individualizados, 19 atendimentos em grupo, 6 famílias encaminhadas para os CRAS e 44 visitas domiciliares.

---

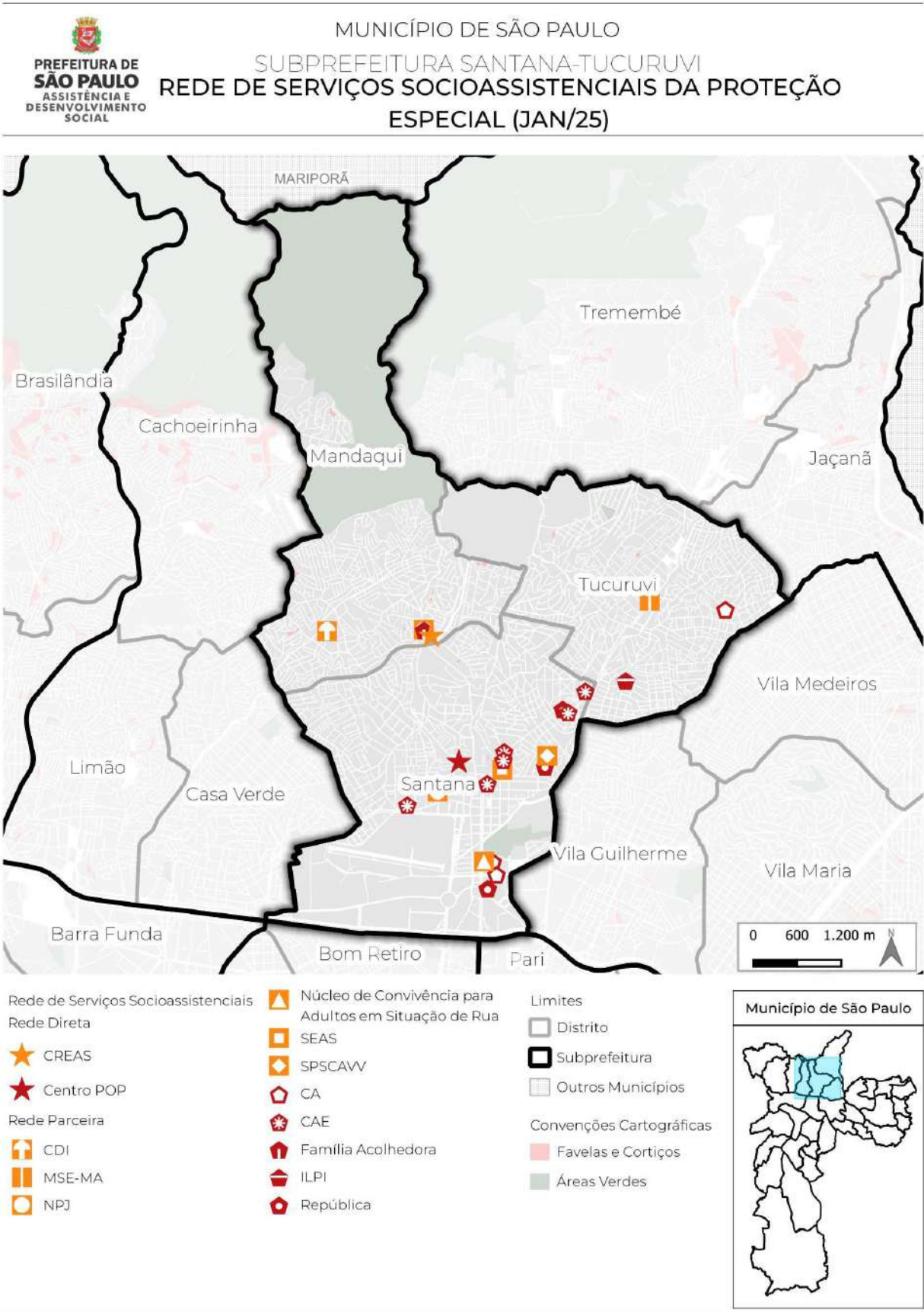
<sup>405</sup> A proteção por faixa etária é estimada de acordo com as vagas destinadas ao público específico, ajustadas, no caso de serviços que atendem a mais de uma faixa, pelos atendimentos registrados em dezembro de 2024, sobre as pessoas registradas na faixa etária no Cadastro Único no território. Para a faixa das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, são considerados os seguintes serviços: CCA, CC Inter, Circo Social, NAISPD. Para a faixa dos adolescentes de 15 a 17 anos: CJ, CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD. Para os jovens e adultos de 18 a 59 anos: CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD, CDPCD, Residência Inclusiva. Para as pessoas idosas de 60 anos ou mais: NCI, SADPI, CRECI, CC Inter, NAISPD, CDI, ILPI, Residência Inclusiva. Os seguintes serviços, por não exigirem frequência diária, têm as vagas multiplicadas por 3: CC Inter, Circo Social, NCI, CRECI.

**Mapa 1. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Básica)**





Mapa 2. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Especial)



Projeção UTM/23S. Datum Horizontal (SIRGAS 2000).  
Fontes: SMADS/GSUAS/CGPAR (Janeiro, 2025) e GeoSampa (2024). Elaboração: SMADS/GSUAS/COVS/DPGeo (Fevereiro, 2025)

No ranking SMADS/GSUAS/COVS de priorização dos distritos para a Política de Assistência Social, quanto mais alta a posição, isto é, quanto menor o número da posição, maior a prioridade. O distrito do Mandaqui ocupa a 56ª posição no ranking de famílias, a 63ª posição no ranking de crianças, a 74ª no de adolescentes, 74ª no de jovens, 51ª no de pessoas idosas, 72ª no de mulheres, 61ª no de pessoas com deficiência, 78ª no de população em situação de rua e 86ª no de violência; o distrito de Santana ocupa a 67ª posição no ranking de famílias, a 65ª posição no ranking de crianças, a 80ª no de adolescentes, 88ª no de jovens, 43ª no de pessoas idosas, 70ª no de mulheres, 44ª no de pessoas com deficiência, 4ª no de população em situação de rua e 61ª no de violência; enfim, o distrito do Tucuruvi ocupa a 70ª posição no ranking de famílias, a 67ª no ranking de crianças, a 85ª no de adolescentes, 77ª no de jovens, 46ª no de pessoas idosas, 68ª no de mulheres, 64ª no de pessoas com deficiência, 66ª no de população em situação de rua e 68ª no de violência.

É importante destacar que a subprefeitura de Santana/Tucuruvi apresenta:

- Diminuição significativa do tamanho das famílias no território, e pequeno declínio populacional;
- Quantidade relativamente pequena, para o conjunto da cidade, de favelas e comunidades urbanas; ao mesmo tempo, há mais de 22 mil residências não ocupadas;
- Predomínio da população feminina, pouco superior à proporção da cidade;
- População idosa superior a um quarto da população do território da Subprefeitura, caracterizando o seu envelhecimento e significativa presença relativa frente ao conjunto;
- Proporção significativamente menor de população autodeclarada preta e parda no território em relação à cidade.
- A proporção de famílias inscritas no CadÚnico, no território, equivale a pouco menos da metade, em proporção, dos inscritos no Município, pouco superior a um terço do total de famílias. No período de pouco mais de uma década, o número de famílias no CadÚnico quase quintuplicou.
- Mais da metade dos inscritos no CadÚnico compõe-se de pessoas autodeclaradas pretas e pardas, enquanto estes segmentos representam pouco menos de um quarto da população do território, de acordo com o Censo/IBGE/2022.
- Em sua evolução recente, analisando-se as informações de cadastros e benefícios de transferência de renda, é possível detectar um agravamento da vulnerabilidade de renda entre os já vulneráveis. Esta situação da vulnerabilidade de renda, no território, se expressa também na quantidade de beneficiários do Bolsa Família dentre os inscritos no CadÚnico e no BPC.
- Em relação ao CadÚnico, o conjunto de indicadores de vulnerabilidade permite destacar: quase dois quintos dos inscritos no CadÚnico são idosos; é semelhante a quantidade de crianças de 0 a 12 e a dos idosos nos CadÚnico; no intervalo de 5 anos – 2018 a 2023 – a vulnerabilidade de renda mais que dobrou, e a extrema pobreza quase triplicou; o BPC para Pessoas Com Deficiências e o BPC para

Pessoas Idosas alcançam percentual relevante no cômputo da cidade, e este último representa mais de dois quintos dos Idosos no CadÚnico.

- Crianças e adolescentes compõem a maioria dos inscritos no CadÚnico, no território. Os adolescentes representam mais de um quinto deste segmento etário no território, e 0,98% da cidade de São Paulo. Quanto à distribuição por cor, o percentual de adolescentes autodeclarados pretos e pardos no CadÚnico é ligeiramente menor que o do conjunto dos inscritos.
- Além de acompanhar as situações de vulnerabilidade do conjunto da população do território de SAS Santana/Tucuruvi, há que se destacar a presença crescente de crianças e adolescentes em situações de trajetória de rua, como demonstram os resultados do Censo CASRua 2022. Neste quadro, o Distrito de Santana passou a ocupar a 4ª posição, na cidade de São Paulo, quanto à trajetória de rua de crianças e adolescentes.
- Pouco mais de um quinto da população jovem de 24 a 29 anos do território de SAS Santana/Tucuruvi está inscrita no CadÚnico – 1,2% da cidade. É o segmento etário com menor proporção de autodeclarados pretos e pardos, cerca de um terço da população do território, e bem abaixo da média da cidade, superior à metade dos inscritos. O indicador de homicídio de jovens é significativamente menor que o da média da cidade, de 9,2 para 100 mil habitantes, ante os 16,1 para 100 mil habitantes, da cidade de São Paulo, podendo se estabelecer eventual correlação deste dado com a cor.
- O incremento recente do número de beneficiários idosos do BPC é significativo não somente da densidade progressiva deste segmento etário na população, como também da vulnerabilidade de renda.
- Além da vulnerabilidade econômica, somam-se aquelas próprias do ciclo de vida, que tornam as políticas socioassistenciais mais desafiadoras, com o crescimento da expectativa de vida, uma característica marcante da evolução demográfica do território de Santana/Tucuruvi.
- O último censo da população em situação de rua da cidade de São Paulo, em 2021, registrou o maior aumento de pessoas que vivem nas ruas, em toda série de levantamentos, na cidade de São Paulo e no território de SAS Santana/Tucuruvi. Foi também o maior crescimento proporcional anual já verificado. Nesta região, registrou-se um percentual de 3,86% das pessoas em situação de rua da cidade; e seu crescimento, em relação ao levantamento anterior, foi de 19,15% .
- Este levantamento marca um aumento de grande proporção dos não acolhidos em serviços parcerizados com SMADS, em relação aos acolhidos. No território de SAS Santana/Tucuruvi, os não acolhidos equivalem a praticamente o dobro dos acolhidos. Percebe-se, assim, uma aceleração do crescimento da população de rua, em proporção muito superior ao crescimento demográfico (hoje, declínio).

- Destaque-se a presença, com expressão no território, de famílias em situação de rua e de pessoas trans, gênero e não binárias, que requerem cada vez mais atenção, recursos e políticas específicas.

### **Santana/Tucuruvi e as violações de direitos**

Ao longo do ano de 2024, o CREAS ST registrou 169 pessoas vitimadas por algum tipo violação, destacando-se, por segmento:

#### **Crianças e Adolescentes:**

- 34 vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica), sendo 14 meninos e 20 meninas, estando 12 destas na faixa etária de 7 a 12 anos;
- 12 vítimas de abuso sexual, sendo 3 meninos e 9 meninas, estando 5 destas na faixa etária de 7 a 12 anos;
- 34 vítimas de abandono ou negligência, sendo 20 meninos e 14 meninas;
- 6, até 15 anos, em situação de trabalho infantil, 2 meninos e 4 meninas.

#### **Idosos, com 60 anos ou mais:**

- 30 vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual), sendo 7 homens e 23 mulheres;
- 27 vítimas de abandono ou negligência, sendo 11 homens e 16 mulheres.

#### **Mulheres:**

- Além das violências registradas acima, a crianças e adolescentes e idosos do sexo feminino, 17 mulheres, entre 18 e 59 anos, foram vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual).

#### **Pessoas com Deficiências:**

- Há 4 registros de abandono ou negligência e 1 registro de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual).

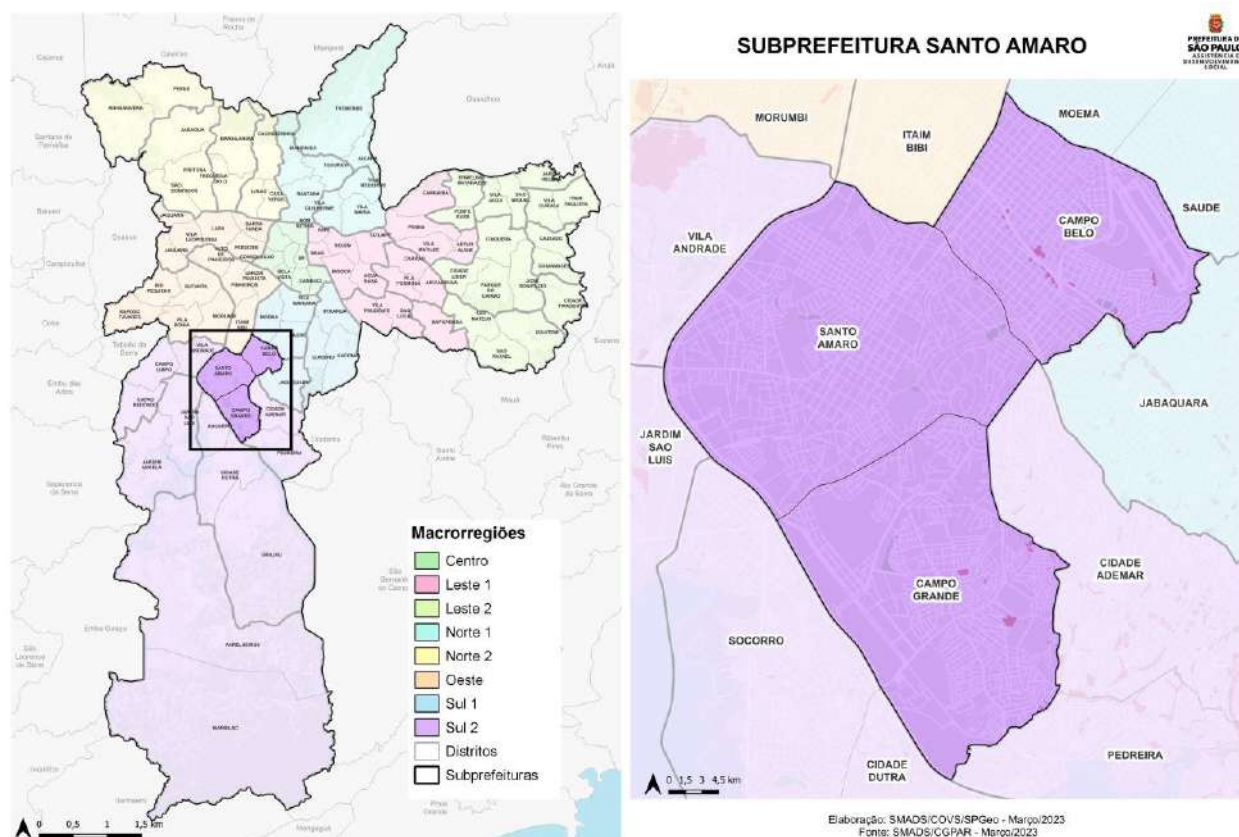
### **Evolução da Rede Socioassistencial**

Com relação à rede de proteção socioassistencial, observamos a seguinte evolução das ofertas:

## Evolução de Vagas e Serviços na Rede Parceira – SAS/ST

PROTEÇÃO/ANO	2015	%	2019	%	2025
BÁSICA	1570	1,98	1600	-3,7%	1540
MÉDIA COMPLEXIDADE	675	37%	925	-3,7%	890
ALTA COMPLEXIDADE	320	101%	658	50,8%	988
SAS ST	2.565	22,2%	3.183	7,4%	3.418

## SUBPREFEITURA DE SANTO AMARO



A subprefeitura de Santo Amaro é composta pelos distritos do Campo Belo, Campo Grande e Santo Amaro. Segundo o Censo 2022 do IBGE, há um total de 272.308 moradores e 110.209 domicílios particulares ocupados no território da subprefeitura. Nos termos da classificação dos municípios por porte populacional utilizada pelo SUAS<sup>406</sup>, a subprefeitura, caso fosse um município, seria classificada como de grande porte, com população numericamente próxima à de Indaiatuba, por exemplo, e tem a população maior do que 615 municípios do estado de São Paulo. Essa população se divide entre o distrito de Campo Grande, com 115.925 residentes no total, sendo o 41º distrito mais populoso da cidade, com crescimento de 15% ante 2010, e 44.486 domicílios; Santo Amaro, com 85.349 pessoas, na 63ª posição, com crescimento de 19%, e 35.142 domicílios; Campo Belo, com 71.034 residentes, na 75ª posição e crescimento de 8% em relação a 2010, contando 30.581 domicílios. A população da cidade de São Paulo cresceu 1,8% no período. O distrito de Campo Grande tem densidade demográfica de 8.922 habitantes/km<sup>2</sup> e é o 64º distrito com maior densidade; Campo Belo tem 8.030, na 72ª posição; Santo Amaro tem 5.353, em 85º. A densidade demográfica da cidade como um todo é de 7.528 hab/km<sup>2</sup>.

<sup>406</sup> PNAS/2004.



Ainda de acordo com o Censo 2022, no distrito de Campo Grande há 11.205 crianças de 0 a 9 anos (10%); 6.539 pessoas de 10 a 14 anos (6%); 6.509 (6%) de 15 a 19 anos; 68.407 (59%) de 20 a 59 anos e 23.177 (20%) pessoas idosas, de 60 anos ou mais; 88 valores foram omitidos. Por seu turno, no distrito de Santo Amaro, são 7.840 de 0 a 9 anos (9%); 3.895 de 10 a 14 (5%); 3.778 (4%) de 15 a 19; 50.131 (59%) de 20 a 59 e 19.608 (23%) de 60 anos ou mais; além de 97 valores omitidos. Por último, no Campo Belo há 6.238 habitantes de 0 a 9 anos (9%); 3.185 de 10 a 14 (4%); 3.247 (5%) de 15 a 19; 41.093 (58%) de 20 a 59 e 17.121 (24%) de 60 anos ou mais; 150 omitidos.

No distrito do Campo Belo, foram identificados 1.853 domicílios e 4.580 pessoas em Favelas e Comunidades Urbanas<sup>407</sup>; em Campo Grande, 1.377 domicílios e 3.825 pessoas. No distrito Santo Amaro, não foram encontradas Favelas e Comunidades Urbanas. Aproximadamente, portanto, no Campo Belo 5,1% dos domicílios estão em Favelas e Comunidades Urbanas, em 51º lugar entre os distritos da cidade; em Campo Grande, 2,8% dos domicílios, em 62º lugar. Em âmbito municipal, 13,1% dos domicílios se encontram nessas áreas. Estima-se a existência de 191 moradias sob risco hidrológico<sup>408</sup> no distrito de Campo Grande; no Campo Belo, 79 moradias. No distrito Santo Amaro, não foram encontradas áreas de risco hidrológico. Já em relação ao risco geológico, foram encontradas 45 moradias em Campo Grande; 223 no Campo Belo. No distrito Santo Amaro, não foram encontradas áreas de risco geológico.

O Censo da População em Situação de Rua (2021) informa que o distrito de Santo Amaro tinha 553 pessoas em situação de rua, das quais 359 pernoitavam nas ruas e 194 estavam acolhidas (35%); o distrito do Campo Belo, 303, das quais 212 pernoitavam nas ruas e 91 estavam acolhidas (30%); o distrito de Campo Grande, 234, das quais 71 pernoitavam nas ruas e 163 estavam acolhidas (70%). A variação total entre 2019 e 2021 foi de 130% no Campo Belo, na 25ª posição entre os distritos da cidade. No distrito de Santo Amaro, a variação foi de 34%, na 55ª posição. Enfim, em Campo Grande a variação entre 2019 e 2021 foi de 20%, na 59ª posição. Em São Paulo como um todo, o crescimento entre 2019 e 2021 foi de 31%. A tabela abaixo sintetiza as informações sobre o assunto.

---

<sup>407</sup> A contagem foi feita com base nos dados do Censo 2022 do IBGE. Ver: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=41773>

<sup>408</sup> As áreas de risco hidrológico são definidas como “áreas de risco de enchentes e inundações em assentamentos precários situados próximos a córregos”. Já as áreas de risco geológico são “áreas de risco de escorregamento e solapamento em assentamentos precários”. A estimativa por distrito se baseia no mapeamento produzido pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC).

**Tabela 1. Informações sobre a População em Situação de Rua**

**Santo Amaro**

	<b>Campo Belo</b>	<b>Campo Grande</b>	<b>Santo Amaro</b>	<b>São Paulo</b>
Pessoas acolhidas (2021)	91	163	194	12.675
Pessoas pernoitando nas ruas (2021)	212	71	359	19.209
Total (2021)	303	234	553	31.884
Proporção de pessoas acolhidas (2021)	30%	70%	35%	66%
Taxa de crescimento anual (2000 - 2021)	7,6%	16,2%	3,8%	6,6%
Crescimento (2019 - 2021)	130%	20%	34%	31%

*Dados: Censo da População em Situação de Rua, 2009, 2019 e 2021.*

No campo da violência e da segurança pública, o coeficiente de mortalidade por homicídio e intervenção legal<sup>409</sup> em Campo Grande é de 2,9, o que coloca o distrito na 81ª posição entre os demais da cidade; de 2,8 no Campo Belo, na 82ª posição; de 0,8 no distrito de Santo Amaro, que aparece na 96ª posição. A taxa da cidade é de 8,0. Em relação aos feminicídios, o coeficiente<sup>410</sup> foi de 1,9 em Santo Amaro, que ocupa a 5ª posição em comparação com os outros distritos; de 0,6 no Campo Belo, na 24ª posição. No distrito Campo Grande, não foram registrados feminicídios. Na cidade como um todo, o índice é de 0,4. Já no que diz respeito aos homicídios de jovens<sup>411</sup>, o coeficiente é de 8,6 no Campo Belo, que aparece na 65ª posição comparado aos demais da cidade; de 4,8 em Campo Grande, na 82ª posição. No distrito de Santo Amaro, não foram registrados casos. O índice municipal é de 16,6. O coeficiente de mortes por intervenção policial<sup>412</sup> é de 1,8 em Santo Amaro, que ocupa a 30ª posição entre os distritos; de 1,6 no Campo Belo, na 39ª posição; de 1,6 no distrito de Campo Grande, na 41ª posição. No município, o coeficiente é de 1,8. Já no que diz respeito às notificações de casos de violência interpessoal ou autoprovocada<sup>413</sup>, em Santo Amaro o coeficiente é de 24,3, na 72ª posição comparado aos demais da cidade. Já em Campo Grande o coeficiente é de 21,5, na 78ª posição. Finalmente, o distrito do Campo Belo traz coeficiente de 18,7, na 85ª posição. O índice municipal é de 47,9. A tabela abaixo apresenta os coeficientes de notificações por faixas etárias.

<sup>409</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>410</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade. Elaboração de Luciana Itikawa.

<sup>411</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população de 15 a 29 anos do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>412</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade.

<sup>413</sup> Casos de violência interpessoal ou autoprovocada, sobre a população do distrito, multiplicado por 10.000. Dados: SINAN NET - COVISA - SMS/SP. Atualizado em 07/01/2025. Dados preliminares, sujeitos a alteração.

**Tabela 2. Coeficientes de notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020)**

<b>Santo Amaro</b>				
	<b>Campo Belo</b>	<b>Campo Grande</b>	<b>Santo Amaro</b>	<b>São Paulo</b>
0 a 9 anos	22,4	25,9	19,1	51,7
10 a 14 anos	34,5	42,8	41,1	77,1
15 a 19 anos	64,7	50,7	55,6	86,1
20 a 29 anos	32,4	32,4	53,5	77,1
30 a 59 anos	16,5	17,4	23,1	40,5
60 anos ou mais	3,5	7,8	4,6	16,2
Todas as idades	18,7	21,5	24,3	47,9

Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.

Quanto aos dados que se referem à saúde, no Campo Belo a proporção de casos de gravidez na adolescência<sup>414</sup> foi de 4,0%, o que posiciona o distrito no 75º lugar em relação aos demais da cidade. Em relação ao mesmo indicador, o distrito de Campo Grande, com 3,6%, ficou em 76º lugar; o distrito de Santo Amaro apareceu na 93ª posição, com 0,5%. A taxa municipal é 7,5%. Já no índice de mortalidade infantil<sup>415</sup>, o distrito de Santo Amaro apresenta taxa de 12,7, na 26ª posição entre os distritos da cidade; Campo Grande, com 11,1, está na 39ª; Campo Belo aparece em 93ª lugar, com 1,6. Em São Paulo como um todo, o índice é de 11,0. No distrito de Campo Grande, a média de idade ao morrer<sup>416</sup> é de 73 anos de vida; no distrito de Santo Amaro, 77; no Campo Belo, 79. A média da cidade é de 69 anos.

As informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico de janeiro de 2025 mostram que há na subprefeitura Santo Amaro 15.427 famílias e 27.655 pessoas cadastradas. No distrito de Santo Amaro, são 6.452 famílias e 8.842 pessoas: entre as famílias, 3.938 estão em extrema pobreza, ou seja, com rendimento mensal per capita entre 0 e R\$ 109,00; 333 em situação de pobreza, com rendimento mensal per capita entre R\$109,01 e R\$218,00; 629 com baixa renda, que recebem entre R\$218,01 a R\$759,00 per capita, e 1.552 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito de Campo Grande, há 5.887 famílias e 12.372 pessoas: 1.364 famílias em extrema pobreza; 583 em situação de pobreza; 1.238 com baixa renda e 2.702 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Enfim, no distrito do Campo Belo são 3.088 famílias e 6.441 pessoas: 844 famílias em extrema pobreza; 379 em situação de pobreza; 686 com baixa renda e 1.179 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Nota-se, assim, que em Santo Amaro 61% das famílias no cadastro

<sup>414</sup> Nascidos vivos de parturientes com menos de 20 anos de idade sobre o total de nascidos vivos. Dados: SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>415</sup> Óbitos de pessoas de menos de um ano sobre o total de nascidos vivos (por distrito de residência da parturiente), vezes mil. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo –SMS-SP; SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>416</sup> Soma das idades sobre o total de óbitos. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo –SMS-SP. Dados de 2023.

encontram-se em extrema pobreza, em 3º lugar entre os distritos; no Campo Belo, são 27%, em 61º; em Campo Grande, 23%, em 85º. No município como um todo, são 30%. Finalmente, entre os 96 distritos da cidade, Campo Grande é o 82º distrito com maior proporção de pessoas registradas no CadÚnico em relação à população total, com 11% da população do distrito; Campo Belo, o 83º, com 9%; Santo Amaro ocupa o 85º lugar, com 10%. Em toda a cidade de São Paulo, cerca de 32% das pessoas estão registradas no Cadastro Único.

No distrito de Campo Grande, 7.467 pessoas registradas são do gênero feminino e 4.905 são do gênero masculino; no Campo Belo, 3.910 são do gênero feminino e 2.531 do gênero masculino; em Santo Amaro, 3.538 são do gênero feminino e 5.304 do gênero masculino. Segmentando esses registros por faixa etária, no distrito de Santo Amaro são 433 crianças de 0 a 5 anos (343 em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita); 484 crianças de 6 a 11 anos (379 até meio s.m.); 405 adolescentes de 12 a 17 anos (329 até meio s.m.); 5.952 adultos de 18 a 59 anos (4.870 até meio s.m.) e 1.568 pessoas idosas com 60 anos ou mais (519 até meio s.m.)<sup>417</sup>. No distrito de Campo Grande são 1.124 crianças de 0 a 5 anos (906 até meio s.m.); 1.356 crianças de 6 a 11 anos (961 até meio s.m.); 1.356 adolescentes de 12 a 17 anos (961 até meio s.m.); 5.933 adultos de 18 a 59 anos (3.740 até meio s.m.) e 2.739 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (664 até meio s.m.). Enfim, no distrito do Campo Belo encontramos 652 crianças de 0 a 5 anos (589 até meio s.m.); 886 crianças de 6 a 11 anos (775 até meio s.m.); 719 adolescentes de 12 a 17 anos (615 até meio s.m.); 3.083 jovens de 18 a 59 anos e 1.101 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (282 até meio s.m.).

No distrito de Campo Grande, são 6.914 pessoas pretas e pardas registradas (56% do total dos registros), das quais 4.293 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e há 4 pessoas indígenas no cadastro. Por sua parte, no distrito de Santo Amaro, são 5.505 pessoas pretas e pardas (62% do total), das quais 4.364 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 3 pessoas indígenas. Enfim, no distrito do Campo Belo, são 3.725 pessoas pretas e pardas (58% do total), das quais 2.802 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 8 pessoas indígenas. Em relação a grupos tradicionais e específicos, o cadastro indica, em toda a subprefeitura, 1 família quilombola, 1 família indígena, 3 famílias ciganas, 1 família de pescadores artesanais, 1 família pertencente a comunidades de terreiro, 8 famílias de agricultores familiares, 3 famílias acampadas organizadas em movimentos sociais que lutam por acesso à terra e à moradia, 32 famílias de desabrigados ou desalojados, 487 famílias de catadores de materiais recicláveis, e 13 famílias de presos do sistema carcerário.

Considerando os Programas de Transferência de Renda, foram identificadas no distrito de Santo Amaro 3.671 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família<sup>418</sup>, o que representa 57% das famílias no cadastro. Entre as famílias que recebem o benefício, o valor médio foi de R\$599,26. Já os dados do Benefício

---

<sup>417</sup> A renda per capita registrada pelo CadÚnico inclui o BPC, o que ajuda a explicar por que, com certa frequência, a proporção das faixas de menor renda é menor no recorte das pessoas idosas.

<sup>418</sup> Dados: Cadastro Único, janeiro de 2025.

de Prestação Continuada (BPC)<sup>419</sup> indicam 617 beneficiários do BPC Idoso e 793 do BPC Pessoa com Deficiência. Por sua parte, no distrito de Campo Grande são 1.844 famílias que recebem o Bolsa Família (31%), 394 beneficiários do BPC Idoso e 1.019 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$634,34. Finalmente, no distrito do Campo Belo, 1.167 famílias recebem o Bolsa Família (o que representa 38%), 196 cadastrados recebem o BPC Idoso e 599 recebem o BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$649,58.

A análise dos registros do CadÚnico nos permite, ainda, indicar algumas características gerais das famílias. No distrito de Campo Grande, as famílias não-unipessoais somam 3.645, das quais 3.131 (86%) têm uma mulher como Responsável Familiar e 1.720 (47%) têm uma mulher preta ou parda nessa função. Além disso, há 2.242 famílias unipessoais, 1.244 formadas por uma mulher e 998 formadas por um homem. Entre as famílias unipessoais formadas por homens, 36% estão associadas à situação de rua, enquanto entre as famílias unipessoais formadas por mulheres essa proporção é de 1%. Por seu turno, no Campo Belo, são 1.850 famílias não-unipessoais, 1.634 (88%) com Responsável Familiar mulher e 971 (52%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 1.238 famílias unipessoais, 696 são formadas por uma mulher (5% em situação de rua) e 542 formadas por um homem (21% em situação de rua). Finalmente, em Santo Amaro, são 1.388 famílias não-unipessoais, 1.155 (83%) com Responsável Familiar mulher e 584 (42%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 5.063 famílias unipessoais, 1.210 são formadas por uma mulher (53% em situação de rua) e 3.853 formadas por um homem (86% em situação de rua).

---

<sup>419</sup> Dados: BPC/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, setembro de 2024.

**Tabela 3. Informações do Cadastro Único e sobre Transferência de Renda****Santo Amaro**

	<b>Campo Belo</b>	<b>Campo Grande</b>	<b>Santo Amaro</b>	<b>Total</b>
Censo total da população (2022)	71.034	115.925	85.349	272.308
Total de pessoas cadastradas no CadÚnico	6.441	12.372	8.842	27.655
Total de famílias cadastradas no CadÚnico	3.088	5.887	6.452	15.427
Famílias beneficiárias do Bolsa Família	1.167	1.844	3.671	6.682
Proporção de cadastrados sobre o total da população	9%	11%	10%	10%
Percentual de membros pretos e pardos das famílias no CadÚnico	58%	56%	62%	58%
Famílias no CadÚnico em extrema pobreza	844	1.364	3.938	6.146
Famílias no CadÚnico em situação de pobreza	379	583	333	1.295
Famílias no CadÚnico com baixa renda	686	1.238	629	2.553
Famílias no CadÚnico com renda familiar per capita acima de meio salário-mínimo	1.179	2.702	1.552	5.433
Beneficiários do BPC Pessoa Idosa	196	394	617	4.898
Beneficiários BPC Pessoa com Deficiência	599	1.019	793	2.411

*Dados: Censo Populacional IBGE (2022); Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), janeiro de 2025; Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - Benefício de Prestação Continuada, setembro de 2024.*

No que diz respeito à rede socioassistencial<sup>420</sup>, partindo da rede parceirizada de proteção básica, a situação é a que se segue. Há 11 (onze) Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) na modalidade de Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) na subprefeitura, com 1.080 vagas: 4 (quatro) no Campo Belo, com 540 vagas; 4 (quatro) em Campo Grande, com 300 vagas; 3 (três) em Santo Amaro, com 240 vagas. No distrito do Campo Belo há 60 vagas em 1 (uma) unidade na modalidade Centro para a Juventude (CJ). Há 200 vagas em serviços da modalidade Núcleo de Convivência de Idosos (NCI), todas localizadas em Campo Grande, que abriga 1 (um) núcleo. Não há serviços na modalidade Centro de Convivência Intergeracional (CCInter). A modalidade Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP) não está presente no território. A modalidade Circo Social não está instalada na subprefeitura e não há, também, serviços da modalidade Restaurante Escola no território. Em relação às vagas

<sup>420</sup> A base utilizada para a rede parceirizada é de janeiro de 2025. O mapeamento é baseado na localização dos serviços, isto é, utiliza-se o distrito e a subprefeitura em que eles efetivamente estão instalados, independentemente da vinculação administrativa a uma ou outra SAS. No caso da Subprefeitura de Santo Amaro, o Centro de Acolhida Especial para Famílias (CAE) tem vinculação com essa SAS, mas por estar no endereço da SAS Cidade Ademar não aparece nesse texto e nem no mapa da PSE. Por sua vez, o serviço de medida socioeducativa em meio aberto (MSE MA) e o Serviço de Proteção Social às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência (SPVV) estão localizados no distrito de Campo Belo e tem vinculação administrativa na SAS do Jabaquara.



de proteção básica, portanto, são 1.340 vagas na subprefeitura: no distrito do Campo Belo são 600 vagas; em Campo Grande são 500 vagas; em Santo Amaro há 240 vagas.

Adicionalmente, nos serviços de proteção especial de média complexidade, o distrito do Campo Belo conta com 1 (um) Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência a partir de 15 anos, com 40 vagas; 1 (um) Serviço de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV), com 80 vagas; 1 (um) serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 90 vagas<sup>421</sup>; 1 (um) Centro Dia para Idosos, com 30 vagas. O distrito de Campo Grande tem 1 (um) serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 45 vagas. Enfim, o distrito de Santo Amaro tem 1 (um) Núcleo de Convivência para Adultos em Situação de Rua, que oferece 100 vagas; 1 (um) Serviço de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV)<sup>422</sup>, com 60 vagas; 2 (dois) Núcleos de Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico, com 240 vagas; 1 (um) Serviço Especializado de Abordagem Social às Crianças, Adolescentes e Adultos em Situação de Rua (SEAS misto), com 460 vagas. Em suma, são 1.145 vagas de proteção especial de média complexidade na rede parcerizada: 860 no distrito de Santo Amaro; 240 no Campo Belo; 45 em Campo Grande.

Já no que diz respeito aos serviços de proteção especial de alta complexidade, o distrito do Campo Belo abriga 2 (dois) Centros de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 368 vagas; 1 (um) serviço de Casa Lar, com 10 vagas. O distrito de Campo Grande tem 2 (dois) Centros de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 756 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Mulheres Transexuais, com 30 vagas; 1 (um) serviço de Família Acolhedora, com 30 vagas; 2 (dois) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 30 vagas. Finalmente, o distrito de Santo Amaro tem 2 (dois) Centros de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 330 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Idosos, com 60 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Mulheres, com 80 vagas; 2 (dois) serviços de Residência Inclusiva, com 20 vagas; 1 (um) Serviço de Acolhimento Inicial, com 15 vagas; 2 (dois) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 30 vagas; 1 (um) Serviço de Moradia Transitória em Unidades Modulares (Vila Reencontro), com 280 vagas. Portanto, em síntese, são 2.039 vagas de proteção especial de alta complexidade na rede parcerizada: 846 no distrito de Campo Grande; 815 em Santo Amaro; 378 no Campo Belo<sup>423</sup>.

Considerando toda a subprefeitura, a proteção<sup>424</sup> estimada das vagas disponíveis em relação às pessoas registradas no Cadastro Único é, para a faixa etária das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, de

---

<sup>421</sup> O serviço de medida socioeducativa em meio aberto (MSE MA) está localizado no distrito de Campo Belo e tem vinculação administrativa na SAS Jabaquara.

<sup>422</sup> O serviço de proteção social às crianças e adolescentes vítimas de violência (SPVV) está localizado no distrito de Campo Belo e tem vinculação administrativa na SAS Jabaquara.

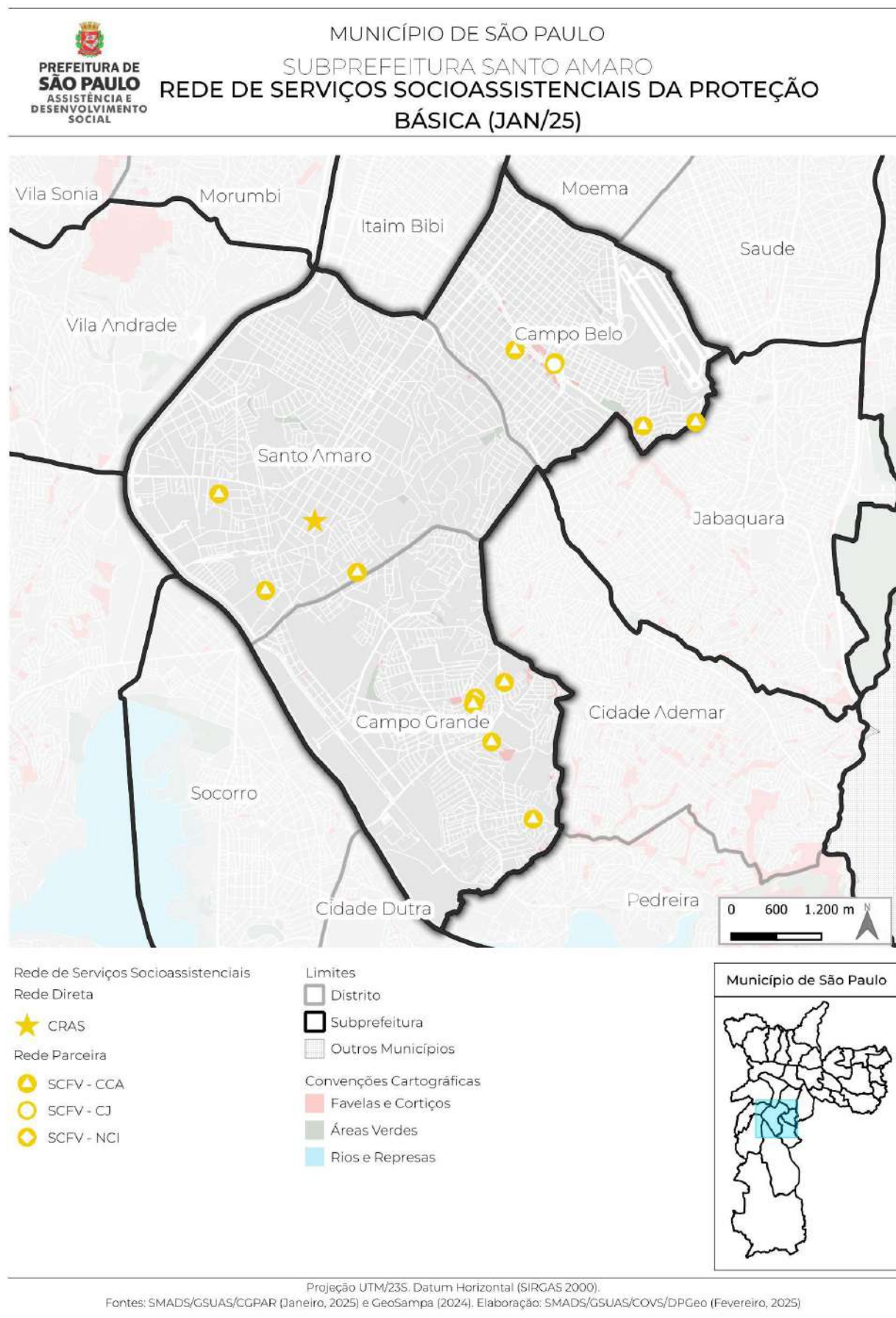
<sup>423</sup> Serviços com endereços sigilosos foram omitidos da descrição individual.

<sup>424</sup> A proteção por faixa etária é estimada de acordo com as vagas destinadas ao público específico, ajustadas, no caso de serviços que atendem a mais de uma faixa, pelos atendimentos registrados em dezembro de 2024, sobre as pessoas registradas na faixa etária no Cadastro Único no território. Para a faixa das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, são considerados os seguintes serviços: CCA, CC Inter, Circo Social, NAISPD. Para a faixa dos adolescentes de 15 a 17 anos: CJ, CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD. Para os jovens e adultos de 18 a 59 anos: CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD, CDPCD, Residência Inclusiva. Para as pessoas idosas de 60 anos ou mais: NCI, SADPI, CRECI, CC Inter, NAISPD, CDI, ILPI, Residência Inclusiva. Os seguintes serviços, por não exigirem frequência diária, têm as vagas multiplicadas por 3: CC Inter, Circo Social, NCI, CRECI.

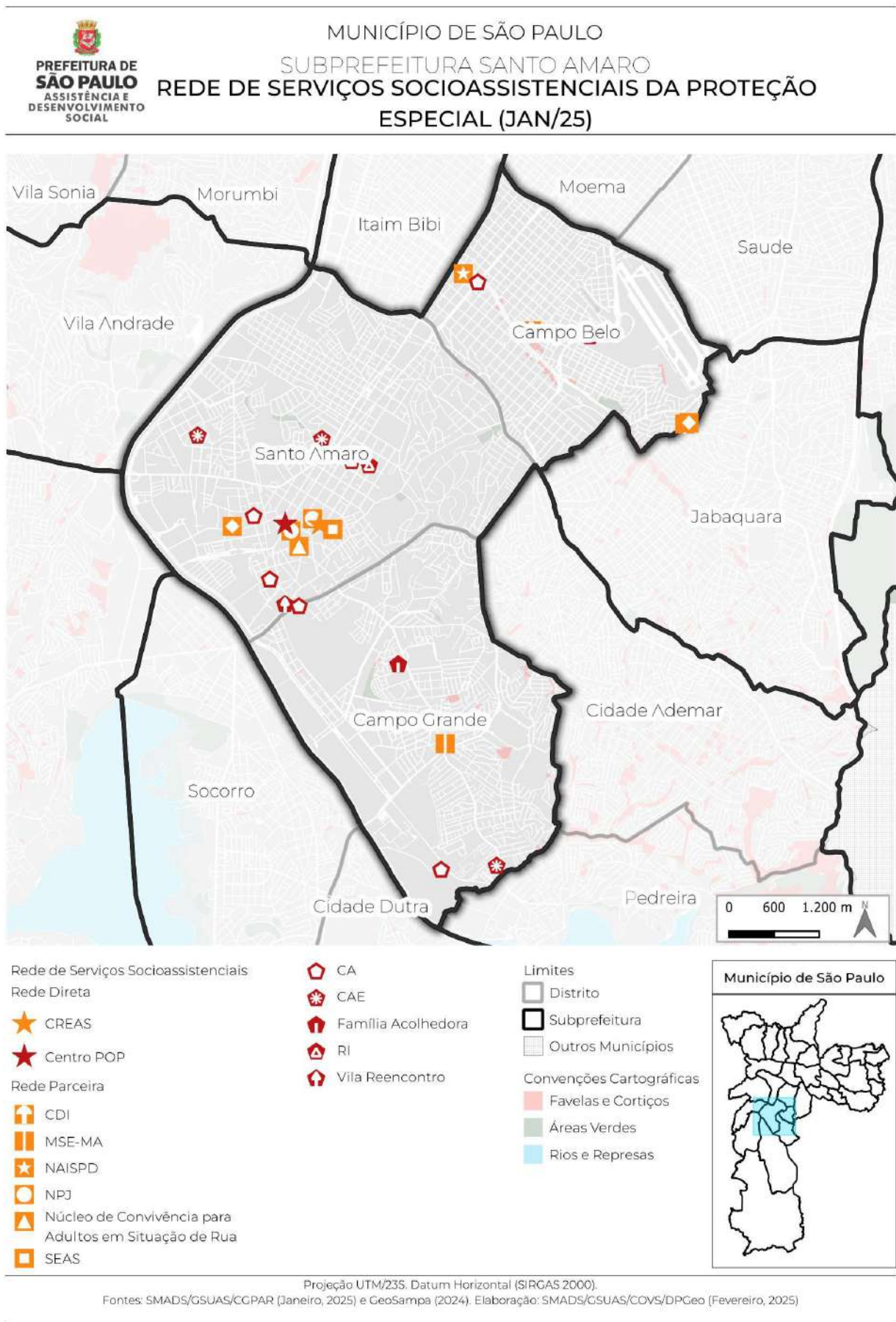
27,39%, ante uma proporção de 11,82% na cidade; para a faixa de adolescentes de 15 a 17 anos, é de 5,42%, contra 6,03% no município como um todo; para os jovens e adultos de 18 a 59 anos, 0,39%, o que se compara a 0,77% na cidade; enfim, para as pessoas idosas com 60 anos ou mais, é de 11,67% na subprefeitura e de 10,11% na cidade de São Paulo.

A subprefeitura abriga apenas um CRAS: o CRAS Santo Amaro tem 15.427 famílias no Cadastro Único referenciadas e acompanhou por mês, em 2024, uma média de 10,0 famílias no PAIF. Já o CREAS na subprefeitura registrou por mês, em média, 220 casos em acompanhamento pelo PAEFI, 436 atendimentos individualizados, 132 atendimentos em grupo, 11 famílias encaminhadas para os CRAS e 55 visitas domiciliares.

**Mapa 1. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Básica)**



Mapa 2. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Especial)



No ranking SMADS/GSUAS/COVS de priorização dos distritos para a Política de Assistência Social, quanto mais alta a posição, isto é, quanto menor o número da posição, maior a prioridade. O distrito de Campo Grande ocupa a 57ª posição no ranking de famílias, a 58ª posição no ranking de crianças, a 67ª no de adolescentes, 63ª no de jovens, 64ª no de pessoas idosas, 60ª no de mulheres, 52ª no de pessoas com deficiência, 38ª no de população em situação de rua e 93ª no de violência; o distrito do Campo Belo ocupa a 71ª posição no ranking de famílias, a 83ª posição no ranking de crianças, a 73ª no de adolescentes, 43ª no de jovens, 86ª no de pessoas idosas, 87ª no de mulheres, 68ª no de pessoas com deficiência, 24ª no de população em situação de rua e 74ª no de violência; enfim, o distrito de Santo Amaro ocupa a 75ª posição no ranking de famílias, a 90ª no ranking de crianças, a 71ª no de adolescentes, 84ª no de jovens, 76ª no de pessoas idosas, 91ª no de mulheres, 49ª no de pessoas com deficiência, 10ª no de população em situação de rua e 46ª no de violência.

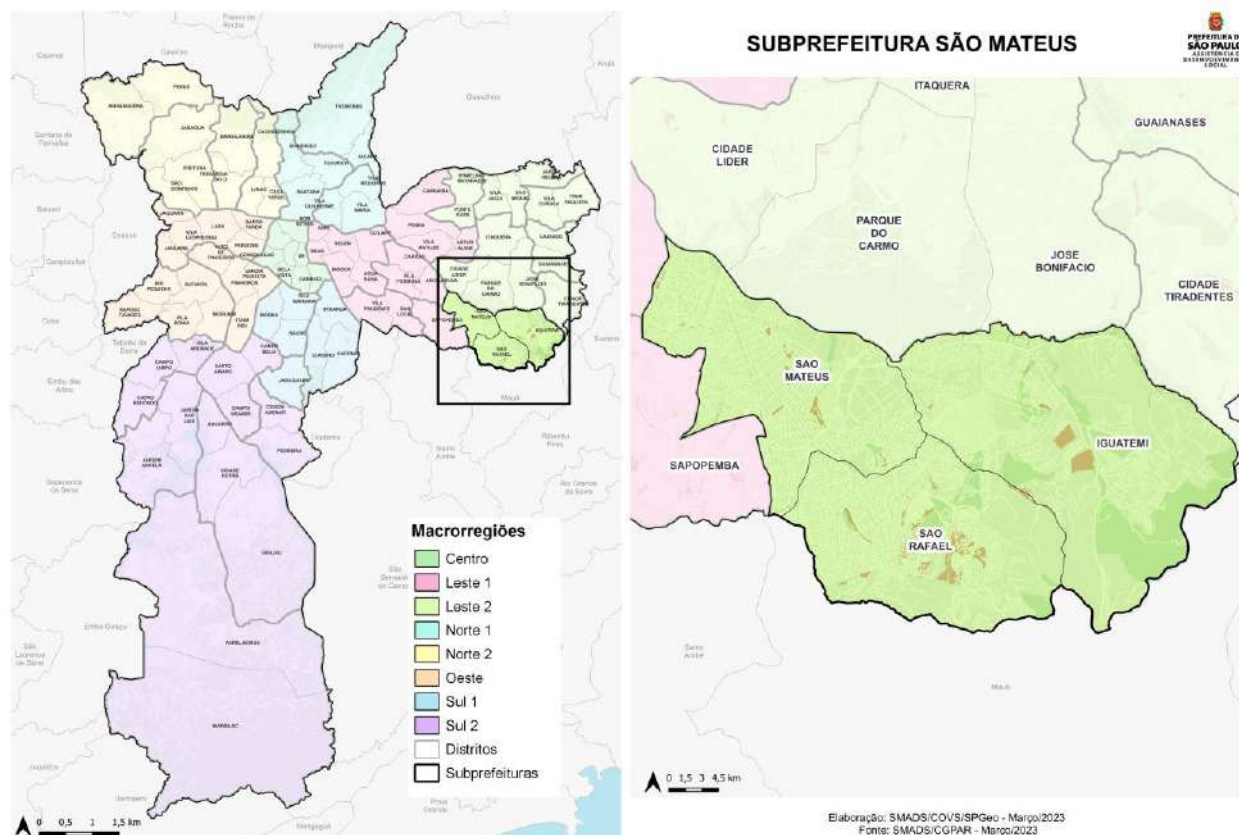
Em resumo, o CRAS Santo Amaro oferta o PAIF e o SCFV, atendendo crianças de 6 a 14 anos e 11 meses, jovens de 15 a 17 anos e 11 meses, adultos e idosos a partir de 60 anos, com ações de fortalecimento de vínculos. O território conta com 13 serviços de proteção social básica parceirizados: 11 CCAs, 1 CJ e 1 NCI. O Núcleo de Convivência de Idoso – NCI atende idosos a partir de 60 anos em situação de vulnerabilidade, com capacidade para 120 atendimentos presenciais e 80 domiciliares. O NCI promove atividades socioeducativas que estimulam a autonomia, a convivência comunitária e a prevenção de riscos. Também realiza busca ativa e acompanhamento domiciliar sistemático de idosos em isolamento ou com dependência de cuidados. A Proteção Social Especial, vinculada ao CREAS, conta com 12 serviços, sendo 6 de alta complexidade (24h) e 6 de média (segunda a sexta). Destaca-se o Serviço Família Acolhedora, por seu caráter diferenciado, oferecendo acolhimento individualizado a crianças e adolescentes afastados por medida protetiva, conforme o ECA (Lei 12.010/2009). Com 30 vagas e 18 famílias habilitadas, garante o direito à convivência familiar. Apesar de ser política pública prioritária, ainda enfrenta desafios de mobilização e adesão. Atua na seleção, capacitação e acompanhamento das famílias, visando o retorno à família de origem ou adoção.

A Supervisão de Assistência de Santo Amaro, conta com um Centro de Referência Especializado para a População em Situação de Rua - Centro POP, cujo principal objetivo é acolher e atender indivíduos e famílias em situação de rua ou em contextos de violação de direitos. O serviço também é responsável pela gestão das parcerias com organizações conveniadas, pelo mapeamento das principais demandas do território e pelo acompanhamento técnico especializado, com foco no fortalecimento da autonomia, no protagonismo e na promoção da participação social das pessoas atendidas. A região dispõe ainda de Centros de Acolhida Especiais (CAEs), que oferecem acolhimento a diferentes perfis com estruturas específicas. O CAEI Shekinah atende idosos em espaço totalmente adaptado, com equipe multidisciplinar e atividades de convivência. O CAEF Santo Amaro acolhe famílias em 13 suítes (uma acessível), com capacidade para 44 pessoas, promovendo

privacidade e ações socioeducativas voltadas à cidadania e reinserção social. Já o Centro para Mulheres Trans oferece acolhimento em dormitórios para até três conviventes, com ambientes que respeitam a identidade, individualidade e especificidades da população LGBTQIA+.



## SUBPREFEITURA DE SÃO MATEUS



A subprefeitura de São Mateus inclui os distritos de Iguatemi, São Mateus e São Rafael. Segundo o Censo 2022 do IBGE, há um total de 453.527 moradores e 158.087 domicílios particulares ocupados no território da subprefeitura. Nos termos da classificação dos municípios por porte populacional utilizada pelo SUAS<sup>425</sup>, a subprefeitura, caso fosse um município, seria classificada como de grande porte, com população numericamente próxima à de Mogi das Cruzes, por exemplo, e tem a população maior do que 635 municípios do estado de São Paulo. Essa população se divide entre o distrito de São Mateus, com 155.682 residentes no total, sendo o 21º distrito mais populoso da cidade, com crescimento de 0% ante 2010, e 55.735 domicílios; Iguatemi, com 149.700 pessoas, na 23ª posição, com crescimento de 17%, e 51.301 domicílios; São Rafael, com 148.145 residentes, na 24ª posição e crescimento de 3% em relação a 2010, contando 51.051 domicílios. A população da cidade de São Paulo cresceu 1,8% no período. O distrito de São Mateus tem densidade demográfica de 12.276 habitantes/km<sup>2</sup> e é o 36º distrito com maior densidade; São Rafael tem 11.345, na 45ª posição; o Iguatemi tem 7.645, em 76º. A densidade demográfica da cidade como um todo é de 7.528 hab/km<sup>2</sup>.

<sup>425</sup> PNAS/2004.

Ainda de acordo com o Censo 2022, no distrito de São Mateus há 17.938 crianças de 0 a 9 anos (12%); 9.364 pessoas de 10 a 14 anos (6%); 10.156 (7%) de 15 a 19 anos; 91.335 (59%) de 20 a 59 anos e 26.877 (17%) pessoas idosas, de 60 anos ou mais; 12 valores foram omitidos. Enquanto isso, no distrito de Iguatemi, são 21.401 de 0 a 9 anos (14%); 10.866 de 10 a 14 (7%); 11.286 (8%) de 15 a 19; 87.704 (59%) de 20 a 59 e 18.275 (12%) de 60 anos ou mais; além de 168 valores omitidos. Finalmente, em São Rafael há 20.397 habitantes de 0 a 9 anos (14%); 10.548 de 10 a 14 (7%); 11.491 (8%) de 15 a 19; 86.799 (59%) de 20 a 59 e 18.828 (13%) de 60 anos ou mais; 82 omitidos.

No distrito de São Rafael, foram identificados 24.555 domicílios e 64.596 pessoas em Favelas e Comunidades Urbanas<sup>426</sup>; em Iguatemi, 14.169 domicílios e 35.088 pessoas; em São Mateus, 5.651 domicílios e 15.160 pessoas. Aproximadamente, portanto, em São Rafael 42,1% dos domicílios estão em Favelas e Comunidades Urbanas, em 1º lugar entre os distritos da cidade; em Iguatemi, 23,6% dos domicílios, em 10º lugar; em São Mateus, 8,7% dos domicílios, na 43ª posição. Em âmbito municipal, 13,1% dos domicílios se encontram nessas áreas. Estima-se a existência de 668 moradias sob risco hidrológico<sup>427</sup> no distrito de Iguatemi; em São Rafael, 213 moradias; em São Mateus foram identificadas 90 moradias nessa situação. Já em relação ao risco geológico, foram encontradas 6.795 moradias em Iguatemi; 4.307 em São Rafael; 2.354 em São Mateus.

O Censo da População em Situação de Rua (2021) informa que o distrito de São Mateus tinha 267 pessoas em situação de rua, das quais 98 pernoitavam nas ruas e 169 estavam acolhidas (63%); o distrito de São Rafael, 20, todas sem acolhimento (0% acolhidas); o distrito de Iguatemi, 1, todas sem acolhimento (0% acolhidas). A variação total entre 2019 e 2021 foi de 25% em São Mateus, na 58ª posição entre os distritos da cidade. No distrito de São Rafael, a variação foi de -90%, na 90ª posição. Enfim, em Iguatemi a variação entre 2019 e 2021 foi de -98%, na 91ª posição. Em São Paulo como um todo, o crescimento entre 2019 e 2021 foi de 31%. A tabela abaixo sintetiza as informações sobre o assunto.

---

<sup>426</sup> A contagem foi feita com base nos dados do Censo 2022 do IBGE. Ver: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=41773>

<sup>427</sup> As áreas de risco hidrológico são definidas como “áreas de risco de enchentes e inundações em assentamentos precários situados próximos a córregos”. Já as áreas de risco geológico são “áreas de risco de escorregamento e solapamento em assentamentos precários”. A estimativa por distrito se baseia no mapeamento produzido pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC).

**Tabela 1. Informações sobre a População em Situação de Rua**

**São Mateus**

	Iguatemi	São Mateus	São Rafael	São Paulo
Pessoas acolhidas (2021)	0	169	0	12.675
Pessoas pernoitando nas ruas (2021)	1	98	20	19.209
Total (2021)	1	267	20	31.884
Proporção de pessoas acolhidas (2021)	0%	63%	0%	66%
Taxa de crescimento anual (2000 - 2021)	-6,4%	12,9%	9,5%	6,6%
Crescimento (2019 - 2021)	-98%	25%	-90%	31%

*Dados: Censo da População em Situação de Rua, 2009, 2019 e 2021.*

No campo da violência e da segurança pública, o coeficiente de mortalidade por homicídio e intervenção legal<sup>428</sup> em São Rafael é de 9,5, o que coloca o distrito na 20ª posição entre os demais da cidade; de 8,9 em Iguatemi, na 23ª posição; de 6,6 no distrito de São Mateus, que aparece na 48ª posição. A taxa da cidade é de 8,0. Em relação aos feminicídios, o coeficiente<sup>429</sup> foi de 1,0 em São Rafael, que ocupa a 12ª posição em comparação com os outros distritos; de 0,4 em Iguatemi, na 29ª posição; de 0,4 no distrito de São Mateus, na 30ª posição. Na cidade como um todo, o índice é de 0,4. Já no que diz respeito aos homicídios de jovens<sup>430</sup>, o coeficiente é de 24,0 em Iguatemi, que aparece na 11ª posição comparado aos demais da cidade; de 16,8 em São Rafael, na 37ª posição; de 16,0 no distrito de São Mateus, na 42ª posição. O índice municipal é de 16,6. O coeficiente de mortes por intervenção policial<sup>431</sup> é de 3,1 em Iguatemi, que ocupa a 15ª posição entre os distritos; de 2,4 em São Mateus, na 22ª posição; de 1,9 no distrito de São Rafael, na 28ª posição. No município, o coeficiente é de 1,8. Já no que diz respeito às notificações de casos de violência interpessoal ou autoprovocada<sup>432</sup>, em São Mateus o coeficiente é de 38,0, na 40ª posição comparado aos demais da cidade. Outrossim, em Iguatemi o coeficiente é de 33,5, na 49ª posição. Finalmente, o distrito de São Rafael traz coeficiente de 33,5, na 50ª posição. O índice municipal é de 47,9. A tabela abaixo apresenta os coeficientes de notificações por faixas etárias.

<sup>428</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>429</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade. Elaboração de Luciana Itikawa.

<sup>430</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população de 15 a 29 anos do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>431</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade.

<sup>432</sup> Casos de violência interpessoal ou autoprovocada, sobre a população do distrito, multiplicado por 10.000. Dados: SINAN NET - COVISA - SMS/SP. Atualizado em 07/01/2025. Dados preliminares, sujeitos a alteração.

**Tabela 2. Coeficientes de notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020)**

<b>São Mateus</b>				
	<b>Iguatemi</b>	<b>São Mateus</b>	<b>São Rafael</b>	<b>São Paulo</b>
0 a 9 anos	34,6	30,7	30,9	51,7
10 a 14 anos	59,8	44,9	58,8	77,1
15 a 19 anos	60,3	74,8	34,8	86,1
20 a 29 anos	38,6	67,6	53,9	77,1
30 a 59 anos	28,7	31,0	27,0	40,5
60 anos ou mais	10,4	18,6	17,0	16,2
Todas as idades	33,5	38,0	33,5	47,9

Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.

Quanto aos dados que se referem à saúde, em Iguatemi a proporção de casos de gravidez na adolescência<sup>433</sup> foi de 10,7%, o que posiciona o distrito no 3º lugar em relação aos demais da cidade. Em relação ao mesmo indicador, o distrito de São Rafael, com 10,2%, ficou em 11º lugar; o distrito de São Mateus apareceu na 23ª posição, com 8,7%. A taxa municipal é 7,5%. Já no índice de mortalidade infantil<sup>434</sup>, o distrito de Iguatemi apresenta taxa de 18,2, na 3ª posição entre os distritos da cidade; São Rafael, com 14,8, está na 12ª; São Mateus aparece em 67º lugar, com 8,3. Em São Paulo como um todo, o índice é de 11,0. No distrito de Iguatemi, a média de idade ao morrer<sup>435</sup> é de 60 anos de vida; no distrito de São Rafael, 62; em São Mateus, 67. A média da cidade é de 69 anos.

As informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico de janeiro de 2025 mostram que há na subprefeitura São Mateus 83.796 famílias e 195.549 pessoas cadastradas. No distrito de Iguatemi, são 29.345 famílias e 69.889 pessoas: entre as famílias, 9.006 estão em extrema pobreza, ou seja, com rendimento mensal per capita entre 0 e R\$ 109,00; 4.681 em situação de pobreza, com rendimento mensal per capita entre R\$109,01 e R\$218,00; 6.554 com baixa renda, que recebem entre R\$218,01 a R\$759,00 per capita, e 9.104 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito de São Rafael, há 28.547 famílias e 67.561 pessoas: 8.452 famílias em extrema pobreza; 4.699 em situação de pobreza; 6.418 com baixa renda e 8.978 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Enfim, no distrito de São Mateus são 25.904 famílias e 58.099 pessoas: 7.332 famílias em extrema pobreza; 3.573 em situação de pobreza; 5.665 com baixa renda e 9.334 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Nota-se, assim, que em Iguatemi 31% das

<sup>433</sup> Nascidos vivos de parturientes com menos de 20 anos de idade sobre o total de nascidos vivos. Dados: SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>434</sup> Óbitos de pessoas de menos de um ano sobre o total de nascidos vivos (por distrito de residência da parturiente), vezes mil. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM/PRO-AIM - CEInfo -SMS-SP; SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>435</sup> Soma das idades sobre o total de óbitos. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM/PRO-AIM - CEInfo -SMS-SP. Dados de 2023.

famílias no cadastro encontram-se em extrema pobreza, em 35º lugar entre os distritos; em São Rafael, são 30%, em 43º; em São Mateus, 28%, em 52º. No município como um todo, são 30%. Finalmente, entre os 96 distritos da cidade, o Iguatemi é o 13º distrito com maior proporção de pessoas registradas no CadÚnico em relação à população total, com 47% da população do distrito; São Rafael, o 16º, com 46%; São Mateus ocupa o 31º lugar, com 37%. Em toda a cidade de São Paulo, cerca de 32% das pessoas estão registradas no Cadastro Único.

No distrito de Iguatemi, 41.855 pessoas registradas são do gênero feminino e 28.034 são do gênero masculino; em São Rafael, 40.768 são do gênero feminino e 26.793 do gênero masculino; em São Mateus, 34.508 são do gênero feminino e 23.591 do gênero masculino. Segmentando esses registros por faixa etária, no distrito de Iguatemi são 8.881 crianças de 0 a 5 anos (7.792 em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita); 9.978 crianças de 6 a 11 anos (8.796 até meio s.m.); 8.596 adolescentes de 12 a 17 anos (7.358 até meio s.m.); 34.917 adultos de 18 a 59 anos (25.496 até meio s.m.) e 7.517 pessoas idosas com 60 anos ou mais (2.388 até meio s.m.)<sup>436</sup>. No distrito de São Rafael são 8.474 crianças de 0 a 5 anos (7.499 até meio s.m.); 9.594 crianças de 6 a 11 anos (6.963 até meio s.m.); 9.594 adolescentes de 12 a 17 anos (6.963 até meio s.m.); 34.039 adultos de 18 a 59 anos (24.872 até meio s.m.) e 7.349 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (2.319 até meio s.m.). Enfim, no distrito de São Mateus encontramos 6.548 crianças de 0 a 5 anos (5.513 até meio s.m.); 7.468 crianças de 6 a 11 anos (6.339 até meio s.m.); 6.407 adolescentes de 12 a 17 anos (5.354 até meio s.m.); 29.309 jovens de 18 a 59 anos e 8.367 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (2.497 até meio s.m.).

No distrito de Iguatemi, são 40.817 pessoas pretas e pardas registradas (58% do total dos registros), das quais 30.911 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e há 48 pessoas indígenas no cadastro. Outrossim, no distrito de São Rafael, são 37.240 pessoas pretas e pardas (55% do total), das quais 28.123 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 47 pessoas indígenas. Por último, no distrito de São Mateus, são 28.998 pessoas pretas e pardas (50% do total), das quais 20.526 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 20 pessoas indígenas. Em relação a grupos tradicionais e específicos, o cadastro indica, em toda a subprefeitura, 3 famílias quilombolas, 4 famílias indígenas, 3 famílias de pescadores artesanais, 45 famílias de agricultores familiares, 1 família assentada da Reforma Agrária, 17 famílias acampadas organizadas em movimentos sociais que lutam por acesso à terra e à moradia, 18 famílias de desabrigados ou desalojados, 1.900 famílias de catadores de materiais recicláveis, 1 família atingida por empreendimentos de infraestrutura e 130 famílias de presos do sistema carcerário.

Considerando os Programas de Transferência de Renda, foram identificadas no distrito de Iguatemi 13.453 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família<sup>437</sup>, o que representa 46% das famílias no cadastro.

---

<sup>436</sup> A renda per capita registrada pelo CadÚnico inclui o BPC, o que ajuda a explicar por que, com certa frequência, a proporção das faixas de menor renda é menor no recorte das pessoas idosas.

<sup>437</sup> Dados: Cadastro Único, janeiro de 2025.

Entre as famílias que recebem o benefício, o valor médio foi de R\$670,55. Já os dados do Benefício de Prestação Continuada (BPC)<sup>438</sup> indicam 1.815 beneficiários do BPC Idoso e 2.344 do BPC Pessoa com Deficiência. A fonte informa ainda que no distrito de São Rafael são 12.804 famílias que recebem o Bolsa Família (45%), 1.704 beneficiários do BPC Idoso e 2.192 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$676,07. Finalmente, no distrito de São Mateus, 10.482 famílias recebem o Bolsa Família (o que representa 40%), 1.703 cadastrados recebem o BPC Idoso e 2.745 recebem o BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$656,63.

A análise dos registros do CadÚnico nos permite, ainda, indicar algumas características gerais das famílias. No distrito de Iguatemi, as famílias não-unipessoais somam 21.655, das quais 19.678 (91%) têm uma mulher como Responsável Familiar e 11.573 (53%) têm uma mulher preta ou parda nessa função. Além disso, há 7.690 famílias unipessoais, 4.486 formadas por uma mulher e 3.204 formadas por um homem. Entre as famílias unipessoais formadas por homens, 11% estão associadas à situação de rua, enquanto entre as famílias unipessoais formadas por mulheres essa proporção é de 1%. Por seu turno, em São Rafael, são 20.948 famílias não-unipessoais, 18.931 (90%) com Responsável Familiar mulher e 10.779 (51%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 7.599 famílias unipessoais, 4.561 são formadas por uma mulher (0% em situação de rua) e 3.038 formadas por um homem (2% em situação de rua). Enfim, em São Mateus, são 17.639 famílias não-unipessoais, 15.720 (89%) com Responsável Familiar mulher e 7.958 (45%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 8.265 famílias unipessoais, 4.468 são formadas por uma mulher (4% em situação de rua) e 3.797 formadas por um homem (29% em situação de rua).

---

<sup>438</sup> Dados: BPC/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, setembro de 2024.



**Tabela 3. Informações do Cadastro Único e sobre Transferência de Renda**

**São Mateus**

	Iguatemi	São Mateus	São Rafael	Total
Censo total da população (2022)	149.700	155.682	148.145	453.527
Total de pessoas cadastradas no CadÚnico	69.889	58.099	67.561	195.549
Total de famílias cadastradas no CadÚnico	29.345	25.904	28.547	83.796
Famílias beneficiárias do Bolsa Família	13.453	10.482	12.804	36.739
Proporção de cadastrados sobre o total da população	47%	37%	46%	43%
Percentual de membros pretos e pardos das famílias no CadÚnico	58%	50%	55%	55%
Famílias no CadÚnico em extrema pobreza	9.006	7.332	8.452	24.790
Famílias no CadÚnico em situação de pobreza	4.681	3.573	4.699	12.953
Famílias no CadÚnico com baixa renda	6.554	5.665	6.418	18.637
Famílias no CadÚnico com renda familiar per capita acima de meio salário-mínimo	9.104	9.334	8.978	27.416
Beneficiários do BPC Pessoa Idosa	1.815	1.703	1.704	7.536
Beneficiários BPC Pessoa com Deficiência	2.344	2.745	2.192	7.281

*Dados: Censo Populacional IBGE (2022); Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), janeiro de 2025; Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - Benefício de Prestação Continuada, setembro de 2024.*

No que diz respeito à rede socioassistencial<sup>439</sup>, partindo da rede parceirizada de proteção básica, a situação é a que se segue. Há 31 (trinta e um) Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) na modalidade de Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) na subprefeitura, com 4.380 vagas: 14 (catorze) em São Rafael, com 2.040 vagas; 10 (dez) em São Mateus, com 1.620 vagas; 7 (sete) em Iguatemi, com 720 vagas. No distrito de São Rafael há 120 vagas em 1 (uma) unidade na modalidade Centro para a Juventude (CJ). Na modalidade Núcleo de Convivência de Idosos (NCI), são 4 (quatro) unidades, com 600 vagas. O distrito de São Mateus tem 2 (dois) núcleos, com 400 vagas; Iguatemi tem 1 (um), com 100 vagas; São Rafael tem 1 (um), com 100 vagas. Não há serviços na modalidade Centro de Convivência Intergeracional (CCInter). A modalidade Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP) oferece 1.040 vagas em 5 (cinco) serviços no território. O distrito de São Mateus tem 3 (três) centros, com 440 vagas; São Rafael tem 2 (dois), com 600. A modalidade Circo Social não está instalada na subprefeitura e não há, também, serviços da modalidade Restaurante Escola no território. Ainda na rede de proteção básica, o distrito de

<sup>439</sup> A base utilizada para a rede parceirizada é de janeiro de 2025. O mapeamento é baseado na localização dos serviços, isto é, utiliza-se o distrito e a subprefeitura em que eles efetivamente estão instalados, independentemente da vinculação administrativa a uma ou outra SAS. No caso da Subprefeitura de São Mateus, um Centro para Crianças e Adolescentes (CCA), dois Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP) e um Centro para a Juventude com Atendimento de Adolescentes e Jovens (CJ) têm vinculação com essa SAS, mas têm endereço na SAS Itaquera, distrito Parque do Carmo, e não aparecem nesse texto e nem nos mapas.

Iguatemi tem 2 (dois) Serviços de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 2.000 vagas. O distrito de São Rafael abriga 2 (dois) Serviços de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 2.000 vagas. Em relação às vagas de proteção básica, portanto, são 10.140 vagas na subprefeitura: no distrito de São Rafael são 4.860 vagas; em Iguatemi são 2.820 vagas; em São Mateus há 2.460 vagas.

Adicionalmente, nos serviços de proteção especial de média complexidade, o distrito de Iguatemi conta com 1 (um) Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência a partir de 15 anos, com 60 vagas; 1 (um) serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 60 vagas. O distrito de São Mateus tem 1 (um) Núcleo de Convivência para Adultos em Situação de Rua, que oferece 200 vagas; 2 (dois) Serviços de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV), com 220 vagas; 1 (um) Centro Dia para Idosos, com 30 vagas; 1 (um) Núcleo de Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico, com 120 vagas. Enfim, o distrito de São Rafael tem 1 (um) Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência de 7 a 14 anos e a partir de 15 anos, com 60 vagas; 1 (um) Serviço de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV), com 110 vagas; 1 (um) serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 75 vagas; 1 (um) Serviço Especializado de Abordagem Social às Crianças, Adolescentes e Adultos em Situação de Rua (SEAS misto), com 140 vagas. Em suma, são 1.075 vagas de proteção especial de média complexidade na rede parceirizada: 570 no distrito de São Mateus; 385 em São Rafael; 120 em Iguatemi.

Já no que diz respeito aos serviços de proteção especial de alta complexidade, o distrito de Iguatemi abriga 1 (um) Centro de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 500 vagas. O distrito de São Mateus tem 2 (dois) Centros de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 400 vagas; 1 (uma) Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), com 30 vagas; 1 (uma) República para Adultos, com 20 vagas; 4 (quatro) serviços de Residência Inclusiva, com 38 vagas; 6 (seis) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 90 vagas. Portanto, em síntese, são 1.078 vagas de proteção especial de alta complexidade na rede parceirizada: 578 no distrito de São Mateus; 500 em Iguatemi. Não há vagas de proteção especial de alta complexidade no distrito de São Rafael.

Considerando toda a subprefeitura, a proteção<sup>440</sup> estimada das vagas disponíveis em relação às pessoas registradas no Cadastro Único é, para a faixa etária das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, de 12,17%, ante uma proporção de 11,82% na cidade; para a faixa de adolescentes de 15 a 17 anos, é de 10,45%, contra 6,03% no município como um todo; para os jovens e adultos de 18 a 59 anos, 0,68%, o que se compara

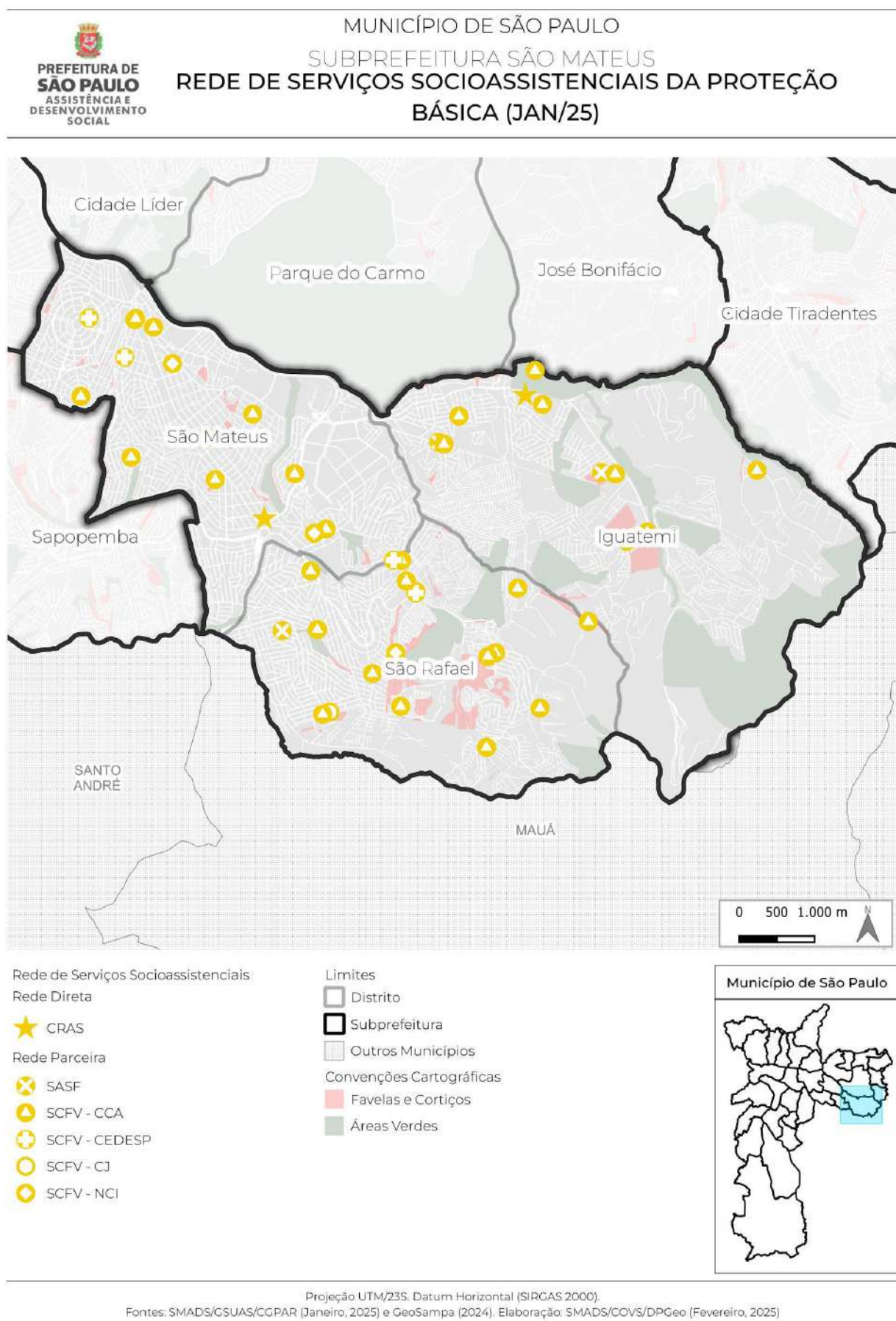
---

<sup>440</sup> A proteção por faixa etária é estimada de acordo com as vagas destinadas ao público específico, ajustadas, no caso de serviços que atendem a mais de uma faixa, pelos atendimentos registrados em dezembro de 2024, sobre as pessoas registradas na faixa etária no Cadastro Único no território. Para a faixa das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, são considerados os seguintes serviços: CCA, CC Inter, Circo Social, NAISPD. Para a faixa dos adolescentes de 15 a 17 anos: CJ, CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD. Para os jovens e adultos de 18 a 59 anos: CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD, CDPCD, Residência Inclusiva. Para as pessoas idosas de 60 anos ou mais: NCI, SADPI, CRECI, CC Inter, NAISPD, CDI, ILPI, Residência Inclusiva. Os seguintes serviços, por não exigirem frequência diária, têm as vagas multiplicadas por 3: CC Inter, Circo Social, NCI, CRECI.

a 0,77% na cidade; enfim, para as pessoas idosas com 60 anos ou mais, é de 8,02% na subprefeitura e de 10,11% na cidade de São Paulo.

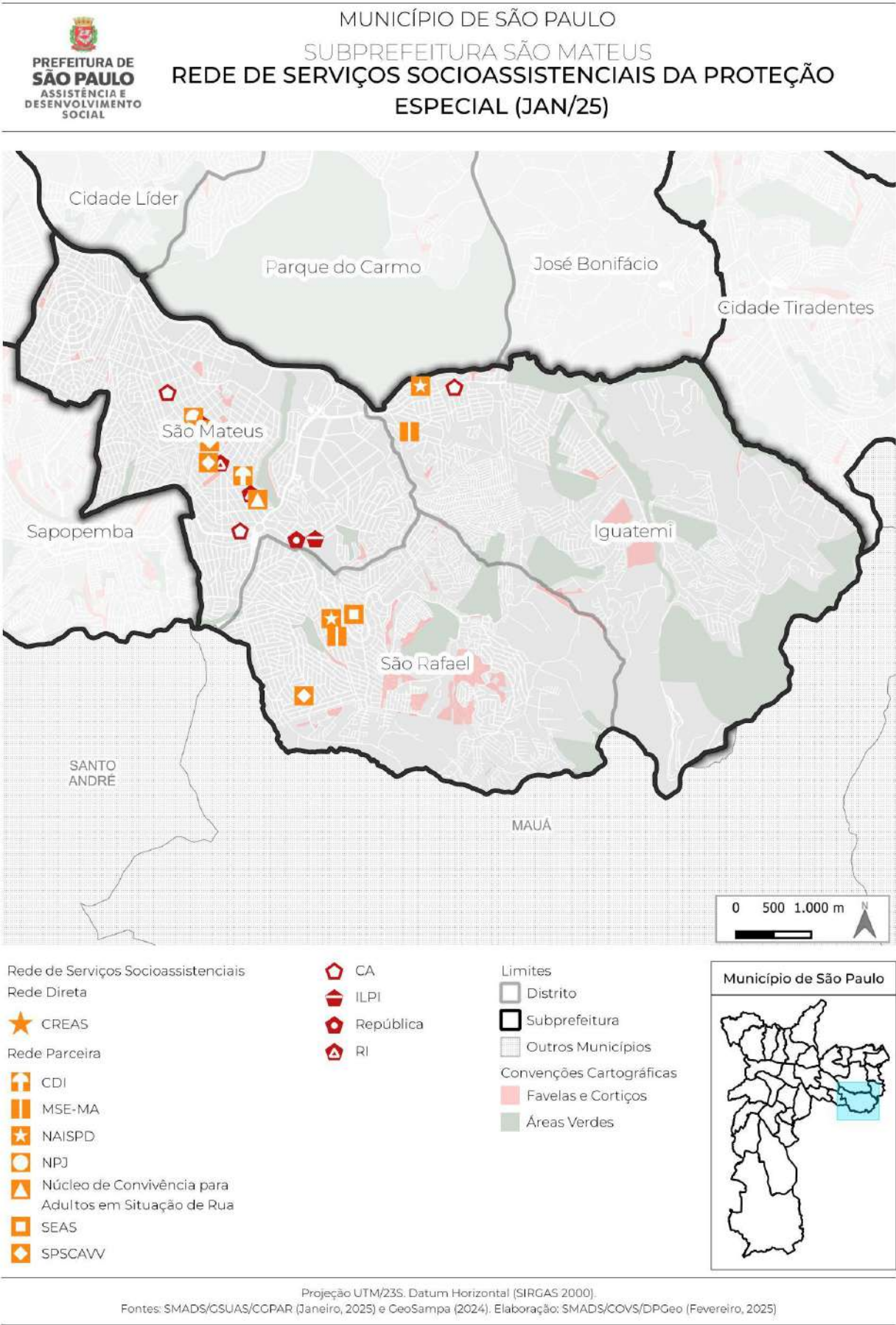
Há 2 CRAS na subprefeitura: o CRAS São Mateus tem 54.451 famílias no Cadastro Único referenciadas e acompanhou por mês, em 2024, uma média de 16,0 famílias no PAIF; o CRAS Iguatemi referencia 29.345 famílias do CadÚnico e acompanhou 38,0 famílias. Já o CREAS na subprefeitura registrou por mês, em média, 126 casos em acompanhamento pelo PAEFI, 1087 abordagens, 103 atendimentos individualizados, 1 atendimentos em grupo, 4 famílias encaminhadas para os CRAS e 42 visitas domiciliares.

**Mapa 1. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Básica)**





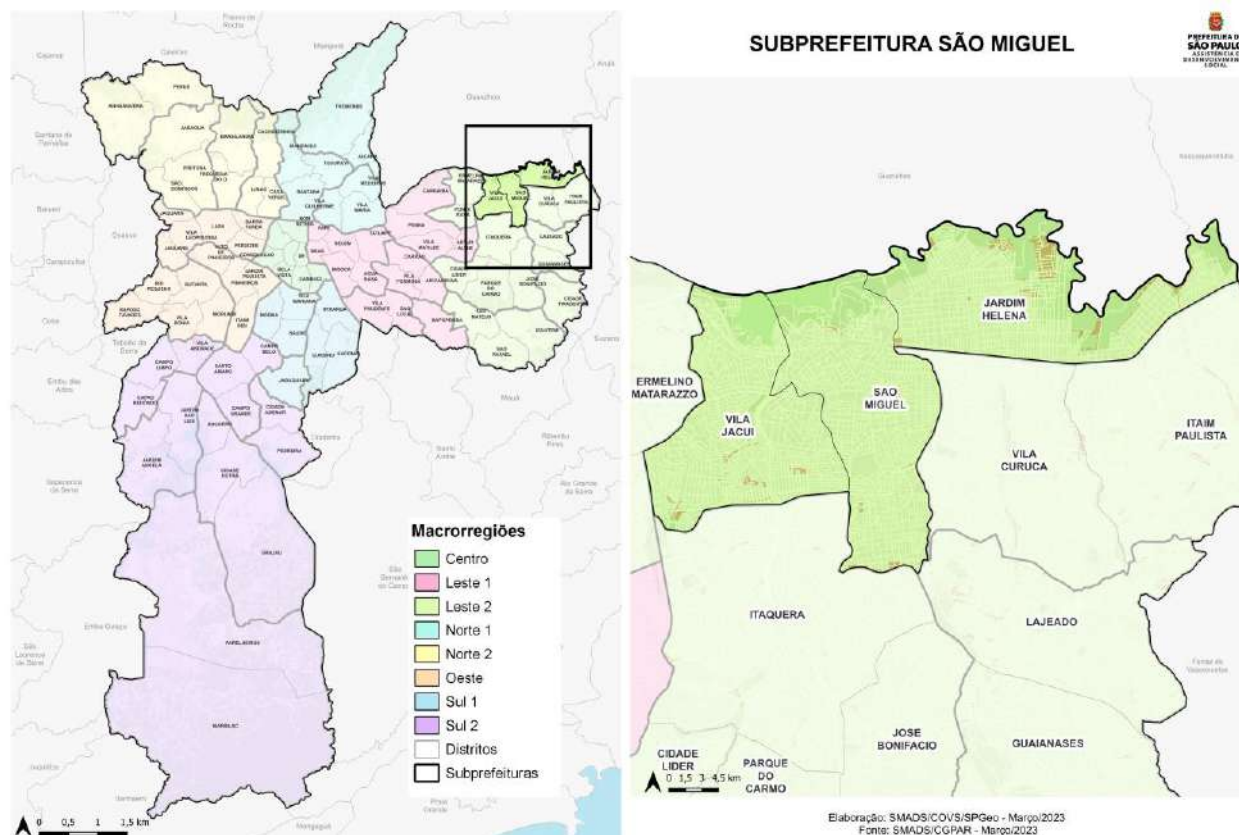
Mapa 2. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Especial)



No ranking SMADS/GSUAS/COVS de priorização dos distritos para a Política de Assistência Social, quanto mais alta a posição, isto é, quanto menor o número da posição, maior a prioridade. O distrito de São Rafael ocupa a 19ª posição no ranking de famílias, a 19ª posição no ranking de crianças, a 24ª no de adolescentes, 21ª no de jovens, 34ª no de pessoas idosas, 27ª no de mulheres, 36ª no de pessoas com deficiência, 82ª no de população em situação de rua e 37ª no de violência; o distrito de São Mateus ocupa a 22ª posição no ranking de famílias, a 38ª posição no ranking de crianças, a 51ª no de adolescentes, 27ª no de jovens, 19ª no de pessoas idosas, 36ª no de mulheres, 27ª no de pessoas com deficiência, 42ª no de população em situação de rua e 9ª no de violência; enfim, o distrito de Iguatemi ocupa a 25ª posição no ranking de famílias, a 21ª no ranking de crianças, a 8ª no de adolescentes, 17ª no de jovens, 35ª no de pessoas idosas, 24ª no de mulheres, 26ª no de pessoas com deficiência, 85ª no de população em situação de rua e 44ª no de violência.



## SUBPREFEITURA DE SÃO MIGUEL



A subprefeitura de São Miguel é formada pelos distritos de Jardim Helena, São Miguel e Vila Jacuí. Segundo o Censo 2022 do IBGE, há um total de 344.609 moradores e 119.749 domicílios particulares ocupados no território da subprefeitura. Nos termos da classificação dos municípios por porte populacional utilizada pelo SUAS<sup>441</sup>, a subprefeitura, caso fosse um município, seria classificada como de grande porte, com população numericamente próxima à de São Vicente, por exemplo, e tem a população maior do que 624 municípios do estado de São Paulo. Essa população se divide entre o distrito da Vila Jacuí, com 134.189 residentes no total, sendo o 31º distrito mais populoso da cidade, com redução de 6% ante 2010, e 46.570 domicílios; Jardim Helena, com 129.409 pessoas, na 34ª posição, com redução de 4%, e 44.238 domicílios; São Miguel, com 81.011 residentes, na 68ª posição e redução de 12% em relação a 2010, contando 28.941 domicílios. A população da cidade de São Paulo cresceu 1,8% no período. O distrito da Vila Jacuí tem densidade demográfica de 16.340 habitantes/km<sup>2</sup> e é o 13º distrito com maior densidade; o Jardim Helena tem 14.168, na 22ª posição; São Miguel tem 9.356, em 60º. A densidade demográfica da cidade como um todo é de 7.528 hab/km<sup>2</sup>.

<sup>441</sup> PNAS/2004.

Ainda de acordo com o Censo 2022, no distrito da Vila Jacuí há 16.298 crianças de 0 a 9 anos (12%); 8.619 pessoas de 10 a 14 anos (6%); 9.263 (7%) de 15 a 19 anos; 79.316 (59%) de 20 a 59 anos e 20.665 (15%) pessoas idosas, de 60 anos ou mais; 28 valores foram omitidos. Por sua vez, no distrito de Jardim Helena, são 17.763 de 0 a 9 anos (14%); 8.853 de 10 a 14 (7%); 9.895 (8%) de 15 a 19; 74.921 (58%) de 20 a 59 e 17.946 (14%) de 60 anos ou mais; além de 31 valores omitidos. Por último, em São Miguel há 9.160 habitantes de 0 a 9 anos (11%); 4.778 de 10 a 14 (6%); 5.266 (7%) de 15 a 19; 46.646 (58%) de 20 a 59 e 15.152 (19%) de 60 anos ou mais; 9 omitidos.

No distrito de Jardim Helena, foram identificados 11.972 domicílios e 32.706 pessoas em Favelas e Comunidades Urbanas<sup>442</sup>; na Vila Jacuí, 11.927 domicílios e 33.494 pessoas; em São Miguel, 3.154 domicílios e 8.190 pessoas. Aproximadamente, portanto, no Jardim Helena 24,7% dos domicílios estão em Favelas e Comunidades Urbanas, em 9º lugar entre os distritos da cidade; na Vila Jacuí, 23,0% dos domicílios, em 11º lugar; em São Miguel, 9,5% dos domicílios, na 40ª posição. Em âmbito municipal, 13,1% dos domicílios se encontram nessas áreas. Estima-se a existência de 7.325 moradias sob risco hidrológico<sup>443</sup> no distrito de Jardim Helena; em São Miguel, 2.710 moradias; na Vila Jacuí foram identificadas 451 moradias nessa situação. Já em relação ao risco geológico, foram encontradas 100 moradias no Jardim Helena; 640 em São Miguel; 320 na Vila Jacuí.

O Censo da População em Situação de Rua (2021) informa que o distrito de São Miguel tinha 332 pessoas em situação de rua, das quais 91 pernoitavam nas ruas e 241 estavam acolhidas (73%); o distrito da Vila Jacuí, 49, das quais 47 pernoitavam nas ruas e 2 estavam acolhidas (4%); o distrito de Jardim Helena, 36, todas sem acolhimento (0% acolhidas). A variação total entre 2019 e 2021 foi de 227% na Vila Jacuí, na 13ª posição entre os distritos da cidade. No distrito de São Miguel, a variação foi de 106%, na 32ª posição. Enfim, no Jardim Helena a variação entre 2019 e 2021 foi de 80%, na 36ª posição. Em São Paulo como um todo, o crescimento entre 2019 e 2021 foi de 31%. A tabela abaixo sintetiza as informações sobre o assunto.

---

<sup>442</sup> A contagem foi feita com base nos dados do Censo 2022 do IBGE. Ver: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=41773>

<sup>443</sup> As áreas de risco hidrológico são definidas como “áreas de risco de enchentes e inundações em assentamentos precários situados próximos a córregos”. Já as áreas de risco geológico são “áreas de risco de escorregamento e solapamento em assentamentos precários”. A estimativa por distrito se baseia no mapeamento produzido pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC).

**Tabela 1. Informações sobre a População em Situação de Rua**

**São Miguel**

	Jardim Helena	São Miguel	Vila Jacuí	São Paulo
Pessoas acolhidas (2021)	0	241	2	12.675
Pessoas pernoitando nas ruas (2021)	36	91	47	19.209
Total (2021)	36	332	49	31.884
Proporção de pessoas acolhidas (2021)	0%	73%	4%	66%
Taxa de crescimento anual (2000 - 2021)	18,6%	13,8%	10,5%	6,6%
Crescimento (2019 - 2021)	80%	106%	227%	31%

*Dados: Censo da População em Situação de Rua, 2009, 2019 e 2021.*

No campo da violência e da segurança pública, o coeficiente de mortalidade por homicídio e intervenção legal<sup>444</sup> na Vila Jacuí é de 8,9, o que coloca o distrito na 22ª posição entre os demais da cidade; de 8,2 em São Miguel, na 31ª posição; de 7,7 no distrito de Jardim Helena, que aparece na 37ª posição. A taxa da cidade é de 8,0. Em relação aos feminicídios, o coeficiente<sup>445</sup> foi de 0,4 na Vila Jacuí, que ocupa a 29ª posição em comparação com os outros distritos. Nos distritos Jardim Helena e São Miguel, não houve registros de feminicídios no período considerado. Na cidade como um todo, o índice é de 0,4. Já no que diz respeito aos homicídios de jovens<sup>446</sup>, o coeficiente é de 21,4 em São Miguel, que aparece na 16ª posição comparado aos demais da cidade; de 16,0 na Vila Jacuí, na 41ª posição; de 15,0 no distrito de Jardim Helena, na 45ª posição. O índice municipal é de 16,6. O coeficiente de mortes por intervenção policial<sup>447</sup> é de 1,5 em São Miguel, que ocupa a 45ª posição entre os distritos; de 1,1 na Vila Jacuí, na 58ª posição; de 0,2 no distrito de Jardim Helena, na 81ª posição. No município, o coeficiente é de 1,8. Já no que diz respeito às notificações de casos de violência interpessoal ou autoprovocada<sup>448</sup>, no Jardim Helena o coeficiente é de 69,9, na 7ª posição comparado aos demais da cidade. Por seu turno, em São Miguel o coeficiente é de 62,3, na 10ª posição. Finalmente, o distrito da Vila Jacuí traz coeficiente de 56,7, na 15ª posição. O índice municipal é de 47,9. A tabela abaixo apresenta os coeficientes de notificações por faixas etárias.

<sup>444</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>445</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade. Elaboração de Luciana Itikawa.

<sup>446</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população de 15 a 29 anos do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>447</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade.

<sup>448</sup> Casos de violência interpessoal ou autoprovocada, sobre a população do distrito, multiplicado por 10.000. Dados: SINAN NET - COVISA - SMS/SP. Atualizado em 07/01/2025. Dados preliminares, sujeitos a alteração.

**Tabela 2. Coeficientes de notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020)**

<b>São Miguel</b>				
	<b>Jardim Helena</b>	<b>São Miguel</b>	<b>Vila Jacuí</b>	<b>São Paulo</b>
0 a 9 anos	103,6	86,2	49,1	51,7
10 a 14 anos	110,7	106,7	63,8	77,1
15 a 19 anos	110,2	98,7	103,6	86,1
20 a 29 anos	78,4	76,0	87,0	77,1
30 a 59 anos	54,6	51,7	47,1	40,5
60 anos ou mais	29,5	35,0	33,4	16,2
Todas as idades	69,9	62,3	56,7	47,9

Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.

Quanto aos dados que se referem à saúde, no Jardim Helena a proporção de casos de gravidez na adolescência<sup>449</sup> foi de 10,2%, o que posiciona o distrito no 10º lugar em relação aos demais da cidade. Em relação ao mesmo indicador, o distrito da Vila Jacuí, com 8,9%, ficou em 20º lugar; o distrito de São Miguel apareceu na 22ª posição, com 8,7%. A taxa municipal é 7,5%. Já no índice de mortalidade infantil<sup>450</sup>, o distrito de São Miguel apresenta taxa de 14,9, na 11ª posição entre os distritos da cidade; Jardim Helena, com 11,9, está na 33ª; a Vila Jacuí aparece em 47º lugar, com 10,1. Em São Paulo como um todo, o índice é de 11,0. No distrito de Jardim Helena, a média de idade ao morrer<sup>451</sup> é de 64 anos de vida; no distrito da Vila Jacuí, 65; em São Miguel, 68. A média da cidade é de 69 anos.

As informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico de janeiro de 2025 mostram que há na subprefeitura São Miguel 69.483 famílias e 158.837 pessoas cadastradas. No distrito de Jardim Helena, são 28.614 famílias e 67.040 pessoas: entre as famílias, 8.974 estão em extrema pobreza, ou seja, com rendimento mensal per capita entre 0 e R\$ 109,00; 3.810 em situação de pobreza, com rendimento mensal per capita entre R\$109,01 e R\$218,00; 6.397 com baixa renda, que recebem entre R\$218,01 a R\$759,00 per capita, e 9.433 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito da Vila Jacuí, há 25.069 famílias e 57.161 pessoas: 7.870 famílias em extrema pobreza; 3.086 em situação de pobreza; 5.484 com baixa renda e 8.629 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Enfim, no distrito de São Miguel são 15.800 famílias e 34.636 pessoas: 5.206 famílias em extrema pobreza; 1.875 em situação de pobreza; 3.164 com baixa renda e 5.555 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Nota-se, assim, que em São Miguel 33% das famílias no

<sup>449</sup> Nascidos vivos de parturientes com menos de 20 anos de idade sobre o total de nascidos vivos. Dados: SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>450</sup> Óbitos de pessoas de menos de um ano sobre o total de nascidos vivos (por distrito de residência da parturiente), vezes mil. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM/PRO-AIM - CEInfo -SMS-SP; SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>451</sup> Soma das idades sobre o total de óbitos. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM/PRO-AIM - CEInfo -SMS-SP. Dados de 2023.

cadastro encontram-se em extrema pobreza, em 27º lugar entre os distritos; na Vila Jacuí, são 31%, em 31º; no Jardim Helena, 31%, em 32º. No município como um todo, são 30%. Finalmente, entre os 96 distritos da cidade, o Jardim Helena é o 4º distrito com maior proporção de pessoas registradas no CadÚnico em relação à população total, com 52% da população do distrito; a Vila Jacuí, o 17º, com 43%; São Miguel ocupa o 18º lugar, com 43%. Em toda a cidade de São Paulo, cerca de 32% das pessoas estão registradas no Cadastro Único.

No distrito de Jardim Helena, 40.846 pessoas registradas são do gênero feminino e 26.194 são do gênero masculino; na Vila Jacuí, 34.855 são do gênero feminino e 22.306 do gênero masculino; em São Miguel, 20.440 são do gênero feminino e 14.196 do gênero masculino. Segmentando esses registros por faixa etária, no distrito de Jardim Helena são 8.004 crianças de 0 a 5 anos (7.089 em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita); 9.691 crianças de 6 a 11 anos (8.532 até meio s.m.); 7.884 adolescentes de 12 a 17 anos (6.714 até meio s.m.); 33.178 adultos de 18 a 59 anos (23.943 até meio s.m.) e 8.283 pessoas idosas com 60 anos ou mais (2.591 até meio s.m.)<sup>452</sup>. No distrito da Vila Jacuí são 6.575 crianças de 0 a 5 anos (5.723 até meio s.m.); 7.676 crianças de 6 a 11 anos (5.373 até meio s.m.); 7.676 adolescentes de 12 a 17 anos (5.373 até meio s.m.); 28.667 adultos de 18 a 59 anos (20.545 até meio s.m.) e 7.824 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (2.426 até meio s.m.). Enfim, no distrito de São Miguel encontramos 3.775 crianças de 0 a 5 anos (3.265 até meio s.m.); 4.393 crianças de 6 a 11 anos (3.729 até meio s.m.); 3.805 adolescentes de 12 a 17 anos (3.148 até meio s.m.); 17.438 jovens de 18 a 59 anos e 5.225 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (1.640 até meio s.m.).

No distrito de Jardim Helena, são 40.395 pessoas pretas e pardas registradas (60% do total dos registros), das quais 29.699 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e há 23 pessoas indígenas no cadastro. Já no distrito da Vila Jacuí, são 33.343 pessoas pretas e pardas (58% do total), das quais 24.157 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 44 pessoas indígenas. Enfim, no distrito de São Miguel, são 19.596 pessoas pretas e pardas (57% do total), das quais 13.963 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 14 pessoas indígenas. Em relação a grupos tradicionais e específicos, o cadastro indica, em toda a subprefeitura, 10 famílias ciganas, 1 família de pescadores artesanais, 1 família ribeirinha, 36 famílias de agricultores familiares, 1 família acampada organizada em movimentos sociais que lutam por acesso à terra e à moradia, 6 famílias de desabrigados ou desalojados, 1.544 famílias de catadores de materiais recicláveis, 1 família atingida por empreendimentos de infraestrutura e 97 famílias de presos do sistema carcerário.

Considerando os Programas de Transferência de Renda, foram identificadas no distrito de Jardim Helena 12.573 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família<sup>453</sup>, o que representa 44% das famílias no cadastro. Entre as famílias que recebem o benefício, o valor médio foi de R\$668,00. Já os dados do Benefício

---

<sup>452</sup> A renda per capita registrada pelo CadÚnico inclui o BPC, o que ajuda a explicar por que, com certa frequência, a proporção das faixas de menor renda é menor no recorte das pessoas idosas.

<sup>453</sup> Dados: Cadastro Único, janeiro de 2025.

de Prestação Continuada (BPC)<sup>454</sup> indicam 1.871 beneficiários do BPC Idoso e 2.440 do BPC Pessoa com Deficiência. Enquanto isso, no distrito da Vila Jacuí são 10.765 famílias que recebem o Bolsa Família (43%), 1.550 beneficiários do BPC Idoso e 2.328 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$657,79. Por último, no distrito de São Miguel, 6.647 famílias recebem o Bolsa Família (o que representa 42%), 1.053 cadastrados recebem o BPC Idoso e 1.611 recebem o BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$655,70.

A análise dos registros do CadÚnico nos permite, ainda, indicar algumas características gerais das famílias. No distrito de Jardim Helena, as famílias não-unipessoais somam 20.821, das quais 18.653 (90%) têm uma mulher como Responsável Familiar e 11.286 (54%) têm uma mulher preta ou parda nessa função. Além disso, há 7.793 famílias unipessoais, 4.762 formadas por uma mulher e 3.031 formadas por um homem. Entre as famílias unipessoais formadas por homens, 2% estão associadas à situação de rua, enquanto entre as famílias unipessoais formadas por mulheres essa proporção é de 1%. Por seu turno, na Vila Jacuí, são 17.929 famílias não-unipessoais, 15.920 (89%) com Responsável Familiar mulher e 9.372 (52%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 7.140 famílias unipessoais, 4.466 são formadas por uma mulher (1% em situação de rua) e 2.674 formadas por um homem (3% em situação de rua). Finalmente, em São Miguel, são 10.407 famílias não-unipessoais, 9.135 (88%) com Responsável Familiar mulher e 5.166 (50%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 5.393 famílias unipessoais, 2.843 são formadas por uma mulher (4% em situação de rua) e 2.550 formadas por um homem (26% em situação de rua).

---

<sup>454</sup> Dados: BPC/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, setembro de 2024.



**Tabela 3. Informações do Cadastro Único e sobre Transferência de Renda**

**São Miguel**

	<b>Jardim Helena</b>	<b>São Miguel</b>	<b>Vila Jacuí</b>	<b>Total</b>
Censo total da população (2022)	129.409	81.011	134.189	344.609
Total de pessoas cadastradas no CadÚnico	67.040	34.636	57.161	158.837
Total de famílias cadastradas no CadÚnico	28.614	15.800	25.069	69.483
Famílias beneficiárias do Bolsa Família	12.573	6.647	10.765	29.985
Proporção de cadastrados sobre o total da população	52%	43%	43%	46%
Percentual de membros pretos e pardos das famílias no CadÚnico	60%	57%	58%	59%
Famílias no CadÚnico em extrema pobreza	8.974	5.206	7.870	22.050
Famílias no CadÚnico em situação de pobreza	3.810	1.875	3.086	8.771
Famílias no CadÚnico com baixa renda	6.397	3.164	5.484	15.045
Famílias no CadÚnico com renda familiar per capita acima de meio salário-mínimo	9.433	5.555	8.629	23.617
Beneficiários do BPC Pessoa Idosa	1.871	1.053	1.550	7.536
Beneficiários BPC Pessoa com Deficiência	2.440	1.611	2.328	6.379

*Dados: Censo Populacional IBGE (2022); Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), janeiro de 2025; Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - Benefício de Prestação Continuada, setembro de 2024.*

No que diz respeito à rede socioassistencial<sup>455</sup>, partindo da rede parceirizada de proteção básica, a situação é a que se segue. Há 16 (dezesesseis) Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) na modalidade de Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) na subprefeitura, com 3.030 vagas: 8 (oito) na Vila Jacuí, com 1.320 vagas; 4 (quatro) no Jardim Helena, com 720 vagas; 4 (quatro) em São Miguel, com 990 vagas. Já na modalidade Centro para a Juventude (CJ), há 3 (três) serviços, com 660 vagas. O distrito da Vila Jacuí tem 2 (dois) centros, com 120 vagas; São Miguel tem 1 (um), com 540 vagas. Na modalidade Núcleo de Convivência de Idosos (NCI), são 6 (seis) unidades, com 1.000 vagas. O distrito de Jardim Helena tem 3 (três) núcleos, com 500 vagas; Vila Jacuí tem 2 (dois), com 300 vagas; São Miguel tem 1 (um), com 200 vagas. Não há serviços na modalidade Centro de Convivência Intergeracional (CCInter). A modalidade Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP) oferece 280 vagas em 2 (dois) serviços no território. O distrito de Jardim Helena tem 1 (um) centro, com 120 vagas; Vila Jacuí tem 1 (um), com 160. A modalidade Circo Social não está instalada na subprefeitura e não há, também, serviços da modalidade Restaurante Escola no território. Ainda na rede de proteção básica, o distrito de Jardim Helena tem 2 (dois) Serviços de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 2.000 vagas. O distrito da Vila Jacuí abriga 2

<sup>455</sup> A base utilizada para a rede parceirizada é de janeiro de 2025.

(dois) Serviços de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 2.000 vagas. Em relação às vagas de proteção básica, portanto, são 8.970 vagas na subprefeitura: no distrito da Vila Jacuí são 3.900 vagas; no Jardim Helena são 3.340 vagas; em São Miguel há 1.730 vagas.

Adicionalmente, nos serviços de proteção especial de média complexidade, o distrito de Jardim Helena conta com 1 (um) Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência de 7 a 14 anos e a partir de 15 anos, com 60 vagas; 1 (um) serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 75 vagas. O distrito de São Miguel tem 1 (um) Serviço de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV), com 110 vagas; 1 (um) serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 90 vagas; 1 (um) Centro Dia para Idosos, com 30 vagas; 1 (um) Núcleo de Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico, com 120 vagas. Em suma, são 485 vagas de proteção especial de média complexidade na rede parceirizada: 350 no distrito de São Miguel; 135 no Jardim Helena. Não há vagas de proteção especial de média complexidade no distrito da Vila Jacuí.

Já nos serviços de proteção especial de alta complexidade, o distrito de São Miguel tem 1 (um) Centro de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 160 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Mulheres, com 50 vagas; 1 (uma) Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), com 60 vagas; 6 (seis) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 90 vagas. Finalmente, o distrito da Vila Jacuí tem 1 (um) Centro de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 180 vagas; 1 (um) Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 15 vagas. Portanto, em síntese, são 555 vagas de proteção especial de alta complexidade na rede parceirizada: 360 no distrito de São Miguel; 195 na Vila Jacuí. Não há vagas de proteção especial de alta complexidade no distrito de Jardim Helena.

Considerando toda a subprefeitura, a proteção<sup>456</sup> estimada das vagas disponíveis em relação às pessoas registradas no Cadastro Único é, para a faixa etária das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, de 9,80%, ante uma proporção de 11,82% na cidade; para a faixa de adolescentes de 15 a 17 anos, é de 8,07%, contra 6,03% no município como um todo; para os jovens e adultos de 18 a 59 anos, 0,35%, o que se compara a 0,77% na cidade; enfim, para as pessoas idosas com 60 anos ou mais, é de 14,49% na subprefeitura e de 10,11% na cidade de São Paulo.

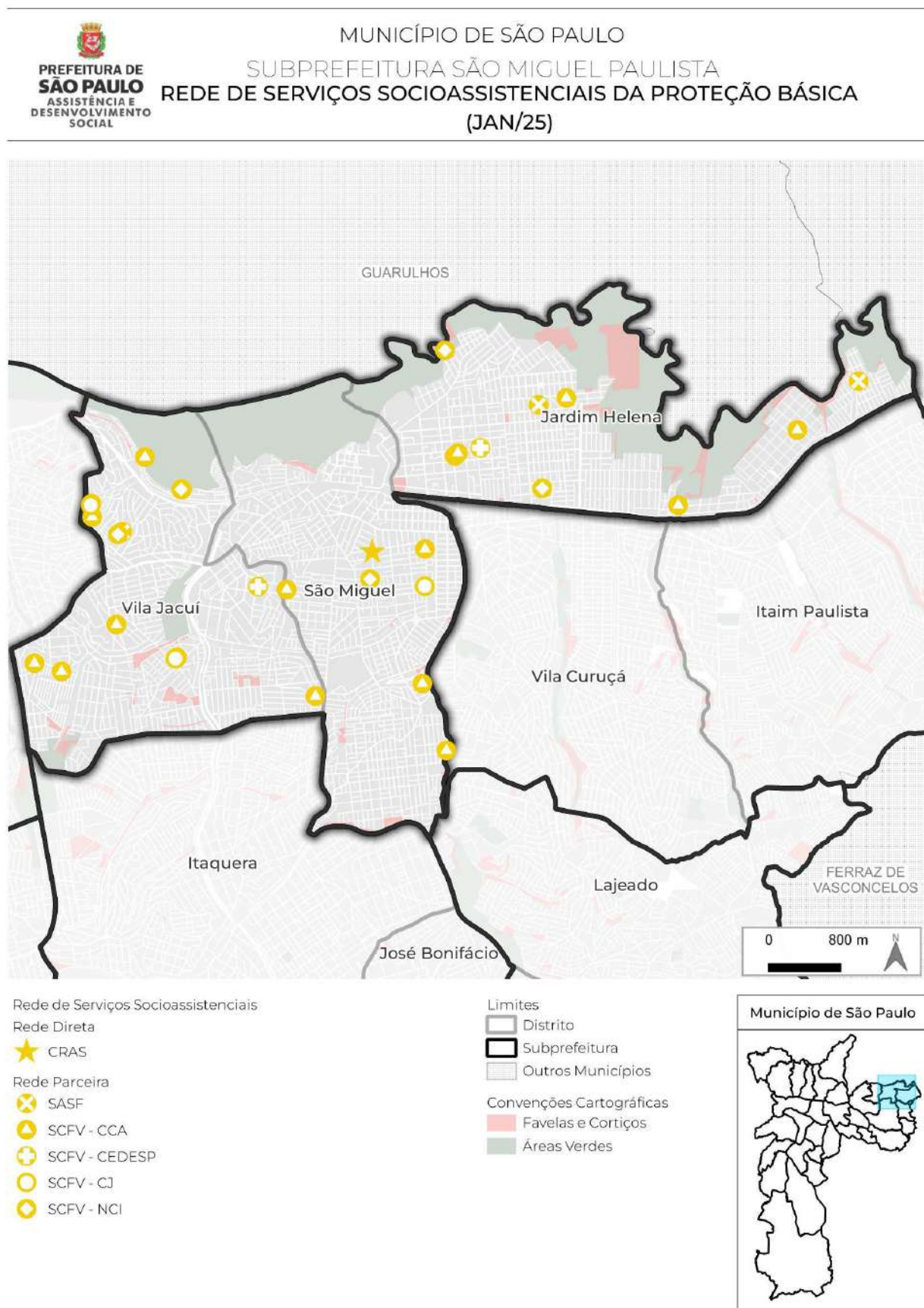
A subprefeitura abriga apenas um CRAS: o CRAS São Miguel tem 69.483 famílias no Cadastro Único referenciadas e acompanhou por mês, em 2024, uma média de 5,0 famílias no PAIF. Já o CREAS na subprefeitura registrou por mês, em média, 162 casos em acompanhamento pelo PAEFI, 264 abordagens, 535

---

<sup>456</sup> A proteção por faixa etária é estimada de acordo com as vagas destinadas ao público específico, ajustadas, no caso de serviços que atendem a mais de uma faixa, pelos atendimentos registrados em dezembro de 2024, sobre as pessoas registradas na faixa etária no Cadastro Único no território. Para a faixa das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, são considerados os seguintes serviços: CCA, CC Inter, Circo Social, NAISPD. Para a faixa dos adolescentes de 15 a 17 anos: CJ, CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD. Para os jovens e adultos de 18 a 59 anos: CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD, CDPCD, Residência Inclusiva. Para as pessoas idosas de 60 anos ou mais: NCI, SADPI, CRECI, CC Inter, NAISPD, CDI, ILPI, Residência Inclusiva. Os seguintes serviços, por não exigirem frequência diária, têm as vagas multiplicadas por 3: CC Inter, Circo Social, NCI, CRECI.

atendimentos individualizados, 59 atendimentos em grupo, 2 famílias encaminhadas para os CRAS e 115 visitas domiciliares.

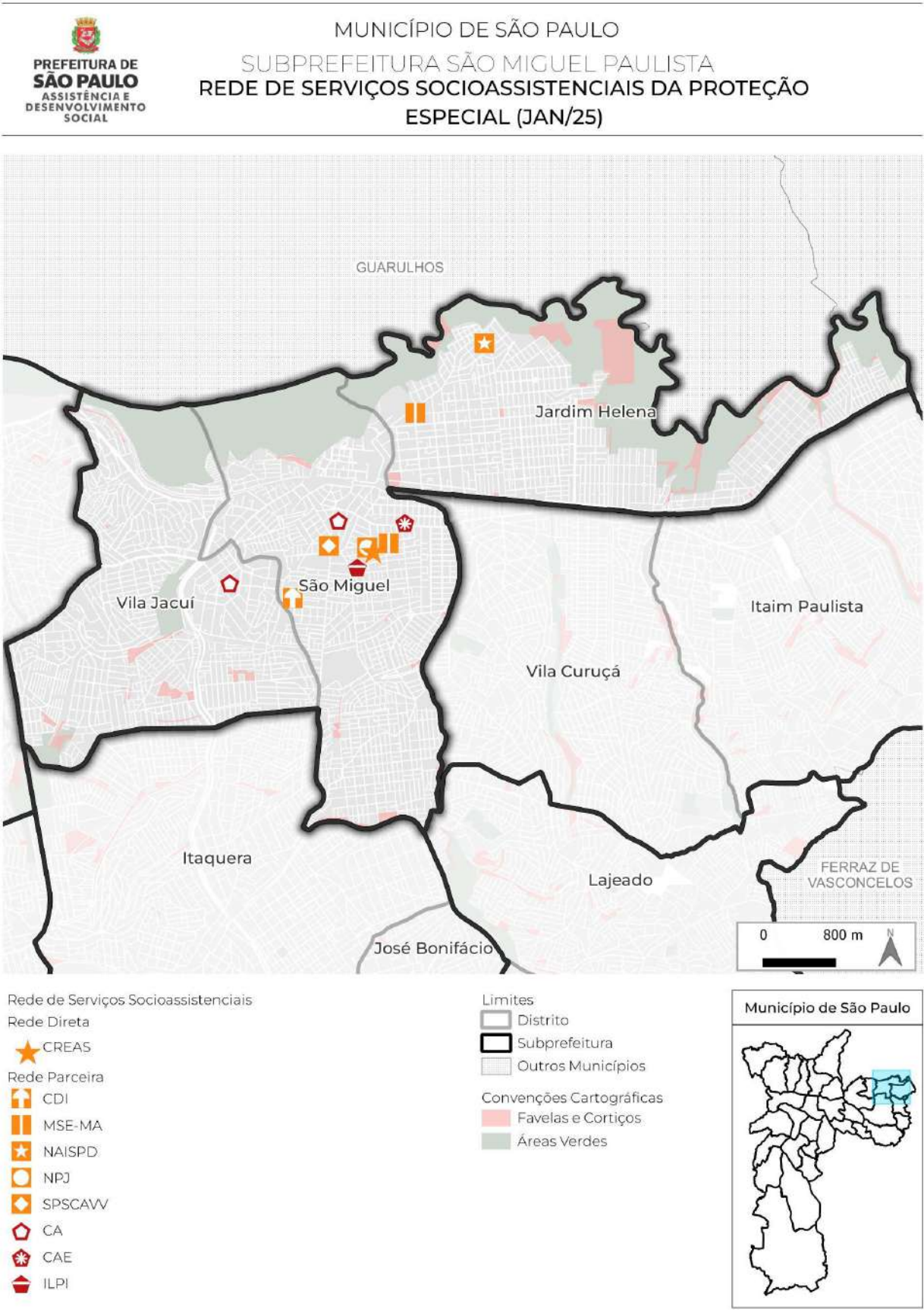
**Mapa 1. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Básica)**



Projeção UTM/23S. Datum Horizontal (SIRGAS 2000).  
Fontes: SMADS/GSUAS/CGPAR (Janeiro, 2025) e GeoSampa (2024). Elaboração: SMADS/GSUAS/COVS/DPGeo (Fevereiro/2025)



Mapa 2. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Especial)



Projeção UTM/23S. Datum Horizontal (SIRGAS 2000).  
Fontes: SMADS/GSUAS/CGPAR (Janeiro, 2025) e GeoSampa (2024). Elaboração: SMADS/GSUAS/COVS/DPGeo (Fevereiro/2025)

No ranking SMADS/GSUAS/COVS de priorização dos distritos para a Política de Assistência Social, quanto mais alta a posição, isto é, quanto menor o número da posição, maior a prioridade. O distrito de Jardim Helena ocupa a 6ª posição no ranking de famílias, a 11ª posição no ranking de crianças, a 5ª no de adolescentes, 19ª no de jovens, 23ª no de pessoas idosas, 12ª no de mulheres, 10ª no de pessoas com deficiência, 84ª no de população em situação de rua e 23ª no de violência; o distrito da Vila Jacuí ocupa a 13ª posição no ranking de famílias, a 18ª posição no ranking de crianças, a 21ª no de adolescentes, 30ª no de jovens, 21ª no de pessoas idosas, 20ª no de mulheres, 13ª no de pessoas com deficiência, 64ª no de população em situação de rua e 32ª no de violência; enfim, o distrito de São Miguel ocupa a 24ª posição no ranking de famílias, a 36ª no ranking de crianças, a 41ª no de adolescentes, 26ª no de jovens, 30ª no de pessoas idosas, 25ª no de mulheres, 15ª no de pessoas com deficiência, 27ª no de população em situação de rua e 3ª no de violência.

A rede socioassistencial no território de São Miguel Paulista tem demonstrado notável desenvolvimento e ampliação de sua atuação e resolutividade. Este avanço é atribuído, em grande parte, à intensificação dos diálogos estabelecidos com as demais políticas públicas, movimentos sociais e representantes da sociedade civil, que se materializam em fóruns, reuniões e espaços de formação conjunta. Outra potencialidade significativa desta rede é a parceria consolidada e a prontidão de seus profissionais, equipamentos e Organizações da Sociedade Civil (OSCs) em cooperar na resolução de emergências sociais. Como exemplo, destaca-se a resposta à emergência climática decorrente das chuvas no Jardim Helena e Jardim Pantanal, quando os atores supramencionados, em colaboração com o CREAS e CRAS, prontamente se mobilizaram para atender indivíduos e famílias afetadas.

Contudo, apesar das articulações e estratégias implementadas com trabalhadores, moradores e movimentos sociais, persiste o desafio de ampliar o número de equipamentos da rede socioassistencial. Faz-se necessário, em particular, expandir a capacidade de atendimento voltada ao combate à violência contra crianças e adolescentes, à assistência a Pessoas com Deficiência, Pessoas Idosas e ao acolhimento da população em situação de rua, dado o aumento expressivo da demanda por estes serviços no território.

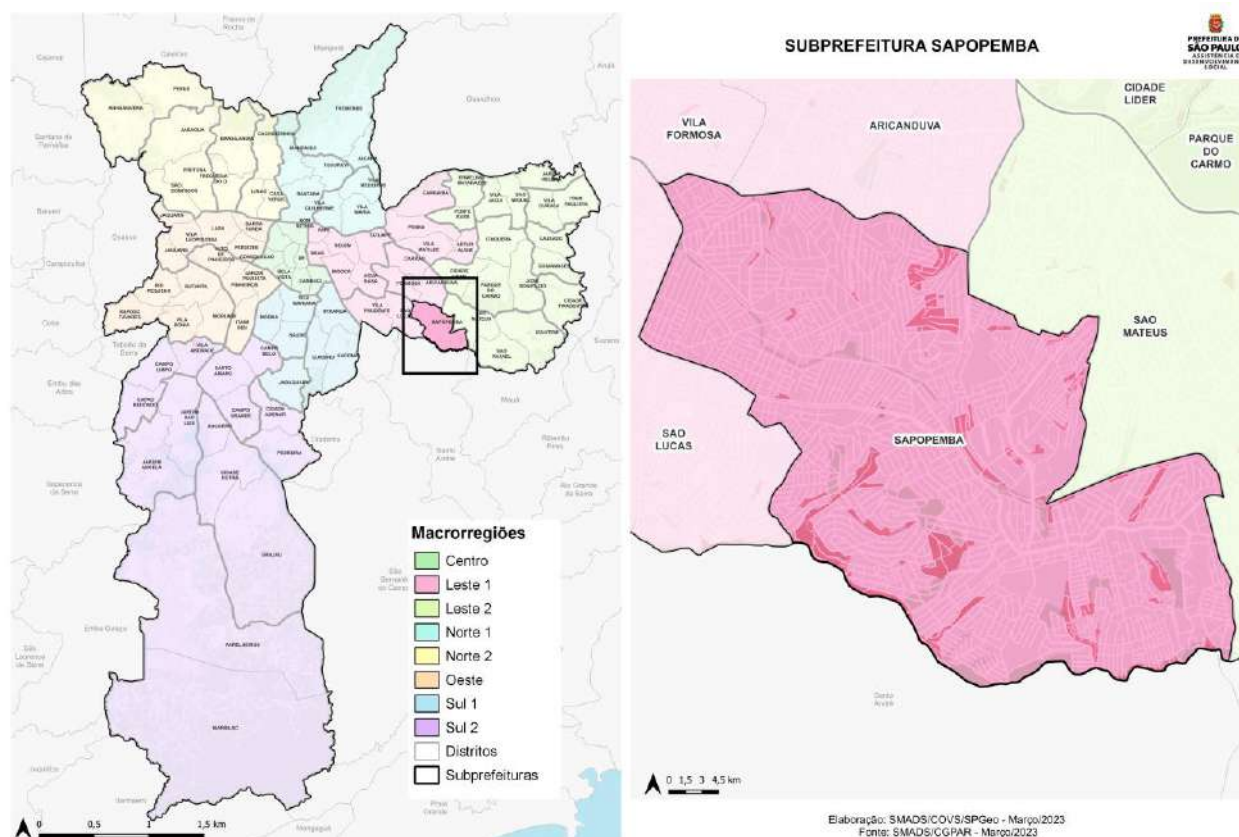
Em 2024, o CRAS São Miguel entre PAIF Particularizado e PAIF Coletivo, realizou 3087 atendimentos (sem contabilizar os atendimentos de Cadastro Único) e 42 visitas domiciliares. De acordo com SISCR, em 2024 o CRAS atendeu 2.196 pessoas em atendimentos coletivos de caráter não continuado às famílias em descumprimento das condicionalidades do Programa Bolsa Família. Cada Analista designado pela SAS acompanha 8 serviços em média ao longo do tempo. Além da gestão das 31 parcerias, os Analistas também compõem as Comissões de Monitoramento e Avaliação dos Serviços. Atualmente o Coordenador do CRAS deve acompanhar as 31 Comissões de Monitoramento e Avaliação dos serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica do território.



As 8.970 vagas de Proteção Básica são acompanhadas pelos Analistas do CRAS São Miguel Paulista e que inclusive possuem atribuição de alimentar o sistema SISC. Em 2024, há registros de atendimento a 11 processos SEI para análise de mérito social para OSCs com sede no território de abrangência da SAS, atendimento a 7 processos de reintegração de posse referente a duas áreas e atendimento a 147 processos SEI encaminhados por toda rede, inclusive judiciário.

Atuação em Sessões de Chamamento Público, que contam com equipe do CRAS para composição das Comissões de Seleção. São Miguel Paulista possui número considerável de protocolos de enchente e alagamento. Os servidores do CRAS compõem a equipe para o atendimento na região.

## SUBPREFEITURA DE SAPOPEMBA



A subprefeitura de Sapopemba delimita apenas o distrito homônimo. Segundo o Censo Populacional de 2022, do IBGE, há 266.715 habitantes em Sapopemba, o 4º distrito mais populoso da cidade, com redução de 6% ante 2010. Nos termos da classificação dos municípios por porte populacional utilizada pelo SUAS<sup>457</sup>, a subprefeitura, caso fosse um município, seria classificada como de grande porte, com população numericamente próxima à de Indaiatuba, por exemplo, e tem a população maior do que 615 municípios do estado de São Paulo. A população da cidade de São Paulo cresceu 1,8% no período. O distrito de Sapopemba tem densidade demográfica de 19.585 habitantes/km<sup>2</sup> e é o 6º distrito com maior densidade. A densidade demográfica da cidade como um todo é de 7.528 hab/km<sup>2</sup>.

Ainda de acordo com o Censo 2022, no distrito de Sapopemba há 30.925 crianças de 0 a 9 anos (12%); 16.917 pessoas de 10 a 14 anos (6%); 18.359 (7%) de 15 a 19 anos; 154.269 (58%) de 20 a 59 anos e 46.218 (17%) pessoas idosas, de 60 anos ou mais; 27 valores foram omitidos.

<sup>457</sup> PNAS/2004.

No distrito de Sapopemba, foram identificados 20.446 domicílios e 55.550 pessoas em Favelas e Comunidades Urbanas<sup>458</sup>. Aproximadamente, portanto, em Sapopemba 19,4% dos domicílios estão em Favelas e Comunidades Urbanas, em 20º lugar entre os distritos da cidade. Em âmbito municipal, 13,1% dos domicílios se encontram nessas áreas. Estima-se a existência de 1.068 moradias sob risco hidrológico no território<sup>459</sup>. Já em relação ao risco geológico, foram encontradas 6.847 moradias.

O Censo da População em Situação de Rua (2021) registra que o distrito tem 44 pessoas em situação de rua, das quais 39 pernoitavam nas ruas e 5 se encontravam acolhidas (11%). A variação total entre 2019 e 2021 foi de 159% em Sapopemba, na 18ª posição entre os distritos da cidade. Em São Paulo como um todo, o crescimento entre 2019 e 2021 foi de 31%. A tabela abaixo sintetiza as informações sobre o assunto.

**Tabela 1. Informações sobre a População em Situação de Rua**

**Sapopemba**

	<b>Sapopemba</b>	<b>São Paulo</b>
Pessoas acolhidas (2021)	5	12.675
Pessoas pernoitando nas ruas (2021)	39	19.209
Total (2021)	44	31.884
Proporção de pessoas acolhidas (2021)	11%	66%
Taxa de crescimento anual (2000 - 2021)	6,8%	6,6%
Crescimento (2019 - 2021)	159%	31%

*Dados: Censo da População em Situação de Rua, 2009, 2019 e 2021.*

No campo da violência e da segurança pública, o coeficiente de mortalidade por homicídio e intervenção legal<sup>460</sup> em Sapopemba é de 10,2, o que coloca o distrito na 14ª posição entre os demais da cidade. A taxa da cidade é de 8,0. Em relação aos feminicídios<sup>461</sup>, o coeficiente foi de 0,9, na 13ª posição em comparação com outros distritos. Na cidade como um todo, o índice é de 0,4. Já no que diz respeito aos homicídios de jovens<sup>462</sup>, o coeficiente é de 22,0, o que coloca o distrito na 14ª posição. O índice municipal é de 16,6. O coeficiente de mortes por intervenção policial<sup>463</sup> é de 1,5, na 46ª posição entre os demais distritos. No município, o coeficiente é de 1,8. Já no que diz respeito às notificações de casos de violência interpessoal

<sup>458</sup> A contagem foi feita com base nos dados do Censo 2022 do IBGE. Ver: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=41773>

<sup>459</sup> As áreas de risco hidrológico são definidas como “áreas de risco de enchentes e inundações em assentamentos precários situados próximos a córregos”. Já as áreas de risco geológico são “áreas de risco de escorregamento e solapamento em assentamentos precários”. A estimativa por distrito se baseia no mapeamento produzido pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC).

<sup>460</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>461</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade. Elaboração de Luciana Itikawa.

<sup>462</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população de 15 a 29 anos do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>463</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade.

ou autoprovocada<sup>464</sup>, em Sapopemba o coeficiente é de 48,7, na 25ª posição comparado aos demais da cidade. O índice municipal é de 47,9. A tabela abaixo apresenta os coeficientes de notificações por faixas etárias.

**Tabela 2. Coeficientes de notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020)**

<b>Sapopemba</b>		
	<b>Sapopemba</b>	<b>São Paulo</b>
0 a 9 anos	44,9	51,7
10 a 14 anos	74,5	77,1
15 a 19 anos	90,4	86,1
20 a 29 anos	71,6	77,1
30 a 59 anos	39,9	40,5
60 anos ou mais	26,6	16,2
Todas as idades	48,7	47,9

*Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.*

Quanto aos dados que se referem à saúde, em Sapopemba a proporção de gravidez na adolescência<sup>465</sup> foi de 8,7%, o que posiciona o distrito no 24º lugar em relação aos demais da cidade. A taxa municipal é 7,5%. Já no índice de mortalidade infantil<sup>466</sup>, a taxa é de 7,0, na 75ª posição entre os demais da cidade. Em São Paulo como um todo, o índice é de 11,0. A média de idade ao morrer<sup>467</sup> é de 67 anos de vida. A média da cidade é de 69 anos.

As informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico de janeiro de 2025 mostram que há no distrito de Sapopemba 46.462 famílias e 106.995 pessoas registradas no cadastro; entre as famílias, 13.242 estão em extrema pobreza, ou seja, com rendimento mensal per capita entre 0 e R\$ 109,00; 6.436 em situação de pobreza, com rendimento mensal per capita entre R\$109,01 e R\$218,00; 10.209 com baixa renda, que recebem entre R\$218,01 a R\$759,00 per capita, e 16.575 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Nota-se, assim, que em Sapopemba 29% das famílias no cadastro encontram-se em extrema pobreza, em 50º lugar entre os distritos. No município como um todo, são 30%. O distrito ocupa, entre os 96 da cidade, a 23ª posição no que diz respeito à maior proporção de pessoas registradas no CadÚnico em relação à população total, com 40% da população do distrito. Em toda a cidade de São Paulo, cerca de 32% das pessoas estão registradas no Cadastro Único.

<sup>464</sup> Casos de violência interpessoal ou autoprovocada, sobre a população do distrito, multiplicado por 10.000. Dados: SINAN NET - COVISA - SMS/SP. Atualizado em 07/01/2025. Dados preliminares, sujeitos a alteração.

<sup>465</sup> Nascidos vivos de parturientes com menos de 20 anos de idade sobre o total de nascidos vivos. Dados: SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>466</sup> Óbitos de pessoas de menos de um ano sobre o total de nascidos vivos (por distrito de residência da parturiente), vezes mil. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo –SMS-SP; SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>467</sup> Soma das idades sobre o total de óbitos. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo –SMS-SP. Dados de 2023.

No distrito de Sapopemba, 64.805 pessoas registradas são do gênero feminino e 42.190 são do gênero masculino. Segmentando esses registros por faixa etária, no distrito de Sapopemba são 11.834 crianças de 0 a 5 anos (10.182 em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita); 14.185 crianças de 6 a 11 anos (12.260 até meio s.m.); 12.718 adolescentes de 12 a 17 anos (10.632 até meio s.m.); 53.150 adultos de 18 a 59 anos (37.304 até meio s.m.) e 15.108 pessoas idosas com 60 anos ou mais (4.574 até meio s.m.)<sup>468</sup>.

São 48.593 pessoas pretas e pardas no cadastro (45% do total), das quais 34.796 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e há 74 pessoas indígenas registradas. Em relação a grupos tradicionais e específicos, o cadastro indica, em toda a subprefeitura, 11 famílias indígenas, 1 família cigana, 1 família de pescadores artesanais, 12 famílias de agricultores familiares, 1 família acampada organizada em movimentos sociais que lutam por acesso à terra e à moradia, 873 famílias de catadores de materiais recicláveis, 3 famílias atingidas por empreendimentos de infraestrutura e 92 famílias de presos do sistema carcerário.

Considerando os Programas de Transferência de Renda, foram identificadas no distrito de Sapopemba 19.355 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família<sup>469</sup>, o que representa 42% das famílias no cadastro. Entre as famílias que recebem o benefício, o valor médio foi de R\$659,73. Já os dados do Benefício de Prestação Continuada (BPC)<sup>470</sup> indicam 3.206 beneficiários do BPC Idoso e 4.913 do BPC Pessoa com Deficiência.

A análise dos registros do CadÚnico nos permite, ainda, indicar algumas características gerais das famílias. No distrito de Sapopemba, as famílias não-unipessoais somam 33.172, das quais 29.673 (89%) têm uma mulher como Responsável Familiar e 14.690 (44%) têm uma mulher preta ou parda nessa função. Além disso, há 13.289 famílias unipessoais, 8.073 formadas por uma mulher e 5.216 formadas por um homem. Entre as famílias unipessoais formadas por homens, 9% estão associadas à situação de rua, enquanto entre as famílias unipessoais formadas por mulheres essa proporção é de 1%.

---

<sup>468</sup> A renda per capita registrada pelo CadÚnico inclui o BPC, o que ajuda a explicar por que, com certa frequência, a proporção das faixas de menor renda é menor no recorte das pessoas idosas.

<sup>469</sup> Dados: Cadastro Único, janeiro de 2025.

<sup>470</sup> Dados: BPC/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, setembro de 2024.

**Tabela 3. Informações do Cadastro Único e sobre Transferência de Renda****Sapopemba**

	<b>Sapopemba</b>
Censo total da população (2022)	266.715
Total de pessoas cadastradas no CadÚnico	106.995
Total de famílias cadastradas no CadÚnico	46.462
Famílias beneficiárias do Bolsa Família	19.355
Proporção de cadastrados sobre o total da população	40%
Percentual de membros pretos e pardos das famílias no CadÚnico	45%
Famílias no CadÚnico em extrema pobreza	13.242
Famílias no CadÚnico em situação de pobreza	6.436
Famílias no CadÚnico com baixa renda	10.209
Famílias no CadÚnico com renda familiar per capita acima de meio salário-mínimo	16.575
Beneficiários do BPC Pessoa Idosa	3.206
Beneficiários BPC Pessoa com Deficiência	4.913

*Dados: Censo Populacional IBGE (2022); Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), janeiro de 2025; Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - Benefício de Prestação Continuada, setembro de 2024.*

No que diz respeito à rede socioassistencial<sup>471</sup>, partindo da rede parceirizada de proteção básica, a situação é a que se segue. Há 19 (dezenove) Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) na modalidade Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) no distrito, com 2.280 vagas. A modalidade Centro para a Juventude (CJ) não está presente. Na modalidade Núcleo de Convivência de Idosos (NCI), há 1 (um) serviço, com 200 vagas. Na modalidade Centro de Convivência Intergeracional (CCInter), há 1 (um) serviço e 120 vagas. A modalidade Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP) oferece 440 vagas em 3 (três) unidades. A modalidade Circo Social não está instalada no território e não há, também, serviços da modalidade Restaurante Escola. Ainda na rede de proteção básica, Sapopemba tem 1 (um) Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 1.000 vagas. Na rede parceirizada de proteção básica como um todo, portanto, são 4.040 vagas.

Adicionalmente, nos serviços de proteção especial de média complexidade, Sapopemba conta com 2 (dois) Núcleos de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência de 7 a 14 anos e a partir de 15 anos, com 140 vagas; 2 (dois) Núcleos de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência a partir de 15 anos, com 180 vagas; 1 (um) Serviço de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV), com

<sup>471</sup> A base utilizada para a rede parceirizada é de janeiro de 2025. O mapeamento é baseado na localização dos serviços, isto é, utiliza-se o distrito e a subprefeitura em que eles efetivamente estão instalados, independentemente da vinculação administrativa a uma ou outra SAS. No caso da Subprefeitura de Sapopemba, o serviço Centro Dia para Idosos tem vinculação com essa SAS, mas por ter o endereço no distrito de São Lucas, na SAS Vila Prudente não aparece nesse texto e nem no mapa.



80 vagas; 1 (um) serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 60 vagas; 1 (um) Centro Dia para Idosos, com 30 vagas; 1 (um) Núcleo de Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico, com 120 vagas. Em suma, são 610 vagas de proteção especial de média complexidade na rede parceirizada no território.

Já no que diz respeito aos serviços de proteção especial de alta complexidade, o distrito de Sapopemba abriga 1 (um) Serviço de Acolhimento Inicial, com 15 vagas; 5 (cinco) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 75 vagas; 1 (um) Serviço de Moradia Transitória em Unidades Modulares (Vila Reencontro), com 296 vagas. Em síntese, são 386 vagas de proteção especial de alta complexidade na rede parceirizada.

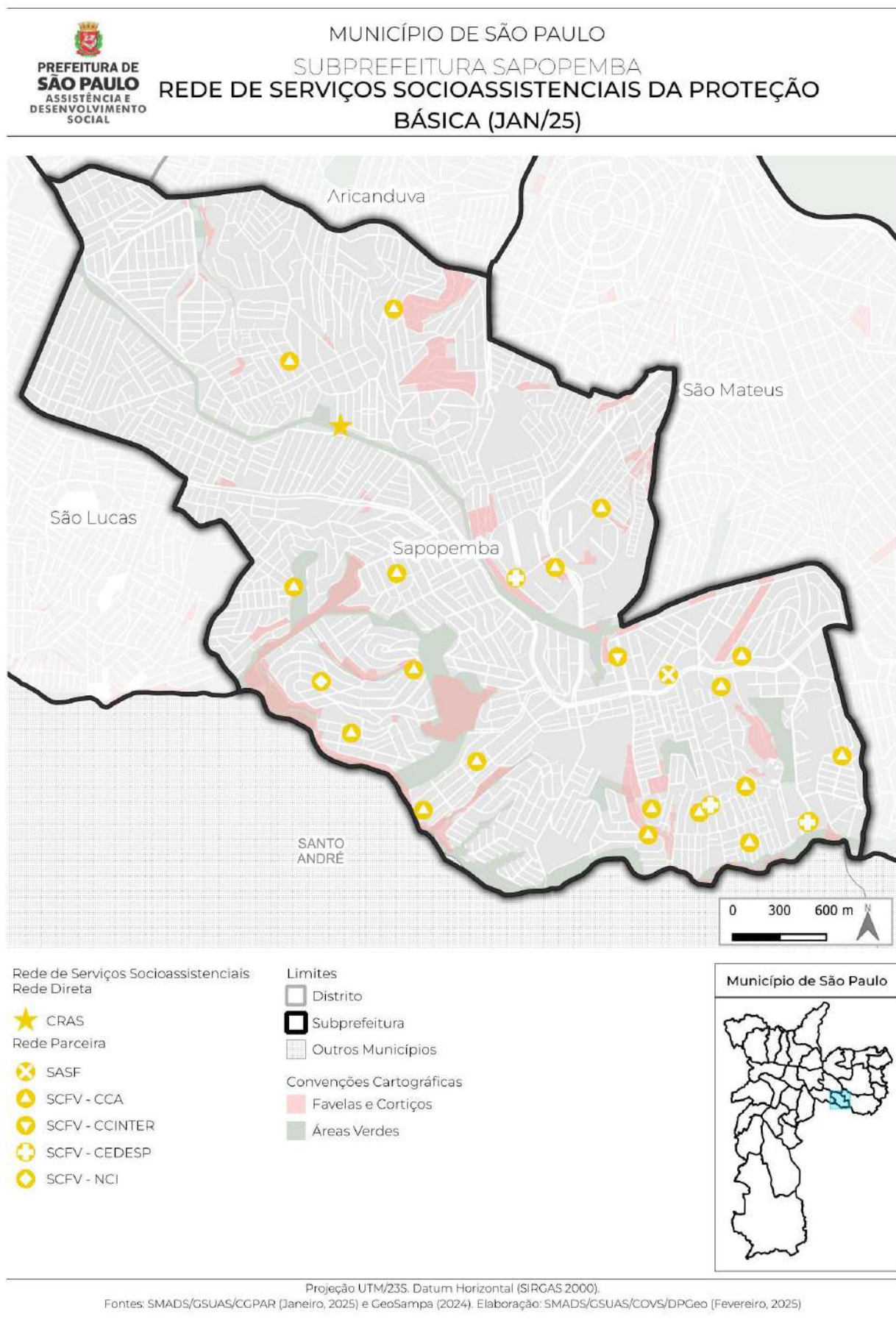
Para Sapopemba, a proteção<sup>472</sup> estimada das vagas disponíveis em relação às pessoas registradas no Cadastro Único é, para a faixa etária das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, de 11,30%, ante uma proporção de 11,82% na cidade; para a faixa de adolescentes de 15 a 17 anos, é de 4,19%, contra 6,03% no município como um todo; para os jovens e adultos de 18 a 59 anos, 1,07%, o que se compara a 0,77% na cidade; enfim, para as pessoas idosas com 60 anos ou mais, é de 5,88% na subprefeitura e de 10,11% na cidade de São Paulo.

Há apenas um CRAS: o CRAS Sapopemba tem 46.462 famílias no Cadastro Único referenciadas e acompanhou por mês, em 2024, uma média de 68,2 famílias no PAIF. Já o CREAS registrou por mês, em média, 136 casos em acompanhamento pelo PAEFI, 204 abordagens, 182 atendimentos individualizados, 3 atendimentos em grupo, 6 famílias encaminhadas para os CRAS e 44 visitas domiciliares.

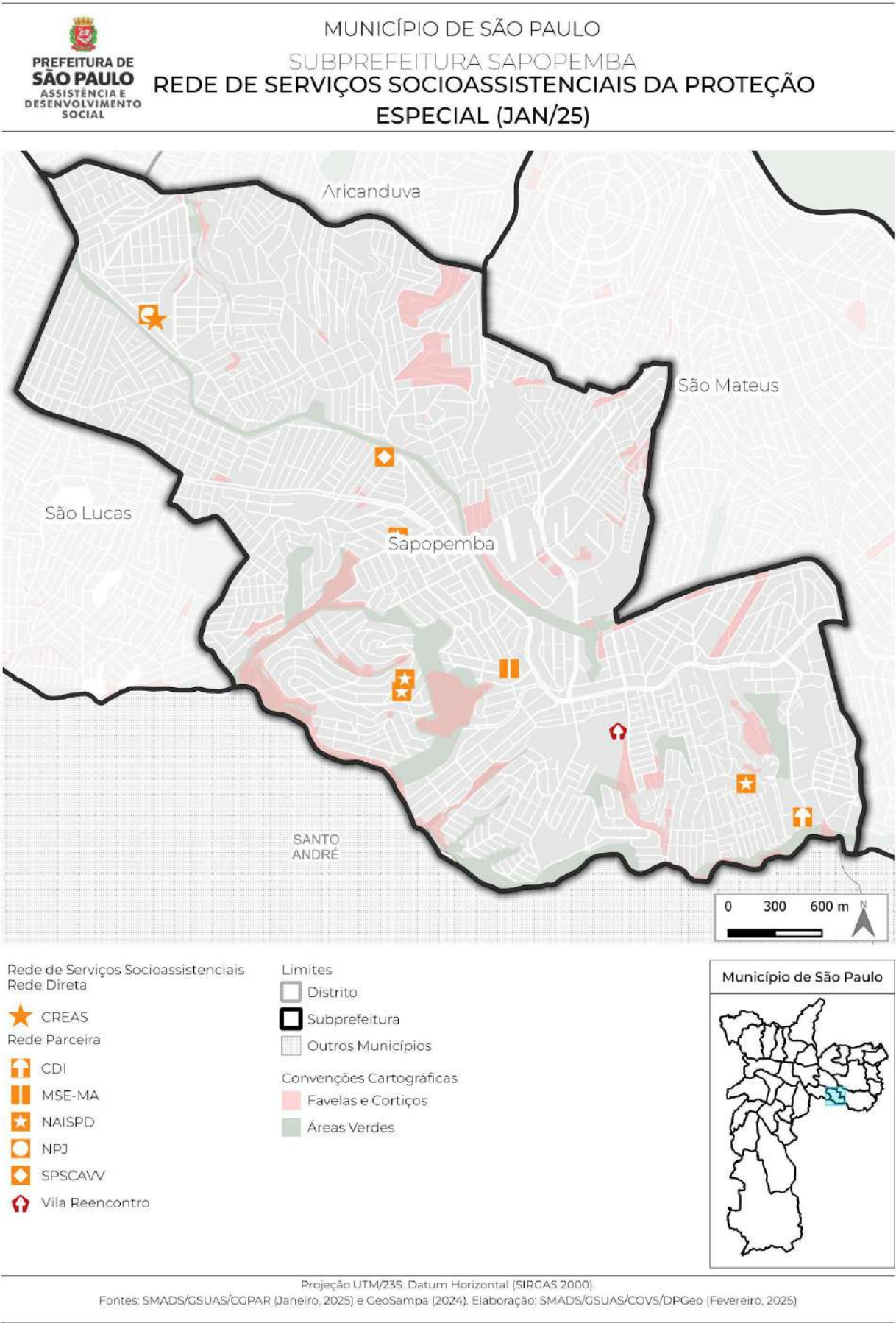
---

<sup>472</sup> A proteção por faixa etária é estimada de acordo com as vagas destinadas ao público específico, ajustadas, no caso de serviços que atendem a mais de uma faixa, pelos atendimentos registrados em dezembro de 2024, sobre as pessoas registradas na faixa etária no Cadastro Único no território. Para a faixa das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, são considerados os seguintes serviços: CCA, CC Inter, Circo Social, NAISPD. Para a faixa dos adolescentes de 15 a 17 anos: CJ, CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD. Para os jovens e adultos de 18 a 59 anos: CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD, CDPCD, Residência Inclusiva. Para as pessoas idosas de 60 anos ou mais: NCI, SADPI, CRECI, CC Inter, NAISPD, CDI, ILPI, Residência Inclusiva. Os seguintes serviços, por não exigirem frequência diária, têm as vagas multiplicadas por 3: CC Inter, Circo Social, NCI, CRECI.

**Mapa 1. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Básica)**



Mapa 2. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Especial)



No ranking SMADS/GSUAS/COVS de priorização dos distritos para a Política de Assistência Social, quanto mais alta a posição, isto é, quanto menor o número da posição, maior a prioridade. O distrito ocupa a 20ª posição no ranking de famílias, a 13ª posição no ranking de crianças, a 28ª no de adolescentes, 23ª no de jovens, 3ª no de pessoas idosas, 10ª no de mulheres, 1ª no de pessoas com deficiência, 75ª no de população em situação de rua e 17ª no de violência.

Representantes dos Serviços, organizações e poder público que atuam diretamente na execução, defesa e garantia do SUAS em Sapopemba estiveram reunidos aos vinte e três de junho de dois mil e vinte e cinco, a fim de levantarem dados e informações sobre o Território e complementar os dados já colhidos pelo Observatório através do Formulário de Monitoramento das Redes (FMR).

No que tange ao atendimento a Crianças pela proteção básica, o território de Sapopemba possui um número considerável de CCAs, no entanto, observa-se que há a necessidade de revisão das áreas onde estão instalados a fim de que se cubra “vazios assistenciais” tais como a Vila Primavera, Jardim Sinhá e o Teotônio Vilela. Importante evidenciar que Vila Primavera e Jardim Sinhá eram contemplados com Serviços que foram encerrados, fora aberto novos editais para a reimplantação destes serviços, mas esses serviços esbarraram nas negativas de CAF CEM aos imóveis apresentados. Ainda no que diz respeito aos Serviços da Proteção Básica para crianças e adolescentes, observa-se que no atendimento das políticas públicas há um “vácuo” de atendimento às crianças de 05 anos uma vez que esta tem atendimento integral nos Centros de Educação Infantil, mas, após irem para as Escolas Municipais de Educação Infantil, este atendimento é de apenas meio período do dia, muitas vezes impossibilitando as famílias de manterem-se em seus trabalhos ou cumulando à irmãos a tarefa de cuidado destas crianças menores, o que configura trabalho infantil. Observamos, portanto, haver a necessidade de que os Centros para Crianças e Adolescentes e os Centros Convivência Intergeracional atendam as crianças a partir dos 5 anos gerando assim uma cobertura maior a este público e suas famílias. No que se refere aos Centros de Convivência Intergeracional, há a necessidade, de a partir de avaliação do território, que haja a alteração da tipificação de parte dos CCAs localizados no Território para CCINTER mantendo a idade mínima de 5 anos, a fim de que se cubra as demandas do território.

O Território possui atualmente três CEDESPs, um CCINTER, um NCI e dois Centro Dia para Idosos, sendo este último ligado à Proteção Social Especial. Observa-se que os CEDESPs presentes no Território de Sapopemba, além da excelência profissionalizante apesar de todas as limitações impostas inclusive pelas orientações e linhas definidas pelo PRONATEC, acentuam o trabalho de convivência e fortalecimentos dos vínculos como norte e espinha dorsal do SUAS garantindo além da formação profissional, a formação humana e relacional garantindo inclusive a muitos dos atendidos a expressiva experiência de ter uma “primeira formatura” na presença da família, da equipe e da rede. Observa-se, portanto, a importância de alteração da faixa etária a que este serviço atende, compreendendo a necessidade de abarcar adolescentes a partir dos 14 anos, idade mínima em que se permite, a partir da legislação brasileira, o contrato como “jovem aprendiz” e

não limitando aos 59 anos, a faixa etária de atendimento, garantindo assim o que preconiza o Estatuto do Idoso no que tange ao direito a empregabilidade bem como combatendo de maneira veemente o “idadismo”. No que se refere à inclusão de maiores de 59 anos no Serviço, há que se recordar que seu caráter é, em primeiro lugar, ser um espaço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de natureza Intergeracional, ferramenta do SUAS de garantia de Direitos. Ainda no que se refere ao CEDESP, o território entende que há de se ampliar a possibilidade de verificação das propostas ofertadas de acordo com a cultura, dinâmica e natureza do território. Para tanto, é necessário que haja uma escuta do território quanto às suas demandas, antes da definição dos “cursos” que serão ofertados pelo serviço.

Em Sapopemba foi instaurado processo via edital para abertura de ILPI, no entanto este não se consolidou devido ausência de imóvel compatível com as exigências observadas para implantação. Há atualmente, demanda em CREAS Sapopemba de 127 idosos em fila de espera para vaga em CDI. Em Sapopemba há apenas um Núcleo de Convivência do Idoso o que significa que o acompanhamento do processo de envelhecimento e o trabalho preventivo, observando que o NCI tem potencial preventivo da saúde, do bem-estar, da autonomia e da integridade deste idoso, não está sendo realizado em sua integralidade.

Sapopemba não possui serviço de atendimento à mulher. Compreendemos que os serviços que anteriormente estava ligado a esta pasta, agora são ligados à Secretaria de Direitos Humanos, no entanto, há que se organize uma política efetiva no que tange à intersetorialidade.

Ainda no que se refere à comunicação e cooperação entre as secretarias, o território aponta que não há acesso da população de Sapopemba à programas e Serviços que atendam os egressos do Sistema Prisional e suas famílias bem como não há acesso fácil, no que se refere à localização ao CRAI (Centro de Referência do Atendimento ao Imigrante). Estes serviços, referenciados na Pasta de Direitos Humanos precisam maior e mais fluida comunicação com a Secretaria de Assistência Social. Há no território de Sapopemba um número crescente de imigrantes que com os processos muitas vezes truculentos de “reintegração de posse” migram no próprio território o que muitas vezes dificulta o atendimento que nas mais das vezes é realizado pelo SASF (Serviço de Atendimento Social à Família).

Observamos ainda que há em Sapopemba, especificamente no Jardim Adutora uma comunidade Indígena da Etnia Pankararu. Cerca de 130 pessoas atendidas por este território.

O Estatuto da Criança e do Adolescente no seu Artigo 5º afirma que “Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão” e Sapopemba em conjunto com Vila Prudente realiza a Rede Intersetorial de Infância e Adolescência LGBTQIA+, na perspectiva de fazer valer este artigo do ECA. Compreendemos enquanto território que há que se gerar dados mais concretos da População LGBTQIAPN+ e que estes dados devem ser compilados também por COVS através do FMR incluindo assim número de crianças, adolescentes, adultos e idosos LGBTQIAPN+ a fim de que



se efetivem políticas consistentes e territorializadas. Os Centros de Diversidade Sexual e espaços de garantia de direitos precisam ser descentralizados e acessíveis à população periférica.

O Território de Sapopemba vem observando que parte grande da demanda que surge nos NAISPDs são públicos com demandas moderadas e severas e que muitas vezes esbarram nos limites do atendimento uma vez que não há estrutura e RH que viabilizem este atendimento. Importante ressaltar que muitas vezes este público também não encontra atendimento na Saúde. Observamos que o processo de envelhecimento dos cuidadores dos atendidos por estes serviços faz com que muitas vezes estes sejam desassistidos e não há no território nenhum serviço que consiga minimizar este processo tal como um Centro Dia para a Pessoa com Deficiência, tipificação existente na cidade, mas, inexistente para o território de Sapopemba. Também não há no território nenhuma Residência Inclusiva ampliando assim o processo de desassistência deste público.

Observamos em todo o território de Sapopemba um aumento expressivo da população em situação de Rua, o que diverge dos dados apontados de 2021. Compreendemos durante a construção deste documento que não temos em Sapopemba dados do SEAS que realiza o acompanhamento do Território e que se faz necessário a existência destes dados afim de se pensar políticas públicas para esta população crescente na região.

No que se refere à violência, há a visível (por meio das demandas ilhadas em CREAS) e a necessidade de implantação de pelo menos mais um SPVV. Observamos também que há a necessidade de Serviço específico que atenda o Agressor de maneira efetiva e afetiva. Este atendimento não deve ser realizado nos espaços em que se atendem as vítimas de violência e deve ter equipe específica.

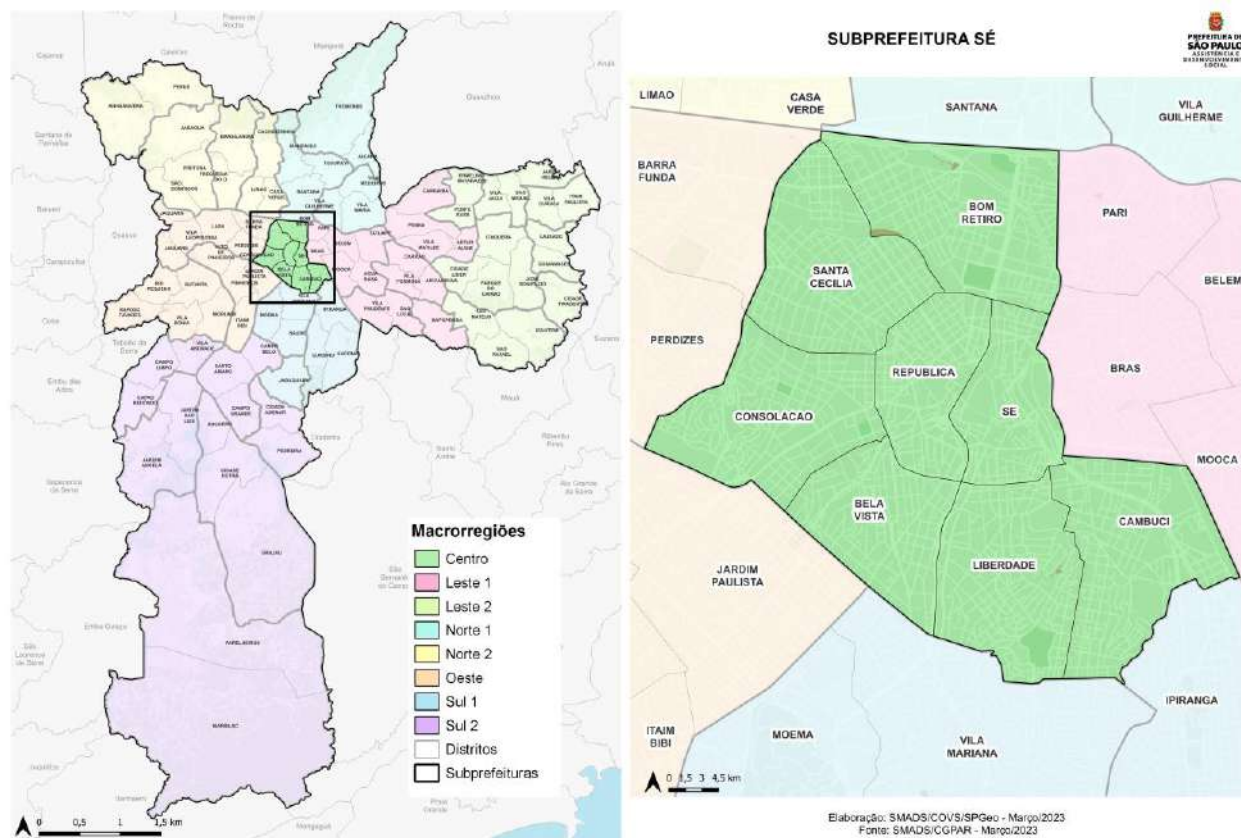
Como últimas ponderações necessárias o território observa que:

- Faz se urgente a Publicação da Portaria 46 (tipificação dos serviços socioassistenciais) revisada, a partir da construção coletiva já realizada. E revisão da portaria 47 que incidi sobre os custos dos serviços.
- Observamos que o (a) Representante da Política Pública de Assistência Social do Território (SAS) precisa, se não escolhido de maneira democrática no território, possuir relação com o mesmo e formação/experiência compatível com a função tornando assim a efetivação da Política Pública mais fluída, efetiva e técnica, no território
- O território compreende ainda que o serviço realizaria com mais fluidez o acompanhamento dos PTRs e benefícios se houvesse acesso ao CCP. Por tratar de um sistema de Consulta tão somente, compreendemos que há um desgaste de tempo quando precisamos de informações presentes no CCP e precisamos acionar as gestoras de Parceria.
- Compreendemos que faz-se urgente a partir da densidade demográfica e populacional de Sapopemba a implantação de mais pelo menos um CRAS e um CREAS.



- Reforçamos que o território de Sapopemba, OSC, Trabalhadores e Poder Público, encontram-se na defesa e garantia do SUAS e reafirmamos nosso compromisso com a efetivação de uma política pública efetiva e afetiva.

## SUBPREFEITURA DA SÉ



A subprefeitura da Sé engloba os distritos da Bela Vista, Bom Retiro, Cambuci, Consolação, Liberdade, República, Santa Cecília e Sé. Segundo o Censo 2022 do IBGE, há um total de 423.536 moradores e 202.905 domicílios particulares ocupados no território da subprefeitura. Nos termos da classificação dos municípios por porte populacional utilizada pelo SUAS<sup>473</sup>, a subprefeitura, caso fosse um município, seria classificada como de grande porte, com população numericamente próxima à de Piracicaba, por exemplo, e tem a população maior do que 633 municípios do estado de São Paulo. Essa população se divide entre o distrito da Santa Cecília, com 80.972 residentes no total, sendo o 69º distrito mais populoso da cidade, com redução de 3% ante 2010, e 39.725 domicílios; Liberdade, com 66.056 pessoas, na 76ª posição, com redução de 4%, e 31.166 domicílios; República, com 60.825 pessoas, na 78ª posição, com crescimento de 7%, e 31.247 domicílios; Bela Vista, com 60.024 pessoas, na 79ª posição, com redução de 14%, e 31.184 domicílios; Consolação, com 53.144 pessoas, na 82ª posição, com redução de 7%, e 27.483 domicílios; Cambuci, com 45.163 pessoas, na 86ª posição, com crescimento de 22%, e 19.094 domicílios; Bom Retiro, com 33.520 pessoas, na 91ª posição, com redução de 1%, e 12.397 domicílios; Sé, com 23.832 residentes, na 94ª posição

<sup>473</sup> PNAS/2004.

e crescimento de 1% em relação a 2010, contando 10.609 domicílios. A população da cidade de São Paulo cresceu 1,8% no período. O distrito da República tem densidade demográfica de 26.173 habitantes/km<sup>2</sup> e é o 1º distrito com maior densidade; a Santa Cecília tem 21.873, na 2ª posição; a Bela Vista tem 21.738, na 3ª posição; a Liberdade tem 18.169, na 9ª posição; a Consolação tem 14.033, na 23ª posição; o Cambuci tem 11.484, na 44ª posição; a Sé tem 10.845, na 48ª posição; o Bom Retiro tem 7.857, em 74ª. A densidade demográfica da cidade como um todo é de 7.528 hab/km<sup>2</sup>.

Ainda de acordo com o Censo 2022, no distrito da Santa Cecília há 5.728 crianças de 0 a 9 anos (7%); 3.159 pessoas de 10 a 14 anos (4%); 3.247 (4%) de 15 a 19 anos; 51.370 (63%) de 20 a 59 anos e 17.221 (21%) pessoas idosas, de 60 anos ou mais; 247 valores foram omitidos. Por seu turno, no distrito da Liberdade, são 4.843 de 0 a 9 anos (7%); 2.467 de 10 a 14 (4%); 2.888 (4%) de 15 a 19; 41.686 (63%) de 20 a 59 e 14.086 (21%) de 60 anos ou mais; além de 86 valores omitidos. Por sua vez, no distrito da República, são 4.518 de 0 a 9 anos (7%); 2.196 de 10 a 14 (4%); 2.421 (4%) de 15 a 19; 41.112 (68%) de 20 a 59 e 10.283 (17%) de 60 anos ou mais; além de 295 valores omitidos. A fonte informa ainda que, no distrito da Bela Vista, são 3.173 de 0 a 9 anos (5%); 1.675 de 10 a 14 (3%); 2.336 (4%) de 15 a 19; 39.843 (66%) de 20 a 59 e 12.685 (21%) de 60 anos ou mais; além de 312 valores omitidos. Já no distrito da Consolação, são 3.015 de 0 a 9 anos (6%); 1.544 de 10 a 14 (3%); 2.190 (4%) de 15 a 19; 33.178 (62%) de 20 a 59 e 13.002 (24%) de 60 anos ou mais; além de 215 valores omitidos. Outrossim, no distrito do Cambuci, são 4.299 de 0 a 9 anos (10%); 2.170 de 10 a 14 (5%); 2.251 (5%) de 15 a 19; 28.563 (63%) de 20 a 59 e 7.854 (17%) de 60 anos ou mais; além de 26 valores omitidos. Por sua parte, no distrito do Bom Retiro, são 3.819 de 0 a 9 anos (11%); 1.915 de 10 a 14 (6%); 1.984 (6%) de 15 a 19; 20.653 (62%) de 20 a 59 e 5.119 (15%) de 60 anos ou mais; além de 30 valores omitidos. Finalmente, na Sé há 2.548 habitantes de 0 a 9 anos (11%); 1.213 de 10 a 14 (5%); 1.414 (6%) de 15 a 19; 15.363 (65%) de 20 a 59 e 3.078 (13%) de 60 anos ou mais; 216 omitidos.

No distrito do Bom Retiro, foram identificados 912 domicílios e 2.451 pessoas em Favelas e Comunidades Urbanas<sup>474</sup>; na Liberdade, 28 domicílios e 60 pessoas. Nos distritos Bela Vista, Cambuci, Consolação, República, Santa Cecília e Sé, não foram encontradas Favelas e Comunidades Urbanas. Aproximadamente, portanto, no Bom Retiro 6,1% dos domicílios estão em Favelas e Comunidades Urbanas, em 47º lugar entre os distritos da cidade; na Liberdade, 0,1% dos domicílios, em 81º lugar. Em âmbito municipal, 13,1% dos domicílios se encontram nessas áreas. Estima-se a existência de 195 moradias sob risco hidrológico<sup>475</sup> no distrito do Bom Retiro. Nos distritos Bela Vista, Cambuci, Consolação, Liberdade, República, Santa Cecília e Sé, não foram encontradas áreas de risco hidrológico. Não foram encontradas áreas de risco geológico na subprefeitura.

---

<sup>474</sup> A contagem foi feita com base nos dados do Censo 2022 do IBGE. Ver: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=41773>

<sup>475</sup> As áreas de risco hidrológico são definidas como “áreas de risco de enchentes e inundações em assentamentos precários situados próximos a córregos”. Já as áreas de risco geológico são “áreas de risco de escorregamento e solapamento em assentamentos precários”. A estimativa por distrito se baseia no mapeamento produzido pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC).

O Censo da População em Situação de Rua (2021) informa que o distrito da Santa Cecília tinha 5.006 pessoas em situação de rua, das quais 3.477 pernoitavam nas ruas e 1.529 estavam acolhidas (31%); o distrito da República, 2.656, das quais 1.570 pernoitavam nas ruas e 1.086 estavam acolhidas (41%); o distrito da Sé, 2.149, das quais 1.803 pernoitavam nas ruas e 346 estavam acolhidas (16%); o distrito do Bom Retiro, 1.251, das quais 613 pernoitavam nas ruas e 638 estavam acolhidas (51%); o distrito do Cambuci, 598, das quais 325 pernoitavam nas ruas e 273 estavam acolhidas (46%); o distrito da Bela Vista, 476, das quais 355 pernoitavam nas ruas e 121 estavam acolhidas (25%); o distrito da Liberdade, 429, das quais 137 pernoitavam nas ruas e 292 estavam acolhidas (68%); o distrito da Consolação, 286, todas sem acolhimento (0% acolhidas). A variação total entre 2019 e 2021 foi de 139% no Cambuci, na 24ª posição entre os distritos da cidade. No distrito da República, a variação foi de 47%, na 44ª posição. No distrito da Sé, a variação foi de 39%, na 50ª posição. No distrito da Liberdade, a variação foi de 27%, na 57ª posição. No distrito da Bela Vista, a variação foi de 16%, na 62ª posição. No distrito da Consolação, a variação foi de 10%, na 71ª posição. No distrito da Santa Cecília, a variação foi de -2%, na 78ª posição. Enfim, no Bom Retiro a variação entre 2019 e 2021 foi de -6%, na 81ª posição. Em São Paulo como um todo, o crescimento entre 2019 e 2021 foi de 31%. A tabela abaixo sintetiza as informações sobre o assunto.

**Tabela 1. Informações sobre a População em Situação de Rua**

<b>Sé</b>	<b>Bela Vista</b>	<b>Bom Retiro</b>	<b>Cambuci</b>	<b>Consolação</b>	<b>Liberdade</b>	<b>República</b>	<b>Santa Cecília</b>	<b>Sé</b>	<b>São Paulo</b>
Pessoas acolhidas (2021)	121	638	273	0	292	1.086	1.529	346	12.675
Pessoas pernoitando nas ruas (2021)	355	613	325	286	137	1.570	3.477	1.803	19.209
Total (2021)	476	1.251	598	286	429	2.656	5.006	2.149	31.884
Proporção de pessoas acolhidas (2021)	25%	51%	46%	0%	68%	41%	31%	16%	66%
Taxa de crescimento anual (2000 - 2021)	5,6%	10,4%	10,5%	2,6%	-2,5%	5,9%	11,8%	4,7%	6,6%
Crescimento (2019 - 2021)	16%	-6%	139%	10%	27%	47%	-2%	39%	31%

*Dados: Censo da População em Situação de Rua, 2009, 2019 e 2021.*

No campo da violência e da segurança pública, o coeficiente de mortalidade por homicídio e intervenção legal<sup>476</sup> na Sé é de 21,1, o que coloca o distrito na 1ª posição entre os demais da cidade; de 7,7 na República, na 38ª posição; de 7,0 no Bom Retiro, na 45ª posição; de 6,6 no Cambuci, na 47ª posição; de 3,5 na Liberdade, na 75ª posição; de 3,3 na Santa Cecília, na 77ª posição; de 2,8 na Bela Vista, na 83ª posição; de 1,3 no distrito da Consolação, que aparece na 93ª posição. A taxa da cidade é de 8,0. Em relação aos feminicídios, o coeficiente<sup>477</sup> foi de 2,2 na República, que ocupa a 2ª posição em comparação com os outros distritos; de 1,1 na Consolação, na 10ª posição; de 0,9 na Liberdade, na 14ª posição; de 0,9 no Bom Retiro, na 15ª posição; de 0,4 na Santa Cecília, na 33ª posição. Nos distritos Bela Vista, Cambuci e Sé, não houve registros de feminicídios no período considerado. Na cidade como um todo, o índice é de 0,4. Já no que diz respeito aos homicídios de jovens<sup>478</sup>, o coeficiente é de 39,9 na Sé, que aparece na 1ª posição comparado aos demais da cidade; de 14,6 no Cambuci, na 47ª posição; de 12,7 na República, na 54ª posição; de 8,5 no Bom Retiro, na 67ª posição; de 6,5 na Santa Cecília, na 72ª posição; de 4,9 na Bela Vista, na 81ª posição; de 2,5 na Liberdade, na 88ª posição. No distrito da Consolação, não foram registrados casos. O índice municipal é de 16,6. O coeficiente de mortes por intervenção policial<sup>479</sup> é de 6,2 na Sé, que ocupa a 2ª posição entre os distritos; de 3,8 na República, na 6ª posição; de 1,6 no Cambuci, na 38ª posição; de 1,5 na Santa Cecília, na 45ª posição; de 1,2 na Consolação, na 57ª posição; de 0,9 na Liberdade, na 66ª posição; de 0,8 no Bom Retiro, na 68ª posição; de 0,5 no distrito da Bela Vista, na 78ª posição. No município, o coeficiente é de 1,8. Já no que diz respeito às notificações de casos de violência interpessoal ou autoprovocada<sup>480</sup>, na Sé o coeficiente é de 168,3, na 1ª posição comparado aos demais da cidade. Já no Bom Retiro o coeficiente é de 53,4, na 19ª posição. Outrossim, na Santa Cecília o coeficiente é de 52,0, na 21ª posição. Por seu turno, na República o coeficiente é de 43,6, na 31ª posição. Em contrapartida, na Liberdade o coeficiente é de 36,5, na 44ª posição. Por sua vez, na Bela Vista o coeficiente é de 28,3, na 60ª posição. Por sua parte, no Cambuci o coeficiente é de 27,5, na 63ª posição. Por último, o distrito da Consolação traz coeficiente de 15,8, na 87ª posição. O índice municipal é de 47,9. A tabela abaixo apresenta os coeficientes de notificações por faixas etárias.

---

<sup>476</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>477</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade. Elaboração de Luciana Itikawa.

<sup>478</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população de 15 a 29 anos do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>479</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade.

<sup>480</sup> Casos de violência interpessoal ou autoprovocada, sobre a população do distrito, multiplicado por 10.000. Dados: SINAN NET - COVISA - SMS/SP. Atualizado em 07/01/2025. Dados preliminares, sujeitos a alteração.

**Tabela 2. Coeficientes de notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020)**

**Sé**

	Bela Vista	Bom Retiro	Cambuci	Consolação	Liberdade	República	Santa Cecília	Sé	São Paulo
0 a 9 anos	28,4	26,2	20,9	0,0	14,5	57,5	27,9	19,6	51,7
10 a 14 anos	59,7	67,9	50,7	13,0	48,6	54,6	44,3	41,2	77,1
15 a 19 anos	51,4	40,3	44,4	59,4	48,5	57,8	40,0	70,7	86,1
20 a 29 anos	48,1	77,3	49,2	32,9	53,8	56,2	82,1	185,1	77,1
30 a 59 anos	25,9	64,7	24,9	14,1	43,1	43,4	59,7	268,0	40,5
60 anos ou mais	8,7	13,7	7,6	3,8	12,1	20,4	25,6	19,5	16,2
Todas as idades	28,3	53,4	27,5	15,8	36,5	43,6	52,0	168,3	47,9

Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.

Quanto aos dados que se referem à saúde, no Bom Retiro a proporção de casos de gravidez na adolescência<sup>481</sup> foi de 10,0%, o que posiciona o distrito no 12º lugar em relação aos demais da cidade. Em relação ao mesmo indicador, o distrito da Sé, com 6,6%, ficou em 50º lugar; o distrito da República, com 5,5%, ficou em 64º lugar; o distrito da Bela Vista, com 5,1%, ficou em 67º lugar; o distrito do Cambuci, com 4,3%, ficou em 73º lugar; o distrito da Liberdade, com 4,1%, ficou em 74º lugar; o distrito da Santa Cecília, com 2,8%, ficou em 82º lugar; o distrito da Consolação apareceu na 87ª posição, com 1,5%. A taxa municipal é 7,5%. Já no índice de mortalidade infantil<sup>482</sup>, o distrito da Bela Vista apresenta taxa de 17,7, na 5ª posição entre os distritos da cidade; Liberdade, com 13,2, está na 19ª; República, com 12,1, está na 29ª; Sé, com 11,7, está na 34ª; Cambuci, com 8,6, está na 63ª; Bom Retiro, com 4,5, está na 84ª; Consolação, com 3,1, está na 88ª; a Santa Cecília aparece em 89º lugar, com 2,9. Em São Paulo como um todo, o índice é de 11,0. No distrito da Sé, a média de idade ao morrer<sup>483</sup> é de 60 anos de vida; no distrito da República, 67; no distrito do Bom Retiro, 70; no distrito da Bela Vista, 72; no distrito do Cambuci, 73; no distrito da Liberdade, 74; no distrito da Santa Cecília, 74; na Consolação, 79. A média da cidade é de 69 anos.

<sup>481</sup> Nascidos vivos de parturientes com menos de 20 anos de idade sobre o total de nascidos vivos. Dados: SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>482</sup> Óbitos de pessoas de menos de um ano sobre o total de nascidos vivos (por distrito de residência da parturiente), vezes mil. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo –SMS-SP; SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>483</sup> Soma das idades sobre o total de óbitos. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo –SMS-SP. Dados de 2023.



As informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico de janeiro de 2025 mostram que há na subprefeitura Sé 59.853 famílias e 93.395 pessoas cadastradas. No distrito da República, são 13.087 famílias e 19.354 pessoas: entre as famílias, 6.812 estão em extrema pobreza, ou seja, com rendimento mensal per capita entre 0 e R\$ 109,00; 891 em situação de pobreza, com rendimento mensal per capita entre R\$109,01 e R\$218,00; 1.496 com baixa renda, que recebem entre R\$218,01 a R\$759,00 per capita, e 3.888 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito da Sé, há 13.057 famílias e 16.637 pessoas: 8.845 famílias em extrema pobreza; 860 em situação de pobreza; 1.265 com baixa renda e 2.087 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito do Bom Retiro, há 9.246 famílias e 15.372 pessoas: 4.664 famílias em extrema pobreza; 849 em situação de pobreza; 1.226 com baixa renda e 2.507 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito da Santa Cecília, há 8.970 famílias e 13.937 pessoas: 4.281 famílias em extrema pobreza; 651 em situação de pobreza; 1.083 com baixa renda e 2.955 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito da Bela Vista, há 5.361 famílias e 9.082 pessoas: 2.145 famílias em extrema pobreza; 500 em situação de pobreza; 778 com baixa renda e 1.938 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito da Liberdade, há 4.977 famílias e 9.050 pessoas: 1.709 famílias em extrema pobreza; 512 em situação de pobreza; 898 com baixa renda e 1.858 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito do Cambuci, há 4.191 famílias e 8.416 pessoas: 1.425 famílias em extrema pobreza; 485 em situação de pobreza; 811 com baixa renda e 1.470 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Finalmente, no distrito da Consolação são 964 famílias e 1.547 pessoas: 256 famílias em extrema pobreza; 65 em situação de pobreza; 118 com baixa renda e 525 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Nota-se, assim, que na Sé 68% das famílias no cadastro encontram-se em extrema pobreza, em 1º lugar entre os distritos; na República, são 52%, em 7º; no Bom Retiro, são 50%, em 9º; na Santa Cecília, são 48%, em 11º; na Bela Vista, são 40%, em 13º; na Liberdade, são 34%, em 19º; no Cambuci, são 34%, em 21º; na Consolação, 27%, em 65º. No município como um todo, são 30%. Finalmente, entre os 96 distritos da cidade, a Sé é o 6º distrito com maior proporção de pessoas registradas no CadÚnico em relação à população total, com 70% da população do distrito; o Bom Retiro, o 20º, com 46%; a República, o 46º, com 32%; o Cambuci, o 71º, com 19%; a Santa Cecília, o 72º, com 17%; a Bela Vista, o 77º, com 15%; a Liberdade, o 80º, com 14%; a Consolação ocupa o 90º lugar, com 3%. Em toda a cidade de São Paulo, cerca de 32% das pessoas estão registradas no Cadastro Único.

No distrito da República, 8.376 pessoas registradas são do gênero feminino e 10.978 são do gênero masculino; no Bom Retiro, 7.410 são do gênero feminino e 7.962 do gênero masculino; na Santa Cecília, 6.277 são do gênero feminino e 7.660 do gênero masculino; na Sé, 5.750 são do gênero feminino e 10.887 do gênero masculino; na Liberdade, 5.180 são do gênero feminino e 3.870 do gênero masculino; na Bela Vista, 4.892 são

do gênero feminino e 4.190 do gênero masculino; no Cambuci, 4.816 são do gênero feminino e 3.600 do gênero masculino; na Consolação, 847 são do gênero feminino e 700 do gênero masculino. Segmentando esses registros por faixa etária, no distrito da República são 1.515 crianças de 0 a 5 anos (1.390 em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita); 1.721 crianças de 6 a 11 anos (1.531 até meio s.m.); 1.277 adolescentes de 12 a 17 anos (1.100 até meio s.m.); 11.454 adultos de 18 a 59 anos (9.045 até meio s.m.) e 3.387 pessoas idosas com 60 anos ou mais (1.106 até meio s.m.)<sup>484</sup>. No distrito da Sé são 905 crianças de 0 a 5 anos (832 até meio s.m.); 943 crianças de 6 a 11 anos (667 até meio s.m.); 943 adolescentes de 12 a 17 anos (667 até meio s.m.); 12.582 adultos de 18 a 59 anos (10.935 até meio s.m.) e 1.450 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (646 até meio s.m.). No distrito do Bom Retiro são 1.394 crianças de 0 a 5 anos (1.287 até meio s.m.); 1.614 crianças de 6 a 11 anos (1.037 até meio s.m.); 1.614 adolescentes de 12 a 17 anos (1.037 até meio s.m.); 8.964 adultos de 18 a 59 anos (7.266 até meio s.m.) e 2.156 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (612 até meio s.m.). No distrito da Santa Cecília são 962 crianças de 0 a 5 anos (827 até meio s.m.); 1.222 crianças de 6 a 11 anos (845 até meio s.m.); 1.222 adolescentes de 12 a 17 anos (845 até meio s.m.); 8.352 adultos de 18 a 59 anos (6.171 até meio s.m.) e 2.329 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (679 até meio s.m.). No distrito da Bela Vista são 803 crianças de 0 a 5 anos (695 até meio s.m.); 940 crianças de 6 a 11 anos (576 até meio s.m.); 940 adolescentes de 12 a 17 anos (576 até meio s.m.); 5.065 adultos de 18 a 59 anos (3.619 até meio s.m.) e 1.504 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (391 até meio s.m.). No distrito da Liberdade são 967 crianças de 0 a 5 anos (852 até meio s.m.); 1.009 crianças de 6 a 11 anos (683 até meio s.m.); 1.009 adolescentes de 12 a 17 anos (683 até meio s.m.); 4.583 adultos de 18 a 59 anos (3.359 até meio s.m.) e 1.680 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (447 até meio s.m.). No distrito do Cambuci são 955 crianças de 0 a 5 anos (820 até meio s.m.); 1.040 crianças de 6 a 11 anos (655 até meio s.m.); 1.040 adolescentes de 12 a 17 anos (655 até meio s.m.); 4.387 adultos de 18 a 59 anos (3.164 até meio s.m.) e 1.246 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (375 até meio s.m.). Enfim, no distrito da Consolação encontramos 68 crianças de 0 a 5 anos (56 até meio s.m.); 123 crianças de 6 a 11 anos (78 até meio s.m.); 105 adolescentes de 12 a 17 anos (73 até meio s.m.); 779 jovens de 18 a 59 anos e 472 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (98 até meio s.m.).

No distrito da República, são 12.106 pessoas pretas e pardas registradas (63% do total dos registros), das quais 9.279 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e há 41 pessoas indígenas no cadastro. Por sua parte, no distrito da Sé, são 10.979 pessoas pretas e pardas (66% do total), das quais 9.323 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 28 pessoas indígenas. Por sua vez, no distrito do Bom Retiro, são 8.866 pessoas pretas e pardas (58% do total), das quais 7.176 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 108 pessoas indígenas. Enquanto isso, no distrito da Santa Cecília, são 7.537 pessoas pretas e pardas (54% do total), das quais 5.510 estão em famílias nas faixas de até

---

<sup>484</sup> A renda per capita registrada pelo CadÚnico inclui o BPC, o que ajuda a explicar por que, com certa frequência, a proporção das faixas de menor renda é menor no recorte das pessoas idosas.

meio salário-mínimo per capita, e 33 pessoas indígenas. Por seu turno, no distrito da Bela Vista, são 4.918 pessoas pretas e pardas (54% do total), das quais 3.447 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 9 pessoas indígenas. Já no distrito da Liberdade, são 4.767 pessoas pretas e pardas (53% do total), das quais 3.582 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 8 pessoas indígenas. Outrossim, no distrito do Cambuci, são 4.648 pessoas pretas e pardas (55% do total), das quais 3.480 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 29 pessoas indígenas. Enfim, no distrito da Consolação, são 650 pessoas pretas e pardas (42% do total), das quais 353 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 3 pessoas indígenas. Em relação a grupos tradicionais e específicos, o cadastro indica, em toda a subprefeitura, 1 família quilombola, 2 famílias indígenas, 10 famílias ciganas, 1 família de pescadores artesanais, 54 famílias de agricultores familiares, 4 famílias acampadas organizadas em movimentos sociais que lutam por acesso à terra e à moradia, 63 famílias de desabrigados ou desalojados, 1.740 famílias de catadores de materiais recicláveis, e 47 famílias de presos do sistema carcerário.

Considerando os Programas de Transferência de Renda, foram identificadas no distrito da Sé 8.419 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família<sup>485</sup>, o que representa 64% das famílias no cadastro. Entre as famílias que recebem o benefício, o valor médio foi de R\$597,55. Já os dados do Benefício de Prestação Continuada (BPC)<sup>486</sup> indicam 334 beneficiários do BPC Idoso e 433 do BPC Pessoa com Deficiência. Enquanto isso, no distrito da República são 6.631 famílias que recebem o Bolsa Família (51%), 517 beneficiários do BPC Idoso e 1.297 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$617,66. Em contrapartida, no distrito do Bom Retiro são 4.821 famílias que recebem o Bolsa Família (52%), 325 beneficiários do BPC Idoso e 1.176 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$629,20. Por sua vez, no distrito da Santa Cecília são 4.088 famílias que recebem o Bolsa Família (46%), 569 beneficiários do BPC Idoso e 997 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$617,21. Já no distrito da Bela Vista são 2.213 famílias que recebem o Bolsa Família (41%), 304 beneficiários do BPC Idoso e 621 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$626,81. Por seu turno, no distrito da Liberdade são 1.749 famílias que recebem o Bolsa Família (35%), 299 beneficiários do BPC Idoso e 787 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$650,45. Outrossim, no distrito do Cambuci são 1.674 famílias que recebem o Bolsa Família (40%), 244 beneficiários do BPC Idoso e 557 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$654,05. Por último, no distrito da Consolação, 250 famílias recebem o Bolsa Família (o que representa 26%), 81 cadastrados recebem o BPC Idoso e 254 recebem o BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$624,92.

---

<sup>485</sup> Dados: Cadastro Único, janeiro de 2025.

<sup>486</sup> Dados: BPC/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, setembro de 2024.

A análise dos registros do CadÚnico nos permite, ainda, indicar algumas características gerais das famílias. No distrito da República, as famílias não-unipessoais somam 3.556, das quais 3.026 (85%) têm uma mulher como Responsável Familiar e 1.897 (53%) têm uma mulher preta ou parda nessa função. Além disso, há 9.531 famílias unipessoais, 2.358 formadas por uma mulher e 7.173 formadas por um homem. Entre as famílias unipessoais formadas por homens, 76% estão associadas à situação de rua, enquanto entre as famílias unipessoais formadas por mulheres essa proporção é de 40%. Outrossim, no Bom Retiro, são 3.311 famílias não-unipessoais, 2.924 (88%) com Responsável Familiar mulher e 1.678 (51%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 5.935 famílias unipessoais, 1.602 são formadas por uma mulher (29% em situação de rua) e 4.333 formadas por um homem (74% em situação de rua). A fonte informa ainda que, na Santa Cecília, são 2.842 famílias não-unipessoais, 2.436 (86%) com Responsável Familiar mulher e 1.334 (47%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 6.126 famílias unipessoais, 1.468 são formadas por uma mulher (11% em situação de rua) e 4.658 formadas por um homem (72% em situação de rua). Já na Liberdade, são 2.408 famílias não-unipessoais, 2.102 (87%) com Responsável Familiar mulher e 1.212 (50%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 2.569 famílias unipessoais, 1.185 são formadas por uma mulher (3% em situação de rua) e 1.384 formadas por um homem (30% em situação de rua). Por seu turno, no Cambuci, são 2.378 famílias não-unipessoais, 2.082 (88%) com Responsável Familiar mulher e 1.195 (50%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 1.813 famílias unipessoais, 778 são formadas por uma mulher (6% em situação de rua) e 1.035 formadas por um homem (38% em situação de rua). Em contrapartida, na Bela Vista, são 2.202 famílias não-unipessoais, 1.947 (88%) com Responsável Familiar mulher e 1.072 (49%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 3.159 famílias unipessoais, 1.215 são formadas por uma mulher (22% em situação de rua) e 1.944 formadas por um homem (57% em situação de rua). Por sua vez, na Sé, são 2.079 famílias não-unipessoais, 1.796 (86%) com Responsável Familiar mulher e 1.102 (53%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 10.978 famílias unipessoais, 2.303 são formadas por uma mulher (66% em situação de rua) e 8.675 formadas por um homem (88% em situação de rua). Enfim, na Consolação, são 360 famílias não-unipessoais, 287 (80%) com Responsável Familiar mulher e 133 (37%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 604 famílias unipessoais, 288 são formadas por uma mulher (3% em situação de rua) e 316 formadas por um homem (30% em situação de rua).

**Tabela 3. Informações do Cadastro Único e sobre Transferência de Renda**

**Sé**

	Bela Vista	Bom Retiro	Cambuci	Consolação	Liberdade	República	Santa Cecília	Sé	Total
Censo total da população (2022)	60.024	33.520	45.163	53.144	66.056	60.825	80.972	23.832	423.536
Total de pessoas cadastradas no CadÚnico	9.082	15.372	8.416	1.547	9.050	19.354	13.937	16.637	93.395
Total de famílias cadastradas no CadÚnico	5.361	9.246	4.191	964	4.977	13.087	8.970	13.057	59.853
Famílias beneficiárias do Bolsa Família	2.213	4.821	1.674	250	1.749	6.631	4.088	8.419	29.845
Proporção de cadastrados sobre o total da população	15%	46%	19%	3%	14%	32%	17%	70%	22%
Percentual de membros pretos e pardos das famílias no CadÚnico	54%	58%	55%	42%	53%	63%	54%	66%	58%
Famílias no CadÚnico em extrema pobreza	2.145	4.664	1.425	256	1.709	6.812	4.281	8.845	30.137
Famílias no CadÚnico em situação de pobreza	500	849	485	65	512	891	651	860	4.813
Famílias no CadÚnico com baixa renda	778	1.226	811	118	898	1.496	1.083	1.265	7.675
Famílias no CadÚnico com renda familiar per capita acima de meio salário-mínimo	1.938	2.507	1.470	525	1.858	3.888	2.955	2.087	17.228
Beneficiários do BPC Pessoa Idosa	304	325	244	81	299	517	569	334	6.497
Beneficiários BPC Pessoa com Deficiência	621	1.176	557	254	787	1.297	997	433	6.122

*Dados: Censo Populacional IBGE (2022); Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), janeiro de 2025; Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - Benefício de Prestação Continuada, setembro de 2024.*

No que diz respeito à rede socioassistencial<sup>487</sup>, partindo da rede parceirizada de proteção básica, a situação é a que se segue. Há 13 (treze) Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) na modalidade de Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) na subprefeitura, com 2.640 vagas: 3 (três) na Bela Vista, com 690 vagas; 3 (três) na Liberdade, com 390 vagas; 2 (dois) no Bom Retiro, com 660 vagas; 2 (dois) no Cambuci, com 360 vagas; 1 (um) na Consolação, com 120 vagas; 1 (um) na Santa Cecília, com 240 vagas; 1 (um) na Sé, com 180 vagas. A modalidade Centro para a Juventude (CJ) não está presente na subprefeitura.

<sup>487</sup> A base utilizada para a rede parceirizada é de janeiro de 2025. O mapeamento é baseado na localização dos serviços, isto é, utiliza-se o distrito e a subprefeitura em que eles efetivamente estão instalados, independentemente da vinculação administrativa a uma ou outra SAS. No caso da Subprefeitura da Sé, o serviço de Família Acolhedora tem vinculação com essa SAS, mas por estar no endereço da SAS Vila Mariana, não aparece nesse texto e nem no mapa.

Na modalidade Núcleo de Convivência de Idosos (NCI), são 2 (duas) unidades, com 330 vagas. O distrito da Bela Vista tem 1 (um) núcleo, com 130 vagas; Liberdade tem 1 (um), com 200 vagas. Não há serviços na modalidade Centro de Convivência Intergeracional (CCInter). A modalidade Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP) oferece 560 vagas em 2 (dois) serviços no território. O distrito do Bom Retiro tem 1 (um) centro, com 360 vagas; República tem 1 (um), com 200. A modalidade Circo Social não está instalada na subprefeitura. Apenas a República abriga a modalidade Restaurante Escola, que tem 1 (um) serviço e 60 vagas. Ainda na rede de proteção básica, o distrito da Bela Vista tem 1 (um) Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 1.000 vagas. No distrito do Bom Retiro, há 1 (um) Serviço de Alimentação Domiciliar para Pessoa Idosa, com 180 vagas; 1 (um) Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 1.000 vagas. No distrito da República, há 1 (um) Centro de Referência do Idoso, com 400 vagas. Em relação às vagas de proteção básica, portanto, são 6.170 vagas na subprefeitura: no distrito do Bom Retiro são 2.200 vagas; na Bela Vista são 1.820 vagas; na República são 660 vagas; na Liberdade são 590 vagas; no Cambuci são 360 vagas; na Santa Cecília são 240 vagas; na Sé são 180 vagas; na Consolação há 120 vagas.

Adicionalmente, nos serviços de proteção especial de média complexidade, o distrito da Bela Vista conta com 2 (dois) Núcleos de Convivência para Adultos em Situação de Rua, que oferecem 770 vagas; 1 (um) Serviço de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV), com 110 vagas. O distrito do Bom Retiro tem 2 (dois) Núcleos de Convivência para Adultos em Situação de Rua, que oferecem 532 vagas; 1 (um) serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 60 vagas; 1 (um) Centro Dia para Idosos, com 30 vagas; 1 (um) Núcleo de Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico, com 120 vagas. O distrito do Cambuci tem 1 (um) Núcleo de Convivência para Adultos em Situação de Rua, que oferece 250 vagas. O distrito da Liberdade tem 1 (um) serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 105 vagas; 1 (um) Serviço Especializado de Abordagem Social às Crianças, Adolescentes e Adultos em Situação de Rua (SEAS misto), com 2.520 vagas. O distrito da República tem 1 (um) Núcleo de Convivência para Adultos em Situação de Rua, que oferece 200 vagas; 2 (dois) Núcleos de Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico, com 240 vagas; 1 (um) Serviço Especializado de Abordagem Social às Crianças, Adolescentes e Adultos em Situação de Rua (SEAS misto), com 1.400 vagas; 1 (um) Núcleo de Atendimento Integral para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua (CASRUA), com 40 vagas. O distrito da Santa Cecília tem 1 (um) Núcleo de Convivência para Adultos em Situação de Rua, que oferece 450 vagas; 1 (um) Serviço Especializado de Abordagem Social às Crianças, Adolescentes e Adultos em Situação de Rua (SEAS misto), com 1.500 vagas; 1 (um) Serviço Especializado de Abordagem Social às Pessoas na Rua e em Situação de Rua que fazem uso das ruas para o consumo abusivo de substância psicoativos em cenas de uso fase 1, com 1.000 vagas. Enfim, o distrito da Sé tem 2 (dois) Núcleos de Convivência para Adultos em Situação de Rua, que oferecem 600 vagas; 1 (um) Serviço Especializado de Abordagem Social às Crianças e Adolescentes em Situação de Rua, com 200 vagas. Em suma, são 10.127 vagas



de proteção especial de média complexidade na rede parceirizada: 2.950 no distrito da Santa Cecília; 2.625 na Liberdade; 1.880 na República; 880 na Bela Vista; 800 na Sé; 742 no Bom Retiro; 250 no Cambuci. Não há vagas de proteção especial de média complexidade no distrito da Consolação.

Já no que diz respeito aos serviços de proteção especial de alta complexidade, o distrito da Bela Vista abriga 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Idosos, com 75 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Mulheres, com 140 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Pessoas em Período de Convalescência, com 13 vagas; 2 (dois) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 30 vagas. O distrito do Bom Retiro tem 5 (cinco) Centros de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 1.716 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Famílias, com 150 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Mulheres Transexuais, com 30 vagas; 1 (uma) República para Adultos, com 15 vagas; 1 (um) Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 15 vagas. O distrito do Cambuci tem 1 (um) Centro de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 300 vagas; 1 (um) Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 15 vagas. O distrito da Consolação tem 1 (um) Centro de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 200 vagas; 1 (um) serviço de Hospedagem para Pessoas em Situação de Rua I, com 30 vagas. O distrito da Liberdade tem 1 (um) Centro de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 240 vagas; 1 (um) serviço de Hospedagem para Pessoas em Situação de Rua I, com 208 vagas; 1 (um) Serviço de Acolhimento Inicial, com 15 vagas; 2 (dois) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 30 vagas. O distrito da República tem 4 (quatro) Centros de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 665 vagas; 7 (sete) Centros de Acolhida Especial para Famílias, com 575 vagas; 10 (dez) Centros de Acolhida Especial para Idosos, com 1.074 vagas; 1 (um) serviço de Hospedagem para Pessoas em Situação de Rua I, com 123 vagas; 1 (um) serviço de Hospedagem para Pessoas em Situação de Rua II, com 194 vagas; 1 (uma) República para Adultos, com 60 vagas; 1 (um) Serviço de Moradia Transitória em Unidades Modulares (Vila Reencontro), com 160 vagas. O distrito da Santa Cecília tem 7 (sete) Centros de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 3.052 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida para Catadores, com 55 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Idosos, com 100 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Pessoas em Período de Convalescência, com 80 vagas; 1 (um) serviço de Hospedagem para Pessoas em Situação de Rua II, com 28 vagas; 1 (uma) República para Adultos, com 15 vagas; 2 (dois) serviços de Residência Inclusiva, com 20 vagas. Finalmente, o distrito da Sé tem 1 (um) Centro de Acolhida para Adultos por 16 horas, com 300 vagas; 2 (dois) Centros de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 632 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Famílias, com 150 vagas; 2 (duas) Repúblicas para Adultos, com 45 vagas. Portanto, em síntese, são 10.550 vagas de proteção especial de alta complexidade na rede parceirizada: 3.350 no distrito da Santa Cecília; 2.851 na República; 1.926 no Bom Retiro; 1.127 na Sé; 493 na Liberdade; 315 no Cambuci; 258 na Bela Vista; 230 na Consolação.

Considerando toda a subprefeitura, a proteção<sup>488</sup> estimada das vagas disponíveis em relação às pessoas registradas no Cadastro Único é, para a faixa etária das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, de 21,57%, ante uma proporção de 11,82% na cidade; para a faixa de adolescentes de 15 a 17 anos, é de 7,43%, contra 6,03% no município como um todo; para os jovens e adultos de 18 a 59 anos, 0,72%, o que se compara a 0,77% na cidade; enfim, para as pessoas idosas com 60 anos ou mais, é de 16,87% na subprefeitura e de 10,11% na cidade de São Paulo.

A subprefeitura abriga apenas um CRAS: o CRAS Sé tem 59.853 famílias no Cadastro Único referenciadas e não houve registros de famílias acompanhadas no PAIF em 2024. Já o CREAS na subprefeitura registrou por mês, em média, 276 casos em acompanhamento pelo PAEFI, 244 abordagens, 223 atendimentos individualizados, 13 atendimentos em grupo, 55 famílias encaminhadas para os CRAS e 59 visitas domiciliares.

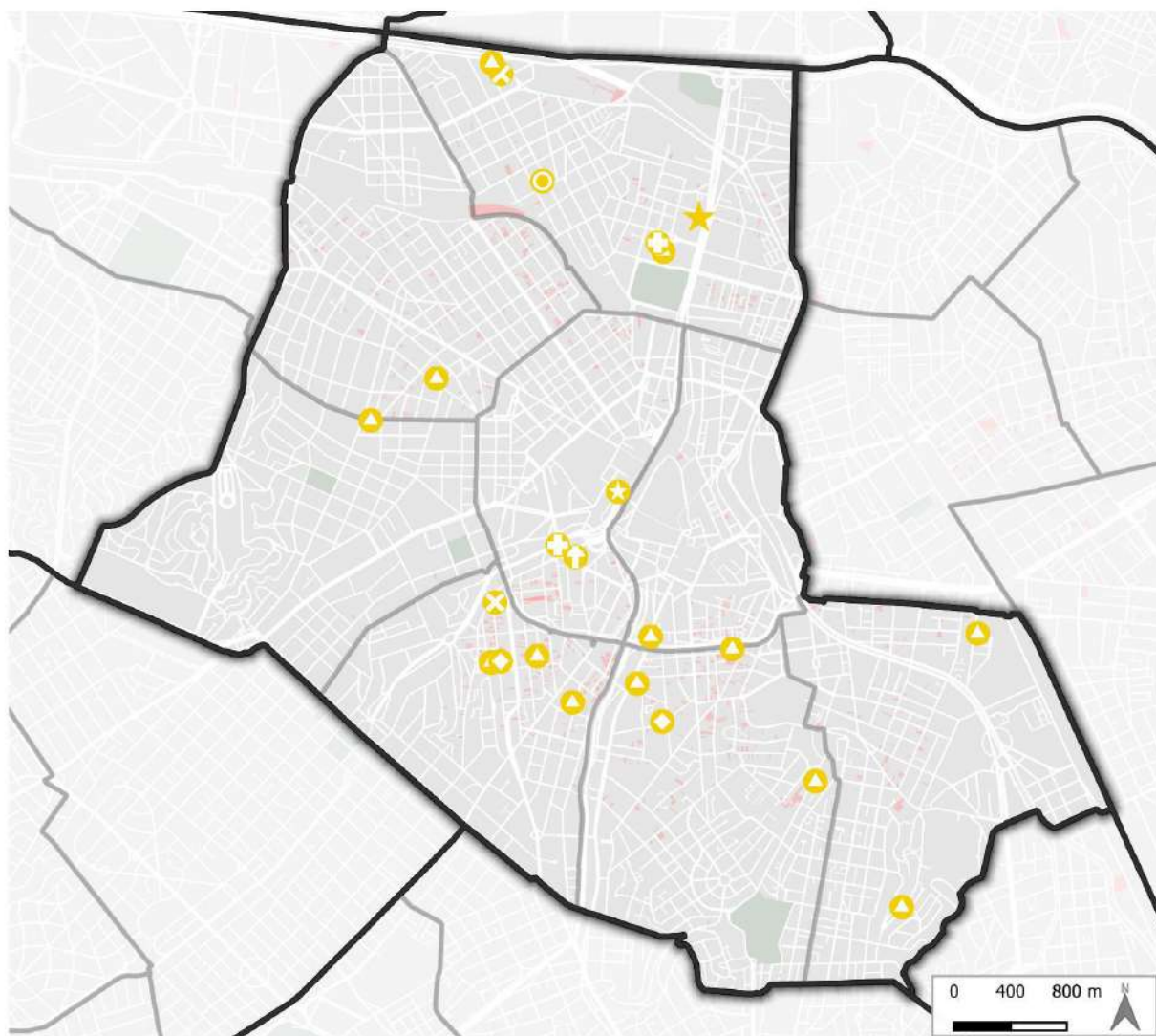
---

<sup>488</sup> A proteção por faixa etária é estimada de acordo com as vagas destinadas ao público específico, ajustadas, no caso de serviços que atendem a mais de uma faixa, pelos atendimentos registrados em dezembro de 2024, sobre as pessoas registradas na faixa etária no Cadastro Único no território. Para a faixa das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, são considerados os seguintes serviços: CCA, CC Inter, Circo Social, NAISPD. Para a faixa dos adolescentes de 15 a 17 anos: CJ, CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD. Para os jovens e adultos de 18 a 59 anos: CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD, CDPCD, Residência Inclusiva. Para as pessoas idosas de 60 anos ou mais: NCI, SADPI, CRECI, CC Inter, NAISPD, CDI, ILPI, Residência Inclusiva. Os seguintes serviços, por não exigirem frequência diária, têm as vagas multiplicadas por 3: CC Inter, Circo Social, NCI, CRECI.

**Mapa 1. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Básica)**



MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SUBPREFEITURA SÉ  
REDE DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS DA PROTEÇÃO  
BÁSICA (JAN/25)



Rede de Serviços Socioassistenciais

Rede Direta

★ CRAS

Rede Parceira

✱ CRECI

✕ SASF

▲ SCFV - CCA

✚ SCFV - CEDESP

◐ SCFV - NCI

🍴 SCFV - Restaurante Escola

🍽️ Serviço de Alimentação

🏠 Domiciliar para a Pessoa Idosa

Limites

□ Distrito

▭ Subprefeitura

Convenções Cartográficas

■ Favelas e Cortiços

■ Áreas Verdes

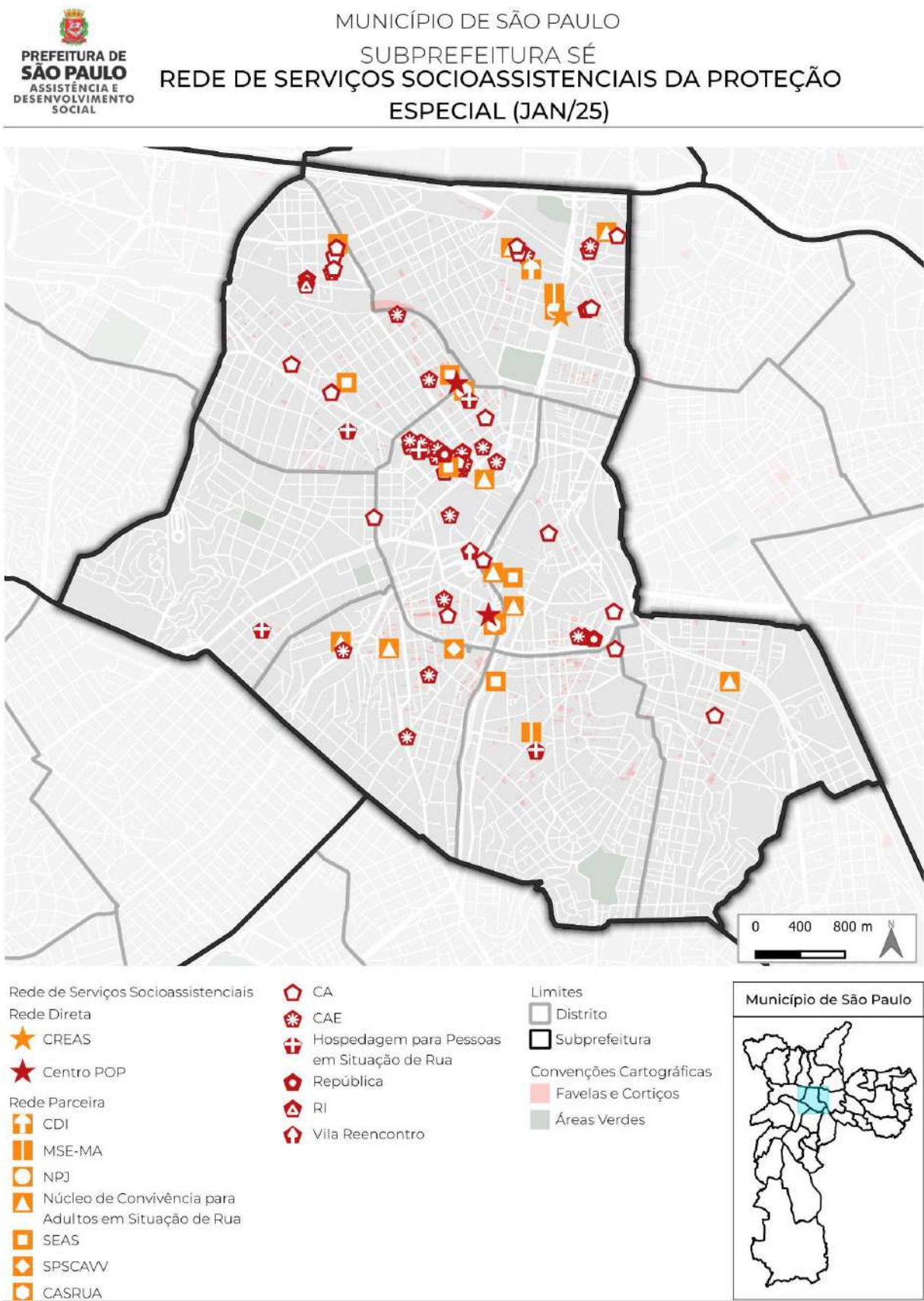
Município de São Paulo



Projeção UTM/23S. Datum Horizontal (SIRGAS 2000).

Fontes: SMADS/GSUAS/CGPAR (Janeiro, 2025) e GeoSampa (2024). Elaboração: SMADS/GSUAS/COVS/DPGeo (Fevereiro, 2025)

Mapa 2. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Especial)

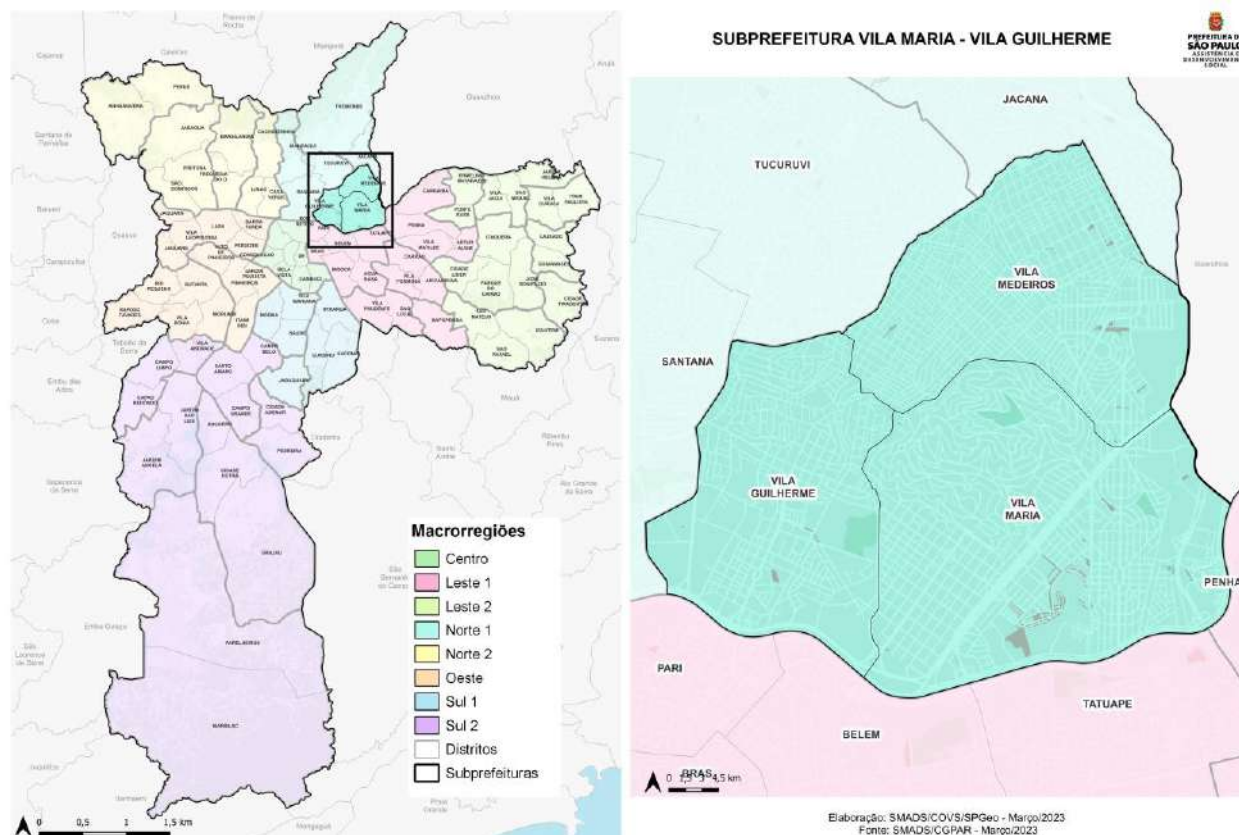


Projeção UTM/23S. Datum Horizontal (SIRGAS 2000).  
Fontes: SMADS/GSUAS/CGPAR (Janeiro, 2025) e GeoSampa (2024). Elaboração: SMADS/GSUAS/COVS/DPCGeo (Fevereiro, 2025)

No ranking SMADS/GSUAS/COVS de priorização dos distritos para a Política de Assistência Social, quanto mais alta a posição, isto é, quanto menor o número da posição, maior a prioridade. O distrito do Bom Retiro ocupa a 51ª posição no ranking de famílias, a 62ª posição no ranking de crianças, a 39ª no de adolescentes, 59ª no de jovens, 73ª no de pessoas idosas, 41ª no de mulheres, 80ª no de pessoas com deficiência, 8ª no de população em situação de rua e 10ª no de violência; o distrito da Santa Cecília ocupa a 54ª posição no ranking de famílias, a 73ª posição no ranking de crianças, a 56ª no de adolescentes, 75ª no de jovens, 58ª no de pessoas idosas, 74ª no de mulheres, 40ª no de pessoas com deficiência, 7ª no de população em situação de rua e 20ª no de violência; o distrito da Sé ocupa a 60ª posição no ranking de famílias, a 61ª posição no ranking de crianças, a 36ª no de adolescentes, 71ª no de jovens, 75ª no de pessoas idosas, 45ª no de mulheres, 67ª no de pessoas com deficiência, 2ª no de população em situação de rua e 13ª no de violência; o distrito da República ocupa a 68ª posição no ranking de famílias, a 68ª posição no ranking de crianças, a 44ª no de adolescentes, 65ª no de jovens, 65ª no de pessoas idosas, 52ª no de mulheres, 50ª no de pessoas com deficiência, 1ª no de população em situação de rua e 22ª no de violência; o distrito do Cambuci ocupa a 73ª posição no ranking de famílias, a 81ª posição no ranking de crianças, a 84ª no de adolescentes, 57ª no de jovens, 89ª no de pessoas idosas, 77ª no de mulheres, 77ª no de pessoas com deficiência, 6ª no de população em situação de rua e 55ª no de violência; o distrito da Liberdade ocupa a 76ª posição no ranking de famílias, a 75ª posição no ranking de crianças, a 70ª no de adolescentes, 91ª no de jovens, 88ª no de pessoas idosas, 79ª no de mulheres, 90ª no de pessoas com deficiência, 16ª no de população em situação de rua e 82ª no de violência; o distrito da Bela Vista ocupa a 78ª posição no ranking de famílias, a 78ª posição no ranking de crianças, a 65ª no de adolescentes, 87ª no de jovens, 78ª no de pessoas idosas, 81ª no de mulheres, 81ª no de pessoas com deficiência, 21ª no de população em situação de rua e 51ª no de violência; enfim, o distrito da Consolação ocupa a 86ª posição no ranking de famílias, a 87ª no ranking de crianças, a 76ª no de adolescentes, 73ª no de jovens, 92ª no de pessoas idosas, 85ª no de mulheres, 93ª no de pessoas com deficiência, 28ª no de população em situação de rua e 92ª no de violência.



## SUBPREFEITURA DE VILA MARIA/VILA GUILHERME



A subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme reúne os distritos de Vila Guilherme, Vila Maria e Vila Medeiros. Segundo o Censo 2022 do IBGE, há um total de 276.069 moradores e 104.177 domicílios particulares ocupados no território da subprefeitura. Nos termos da classificação dos municípios por porte populacional utilizada pelo SUAS<sup>489</sup>, a subprefeitura, caso fosse um município, seria classificada como de grande porte, com população numericamente próxima à de Cotia, por exemplo, e tem a população maior do que 617 municípios do estado de São Paulo. Essa população se divide entre o distrito da Vila Medeiros, com 114.939 residentes no total, sendo o 43º distrito mais populoso da cidade, com redução de 12% ante 2010, e 41.906 domicílios; Vila Maria, com 108.543 pessoas, na 46ª posição, com redução de 4%, e 41.908 domicílios; Vila Guilherme, com 52.587 residentes, na 83ª posição e redução de 3% em relação a 2010, contando 20.363 domicílios. A população da cidade de São Paulo cresceu 1,8% no período. O distrito da Vila Medeiros tem densidade demográfica de 14.594 habitantes/km<sup>2</sup> e é o 19º distrito com maior densidade; a Vila Maria tem 9.206, na 61ª posição; a Vila Guilherme tem 7.272, em 79ª. A densidade demográfica da cidade como um todo é de 7.528 hab/km<sup>2</sup>.

<sup>489</sup> PNAS/2004.



Ainda de acordo com o Censo 2022, no distrito da Vila Medeiros há 12.105 crianças de 0 a 9 anos (11%); 6.422 pessoas de 10 a 14 anos (6%); 6.887 (6%) de 15 a 19 anos; 65.269 (57%) de 20 a 59 anos e 24.251 (21%) pessoas idosas, de 60 anos ou mais; 5 valores foram omitidos. Enquanto isso, no distrito da Vila Maria, são 12.423 de 0 a 9 anos (11%); 6.141 de 10 a 14 (6%); 6.575 (6%) de 15 a 19; 64.741 (60%) de 20 a 59 e 18.626 (17%) de 60 anos ou mais; além de 37 valores omitidos. Finalmente, em Vila Guilherme há 5.164 habitantes de 0 a 9 anos (10%); 2.685 de 10 a 14 (5%); 2.691 (5%) de 15 a 19; 30.398 (58%) de 20 a 59 e 11.642 (22%) de 60 anos ou mais; 7 omitidos.

No distrito da Vila Maria, foram identificados 6.921 domicílios e 17.606 pessoas em Favelas e Comunidades Urbanas<sup>490</sup>; na Vila Medeiros, 1.754 domicílios e 4.771 pessoas; em Vila Guilherme, 460 domicílios e 1.186 pessoas. Aproximadamente, portanto, na Vila Maria 14,5% dos domicílios estão em Favelas e Comunidades Urbanas, em 31º lugar entre os distritos da cidade; na Vila Medeiros, 3,6% dos domicílios, em 56º lugar; em Vila Guilherme, 1,9% dos domicílios, na 67ª posição. Em âmbito municipal, 13,1% dos domicílios se encontram nessas áreas. Estima-se a existência de 507 moradias sob risco hidrológico<sup>491</sup> no distrito da Vila Maria; na Vila Medeiros, 140 moradias. No distrito Vila Guilherme, não foram encontradas áreas de risco hidrológico. Já em relação ao risco geológico, foram encontradas 960 moradias na Vila Maria; 690 na Vila Medeiros. No distrito Vila Guilherme, não foram encontradas áreas de risco geológico.

O Censo da População em Situação de Rua (2021) informa que o distrito de Vila Guilherme tinha 760 pessoas em situação de rua, das quais 213 pernoitavam nas ruas e 547 estavam acolhidas (72%); o distrito da Vila Maria, 428, das quais 205 pernoitavam nas ruas e 223 estavam acolhidas (52%); o distrito da Vila Medeiros, 50, todas sem acolhimento (0% acolhidas). A variação total entre 2019 e 2021 foi de 2940% em Vila Guilherme, na 1ª posição entre os distritos da cidade. No distrito da Vila Medeiros, a variação foi de 150%, na 20ª posição. Enfim, na Vila Maria a variação entre 2019 e 2021 foi de 51%, na 43ª posição. Em São Paulo como um todo, o crescimento entre 2019 e 2021 foi de 31%. A tabela abaixo sintetiza as informações sobre o assunto.

---

<sup>490</sup> A contagem foi feita com base nos dados do Censo 2022 do IBGE. Ver: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=41773>

<sup>491</sup> As áreas de risco hidrológico são definidas como “áreas de risco de enchentes e inundações em assentamentos precários situados próximos a córregos”. Já as áreas de risco geológico são “áreas de risco de escorregamento e solapamento em assentamentos precários”. A estimativa por distrito se baseia no mapeamento produzido pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC).

**Tabela 1. Informações sobre a População em Situação de Rua**

**Vila Maria/Vila Guilherme**

	Vila Guilherme	Vila Maria	Vila Medeiros	São Paulo
Pessoas acolhidas (2021)	547	223	0	12.675
Pessoas pernoitando nas ruas (2021)	213	205	50	19.209
Total (2021)	760	428	50	31.884
Proporção de pessoas acolhidas (2021)	72%	52%	0%	66%
Taxa de crescimento anual (2000 - 2021)	18,6%	12,4%	10,6%	6,6%
Crescimento (2019 - 2021)	2940%	51%	150%	31%

*Dados: Censo da População em Situação de Rua, 2009, 2019 e 2021.*

No campo da violência e da segurança pública, o coeficiente de mortalidade por homicídio e intervenção legal<sup>492</sup> na Vila Maria é de 11,1, o que coloca o distrito na 9ª posição entre os demais da cidade; de 9,6 na Vila Medeiros, na 18ª posição; de 8,2 no distrito de Vila Guilherme, que aparece na 29ª posição. A taxa da cidade é de 8,0. Em nenhum dos distritos da subprefeitura foram registrados casos de feminicídio<sup>493</sup>. Na cidade como um todo, o índice é de 0,4. Já no que diz respeito aos homicídios de jovens<sup>494</sup>, o coeficiente é de 24,4 em Vila Guilherme, que aparece na 9ª posição comparado aos demais da cidade; de 19,0 na Vila Maria, na 25ª posição; de 18,3 no distrito da Vila Medeiros, na 28ª posição. O índice municipal é de 16,6. O coeficiente de mortes por intervenção policial<sup>495</sup> é de 4,4 na Vila Maria, que ocupa a 5ª posição entre os distritos; de 1,8 em Vila Guilherme, na 32ª posição; de 0,8 no distrito da Vila Medeiros, na 70ª posição. No município, o coeficiente é de 1,8. Já no que diz respeito às notificações de casos de violência interpessoal ou autoprovocada<sup>496</sup>, na Vila Maria o coeficiente é de 55,1, na 17ª posição comparado aos demais da cidade. Enquanto isso, na Vila Medeiros o coeficiente é de 43,2, na 32ª posição. Enfim, o distrito de Vila Guilherme traz coeficiente de 41,6, na 33ª posição. O índice municipal é de 47,9. A tabela abaixo apresenta os coeficientes de notificações por faixas etárias.

<sup>492</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>493</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade. Elaboração de Luciana Itikawa.

<sup>494</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população de 15 a 29 anos do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>495</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade.

<sup>496</sup> Casos de violência interpessoal ou autoprovocada, sobre a população do distrito, multiplicado por 10.000. Dados: SINAN NET - COVISA - SMS/SP. Atualizado em 07/01/2025. Dados preliminares, sujeitos a alteração.

**Tabela 2. Coeficientes de notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020)**

<b>Vila Maria/Vila Guilherme</b>				
	<b>Vila Guilherme</b>	<b>Vila Maria</b>	<b>Vila Medeiros</b>	<b>São Paulo</b>
0 a 9 anos	69,7	36,2	47,9	51,7
10 a 14 anos	134,1	83,0	79,4	77,1
15 a 19 anos	100,3	177,9	82,8	86,1
20 a 29 anos	69,7	93,7	70,3	77,1
30 a 59 anos	26,8	41,6	35,7	40,5
60 anos ou mais	7,7	16,6	16,5	16,2
Todas as idades	41,6	55,1	43,2	47,9

*Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP; Censo IBGE 2022.*

Quanto aos dados que se referem à saúde, na Vila Maria a proporção de casos de gravidez na adolescência<sup>497</sup> foi de 8,0%, o que posiciona o distrito no 31º lugar em relação aos demais da cidade. Em relação ao mesmo indicador, o distrito da Vila Medeiros, com 6,7%, ficou em 49º lugar; o distrito de Vila Guilherme apareceu na 57ª posição, com 6,0%. A taxa municipal é 7,5%. Já no índice de mortalidade infantil<sup>498</sup>, o distrito de Vila Guilherme apresenta taxa de 10,8, na 40ª posição entre os distritos da cidade; Vila Maria, com 10,7, está na 41ª; a Vila Medeiros aparece em 70º lugar, com 7,6. Em São Paulo como um todo, o índice é de 11,0. No distrito da Vila Maria, a média de idade ao morrer<sup>499</sup> é de 69 anos de vida; no distrito da Vila Medeiros, 71; em Vila Guilherme, 73. A média da cidade é de 69 anos.

As informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico de janeiro de 2025 mostram que há na subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme 43.202 famílias e 97.763 pessoas cadastradas. No distrito da Vila Maria, são 19.706 famílias e 44.527 pessoas: entre as famílias, 7.269 estão em extrema pobreza, ou seja, com rendimento mensal per capita entre 0 e R\$ 109,00; 2.416 em situação de pobreza, com rendimento mensal per capita entre R\$109,01 e R\$218,00; 3.886 com baixa renda, que recebem entre R\$218,01 a R\$759,00 per capita, e 6.135 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito da Vila Medeiros, há 18.201 famílias e 41.609 pessoas: 4.583 famílias em extrema pobreza; 2.328 em situação de pobreza; 3.908 com baixa renda e 7.382 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Por último, no distrito de Vila Guilherme são 5.295 famílias e 11.627 pessoas: 1.752 famílias em extrema pobreza; 586 em situação de pobreza; 1.013 com baixa renda e 1.944 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Nota-se, assim, que na Vila

<sup>497</sup> Nascidos vivos de parturientes com menos de 20 anos de idade sobre o total de nascidos vivos. Dados: SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>498</sup> Óbitos de pessoas de menos de um ano sobre o total de nascidos vivos (por distrito de residência da parturiente), vezes mil. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo –SMS-SP; SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>499</sup> Soma das idades sobre o total de óbitos. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo –SMS-SP. Dados de 2023.

Maria 37% das famílias no cadastro encontram-se em extrema pobreza, em 17º lugar entre os distritos; em Vila Guilherme, são 33%, em 25º; na Vila Medeiros, 25%, em 78º. No município como um todo, são 30%. Finalmente, entre os 96 distritos da cidade, a Vila Maria é o 27º distrito com maior proporção de pessoas registradas no CadÚnico em relação à população total, com 41% da população do distrito; a Vila Medeiros, o 34º, com 36%; a Vila Guilherme ocupa o 64º lugar, com 22%. Em toda a cidade de São Paulo, cerca de 32% das pessoas estão registradas no Cadastro Único.

No distrito da Vila Maria, 26.493 pessoas registradas são do gênero feminino e 18.034 são do gênero masculino; na Vila Medeiros, 25.369 são do gênero feminino e 16.240 do gênero masculino; em Vila Guilherme, 6.909 são do gênero feminino e 4.718 do gênero masculino. Segmentando esses registros por faixa etária, no distrito da Vila Maria são 5.514 crianças de 0 a 5 anos (4.831 em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita); 6.549 crianças de 6 a 11 anos (5.613 até meio s.m.); 5.121 adolescentes de 12 a 17 anos (4.321 até meio s.m.); 22.422 adultos de 18 a 59 anos (16.319 até meio s.m.) e 4.921 pessoas idosas com 60 anos ou mais (1.584 até meio s.m.)<sup>500</sup>. No distrito da Vila Medeiros são 4.804 crianças de 0 a 5 anos (4.055 até meio s.m.); 5.580 crianças de 6 a 11 anos (3.741 até meio s.m.); 5.580 adolescentes de 12 a 17 anos (3.741 até meio s.m.); 19.616 adultos de 18 a 59 anos (13.338 até meio s.m.) e 7.061 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (1.832 até meio s.m.). Enfim, no distrito de Vila Guilherme encontramos 1.370 crianças de 0 a 5 anos (1.178 até meio s.m.); 1.538 crianças de 6 a 11 anos (1.331 até meio s.m.); 1.266 adolescentes de 12 a 17 anos (1.059 até meio s.m.); 5.613 jovens de 18 a 59 anos e 1.840 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (542 até meio s.m.).

No distrito da Vila Maria, são 22.682 pessoas pretas e pardas registradas (51% do total dos registros), das quais 17.580 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e há 81 pessoas indígenas no cadastro. A fonte informa ainda que, no distrito da Vila Medeiros, são 20.123 pessoas pretas e pardas (48% do total), das quais 14.312 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 61 pessoas indígenas. Enfim, no distrito de Vila Guilherme, são 5.445 pessoas pretas e pardas (47% do total), das quais 4.192 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 38 pessoas indígenas. Em relação a grupos tradicionais e específicos, o cadastro indica, em toda a subprefeitura, 2 famílias quilombolas, 3 famílias indígenas, 3 famílias ciganas, 1 família de pescadores artesanais, 7 famílias ribeirinhas, 25 famílias de agricultores familiares, 2 famílias assentadas da Reforma Agrária, 1 família beneficiária do Programa Nacional do Crédito Fundiário, 2 famílias de desabrigados ou desalojados, 816 famílias de catadores de materiais recicláveis, e 86 famílias de presos do sistema carcerário.

Considerando os Programas de Transferência de Renda, foram identificadas no distrito da Vila Maria 9.296 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família<sup>501</sup>, o que representa 47% das famílias no cadastro. Entre

---

<sup>500</sup> A renda per capita registrada pelo CadÚnico inclui o BPC, o que ajuda a explicar por que, com certa frequência, a proporção das faixas de menor renda é menor no recorte das pessoas idosas.

<sup>501</sup> Dados: Cadastro Único, janeiro de 2025.

as famílias que recebem o benefício, o valor médio foi de R\$664,70. Já os dados do Benefício de Prestação Continuada (BPC)<sup>502</sup> indicam 914 beneficiários do BPC Idoso e 1.668 do BPC Pessoa com Deficiência. Enquanto isso, no distrito da Vila Medeiros são 6.735 famílias que recebem o Bolsa Família (37%), 1.156 beneficiários do BPC Idoso e 2.499 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$668,13. Por último, no distrito de Vila Guilherme, 2.096 famílias recebem o Bolsa Família (o que representa 40%), 279 cadastrados recebem o BPC Idoso e 760 recebem o BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$671,71.

A análise dos registros do CadÚnico nos permite, ainda, indicar algumas características gerais das famílias. No distrito da Vila Maria, as famílias não-unipessoais somam 13.269, das quais 11.960 (90%) têm uma mulher como Responsável Familiar e 6.420 (48%) têm uma mulher preta ou parda nessa função. Além disso, há 6.437 famílias unipessoais, 3.332 formadas por uma mulher e 3.105 formadas por um homem. Entre as famílias unipessoais formadas por homens, 33% estão associadas à situação de rua, enquanto entre as famílias unipessoais formadas por mulheres essa proporção é de 4%. Por sua vez, na Vila Medeiros, são 12.606 famílias não-unipessoais, 11.174 (89%) com Responsável Familiar mulher e 5.755 (46%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 5.595 famílias unipessoais, 3.506 são formadas por uma mulher (1% em situação de rua) e 2.089 formadas por um homem (4% em situação de rua). Enfim, em Vila Guilherme, são 3.444 famílias não-unipessoais, 3.011 (87%) com Responsável Familiar mulher e 1.509 (44%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 1.851 famílias unipessoais, 994 são formadas por uma mulher (4% em situação de rua) e 857 formadas por um homem (32% em situação de rua).

---

<sup>502</sup> Dados: BPC/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, setembro de 2024.

**Tabela 3. Informações do Cadastro Único e sobre Transferência de Renda****Vila Maria/Vila Guilherme**

	<b>Vila Guilherme</b>	<b>Vila Maria</b>	<b>Vila Medeiros</b>	<b>Total</b>
Censo total da população (2022)	52.587	108.543	114.939	276.069
Total de pessoas cadastradas no CadÚnico	11.627	44.527	41.609	97.763
Total de famílias cadastradas no CadÚnico	5.295	19.706	18.201	43.202
Famílias beneficiárias do Bolsa Família	2.096	9.296	6.735	18.127
Proporção de cadastrados sobre o total da população	22%	41%	36%	35%
Percentual de membros pretos e pardos das famílias no CadÚnico	47%	51%	48%	49%
Famílias no CadÚnico em extrema pobreza	1.752	7.269	4.583	13.604
Famílias no CadÚnico em situação de pobreza	586	2.416	2.328	5.330
Famílias no CadÚnico com baixa renda	1.013	3.886	3.908	8.807
Famílias no CadÚnico com renda familiar per capita acima de meio salário-mínimo	1.944	6.135	7.382	15.461
Beneficiários do BPC Pessoa Idosa	279	914	1.156	8.509
Beneficiários BPC Pessoa com Deficiência	760	1.668	2.499	4.927

*Dados: Censo Populacional IBGE (2022); Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), janeiro de 2025; Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - Benefício de Prestação Continuada, setembro de 2024.*

No que diz respeito à rede socioassistencial<sup>503</sup>, partindo da rede parceirizada de proteção básica, a situação é a que se segue. Há 18 (dezoito) Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) na modalidade de Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) na subprefeitura, com 3.120 vagas: 8 (oito) na Vila Maria, com 1.620 vagas; 8 (oito) na Vila Medeiros, com 1.170 vagas; 2 (dois) em Vila Guilherme, com 330 vagas. No distrito da Vila Maria há 120 vagas em 1 (uma) unidade na modalidade Centro para a Juventude (CJ). Na modalidade Núcleo de Convivência de Idosos (NCI), são 3 (três) unidades, com 600 vagas. O distrito da Vila Maria tem 2 (dois) núcleos, com 400 vagas; Vila Medeiros tem 1 (um), com 200 vagas. O único distrito com vagas na modalidade Centro de Convivência Intergeracional (CCInter) é Vila Maria, com 210 vagas em 1 (uma) unidade da tipologia. A modalidade Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP) oferece 1.040 vagas em 4 (quatro) serviços no território. O distrito da Vila Maria tem 3 (três) centros, com 880 vagas; Vila Guilherme tem 1 (um), com 160. A modalidade Circo Social não está instalada na subprefeitura e não há, também, serviços da modalidade Restaurante Escola no território. Ainda no campo da proteção básica, a Vila Maria abriga 1 (um) Serviço de Assistência Social à Família e Proteção

<sup>503</sup> A base utilizada para a rede parceirizada é de janeiro de 2025.



Social Básica no Domicílio (SASF), com 1.000 vagas. Em relação às vagas de proteção básica, portanto, são 6.090 vagas na subprefeitura: no distrito da Vila Maria são 4.230 vagas; na Vila Medeiros são 1.370 vagas; em Vila Guilherme há 490 vagas.

Adicionalmente, nos serviços de proteção especial de média complexidade, o distrito de Vila Guilherme conta com 1 (um) Centro Dia para Idosos, com 30 vagas; 1 (um) Serviço Especializado de Abordagem Social às Crianças, Adolescentes e Adultos em Situação de Rua (SEAS misto), com 240 vagas. O distrito da Vila Maria tem 1 (um) serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 90 vagas; 2 (dois) Núcleos de Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico, com 240 vagas. Enfim, o distrito da Vila Medeiros tem 1 (um) Serviço de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV), com 80 vagas. Em suma, são 680 vagas de proteção especial de média complexidade na rede parceirizada: 330 no distrito da Vila Maria; 270 em Vila Guilherme; 80 na Vila Medeiros.

Já no que diz respeito aos serviços de proteção especial de alta complexidade, o distrito de Vila Guilherme abriga 1 (um) Centro de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 400 vagas; 3 (três) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 45 vagas. O distrito da Vila Maria tem 3 (três) Centros de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 900 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Mulheres, com 60 vagas; 1 (uma) Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), com 30 vagas; 1 (um) serviço de Residência Inclusiva, com 10 vagas. Finalmente, o distrito da Vila Medeiros tem 1 (um) serviço de Residência Inclusiva, com 10 vagas; 1 (um) Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 15 vagas. Portanto, em síntese, são 1.470 vagas de proteção especial de alta complexidade na rede parceirizada: 1.000 no distrito da Vila Maria; 445 em Vila Guilherme; 25 na Vila Medeiros.

Considerando toda a subprefeitura, a proteção<sup>504</sup> estimada das vagas disponíveis em relação às pessoas registradas no Cadastro Único é, para a faixa etária das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, de 17,57%, ante uma proporção de 11,82% na cidade; para a faixa de adolescentes de 15 a 17 anos, é de 11,00%, contra 6,03% no município como um todo; para os jovens e adultos de 18 a 59 anos, 1,75%, o que se compara a 0,77% na cidade; enfim, para as pessoas idosas com 60 anos ou mais, é de 14,30% na subprefeitura e de 10,11% na cidade de São Paulo.

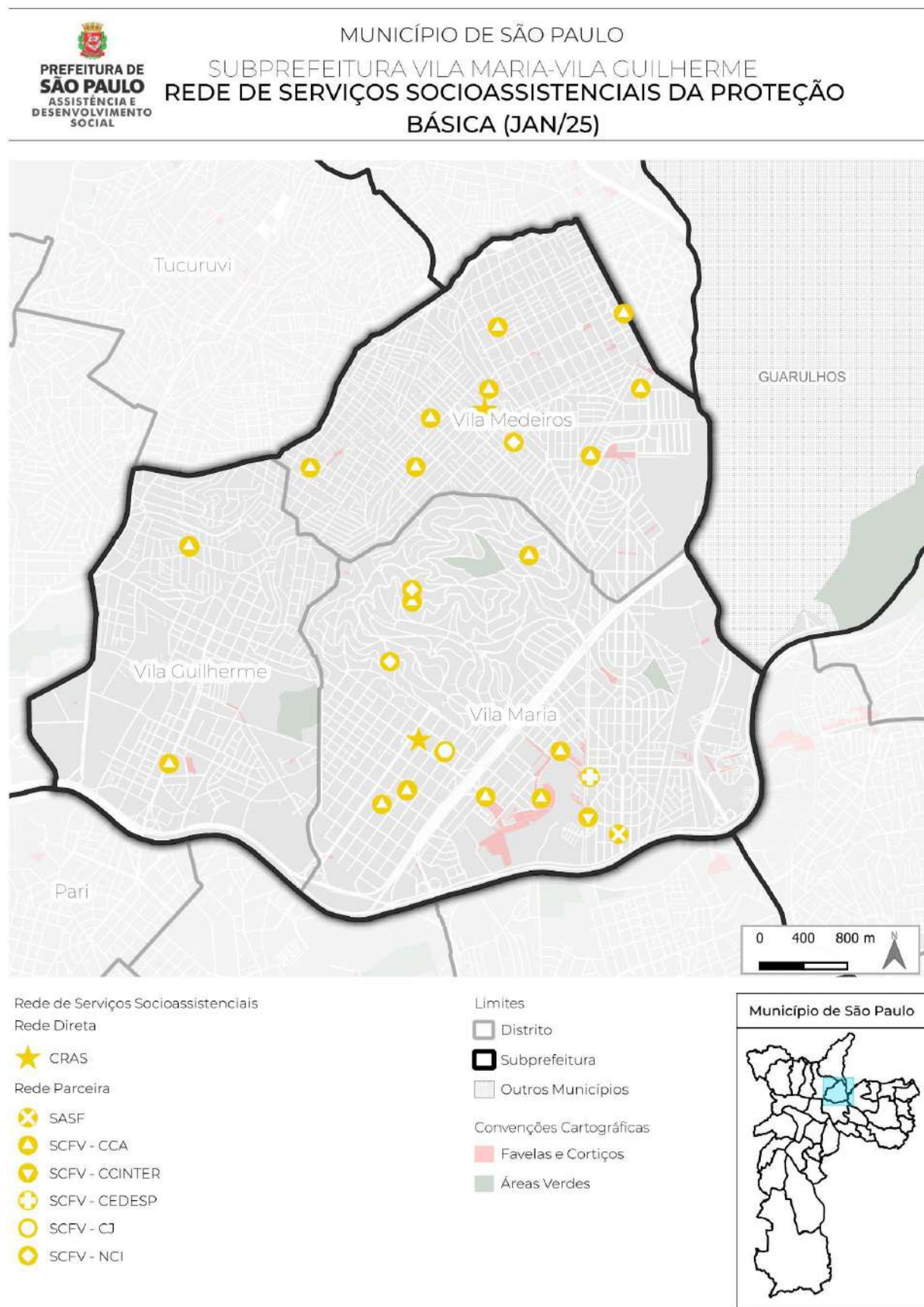
Há 2 CRAS na subprefeitura: o CRAS Vila Maria tem 25.001 famílias no Cadastro Único referenciadas e acompanhou por mês, em 2024, uma média de 12,7 famílias no PAIF; o CRAS Vila Medeiros referencia 18.201 famílias do CadÚnico e acompanhou 22,8 famílias. Já o CREAS na subprefeitura registrou por mês, em média,

---

<sup>504</sup> A proteção por faixa etária é estimada de acordo com as vagas destinadas ao público específico, ajustadas, no caso de serviços que atendem a mais de uma faixa, pelos atendimentos registrados em dezembro de 2024, sobre as pessoas registradas na faixa etária no Cadastro Único no território. Para a faixa das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, são considerados os seguintes serviços: CCA, CC Inter, Circo Social, NAISPD. Para a faixa dos adolescentes de 15 a 17 anos: CJ, CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD. Para os jovens e adultos de 18 a 59 anos: CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD, CDPCD, Residência Inclusiva. Para as pessoas idosas de 60 anos ou mais: NCI, SADPI, CRECI, CC Inter, NAISPD, CDI, ILPI, Residência Inclusiva. Os seguintes serviços, por não exigirem frequência diária, têm as vagas multiplicadas por 3: CC Inter, Circo Social, NCI, CRECI.

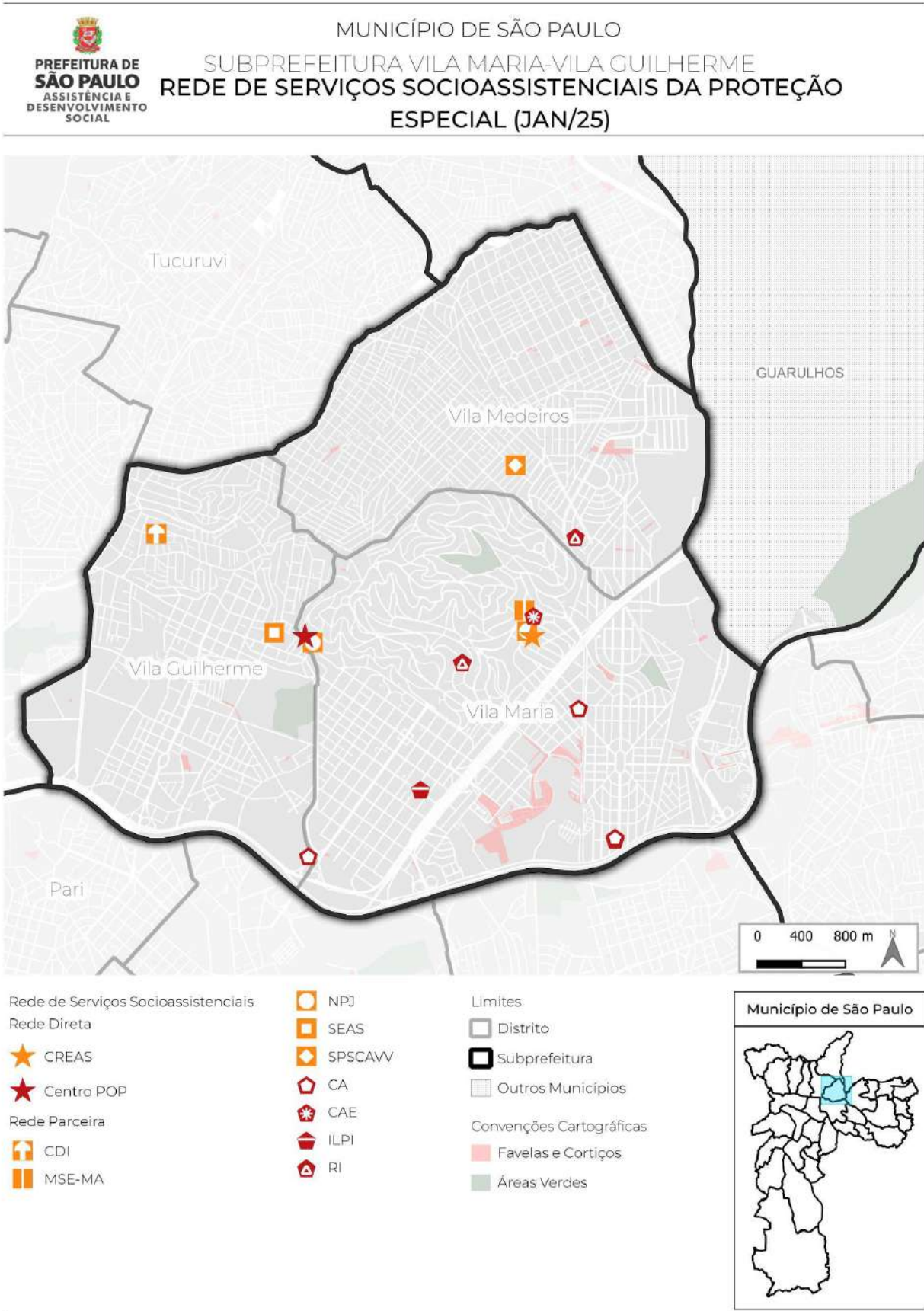
206 casos em acompanhamento pelo PAEFI, 555 abordagens, 272 atendimentos individualizados, 7 atendimentos em grupo, 4 famílias encaminhadas para os CRAS e 51 visitas domiciliares.

**Mapa 1. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Básica)**



Projeção UTM/23S. Datum Horizontal (SIRGAS 2000).  
Fontes: SMADS/GSUAS/CGPAR (Janeiro, 2025) e GeoSampa (2024). Elaboração: SMADS/GSUAS/COVS/DPGeo (Fevereiro, 2025)

Mapa 2. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Especial)



Projeção UTM/23S. Datum Horizontal (SIRGAS 2000).  
Fontes: SMADS/GSUAS/CGPAR (Janeiro, 2025) e GeoSampa (2024). Elaboração: SMADS/GSUAS/COVS/DPGeo (Fevereiro, 2025)

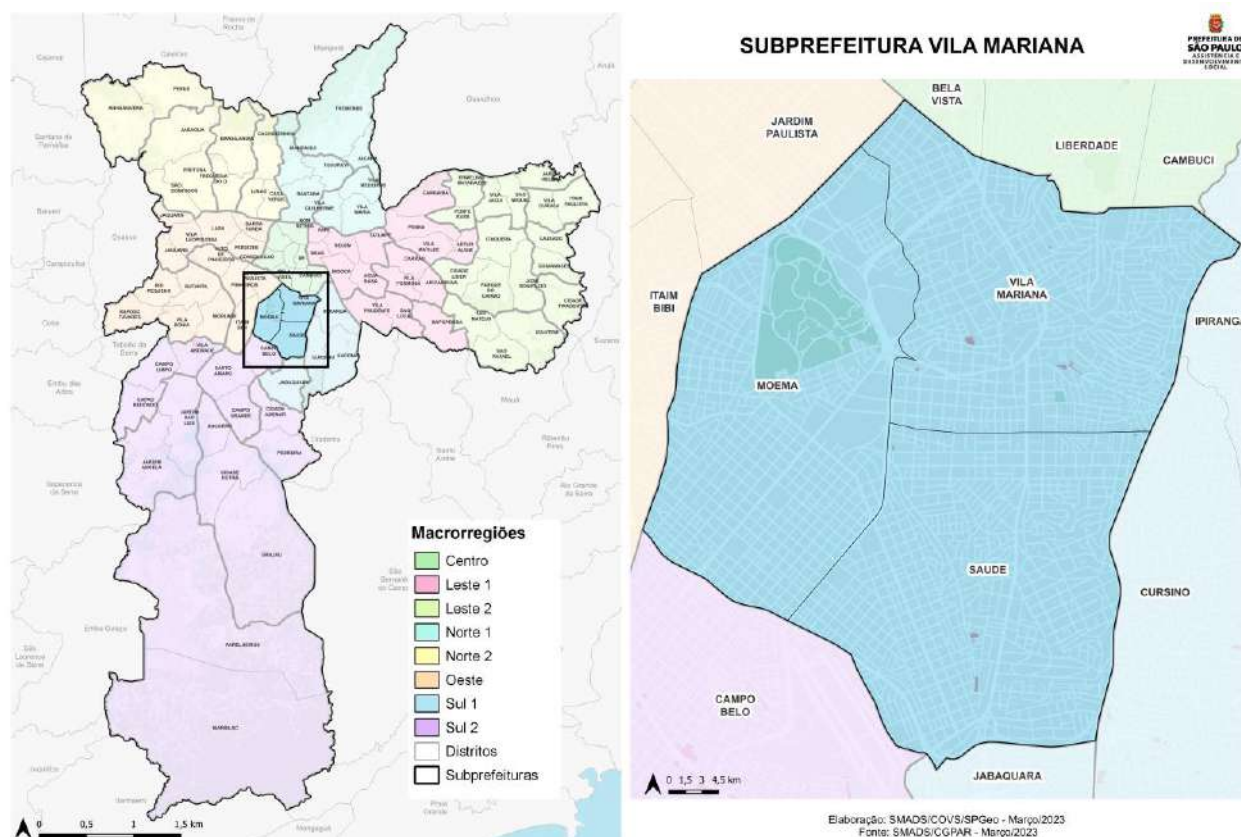
No ranking SMADS/GSUAS/COVS de priorização dos distritos para a Política de Assistência Social, quanto mais alta a posição, isto é, quanto menor o número da posição, maior a prioridade. O distrito da Vila Medeiros ocupa a 40ª posição no ranking de famílias, a 39ª posição no ranking de crianças, a 57ª no de adolescentes, 51ª no de jovens, 10ª no de pessoas idosas, 23ª no de mulheres, 30ª no de pessoas com deficiência, 68ª no de população em situação de rua e 50ª no de violência; o distrito da Vila Maria ocupa a 45ª posição no ranking de famílias, a 37ª posição no ranking de crianças, a 31ª no de adolescentes, 37ª no de jovens, 42ª no de pessoas idosas, 26ª no de mulheres, 47ª no de pessoas com deficiência, 9ª no de população em situação de rua e 36ª no de violência; enfim, o distrito de Vila Guilherme ocupa a 72ª posição no ranking de famílias, a 70ª no ranking de crianças, a 78ª no de adolescentes, 66ª no de jovens, 72ª no de pessoas idosas, 56ª no de mulheres, 82ª no de pessoas com deficiência, 22ª no de população em situação de rua e 42ª no de violência.

A SAS Vila Maria / Vila Guilherme, possui 46 serviços com parceria entre SMADS e as Organizações da Sociedade Civil, desses 28 são parcerias com a proteção básica e ainda possuímos demanda e necessidade de mais serviços para atender as Crianças, Jovens, Adultos como Centro para Crianças e Adolescentes - CCA, Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo - CEDESP, Serviço de Assistência Social à Família - SASF, Núcleos de Convivência de Idosos - NCI, todos eles dentro do distrito da Vila Medeiros, devido a demanda da população que nasce, cresce e está ficando idosa neste distrito de abrangência desta Supervisão de Assistência Social.

Nos três distritos sentimos a falta de espaços públicos de lazer, cultura, como praças limpas e organizadas para as crianças, adolescentes, adultos e idosos realizarem atividades ao ar livre nos momentos de férias escolares e finais de semana. Os nossos serviços sigilosos ressentem-se com a falta desses espaços diariamente, ficando a cargo das equipes se reinventarem para atender as demandas dos nossos atendidos, pois quando buscam pelos poucos espaços públicos que temos na região muitas vezes estes estão fechados e/ou sujos e desorganizados e não é possível utilizá-los.



## SUBPREFEITURA DA VILA MARIANA



A subprefeitura da Vila Mariana engloba os distritos de Moema, Saúde e Vila Mariana. Segundo o Censo 2022 do IBGE, há um total de 337.654 moradores e 151.128 domicílios particulares ocupados no território da subprefeitura. Nos termos da classificação dos municípios por porte populacional utilizada pelo SUAS<sup>505</sup>, a subprefeitura, caso fosse um município, seria classificada como de grande porte, com população numericamente próxima à de São Vicente, por exemplo, e tem a população maior do que 624 municípios do estado de São Paulo. Essa população se divide entre o distrito da Saúde, com 128.469 residentes no total, sendo o 35º distrito mais populoso da cidade, com redução de 2% ante 2010, e 55.637 domicílios; Vila Mariana, com 127.286 pessoas, na 37ª posição, com redução de 2%, e 57.968 domicílios; Moema, com 81.899 residentes, na 66ª posição e redução de 2% em relação a 2010, contando 37.523 domicílios. A população da cidade de São Paulo cresceu 1,8% no período. O distrito da Vila Mariana tem densidade demográfica de 14.917 habitantes/km<sup>2</sup> e é o 16º distrito com maior densidade; a Saúde tem 13.898, na 24ª posição; Moema tem 8.994, em 62º. A densidade demográfica da cidade como um todo é de 7.528 hab/km<sup>2</sup>.

<sup>505</sup> PNAS/2004.



Ainda de acordo com o Censo 2022, no distrito da Saúde há 9.407 crianças de 0 a 9 anos (7%); 4.811 pessoas de 10 a 14 anos (4%); 5.224 (4%) de 15 a 19 anos; 74.465 (58%) de 20 a 59 anos e 34.339 (27%) pessoas idosas, de 60 anos ou mais; 223 valores foram omitidos. Em contrapartida, no distrito da Vila Mariana, são 8.994 de 0 a 9 anos (7%); 4.508 de 10 a 14 (4%); 5.258 (4%) de 15 a 19; 74.925 (59%) de 20 a 59 e 33.088 (26%) de 60 anos ou mais; além de 513 valores omitidos. Finalmente, em Moema há 6.783 habitantes de 0 a 9 anos (8%); 3.352 de 10 a 14 (4%); 3.339 (4%) de 15 a 19; 47.147 (58%) de 20 a 59 e 21.141 (26%) de 60 anos ou mais; 137 omitidos.

No distrito da Saúde, foram identificados 478 domicílios e 1.279 pessoas em Favelas e Comunidades Urbanas<sup>506</sup>; na Vila Mariana, 439 domicílios e 1.244 pessoas. No distrito de Moema, não foram encontradas Favelas e Comunidades Urbanas. Aproximadamente, portanto, na Saúde 0,7% dos domicílios estão em Favelas e Comunidades Urbanas, em 73º lugar entre os distritos da cidade; na Vila Mariana, 0,6% dos domicílios, em 76º lugar. Em âmbito municipal, 13,1% dos domicílios se encontram nessas áreas. Estima-se a existência de 72 moradias sob risco hidrológico<sup>507</sup> no distrito da Saúde; na Vila Mariana, 50 moradias. No distrito de Moema, não foram encontradas áreas de risco hidrológico. Além disso, não foram encontradas áreas de risco geológico na subprefeitura como um todo.

O Censo da População em Situação de Rua (2021) informa que o distrito de Moema tinha 357 pessoas em situação de rua, todas sem acolhimento (0% acolhidas); o distrito da Saúde, 340, das quais 207 pernoitavam nas ruas e 133 estavam acolhidas (39%); o distrito da Vila Mariana, 275, das quais 247 pernoitavam nas ruas e 28 estavam acolhidas (10%). A variação total entre 2019 e 2021 foi de 458% em Moema, na 4ª posição entre os distritos da cidade. No distrito da Vila Mariana, a variação foi de 86%, na 35ª posição. Enfim, na Saúde a variação entre 2019 e 2021 foi de 10%, na 70ª posição. Em São Paulo como um todo, o crescimento entre 2019 e 2021 foi de 31%. A tabela abaixo sintetiza as informações sobre o assunto.

---

<sup>506</sup> A contagem foi feita com base nos dados do Censo 2022 do IBGE. Ver: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=41773>

<sup>507</sup> As áreas de risco hidrológico são definidas como “áreas de risco de enchentes e inundações em assentamentos precários situados próximos a córregos”. Já as áreas de risco geológico são “áreas de risco de escorregamento e solapamento em assentamentos precários”. A estimativa por distrito se baseia no mapeamento produzido pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC).

**Tabela 1. Informações sobre a População em Situação de Rua****Vila Mariana**

	Moema	Saúde	Vila Mariana	São Paulo
Pessoas acolhidas (2021)	0	133	28	12.675
Pessoas pernoitando nas ruas (2021)	357	207	247	19.209
Total (2021)	357	340	275	31.884
Proporção de pessoas acolhidas (2021)	0%	39%	10%	66%
Taxa de crescimento anual (2000 - 2021)	11,3%	9,5%	4,7%	6,6%
Crescimento (2019 - 2021)	458%	10%	86%	31%

*Dados: Censo da População em Situação de Rua, 2009, 2019 e 2021.*

No campo da violência e da segurança pública, o coeficiente de mortalidade por homicídio e intervenção legal<sup>508</sup> na Saúde é de 2,6, o que coloca o distrito na 86ª posição entre os demais da cidade; de 2,1 na Vila Mariana, na 87ª posição; de 1,2 no distrito de Moema, que aparece na 94ª posição. A taxa da cidade é de 8,0. Em relação aos feminicídios, o coeficiente<sup>509</sup> foi de 0,2 na Saúde, que ocupa a 39ª posição em comparação com os outros distritos. Nos distritos Moema e Vila Mariana, não houve registros de feminicídios no período considerado. Na cidade como um todo, o índice é de 0,4. Já no que diz respeito aos homicídios de jovens<sup>510</sup>, o coeficiente é de 6,3 na Saúde, que aparece na 74ª posição comparado aos demais da cidade; de 5,1 em Moema, na 78ª posição; de 2,9 no distrito da Vila Mariana, na 86ª posição. O índice municipal é de 16,6. O coeficiente de mortes por intervenção policial<sup>511</sup> é de 1,7 na Saúde, que ocupa a 33ª posição entre os distritos; de 1,1 em Moema, na 59ª posição; de 0,5 no distrito da Vila Mariana, na 77ª posição. No município, o coeficiente é de 1,8. Já no que diz respeito às notificações de casos de violência interpessoal ou autoprovocada<sup>512</sup>, na Vila Mariana o coeficiente é de 15,2, na 89ª posição comparado aos demais da cidade. Outrossim, na Saúde o coeficiente é de 12,3, na 92ª posição. Enfim, o distrito de Moema traz coeficiente de 8,8, na 95ª posição. O índice municipal é de 47,9. A tabela abaixo apresenta os coeficientes de notificações por faixas etárias.

<sup>508</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>509</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade. Elaboração de Luciana Itikawa.

<sup>510</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população de 15 a 29 anos do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>511</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade.

<sup>512</sup> Casos de violência interpessoal ou autoprovocada, sobre a população do distrito, multiplicado por 10.000. Dados: SINAN NET - COVISA - SMS/SP. Atualizado em 07/01/2025. Dados preliminares, sujeitos a alteração.

**Tabela 2. Coeficientes de notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020)**

<b>Vila Mariana</b>				
	<b>Moema</b>	<b>Saúde</b>	<b>Vila Mariana</b>	<b>São Paulo</b>
0 a 9 anos	8,8	18,1	8,9	51,7
10 a 14 anos	3,0	18,7	31,1	77,1
15 a 19 anos	15,0	24,9	36,1	86,1
20 a 29 anos	15,5	26,3	31,7	77,1
30 a 59 anos	9,9	12,1	15,5	40,5
60 anos ou mais	3,8	1,7	2,4	16,2
Todas as idades	8,8	12,3	15,2	47,9

*Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.*

Quanto aos dados que se referem à saúde, na Saúde a proporção de casos de gravidez na adolescência<sup>513</sup> foi de 1,6%, o que posiciona o distrito no 86º lugar em relação aos demais da cidade. Em relação ao mesmo indicador, o distrito da Vila Mariana, com 1,3%, ficou em 88º lugar; o distrito de Moema apareceu na 95ª posição, com 0,1%. A taxa municipal é 7,5%. Já no índice de mortalidade infantil<sup>514</sup>, o distrito da Vila Mariana apresenta taxa de 6,0, na 78ª posição entre os distritos da cidade; Moema, com 4,2, está na 85ª; a Saúde aparece em 86º lugar, com 3,9. Em São Paulo como um todo, o índice é de 11,0. No distrito de Moema, a média de idade ao morrer<sup>515</sup> é de 79 anos de vida; no distrito da Saúde, 79; na Vila Mariana, 79. A média da cidade é de 69 anos.

As informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico de janeiro de 2025 mostram que há na subprefeitura Vila Mariana 8.879 famílias e 15.375 pessoas cadastradas. No distrito da Vila Mariana, são 4.358 famílias e 6.684 pessoas: entre as famílias, 2.092 estão em extrema pobreza, ou seja, com rendimento mensal per capita entre 0 e R\$ 109,00; 201 em situação de pobreza, com rendimento mensal per capita entre R\$109,01 e R\$218,00; 483 com baixa renda, que recebem entre R\$218,01 a R\$759,00 per capita, e 1.582 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito da Saúde, há 4.032 famílias e 7.798 pessoas: 1.035 famílias em extrema pobreza; 316 em situação de pobreza; 753 com baixa renda e 1.928 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Finalmente, no distrito de Moema são 489 famílias e 893 pessoas: 84 famílias em extrema pobreza; 29 em situação de pobreza; 68 com baixa renda e 308 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Nota-se, assim, que na Vila Mariana 48% das famílias no cadastro encontram-se em

<sup>513</sup> Nascidos vivos de parturientes com menos de 20 anos de idade sobre o total de nascidos vivos. Dados: SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>514</sup> Óbitos de pessoas de menos de um ano sobre o total de nascidos vivos (por distrito de residência da parturiente), vezes mil. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM/PRO-AIM - CEInfo -SMS-SP; SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>515</sup> Soma das idades sobre o total de óbitos. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM/PRO-AIM - CEInfo -SMS-SP. Dados de 2023.

extrema pobreza, em 10º lugar entre os distritos; na Saúde, são 26%, em 74º; em Moema, 17%, em 96º. No município como um todo, são 30%. Finalmente, entre os 96 distritos da cidade, a Saúde é o 88º distrito com maior proporção de pessoas registradas no CadÚnico em relação à população total, com 6% da população do distrito; a Vila Mariana, o 91º, com 5%; Moema ocupa o 96º lugar, com 1%. Em toda a cidade de São Paulo, cerca de 32% das pessoas estão registradas no Cadastro Único.

No distrito da Saúde, 4.647 pessoas registradas são do gênero feminino e 3.151 são do gênero masculino; na Vila Mariana, 3.640 são do gênero feminino e 3.044 do gênero masculino; em Moema, 549 são do gênero feminino e 344 do gênero masculino. Segmentando esses registros por faixa etária, no distrito da Vila Mariana são 359 crianças de 0 a 5 anos (307 em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita); 489 crianças de 6 a 11 anos (403 até meio s.m.); 429 adolescentes de 12 a 17 anos (350 até meio s.m.); 3.226 adultos de 18 a 59 anos (2.324 até meio s.m.) e 2.181 pessoas idosas com 60 anos ou mais (918 até meio s.m.)<sup>516</sup>. No distrito da Saúde são 685 crianças de 0 a 5 anos (582 até meio s.m.); 728 crianças de 6 a 11 anos (534 até meio s.m.); 728 adolescentes de 12 a 17 anos (534 até meio s.m.); 3.624 adultos de 18 a 59 anos (2.406 até meio s.m.) e 2.117 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (468 até meio s.m.). Enfim, no distrito de Moema encontramos 56 crianças de 0 a 5 anos (33 até meio s.m.); 70 crianças de 6 a 11 anos (44 até meio s.m.); 59 adolescentes de 12 a 17 anos (34 até meio s.m.); 367 jovens de 18 a 59 anos e 341 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (76 até meio s.m.).

No distrito da Vila Mariana, são 3.884 pessoas pretas e pardas registradas (58% do total dos registros), das quais 2.803 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e há 11 pessoas indígenas no cadastro. Por seu turno, no distrito da Saúde, são 3.688 pessoas pretas e pardas (47% do total), das quais 2.432 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 1 pessoa indígena. Enfim, no distrito de Moema, são 351 pessoas pretas e pardas (39% do total), das quais 163 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e não foram registradas pessoas indígenas. Em relação a grupos tradicionais e específicos, o cadastro indica, em toda a subprefeitura, 1 família indígena, 1 família cigana, 6 famílias de agricultores familiares, 9 famílias de desabrigados ou desalojados, 140 famílias de catadores de materiais recicláveis e 5 famílias de presos do sistema carcerário.

Considerando os Programas de Transferência de Renda, foram identificadas no distrito da Vila Mariana 1.603 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família<sup>517</sup>, o que representa 37% das famílias no cadastro. Entre as famílias que recebem o benefício, o valor médio foi de R\$613,18. Já os dados do Benefício de Prestação Continuada (BPC)<sup>518</sup> indicam 192 beneficiários do BPC Idoso e 920 do BPC Pessoa com Deficiência. Por seu turno, no distrito da Saúde são 1.197 famílias que recebem o Bolsa Família (30%), 271

---

<sup>516</sup> A renda per capita registrada pelo CadÚnico inclui o BPC, o que ajuda a explicar por que, com certa frequência, a proporção das faixas de menor renda é menor no recorte das pessoas idosas.

<sup>517</sup> Dados: Cadastro Único, janeiro de 2025.

<sup>518</sup> Dados: BPC/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, setembro de 2024.

beneficiários do BPC Idoso e 935 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$642,17. Finalmente, no distrito de Moema, 72 famílias recebem o Bolsa Família (o que representa 15%), 39 cadastrados recebem o BPC Idoso e 232 recebem o BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$652,06.

A análise dos registros do CadÚnico nos permite, ainda, indicar algumas características gerais das famílias. No distrito da Saúde, as famílias não-unipessoais somam 2.226, das quais 1.867 (84%) têm uma mulher como Responsável Familiar e 945 (42%) têm uma mulher preta ou parda nessa função. Além disso, há 1.806 famílias unipessoais, 952 formadas por uma mulher e 854 formadas por um homem. Entre as famílias unipessoais formadas por homens, 24% estão associadas à situação de rua, enquanto entre as famílias unipessoais formadas por mulheres essa proporção é de 3%. A fonte informa ainda que, na Vila Mariana, são 1.344 famílias não-unipessoais, 1.122 (83%) com Responsável Familiar mulher e 574 (43%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 3.014 famílias unipessoais, 1.467 são formadas por uma mulher (52% em situação de rua) e 1.547 formadas por um homem (65% em situação de rua). Finalmente, em Moema, são 229 famílias não-unipessoais, 195 (85%) com Responsável Familiar mulher e 88 (38%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 260 famílias unipessoais, 172 são formadas por uma mulher (1% em situação de rua) e 88 formadas por um homem (11% em situação de rua).

**Tabela 3. Informações do Cadastro Único e sobre Transferência de Renda**

<b>Vila Mariana</b>				
	<b>Moema</b>	<b>Saúde</b>	<b>Vila Mariana</b>	<b>Total</b>
Censo total da população (2022)	81.899	128.469	127.286	337.654
Total de pessoas cadastradas no CadÚnico	893	7.798	6.684	15.375
Total de famílias cadastradas no CadÚnico	489	4.032	4.358	8.879
Famílias beneficiárias do Bolsa Família	72	1.197	1.603	2.872
Proporção de cadastrados sobre o total da população	1%	6%	5%	5%
Percentual de membros pretos e pardos das famílias no CadÚnico	39%	47%	58%	52%
Famílias no CadÚnico em extrema pobreza	84	1.035	2.092	3.211
Famílias no CadÚnico em situação de pobreza	29	316	201	546
Famílias no CadÚnico com baixa renda	68	753	483	1.304
Famílias no CadÚnico com renda familiar per capita acima de meio salário-mínimo	308	1.928	1.582	3.818
Beneficiários do BPC Pessoa Idosa	39	271	192	3.245
Beneficiários BPC Pessoa com Deficiência	232	935	920	2.087

*Dados: Censo Populacional IBGE (2022); Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), janeiro de 2025; Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - Benefício de Prestação Continuada, setembro de 2024.*

No que diz respeito à rede socioassistencial<sup>519</sup>, partindo da rede parceirizada de proteção básica, a situação é a que se segue. Apenas o distrito da Saúde tem vagas em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) na modalidade de Centro para Crianças e Adolescentes (CCA), com 300 vagas em 3 (três) unidades. A modalidade Centro para a Juventude (CJ) não está presente na subprefeitura. Há 200 vagas em serviços da modalidade Núcleo de Convivência de Idosos (NCI), todas localizadas na Saúde, que abriga 1 (um) núcleo. O único distrito com vagas na modalidade Centro de Convivência Intergeracional (CCInter) é Vila Mariana, com 120 vagas em 1 (uma) unidade da tipologia. A modalidade Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP) não está presente no território, assim como a modalidade Circo Social, e não há, também, serviços da modalidade Restaurante Escola. Em relação às vagas de proteção básica, portanto, são 620 vagas na subprefeitura: 500 no distrito da Saúde e 120 no da Vila Mariana. Não há vagas de proteção básica na rede parceira no distrito de Moema.

Adicionalmente, nos serviços de proteção especial de média complexidade, o distrito de Moema conta com 1 (um) Serviço de Apoio a Solicitação de Atendimento à Pessoa em Situação de Rua e Apoio a Emergência. O distrito da Saúde tem 1 (um) Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência de 7 a 14 anos e a partir de 15 anos, com 60 vagas; 1 (um) Serviço Especializado de Abordagem Social às Crianças, Adolescentes e Adultos em Situação de Rua (SEAS misto), com 140 vagas. Enfim, o distrito da Vila Mariana tem 1 (um) Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência de 7 a 14 anos e a partir de 15 anos, com 80 vagas; 1 (um) Serviço de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV), com 80 vagas; 1 (um) Núcleo de Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico, com 120 vagas. Em suma, são 480 vagas de proteção especial de média complexidade na rede parceirizada: 280 no distrito da Vila Mariana; 200 na Saúde. Não há vagas de proteção especial de média complexidade no distrito de Moema.

Já nos serviços de proteção especial de alta complexidade, o distrito da Saúde tem 1 (um) Centro de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 240 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Gestantes e Puérperas, com 100 vagas; 1 (uma) República para Adultos, com 15 vagas; 2 (dois) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 30 vagas. Finalmente, o distrito da Vila Mariana tem 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Famílias, com 50 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Mulheres, com 50 vagas; 1 (um) serviço de Família Acolhedora, com 30 vagas; 1 (um) serviço de Hospedagem para Pessoas em Situação de Rua I, com 228 vagas; 1 (uma) Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), com 30 vagas; 3 (três) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 45 vagas. Portanto, em síntese, são 818 vagas de proteção especial de alta complexidade na rede parceirizada: 433 no distrito da Vila Mariana; 385 na Saúde. Não há vagas de proteção especial de alta complexidade no distrito de Moema.

---

<sup>519</sup> A base utilizada para a rede parceirizada é de janeiro de 2025.



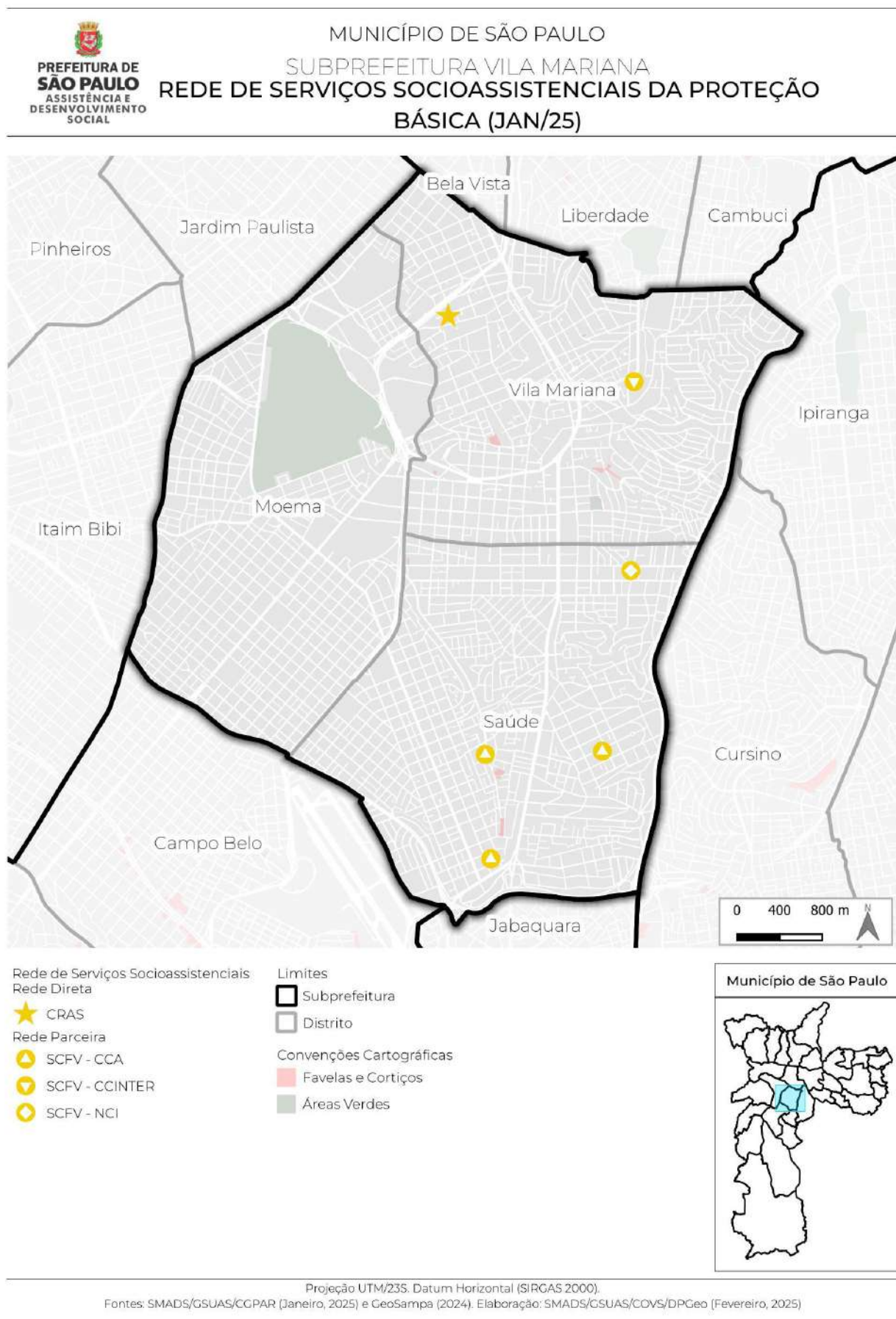
Considerando toda a subprefeitura, a proteção<sup>520</sup> estimada das vagas disponíveis em relação às pessoas registradas no Cadastro Único é, para a faixa etária das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, de 24,94%, ante uma proporção de 11,82% na cidade; para a faixa de adolescentes de 15 a 17 anos, é de 17,22%, contra 6,03% no município como um todo; para os jovens e adultos de 18 a 59 anos, 3,01%, o que se compara a 0,77% na cidade; enfim, para as pessoas idosas com 60 anos ou mais, é de 14,03% na subprefeitura e de 10,11% na cidade de São Paulo.

A subprefeitura abriga apenas um CRAS: o CRAS Vila Mariana tem 8.879 famílias no Cadastro Único referenciadas e acompanhou por mês, em 2024, uma média de 1,0 famílias no PAIF. Já o CREAS na subprefeitura registrou por mês, em média, 304 casos em acompanhamento pelo PAEFI, 671 abordagens, 252 atendimentos individualizados, 12 atendimentos em grupo, 31 famílias encaminhadas para os CRAS e 41 visitas domiciliares.

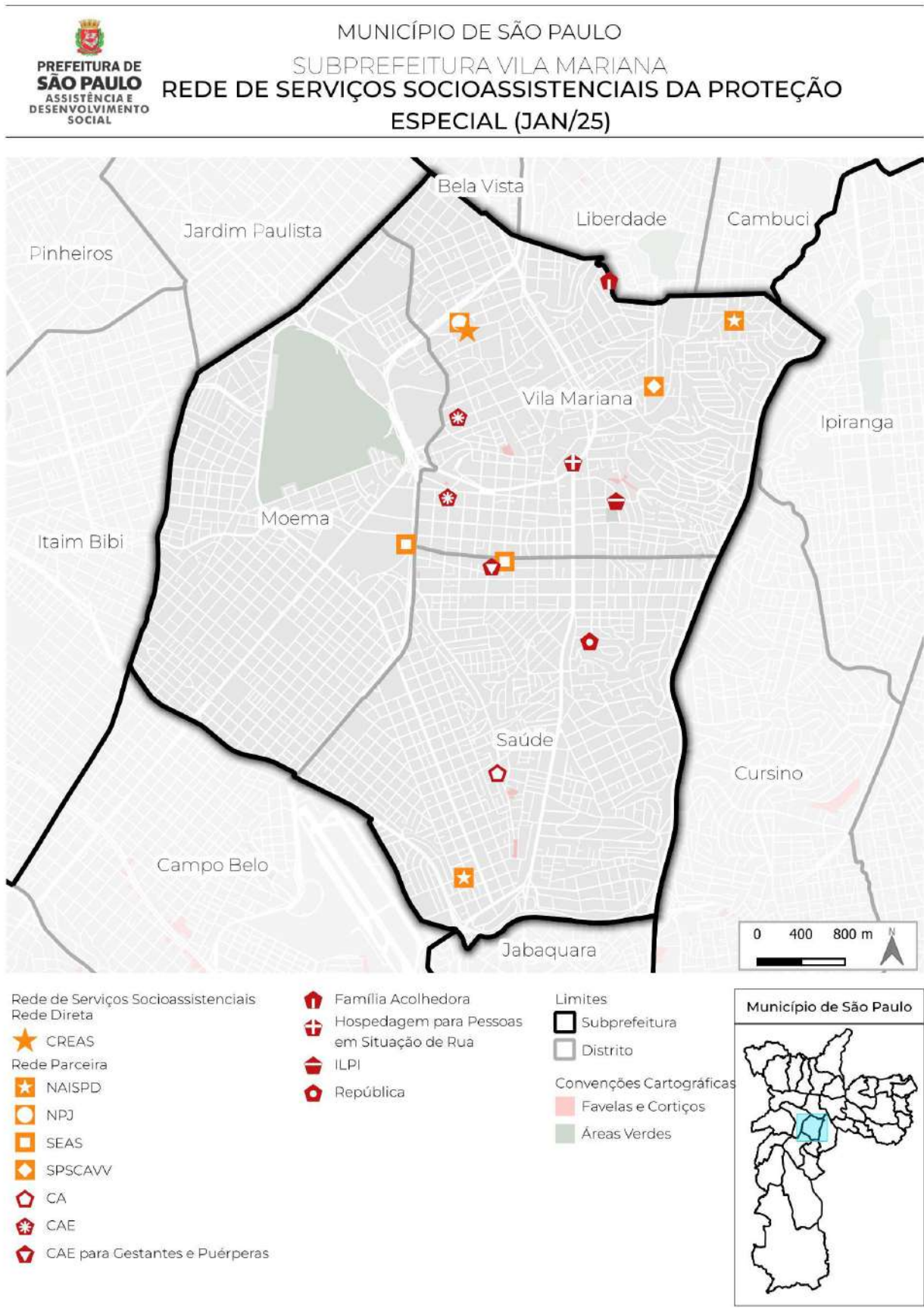
---

<sup>520</sup> A proteção por faixa etária é estimada de acordo com as vagas destinadas ao público específico, ajustadas, no caso de serviços que atendem a mais de uma faixa, pelos atendimentos registrados em dezembro de 2024, sobre as pessoas registradas na faixa etária no Cadastro Único no território. Para a faixa das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, são considerados os seguintes serviços: CCA, CC Inter, Circo Social, NAISPD. Para a faixa dos adolescentes de 15 a 17 anos: CJ, CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD. Para os jovens e adultos de 18 a 59 anos: CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD, CDPCD, Residência Inclusiva. Para as pessoas idosas de 60 anos ou mais: NCI, SADPI, CRECI, CC Inter, NAISPD, CDI, ILPI, Residência Inclusiva. Os seguintes serviços, por não exigirem frequência diária, têm as vagas multiplicadas por 3: CC Inter, Circo Social, NCI, CRECI.

**Mapa 1. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Básica)**



Mapa 2. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Especial)



Projeção UTM/23S. Datum Horizontal (SIRGAS 2000).  
Fontes: SMADS/GSUAS/CGPAR (Janeiro, 2025) e GeoSampa (2024). Elaboração: SMADS/GSUAS/COVS/DPCGeo (Fevereiro, 2025)

No ranking SMADS/GSUAS/COVS de priorização dos distritos para a Política de Assistência Social, quanto mais alta a posição, isto é, quanto menor o número da posição, maior a prioridade. O distrito da Saúde ocupa a 81ª posição no ranking de famílias, a 76ª posição no ranking de crianças, a 89ª no de adolescentes, 78ª no de jovens, 63ª no de pessoas idosas, 86ª no de mulheres, 78ª no de pessoas com deficiência, 18ª no de população em situação de rua e 89ª no de violência; o distrito da Vila Mariana ocupa a 83ª posição no ranking de famílias, a 79ª posição no ranking de crianças, a 77ª no de adolescentes, 90ª no de jovens, 70ª no de pessoas idosas, 92ª no de mulheres, 62ª no de pessoas com deficiência, 19ª no de população em situação de rua e 80ª no de violência; enfim, o distrito de Moema ocupa a 84ª posição no ranking de famílias, a 96ª no ranking de crianças, a 87ª no de adolescentes, 67ª no de jovens, 91ª no de pessoas idosas, 96ª no de mulheres, 86ª no de pessoas com deficiência, 14ª no de população em situação de rua e 90ª no de violência.

A ausência de equipamentos especializados como o Centro POP, voltado ao atendimento da população em situação de rua, acarreta uma sobrecarga nos demais serviços da rede socioassistencial, especialmente os de proteção social básica e especial. Há um evidente vazio assistencial que dificulta o acolhimento e o acompanhamento dessa população de forma integral e humanizada.

Outro dado relevante é a queda no número de crianças na primeira infância no território, o que tem impactado diretamente a demanda por serviços específicos como creches e centros de educação infantil. Em contrapartida, evidencia-se a necessidade urgente de fortalecer serviços voltados à faixa etária de 24 a 90 anos, como os CEDESP (Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo), CDI (Centro Dia do Idoso), NCI (Núcleo de Convivência para Idosos), bem como ampliar a cobertura de SASF (Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio), com vistas a promover a proteção social e o vínculo com os serviços da rede.

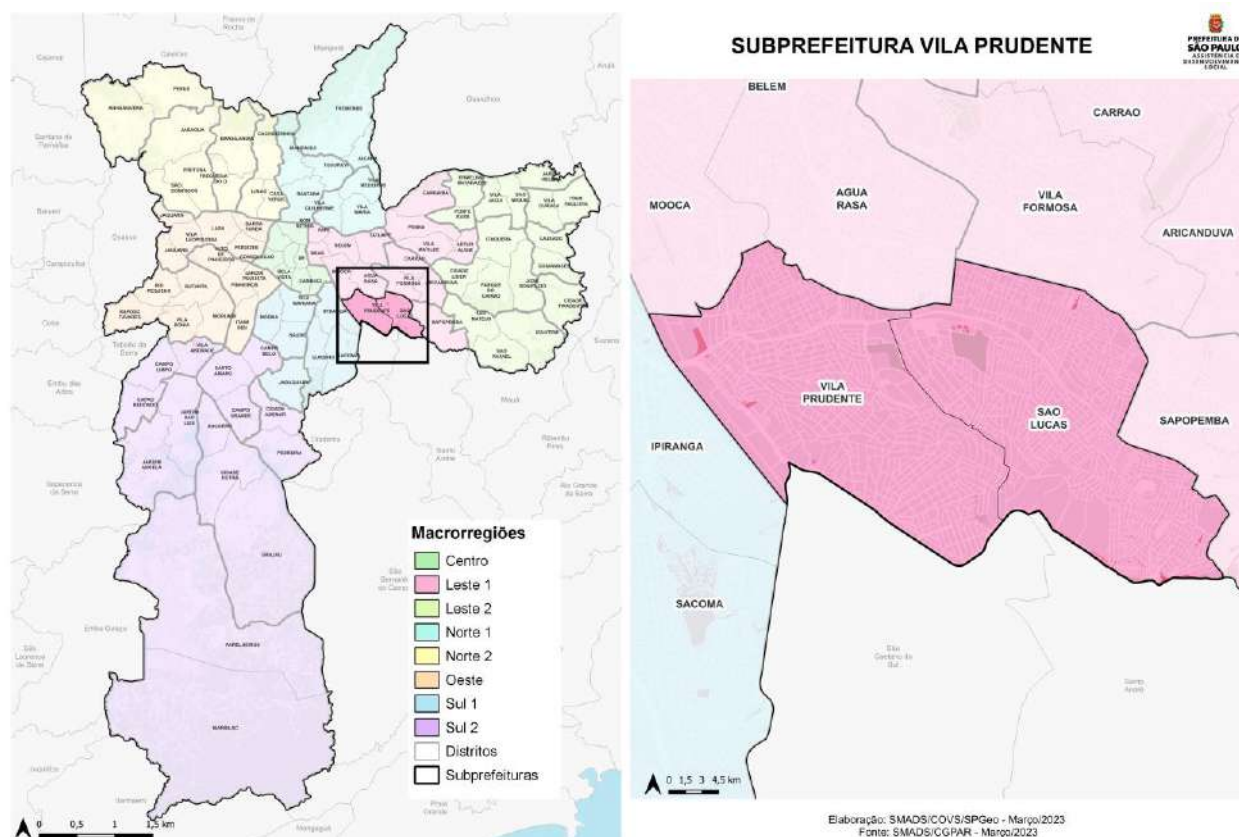
Há também um desafio persistente no reconhecimento do direito à assistência social por parte da população, principalmente os idosos e demais grupos em situação de vulnerabilidade. Embora a população em situação de rua, em grande parte, conheça seus direitos, muitos outros usuários ainda percebem os serviços como benemerência e não como direito garantido constitucionalmente, o que reforça a importância do trabalho social com famílias e indivíduos (TSFI) realizado pelos CRAS, CREAS e unidades parceiras.

É nesse contexto que os equipamentos da assistência social no território vêm atuando para responder às múltiplas demandas da população, com base nos princípios da proteção social não contributiva, da equidade, da universalização do acesso e da integração intersetorial.

O fortalecimento da política pública do SUAS, especialmente em direção à sua universalização, deverá contribuir para romper com estigmas, preconceitos e invisibilidades, garantindo que a política chegue a Moema e demais bairros com acesso digno, humanizado e sem discriminação para todos que dela necessitem.



## SUBPREFEITURA DA VILA PRUDENTE



A subprefeitura da Vila Prudente é composta pelos distritos de São Lucas e Vila Prudente. Segundo o Censo 2022 do IBGE, há um total de 243.728 moradores e 95.227 domicílios particulares ocupados no território da subprefeitura. Nos termos da classificação dos municípios por porte populacional utilizada pelo SUAS<sup>521</sup>, a subprefeitura, caso fosse um município, seria classificada como de grande porte, com população numericamente próxima à de Araraquara, por exemplo, e tem a população maior do que 612 municípios do estado de São Paulo. Essa população se divide entre o distrito de São Lucas, com 138.038 residentes no total, sendo o 28º distrito mais populoso da cidade, com redução de 3% ante 2010, e 53.041 domicílios e Vila Prudente, com 105.690 pessoas, na 47ª posição, com crescimento de 1%, e 42.186 domicílios. A população da cidade de São Paulo cresceu 1,8% no período. O distrito de São Lucas tem densidade demográfica de 14.282 habitantes/km<sup>2</sup> e é o 21º distrito com maior densidade e a Vila Prudente tem 11.032, na 47ª posição. A densidade demográfica da cidade como um todo é de 7.528 hab/km<sup>2</sup>.

Ainda de acordo com o Censo 2022, no distrito de São Lucas há 13.618 crianças de 0 a 9 anos (10%); 7.420 pessoas de 10 a 14 anos (5%); 7.632 (6%) de 15 a 19 anos; 80.645 (58%) de 20 a 59 anos e 28.719 (21%)

<sup>521</sup> PNAS/2004.

peças idosas, de 60 anos ou mais; 4 valores foram omitidos. Por sua vez, no distrito da Vila Prudente, são 9.840 de 0 a 9 anos (9%); 5.109 de 10 a 14 (5%); 5.289 (5%) de 15 a 19; 63.428 (60%) de 20 a 59 e 21.986 (21%) de 60 anos ou mais; além de 38 valores omitidos.

No distrito da Vila Prudente, foram identificados 1.941 domicílios e 5.235 pessoas em Favelas e Comunidades Urbanas<sup>522</sup> e em São Lucas, 1.831 domicílios e 5.350 pessoas. Aproximadamente, portanto, na Vila Prudente 3,9% dos domicílios estão em Favelas e Comunidades Urbanas, em 55º lugar entre os distritos da cidade e em São Lucas, 3,0% dos domicílios, em 59º lugar. Em âmbito municipal, 13,1% dos domicílios se encontram nessas áreas. Estima-se a existência de 1.620 moradias sob risco hidrológico<sup>523</sup> no distrito de São Lucas e na Vila Prudente, 775 moradias. Já em relação ao risco geológico, foram encontradas 493 moradias em São Lucas. No distrito Vila Prudente, não foram encontradas áreas de risco geológico.

O Censo da População em Situação de Rua (2021) informa que o distrito da Vila Prudente tinha 267 pessoas em situação de rua, das quais 77 pernoitavam nas ruas e 190 estavam acolhidas (71%) e o distrito de São Lucas, 36, das quais 35 pernoitavam nas ruas e 1 estava acolhida (3%). A variação total entre 2019 e 2021 foi de 125% em São Lucas, na 26ª posição entre os distritos da cidade. No distrito da Vila Prudente, a variação foi de 16%, na 61ª posição. Em São Paulo como um todo, o crescimento entre 2019 e 2021 foi de 31%. A tabela abaixo sintetiza as informações sobre o assunto.

**Tabela 1. Informações sobre a População em Situação de Rua**

**Vila Prudente**

	São Lucas	Vila Prudente	São Paulo
Pessoas acolhidas (2021)	1	190	12.675
Pessoas pernoitando nas ruas (2021)	35	77	19.209
Total (2021)	36	267	31.884
Proporção de pessoas acolhidas (2021)	3%	71%	66%
Taxa de crescimento anual (2000 - 2021)	6,3%	8,7%	6,6%
Crescimento (2019 - 2021)	125%	16%	31%

*Dados: Censo da População em Situação de Rua, 2009, 2019 e 2021.*

No campo da violência e da segurança pública, o coeficiente de mortalidade por homicídio e intervenção legal<sup>524</sup> em São Lucas é de 5,3, o que coloca o distrito na 62ª posição entre os demais da cidade e

<sup>522</sup> A contagem foi feita com base nos dados do Censo 2022 do IBGE. Ver: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=41773>

<sup>523</sup> As áreas de risco hidrológico são definidas como “áreas de risco de enchentes e inundações em assentamentos precários situados próximos a córregos”. Já as áreas de risco geológico são “áreas de risco de escorregamento e solapamento em assentamentos precários”. A estimativa por distrito se baseia no mapeamento produzido pela Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU) e pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC).

<sup>524</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo-SMS/SP); Censo IBGE 2022.



de 4,4 na Vila Prudente, na 67ª posição. A taxa da cidade é de 8,0. Em relação aos feminicídios, o coeficiente<sup>525</sup> foi de 1,3 na Vila Prudente, que ocupa a 8ª posição em comparação com os outros distritos. No distrito São Lucas, não foram registrados feminicídios. Na cidade como um todo, o índice é de 0,4. Já no que diz respeito aos homicídios de jovens<sup>526</sup>, o coeficiente é de 13,1 em São Lucas, que aparece na 52ª posição comparado aos demais da cidade e de 6,7 na Vila Prudente, na 71ª posição. O índice municipal é de 16,6. O coeficiente de mortes por intervenção policial<sup>527</sup> é de 1,3 na Vila Prudente, que ocupa a 52ª posição entre os distritos e de 1,2 em São Lucas, na 56ª posição. No município, o coeficiente é de 1,8. Já no que diz respeito às notificações de casos de violência interpessoal ou autoprovocada<sup>528</sup>, em São Lucas o coeficiente é de 20,8, na 80ª posição comparado aos demais da cidade. Na Vila Prudente o coeficiente é de 14,5, na 90ª posição. O índice municipal é de 47,9. A tabela abaixo apresenta os coeficientes de notificações por faixas etárias.

**Tabela 2. Coeficientes de notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020)**

**Vila Prudente**

	<b>São Lucas</b>	<b>Vila Prudente</b>	<b>São Paulo</b>
0 a 9 anos	23,5	11,2	51,7
10 a 14 anos	51,2	31,3	77,1
15 a 19 anos	44,5	35,9	86,1
20 a 29 anos	29,1	24,8	77,1
30 a 59 anos	17,2	12,1	40,5
60 anos ou mais	8,0	5,5	16,2
Todas as idades	20,8	14,5	47,9

*Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.*

Quanto aos dados que se referem à saúde, na Vila Prudente a proporção de casos de gravidez na adolescência<sup>529</sup> foi de 5,7%, o que posiciona o distrito no 61º lugar em relação aos demais da cidade. Em relação ao mesmo indicador, o distrito de São Lucas, com 5,5%, ficou em 63º lugar. A taxa municipal é 7,5%. Já no índice de mortalidade infantil<sup>530</sup>, o distrito da Vila Prudente apresenta taxa de 8,5, na 65ª posição entre os distritos da cidade e São Lucas, com 6,2, está na 77ª. Em São Paulo como um todo, o índice é de 11,0. No

<sup>525</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade. Elaboração de Luciana Itikawa.

<sup>526</sup> Soma das médias de 2018, 2019 e 2020, divididas por 3, multiplicadas por 100.000, sobre a população de 15 a 29 anos do território. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/PRO-AIM, CEInfo–SMS/SP); Censo IBGE 2022.

<sup>527</sup> Fonte: Mapa de Desigualdade 2023, com base em dados da SSP-SP e Seade.

<sup>528</sup> Casos de violência interpessoal ou autoprovocada, sobre a população do distrito, multiplicado por 10.000. Dados: SINAN NET - COVISA - SMS/SP. Atualizado em 07/01/2025. Dados preliminares, sujeitos a alteração.

<sup>529</sup> Nascidos vivos de parturientes com menos de 20 anos de idade sobre o total de nascidos vivos. Dados: SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

<sup>530</sup> Óbitos de pessoas de menos de um ano sobre o total de nascidos vivos (por distrito de residência da parturiente), vezes mil. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo –SMS-SP; SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP - Dados de 2023, atualizados em 18/11/2024.

distrito de São Lucas, a média de idade ao morrer<sup>531</sup> é de 72 anos de vida e no distrito da Vila Prudente, 74. A média da cidade é de 69 anos.

As informações do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico de janeiro de 2025 mostram que há na subprefeitura Vila Prudente 22.497 famílias e 49.905 pessoas cadastradas. No distrito de São Lucas, são 13.511 famílias e 30.455 pessoas: entre as famílias, 3.499 estão em extrema pobreza, ou seja, com rendimento mensal per capita entre 0 e R\$ 109,00; 1.670 em situação de pobreza, com rendimento mensal per capita entre R\$109,01 e R\$218,00; 2.785 com baixa renda, que recebem entre R\$218,01 a R\$759,00 per capita, e 5.557 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. No distrito da Vila Prudente, há 8.986 famílias e 19.450 pessoas: 2.713 famílias em extrema pobreza; 1.067 em situação de pobreza; 1.773 com baixa renda e 3.433 famílias cadastradas que recebem acima de meio salário-mínimo per capita. Nota-se, assim, que na Vila Prudente 30% das famílias no cadastro encontram-se em extrema pobreza, em 38º lugar entre os distritos; em São Lucas, são 26%, em 71º. No município como um todo, são 30%. Finalmente, entre os 96 distritos da cidade, São Lucas é o 58º distrito com maior proporção de pessoas registradas no CadÚnico em relação à população total, com 22% da população do distrito e a Vila Prudente, o 67º, com 18%. Em toda a cidade de São Paulo, cerca de 32% das pessoas estão registradas no Cadastro Único.

No distrito de São Lucas, 18.420 pessoas registradas são do gênero feminino e 12.035 são do gênero masculino e na Vila Prudente, 11.653 são do gênero feminino e 7.797 do gênero masculino. Segmentando esses registros por faixa etária, no distrito de São Lucas são 3.082 crianças de 0 a 5 anos (2.632 em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita); 3.743 crianças de 6 a 11 anos (3.214 até meio s.m.); 3.356 adolescentes de 12 a 17 anos (2.776 até meio s.m.); 14.552 adultos de 18 a 59 anos (9.788 até meio s.m.) e 5.722 pessoas idosas com 60 anos ou mais (1.560 até meio s.m.)<sup>532</sup>. No distrito da Vila Prudente são 2.093 crianças de 0 a 5 anos (1.690 até meio s.m.); 2.353 crianças de 6 a 11 anos (1.714 até meio s.m.); 2.353 adolescentes de 12 a 17 anos (1.714 até meio s.m.); 9.747 adultos de 18 a 59 anos (6.650 até meio s.m.) e 3.149 pessoas idosas, com 60 anos ou mais (863 até meio s.m.).

No distrito de São Lucas, são 11.474 pessoas pretas e pardas registradas (38% do total dos registros), das quais 8.047 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e há 13 pessoas indígenas no cadastro. Em contrapartida, no distrito da Vila Prudente, são 7.801 pessoas pretas e pardas (40% do total), das quais 5.649 estão em famílias nas faixas de até meio salário-mínimo per capita, e 8 pessoas indígenas. Em relação a grupos tradicionais e específicos, o cadastro indica, em toda a subprefeitura, 1 família de pescadores artesanais, 11 famílias de agricultores familiares, 4 famílias de desabrigados ou desalojados, 462 famílias de catadores de materiais recicláveis, e 19 famílias de presos do sistema carcerário.

---

<sup>531</sup> Soma das idades sobre o total de óbitos. Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo – SMS-SP. Dados de 2023.

<sup>532</sup> A renda per capita registrada pelo CadÚnico inclui o BPC, o que ajuda a explicar por que, com certa frequência, a proporção das faixas de menor renda é menor no recorte das pessoas idosas.

Considerando os Programas de Transferência de Renda, foram identificadas no distrito de São Lucas 4.982 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família<sup>533</sup>, o que representa 37% das famílias no cadastro. Entre as famílias que recebem o benefício, o valor médio foi de R\$658,73. Já os dados do Benefício de Prestação Continuada (BPC)<sup>534</sup> indicam 1.037 beneficiários do BPC Idoso e 2.008 do BPC Pessoa com Deficiência. Outrossim, no distrito da Vila Prudente são 3.588 famílias que recebem o Bolsa Família (40%), 534 beneficiários do BPC Idoso e 1.134 do BPC Pessoa com Deficiência. Entre as famílias que recebem o Bolsa Família, o valor médio foi de R\$644,10.

A análise dos registros do CadÚnico nos permite, ainda, indicar algumas características gerais das famílias. No distrito de São Lucas, as famílias não-unipessoais somam 9.251, das quais 8.061 (87%) têm uma mulher como Responsável Familiar e 3.448 (37%) têm uma mulher preta ou parda nessa função. Além disso, há 4.260 famílias unipessoais, 2.717 formadas por uma mulher e 1.543 formadas por um homem. Entre as famílias unipessoais formadas por homens, 3% estão associadas à situação de rua, enquanto entre as famílias unipessoais formadas por mulheres essa proporção é de 1%. Em contrapartida, na Vila Prudente, são 5.741 famílias não-unipessoais, 5.022 (87%) com Responsável Familiar mulher e 2.347 (41%) com responsável mulher preta ou parda; entre as 3.245 famílias unipessoais, 1.777 são formadas por uma mulher (9% em situação de rua) e 1.468 formadas por um homem (31% em situação de rua).

---

<sup>533</sup> Dados: Cadastro Único, janeiro de 2025.

<sup>534</sup> Dados: BPC/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, setembro de 2024.

**Tabela 3. Informações do Cadastro Único e sobre Transferência de Renda****Vila Prudente**

	<b>São Lucas</b>	<b>Vila Prudente</b>	<b>Total</b>
Censo total da população (2022)	138.038	105.690	243.728
Total de pessoas cadastradas no CadÚnico	30.455	19.450	49.905
Total de famílias cadastradas no CadÚnico	13.511	8.986	22.497
Famílias beneficiárias do Bolsa Família	4.982	3.588	8.570
Proporção de cadastrados sobre o total da população	22%	18%	20%
Percentual de membros pretos e pardos das famílias no CadÚnico	38%	40%	39%
Famílias no CadÚnico em extrema pobreza	3.499	2.713	6.212
Famílias no CadÚnico em situação de pobreza	1.670	1.067	2.737
Famílias no CadÚnico com baixa renda	2.785	1.773	4.558
Famílias no CadÚnico com renda familiar per capita acima de meio salário-mínimo	5.557	3.433	8.990
Beneficiários do BPC Pessoa Idosa	1.037	534	7.281
Beneficiários BPC Pessoa com Deficiência	2.008	1.134	3.142

*Dados: Censo Populacional IBGE (2022); Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), janeiro de 2025; Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome - Benefício de Prestação Continuada, setembro de 2024.*

No que diz respeito à rede socioassistencial<sup>535</sup>, partindo da rede parceirizada de proteção básica, a situação é a que se segue. Há 11 (onze) Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) na modalidade de Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) na subprefeitura, com 1.110 vagas: 6 (seis) na Vila Prudente, com 600 vagas e 5 (cinco) em São Lucas, com 510 vagas. A modalidade Centro para a Juventude (CJ) não está presente na subprefeitura. Há 200 vagas em serviços da modalidade Núcleo de Convivência de Idosos (NCI), todas localizadas em São Lucas, que abriga 2 (dois) núcleos. Não há serviços na modalidade Centro de Convivência Intergeracional (CCInter). Apenas o distrito da Vila Prudente abriga serviços da modalidade Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (CEDESP), com 2 (duas) unidades que oferecem 320 vagas. A modalidade Circo Social não está instalada na subprefeitura e não há, também, serviços da modalidade Restaurante Escola no território. São Lucas abriga 1 (um) Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF), com 1.000 vagas. Em relação às vagas de proteção básica, portanto, são 2.630 vagas na subprefeitura: no distrito de São Lucas são 1.710 vagas e na Vila Prudente são 920 vagas.

Adicionalmente, nos serviços de proteção especial de média complexidade, o distrito de São Lucas conta com 1 (um) Centro Dia para Idosos, com 30 vagas. O distrito da Vila Prudente tem 1 (um) Núcleo de

<sup>535</sup> A base utilizada para a rede parceirizada é de janeiro de 2025.

Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência de 7 a 14 anos e a partir de 15 anos, com 120 vagas; 1 (um) Serviço de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV), com 110 vagas; 1 (um) serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, com 45 vagas; 1 (um) Núcleo de Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico, com 120 vagas. Em suma, são 425 vagas de proteção especial de média complexidade na rede parcerizada: 395 no distrito da Vila Prudente e 30 em São Lucas.

Já no que diz respeito aos serviços de proteção especial de alta complexidade, o distrito de São Lucas abriga 3 (três) Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 45 vagas. O distrito da Vila Prudente tem 1 (um) Centro de Acolhida para Adultos por 24 horas, com 200 vagas; 1 (um) Centro de Acolhida Especial para Mulheres, com 100 vagas; 2 (dois) serviços de Residência Inclusiva, com 21 vagas; 1 (um) Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), com 15 vagas. Portanto, em síntese, são 381 vagas de proteção especial de alta complexidade na rede parcerizada: 336 no distrito da Vila Prudente e 45 em São Lucas.

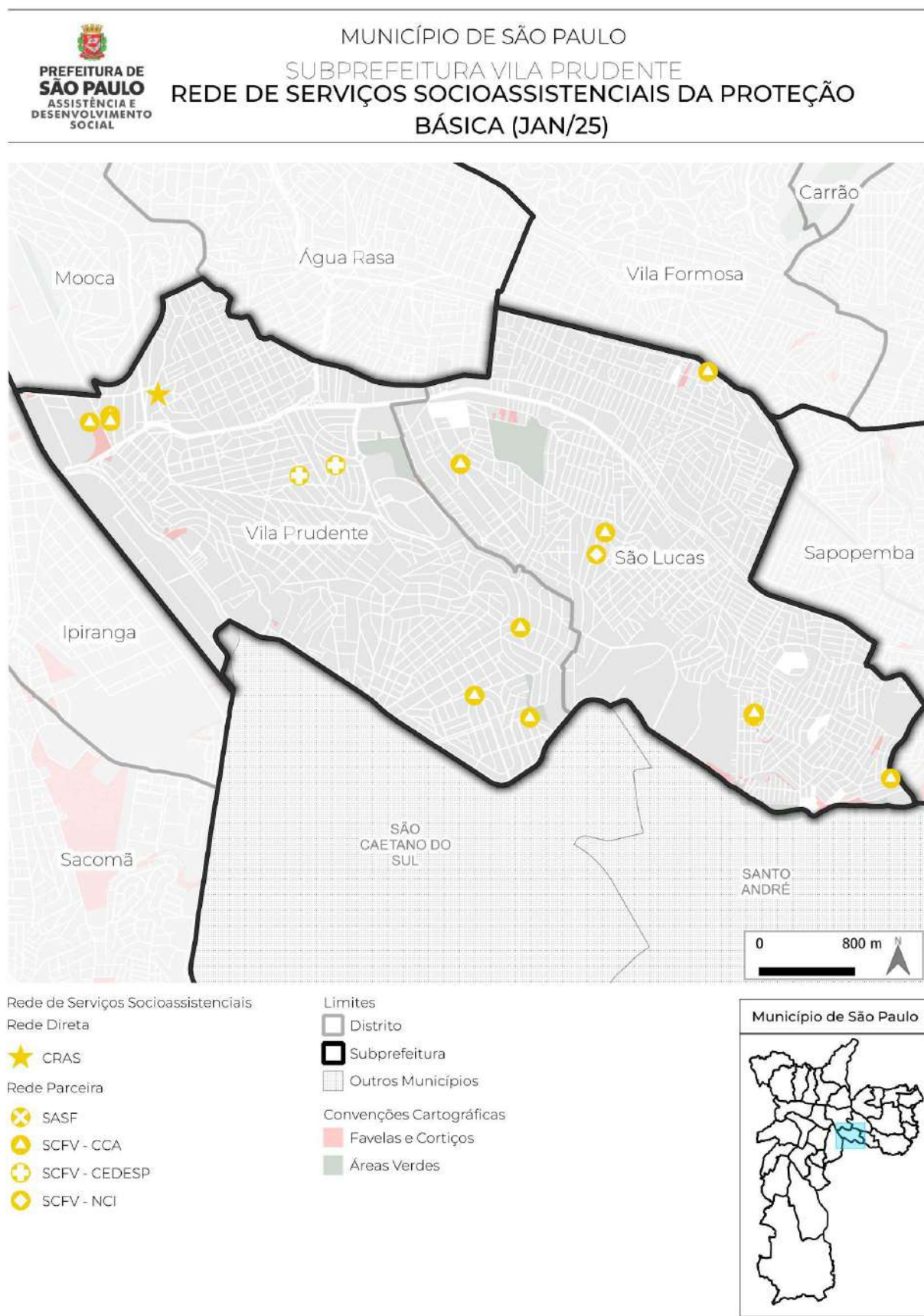
Considerando toda a subprefeitura, a proteção<sup>536</sup> estimada das vagas disponíveis em relação às pessoas registradas no Cadastro Único é, para a faixa etária das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, de 12,59%, ante uma proporção de 11,82% na cidade; para a faixa de adolescentes de 15 a 17 anos, é de 7,17%, contra 6,03% no município como um todo; para os jovens e adultos de 18 a 59 anos, 1,06%, o que se compara a 0,77% na cidade; enfim, para as pessoas idosas com 60 anos ou mais, é de 6,81% na subprefeitura e de 10,11% na cidade de São Paulo.

A subprefeitura abriga apenas um CRAS: o CRAS Vila Prudente tem 22.497 famílias no Cadastro Único referenciadas e acompanhou por mês, em 2024, uma média de 149,1 famílias no PAIF. Já o CREAS na subprefeitura registrou por mês, em média, 253 casos em acompanhamento pelo PAEFI, 419 abordagens, 418 atendimentos individualizados, 1 atendimentos em grupo, 8 famílias encaminhadas para os CRAS e 70 visitas domiciliares.

---

<sup>536</sup> A proteção por faixa etária é estimada de acordo com as vagas destinadas ao público específico, ajustadas, no caso de serviços que atendem a mais de uma faixa, pelos atendimentos registrados em dezembro de 2024, sobre as pessoas registradas na faixa etária no Cadastro Único no território. Para a faixa das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, são considerados os seguintes serviços: CCA, CC Inter, Circo Social, NAISPD. Para a faixa dos adolescentes de 15 a 17 anos: CJ, CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD. Para os jovens e adultos de 18 a 59 anos: CEDESP, CC Inter, Circo Social, Restaurante Escola, NAISPD, CDPCD, Residência Inclusiva. Para as pessoas idosas de 60 anos ou mais: NCI, SADPI, CRECI, CC Inter, NAISPD, CDI, ILPI, Residência Inclusiva. Os seguintes serviços, por não exigirem frequência diária, têm as vagas multiplicadas por 3: CC Inter, Circo Social, NCI, CRECI.

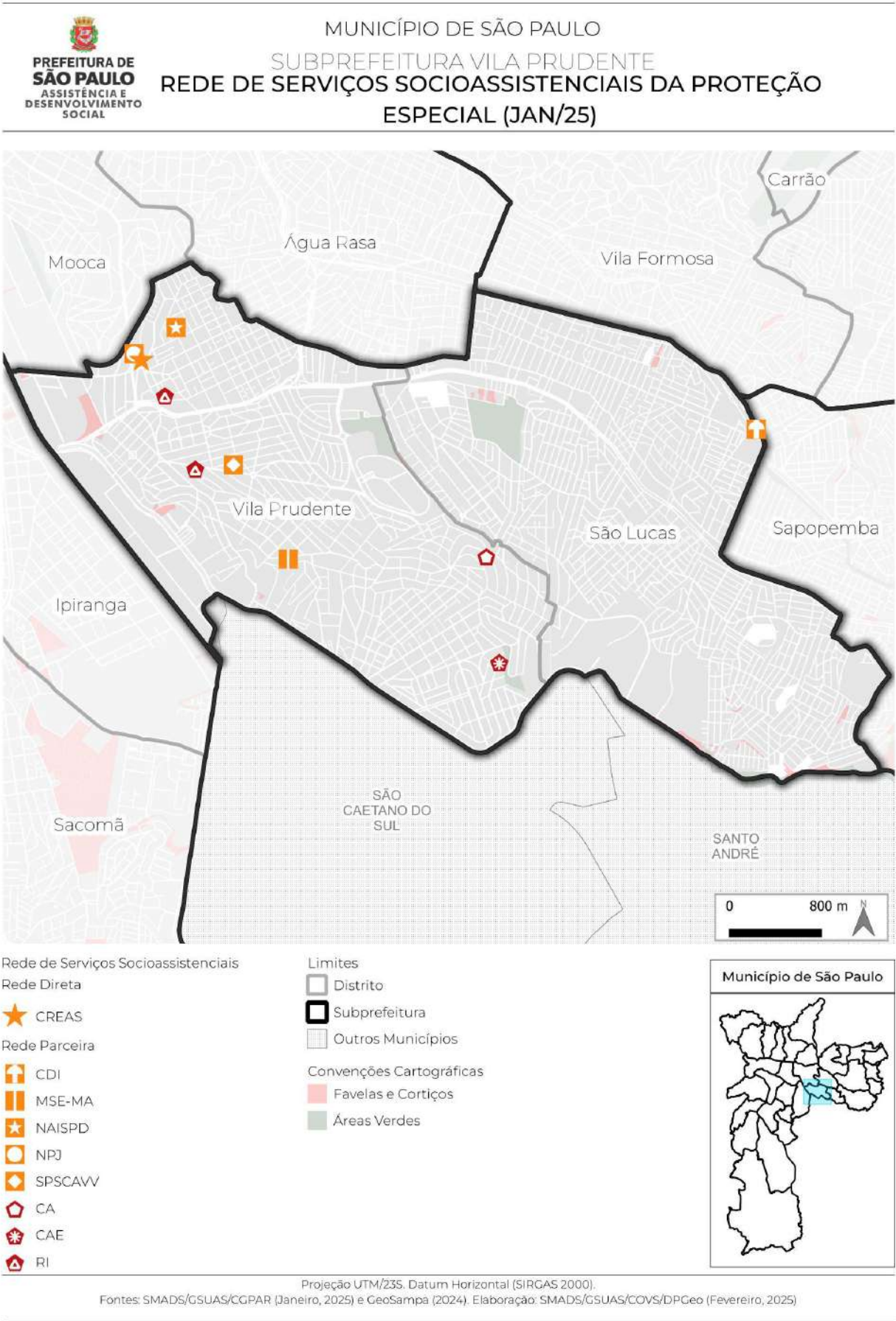
**Mapa 1. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Básica)**



Projeção UTM/23S. Datum Horizontal (SIRGAS 2000).  
Fontes: SMADS/GSUAS/CGPAR (Janeiro, 2025) e GeoSampa (2024). Elaboração: SMADS/GSUAS/COVS/DPGeo (Fevereiro, 2025)



Mapa 2. Rede Socioassistencial Direta e Parceira da Subprefeitura (Proteção Especial)



No ranking SMADS/GSUAS/COVS de priorização dos distritos para a Política de Assistência Social, quanto mais alta a posição, isto é, quanto menor o número da posição, maior a prioridade. O distrito de São Lucas ocupa a 48ª posição no ranking de famílias, a 45ª posição no ranking de crianças, a 63ª no de adolescentes, 62ª no de jovens, 31ª no de pessoas idosas, 58ª no de mulheres, 38ª no de pessoas com deficiência, 77ª no de população em situação de rua e 94ª no de violência e o distrito da Vila Prudente ocupa a 64ª posição no ranking de famílias, a 59ª posição no ranking de crianças, a 75ª no de adolescentes, 81ª no de jovens, 50ª no de pessoas idosas, 53ª no de mulheres, 65ª no de pessoas com deficiência, 40ª no de população em situação de rua e 76ª no de violência.

O distrito da Vila Prudente apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,723, levemente inferior ao de distritos vizinhos como Vila Maria/Vila Guilherme (0,733). No entanto, ambas as regiões compartilham o mesmo índice de longevidade (0,823), evidenciando ganhos expressivos nas condições de saúde e expectativa de vida da população.

Outro ponto crítico é o aumento de demandas na proteção social voltada à pessoa idosa. Observa-se um número elevado de idosos cadastrados no CadÚnico (3.149), dos quais 863 vivem com até meio salário-mínimo per capita. O número de beneficiários do BPC Idoso (1.134) também reforça a pressão sobre a rede. Apesar disso, há um déficit relevante de equipamentos voltados a essa população: o distrito não dispõe de Núcleo de Convivência de Idosos (NCI) nem de Centro Dia, limitando o acesso a serviços de convivência e cuidado.

Esse cenário se agrava frente ao crescimento expressivo de denúncias via *Disque 100*, especialmente envolvendo violência contra idosos, mulheres e pessoas com deficiência, o que é corroborado pela existência de altas taxas de violência autoprovocada e interpessoal em faixas etárias críticas, como de 10 a 19 anos. A insuficiência de serviços especializados e equipes técnicas sobrecarrega os dispositivos existentes e compromete a qualidade do atendimento.

A rede socioassistencial da Vila Prudente conta com 920 vagas na proteção básica, número insuficiente frente à demanda expressa pelos 8.986 domicílios inscritos no CadÚnico, sobretudo considerando que não há CRAS exclusivo no distrito, sendo toda a demanda referenciada pelo CRAS Vila Prudente.

Na proteção especial, o território se destaca por abrigar serviços de alta complexidade, como Centro de Acolhida para Adultos (200 vagas) e Centro de Acolhida para Mulheres (100 vagas). Ainda assim, as respostas de média complexidade são limitadas, com destaque para apenas um serviço de medidas socioeducativas (45 vagas) e um SPVV (110 vagas). Os serviços especializados de apoio a idosos e pessoas com deficiência são escassos, dificultando a atuação diante de casos de negligência, abandono e violação de direitos.

Para que o território alcance maior equidade social, é necessário:

- Expansão de serviços de proteção básica, sobretudo para o público idoso;

- Criação de um NCI no distrito da Vila Prudente, diante do crescimento da população idosa e das denúncias envolvendo esse grupo;
- Reforço técnico e estrutural no atendimento a violações, especialmente com foco em idosos e pessoas com deficiência;
- Articulação intersetorial com saúde e habitação, considerando as demandas relacionadas ao envelhecimento, saúde mental e riscos ambientais.

A análise aponta a urgência na readequação da rede socioassistencial, com investimentos orientados pela realidade territorial, dados do Cadastro Único e evolução das denúncias de violações de direitos humanos.

---

## TABELAS

---

**Tabela 1. Pessoas e Domicílios Particulares Ocupados (Censo 2022)**

Região	Subprefeitura	Distrito	Pessoas	Domicílios
Centro	Sé	Bela Vista	60.024	31.184
		Bom Retiro	33.520	12.397
		Cambuci	45.163	19.094
		Consolação	53.144	27.483
		Liberdade	66.056	31.166
		República	60.825	31.247
		Santa Cecília	80.972	39.725
		Sé	23.832	10.609
	Total Sub. Sé		423.536	202.905
Total Centro		423.536	202.905	
Leste 1	Aricanduva-Formosa-Carrão	Aricanduva	89.574	32.289
		Carrão	84.397	31.976
		Vila Formosa	92.186	35.237
		Total Sub. Aricanduva-Formosa-Carrão	266.157	99.502
	Mooca	Água Rasa	85.788	35.242
		Belém	55.785	20.836
		Brás	38.750	16.183
		Mooca	80.880	31.928
		Pari	17.359	5.478
		Tatuapé	98.601	40.622
	Total Sub. Mooca		377.163	150.289
	Penha	Artur Alvim	95.575	35.858
		Cangaíba	141.172	51.568
		Penha	132.452	49.812
		Vila Matilde	103.558	38.639
	Total Sub. Penha		472.757	175.877
	Sapopemba	Sapopemba	266.715	94.704
		Total Sub. Sapopemba	266.715	94.704
	Vila Prudente	São Lucas	138.038	53.041
		Vila Prudente	105.690	42.186
		Total Sub. Vila Prudente	243.728	95.227
	Total Leste 1		1.626.520	615.599
Leste 2	Cidade Tiradentes	Cidade Tiradentes	194.177	67.533

**Tabela 1. Pessoas e Domicílios Particulares Ocupados (Censo 2022)**

Região	Subprefeitura	Distrito	Pessoas	Domicílios
		<b>Total Sub. Cidade Tiradentes</b>	<b>194.177</b>	<b>67.533</b>
	Ermelino Matarazzo	Ermelino Matarazzo	112.333	40.348
		Ponte Rasa	89.881	32.237
		<b>Total Sub. Ermelino Matarazzo</b>	<b>202.214</b>	<b>72.585</b>
	Guaianases	Guaianases	109.316	38.429
		Lajeado	164.391	56.341
		<b>Total Sub. Guaianases</b>	<b>273.707</b>	<b>94.770</b>
	Itaim Paulista	Itaim Paulista	205.295	70.881
		Vila Curuçá	140.673	48.906
		<b>Total Sub. Itaim Paulista</b>	<b>345.968</b>	<b>119.787</b>
	Itaquera	Cidade Líder	136.660	48.258
		Itaquera	210.960	75.049
		José Bonifácio	128.243	45.692
		Parque do Carmo	74.677	26.301
		<b>Total Sub. Itaquera</b>	<b>550.540</b>	<b>195.300</b>
	São Mateus	Iguatemi	149.700	51.301
		São Mateus	155.682	55.735
		São Rafael	148.145	51.051
		<b>Total Sub. São Mateus</b>	<b>453.527</b>	<b>158.087</b>
	São Miguel	Jardim Helena	129.409	44.238
		São Miguel	81.011	28.941
		Vila Jacuí	134.189	46.570
		<b>Total Sub. São Miguel</b>	<b>344.609</b>	<b>119.749</b>
	<b>Total Leste 2</b>		<b>2.364.742</b>	<b>827.811</b>
Norte 1	Jaçanã/Tremembé	Jaçanã	87.329	30.463
		Tremembé	196.563	68.552
		<b>Total Sub. Jaçanã/Tremembé</b>	<b>283.892</b>	<b>99.015</b>
	Santana-Tucuruvi	Mandaqui	103.665	39.552
		Santana	115.689	46.550
		Tucuruvi	99.559	39.049
		<b>Total Sub. Santana-Tucuruvi</b>	<b>318.913</b>	<b>125.151</b>
		Vila Guilherme	52.587	20.363



**Tabela 1. Pessoas e Domicílios Particulares Ocupados (Censo 2022)**

Região	Subprefeitura	Distrito	Pessoas	Domicílios
	Vila Maria-Vila Guilherme	Vila Maria	108.543	41.908
		Vila Medeiros	114.939	41.906
		<b>Total Sub. Vila Maria-Vila Guilherme</b>	<b>276.069</b>	<b>104.177</b>
	<b>Total Norte 1</b>		<b>878.874</b>	<b>328.343</b>
Norte 2	Casa Verde-Cachoeirinha	Cachoeirinha	143.366	52.403
		Casa Verde	80.536	30.143
		Limão	82.373	31.276
		<b>Total Sub. Casa Verde-Cachoeirinha</b>	<b>306.275</b>	<b>113.822</b>
	Freguesia-Brasilândia	Brasilândia	243.273	86.713
		Freguesia do Ó	137.240	51.347
		<b>Total Sub. Freguesia-Brasilândia</b>	<b>380.513</b>	<b>138.060</b>
	Perus	Anhanguera	75.360	26.369
		Perus	87.716	30.505
		<b>Total Sub. Perus</b>	<b>163.076</b>	<b>56.874</b>
	Pirituba	Jaraguá	211.617	74.522
		Pirituba	179.724	68.308
		São Domingos	88.884	32.793
		<b>Total Sub. Pirituba</b>	<b>480.225</b>	<b>175.623</b>
	<b>Total Norte 2</b>		<b>1.330.089</b>	<b>484.379</b>
Oeste	Butantã	Butantã	51.715	21.386
		Morumbi	43.690	18.557
		Raposo Tavares	117.738	42.731
		Rio Pequeno	131.631	48.302
		Vila Sônia	123.748	47.478
		<b>Total Sub. Butantã</b>	<b>468.522</b>	<b>178.454</b>
	Lapa	Barra Funda	33.436	14.580
		Jaguara	24.730	9.214
		Jaguaré	55.382	21.072
		Lapa	75.533	31.858
		Perdizes	102.391	46.171
		Vila Leopoldina	46.875	18.694
		<b>Total Sub. Lapa</b>	<b>338.347</b>	<b>141.589</b>

**Tabela 1. Pessoas e Domicílios Particulares Ocupados (Censo 2022)**

Região	Subprefeitura	Distrito	Pessoas	Domicílios
	Pinheiros	Alto de Pinheiros	37.359	15.778
		Itaim Bibi	101.452	47.979
		Jardim Paulista	81.859	39.982
		Pinheiros	65.145	31.159
	Total Sub. Pinheiros		285.815	134.898
Total Oeste			1.092.684	454.941
Sul 1	Ipiranga	Cursino	103.171	39.354
		Ipiranga	116.271	46.322
		Sacomã	261.436	98.466
		Total Sub. Ipiranga		480.878
	Jabaquara	Jabaquara	214.982	82.880
		Total Sub. Jabaquara		214.982
	Vila Mariana	Moema	81.899	37.523
		Saúde	128.469	55.637
		Vila Mariana	127.286	57.968
		Total Sub. Vila Mariana		337.654
Total Sul 1			1.033.514	418.150
Sul 2	Campo Limpo	Campo Limpo	236.162	87.484
		Capão Redondo	270.767	99.035
		Vila Andrade	168.669	66.295
		Total Sub. Campo Limpo		675.598
	Capela Do Socorro	Cidade Dutra	182.459	64.980
		Grajaú	384.873	133.451
		Socorro	38.051	14.559
		Total Sub. Capela Do Socorro		605.383
	Cidade Ademar	Cidade Ademar	249.218	91.371
		Pedreira	163.586	57.124
		Total Sub. Cidade Ademar		412.804
	M'Boi Mirim	Jardim Ângela	311.432	109.967
		Jardim São Luís	259.377	94.550
		Total Sub. M'Boi Mirim		570.809
	Parelheiros	Marsilac	11.451	4.003
		Parelheiros	153.687	51.180
		Total Sub. Parelheiros		165.138

**Tabela 1. Pessoas e Domicílios Particulares Ocupados (Censo 2022)**

Região	Subprefeitura	Distrito	Pessoas	Domicílios
	Santo Amaro	Campo Belo	71.034	30.581
		Campo Grande	115.925	44.486
		Santo Amaro	85.349	35.142
		Total Sub. Santo Amaro	272.308	110.209
	Total Sul 2		2.702.040	984.208
Total (São Paulo)			11.451.999	4.316.336

Dados: Censo Populacional IBGE (2022).

**Tabela 2. Crescimento Populacional 2010-2022**

Região	Subprefeitura	Distrito	Pessoas	Crescimento 2010-2022
Centro	Sé	Bela Vista	60.024	-14%
		Bom Retiro	33.520	-1%
		Cambuci	45.163	22%
		Consolação	53.144	-7%
		Liberdade	66.056	-4%
		República	60.825	7%
		Santa Cecília	80.972	-3%
		Sé	23.832	1%
Leste 1	Aricanduva-Formosa-Carrão	Aricanduva	89.574	-0%
		Carrão	84.397	1%
		Vila Formosa	92.186	-3%
	Mooca	Água Rasa	85.788	1%
		Belém	55.785	24%
		Brás	38.750	32%
		Mooca	80.880	7%
		Pari	17.359	0%
		Tatuapé	98.601	8%
	Penha	Artur Alvim	95.575	-9%
		Cangaíba	141.172	3%
		Penha	132.452	4%
		Vila Matilde	103.558	-1%
	Sapopemba	Sapopemba	266.715	-6%
	Vila Prudente	São Lucas	138.038	-3%
		Vila Prudente	105.690	1%
Leste 2	Cidade Tiradentes	Cidade Tiradentes	194.177	-8%
	Ermelino Matarazzo	Ermelino Matarazzo	112.333	-1%
		Ponte Rasa	89.881	-4%
	Guaianases	Guaianases	109.316	5%
		Lajeado	164.391	-0%
	Itaim Paulista	Itaim Paulista	205.295	-8%
		Vila Curuçá	140.673	-6%
	Itaquera	Cidade Líder	136.660	8%
		Itaquera	210.960	3%
		José Bonifácio	128.243	3%

**Tabela 2. Crescimento Populacional 2010-2022**

Região	Subprefeitura	Distrito	Pessoas	Crescimento 2010-2022
	São Mateus	Parque do Carmo	74.677	9%
		Iguatemi	149.700	17%
		São Mateus	155.682	0%
		São Rafael	148.145	3%
	São Miguel	Jardim Helena	129.409	-4%
		São Miguel	81.011	-12%
		Vila Jacuí	134.189	-6%
Norte 1	Jaçanã/Tremembé	Jaçanã	87.329	-8%
		Tremembé	196.563	-0%
	Santana-Tucuruvi	Mandaqui	103.665	-4%
		Santana	115.689	-3%
		Tucuruvi	99.559	1%
	Vila Maria-Vila Guilherme	Vila Guilherme	52.587	-3%
		Vila Maria	108.543	-4%
Vila Medeiros		114.939	-12%	
Norte 2	Casa Verde-Cachoeirinha	Cachoeirinha	143.366	-0%
		Casa Verde	80.536	-6%
		Limão	82.373	3%
	Freguesia-Brasilândia	Brasilândia	243.273	-8%
		Freguesia do Ó	137.240	-4%
	Perus	Anhanguera	75.360	14%
		Perus	87.716	9%
Pirituba	Jaraguá	211.617	15%	
	Pirituba	179.724	7%	
	São Domingos	88.884	5%	
Oeste	Butantã	Butantã	51.715	-5%
		Morumbi	43.690	-7%
		Raposo Tavares	117.738	18%
		Rio Pequeno	131.631	11%
		Vila Sônia	123.748	14%
	Lapa	Barra Funda	33.436	132%
		Jaguara	24.730	-1%
Jaguaré		55.382	11%	
Lapa		75.533	15%	

**Tabela 2. Crescimento Populacional 2010-2022**

Região	Subprefeitura	Distrito	Pessoas	Crescimento 2010-2022
		Perdizes	102.391	-8%
		Vila Leopoldina	46.875	19%
	Pinheiros	Alto de Pinheiros	37.359	-13%
		Itaim Bibi	101.452	10%
		Jardim Paulista	81.859	-8%
		Pinheiros	65.145	-0%
Sul 1	Ipiranga	Cursino	103.171	-5%
		Ipiranga	116.271	9%
		Sacomã	261.436	5%
	Jabaquara	Jabaquara	214.982	-4%
	Vila Mariana	Moema	81.899	-2%
		Saúde	128.469	-2%
Vila Mariana		127.286	-2%	
Sul 2	Campo Limpo	Campo Limpo	236.162	12%
		Capão Redondo	270.767	1%
		Vila Andrade	168.669	33%
	Capela Do Socorro	Cidade Dutra	182.459	-7%
		Grajaú	384.873	7%
		Socorro	38.051	1%
	Cidade Ademar	Cidade Ademar	249.218	-7%
		Pedreira	163.586	13%
	M'Boi Mirim	Jardim Ângela	311.432	5%
		Jardim São Luís	259.377	-3%
	Parelheiros	Marsilac	11.451	39%
		Parelheiros	153.687	17%
	Santo Amaro	Campo Belo	71.034	8%
		Campo Grande	115.925	15%
		Santo Amaro	85.349	19%
São Paulo			11.451.999	1,8%

Dados: Censo Populacional IBGE (2010; 2022).



Tabela 3. População por faixas etárias (Censo 2022)

Região	Subprefeitura	Distrito	0 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 59	60+
Centro	Sé	Bela Vista	3.173	1.675	2.336	39.843	12.685
		Bom Retiro	3.819	1.915	1.984	20.653	5.119
		Cambuci	4.299	2.170	2.251	28.563	7.854
		Consolação	3.015	1.544	2.190	33.178	13.002
		Liberdade	4.843	2.467	2.888	41.686	14.086
		República	4.518	2.196	2.421	41.112	10.283
		Santa Cecília	5.728	3.159	3.247	51.370	17.221
		Sé	2.548	1.213	1.414	15.363	3.078
		<b>Total Sub. Sé</b>	<b>31.943</b>	<b>16.339</b>	<b>18.731</b>	<b>271.768</b>	<b>83.328</b>
	<b>Total Centro</b>		<b>31.943</b>	<b>16.339</b>	<b>18.731</b>	<b>271.768</b>	<b>83.328</b>
Leste 1	Aricanduva-Formosa-Carrão	Aricanduva	9.263	4.964	5.693	51.215	18.427
		Carrão	7.668	4.311	4.529	47.178	20.613
		Vila Formosa	8.249	4.460	4.920	52.394	22.145
		<b>Total Sub. Aricanduva-Formosa-Carrão</b>	<b>25.180</b>	<b>13.735</b>	<b>15.142</b>	<b>150.787</b>	<b>61.185</b>
	Mooca	Água Rasa	7.423	3.974	4.022	49.268	21.101
		Belém	5.695	2.905	2.862	33.239	9.530
		Brás	3.839	1.820	2.393	25.729	4.761
		Mooca	6.910	3.922	4.152	46.489	19.397
		Pari	2.145	969	992	10.570	2.682
		Tatuapé	7.684	4.337	4.884	57.414	24.204
		<b>Total Sub. Mooca</b>	<b>33.696</b>	<b>17.927</b>	<b>19.305</b>	<b>222.709</b>	<b>81.675</b>
	Penha	Artur Alvim	9.675	5.321	5.849	55.035	19.686
		Cangaíba	16.476	8.493	8.876	82.524	24.793
		Penha	13.317	6.759	7.401	76.801	28.071
		Vila Matilde	9.946	5.487	5.844	59.934	22.343
		<b>Total Sub. Penha</b>	<b>49.414</b>	<b>26.060</b>	<b>27.970</b>	<b>274.294</b>	<b>94.893</b>
	Sapopemba	Sapopemba	30.925	16.917	18.359	154.269	46.218
		<b>Total Sub. Sapopemba</b>	<b>30.925</b>	<b>16.917</b>	<b>18.359</b>	<b>154.269</b>	<b>46.218</b>
	Vila Prudente	São Lucas	13.618	7.420	7.632	80.645	28.719
		Vila Prudente	9.840	5.109	5.289	63.428	21.986

Tabela 3. População por faixas etárias (Censo 2022)

Região	Subprefeitura	Distrito	0 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 59	60+
		<b>Total Sub. Vila Prudente</b>	<b>23.458</b>	<b>12.529</b>	<b>12.921</b>	<b>144.073</b>	<b>50.705</b>
	<b>Total Leste 1</b>		<b>162.673</b>	<b>87.168</b>	<b>93.697</b>	<b>946.132</b>	<b>334.676</b>
Leste 2	Cidade Tiradentes	Cidade Tiradentes	28.041	14.419	15.224	112.380	23.997
		<b>Total Sub. Cidade Tiradentes</b>	<b>28.041</b>	<b>14.419</b>	<b>15.224</b>	<b>112.380</b>	<b>23.997</b>
	Ermelino Matarazzo	Ermelino Matarazzo	13.263	6.963	7.547	65.953	18.193
		Ponte Rasa	9.313	5.122	5.708	51.071	18.658
		<b>Total Sub. Ermelino Matarazzo</b>	<b>22.576</b>	<b>12.085</b>	<b>13.255</b>	<b>117.024</b>	<b>36.851</b>
	Guaianases	Guaianases	14.723	7.499	7.949	64.107	15.010
		Lajeado	22.717	11.643	12.392	96.594	21.009
		<b>Total Sub. Guaianases</b>	<b>37.440</b>	<b>19.142</b>	<b>20.341</b>	<b>160.701</b>	<b>36.019</b>
	Itaim Paulista	Itaim Paulista	27.017	14.136	14.730	119.390	30.002
		Vila Curuçá	17.329	9.104	9.778	82.209	22.191
		<b>Total Sub. Itaim Paulista</b>	<b>44.346</b>	<b>23.240</b>	<b>24.508</b>	<b>201.599</b>	<b>52.193</b>
	Itaquera	Cidade Líder	16.146	8.598	9.050	79.547	22.498
		Itaquera	24.854	12.967	14.386	125.076	33.597
		José Bonifácio	16.251	8.599	9.024	75.011	19.221
		Parque do Carmo	9.158	4.763	5.020	44.376	11.228
		<b>Total Sub. Itaquera</b>	<b>66.409</b>	<b>34.927</b>	<b>37.480</b>	<b>324.010</b>	<b>86.544</b>
	São Mateus	Iguatemi	21.401	10.866	11.286	87.704	18.275
		São Mateus	17.938	9.364	10.156	91.335	26.877
		São Rafael	20.397	10.548	11.491	86.799	18.828
		<b>Total Sub. São Mateus</b>	<b>59.736</b>	<b>30.778</b>	<b>32.933</b>	<b>265.838</b>	<b>63.980</b>
	São Miguel	Jardim Helena	17.763	8.853	9.895	74.921	17.946
		São Miguel	9.160	4.778	5.266	46.646	15.152
		Vila Jacuí	16.298	8.619	9.263	79.316	20.665
		<b>Total Sub. São Miguel</b>	<b>43.221</b>	<b>22.250</b>	<b>24.424</b>	<b>200.883</b>	<b>53.763</b>

Tabela 3. População por faixas etárias (Censo 2022)

Região	Subprefeitura	Distrito	0 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 59	60+
	<b>Total Leste 2</b>		<b>301.769</b>	<b>156.841</b>	<b>168.165</b>	<b>1.382.435</b>	<b>353.347</b>
Norte 1	Jaçanã/Tremembé	Jaçanã	10.433	5.360	5.937	49.162	15.991
		Tremembé	24.245	12.378	13.393	114.266	32.089
		<b>Total Sub. Jaçanã/Tremembé</b>	<b>34.678</b>	<b>17.738</b>	<b>19.330</b>	<b>163.428</b>	<b>48.080</b>
	Santana-Tucuruvi	Mandaqui	9.412	5.337	5.878	59.112	23.920
		Santana	8.597	4.877	5.294	63.265	31.556
		Tucuruvi	8.295	4.514	4.854	57.801	23.997
		<b>Total Sub. Santana-Tucuruvi</b>	<b>26.304</b>	<b>14.728</b>	<b>16.026</b>	<b>180.178</b>	<b>79.473</b>
	Vila Maria-Vila Guilherme	Vila Guilherme	5.164	2.685	2.691	30.398	11.642
		Vila Maria	12.423	6.141	6.575	64.741	18.626
		Vila Medeiros	12.105	6.422	6.887	65.269	24.251
		<b>Total Sub. Vila Maria-Vila Guilherme</b>	<b>29.692</b>	<b>15.248</b>	<b>16.153</b>	<b>160.408</b>	<b>54.519</b>
	<b>Total Norte 1</b>		<b>90.674</b>	<b>47.714</b>	<b>51.509</b>	<b>504.014</b>	<b>182.072</b>
Norte 2	Casa Verde-Cachoeirinha	Cachoeirinha	17.285	9.035	9.602	84.382	22.848
		Casa Verde	7.759	4.189	4.597	46.060	17.917
		Limão	8.201	4.365	4.739	47.907	17.160
		<b>Total Sub. Casa Verde-Cachoeirinha</b>	<b>33.245</b>	<b>17.589</b>	<b>18.938</b>	<b>178.349</b>	<b>57.925</b>
	Freguesia-Brasilândia	Brasilândia	31.714	16.483	18.006	142.402	34.610
		Freguesia do Ó	13.286	7.701	8.204	78.135	29.892
		<b>Total Sub. Freguesia-Brasilândia</b>	<b>45.000</b>	<b>24.184</b>	<b>26.210</b>	<b>220.537</b>	<b>64.502</b>
	Perus	Anhanguera	9.750	4.997	5.584	45.960	8.988
		Perus	11.351	5.875	6.487	52.194	11.730
		<b>Total Sub. Perus</b>	<b>21.101</b>	<b>10.872</b>	<b>12.071</b>	<b>98.154</b>	<b>20.718</b>
	Pirituba	Jaraguá	27.401	14.173	15.131	125.456	29.174
		Pirituba	18.560	9.694	10.875	107.875	32.547
		São Domingos	9.590	5.151	5.537	51.508	17.082

Tabela 3. População por faixas etárias (Censo 2022)

Região	Subprefeitura	Distrito	0 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 59	60+
		<b>Total Sub. Pirituba</b>	<b>55.551</b>	<b>29.018</b>	<b>31.543</b>	<b>284.839</b>	<b>78.803</b>
	<b>Total Norte 2</b>		<b>154.897</b>	<b>81.663</b>	<b>88.762</b>	<b>781.879</b>	<b>221.948</b>
Oeste	Butantã	Butantã	3.868	2.094	2.552	30.366	12.380
		Morumbi	3.721	2.237	2.411	25.118	10.130
		Raposo Tavares	14.503	7.530	8.085	70.486	17.045
		Rio Pequeno	14.559	7.801	8.398	77.715	23.139
		Vila Sônia	13.650	7.131	7.318	73.237	22.365
		<b>Total Sub. Butantã</b>	<b>50.301</b>	<b>26.793</b>	<b>28.764</b>	<b>276.922</b>	<b>85.059</b>
	Lapa	Barra Funda	3.745	1.527	1.351	21.670	5.057
		Jaguara	2.475	1.274	1.388	14.152	5.438
		Jaguaré	6.489	3.202	3.403	33.514	8.754
		Lapa	6.741	3.276	3.335	43.970	18.151
		Perdizes	7.651	3.986	4.258	59.021	27.350
		Vila Leopoldina	4.691	2.415	2.381	27.496	8.744
		<b>Total Sub. Lapa</b>	<b>31.792</b>	<b>15.680</b>	<b>16.116</b>	<b>199.823</b>	<b>73.494</b>
	Pinheiros	Alto de Pinheiros	2.832	1.691	1.745	19.838	11.211
		Itaim Bibi	8.436	3.514	3.654	62.210	23.420
		Jardim Paulista	5.856	2.828	3.068	48.128	21.780
		Pinheiros	4.629	2.203	2.374	39.270	16.549
		<b>Total Sub. Pinheiros</b>	<b>21.753</b>	<b>10.236</b>	<b>10.841</b>	<b>169.446</b>	<b>72.960</b>
	<b>Total Oeste</b>		<b>103.846</b>	<b>52.709</b>	<b>55.721</b>	<b>646.191</b>	<b>231.513</b>
Sul 1	Ipiranga	Cursino	10.186	5.187	5.535	58.407	23.803
		Ipiranga	11.737	5.768	6.339	68.244	23.639
		Sacomã	29.600	15.226	16.484	155.794	44.243
		<b>Total Sub. Ipiranga</b>	<b>51.523</b>	<b>26.181</b>	<b>28.358</b>	<b>282.445</b>	<b>91.685</b>
	Jabaquara	Jabaquara	21.910	11.757	12.796	126.942	41.420
		<b>Total Sub. Jabaquara</b>	<b>21.910</b>	<b>11.757</b>	<b>12.796</b>	<b>126.942</b>	<b>41.420</b>
	Vila Mariana	Moema	6.783	3.352	3.339	47.147	21.141
		Saúde	9.407	4.811	5.224	74.465	34.339
		Vila Mariana	8.994	4.508	5.258	74.925	33.088

Tabela 3. População por faixas etárias (Censo 2022)

Região	Subprefeitura	Distrito	0 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 59	60+
		Total Sub. Vila Mariana	25.184	12.671	13.821	196.537	88.568
	Total Sul 1		98.617	50.609	54.975	605.924	221.673
Sul 2	Campo Limpo	Campo Limpo	28.813	15.174	15.827	144.984	31.234
		Capão Redondo	32.988	17.927	18.882	162.793	38.096
		Vila Andrade	22.293	10.718	10.840	105.831	18.833
		Total Sub. Campo Limpo	84.094	43.819	45.549	413.608	88.163
	Capela Do Socorro	Cidade Dutra	20.655	11.264	12.100	106.400	31.975
		Grajaú	52.219	27.006	29.584	227.205	48.116
		Socorro	3.332	1.778	2.018	21.690	9.233
		Total Sub. Capela Do Socorro	76.206	40.048	43.702	355.295	89.324
	Cidade Ademar	Cidade Ademar	29.753	15.915	17.031	147.301	39.176
		Pedreira	22.008	11.654	12.400	97.066	20.382
		Total Sub. Cidade Ademar	51.761	27.569	29.431	244.367	59.558
	M'Boi Mirim	Jardim Ângela	43.556	22.286	24.179	184.398	36.780
		Jardim São Luís	31.052	16.917	18.417	155.025	37.848
		Total Sub. M'Boi Mirim	74.608	39.203	42.596	339.423	74.628
	Parelheiros	Marsilac	1.618	856	897	6.206	1.708
		Parelheiros	21.561	11.432	12.057	88.739	18.592
		Total Sub. Parelheiros	23.179	12.288	12.954	94.945	20.300
	Santo Amaro	Campo Belo	6.238	3.185	3.247	41.093	17.121
		Campo Grande	11.205	6.539	6.509	68.407	23.177
		Santo Amaro	7.840	3.895	3.778	50.131	19.608
		Total Sub. Santo Amaro	25.283	13.619	13.534	159.631	59.906
	Total Sul 2			335.131	176.546	187.766	1.607.269
Total (São Paulo)			1.279.550	669.589	719.326	6.745.612	2.020.436

Dados: Censo Populacional IBGE (2022).

**Tabela 4. Moradias em Favelas e Comunidades Urbanas, sob risco hidrológico e geológico**

Região	Subprefeitura	Distrito	Favelas e Comunidades Urbanas (Moradias)	Risco Hidrológico	Risco Geológico
Centro	Sé	Bela Vista	0	0	0
		Bom Retiro	912	195	0
		Cambuci	0	0	0
		Consolação	0	0	0
		Liberdade	28	0	0
		República	0	0	0
		Santa Cecília	0	0	0
		Sé	0	0	0
		Total Sub. Sé	940	195	0
	Total Centro		940	195	0
Leste 1	Aricanduva-Formosa-Carrão	Aricanduva	1.127	23	130
		Carrão	611	252	143
		Vila Formosa	215	30	130
		Total Sub. Aricanduva-Formosa-Carrão	1.953	305	403
	Mooca	Água Rasa	0	18	0
		Belém	580	0	0
		Brás	341	0	0
		Mooca	50	43	0
		Pari	152	90	0
		Tatuapé	347	275	97
		Total Sub. Mooca	1.470	426	97
	Penha	Artur Alvim	2.267	255	949
		Cangaíba	9.304	1.140	696
		Penha	2.431	540	150
		Vila Matilde	316	106	110
		Total Sub. Penha	14.318	2.041	1.905
	Sapopemba	Sapopemba	20.446	1.068	6.847
		Total Sub. Sapopemba	20.446	1.068	6.847
	Vila Prudente	São Lucas	1.831	1.620	493
		Vila Prudente	1.941	775	0



**Tabela 4. Moradias em Favelas e Comunidades Urbanas, sob risco hidrológico e geológico**

Região	Subprefeitura	Distrito	Favelas e Comunidades Urbanas (Moradias)	Risco Hidrológico	Risco Geológico
		<b>Total Sub. Vila Prudente</b>	<b>3.772</b>	<b>2.395</b>	<b>493</b>
	<b>Total Leste 1</b>		<b>41.959</b>	<b>6.235</b>	<b>9.745</b>
Leste 2	Cidade Tiradentes	Cidade Tiradentes	16.805	522	4.970
		<b>Total Sub. Cidade Tiradentes</b>	<b>16.805</b>	<b>522</b>	<b>4.970</b>
	Ermelino Matarazzo	Ermelino Matarazzo	7.491	535	530
		Ponte Rasa	1.551	367	597
		<b>Total Sub. Ermelino Matarazzo</b>	<b>9.042</b>	<b>902</b>	<b>1.127</b>
	Guaianases	Guaianases	6.635	55	2.027
		Lajeado	6.813	1.075	3.422
		<b>Total Sub. Guaianases</b>	<b>13.448</b>	<b>1.130</b>	<b>5.449</b>
	Itaim Paulista	Itaim Paulista	6.884	0	5.246
		Vila Curuçá	4.453	1	1.964
		<b>Total Sub. Itaim Paulista</b>	<b>11.337</b>	<b>1</b>	<b>7.210</b>
	Itaquera	Cidade Líder	6.383	1.069	4.638
		Itaquera	6.417	890	1.520
		José Bonifácio	4.661	540	1.580
		Parque do Carmo	4.403	419	2.350
		<b>Total Sub. Itaquera</b>	<b>21.864</b>	<b>2.918</b>	<b>10.088</b>
	São Mateus	Iguatemi	14.169	668	6.795
		São Mateus	5.651	90	2.354
		São Rafael	24.555	213	4.307
		<b>Total Sub. São Mateus</b>	<b>44.375</b>	<b>971</b>	<b>13.456</b>
	São Miguel	Jardim Helena	11.972	7.325	100
		São Miguel	3.154	2.710	640
		Vila Jacuí	11.927	451	320
		<b>Total Sub. São Miguel</b>	<b>27.053</b>	<b>10.486</b>	<b>1.060</b>
	<b>Total Leste 2</b>		<b>143.924</b>	<b>16.930</b>	<b>43.360</b>

**Tabela 4. Moradias em Favelas e Comunidades Urbanas, sob risco hidrológico e geológico**

Região	Subprefeitura	Distrito	Favelas e Comunidades Urbanas (Moradias)	Risco Hidrológico	Risco Geológico
Norte 1	Jaçanã/Tremembé	Jaçanã	5.260	655	2.119
		Tremembé	26.303	1.350	6.765
		<b>Total Sub. Jaçanã/Tremembé</b>	<b>31.563</b>	<b>2.005</b>	<b>8.884</b>
	Santana-Tucuruvi	Mandaqui	583	0	0
		Santana	194	0	0
		Tucuruvi	85	0	65
		<b>Total Sub. Santana-Tucuruvi</b>	<b>862</b>	<b>0</b>	<b>65</b>
	Vila Maria-Vila Guilherme	Vila Guilherme	460	0	0
		Vila Maria	6.921	507	960
		Vila Medeiros	1.754	140	690
		<b>Total Sub. Vila Maria-Vila Guilherme</b>	<b>9.135</b>	<b>647</b>	<b>1.650</b>
	<b>Total Norte 1</b>		<b>41.560</b>	<b>2.652</b>	<b>10.599</b>
Norte 2	Casa Verde-Cachoeirinha	Cachoeirinha	10.768	2.394	2.771
		Casa Verde	0	0	150
		Limão	977	378	253
		<b>Total Sub. Casa Verde-Cachoeirinha</b>	<b>11.745</b>	<b>2.772</b>	<b>3.174</b>
	Freguesia-Brasilândia	Brasilândia	30.346	1.585	14.648
		Freguesia do Ó	1.833	110	412
		<b>Total Sub. Freguesia-Brasilândia</b>	<b>32.179</b>	<b>1.695</b>	<b>15.060</b>
	Perus	Anhanguera	3.699	36	2.542
		Perus	11.027	616	3.586
		<b>Total Sub. Perus</b>	<b>14.726</b>	<b>652</b>	<b>6.128</b>
	Pirituba	Jaraguá	12.566	1.167	5.885
		Pirituba	8.685	649	1.426
		São Domingos	6.172	379	391
		<b>Total Sub. Pirituba</b>	<b>27.423</b>	<b>2.195</b>	<b>7.702</b>
	<b>Total Norte 2</b>		<b>86.073</b>	<b>7.314</b>	<b>32.064</b>

**Tabela 4. Moradias em Favelas e Comunidades Urbanas, sob risco hidrológico e geológico**

Região	Subprefeitura	Distrito	Favelas e Comunidades Urbanas (Moradias)	Risco Hidrológico	Risco Geológico
Oeste	Butantã	Butantã	237	0	0
		Morumbi	1.312	10	805
		Raposo Tavares	6.080	120	2.539
		Rio Pequeno	9.036	911	2.393
		Vila Sônia	10.916	450	5.324
		<b>Total Sub. Butantã</b>	<b>27.581</b>	<b>1.491</b>	<b>11.061</b>
	Lapa	Barra Funda	381	115	0
		Jaguara	307	0	0
		Jaguaré	5.372	545	2.524
		Lapa	326	0	0
		Perdizes	0	0	0
		Vila Leopoldina	664	200	0
		<b>Total Sub. Lapa</b>	<b>7.050</b>	<b>860</b>	<b>2.524</b>
	Pinheiros	Alto de Pinheiros	0	0	0
		Itaim Bibi	0	44	0
		Jardim Paulista	0	0	0
		Pinheiros	0	0	0
		<b>Total Sub. Pinheiros</b>	<b>0</b>	<b>44</b>	<b>0</b>
	<b>Total Oeste</b>		<b>34.631</b>	<b>2.395</b>	<b>13.585</b>
Sul 1	Ipiranga	Cursino	2.469	203	1.017
		Ipiranga	5.568	300	0
		Sacomã	23.105	1.162	813
		<b>Total Sub. Ipiranga</b>	<b>31.142</b>	<b>1.665</b>	<b>1.830</b>
	Jabaquara	Jabaquara	10.013	1.472	2.366
		<b>Total Sub. Jabaquara</b>	<b>10.013</b>	<b>1.472</b>	<b>2.366</b>
	Vila Mariana	Moema	0	0	0
		Saúde	478	72	0
		Vila Mariana	439	50	0
		<b>Total Sub. Vila Mariana</b>	<b>917</b>	<b>122</b>	<b>0</b>
	<b>Total Sul 1</b>		<b>42.072</b>	<b>3.259</b>	<b>4.196</b>
Sul 2	Campo Limpo	Campo Limpo	19.208	1.303	11.043

**Tabela 4. Moradias em Favelas e Comunidades Urbanas, sob risco hidrológico e geológico**

Região	Subprefeitura	Distrito	Favelas e Comunidades Urbanas (Moradias)	Risco Hidrológico	Risco Geológico
		Capão Redondo	25.028	2.810	5.834
		Vila Andrade	26.348	1.343	2.587
		<b>Total Sub. Campo Limpo</b>	<b>70.584</b>	<b>5.456</b>	<b>19.464</b>
	Capela Do Socorro	Cidade Dutra	14.730	1.010	3.646
		Grajaú	49.645	1.460	7.149
		Socorro	817	140	85
		<b>Total Sub. Capela Do Socorro</b>	<b>65.192</b>	<b>2.610</b>	<b>10.880</b>
	Cidade Ademar	Cidade Ademar	22.297	2.240	3.462
		Pedreira	25.143	1.203	2.211
		<b>Total Sub. Cidade Ademar</b>	<b>47.440</b>	<b>3.443</b>	<b>5.673</b>
	M'Boi Mirim	Jardim Ângela	45.072	0	26.629
		Jardim São Luís	20.319	0	10.235
		<b>Total Sub. M'Boi Mirim</b>	<b>65.391</b>	<b>0</b>	<b>36.864</b>
	Parelheiros	Marsilac	333	0	186
		Parelheiros	10.549	495	2.600
		<b>Total Sub. Parelheiros</b>	<b>10.882</b>	<b>495</b>	<b>2.786</b>
	Santo Amaro	Campo Belo	1.853	79	223
		Campo Grande	1.377	191	45
		Santo Amaro	0	0	0
		<b>Total Sub. Santo Amaro</b>	<b>3.230</b>	<b>270</b>	<b>268</b>
	<b>Total Sul 2</b>		<b>262.719</b>	<b>12.274</b>	<b>75.935</b>
	<b>Total (São Paulo)</b>		<b>653.878</b>	<b>51.254</b>	<b>189.484</b>

Dados: Censo Populacional IBGE (2022); estimativa com base no mapeamento da Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP / Secretaria Municipal de Segurança Urbana - SMSU / Coordenadoria Municipal de Defesa Civil - COMDEC.

Tabela 5. Pessoas em Situação de Rua (2021)

Região	Subprefeitura	Distrito	Pessoas pernoitando nas ruas	Pessoas acolhidas	% Pessoas acolhidas	Total
Centro	Sé	Bela Vista	355	121	25%	476
		Bom Retiro	613	638	51%	1.251
		Cambuci	325	273	46%	598
		Consolação	286	0	0%	286
		Liberdade	137	292	68%	429
		República	1.570	1.086	41%	2.656
		Santa Cecília	3.477	1.529	31%	5.006
		Sé	1.803	346	16%	2.149
		Total Sub. Sé	8.566	4.285	33%	12.851
	Total Centro		8.566	4.285	33%	12.851
Leste 1	Aricanduva-Formosa-Carrão	Aricanduva	68	225	77%	293
		Carrão	71	4	5%	75
		Vila Formosa	39	0	0%	39
		Total Sub. Aricanduva-Formosa-Carrão	178	229	56%	407
	Mooca	Água Rasa	76	303	80%	379
		Belém	256	502	66%	758
		Brás	653	553	46%	1.206
		Mooca	538	973	64%	1.511
		Pari	435	1.183	73%	1.618
		Tatuapé	296	43	13%	339
		Total Sub. Mooca	2.254	3.557	61%	5.811
	Penha	Artur Alvim	139	0	0%	139
		Cangaíba	10	0	0%	10
		Penha	147	221	60%	368
		Vila Matilde	41	25	38%	66
		Total Sub. Penha	337	246	42%	583
	Sapopemba	Sapopemba	39	5	11%	44
		Total Sub. Sapopemba	39	5	11%	44
	Vila Prudente	São Lucas	35	1	3%	36
		Vila Prudente	77	190	71%	267

Tabela 5. Pessoas em Situação de Rua (2021)

Região	Subprefeitura	Distrito	Pessoas pernoitando nas ruas	Pessoas acolhidas	% Pessoas acolhidas	Total
		<b>Total Sub. Vila Prudente</b>	<b>112</b>	<b>191</b>	<b>63%</b>	<b>303</b>
	<b>Total Leste 1</b>		<b>2.920</b>	<b>4.228</b>	<b>59%</b>	<b>7.148</b>
Leste 2	Cidade Tiradentes	Cidade Tiradentes	133	1	1%	134
		<b>Total Sub. Cidade Tiradentes</b>	<b>133</b>	<b>1</b>	<b>1%</b>	<b>134</b>
	Ermelino Matarazzo	Ermelino Matarazzo	97	140	59%	237
		Ponte Rasa	56	53	49%	109
		<b>Total Sub. Ermelino Matarazzo</b>	<b>153</b>	<b>193</b>	<b>56%</b>	<b>346</b>
	Guaianases	Guaianases	103	96	48%	199
		Lajeado	125	67	35%	192
		<b>Total Sub. Guaianases</b>	<b>228</b>	<b>163</b>	<b>42%</b>	<b>391</b>
	Itaim Paulista	Itaim Paulista	138	11	7%	149
		Vila Curuçá	35	2	5%	37
		<b>Total Sub. Itaim Paulista</b>	<b>173</b>	<b>13</b>	<b>7%</b>	<b>186</b>
	Itaquera	Cidade Líder	20	0	0%	20
		Itaquera	300	8	3%	308
		José Bonifácio	40	102	72%	142
		Parque do Carmo	65	14	18%	79
		<b>Total Sub. Itaquera</b>	<b>425</b>	<b>124</b>	<b>23%</b>	<b>549</b>
	São Mateus	Iguatemi	1	0	0%	1
		São Mateus	98	169	63%	267
		São Rafael	20	0	0%	20
		<b>Total Sub. São Mateus</b>	<b>119</b>	<b>169</b>	<b>59%</b>	<b>288</b>
	São Miguel	Jardim Helena	36	0	0%	36
		São Miguel	91	241	73%	332
		Vila Jacuí	47	2	4%	49



Tabela 5. Pessoas em Situação de Rua (2021)

Região	Subprefeitura	Distrito	Pessoas pernoitando nas ruas	Pessoas acolhidas	% Pessoas acolhidas	Total
		<b>Total Sub. São Miguel</b>	<b>174</b>	<b>243</b>	<b>58%</b>	<b>417</b>
	<b>Total Leste 2</b>		<b>1.405</b>	<b>906</b>	<b>39%</b>	<b>2.311</b>
Norte 1	Jaçanã/Tremembé	Jaçanã	100	136	58%	236
		Tremembé	53	8	13%	61
		<b>Total Sub. Jaçanã/Tremembé</b>	<b>153</b>	<b>144</b>	<b>48%</b>	<b>297</b>
	Santana-Tucuruvi	Mandaqui	42	0	0%	42
		Santana	763	361	32%	1.124
		Tucuruvi	21	45	68%	66
		<b>Total Sub. Santana-Tucuruvi</b>	<b>826</b>	<b>406</b>	<b>33%</b>	<b>1.232</b>
	Vila Maria-Vila Guilherme	Vila Guilherme	213	547	72%	760
		Vila Maria	205	223	52%	428
		Vila Medeiros	50	0	0%	50
		<b>Total Sub. Vila Maria-Vila Guilherme</b>	<b>468</b>	<b>770</b>	<b>62%</b>	<b>1.238</b>
	<b>Total Norte 1</b>		<b>1.447</b>	<b>1.320</b>	<b>48%</b>	<b>2.767</b>
Norte 2	Casa Verde-Cachoeirinha	Cachoeirinha	126	0	0%	126
		Casa Verde	80	196	71%	276
		Limão	137	0	0%	137
		<b>Total Sub. Casa Verde-Cachoeirinha</b>	<b>343</b>	<b>196</b>	<b>-</b>	<b>539</b>
	Freguesia-Brasilândia	Brasilândia	64	0	0%	64
		Freguesia do Ó	96	5	5%	101
		<b>Total Sub. Freguesia-Brasilândia</b>	<b>160</b>	<b>5</b>	<b>3%</b>	<b>165</b>
	Perus	Anhanguera	0	0	-	0
		Perus	112	6	5%	118
		<b>Total Sub. Perus</b>	<b>112</b>	<b>6</b>	<b>5%</b>	<b>118</b>
	Pirituba	Jaraguá	28	2	7%	30
		Pirituba	27	11	29%	38

Tabela 5. Pessoas em Situação de Rua (2021)

Região	Subprefeitura	Distrito	Pessoas pernoitando nas ruas	Pessoas acolhidas	% Pessoas acolhidas	Total
		São Domingos	31	1	3%	32
		<b>Total Sub. Pirituba</b>	<b>86</b>	<b>14</b>	<b>14%</b>	<b>100</b>
	<b>Total Norte 2</b>		<b>701</b>	<b>221</b>	<b>24%</b>	<b>922</b>
Oeste	Butantã	Butantã	26	45	63%	71
		Morumbi	9	0	0%	9
		Raposo Tavares	52	111	68%	163
		Rio Pequeno	13	0	0%	13
		Vila Sônia	6	1	14%	7
		<b>Total Sub. Butantã</b>	<b>106</b>	<b>157</b>	<b>60%</b>	<b>263</b>
	Lapa	Barra Funda	201	0	0%	201
		Jaguara	12	0	0%	12
		Jaguaré	81	0	0%	81
		Lapa	136	161	54%	297
		Perdizes	27	0	0%	27
		Vila Leopoldina	292	152	34%	444
		<b>Total Sub. Lapa</b>	<b>749</b>	<b>313</b>	<b>29%</b>	<b>1.062</b>
	Pinheiros	Alto de Pinheiros	3	0	0%	3
		Itaim Bibi	57	0	0%	57
		Jardim Paulista	212	0	0%	212
		Pinheiros	139	134	49%	273
		<b>Total Sub. Pinheiros</b>	<b>411</b>	<b>134</b>	<b>25%</b>	<b>545</b>
	<b>Total Oeste</b>		<b>1.266</b>	<b>604</b>	<b>32%</b>	<b>1.870</b>
Sul 1	Ipiranga	Cursino	43	0	0%	43
		Ipiranga	352	99	22%	451
		Sacomã	50	0	0%	50
		<b>Total Sub. Ipiranga</b>	<b>445</b>	<b>99</b>	<b>18%</b>	<b>544</b>
	Jabaquara	Jabaquara	224	121	35%	345
		<b>Total Sub. Jabaquara</b>	<b>224</b>	<b>121</b>	<b>35%</b>	<b>345</b>
	Vila Mariana	Moema	357	0	0%	357
		Saúde	207	133	39%	340
		Vila Mariana	247	28	10%	275

Tabela 5. Pessoas em Situação de Rua (2021)

Região	Subprefeitura	Distrito	Pessoas pernoitando nas ruas	Pessoas acolhidas	% Pessoas acolhidas	Total
		<b>Total Sub. Vila Mariana</b>	<b>811</b>	<b>161</b>	<b>17%</b>	<b>972</b>
		<b>Total Sul 1</b>	<b>1.480</b>	<b>381</b>	<b>20%</b>	<b>1.861</b>
Sul 2	Campo Limpo	Campo Limpo	77	5	6%	82
		Capão Redondo	118	34	22%	152
		Vila Andrade	32	82	72%	114
		<b>Total Sub. Campo Limpo</b>	<b>227</b>	<b>121</b>	<b>35%</b>	<b>348</b>
	Capela Do Socorro	Cidade Dutra	166	0	0%	166
		Grajaú	96	61	39%	157
		Socorro	11	6	35%	17
		<b>Total Sub. Capela Do Socorro</b>	<b>273</b>	<b>67</b>	<b>20%</b>	<b>340</b>
	Cidade Ademar	Cidade Ademar	91	63	41%	154
		Pedreira	39	0	0%	39
		<b>Total Sub. Cidade Ademar</b>	<b>130</b>	<b>63</b>	<b>33%</b>	<b>193</b>
	M'Boi Mirim	Jardim Ângela	19	6	24%	25
		Jardim São Luís	111	7	6%	118
		<b>Total Sub. M'Boi Mirim</b>	<b>130</b>	<b>13</b>	<b>9%</b>	<b>143</b>
	Parelheiros	Marsilac	0	0	-	0
		Parelheiros	22	18	45%	40
		<b>Total Sub. Parelheiros</b>	<b>22</b>	<b>18</b>	<b>45%</b>	<b>40</b>
	Santo Amaro	Campo Belo	212	91	30%	303
		Campo Grande	71	163	70%	234
		Santo Amaro	359	194	35%	553
		<b>Total Sub. Santo Amaro</b>	<b>642</b>	<b>448</b>	<b>41%</b>	<b>1.090</b>
		<b>Total Sul 2</b>	<b>1.424</b>	<b>730</b>	<b>34%</b>	<b>2.154</b>
<b>Total (São Paulo)</b>			<b>19.209</b>	<b>12.675</b>	<b>40%</b>	<b>31.884</b>

Dados: SMADS/Qualitest/Censo Pop Rua, 2021.

**Tabela 6. Evolução do Total das Pessoas em Situação de Rua**

Região	Subprefeitura	Distrito	2000	2019	2021	Crescimento (2019 - 2021)	Crescimento anual (2000 - 2021)
Centro	Sé	Bela Vista	152	411	476	16%	5,6%
		Bom Retiro	157	1.336	1.251	-6%	10,4%
		Cambuci	74	250	598	139%	10,5%
		Consolação	167	260	286	10%	2,6%
		Liberdade	736	339	429	27%	-2,5%
		República	796	1.806	2.656	47%	5,9%
		Santa Cecília	485	5.105	5.006	-2%	11,8%
		Sé	820	1.541	2.149	39%	4,7%
	Total Sub. Sé		3.387	11.048	12.851	16%	6,6%
Total Centro		3.387	11.048	12.851	16%	6,6%	
Leste 1	Aricanduva- Formosa-Carrão	Aricanduva	22	164	293	79%	13,1%
		Carrão	44	98	75	-23%	2,6%
		Vila Formosa	6	16	39	144%	9,3%
		Total Sub. Aricanduva- Formosa-Carrão	72	278	407	46%	8,6%
	Mooca	Água Rasa	18	385	379	-2%	15,6%
		Belém	80	755	758	0%	11,3%
		Brás	971	895	1.206	35%	1,0%
		Mooca	1.061	1.317	1.511	15%	1,7%
		Pari	318	1.190	1.618	36%	8,1%
		Tatuapé	328	237	339	43%	0,2%
		Total Sub. Mooca	2.776	4.779	5.811	22%	3,6%
	Penha	Artur Alvim	7	55	139	153%	15,3%
		Cangaíba	2	23	10	-57%	8,0%
		Penha	111	264	368	39%	5,9%
		Vila Matilde	13	17	66	288%	8,0%
		Total Sub. Penha	133	359	583	62%	7,3%
	Sapopemba	Sapopemba	11	17	44	159%	6,8%
		Total Sub. Sapopemba	11	17	44	159%	6,8%
	Vila Prudente	São Lucas	10	16	36	125%	6,3%
		Vila Prudente	46	230	267	16%	8,7%

Tabela 6. Evolução do Total das Pessoas em Situação de Rua

Região	Subprefeitura	Distrito	2000	2019	2021	Crescimento (2019 - 2021)	Crescimento anual (2000 - 2021)
		<b>Total Sub. Vila Prudente</b>	<b>56</b>	<b>246</b>	<b>303</b>	<b>23%</b>	<b>8,4%</b>
		<b>Total Leste 1</b>	<b>3.048</b>	<b>5.679</b>	<b>7.148</b>	<b>26%</b>	<b>4,1%</b>
Leste 2	Cidade Tiradentes	Cidade Tiradentes	2	176	134	-24%	22,2%
		<b>Total Sub. Cidade Tiradentes</b>	<b>2</b>	<b>176</b>	<b>134</b>	<b>-24%</b>	<b>22,2%</b>
	Ermelino Matarazzo	Ermelino Matarazzo	15	212	237	12%	14,0%
		Ponte Rasa	4	51	109	114%	17,0%
		<b>Total Sub. Ermelino Matarazzo</b>	<b>19</b>	<b>263</b>	<b>346</b>	<b>32%</b>	<b>14,8%</b>
	Guaianases	Guaianases	5	188	199	6%	19,2%
		Lajeado	2	86	192	123%	24,3%
		<b>Total Sub. Guaianases</b>	<b>7</b>	<b>274</b>	<b>391</b>	<b>43%</b>	<b>22,1%</b>
	Itaim Paulista	Itaim Paulista	12	75	149	99%	12,7%
		Vila Curuçá	0	9	37	311%	(∞)
		<b>Total Sub. Itaim Paulista</b>	<b>12</b>	<b>84</b>	<b>186</b>	<b>121%</b>	<b>13,9%</b>
	Itaquera	Cidade Líder	0	25	20	-20%	(∞)
		Itaquera	9	128	308	141%	18,3%
		José Bonifácio	1	99	142	43%	26,6%
		Parque do Carmo	1	26	79	204%	23,1%
		<b>Total Sub. Itaquera</b>	<b>11</b>	<b>278</b>	<b>549</b>	<b>97%</b>	<b>20,5%</b>
	São Mateus	Iguatemi	4	58	1	-98%	-6,4%
		São Mateus	21	213	267	25%	12,9%
		São Rafael	3	197	20	-90%	9,5%
		<b>Total Sub. São Mateus</b>	<b>28</b>	<b>468</b>	<b>288</b>	<b>-38%</b>	<b>11,7%</b>
	São Miguel	Jardim Helena	1	20	36	80%	18,6%
		São Miguel	22	161	332	106%	13,8%
		Vila Jacuí	6	15	49	227%	10,5%

Tabela 6. Evolução do Total das Pessoas em Situação de Rua

Região	Subprefeitura	Distrito	2000	2019	2021	Crescimento (2019 - 2021)	Crescimento anual (2000 - 2021)
		<b>Total Sub. São Miguel</b>	<b>29</b>	<b>196</b>	<b>417</b>	<b>113%</b>	<b>13,5%</b>
	<b>Total Leste 2</b>		<b>108</b>	<b>1.739</b>	<b>2.311</b>	<b>33%</b>	<b>15,7%</b>
Norte 1	Jaçanã/Tremembé	Jaçanã	9	162	236	46%	16,8%
		Tremembé	0	29	61	110%	(∞)
		<b>Total Sub. Jaçanã/Tremembé</b>	<b>9</b>	<b>191</b>	<b>297</b>	<b>55%</b>	<b>18,1%</b>
	Santana-Tucuruvi	Mandaqui	9	20	42	110%	7,6%
		Santana	354	995	1.124	13%	5,7%
		Tucuruvi	8	19	66	247%	10,6%
		<b>Total Sub. Santana-Tucuruvi</b>	<b>371</b>	<b>1.034</b>	<b>1.232</b>	<b>19%</b>	<b>5,9%</b>
	Vila Maria-Vila Guilherme	Vila Guilherme	21	25	760	2940%	18,6%
		Vila Maria	37	284	428	51%	12,4%
		Vila Medeiros	6	20	50	150%	10,6%
		<b>Total Sub. Vila Maria-Vila Guilherme</b>	<b>64</b>	<b>329</b>	<b>1.238</b>	<b>276%</b>	<b>15,1%</b>
	<b>Total Norte 1</b>		<b>444</b>	<b>1.554</b>	<b>2.767</b>	<b>78%</b>	<b>9,1%</b>
Norte 2	Casa Verde-Cachoeirinha	Cachoeirinha	1	72	126	75%	25,9%
		Casa Verde	9	240	276	15%	17,7%
		Limão	2	38	137	261%	22,3%
		<b>Total Sub. Casa Verde-Cachoeirinha</b>	<b>12</b>	<b>350</b>	<b>539</b>	<b>54%</b>	<b>19,9%</b>
	Freguesia-Brasilândia	Brasilândia	5	65	64	-2%	12,9%
		Freguesia do Ó	19	52	101	94%	8,3%
		<b>Total Sub. Freguesia-Brasilândia</b>	<b>24</b>	<b>117</b>	<b>165</b>	<b>41%</b>	<b>9,6%</b>
	Perus	Anhanguera	1	0	0	(0)	-100,0%
		Perus	8	18	118	556%	13,7%
		<b>Total Sub. Perus</b>	<b>9</b>	<b>18</b>	<b>118</b>	<b>556%</b>	<b>13,0%</b>
	Pirituba	Jaraguá	3	9	30	233%	11,6%

Tabela 6. Evolução do Total das Pessoas em Situação de Rua

Região	Subprefeitura	Distrito	2000	2019	2021	Crescimento (2019 - 2021)	Crescimento anual (2000 - 2021)
		Pirituba	13	37	38	3%	5,2%
		São Domingos	10	25	32	28%	5,7%
		<b>Total Sub. Pirituba</b>	<b>26</b>	<b>71</b>	<b>100</b>	<b>41%</b>	<b>6,6%</b>
	<b>Total Norte 2</b>		<b>71</b>	<b>556</b>	<b>922</b>	<b>66%</b>	<b>13,0%</b>
Oeste	Butantã	Butantã	10	29	71	145%	9,8%
		Morumbi	1	12	9	-25%	11,0%
		Raposo Tavares	3	138	163	18%	21,0%
		Rio Pequeno	11	18	13	-28%	0,8%
		Vila Sônia	14	9	7	-22%	-3,2%
		<b>Total Sub. Butantã</b>	<b>39</b>	<b>206</b>	<b>263</b>	<b>28%</b>	<b>9,5%</b>
	Lapa	Barra Funda	101	124	201	62%	3,3%
		Jaguara	3	4	12	200%	6,8%
		Jaguaré	5	17	81	376%	14,2%
		Lapa	65	305	297	-3%	7,5%
		Perdizes	47	31	27	-13%	-2,6%
		Vila Leopoldina	86	402	444	10%	8,1%
		<b>Total Sub. Lapa</b>	<b>307</b>	<b>883</b>	<b>1.062</b>	<b>20%</b>	<b>6,1%</b>
	Pinheiros	Alto de Pinheiros	16	4	3	-25%	-7,7%
		Itaim Bibi	109	59	57	-3%	-3,0%
		Jardim Paulista	176	123	212	72%	0,9%
		Pinheiros	202	238	273	15%	1,4%
		<b>Total Sub. Pinheiros</b>	<b>503</b>	<b>424</b>	<b>545</b>	<b>29%</b>	<b>0,4%</b>
	<b>Total Oeste</b>		<b>849</b>	<b>1.513</b>	<b>1.870</b>	<b>24%</b>	<b>3,8%</b>
Sul 1	Ipiranga	Cursino	24	10	43	330%	2,8%
		Ipiranga	63	163	451	177%	9,8%
		Sacomã	13	20	50	150%	6,6%
		<b>Total Sub. Ipiranga</b>	<b>100</b>	<b>193</b>	<b>544</b>	<b>182%</b>	<b>8,4%</b>
	Jabaquara	Jabaquara	115	244	345	41%	5,4%
		<b>Total Sub. Jabaquara</b>	<b>115</b>	<b>244</b>	<b>345</b>	<b>41%</b>	<b>5,4%</b>
	Vila Mariana	Moema	38	64	357	458%	11,3%



Tabela 6. Evolução do Total das Pessoas em Situação de Rua

Região	Subprefeitura	Distrito	2000	2019	2021	Crescimento (2019 - 2021)	Crescimento anual (2000 - 2021)
		Saúde	51	309	340	10%	9,5%
		Vila Mariana	105	148	275	86%	4,7%
		Total Sub. Vila Mariana	194	521	972	87%	8,0%
	Total Sul 1		409	958	1.861	94%	7,5%
Sul 2	Campo Limpo	Campo Limpo	1	59	82	39%	23,3%
		Capão Redondo	5	70	152	117%	17,7%
		Vila Andrade	0	7	114	1529%	(∞)
		Total Sub. Campo Limpo	6	136	348	156%	21,3%
	Capela do Socorro	Cidade Dutra	21	104	166	60%	10,3%
		Grajaú	5	89	157	76%	17,8%
		Socorro	6	12	17	42%	5,1%
		Total Sub. Capela do Socorro	32	205	340	66%	11,9%
	Cidade Ademar	Cidade Ademar	19	136	154	13%	10,5%
		Pedreira	0	14	39	179%	(∞)
		Total Sub. Cidade Ademar	19	150	193	29%	11,7%
	M'Boi Mirim	Jardim Ângela	0	25	25	0%	(∞)
		Jardim São Luís	15	26	118	354%	10,3%
		Total Sub. M'Boi Mirim	15	51	143	180%	11,3%
	Parelheiros	Marsilac	0	0	0	(0)	(∞)
		Parelheiros	0	16	40	150%	(∞)
		Total Sub. Parelheiros	0	16	40	150%	(∞)
	Santo Amaro	Campo Belo	65	132	303	130%	7,6%
		Campo Grande	10	195	234	20%	16,2%
		Santo Amaro	254	412	553	34%	3,8%
		Total Sub. Santo Amaro	329	739	1.090	47%	5,9%
		Total Sul 2		401	1.297	2.154	66%
	Sem informação		4	-	-	-	-

**Tabela 6. Evolução do Total das Pessoas em Situação de Rua**

Região	Subprefeitura	Distrito	2000	2019	2021	Crescimento (2019 - 2021)	Crescimento anual (2000 - 2021)
Total (São Paulo)			8.721	24.344	31.884	31%	6,4%

Dados: Censo da População em Situação de Rua/SMADS (2000, 2019, 2021).

**Tabela 7. Total de Famílias e Pessoas (CadÚnico)**

Região	Subprefeitura	Distrito	Famílias	Pessoas
Centro	Sé	Bela Vista	5.361	9.082
		Bom Retiro	9.246	15.372
		Cambuci	4.191	8.416
		Consolação	964	1.547
		Liberdade	4.977	9.050
		República	13.087	19.354
		Santa Cecília	8.970	13.937
		Sé	13.057	16.637
		<b>Total Sub. Sé</b>	<b>59.853</b>	<b>93.395</b>
	<b>Total Centro</b>		<b>59.853</b>	<b>93.395</b>
Leste 1	Aricanduva-Formosa-Carrão	Aricanduva	10.713	23.851
		Carrão	5.594	12.415
		Vila Formosa	8.325	17.674
		<b>Total Sub. Aricanduva-Formosa-Carrão</b>	<b>24.632</b>	<b>53.940</b>
	Mooca	Água Rasa	5.906	12.627
		Belém	8.200	14.937
		Brás	7.852	13.288
		Mooca	7.618	11.803
		Pari	4.644	7.830
		Tatuapé	11.063	15.915
		<b>Total Sub. Mooca</b>	<b>45.283</b>	<b>76.400</b>
	Penha	Artur Alvim	14.418	31.314
		Cangaíba	20.973	48.215
		Penha	14.230	30.371
		Vila Matilde	9.519	21.218
		<b>Total Sub. Penha</b>	<b>59.140</b>	<b>131.118</b>
	Sapopemba	Sapopemba	46.462	106.995
		<b>Total Sub. Sapopemba</b>	<b>46.462</b>	<b>106.995</b>
	Vila Prudente	São Lucas	13.511	30.455
		Vila Prudente	8.986	19.450
		<b>Total Sub. Vila Prudente</b>	<b>22.497</b>	<b>49.905</b>
	<b>Total Leste 1</b>		<b>198.014</b>	<b>418.358</b>
Leste 2	Cidade Tiradentes	Cidade Tiradentes	45.525	106.649
		<b>Total Sub. Cidade Tiradentes</b>	<b>45.525</b>	<b>106.649</b>

**Tabela 7. Total de Famílias e Pessoas (CadÚnico)**

<b>Região</b>	<b>Subprefeitura</b>	<b>Distrito</b>	<b>Famílias</b>	<b>Pessoas</b>
	Ermelino Matarazzo	Ermelino Matarazzo	21.172	45.751
		Ponte Rasa	11.848	26.176
		<b>Total Sub. Ermelino Matarazzo</b>	<b>33.020</b>	<b>71.927</b>
	Guaianases	Guaianases	21.987	50.204
		Lajeado	36.499	84.794
		<b>Total Sub. Guaianases</b>	<b>58.486</b>	<b>134.998</b>
	Itaim Paulista	Itaim Paulista	43.721	101.927
		Vila Curuçá	29.260	67.772
		<b>Total Sub. Itaim Paulista</b>	<b>72.981</b>	<b>169.699</b>
	Itaquera	Cidade Líder	20.364	47.036
		Itaquera	33.418	75.877
		José Bonifácio	19.638	45.774
		Parque do Carmo	13.085	29.633
		<b>Total Sub. Itaquera</b>	<b>86.505</b>	<b>198.320</b>
	São Mateus	Iguatemi	29.345	69.889
		São Mateus	25.904	58.099
		São Rafael	28.547	67.561
		<b>Total Sub. São Mateus</b>	<b>83.796</b>	<b>195.549</b>
	São Miguel	Jardim Helena	28.614	67.040
		São Miguel	15.800	34.636
		Vila Jacuí	25.069	57.161
		<b>Total Sub. São Miguel</b>	<b>69.483</b>	<b>158.837</b>
	<b>Total Leste 2</b>		<b>449.796</b>	<b>1.035.979</b>
Norte 1	Jaçanã/Tremembé	Jaçanã	19.505	45.617
		Tremembé	26.780	63.485
		<b>Total Sub. Jaçanã/Tremembé</b>	<b>46.285</b>	<b>109.102</b>
	Santana-Tucuruvi	Mandaqui	7.958	17.709
		Santana	10.155	15.983
		Tucuruvi	7.136	14.842
		<b>Total Sub. Santana-Tucuruvi</b>	<b>25.249</b>	<b>48.534</b>
	Vila Maria-Vila Guilherme	Vila Guilherme	5.295	11.627
		Vila Maria	19.706	44.527
		Vila Medeiros	18.201	41.609
		<b>Total Sub. Vila Maria-Vila Guilherme</b>	<b>43.202</b>	<b>97.763</b>

**Tabela 7. Total de Famílias e Pessoas (CadÚnico)**

Região	Subprefeitura	Distrito	Famílias	Pessoas
	<b>Total Norte 1</b>		<b>114.736</b>	<b>255.399</b>
Norte 2	Casa Verde-Cachoeirinha	Cachoeirinha	23.202	54.488
		Casa Verde	8.787	18.783
		Limão	10.083	22.499
		<b>Total Sub. Casa Verde-Cachoeirinha</b>	<b>42.072</b>	<b>95.770</b>
	Freguesia-Brasilândia	Brasilândia	50.370	117.646
		Freguesia do Ó	15.506	34.218
		<b>Total Sub. Freguesia-Brasilândia</b>	<b>65.876</b>	<b>151.864</b>
	Perus	Anhanguera	12.034	28.972
		Perus	16.461	38.588
		<b>Total Sub. Perus</b>	<b>28.495</b>	<b>67.560</b>
	Pirituba	Jaraguá	34.506	81.367
		Pirituba	19.053	43.505
		São Domingos	9.634	22.605
		<b>Total Sub. Pirituba</b>	<b>63.193</b>	<b>147.477</b>
	<b>Total Norte 2</b>		<b>199.636</b>	<b>462.671</b>
Oeste	Butantã	Butantã	3.104	5.405
		Morumbi	5.209	12.278
		Raposo Tavares	15.507	36.645
		Rio Pequeno	13.260	30.523
		Vila Sônia	9.582	21.889
		<b>Total Sub. Butantã</b>	<b>46.662</b>	<b>106.740</b>
	Lapa	Barra Funda	1.121	2.312
		Jaguara	2.152	5.122
		Jaguaré	5.845	14.530
		Lapa	3.544	6.127
		Perdizes	1.843	3.628
		Vila Leopoldina	1.688	3.664
		<b>Total Sub. Lapa</b>	<b>16.193</b>	<b>35.383</b>
	Pinheiros	Alto de Pinheiros	541	1.081
		Itaim Bibi	1.572	3.199
		Jardim Paulista	861	1.381
		Pinheiros	1.806	2.713
		<b>Total Sub. Pinheiros</b>	<b>4.780</b>	<b>8.374</b>

**Tabela 7. Total de Famílias e Pessoas (CadÚnico)**

Região	Subprefeitura	Distrito	Famílias	Pessoas
	<b>Total Oeste</b>		<b>67.635</b>	<b>150.497</b>
Sul 1	Ipiranga	Cursino	8.910	19.946
		Ipiranga	9.606	20.893
		Sacomã	31.575	71.339
		<b>Total Sub. Ipiranga</b>	<b>50.091</b>	<b>112.178</b>
	Jabaquara	Jabaquara	29.141	61.950
		<b>Total Sub. Jabaquara</b>	<b>29.141</b>	<b>61.950</b>
	Vila Mariana	Moema	489	893
		Saúde	4.032	7.798
		Vila Mariana	4.358	6.684
		<b>Total Sub. Vila Mariana</b>	<b>8.879</b>	<b>15.375</b>
	<b>Total Sul 1</b>		<b>88.111</b>	<b>189.503</b>
Sul 2	Campo Limpo	Campo Limpo	34.251	79.147
		Capão Redondo	44.277	101.818
		Vila Andrade	16.643	39.221
		<b>Total Sub. Campo Limpo</b>	<b>95.171</b>	<b>220.186</b>
	Capela Do Socorro	Cidade Dutra	28.610	65.780
		Grajaú	75.539	180.352
		Socorro	3.031	6.744
		<b>Total Sub. Capela Do Socorro</b>	<b>107.180</b>	<b>252.876</b>
	Cidade Ademar	Cidade Ademar	47.806	105.480
		Pedreira	29.759	68.962
		<b>Total Sub. Cidade Ademar</b>	<b>77.565</b>	<b>174.442</b>
	M'Boi Mirim	Jardim Ângela	59.197	138.516
		Jardim São Luís	41.811	95.077
		<b>Total Sub. M'Boi Mirim</b>	<b>101.008</b>	<b>233.593</b>
	Parelheiros	Marsilac	2.521	5.445
		Parelheiros	30.877	73.668
		<b>Total Sub. Parelheiros</b>	<b>33.398</b>	<b>79.113</b>
	Santo Amaro	Campo Belo	3.088	6.441
		Campo Grande	5.887	12.372
		Santo Amaro	6.452	8.842
		<b>Total Sub. Santo Amaro</b>	<b>15.427</b>	<b>27.655</b>
	<b>Total Sul 2</b>		<b>429.749</b>	<b>987.865</b>

**Tabela 7. Total de Famílias e Pessoas (CadÚnico)**

Região	Subprefeitura	Distrito	Famílias	Pessoas
		<i>Não localizados</i>	37.900	89.554
<b>Total (São Paulo)</b>			<b>1.645.430</b>	<b>3.683.221</b>

Dados: Cadastro Único, janeiro de 2025; COVS.



Tabela 8. Famílias por Faixa de Renda (CadÚnico)

Região	Subprefeitura	Distrito	Extrema Pobreza	Pobreza	Baixa Renda	> ½ S.M. per capita
Centro	Sé	Bela Vista	2.145	500	778	1.938
		Bom Retiro	4.664	849	1.226	2.507
		Cambuci	1.425	485	811	1.470
		Consolação	256	65	118	525
		Liberdade	1.709	512	898	1.858
		República	6.812	891	1.496	3.888
		Santa Cecília	4.281	651	1.083	2.955
		Sé	8.845	860	1.265	2.087
		<b>Total Sub. Sé</b>	<b>30.137</b>	<b>4.813</b>	<b>7.675</b>	<b>17.228</b>
	<b>Total Centro</b>		<b>30.137</b>	<b>4.813</b>	<b>7.675</b>	<b>17.228</b>
Leste 1	Aricanduva-Formosa-Carrão	Aricanduva	3.069	1.336	2.151	4.157
		Carrão	1.305	569	1.177	2.543
		Vila Formosa	2.273	886	1.671	3.495
		<b>Total Sub. Aricanduva-Formosa-Carrão</b>	<b>6.647</b>	<b>2.791</b>	<b>4.999</b>	<b>10.195</b>
	Mooca	Água Rasa	1.560	655	1.116	2.575
		Belém	3.874	839	1.325	2.162
		Brás	4.028	832	1.077	1.915
		Mooca	4.130	539	919	2.030
		Pari	2.479	355	742	1.068
		Tatuapé	7.068	584	1.002	2.409
		<b>Total Sub. Mooca</b>	<b>23.139</b>	<b>3.804</b>	<b>6.181</b>	<b>12.159</b>
	Penha	Artur Alvim	4.877	1.410	2.732	5.399
		Cangaíba	6.009	2.595	4.640	7.729
		Penha	4.599	1.577	2.799	5.255
		Vila Matilde	2.610	1.002	2.058	3.849
		<b>Total Sub. Penha</b>	<b>18.095</b>	<b>6.584</b>	<b>12.229</b>	<b>22.232</b>
	Sapopemba	Sapopemba	13.242	6.436	10.209	16.575
		<b>Total Sub. Sapopemba</b>	<b>13.242</b>	<b>6.436</b>	<b>10.209</b>	<b>16.575</b>
	Vila Prudente	São Lucas	3.499	1.670	2.785	5.557
		Vila Prudente	2.713	1.067	1.773	3.433
		<b>Total Sub. Vila Prudente</b>	<b>6.212</b>	<b>2.737</b>	<b>4.558</b>	<b>8.990</b>
	<b>Total Leste 1</b>		<b>67.335</b>	<b>22.352</b>	<b>38.176</b>	<b>70.151</b>

**Tabela 8. Famílias por Faixa de Renda (CadÚnico)**

Região	Subprefeitura	Distrito	Extrema Pobreza	Pobreza	Baixa Renda	> ½ S.M. per capita
Leste 2	Cidade Tiradentes	Cidade Tiradentes	14.722	5.986	10.076	14.741
		<b>Total Sub. Cidade Tiradentes</b>	<b>14.722</b>	<b>5.986</b>	<b>10.076</b>	<b>14.741</b>
	Ermelino Matarazzo	Ermelino Matarazzo	7.371	2.276	4.224	7.301
		Ponte Rasa	3.403	1.365	2.475	4.605
		<b>Total Sub. Ermelino Matarazzo</b>	<b>10.774</b>	<b>3.641</b>	<b>6.699</b>	<b>11.906</b>
	Guaianases	Guaianases	6.584	3.201	4.783	7.419
		Lajeado	12.028	4.672	7.772	12.027
		<b>Total Sub. Guaianases</b>	<b>18.612</b>	<b>7.873</b>	<b>12.555</b>	<b>19.446</b>
	Itaim Paulista	Itaim Paulista	13.413	5.328	9.737	15.243
		Vila Curuçá	8.769	3.499	6.207	10.785
		<b>Total Sub. Itaim Paulista</b>	<b>22.182</b>	<b>8.827</b>	<b>15.944</b>	<b>26.028</b>
	Itaquera	Cidade Líder	6.183	2.553	4.141	7.487
		Itaquera	10.959	3.938	6.810	11.711
		José Bonifácio	5.579	2.323	4.118	7.618
		Parque do Carmo	4.396	1.631	2.664	4.394
		<b>Total Sub. Itaquera</b>	<b>27.117</b>	<b>10.445</b>	<b>17.733</b>	<b>31.210</b>
	São Mateus	Iguatemi	9.006	4.681	6.554	9.104
		São Mateus	7.332	3.573	5.665	9.334
		São Rafael	8.452	4.699	6.418	8.978
		<b>Total Sub. São Mateus</b>	<b>24.790</b>	<b>12.953</b>	<b>18.637</b>	<b>27.416</b>
	São Miguel	Jardim Helena	8.974	3.810	6.397	9.433
		São Miguel	5.206	1.875	3.164	5.555
		Vila Jacuí	7.870	3.086	5.484	8.629
		<b>Total Sub. São Miguel</b>	<b>22.050</b>	<b>8.771</b>	<b>15.045</b>	<b>23.617</b>
	<b>Total Leste 2</b>		<b>140.247</b>	<b>58.496</b>	<b>96.689</b>	<b>154.364</b>
Norte 1	Jaçanã/Tremembé	Jaçanã	5.500	2.822	4.239	6.944
		Tremembé	6.975	4.368	6.053	9.384
		<b>Total Sub. Jaçanã/Tremembé</b>	<b>12.475</b>	<b>7.190</b>	<b>10.292</b>	<b>16.328</b>
	Santana-Tucuruvi	Mandaqui	1.860	800	1.720	3.578
		Santana	5.425	623	1.238	2.869

**Tabela 8. Famílias por Faixa de Renda (CadÚnico)**

Região	Subprefeitura	Distrito	Extrema Pobreza	Pobreza	Baixa Renda	> ½ S.M. per capita
		Tucuruvi	1.689	684	1.331	3.432
		<b>Total Sub. Santana-Tucuruvi</b>	<b>8.974</b>	<b>2.107</b>	<b>4.289</b>	<b>9.879</b>
	Vila Maria-Vila Guilherme	Vila Guilherme	1.752	586	1.013	1.944
		Vila Maria	7.269	2.416	3.886	6.135
		Vila Medeiros	4.583	2.328	3.908	7.382
		<b>Total Sub. Vila Maria-Vila Guilherme</b>	<b>13.604</b>	<b>5.330</b>	<b>8.807</b>	<b>15.461</b>
	<b>Total Norte 1</b>		<b>35.053</b>	<b>14.627</b>	<b>23.388</b>	<b>41.668</b>
Norte 2	Casa Verde-Cachoeirinha	Cachoeirinha	5.854	3.429	5.534	8.385
		Casa Verde	2.537	940	1.831	3.479
		Limão	2.643	1.223	2.156	4.061
		<b>Total Sub. Casa Verde-Cachoeirinha</b>	<b>11.034</b>	<b>5.592</b>	<b>9.521</b>	<b>15.925</b>
	Freguesia-Brasilândia	Brasilândia	15.029	6.444	11.587	17.310
		Freguesia do Ó	3.998	1.647	3.335	6.526
		<b>Total Sub. Freguesia-Brasilândia</b>	<b>19.027</b>	<b>8.091</b>	<b>14.922</b>	<b>23.836</b>
	Perus	Anhanguera	3.755	1.689	2.588	4.002
		Perus	6.109	1.816	3.283	5.253
		<b>Total Sub. Perus</b>	<b>9.864</b>	<b>3.505</b>	<b>5.871</b>	<b>9.255</b>
	Pirituba	Jaraguá	10.747	3.941	7.587	12.231
		Pirituba	5.021	2.195	4.317	7.520
		São Domingos	2.864	1.145	2.197	3.428
		<b>Total Sub. Pirituba</b>	<b>18.632</b>	<b>7.281</b>	<b>14.101</b>	<b>23.179</b>
	<b>Total Norte 2</b>		<b>58.557</b>	<b>24.469</b>	<b>44.415</b>	<b>72.195</b>
Oeste	Butantã	Butantã	919	259	593	1.333
		Morumbi	1.425	704	1.316	1.764
		Raposo Tavares	3.739	1.699	3.851	6.218
		Rio Pequeno	3.349	1.543	3.373	4.995
		Vila Sônia	2.373	1.110	2.339	3.760
		<b>Total Sub. Butantã</b>	<b>11.805</b>	<b>5.315</b>	<b>11.472</b>	<b>18.070</b>
	Lapa	Barra Funda	310	115	175	521
		Jaguara	441	228	469	1.014

**Tabela 8. Famílias por Faixa de Renda (CadÚnico)**

Região	Subprefeitura	Distrito	Extrema Pobreza	Pobreza	Baixa Renda	> ½ S.M. per capita
		Jaguaré	1.512	740	1.496	2.097
		Lapa	1.395	252	493	1.404
		Perdizes	321	133	337	1.052
		Vila Leopoldina	578	193	339	578
		<b>Total Sub. Lapa</b>	<b>4.557</b>	<b>1.661</b>	<b>3.309</b>	<b>6.666</b>
	Pinheiros	Alto de Pinheiros	99	21	91	330
		Itaim Bibi	314	139	279	840
		Jardim Paulista	196	44	121	500
		Pinheiros	708	141	172	785
		<b>Total Sub. Pinheiros</b>	<b>1.317</b>	<b>345</b>	<b>663</b>	<b>2.455</b>
	<b>Total Oeste</b>		<b>17.679</b>	<b>7.321</b>	<b>15.444</b>	<b>27.191</b>
Sul 1	Ipiranga	Cursino	2.260	1.226	1.975	3.449
		Ipiranga	2.672	1.215	2.049	3.670
		Sacomã	8.465	4.218	7.178	11.714
		<b>Total Sub. Ipiranga</b>	<b>13.397</b>	<b>6.659</b>	<b>11.202</b>	<b>18.833</b>
	Jabaquara	Jabaquara	8.235	3.236	6.590	11.080
		<b>Total Sub. Jabaquara</b>	<b>8.235</b>	<b>3.236</b>	<b>6.590</b>	<b>11.080</b>
	Vila Mariana	Moema	84	29	68	308
		Saúde	1.035	316	753	1.928
		Vila Mariana	2.092	201	483	1.582
		<b>Total Sub. Vila Mariana</b>	<b>3.211</b>	<b>546</b>	<b>1.304</b>	<b>3.818</b>
	<b>Total Sul 1</b>		<b>24.843</b>	<b>10.441</b>	<b>19.096</b>	<b>33.731</b>
Sul 2	Campo Limpo	Campo Limpo	7.313	4.025	8.832	14.081
		Capão Redondo	9.532	5.375	11.571	17.799
		Vila Andrade	4.785	2.376	4.243	5.239
		<b>Total Sub. Campo Limpo</b>	<b>21.630</b>	<b>11.776</b>	<b>24.646</b>	<b>37.119</b>
	Capela Do Socorro	Cidade Dutra	5.897	3.290	6.958	12.465
		Grajaú	18.360	10.160	19.456	27.563
		Socorro	543	261	701	1.526
		<b>Total Sub. Capela Do Socorro</b>	<b>24.800</b>	<b>13.711</b>	<b>27.115</b>	<b>41.554</b>
	Cidade Ademar	Cidade Ademar	13.089	5.996	11.672	17.049

**Tabela 8. Famílias por Faixa de Renda (CadÚnico)**

Região	Subprefeitura	Distrito	Extrema Pobreza	Pobreza	Baixa Renda	> ½ S.M. per capita
		Pedreira	8.111	4.152	7.169	10.327
		Total Sub. Cidade Ademar	21.200	10.148	18.841	27.376
	M'Boi Mirim	Jardim Ângela	15.688	8.159	15.129	20.221
		Jardim São Luís	9.577	5.224	10.234	16.776
		Total Sub. M'Boi Mirim	25.265	13.383	25.363	36.997
	Parelheiros	Marsilac	851	337	499	834
		Parelheiros	8.651	4.281	7.414	10.531
		Total Sub. Parelheiros	9.502	4.618	7.913	11.365
	Santo Amaro	Campo Belo	844	379	686	1.179
		Campo Grande	1.364	583	1.238	2.702
		Santo Amaro	3.938	333	629	1.552
		Total Sub. Santo Amaro	6.146	1.295	2.553	5.433
	Total Sul 2		108.543	54.931	106.431	159.844
	Não localizados		11.963	5.822	8.689	11.426
Total (São Paulo)		494.357	203.272	360.003	587.798	

Dados: Cadastro Único, janeiro de 2025; COVS.

**Tabela 9. Pessoas por Faixa Etária (CadÚnico)**

Região	Subprefeitura	Distrito	0 a 5	6 a 11	12 a 17	18 a 59	60+
Centro	Sé	Bela Vista	803	940	770	5.065	1.504
		Bom Retiro	1.394	1.614	1.244	8.964	2.156
		Cambuci	955	1.040	788	4.387	1.246
		Consolação	68	123	105	779	472
		Liberdade	967	1.009	811	4.583	1.680
		República	1.515	1.721	1.277	11.454	3.387
		Santa Cecília	962	1.222	1.072	8.352	2.329
		Sé	905	943	757	12.582	1.450
		Total Sub. Sé	7.569	8.612	6.824	56.166	14.224
Total Centro		7.569	8.612	6.824	56.166	14.224	
Leste 1	Aricanduva-Formosa-Carrão	Aricanduva	2.469	2.843	2.645	11.452	4.442
		Carrão	1.081	1.503	1.310	5.820	2.701
		Vila Formosa	1.630	1.986	1.826	8.433	3.799
		Total Sub. Aricanduva-Formosa-Carrão	5.180	6.332	5.781	25.705	10.942
	Mooca	Água Rasa	1.116	1.425	1.327	6.068	2.691
		Belém	1.624	1.753	1.365	8.324	1.871
		Brás	1.352	1.309	1.086	7.886	1.655
		Mooca	775	965	830	7.457	1.776
		Pari	760	861	660	4.693	856
		Tatuapé	890	1.166	941	10.507	2.411
		Total Sub. Mooca	6.517	7.479	6.209	44.935	11.260
	Penha	Artur Alvim	3.106	3.793	3.329	15.787	5.299
		Cangaíba	5.548	6.371	5.476	23.527	7.293
		Penha	3.372	3.776	3.009	14.995	5.219
		Vila Matilde	2.112	2.601	2.181	10.244	4.080
		Total Sub. Penha	14.138	16.541	13.995	64.553	21.891
	Sapopemba	Sapopemba	11.834	14.185	12.718	53.150	15.108
		Total Sub. Sapopemba	11.834	14.185	12.718	53.150	15.108
	Vila Prudente	São Lucas	3.082	3.743	3.356	14.552	5.722
		Vila Prudente	2.093	2.353	2.108	9.747	3.149

**Tabela 9. Pessoas por Faixa Etária (CadÚnico)**

Região	Subprefeitura	Distrito	0 a 5	6 a 11	12 a 17	18 a 59	60+
		<b>Total Sub. Vila Prudente</b>	<b>5.175</b>	<b>6.096</b>	<b>5.464</b>	<b>24.299</b>	<b>8.871</b>
	<b>Total Leste 1</b>		<b>42.844</b>	<b>50.633</b>	<b>44.167</b>	<b>212.642</b>	<b>68.072</b>
Leste 2	Cidade Tiradentes	Cidade Tiradentes	12.992	15.690	13.376	51.949	12.642
		<b>Total Sub. Cidade Tiradentes</b>	<b>12.992</b>	<b>15.690</b>	<b>13.376</b>	<b>51.949</b>	<b>12.642</b>
	Ermelino Matarazzo	Ermelino Matarazzo	5.184	5.897	4.818	22.903	6.949
		Ponte Rasa	2.625	3.156	2.842	12.653	4.900
		<b>Total Sub. Ermelino Matarazzo</b>	<b>7.809</b>	<b>9.053</b>	<b>7.660</b>	<b>35.556</b>	<b>11.849</b>
	Guaianases	Guaianases	6.207	6.960	5.782	25.242	6.013
		Lajeado	10.346	12.266	9.840	42.224	10.118
		<b>Total Sub. Guaianases</b>	<b>16.553</b>	<b>19.226</b>	<b>15.622</b>	<b>67.466</b>	<b>16.131</b>
	Itaim Paulista	Itaim Paulista	11.938	14.172	11.716	50.802	13.299
		Vila Curuçá	7.477	8.949	7.516	34.231	9.599
		<b>Total Sub. Itaim Paulista</b>	<b>19.415</b>	<b>23.121</b>	<b>19.232</b>	<b>85.033</b>	<b>22.898</b>
	Itaquera	Cidade Líder	5.364	6.225	5.291	23.392	6.764
		Itaquera	8.814	10.046	8.478	38.153	10.386
		José Bonifácio	5.362	6.092	5.331	22.543	6.446
		Parque do Carmo	3.501	3.967	3.338	15.209	3.618
		<b>Total Sub. Itaquera</b>	<b>23.041</b>	<b>26.330</b>	<b>22.438</b>	<b>99.297</b>	<b>27.214</b>
	São Mateus	Iguatemi	8.881	9.978	8.596	34.917	7.517
		São Mateus	6.548	7.468	6.407	29.309	8.367
		São Rafael	8.474	9.594	8.105	34.039	7.349
		<b>Total Sub. São Mateus</b>	<b>23.903</b>	<b>27.040</b>	<b>23.108</b>	<b>98.265</b>	<b>23.233</b>
	São Miguel	Jardim Helena	8.004	9.691	7.884	33.178	8.283
		São Miguel	3.775	4.393	3.805	17.438	5.225
		Vila Jacuí	6.575	7.676	6.419	28.667	7.824
		<b>Total Sub. São Miguel</b>	<b>18.354</b>	<b>21.760</b>	<b>18.108</b>	<b>79.283</b>	<b>21.332</b>
	<b>Total Leste 2</b>		<b>122.067</b>	<b>142.220</b>	<b>119.544</b>	<b>516.849</b>	<b>135.299</b>
Norte 1	Jaçanã/Tremembé	Jaçanã	5.637	6.567	5.269	22.244	5.900
		Tremembé	7.981	8.835	7.466	31.101	8.102



**Tabela 9. Pessoas por Faixa Etária (CadÚnico)**

Região	Subprefeitura	Distrito	0 a 5	6 a 11	12 a 17	18 a 59	60+
		<b>Total Sub. Jaçanã/Tremembé</b>	<b>13.618</b>	<b>15.402</b>	<b>12.735</b>	<b>53.345</b>	<b>14.002</b>
	Santana-Tucuruvi	Mandaqui	1.825	2.110	1.812	8.403	3.559
		Santana	1.144	1.310	1.065	9.626	2.838
		Tucuruvi	1.337	1.499	1.319	7.248	3.439
		<b>Total Sub. Santana-Tucuruvi</b>	<b>4.306</b>	<b>4.919</b>	<b>4.196</b>	<b>25.277</b>	<b>9.836</b>
	Vila Maria-Vila Guilherme	Vila Guilherme	1.370	1.538	1.266	5.613	1.840
		Vila Maria	5.514	6.549	5.121	22.422	4.921
		Vila Medeiros	4.804	5.580	4.548	19.616	7.061
		<b>Total Sub. Vila Maria-Vila Guilherme</b>	<b>11.688</b>	<b>13.667</b>	<b>10.935</b>	<b>47.651</b>	<b>13.822</b>
	<b>Total Norte 1</b>		<b>29.612</b>	<b>33.988</b>	<b>27.866</b>	<b>126.273</b>	<b>37.660</b>
Norte 2	Casa Verde-Cachoeirinha	Cachoeirinha	6.775	7.840	6.513	26.448	6.912
		Casa Verde	1.806	2.364	2.058	9.165	3.390
		Limão	2.378	3.026	2.435	11.062	3.598
		<b>Total Sub. Casa Verde-Cachoeirinha</b>	<b>10.959</b>	<b>13.230</b>	<b>11.006</b>	<b>46.675</b>	<b>13.900</b>
	Freguesia-Brasilândia	Brasilândia	14.610	17.303	14.328	57.542	13.863
		Freguesia do Ó	3.465	4.220	3.815	16.477	6.241
		<b>Total Sub. Freguesia-Brasilândia</b>	<b>18.075</b>	<b>21.523</b>	<b>18.143</b>	<b>74.019</b>	<b>20.104</b>
	Perus	Anhanguera	3.541	4.132	3.464	15.055	2.780
		Perus	5.064	5.512	4.496	19.245	4.271
		<b>Total Sub. Perus</b>	<b>8.605</b>	<b>9.644</b>	<b>7.960</b>	<b>34.300</b>	<b>7.051</b>
	Pirituba	Jaraguá	9.982	11.578	9.832	40.370	9.605
		Pirituba	4.969	5.678	4.753	21.406	6.699
		São Domingos	2.825	3.180	2.647	10.993	2.960
		<b>Total Sub. Pirituba</b>	<b>17.776</b>	<b>20.436</b>	<b>17.232</b>	<b>72.769</b>	<b>19.264</b>
	<b>Total Norte 2</b>		<b>55.415</b>	<b>64.833</b>	<b>54.341</b>	<b>227.763</b>	<b>60.319</b>
Oeste	Butantã	Butantã	376	460	428	3.018	1.123
		Morumbi	1.537	1.906	1.542	6.296	997
		Raposo Tavares	4.200	5.065	4.324	18.396	4.660
		Rio Pequeno	3.442	4.168	3.655	15.075	4.183

**Tabela 9. Pessoas por Faixa Etária (CadÚnico)**

Região	Subprefeitura	Distrito	0 a 5	6 a 11	12 a 17	18 a 59	60+
		Vila Sônia	2.457	3.071	2.613	10.833	2.915
		<b>Total Sub. Butantã</b>	<b>12.012</b>	<b>14.670</b>	<b>12.562</b>	<b>53.618</b>	<b>13.878</b>
	Lapa	Barra Funda	220	285	248	1.189	370
		Jaguara	535	729	569	2.385	904
		Jaguareé	1.895	2.212	1.841	7.290	1.292
		Lapa	341	526	464	3.401	1.395
		Perdizes	190	354	320	1.644	1.120
		Vila Leopoldina	369	538	454	1.783	520
		<b>Total Sub. Lapa</b>	<b>3.550</b>	<b>4.644</b>	<b>3.896</b>	<b>17.692</b>	<b>5.601</b>
	Pinheiros	Alto de Pinheiros	55	115	86	505	320
		Itaim Bibi	227	367	322	1.448	835
		Jardim Paulista	67	97	82	577	558
		Pinheiros	144	137	138	1.396	898
		<b>Total Sub. Pinheiros</b>	<b>493</b>	<b>716</b>	<b>628</b>	<b>3.926</b>	<b>2.611</b>
	<b>Total Oeste</b>		<b>16.055</b>	<b>20.030</b>	<b>17.086</b>	<b>75.236</b>	<b>22.090</b>
Sul 1	Ipiranga	Cursino	2.318	2.571	2.148	9.728	3.181
		Ipiranga	2.313	2.682	2.299	10.600	2.999
		Sacomã	8.534	9.606	8.135	36.202	8.862
		<b>Total Sub. Ipiranga</b>	<b>13.165</b>	<b>14.859</b>	<b>12.582</b>	<b>56.530</b>	<b>15.042</b>
	Jabaquara	Jabaquara	6.457	7.744	6.749	31.288	9.712
		<b>Total Sub. Jabaquara</b>	<b>6.457</b>	<b>7.744</b>	<b>6.749</b>	<b>31.288</b>	<b>9.712</b>
	Vila Mariana	Moema	56	70	59	367	341
		Saúde	685	728	644	3.624	2.117
		Vila Mariana	359	489	429	3.226	2.181
		<b>Total Sub. Vila Mariana</b>	<b>1.100</b>	<b>1.287</b>	<b>1.132</b>	<b>7.217</b>	<b>4.639</b>
	<b>Total Sul 1</b>		<b>20.722</b>	<b>23.890</b>	<b>20.463</b>	<b>95.035</b>	<b>29.393</b>
Sul 2	Campo Limpo	Campo Limpo	9.096	10.886	9.511	39.553	10.101
		Capão Redondo	11.909	14.191	12.018	50.227	13.473
		Vila Andrade	5.375	6.062	4.956	19.912	2.916
		<b>Total Sub. Campo Limpo</b>	<b>26.380</b>	<b>31.139</b>	<b>26.485</b>	<b>109.692</b>	<b>26.490</b>
	Capela Do Socorro	Cidade Dutra	7.213	8.286	7.371	32.509	10.401
		Grajaú	21.962	25.285	21.643	91.100	20.362

**Tabela 9. Pessoas por Faixa Etária (CadÚnico)**

Região	Subprefeitura	Distrito	0 a 5	6 a 11	12 a 17	18 a 59	60+
		Socorro	620	809	702	3.292	1.321
		<b>Total Sub. Capela Do Socorro</b>	<b>29.795</b>	<b>34.380</b>	<b>29.716</b>	<b>126.901</b>	<b>32.084</b>
	Cidade Ademar	Cidade Ademar	12.156	14.418	12.212	52.850	13.844
		Pedreira	8.182	9.726	8.673	34.603	7.778
		<b>Total Sub. Cidade Ademar</b>	<b>20.338</b>	<b>24.144</b>	<b>20.885</b>	<b>87.453</b>	<b>21.622</b>
	M'Boi Mirim	Jardim Ângela	17.605	20.368	17.298	68.644	14.601
		Jardim São Luís	10.939	12.691	11.047	47.640	12.760
		<b>Total Sub. M'Boi Mirim</b>	<b>28.544</b>	<b>33.059</b>	<b>28.345</b>	<b>116.284</b>	<b>27.361</b>
	Parelheiros	Marsilac	577	662	642	2.694	870
		Parelheiros	9.097	10.231	9.128	36.596	8.616
		<b>Total Sub. Parelheiros</b>	<b>9.674</b>	<b>10.893</b>	<b>9.770</b>	<b>39.290</b>	<b>9.486</b>
	Santo Amaro	Campo Belo	652	886	719	3.083	1.101
		Campo Grande	1.124	1.356	1.220	5.933	2.739
		Santo Amaro	433	484	405	5.952	1.568
		<b>Total Sub. Santo Amaro</b>	<b>2.209</b>	<b>2.726</b>	<b>2.344</b>	<b>14.968</b>	<b>5.408</b>
	<b>Total Sul 2</b>		<b>116.940</b>	<b>136.341</b>	<b>117.545</b>	<b>494.588</b>	<b>122.451</b>
	<i>Não localizados</i>		<i>11.655</i>	<i>13.217</i>	<i>11.283</i>	<i>44.795</i>	<i>8.604</i>
	<b>Total (São Paulo)</b>		<b>422.879</b>	<b>493.764</b>	<b>419.119</b>	<b>1.849.347</b>	<b>498.112</b>

Dados: Cadastro Único, janeiro de 2025; COVS.

**Tabela 10. Vida e Saúde**

Região	Subprefeitura	Distrito	Média da Idade ao Morrer	Gravidez na Adolescência	Mortalidade Infantil
Centro	Sé	Bela Vista	72	5,1%	17,7
		Bom Retiro	70	10,0%	4,5
		Cambuci	73	4,3%	8,6
		Consolação	79	1,5%	3,1
		Liberdade	74	4,1%	13,2
		República	67	5,5%	12,1
		Santa Cecília	74	2,8%	2,9
		Sé	60	6,6%	11,7
Leste 1	Aricanduva-Formosa-Carrão	Aricanduva	71	6,6%	13,1
		Carrão	76	5,0%	10,5
		Vila Formosa	74	4,6%	5,0
	Mooca	Água Rasa	77	2,9%	1,3
		Belém	70	7,4%	5,8
		Brás	61	5,1%	16,4
		Mooca	77	4,7%	12,9
		Pari	68	10,4%	13,7
		Tatuapé	77	1,8%	7,3
	Penha	Artur Alvim	70	7,0%	7,8
		Cangaíba	69	7,4%	9,2
		Penha	73	6,0%	12,8
		Vila Matilde	72	6,2%	9,4
	Sapopemba	Sapopemba	67	8,7%	7,0
	Vila Prudente	São Lucas	72	5,5%	6,2
		Vila Prudente	74	5,7%	8,5
Leste 2	Cidade Tiradentes	Cidade Tiradentes	60	10,9%	13,8
	Ermelino Matarazzo	Ermelino Matarazzo	67	7,7%	10,4
		Ponte Rasa	70	7,4%	18,1
	Guaianases	Guaianases	61	10,0%	28,1
		Lajeado	61	9,4%	16,3
	Itaim Paulista	Itaim Paulista	65	9,3%	11,4
		Vila Curuçá	66	8,0%	8,4

**Tabela 10. Vida e Saúde**

Região	Subprefeitura	Distrito	Média da Idade ao Morrer	Gravidez na Adolescência	Mortalidade Infantil
	Itaquera	Cidade Líder	67	7,5%	12,2
		Itaquera	66	8,9%	12,5
		José Bonifácio	66	8,3%	11,3
		Parque do Carmo	67	7,3%	9,9
	São Mateus	Iguatemi	60	10,7%	18,2
		São Mateus	67	8,7%	8,3
		São Rafael	62	10,2%	14,8
	São Miguel	Jardim Helena	64	10,2%	11,9
		São Miguel	68	8,7%	14,9
		Vila Jacuí	65	8,9%	10,1
Norte 1	Jaçanã/Tremembé	Jaçanã	69	10,5%	12,7
		Tremembé	67	9,9%	14,3
	Santana-Tucuruvi	Mandaqui	74	6,6%	9,2
		Santana	77	2,6%	8,8
		Tucuruvi	75	3,0%	5,9
	Vila Maria-Vila Guilherme	Vila Guilherme	73	6,0%	10,8
		Vila Maria	69	8,0%	10,7
		Vila Medeiros	71	6,7%	7,6
Norte 2	Casa Verde-Cachoeirinha	Cachoeirinha	66	10,2%	8,7
		Casa Verde	73	6,5%	7,8
		Limão	70	5,9%	16,4
	Freguesia-Brasilândia	Brasilândia	64	10,6%	10,2
		Freguesia do Ó	71	6,8%	16,2
	Perus	Anhanguera	58	7,9%	17,1
		Perus	62	9,0%	19,7
	Pirituba	Jaraguá	64	8,2%	12,8
		Pirituba	70	5,4%	8,7
		São Domingos	70	6,9%	10,0
Oeste	Butantã	Butantã	79	3,3%	2,1
		Morumbi	74	4,7%	6,4
		Raposo Tavares	68	7,4%	8,8
		Rio Pequeno	71	7,8%	9,3

**Tabela 10. Vida e Saúde**

Região	Subprefeitura	Distrito	Média da Idade ao Morrer	Gravidez na Adolescência	Mortalidade Infantil
		Vila Sônia	71	6,4%	9,9
		Barra Funda	73	1,8%	9,0
		Jaguara	76	5,5%	0,0
		Jaguaré	72	5,8%	7,5
		Lapa	79	1,1%	8,5
		Perdizes	80	0,6%	5,5
		Vila Leopoldina	76	3,1%	9,6
	Pinheiros	Alto de Pinheiros	82	0,0%	3,8
		Itaim Bibi	79	0,4%	1,8
		Jardim Paulista	81	0,6%	5,6
		Pinheiros	81	1,0%	1,9
Sul 1	Ipiranga	Cursino	72	6,7%	10,5
		Ipiranga	74	5,3%	7,2
		Sacomã	68	7,2%	12,1
	Jabaquara	Jabaquara	71	7,1%	11,9
	Vila Mariana	Moema	79	0,1%	4,2
		Saúde	79	1,6%	3,9
		Vila Mariana	79	1,3%	6,0
Sul 2	Campo Limpo	Campo Limpo	64	7,0%	13,7
		Capão Redondo	63	8,1%	11,5
		Vila Andrade	69	6,5%	7,1
	Capela Do Socorro	Cidade Dutra	68	7,8%	10,5
		Grajaú	62	9,5%	12,0
		Socorro	74	2,8%	12,7
	Cidade Ademar	Cidade Ademar	65	8,0%	9,6
		Pedreira	63	9,5%	14,5
	M'Boi Mirim	Jardim Ângela	61	10,7%	10,1
		Jardim São Luís	65	8,5%	13,5
	Parelheiros	Marsilac	64	10,3%	11,5
		Parelheiros	62	11,3%	13,2
	Santo Amaro	Campo Belo	79	4,0%	1,6
		Campo Grande	73	3,6%	11,1

**Tabela 10. Vida e Saúde**

Região	Subprefeitura	Distrito	Média da Idade ao Morrer	Gravidez na Adolescência	Mortalidade Infantil
		Santo Amaro	77	0,5%	12,7
Total (São Paulo)			69	7,5%	11,0

Dados: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo – SMS-SP (2023); SINASC/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS/PMSP (2023); Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo – SMS-SP (2023).



**Tabela 11. Notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020)**

Região	Subprefeitura	Distrito	Coefficiente
Centro	Sé	Bela Vista	28,3
		Bom Retiro	53,4
		Cambuci	27,5
		Consolação	15,8
		Liberdade	36,5
		República	43,6
		Santa Cecília	52,0
		Sé	168,3
Leste 1	Aricanduva-Formosa-Carrão	Aricanduva	41,4
		Carrão	20,0
		Vila Formosa	24,9
	Mooca	Água Rasa	19,1
		Belém	38,7
		Brás	58,8
		Mooca	24,7
		Pari	54,7
		Tatuapé	15,6
	Penha	Artur Alvim	37,0
		Cangaíba	45,3
		Penha	36,2
		Vila Matilde	23,4
	Sapopemba	Sapopemba	48,7
	Vila Prudente	São Lucas	20,8
		Vila Prudente	14,5
Leste 2	Cidade Tiradentes	Cidade Tiradentes	87,0
	Ermelino Matarazzo	Ermelino Matarazzo	53,1
		Ponte Rasa	41,4
	Guaianases	Guaianases	60,9
		Lajeado	50,7
	Itaim Paulista	Itaim Paulista	109,2
		Vila Curuçá	66,8
	Itaquera	Cidade Líder	40,8
		Itaquera	44,5
		José Bonifácio	32,8

**Tabela 11. Notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020)**

Região	Subprefeitura	Distrito	Coefficiente
	São Mateus	Parque do Carmo	41,0
		Iguatemi	33,5
		São Mateus	38,0
		São Rafael	33,5
	São Miguel	Jardim Helena	69,9
		São Miguel	62,3
		Vila Jacuí	56,7
Norte 1	Jaçanã/Tremembé	Jaçanã	33,0
		Tremembé	48,1
	Santana-Tucuruvi	Mandaqui	26,6
		Santana	23,1
		Tucuruvi	28,4
	Vila Maria-Vila Guilherme	Vila Guilherme	41,6
		Vila Maria	55,1
Vila Medeiros		43,2	
Norte 2	Casa Verde-Cachoeirinha	Cachoeirinha	29,8
		Casa Verde	36,8
		Limão	28,0
	Freguesia-Brasilândia	Brasilândia	50,3
		Freguesia do Ó	23,1
	Perus	Anhanguera	33,8
		Perus	61,7
Pirituba	Jaraguá	47,3	
	Pirituba	35,5	
	São Domingos	26,9	
Oeste	Butantã	Butantã	36,9
		Morumbi	26,3
		Raposo Tavares	39,7
		Rio Pequeno	31,1
		Vila Sônia	24,2
	Lapa	Barra Funda	21,2
		Jaguara	28,7
Jaguaré		27,6	
Lapa		20,3	

**Tabela 11. Notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020)**

Região	Subprefeitura	Distrito	Coeficiente
		Perdizes	10,5
		Vila Leopoldina	27,3
	Pinheiros	Alto de Pinheiros	13,1
		Itaim Bibi	8,0
		Jardim Paulista	8,9
		Pinheiros	17,5
Sul 1	Ipiranga	Cursino	29,9
		Ipiranga	23,9
		Sacomã	32,1
	Jabaquara	Jabaquara	33,5
	Vila Mariana	Moema	8,8
		Saúde	12,3
Vila Mariana		15,2	
Sul 2	Campo Limpo	Campo Limpo	48,9
		Capão Redondo	56,3
		Vila Andrade	27,1
	Capela Do Socorro	Cidade Dutra	48,7
		Grajaú	64,8
		Socorro	20,5
	Cidade Ademar	Cidade Ademar	32,1
		Pedreira	26,7
	M'Boi Mirim	Jardim Ângela	89,3
		Jardim São Luís	59,8
	Parelheiros	Marsilac	88,2
		Parelheiros	81,7
	Santo Amaro	Campo Belo	18,7
		Campo Grande	21,5
		Santo Amaro	24,3
São Paulo			47,9

Dados: SINAN NET - COVISA - SMS/SP. Atualizado em 07/01/2025. Dados preliminares, sujeitos a alteração; Censo Populacional IBGE (2022).

**Tabela 12. Notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020), por faixa etária (coeficientes)**

Região	Subprefeitura	Distrito	0 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 59	60+
Centro	Sé	Bela Vista	28,4	59,7	51,4	48,1	25,9	8,7
		Bom Retiro	26,2	67,9	40,3	77,3	64,7	13,7
		Cambuci	20,9	50,7	44,4	49,2	24,9	7,6
		Consolação	0,0	13,0	59,4	32,9	14,1	3,8
		Liberdade	14,5	48,6	48,5	53,8	43,1	12,1
		República	57,5	54,6	57,8	56,2	43,4	20,4
		Santa Cecília	27,9	44,3	40,0	82,1	59,7	25,6
		Sé	19,6	41,2	70,7	185,1	268,0	19,5
Leste 1	Aricanduva-Formosa-Carrão	Aricanduva	34,5	48,3	63,2	76,3	39,6	16,3
		Carrão	26,1	32,5	26,5	40,7	20,1	3,4
		Vila Formosa	25,5	56,1	38,6	42,4	22,8	10,4
	Mooca	Água Rasa	22,9	37,7	42,3	30,2	17,2	8,1
		Belém	15,8	20,7	132,8	51,8	41,6	16,8
		Brás	59,9	60,4	75,2	65,3	62,1	29,4
		Mooca	13,0	25,5	36,1	37,3	32,5	5,2
		Pari	37,3	61,9	60,5	68,8	59,1	37,3
		Tatuapé	10,4	13,8	53,2	24,9	15,5	5,4
	Penha	Artur Alvim	22,7	50,7	71,8	77,6	30,6	15,2
		Cangaíba	36,4	60,0	67,6	86,3	41,6	11,7
		Penha	37,5	59,2	62,2	69,3	31,7	10,3
		Vila Matilde	10,1	29,2	44,5	42,1	23,2	10,7
	Sapopemba	Sapopemba	44,9	74,5	90,4	71,6	39,9	26,6
	Vila Prudente	São Lucas	23,5	51,2	44,5	29,1	17,2	8,0
		Vila Prudente	11,2	31,3	35,9	24,8	12,1	5,5
Leste 2	Cidade Tiradentes	Cidade Tiradentes	106,6	190,7	153,7	91,0	59,1	47,1
	Ermelino Matarazzo	Ermelino Matarazzo	45,2	77,6	84,8	84,0	47,0	24,7
		Ponte Rasa	33,3	52,7	70,1	73,3	38,3	18,2
	Guaianases	Guaianases	61,8	113,3	103,2	104,1	42,2	18,0
		Lajeado	54,6	79,0	65,4	67,0	40,4	35,7
	Itaim Paulista	Itaim Paulista	193,6	226,4	132,4	120,8	79,7	39,3
		Vila Curuçá	107,3	113,1	93,1	85,6	52,2	25,7
	Itaquera	Cidade Líder	42,1	58,2	76,2	62,3	31,8	24,4

**Tabela 12. Notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020), por faixa etária (coeficientes)**

Região	Subprefeitura	Distrito	0 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 59	60+
		Itaquera	37,0	92,5	87,6	63,6	36,0	17,6
		José Bonifácio	36,3	45,4	72,0	50,8	22,3	18,2
		Parque do Carmo	49,1	88,2	75,7	47,7	31,6	18,7
	São Mateus	Iguatemi	34,6	59,8	60,3	38,6	28,7	10,4
		São Mateus	30,7	44,9	74,8	67,6	31,0	18,6
		São Rafael	30,9	58,8	34,8	53,9	27,0	17,0
	São Miguel	Jardim Helena	103,6	110,7	110,2	78,4	54,6	29,5
		São Miguel	86,2	106,7	98,7	76,0	51,7	35,0
		Vila Jacuí	49,1	63,8	103,6	87,0	47,1	33,4
Norte 1	Jaçanã/Tremembé	Jaçanã	28,8	39,2	77,5	52,6	28,6	11,9
		Tremembé	69,7	77,6	91,8	65,5	34,6	20,3
	Santana-Tucuruvi	Mandaqui	21,2	35,6	76,6	53,0	20,4	11,3
		Santana	26,8	14,4	35,9	56,2	25,3	4,8
		Tucuruvi	36,2	82,0	63,9	50,7	23,9	5,4
	Vila Maria-Vila Guilherme	Vila Guilherme	69,7	134,1	100,3	69,7	26,8	7,7
		Vila Maria	36,2	83,0	177,9	93,7	41,6	16,6
		Vila Medeiros	47,9	79,4	82,8	70,3	35,7	16,5
Norte 2	Casa Verde-Cachoeirinha	Cachoeirinha	15,6	28,8	46,9	58,3	27,2	13,1
		Casa Verde	58,0	71,6	63,1	60,9	28,0	15,1
		Limão	12,2	18,3	59,1	47,8	30,1	11,7
	Freguesia-Brasilândia	Brasilândia	35,9	71,0	76,1	83,9	45,6	14,2
		Freguesia do Ó	26,3	44,2	36,6	30,3	23,5	7,4
	Perus	Anhanguera	18,5	62,0	71,6	57,6	25,5	8,9
		Perus	44,0	108,9	101,7	102,6	48,7	23,0
	Pirituba	Jaraguá	52,9	72,7	75,3	66,4	39,8	17,5
		Pirituba	33,9	47,5	73,6	59,0	27,4	20,9
		São Domingos	35,5	33,0	52,4	47,9	20,3	11,7
Oeste	Butantã	Butantã	20,7	43,0	74,5	64,3	38,3	14,5
		Morumbi	16,1	44,7	70,5	53,1	23,1	6,9
		Raposo Tavares	28,3	34,5	49,5	64,7	35,9	31,1
		Rio Pequeno	30,9	37,2	44,1	53,0	28,5	11,7
		Vila Sônia	15,4	33,7	43,7	44,4	22,0	9,8

**Tabela 12. Notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020), por faixa etária (coeficientes)**

Região	Subprefeitura	Distrito	0 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 59	60+
	Lapa	Barra Funda	32,0	78,6	29,6	33,7	15,1	4,0
		Jaguara	36,4	31,4	100,9	27,2	25,8	12,9
		Jaguaré	29,3	43,7	35,3	51,3	19,6	16,0
		Lapa	20,8	33,6	36,0	52,8	17,0	6,6
		Perdizes	7,8	20,1	23,5	18,1	10,5	4,8
		Vila Leopoldina	19,2	20,7	37,8	48,0	30,1	14,9
	Pinheiros	Alto de Pinheiros	7,1	5,9	45,8	24,7	13,9	5,4
		Itaim Bibi	4,7	11,4	30,1	8,4	8,6	3,8
		Jardim Paulista	3,4	17,7	26,1	21,4	8,1	1,8
		Pinheiros	8,6	36,3	46,3	41,1	15,3	4,2
Sul 1	Ipiranga	Cursino	55,0	40,5	59,6	50,5	22,3	13,0
		Ipiranga	23,9	57,2	53,6	43,7	18,8	6,3
		Sacomã	31,1	67,0	61,9	48,8	25,2	12,7
	Jabaquara	Jabaquara	32,4	37,4	53,1	62,4	30,9	10,9
	Vila Mariana	Moema	8,8	3,0	15,0	15,5	9,9	3,8
		Saúde	18,1	18,7	24,9	26,3	12,1	1,7
		Vila Mariana	8,9	31,1	36,1	31,7	15,5	2,4
Sul 2	Campo Limpo	Campo Limpo	48,9	65,9	94,8	82,3	35,1	25,6
		Capão Redondo	43,3	72,0	89,5	94,7	49,8	19,4
		Vila Andrade	27,8	49,4	47,0	44,0	20,1	8,0
	Capela Do Socorro	Cidade Dutra	35,8	47,9	81,0	84,9	48,7	14,4
		Grajaú	40,2	58,1	92,3	114,1	62,6	20,4
		Socorro	27,0	28,1	34,7	29,6	22,3	5,4
	Cidade Ademar	Cidade Ademar	24,9	37,1	59,9	61,6	25,4	12,8
		Pedreira	19,5	38,6	36,3	44,7	22,9	10,8
	M'Boi Mirim	Jardim Ângela	72,6	107,7	155,5	145,0	74,3	27,7
		Jardim São Luís	48,3	78,0	98,3	99,2	50,8	26,4
	Parelheiros	Marsilac	43,3	140,2	189,5	98,1	74,3	87,8
		Parelheiros	64,9	77,0	142,7	136,4	72,5	28,0
	Santo Amaro	Campo Belo	22,4	34,5	64,7	32,4	16,5	3,5

**Tabela 12. Notificações de violência interpessoal ou autoprovocada (2018 - 2020), por faixa etária (coeficientes)**

Região	Subprefeitura	Distrito	0 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 59	60+
		Campo Grande	25,9	42,8	50,7	32,4	17,4	7,8
		Santo Amaro	19,1	41,1	55,6	53,5	23,1	4,6
<b>São Paulo</b>			<b>51,7</b>	<b>77,1</b>	<b>86,1</b>	<b>77,1</b>	<b>40,5</b>	<b>16,2</b>

Dados: SINAN NET - COVISA - SMS/SP. Atualizado em 07/01/2025. Dados preliminares, sujeitos a alteração; Censo Populacional IBGE (2022).



**Tabela 13. Rankings de Priorização dos Distritos (Famílias)**

Região	Subprefeitura	Distrito	Famílias
Centro	Sé	Bela Vista	78º
		Bom Retiro	51º
		Cambuci	73º
		Consolação	86º
		Liberdade	76º
		República	68º
		Santa Cecília	54º
		Sé	60º
Leste 1	Aricanduva-Formosa-Carrão	Aricanduva	47º
		Carrão	66º
		Vila Formosa	61º
	Mooca	Água Rasa	77º
		Belém	69º
		Brás	49º
		Mooca	80º
		Pari	74º
		Tatuapé	82º
	Penha	Artur Alvim	44º
		Cangaíba	29º
		Penha	46º
		Vila Matilde	52º
	Sapopemba	Sapopemba	20º
	Vila Prudente	São Lucas	48º
		Vila Prudente	64º
Leste 2	Cidade Tiradentes	Cidade Tiradentes	2º
	Ermelino Matarazzo	Ermelino Matarazzo	28º
		Ponte Rasa	32º
	Guaianases	Guaianases	18º
		Lajeado	9º
	Itaim Paulista	Itaim Paulista	4º
		Vila Curuçá	10º
	Itaquera	Cidade Líder	31º
		Itaquera	17º
		José Bonifácio	38º

**Tabela 13. Rankings de Priorização dos Distritos (Famílias)**

Região	Subprefeitura	Distrito	Famílias
	São Mateus	Parque do Carmo	41º
		Iguatemi	25º
		São Mateus	22º
		São Rafael	19º
	São Miguel	Jardim Helena	6º
		São Miguel	24º
		Vila Jacuí	13º
Norte 1	Jaçanã/Tremembé	Jaçanã	30º
		Tremembé	23º
	Santana-Tucuruvi	Mandaqui	56º
		Santana	67º
		Tucuruvi	70º
	Vila Maria-Vila Guilherme	Vila Guilherme	72º
		Vila Maria	45º
		Vila Medeiros	40º
Norte 2	Casa Verde-Cachoeirinha	Cachoeirinha	27º
		Casa Verde	55º
		Limão	58º
	Freguesia-Brasilândia	Brasilândia	12º
		Freguesia do Ó	50º
	Perus	Anhanguera	35º
		Perus	21º
	Pirituba	Jaraguá	26º
		Pirituba	39º
		São Domingos	59º
Oeste	Butantã	Butantã	92º
		Morumbi	79º
		Raposo Tavares	37º
		Rio Pequeno	43º
		Vila Sônia	63º
	Lapa	Barra Funda	94º
		Jaguara	90º
		Jaguaré	85º
		Lapa	93º

**Tabela 13. Rankings de Priorização dos Distritos (Famílias)**

<b>Região</b>	<b>Subprefeitura</b>	<b>Distrito</b>	<b>Famílias</b>
		Perdizes	91º
		Vila Leopoldina	88º
	Pinheiros	Alto de Pinheiros	87º
		Itaim Bibi	89º
		Jardim Paulista	96º
		Pinheiros	95º
Sul 1	Ipiranga	Cursino	65º
		Ipiranga	62º
		Sacomã	42º
	Jabaquara	Jabaquara	33º
	Vila Mariana	Moema	84º
		Saúde	81º
		Vila Mariana	83º
Sul 2	Campo Limpo	Campo Limpo	15º
		Capão Redondo	8º
		Vila Andrade	34º
	Capela Do Socorro	Cidade Dutra	16º
		Grajaú	3º
		Socorro	53º
	Cidade Ademar	Cidade Ademar	5º
		Pedreira	14º
	M'Boi Mirim	Jardim Ângela	1º
		Jardim São Luís	11º
	Parelheiros	Marsilac	36º
		Parelheiros	7º
	Santo Amaro	Campo Belo	71º
		Campo Grande	57º
		Santo Amaro	75º

Dados: Ranking SMADS/GSUAS/COVS de priorização dos distritos para a Política de Assistência Social (2023).

**Tabela 14. Rankings de Priorização dos Distritos (Crianças, Adolescentes, Jovens, Pessoas Idosas)**

Região	Subprefeitura	Distrito	Crianças	Adolescentes	Jovens	Pessoas Idosas
Centro	Sé	Bela Vista	78º	65º	87º	78º
		Bom Retiro	62º	39º	59º	73º
		Cambuci	81º	84º	57º	89º
		Consolação	87º	76º	73º	92º
		Liberdade	75º	70º	91º	88º
		República	68º	44º	65º	65º
		Santa Cecília	73º	56º	75º	58º
		Sé	61º	36º	71º	75º
Leste 1	Aricanduva-Formosa-Carrão	Aricanduva	51º	64º	50º	37º
		Carrão	72º	83º	69º	56º
		Vila Formosa	69º	72º	85º	53º
	Mooca	Água Rasa	80º	92º	86º	54º
		Belém	53º	32º	76º	68º
		Brás	57º	54º	55º	67º
		Mooca	84º	90º	92º	66º
		Pari	71º	47º	58º	80º
		Tatuapé	82º	79º	89º	61º
	Penha	Artur Alvim	48º	53º	49º	33º
		Cangaíba	26º	27º	38º	24º
		Penha	54º	61º	64º	29º
		Vila Matilde	50º	69º	61º	36º
	Sapopemba	Sapopemba	13º	28º	23º	3º
	Vila Prudente	São Lucas	45º	63º	62º	31º
		Vila Prudente	59º	75º	81º	50º
Leste 2	Cidade Tiradentes	Cidade Tiradentes	10º	2º	11º	14º
	Ermelino Matarazzo	Ermelino Matarazzo	32º	30º	32º	40º
		Ponte Rasa	43º	58º	46º	39º
	Guaianases	Guaianases	24º	22º	24º	38º
		Lajeado	5º	7º	13º	18º
	Itaim Paulista	Itaim Paulista	1º	1º	4º	8º
		Vila Curuçá	12º	16º	25º	15º

**Tabela 14. Rankings de Priorização dos Distritos (Crianças, Adolescentes, Jovens, Pessoas Idosas)**

Região	Subprefeitura	Distrito	Crianças	Adolescentes	Jovens	Pessoas Idosas
	Itaquera	Cidade Líder	34º	37º	40º	32º
		Itaquera	25º	40º	7º	9º
		José Bonifácio	31º	33º	41º	41º
		Parque do Carmo	35º	38º	20º	48º
	São Mateus	Iguatemi	21º	8º	17º	35º
		São Mateus	38º	51º	27º	19º
		São Rafael	19º	24º	21º	34º
	São Miguel	Jardim Helena	11º	5º	19º	23º
		São Miguel	36º	41º	26º	30º
		Vila Jacuí	18º	21º	30º	21º
Norte 1	Jaçanã/Tremembé	Jaçanã	40º	34º	44º	44º
		Tremembé	15º	29º	16º	11º
	Santana-Tucuruvi	Mandaqui	63º	74º	74º	51º
		Santana	65º	80º	88º	43º
		Tucuruvi	67º	85º	77º	46º
	Vila Maria-Vila Guilherme	Vila Guilherme	70º	78º	66º	72º
		Vila Maria	37º	31º	37º	42º
		Vila Medeiros	39º	57º	51º	10º
Norte 2	Casa Verde-Cachoeirinha	Cachoeirinha	16º	19º	36º	20º
		Casa Verde	60º	53º	68º	47º
		Limão	47º	54º	42º	45º
	Freguesia-Brasilândia	Brasilândia	2º	6º	2º	1º
		Freguesia do Ó	44º	52º	60º	26º
	Perus	Anhanguera	42º	26º	29º	77º
		Perus	28º	15º	12º	57º
	Pirituba	Jaraguá	14º	14º	14º	17º
		Pirituba	27º	45º	47º	22º
		São Domingos	46º	46º	52º	62º
Oeste	Butantã	Butantã	85º	88º	70º	87º
		Morumbi	64º	50º	28º	90º
		Raposo Tavares	33º	25º	22º	55º
		Rio Pequeno	41º	35º	33º	52º

**Tabela 14. Rankings de Priorização dos Distritos (Crianças, Adolescentes, Jovens, Pessoas Idosas)**

Região	Subprefeitura	Distrito	Crianças	Adolescentes	Jovens	Pessoas Idosas
		Vila Sônia	49º	48º	45º	60º
	Lapa	Barra Funda	91º	66º	56º	94º
		Jaguara	77º	95º	72º	85º
		Jaguaré	56º	49º	48º	93º
		Lapa	86º	82º	94º	74º
		Perdizes	93º	94º	95º	79º
		Vila Leopoldina	88º	86º	83º	95º
	Pinheiros	Alto de Pinheiros	92º	96º	96º	96º
		Itaim Bibi	89º	81º	82º	82º
		Jardim Paulista	94º	93º	80º	81º
		Pinheiros	95º	91º	93º	84º
Sul 1	Ipiranga	Cursino	52º	55º	53º	49º
		Ipiranga	66º	62º	79º	59º
		Sacomã	20º	42º	31º	27º
	Jabaquara	Jabaquara	29º	23º	39º	12º
	Vila Mariana	Moema	96º	87º	67º	91º
		Saúde	76º	89º	78º	63º
		Vila Mariana	79º	77º	90º	70º
Sul 2	Campo Limpo	Campo Limpo	23º	9º	8º	13º
		Capão Redondo	7º	12º	1º	6º
		Vila Andrade	30º	18º	10º	69º
	Capela Do Socorro	Cidade Dutra	22º	19º	34º	16º
		Grajaú	3º	4º	5º	2º
		Socorro	74º	68º	54º	83º
	Cidade Ademar	Cidade Ademar	9º	10º	6º	5º
		Pedreira	17º	13º	18º	25º
	M'Boi Mirim	Jardim Ângela	4º	3º	3º	4º
		Jardim São Luís	6º	17º	15º	7º
	Parelheiros	Marsilac	55º	43º	35º	71º
		Parelheiros	8º	11º	9º	28º
	Santo Amaro	Campo Belo	83º	73º	43º	86º
		Campo Grande	58º	67º	63º	64º

**Tabela 14. Rankings de Priorização dos Distritos (Crianças, Adolescentes, Jovens, Pessoas Idosas)**

Região	Subprefeitura	Distrito	Crianças	Adolescentes	Jovens	Pessoas Idosas
		Santo Amaro	90º	71º	84º	76º

Dados: Ranking SMADS/GSUAS/COVS de priorização dos distritos para a Política de Assistência Social (2023).

**Tabela 15. Rankings de Priorização dos Distritos (Mulheres, Pessoas com Deficiência, População em Situação de Rua, Violência)**

Região	Subprefeitura	Distrito	Mulheres	Pessoas com Deficiência	População em Situação de Rua	Violência
Centro	Sé	Bela Vista	81º	81º	21º	51
		Bom Retiro	41º	80º	8º	10
		Cambuci	77º	77º	6º	55
		Consolação	85º	93º	28º	92
		Liberdade	79º	90º	16º	82
		República	52º	50º	1º	22
		Santa Cecília	74º	40º	7º	20
		Sé	45º	67º	2º	13
Leste 1	Aricanduva-Formosa-Carrão	Aricanduva	39º	58º	31º	58
		Carrão	73º	83º	63º	87
		Vila Formosa	66º	76º	76º	88
	Mooca	Água Rasa	69º	71º	32º	85
		Belém	47º	72º	13º	66
		Brás	48º	75º	5º	39
		Mooca	76º	54º	11º	73
		Pari	59º	46º	3º	45
		Tatuapé	80º	66º	17º	71
	Penha	Artur Alvim	38º	35º	48º	54
		Cangaíba	31º	17º	92º	29
		Penha	43º	22º	23º	62
		Vila Matilde	62º	31º	62º	64
	Sapopemba	Sapopemba	10º	1º	75º	17
	Vila Prudente	São Lucas	58º	38º	77º	94
		Vila Prudente	53º	65º	40º	76
Leste 2	Cidade Tiradentes	Cidade Tiradentes	6º	9º	61º	4
	Ermelino Matarazzo	Ermelino Matarazzo	29º	20º	35º	28



**Tabela 15. Rankings de Priorização dos Distritos (Mulheres, Pessoas com Deficiência, População em Situação de Rua, Violência)**

Região	Subprefeitura	Distrito	Mulheres	Pessoas com Deficiência	População em Situação de Rua	Violência
		Ponte Rasa	49º	24º	56º	49
	Guaianases	Guaianases	16º	28º	44º	7
		Lajeado	11º	5º	41º	19
	Itaim Paulista	Itaim Paulista	5º	4º	46º	6
		Vila Curuçá	9º	12º	79º	25
	Itaquera	Cidade Líder	33º	43º	81º	41
		Itaquera	19º	11º	20º	1
		José Bonifácio	44º	42º	49º	48
		Parque do Carmo	40º	59º	59º	53
	São Mateus	Iguatemi	24º	26º	85º	44
		São Mateus	36º	27º	42º	9
		São Rafael	27º	36º	82º	37
	São Miguel	Jardim Helena	12º	10º	84º	23
		São Miguel	25º	15º	27º	3
		Vila Jacuí	20º	13º	64º	32
Norte 1	Jaçanã/Tremembé	Jaçanã	35º	45º	47º	33
		Tremembé	15º	32º	65º	18
	Santana-Tucuruvi	Mandaqui	72º	61º	78º	86
		Santana	70º	44º	4º	61
		Tucuruvi	68º	64º	66º	68
	Vila Maria-Vila Guilherme	Vila Guilherme	56º	82º	22º	42
		Vila Maria	26º	47º	9º	36
		Vila Medeiros	23º	30º	68º	50
Norte 2	Casa Verde-Cachoeirinha	Cachoeirinha	28º	41º	36º	34
		Casa Verde	55º	51º	34º	47
		Limão	51º	63º	39º	60
	Freguesia-Brasilândia	Brasilândia	4º	23º	67º	15
		Freguesia do Ó	42º	56º	55º	57
	Perus	Anhanguera	57º	79º	95º	72
		Perus	32º	25º	43º	21
	Pirituba	Jaraguá	22º	6º	80º	30
		Pirituba	34º	34º	73º	35

**Tabela 15. Rankings de Priorização dos Distritos (Mulheres, Pessoas com Deficiência, População em Situação de Rua, Violência)**

Região	Subprefeitura	Distrito	Mulheres	Pessoas com Deficiência	População em Situação de Rua	Violência
		São Domingos	64º	73º	86º	67
Oeste	Butantã	Butantã	84º	88º	70º	65
		Morumbi	75º	84º	88º	75
		Raposo Tavares	30º	57º	53º	24
		Rio Pequeno	46º	60º	94º	56
		Vila Sônia	65º	70º	90º	69
	Lapa	Barra Funda	83º	96º	33º	63
		Jaguara	78º	91º	93º	70
		Jaguareé	67º	92º	54º	83
		Lapa	88º	69º	26º	77
		Perdizes	94º	89º	87º	95
		Vila Leopoldina	95º	95º	15º	78
	Pinheiros	Alto de Pinheiros	93º	94º	91º	96
		Itaim Bibi	90º	55º	58º	84
		Jardim Paulista	82º	87º	29º	91
		Pinheiros	89º	85º	30º	81
Sul 1	Ipiranga	Cursino	54º	48º	69º	59
		Ipiranga	61º	37º	12º	52
		Sacomã	37º	14º	72º	27
	Jabaquara	Jabaquara	17º	29º	25º	31
	Vila Mariana	Moema	96º	86º	14º	90
		Saúde	86º	78º	18º	89
		Vila Mariana	92º	62º	19º	80
Sul 2	Campo Limpo	Campo Limpo	18º	16º	57º	5
		Capão Redondo	7º	18º	45º	2
		Vila Andrade	50º	53º	60º	43
	Capela Do Socorro	Cidade Dutra	21º	39º	37º	26
		Grajaú	1º	21º	50º	11
		Socorro	71º	74º	89º	38

**Tabela 15. Rankings de Priorização dos Distritos (Mulheres, Pessoas com Deficiência, População em Situação de Rua, Violência)**

Região	Subprefeitura	Distrito	Mulheres	Pessoas com Deficiência	População em Situação de Rua	Violência
	Cidade Ademar	Cidade Ademar	3º	3º	51º	16
		Pedreira	13º	19º	74º	40
	M'Boi Mirim	Jardim Ângela	8º	2º	83º	8
		Jardim São Luís	14º	8º	52º	12
	Parelheiros	Marsilac	63º	33º	96º	79
		Parelheiros	2º	7º	71º	14
	Santo Amaro	Campo Belo	87º	68º	24º	74
		Campo Grande	60º	52º	38º	93
		Santo Amaro	91º	49º	10º	46

Dados: Ranking SMADS/GSUAS/COVS de priorização dos distritos para a Política de Assistência Social (2023).